FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

ANO 102 ★ Nº 33.932 SÁBADO, 26 DE FEVEREIRO DE 2022 R$ 5,00

Rússia cerca capital da Ucrânia e exige que governo entregue armas

Putin sugere derrubar Zelenski; Moscou ameaça Suécia e Finlândia com 'sérias consequências' caso se juntem à Otan

As forças de Vladimir Putin bombardearam a capital da Ucrânia e exigiram a rendição do governo de Volodimir Zelenski, relata **Igor Gielow** de Moscou. Tropas russas avançaram até Kiev, provocando êxodo da população.

A deposição das armas e a adoção de uma postura de "neutralidade" —isto é, abrir mão de aderir à aliança militar ocidental, a Otan— são as condições colocadas por Moscou ao país vizinho para aplacar a operação bélica.

O movimento confirma a hipótese de que a Rússia sempre mirou Kiev, embora os ataques ocorram por quase todo o território. Em discurso, o presidente russo sugeriu a militares do adversário que derrubem Zelenski.

O ucraniano se diz abandonado pelo Ocidente e teme tentativas de tomada de Kiev neste sábado. Seu governo exortou cidadãos a atacarem suspeitos com coquetéis molotov. Há relatos de distribuição de fuzis a civis.

Conforme o conflito se esparrama pelo mapa ucraniano, Moscou alterna vagas ofertas de negociação, que os EUA desprezaram, a ameaças. Ontem, a porta-voz da chancelaria, Maria Zakharova, mirou Finlândia e Suécia.

Os dois países, afirmou em entrevista coletiva, sofrerão "sérias consequências políticas e militares" caso se unam à Otan, bloco encimado por Washington que o Kremlin quer longe de sua zona de influência. Mundo A9 a A13

Corpo de soldado e veículos militares russos destruídos ficam cobertos de neve perto de Kharkiv, na Ucrânia Tyler Hicks/The New York Times

Vídeo mostra tanque de guerra russo passar sobre veículo ucraniano nos arredores de Kiev Reprodução

Movimento antiguerra russo não chega às ruas

Um movimento contrário à guerra na Ucrânia tem ganhado tração na sociedade russa, com adesão em peso de intelectuais e celebridades —o desafio agora é chegar às ruas. Em meio à Covid, Vladimir Putin determinou campanha de repressão a qualquer tipo de ativismo contrário ao Kremlin. Mundo A10

Zelenski foi de comediante a alvo do Kremlin

Mundo A12

Brasil dá aval a texto na ONU que condena ataque

Mundo A13

Eventos esportivos são afetados pelo conflito
A guerra na Ucrânia já causou paralisação de torneios e mudanças de sedes. A final da Champions League foi transferida de São Petersburgo para Paris. B7

Nelson de Sá

No New York Times, Biden não erra

Nos últimos meses e sobretudo nesta última semana, o jornal tomou para si a função de caixa de ressonância, ou "spinmeister", de mensagens de guerra. Mundo A10

Rússia pode usar criptomoedas para atenuar sanções dos EUA

Para especialistas, moedas digitais podem ser utilizadas para contornar pontos de controle contra os negócios. A17

Demétrio Magnoli

Um Império que não quer cair

A ambição de Putin é restaurar a "Grande Rússia", a começar por Ucrânia e Belarus. A expansão da Otan para o leste é o pretexto encontrado pelo chefe do Kremlin. Política A8

Bolsonaro troca diretor-geral da Polícia Federal novamente

O governo Jair Bolsonaro trocou ontem o diretor-geral da Polícia Federal e indicou Márcio Nunes de Oliveira, que será o quarto a assumir o posto nesta gestão. A mudança foi escolha de Anderson Torres (Justiça). Política A4 e A5

Decreto corta IPI em 25%; cigarros mantêm alíquota
Medida gera queixas de estados, que recebem parte da receita do imposto. Paulo Guedes fala em impulso ao parque industrial. A15

PAINEL

Moraes suspenderá Telegram se não bloquear perfis

Política A4

Supremo aprova revisão da vida toda do INSS

Mercado A19

ISSN 1414-5723
9 771414 572070 33932

Erin Schaff - 28.jan.22/The New York Times

BIDEN INDICA 1ª JUÍZA NEGRA PARA SUPREMA CORTE

Ketanji Brown Jackson, 51, em seu escritório em Washington; ela depende do aval do Senado para tomar posse em outubro e se tornar primeira mulher negra no cargo desde 1789 Mundo A14

Cotidiano B2
Famosos e anônimos lamentam segundo ano sem festa de rua no Carnaval

Folhinha C10
Adultos descobrem Mundo Bita e se tornam fãs do trabalho da banda

EDITORIAIS A2

Sem negociação
Sobre movimento abusivo da PM-MG por reajuste.

O futuro da Petrobras
A respeito de atraso da estatal na agenda climática.

opinião

Marília Marz

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Sem negociação

Policiais de MG extrapolam os limites legais com manifestações e ameaças em busca de reajuste

Com uma atitude em que se misturam desfaçatez e perfídia, forças de segurança de Minas Gerais iniciaram um movimento destinado a arrancar do governador Romeu Zema (Novo) um reajuste salarial prometido no início de mandato.

Não haveria nada anormal se estivessem sentados numa mesa de negociação. Policiais apresentariam suas demandas, enquanto o governador mostraria as limitações orçamentárias do estado, pediria desculpas pela oferta inconsequente feita anos atrás e tentaria chegar a bom termo.

Os agentes, contudo, tomaram as ruas na segunda-feira (21), numa manifestação que reuniu policiais militares da ativa, policiais civis e agentes penitenciários.

Como se fosse pouco, distribuíram ameaças de novos protestos, decidiram reduzir o volume de serviço prestado à população pagadora de impostos e, o que é pior, deliberaram sobre o que chamaram de paralisação ou greve.

Há muitos problemas nessa sequência desabrida, a começar pela escolha das palavras. Falar em "paralisação" ou "greve" não passa de um escárnio, pois o nome correto dessa atitude criminosa é motim.

A Constituição proíbe a greve de membros das Forças Armadas e de policiais militares. Desde 2017, o Supremo Tribunal Federal estendeu o veto a policiais civis e federais.

A restrição existe por razões óbvias. Agentes de segurança desempenham atividade essencial à população, o que já seria motivo suficiente. Mas o principal é que são profissionais armados, cuja mobilização não só representa um risco inegável para a sociedade como se confunde com um gesto de ameaça.

Coube ao coronel Rodrigo Sousa Rodrigues, comandante-geral da Polícia Militar de Minas, acrescentar pinceladas surrealistas a esse quadro. Atuando como líder sindical, não como chefe de uma organização pautada pela hierarquia, deu sinal verde para seus subordinados agirem contra as leis.

Embora greves oportunistas de policiais não sejam novidade, é evidente que o contexto do bolsonarismo insufla o espírito corporativista das categorias armadas. O presidente Jair Bolsonaro (PL) é o primeiro a apostar na cooptação de policiais civis e militares com a distribuição de benesses concretas e promessas vazias.

A prática, condenável pelo que tem de obscuro e espúrio, ainda contamina as forças nos estados. Como se vê em Minas, até profissionais de alta patente encampam o discurso da ilegalidade.

É inegável que a estrutura das forças de segurança deixa a desejar, assim como a de boa parte do serviço público brasileiro. Mas não há negociação possível quando uma das partes rasga a Constituição que deveria proteger.

O futuro da Petrobras

Estatal põe ênfase em rentabilidade em detrimento de estratégia de descarbonização

O inédito lucro anual de R$ 106,6 bilhões em 2021 e a promessa de distribuir R$ 37,3 bilhões em dividendos põem a Petrobras em posição brilhante. À vista curta, parece uma das empresas petrolíferas mais atraentes do mundo.

A rentabilidade da companhia se destaca no setor, com 34,6% de margem líquida, segundo dados da base Economática nos 12 meses até 30 de setembro. Gigantes como ExxonMobil (-2,5%), Chevron (7,1%) e BP (4,6%) ficam bem atrás.

No entanto o valor de mercado da Petrobras equivale a meras 2,3 vezes sua geração de caixa (Ebitda). Uma indicação de que a confiança na robustez da petroleira é limitada, na comparação com essas congêneres: ExxonMobil (9,6 vezes), Chevron (7,8) e BP (7).

Existem várias razões para explicar a valoração contida, que incluem os caprichos de um governo disfuncional e populista como o de Jair Bolsonaro (PL) —sempre pronto a ameaçar o interesse de investidores minoritários intervindo na alta direção da companhia e atacando sua política de preços.

No Brasil se dá pouca atenção, contudo, ao risco estratégico implícito na atitude da Petrobras diante das mudanças climáticas e das políticas de governança que o mundo vem desenhando para enfrentá-las. Todos agem como se o Acordo de Paris (2015) e a COP26 (2021) não tivessem sido mais que simpósios acadêmicos.

Com maior ou menor grau de consequência, outras petroleiras propõem transformar-se em empresas de energia limpa. Posicionam-se para o provável encarecimento do crédito e a tendência de desinvestimento impostos a combustíveis fósseis pela meta de cortar pela metade emissões de carbono até 2030 e zerá-las em 2050.

Na contracorrente, a Petrobras manteve decisão, em seu plano estratégico de cinco anos, de não investir na geração de energia renovável, como usinas eólicas e fotovoltaicas. O tema permanece mais restrito à sua área de pesquisas, enquanto o foco da produção prossegue no alto rendimento do pré-sal.

A estatal aderiu ao compromisso de neutralizar emissões de carbono até 2050, mas se esquiva de apostar de modo criterioso e decidido em fontes alternativas, as quais renderiam menos que seus poços de profundidade.

Para alcançar a descarbonização, a empresa dependente de combustíveis fósseis terá de contar em poucas décadas com tecnologias ainda incertas e provavelmente custosas.

Justiça Eleitoral tem sua utilidade

Hélio Schwartsman

Vivo falando mal da Justiça Eleitoral, que completou 90 anos. Ela é, na minha avaliação, excessivamente autoritária e intervencionista. Tais críticas não me impedem de reconhecer que é uma mão na roda poder contar com um corpo de indivíduos sem vínculos partidários para organizar eleições. Pela inversa, seria um problema se incumbíssemos candidatos e legendas de gerenciar os aspectos mais concretos dos pleitos.

O tamanho da encrenca potencial pode ser observado olhando para os EUA, país que tem muito a ensinar em termos de democracia, mas nada em termos de eleições. Os EUA utilizam o voto distrital majoritário para definir os representantes dos estados na Câmara e a composição dos legislativos locais. A cada dez anos, os estados precisam redesenhar os distritos, para acompanhar a evolução demográfica captada no Censo.

O resultado é um desastre. O partido com maioria na ocasião do redesenho puxa a brasa para a sua sardinha, moldando os distritos com o propósito de favorecê-lo. A manobra ganhou até termo próprio na língua inglesa: "gerrymandering", contração do nome de um político do século 19, Elbridge Gerry, e salamandra, numa referência à aparência de um distrito criado em Boston para beneficiá-lo.

Um dos campeões em "gerrymandering" era Michigan. O estado tem um eleitorado bem dividido entre democratas e republicanos, mas, nas instâncias legislativas decididas em distritos, a posição dos republicanos era inexpugnável, devido ao acúmulo de décadas de "gerrymandering" pró-republicano. A situação ficou tão escancarada que, no último pleito, os michiganders aprovaram em plebiscito uma lei que transferiu do Legislativo para uma comissão independente a incumbência de redesenhar os distritos. Este ano, pela primeira vez em décadas, haverá eleições legislativas equilibradas no estado.

Não é porque alguns perigos não estão imediatamente à vista que eles não existem.

helio@uol.com.br

O apocalipse Bolsonaro

Cristina Serra

Declaração do secretário-geral da Presidência, Luís Eduardo Ramos, remeteu-me aos quatro cavaleiros do apocalipse, citados em textos bíblicos. O general de pijama encrespou-se com os ministros Luís Roberto Barroso e Edson Fachin, ex e atual presidente do TSE, que condenaram ataques ao sistema eletrônico de votação.

Ramos disse que Bolsonaro "está sentado nessa cadeira [da Presidência] por missão de Deus" e que tem recebido críticas "muito duras". Por isso, Ramos afirmou sentir-se no direito de levantar dúvidas sobre a "isenção e imparcialidade de futuros processos".

Não, general, não foi Deus que colocou seu chefete lá. Foram os votos obtidos por meio do mesmíssimo processo que será usado nas eleições de 2022. Invocar suspeitas sobre o sistema de votação, sem provas, é crime. É golpe.

O tom de Ramos contra os ministros é o mesmo da afronta de Braga Netto contra a CPI da Covid. Na época, o general abespinhou-se com declaração do presidente da comissão, Omar Aziz (PSD-AM), sobre o "lado podre" da caserna envolvido em "falcatruas" no Ministério da Saúde, e emitiu nota intimidatória contra os senadores.

Augusto Aras é o terceiro cavaleiro. Não só pela blindagem à Bolsonaro, mas pelo empenho em desmoralizar a CPI e a própria PGR. Os senadores identificaram crimes e provas. Fizeram o que Aras não fez e continua se recusando a fazer: investigar o massacre de quase 650 mil brasileiros, comandado por Bolsonaro.

Especialista no "dane-se" generalizado para o país e as instituições, o presidente da Câmara, Arthur Lira, completa o time. Sentou-se na maior pilha de pedidos de impeachment da história, comanda a rapina do orçamento secreto e ignora há três meses decisão do TSE sobre a cassação do mandato de um deputado.

No tal texto bíblico, o quarteto do fim do mundo é associado a uma sequência de desgraças: peste, fome, guerra e morte. Metáfora perfeita para o que representam Bolsonaro e seus quatro cavaleiros do apocalipse.

O Carnaval do primo rico

Alvaro Costa e Silva

O Carnaval deu um passo de caranguejo na tentativa de driblar a pandemia e, ao mesmo tempo, garantir o lucro dos empresários. É como se tivéssemos regredido a 1840, quando foi realizado o primeiro baile carnavalesco no Rio. Quatro anos depois o sucesso já cobrava seu preço. A ceia, os vinhos e os refrescos continuavam a ser servidos aos dançarinos, mas a entrada custava o dobro, passando de 2.000 para 4.000 réis.

Na época mulheres não pagavam ingresso. Agora elas pagam R$ 700 ou até mais caro nas festas privadas, a maneira pela qual as prefeituras de quatro das principais cidades carnavalescas —Rio, São Paulo, Salvador e Belo Horizonte— contornaram as restrições sanitárias impostas aos desfiles de blocos, que estão proibidos.

Ou seja: o folião na rua, mesmo mostrando o comprovante de vacinação pendurado na fantasia de jacaré, corre o risco de pegar a peste. Em ambientes fechados e elitistas, desde que os protocolos sejam seguidos, ele está liberado para pular à vontade ao som de breganejos e sofrências, que desbancaram as marchinhas e sambas de enredo.

Voltemos aos bailes do passado, que as circunstâncias atuais reviveram. Nos salões animados pelas orquestras do Municipal, do Cassino Atlântico e dos hotéis Copacabana e Glória, quem pedisse outra coisa que não champanhe era um penetra. Nos anos 60 e 70, a plebe ignara corria para comprar a revista Manchete e ter um gostinho imaginado de como era o bacanal no Baile do Havaí, com todo mundo nu na piscina do Iate Clube. E quantas pessoas em 1907 possuíam carros de luxo para exibir no corso da avenida Central?

Quem pensa que o Carnaval sempre foi uma festa de gente pobre está mais enganado que o prefeito Eduardo Paes. As camadas populares inventaram, construíram e conquistaram seu espaço. Hoje elas estão impedidas de brincar. A folia de 2022 ficará na lembrança como a mais triste e revoltante da história.

Os podres poderes

Txai Suruí

Coordenadora da Associação de Defesa Etnoambiental - Kanindé e do Movimento da Juventude Indígena de Rondônia

Bombardeios no Iêmen

Tanques e bombas
destruindo a Ucrânia

Meninas e meninos
perdendo a paz

Os homens e seus podres
poderes

Movidos por seus interesses
econômicos, políticos e
militares

Destruindo vidas e sonhos

Aumento da produção de
armas pela indústria
armamentista

Mulheres, homens, jovens e
crianças sendo mortos

Os sonhos sendo destruídos
pelas bombas e
equipamentos bélicos

Enquanto os ditadores riem e
tomam calmamente suas
bebidas preferidas

Grandes países atacando e
matando pequenos
Fugas de seres humanos e animais para outros lugares
Longe dos tanques e foguetes
A paz se tornando um
discurso vazio
Soldados mortos; civis mortos
O sangue escorrendo pelas
valas, ruas, campos e cidades
E o mundo assistindo aos
conflitos
Como se fosse normal matar
seres humanos e a natureza
Usando a força militar para
mostrar o poder
A natureza destroçada vê
aprofundar a crise ambiental
O povo dizimado escancara as
desigualdades sociais
O mundo presencia a perda da
humanidade e dos direitos dos
humanos e ambiental
Em meio à crise climática que
desaparece das discussões

A democracia se afasta dos valores morais e se torna marionete nas mãos dos poderosos

E os homens com seus podres poderes não compreendem o que seja igualdade, fraternité, solidarité

Paz se torna um termo desconhecido e de difícil entendimento pelos que imbuídos do espírito antidemocrático destroem vidas humanas e a natureza

Urge que os povos do mundo se unam e fundem uma nova ordem no planeta, na qual não existam mais oprimidos e opressores, vencedores e perdedores

Onde a política social e econômica estejam fundadas no respeito, cooperação, sustentabilidade ambiental, fim das desigualdades sociais e na libertação e autonomia dos povos

Que os ditadores, tiranos e os que a esses se assemelham não dominem a sociedade

E que homens, mulheres, crianças, jovens e idosos possam andar por seus países, ruas, campos e cidades na certeza de que mesmo havendo fronteiras o amor e a paz prevalecerão.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

O Senado deve aprovar o projeto que amplia o poder do Ministério da Agricultura de registrar agrotóxicos?

Não *Roleta-russa tóxica*

Bizarrice jurídica, texto aumenta riscos para agricultores e consumidores

Suely Araújo

Urbanista, advogada e professora no Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) e na Universidade de Brasília (UnB); especialista sênior em políticas públicas do Observatório do Clima, foi presidente do Ibama (2016-2018)

Em 1989, quando a Lei dos Agrotóxicos foi aprovada, o Brasil estava sob intensa pressão doméstica e internacional por má gestão do meio ambiente. O governo federal e o Congresso se uniram para dar uma resposta à sociedade com o programa Nossa Natureza, que estabeleceu importantes pilares da proteção aos ecossistemas brasileiros e à saúde da população. Entre eles estava a inédita legislação sobre controle de agrotóxicos.

Em 2022, com o país novamente na berlinda e os brasileiros exigindo mais proteção ambiental, o governo federal e o Congresso se uniram novamente, só que desta vez para dar uma banana —envenenada— à sociedade. O projeto de lei 6.299/2002, aprovado pela Câmara, é um dos sinais mais eloquentes desse descaso.

Uma das principais mudanças da proposta ora no Senado é a redução do papel da Anvisa e do Ibama no registro de agrotóxicos. Hoje a competência de analisar e aprovar esses produtos é dos órgãos federais de Agricultura, Saúde e Meio Ambiente, todos com poder de veto. O PL 6.299 concentra esse poder na Agricultura e reduz a Anvisa e o Ibama a meros homologadores de estudos apresentados pelos fabricantes de veneno.

Apenas isso já seria motivo suficiente para o Senado rejeitar o texto aprovado pelos deputados. Mas o projeto vai muito além: ele elimina as vedações da lei atual ao registro de determinados produtos. Hoje, agrotóxicos que revelem possuir características teratogênicas, carcinogênicas ou mutagênicas ou que provoquem distúrbios hormonais não podem ser registrados no Brasil. O projeto elimina esse checklist e põe em seu lugar algo que atende pelo nome enganoso de "análise dos riscos".

É uma bizarrice jurídica. A proposta faz referência a uma vaga avaliação da "natureza e da magnitude" dos riscos, sem explicitar quem fará isso e de que forma. Pior ainda, propõe gerenciar tais riscos ponderando "fatores políticos, econômicos, sociais e regulatórios (...) em consulta com as partes interessadas" e, "se necessário, selecionar opções apropriadas para proteger a saúde e o meio ambiente". Em português claro, o PL 6.299 dedetiza os imperativos constitucionais do Estado de proteger a saúde e o meio ambiente e os subordina a interesses políticos e econômicos. Deixa-se, assim, uma avenida aberta ao registro de agrotóxicos que causem câncer e outros problemas graves. Daí as manifestações veementes de associações científicas contra a proposta.

[...]

O projeto dedetiza os imperativos constitucionais do Estado de proteger a saúde e o meio ambiente e os subordina a interesses políticos e econômicos. Deixa-se, assim, uma avenida aberta ao registro de agrotóxicos que causem câncer e outros problemas graves

A bancada ruralista alega que a aprovação de agrotóxicos é morosa demais no Brasil. Não é bem assim. Uma análise do Ibama de um agrotóxico novo leva um ano e meio, contra três anos na Europa e até dois anos no Japão. O que há no Brasil é uma fila longa para o início da análise, que decorre da falta de pessoal nos órgãos de controle. O Ministério da Agricultura possui mecanismos para "furar" essa fila. Foi assim que a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, liberou 1.552 agrotóxicos no país em três anos.

O discurso de mudar a lei para "modernizar" a agricultura não para de pé. Metade dos agrotóxicos registrados no Brasil jamais chega ao agricultor —serve apenas para elevar o valor de mercado das empresas. E países de agricultura altamente tecnificada, como os europeus, estão tirando agrotóxicos das prateleiras; o número de substâncias ativas no mercado de lá caiu de mil para 400 desde o fim dos anos 1990.

Se quisessem mesmo dar alimentos seguros à população e acelerar análises, suas excelências estariam usando o dinheiro de suas emendas de relator para aumentar o pessoal do Ibama e da Anvisa. O objetivo, em vez disso, parece ser desmontar o Estado e criar uma roleta-russa do veneno.

Sim *Dose correta diferencia remédio de veneno*

Não haverá liberação de algo que cause prejuízos à vida e ao meio ambiente

Eduardo Daher

Diretor-executivo da Abag (Associação Brasileira do Agronegócio)

A pandemia enfatizou o desenvolvimento da medicina moderna e o notável comprometimento de cientistas, pesquisadores e profissionais da área da saúde com a vida humana. Em apenas um ano —um tempo recorde—, a ciência colocou à disposição da população global diversas vacinas capazes de diminuir drasticamente os efeitos da doença e, consequentemente, o risco de morte de milhões de seres humanos.

Essa mesma dedicação é vista por cientistas, pesquisadores, engenheiros agrônomos e profissionais responsáveis pela fabricação de remédios para plantas e animais, pois, assim como os homens adoecem, esses seres vivos também estão sujeitos a doenças, pragas, vírus e bactérias.

Especificamente nas plantas, os remédios, conhecidos por defensivos ou pesticidas, cumprem a mesma função de uma vacina ou medicamento para o homem: restabelecer a saúde. Desse modo, não apenas o propósito é idêntico, como o mecanismo de sua fabricação respeita a ética científica e a valorização da vida em todos os seus aspectos.

Ao perceber que parte de sua lavoura foi atacada por pragas, doenças ou ervas daninhas, o produtor rural precisa agir rápido e assertivamente para restabelecer a saúde de grãos, legumes, frutas e outros produtos que precisam chegar às mesas das famílias com qualidade e segurança. Isso significa que o melhor cenário é de aplicação de um remédio moderno e altamente eficaz, sem efeitos colaterais —isto é, sem riscos à saúde humana e ao meio ambiente.

Assim, a aprovação do projeto de lei 6.299/2002 pelo Senado Federal, que propõe maior rapidez na liberação dos insumos agrícolas de defesa vegetal, é urgente e necessária. A alteração das regras sobre o processo de análise e registro de pesticidas trará modernidade para o agronegócio brasileiro, possibilitando que novas moléculas, mais eficientes e menos agressivas, cheguem ao mercado nacional com mais celeridade, trazendo benefícios às lavouras, ao meio ambiente e à sociedade. Em vez de levar, em média, cerca de seis anos para a aprovação de um novo pesticida, com a nova lei o tempo se reduzirá para até dois anos.

[...]

A alteração das regras sobre o processo de análise e registro de pesticidas trará modernidade para o agronegócio brasileiro, possibilitando que novas moléculas, mais eficientes e menos agressivas, cheguem ao mercado nacional com mais celeridade, trazendo benefícios às lavouras, ao meio ambiente e à sociedade

A maneira como ocorrerá a aprovação desses pesticidas não sofrerá alteração. A Anvisa seguirá analisando a toxicidade da molécula ante o alimento e a vida humana, enquanto o Ibama permanecerá realizando a avaliação sobre a toxicidade frente ao meio ambiente. Já o Ministério da Agricultura, além de ser aquele que garante a eficácia agronômica do novo elemento, será também o responsável por monitorar e cobrar velocidade ao processo de análise e aprovação de novos pesticidas.

Certamente não haverá aprovação de nenhuma molécula que possa efetivamente causar prejuízos à vida humana e ao meio ambiente. Esses órgãos têm demonstrado seu comprometimento com o país e o povo brasileiro ao longo de décadas.

Um diferencial dessas novas moléculas é que, por serem mais modernas, poderão ser aplicadas em menor dosagem e até mesmo em menor volume. Como resultado, trazem mais sustentabilidade ao campo, respondem às demandas de enfrentamento de pragas e doenças e, ao mesmo tempo, garantem a qualidade e a segurança do alimento, a rentabilidade do produtor rural e a competitividade do agronegócio.

Como dizia o médico e filósofo suíço Paracelso (1493-1541): "Todas as substâncias são veneno, somente a dose correta diferencia o veneno do remédio". O uso responsável dos pesticidas permite, portanto, a produção de melhores alimentos para serem fornecidos rapidamente e em maior quantidade para o Brasil e para o mundo.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

Destroços de avião não identificado que caiu em área residencial de Kiev, capital da Ucrânia Genya Savilov/AFP

Guerra

Atitude covarde do presidente Putin a de invadir a Ucrânia, com ataques a hospitais, usinas de eletricidade, pontes e ambientes civis, conforme está sendo mostrado em todas televisões do mundo. Esse facínora deve ser denunciado ao Tribunal Internacional de Haia por crimes contra a humanidade, principalmente pela ganância em se apossar dos recursos naturais do grande país que é a Ucrânia, que luta bravamente para vencer essa covarde invasão.

José Pedro Naisser (Curitiba, PR)

*

Putin é uma raposa. Ele tem isto tudo planejado há tempos: invade a Ucrânia e depois reanexa Estônia, Lituânia e Letônia, leve da brinde a Finlândia e a Suécia... O embate com a Otan é o que ele mais queria. De bobo ele não tem nada.

Antonio Carlos de A. Campos (São Paulo, SP)

*

"Itamaraty pede fim das hostilidades, mas não critica invasão" (Mundo, 25/2). A chave para entender a atitude de Bolsonaro é a resposta à pergunta: quem apoiaria Bolsonaro numa eventual ruptura democrática no Brasil? EUA? China? Rússia? Bingo!

Sérgio Leite (Porto Alegre, RS)

*

A nota oficial do PT no Senado —publicada e depois retirada do ar—, ao afirmar ser a política imperialista americana a causadora do atual conflito com a Ucrânia, considera a agressão da Rússia uma mera resposta à atitude belicosa dos americanos pela expansão da Otan. A invasão, portanto, seria uma simples defesa.

Paulo Tarso J. Santos (São Paulo, SP)

*

A Otan não foi criada para os países bálticos, mas para os países do oeste europeu. A força econômica do oeste europeu foi o que atraiu aqueles países bálticos, não a proteção contra a Rússia. A Otan não cabe num mundo global, muito menos os oligarcas russos e seu czarzinho.

Armando Moura (São Paulo, SP)

*

"Putin não ouviu mensagem de paz de Bolsonaro, diz ministro do Turismo" (Política, 25/2). Quem lê o texto tem dificuldade de acreditar que essa e outras sandices foram ditas por um adulto escolarizado e, mais grave, ministro de Estado. Essa sabujice ao "mito", aliás, é um traço característico do ministério de Bolsonaro.

Jonas Nunes dos Santos (Juiz de Fora, MG)

*

Queria fazer apenas um adendo ao que disse o secretário-geral da Otan, o norueguês líder do Partido Trabalhista. Fornecimento de armas para a Ucrânia? Pense bem no que o senhor está propondo. Mas pense bem mesmo.

Rubens Gonçalves (Curitiba, PR)

*

É tolice tentar justificar, como querem alguns, a invasão da Ucrânia comparando-a com a crise dos mísseis de 1962. Naquela ocasião, navios soviéticos carregavam, de fato, armas nucleares em direção a Cuba. O temor de Putin de que a Otan poderia instalar mísseis na Ucrânia é justificado, mas não respalda a invasão "preventiva", pois esses mísseis não existem.

Luciano Harary (São Paulo, SP)

*

Alguém precisa avisar Putin de que os Estados Unidos são diferentes da Rússia. A Rússia, quando quer aumentar territórios, usa o poderio militar e invade os vizinhos. Os Estados Unidos, quando querem aumentar seu território, usam o poder econômico e compram essas áreas, como fizeram com o Alaska.

Renato Maia (Prados, MG)

*

No jargão militar, a Ucrânia era "uma ponte longe demais" (objetivo inalcançável) para a Otan, pois não havia apoio aéreo, terrestre e marítimo. Em tempos de nova Guerra Fria, qualquer país com fronteira ou mesmo muito próximo à Rússia deveria manter a neutralidade, como fazem Finlândia e Suécia, para evitar atrair hostilidade ou gerar pretexto para a beligerância de uma potência militar. Do ponto de vista russo, a geopolítica volta a envolver a questão do espaço vital, como ocorreu com a Alemanha nazista durante a Segunda Guerra, e que poderá ser novamente ampliado nos próximos anos, como resposta aos movimentos ocidentais em direção à fronteira russa.

Luiz Roberto da Costa Jr. (Campinas, SP)

Butantan

Muito boa a comemoração de Claudia Costin ("Butantan, um aniversário a celebrar", Opinião, 25/2). Mas lembremos que a situação do Instituto Butantan é sempre apreensiva. Não é porque teve protagonismo no enfrentamento da Covid com o desenvolvimento de vacinas que ele está livre de ameaças. Lembremos que o governador João Doria havia colocado a instituição na lista de privatizações e somente recuou depois que decidiu ouvir a ciência e fazer oposição a seu ex-aliado, despresidente do país. Passado o período eleitoral, a ameaça continuará.

Adilson Roberto Gonçalves (Campinas, SP)

Azar

A aprovação dos jogos de azar pela Câmara federal é uma indecência e oficializará a sonegação, entre outros males. Espero que o Senado tenha juízo e discernimento.

Nilton Nazar (São Paulo, SP)

Venha para São Paulo

"Se o golpista do Tinder viesse para São Paulo, ficaria sem um tostão" (Flávia Boggio, 23/2). De chorar de rir a coluna da Flávia Boggio! Descreveu perfeitamente algumas sensações às quais somos expostos como paulistanos. A do caminhão "encoxando" um carro a 100 km/h na marginal é o meu básico cotidiano. E o banner da Paris 6? Hilário, mas a primeira impressão é isso mesmo...

Amanda Freire Visani (São Paulo, SP)

Aborto

Mulheres de diferentes credos religiosos e de diferentes matizes políticas praticam o aborto. Porque isso é uma questão de foro íntimo. Temos conhecimento de sua prática apenas parcialmente, em razão daqueles realizados clandestinamente, sem condições. Outro entendimento pode haver, mas o aborto continuará a ocorrer.

Adriana Gragnani (São Paulo, SP)

política

PAINEL | Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Voz grossa

Alexandre de Moraes (STF) ameaçou nesta quinta (24) bloquear o Telegram, caso o aplicativo não suspenda três perfis ligados ao influenciador bolsonarista Allan dos Santos. "A efetivação da determinação judicial de bloqueio [dos perfis] deverá ocorrer no prazo máximo de 24 horas, sob pena de suspensão dos serviços do Telegram no Brasil, pelo prazo inicial de 48 horas", disse, em decisão antecipada pelo Painel. Ele também estipulou multa diária de R$ 100 mil por perfil não bloqueado.

ECO Muito usado por bolsonaristas, o Telegram não tem sede no Brasil, apenas escritório de representação no Rio. Em áudio, o influenciador adotou tom de desafio. "Alexandre de Moraes, se você mandar derrubar esse canal eu crio outro, crio outro e crio outro".

SOSSEGA 1 A troca na Polícia Federal reforçou no governo a percepção de que o ministro da Justiça, Anderson Torres, não deixará o cargo para disputar a eleição. Caso contrário, caberia a seu sucessor definir o novo chefe do órgão.

SOSSEGA 2 Torres também vem sendo aconselhado a não tentar vaga no Congresso pelo DF. Para o Senado, já se lançou a colega Flávia Arruda (Secretaria de Governo). Para a Câmara há apenas oito vagas, com diversos candidatos de peso.

DE CINEMA Uma liminar do STF interrompeu nesta quinta (24) sessão na Assembleia de Roraima que cassava o deputado Jalser Renier (SD), quando os votos já eram contados. Como se não bastasse, reinstalou-o na presidência da Casa, da qual foi afastado em 2021.

REVIRAVOLTA Renier havia perdido o posto porque o STF fixou em 2020 o limite de uma reeleição no comando das Assembleias, e ele estava no quarto mandato seguido. O ministro Alexandre de Moraes, no entanto, concordou com o argumento de que a decisão não poderia retroagir.

CURRÍCULO O deputado, um dos principais caciques políticos do estado, chegou a ser preso no ano passado, acusado de mandar sequestrar e torturar um jornalista crítico a ele.

ELAS 1 De olho no eleitorado feminino, João Doria (PSDB) prepara um grande evento direcionado a mulheres na sexta (4). Ele pretende reunir até mil pessoas num ato no Palácio dos Bandeirantes sobre combate à violência de gênero.

ELAS 2 A justificativa oficial é a assinatura de um decreto regulamentando lei estadual que consolidou os processos de apuração e punição de atos discriminatórios contra mulheres. Também serão anunciadas 43 unidades no estado da Casa da Mulher.

ELAS 3 Doria está convidando todos os ministros do STF e STJ, parlamentares e personalidades como a modelo Luiza Brunet e a cantora Fafá de Belém. O tucano vem priorizando o voto feminino e já disse que pretende ter uma mulher como vice.

IRRECUSÁVEL Bruno Araújo, presidente do PSDB, convidou o senador José Serra (SP) para ser candidato a deputado federal. Para convencê-lo, ofereceu a ele a estrutura de campanha que teria se fosse disputar o Senado, com inserções televisivas diárias e mais recursos financeiros. O tucano ficou de pensar.

O DE BAIXO DESCE Os secretários estaduais de Fazenda afirmam que o corte linear de 25% no IPI oficializado pelo governo Jair Bolsonaro (PL) nesta sexta (25) é ineficiente em seu objetivo de estimular a indústria e vai prejudicar a oferta de serviços essenciais à população mais pobre, como Saúde e Educação. Eles preveem impacto de R$ 12,5 bilhões nas contas de estados e municípios com a medida.

com Guilherme Seto e Juliana Braga

Cláudio

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL A SERVIÇO DA DEMOCRACIA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	Digital ilimitado	Digital Premium
DO 1º AO 3º MÊS	R$ 1,90	R$ 1,90
DO 4º AO 12º MÊS	R$ 9,90	R$ 9,90
A PARTIR DO 13º MÊS	R$ 29,90	R$ 39,90

EDIÇÃO IMPRESSA	Venda avulsa seg. a sáb.	Venda avulsa dom.	Assinatura semestral* Todos os dias
MG, PR, RJ, SP	R$ 5	R$ 7	R$ 827,90
DF, SC	R$ 5,50	R$ 8	R$ 1.044,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 6	R$ 8,50	R$ 1.318,90
AL, BA, PE, SE	R$ 9,25	R$ 11	R$ 1.420,90
Outros estados	R$ 10	R$ 11,50	R$ 1.764,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO DIÁRIA (IVC)
363.733 exemplares (janeiro de 2022)

Jair Bolsonaro troca diretor-geral da Polícia Federal mais uma vez

Número dois do Ministério da Justiça e Segurança Pública assume, na quinta nomeação diferente para posto sensível no atual governo

Marianna Holanda, Mateus Vargas e Fabio Serapião

BRASÍLIA O governo mudou mais uma vez o diretor-geral da Polícia Federal no momento em que a corporação lida com inquéritos sensíveis para o presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados.

Foram confirmadas, em edição extra do DOU (Diário Oficial da União) desta sexta-feira (25), a exoneração de Paulo Gustavo Maiurino e a escolha de Márcio Nunes de Oliveira para ocupar o seu lugar.

Trata-se da quinta nomeação ao cargo na gestão Bolsonaro. Alexandre Ramagem, amigo da família do presidente, não chegou a assumir o posto por decisão do STF (Supremo Tribunal Federal).

A troca surpreendeu auxiliares palacianos e aliados de Bolsonaro. No governo, a escolha foi atribuída ao ministro da Justiça, Anderson Torres. A PF está sob sua alçada.

Nunes era secretário-executivo de Torres — ou seja, o número dois da pasta. No Twitter, o ministro da Justiça disse que Maiurino irá assumir o comando da Secretaria Nacional de Política sobre Drogas.

Torres, que também é delegado, vinha sendo colocado como pré-candidato ao Senado ou à Câmara pelo Distrito Federal. Mas, recentemente, auxiliares passaram a admitir que talvez ele continue até o final do governo.

Bolsonaro é investigado em inquérito aberto no Supremo por suposta interferência na PF, com base em acusações feitas por Sergio Moro (Podemos), ex-ministro da Justiça e potencial candidato ao Palácio do Planalto.

A troca no comando da PF é uma demonstração de força do ministro, que entrou no governo em março do ano passado, quando André Mendonça deixou a pasta. Na ocasião, Mendonça voltou para a AGU (Advocacia-Geral da União) e hoje é ministro do Supremo.

Torres era secretário de Segurança Pública do governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB).

A cúpula da PF, incluindo Maiurino, foi pega de surpresa com a troca. Ele, seu chefe de gabinete, Marcelo Andrade, e o diretor de Investigação e Combate ao Crime Organizado, Luiz Flávio Zampronha, souberam da mudança quando estavam em São Paulo.

Hoje, o presidente é alvo de quatro inquéritos em andamento na PF. O chefe do Executivo demonstrou insatisfação com o trabalho da corporação em diversas ocasiões.

"Tenho a PF que não me dá informações", afirmou Bolsonaro em reunião ministerial de 22 de abril de 2020. "E não dá pra trabalhar assim. Fica difícil. Por isso, vou interferir! E ponto final, pô!", disse ainda, momentos depois.

Policiais, entre eles os federais, são parte importante da base de apoio de Bolsonaro. O presidente tem dito que pode conceder reajuste a agentes, inclusive à PF, neste ano, enquanto outras categorias reclamam de salários defasados.

A PF ainda está sob holofote por operações e manifestação que atingem potenciais opositores de Bolsonaro nas eleições deste ano.

Neste mês, uma decisão de Maiurino de rebater declarações de Moro, ex-ministro e presidenciável, causou estranhamento entre a cúpula da pasta e a corporação.

O texto que empurrou a instituição para dentro do debate eleitoral não havia sido combinado com Torres, que foi surpreendido, segundo relatos. Por meio de nota, a Polícia Federal acusou Moro de mentir nas declarações que tem feito sobre o trabalho que o órgão desempenha nos últimos meses. A PF atacou também o ex-juiz por sua atuação na passagem pelo Ministério da Justiça.

Segundo o texto da Polícia Federal, Moro desconhece a corporação e não se envolveu quando teve oportunidade, ficando fora de todos os debates que tratavam de interesses dos servidores.

A nota provocou polêmica dentro e fora da corporação. Moro deixou o ministério em abril de 2020 ao acusar Bolsonaro de inferência na PF.

Além disso, a PF fez uma busca e apreensão em dezembro de 2021 contra o pré-candidato Ciro Gomes (PDT). Esta operação foi anulada por unanimidade, pela Quarta Turma do TRF-5 (Tribunal Regional Federal da 5ª Região).

Na época da operação da Polícia Federal, o presidenciável acusou a ação de ser uma perseguição política.

O ministro Torres não explicou a razão da mudança no comando do órgão. Nas redes sociais, apenas reconheceu o trabalho de Maiurino.

"Ao dr. Maiurino, meu reconhecimento pelo trabalho diário de reforçar o papel da PF como instituição autônoma sim, mas com respeito a preceitos fundamentais da corporação, como hierarquia e disciplina", escreveu o ministro nas redes sociais.

"Sua experiência profissional será fundamental à frente da Senad", afirmou ainda.

Em abril de 2020, a saída de Maurício Valeixo do comando da PF, primeiro chefe do órgão na gestão Bolsonaro, foi estopim para empurrar o ex-juiz da Lava Jato para fora do governo.

Depois da tentativa frustrada de colocar Ramagem no cargo, o presidente nomeou o delegado Rolando Alexandre de Souza para a função. Já Maiurino assumiu em abril de 2021, quando Torres chegou ao Ministério da Justiça.

Como mostrou a **Folha**, a cúpula da PF vinha desde o ano passado sustentando internamente um discurso de preocupação com eventual exploração da atuação do órgão durante a campanha eleitoral.

Bolsonaro já demonstrou incômodo com a PF em algumas ocasiões, como por duas investigações que concluíram que Adélio Bispo agiu sozinho no atentado contra ele.

No fim de janeiro, o órgão também disse ter visto crime de Bolsonaro na atuação do presidente no vazamento de dados sigilosos de investigação de suposto ataque ao sistema do TSE (Tribunal Superior Eleitoral).

Embora a troca de comando da PF seja vista como mais uma intempérie no órgão, a indicação de Nunes sinaliza, no entendimento de delegados experientes, para o possível arrefecimento no clima interno com o fim das crises que marcaram a gestão Maiurino.

Ao contrário de Maiurino, que não era um delegado conhecido e com história dentro da PF, o novo diretor já passou por diversos postos da corporação e, antes de assumir o cargo no Ministério da Justiça por indicação de Anderson Torres, nunca havia ocupado cargos políticos.

Continua na pág. A5

Márcio Nunes de Oliveira, ex-número dois do Ministério da Justiça que assumirá como novo diretor-geral da PF Tom Costa/Divulgação Ministério da Justiça

O delegado Paulo Maiurino, diretor-geral da Polícia Federal que foi exonerado para dar lugar a Márcio Nunes de Oliveira Divulgação/Assembleia Legislativa de São Paulo

> **Ao dr. Maiurino, meu reconhecimento pelo trabalho diário de reforçar o papel da PF como instituição autônoma sim, mas com respeito a preceitos fundamentais da corporação, como hierarquia e disciplina**
>
> **Anderson Torres** ministro da Justiça e Segurança Pública

PGR denuncia nomeado para cargo em ministério

Marcelo Rocha

BRASÍLIA Escolhido para ocupar cargo de confiança no Ministério da Justiça, o delegado federal Cristiano Barbosa Sampaio foi denunciado ao STJ (Superior Tribunal de Justiça) sob a acusação de obstruir investigações no interesse do governador afastado Mauro Carlesse (PSL-TO).

O policial e outras 14 pessoas, incluindo Carlesse, foram apontados pela PGR (Procuradoria-Geral da República) como integrantes de uma organização criminosa que atuaria para interferir em apurações que tinham como alvos aliados do governador.

Segundo portaria publicada no Diário Oficial da União desta quinta-feira (24), Sampaio vai exercer a função de coordenador-geral de pesquisa e inovação da Senasp (Secretaria Nacional de Segurança Pública), do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL).

Sampaio é próximo do também delegado e atual ministro da Justiça, Anderson Gustavo Torres, e já atuou como secretário de Segurança Pública do Tocantins e do DF.

Assinada pela subprocuradoria-geral da República Lindôra Araujo, a denúncia foi enviada ao STJ em dezembro passado. No último dia 2, o ministro Mauro Campbell Marques, relator do caso na corte, determinou a intimação dos acusados para que apresentem defesa à acusação.

A PGR enquadrou Sampaio seis vezes por crime de "obstrução de investigação de infração penal que envolva organização criminosa"; cinco vezes por "falsidade ideológica de documento público"; e sete vezes por "denunciação caluniosa de funcionário público", segundo a denúncia de à qual a **Folha** teve acesso.

Procurado pela reportagem, o Ministério da Justiça afirmou que o inquérito está em andamento e que "não há conclusão sobre as suspeitas levantadas". Disse ainda Sampaio "apresenta elevada experiência profissional e tem muito a contribuir com o Ministério da Justiça".

A **Folha** tentou contato com o delegado, mas ele disse que não poderia falar porque estava em reunião. Depois, não atendeu mais à reportagem.

O servidor da PF é defendido na investigação, entre outros advogados, por José Eduardo Cardozo. Ex-ministro da Justiça no governo do PT, Cardozo disse ter "absoluta convicção de que [Sampaio] não praticou nenhum ato ilícito, o que será demonstrado ao longo do processo".

A investigação apontou que Carlesse, com a ajuda de servidores públicos, aparelhou todo o sistema de segurança pública do Tocantins com o objetivo de proteger aliados e direcionar apuração contra adversários do político.

Diretores da Polícia Federal durante o governo Bolsonaro

Maurício Valeixo
Indicado pelo então ministro da Justiça e Segurança Pública Sergio Moro, ficou no cargo de janeiro de 2019 até abril de 2020, quando o ex-juiz da Operação Lava Jato pediu demissão do governo. O delegado era um conhecido investigador na Polícia Federal e foi o Diretor de Investigação e Combate ao Crime Organizado durante a Operação Lava Jato. Também foi superintendente da Polícia Federal no Paraná

Alexandre Ramagem
Chegou a ser indicado por Jair Bolsonaro, mas teve a nomeação barrada por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal

Rolando de Souza
Após o problema com o STF, Souza foi indicado por Ramagem para ocupar o cargo e nomeado por Jair Bolsonaro. Ele ficou entre maio de 2020 até abril de 2021

Paulo Maiurino
O delegado foi indicado por Jair Bolsonaro em abril de 2021. Sem passagens por cargos importantes na PF, Maiurino chegou ao posto pelo bom trânsito político. Ele foi chefe da segurança do STF na gestão de Dias Toffoli

Márcio Nunes
Nomeado nesta sexta (25) era o secretário-executivo do Ministério da Justiça. Foi indicado pelo ministro da Justiça, Anderson Torres. De perfil discreto, o delegado passou por quase todos os níveis hierárquicos dentro da PF. Foi chefe de delegacia, de setor, de divisão e, antes de assumir o cargo na Justiça, era superintendente no Distrito Federal

Continuação da pág. A4

Maiurino, por sua vez, além de chefiar o setor de segurança do STF, chegou a ser secretário de Esporte no Governo de São Paulo, na gestão do PSDB, e integrou o governo de Wilson Witzel no Rio de Janeiro.

Antes de comandar a PF na capital federal, Nunes passou por quase toda a hierarquia interna.

Ele ocupou cargos de chefia de delegacias, de setores, de divisões e foi delegado regional executivo. A atuação do delegado sempre foi mais nas áreas de repressão de entorpecentes.

Para delegados experientes, o perfil discreto e o respeito que o novo diretor tem dos pares dentro da corporação devem contribuir para evitar que a tensão da troca resulte em mais crises internas.

A curta gestão de Maiurino, pouco mais de dez meses, foi marcada por crises.

A primeira delas foi causada por uma manifestação de um delegado sobre as mensagens hackeadas de investigadores da Lava Jato.

Após dizer ao STF ser impossível comprovar a integridade e autenticidade das mensagens, o delegado que comandava à época a área de investigações contra políticos e seu superior, o coordenador-geral de combate à corrupção, foram trocados.

Em seguida, vieram as crises com as trocas do comando no Amazonas e do delegado que investigava o então ministro Ricardo Salles. Por causa dessas situações, Maiurino chegou a entrar na mira do inquérito sobre a possível interferência de Bolsonaro na PF.

O presidente da República, Jair Bolsonaro (PL), durante cerimônia oficial em Brasília Pedro Ladeira/Folhapress

Entorno de Bolsonaro minimiza impacto eleitoral da guerra

Auxiliares do presidente não ligaram alerta para consequências políticas de neutralidade sobre invasão

Marianna Holanda e Julia Chaib

BRASÍLIA Ainda que o cenário esteja incerto quanto ao conflito entre Rússia e Ucrânia, o entorno do presidente Jair Bolsonaro (PL) avalia que o posicionamento do Brasil não trará impacto eleitoral.

O chefe do Poder Executivo tem sido cobrado por integrantes do mundo político e também por comentários em redes sociais a condenar os ataques dos russos —ele esteve no último dia 16 com o presidente Vladimir Putin em Moscou.

Seus prováveis adversários na disputa pela Presidência da República neste ano têm criticado tanto a guerra quanto a neutralidade que Bolsonaro tem adotado até o momento.

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), à frente nas pesquisas de intenção de voto, criticou Bolsonaro. "Até em coisas sérias, ele mente, disse que tinha conseguido a paz ao viajar para a Rússia", afirmou o pré-candidato petista.

Já Ciro Gomes (PDT) classificou o governo como "frágil, despreparado e perdido".

Ex-ministro da Justiça, Sergio Moro repudiou a guerra. "No conflito entre Estados Unidos, União Europeia e Rússia, com esta invadindo a Ucrânia para subjugar a liberdade de um povo, Bolsonaro optou por apoiar a Rússia, sob os aplausos do PT. Precisamos mudar isso e alinhar o Brasil ao lado da liberdade e das democracias", disse.

Interlocutores no Planalto já esperavam que seus adversários usassem a guerra para atacar Bolsonaro, mas eles não demonstraram preocupação com isso até o momento.

A avaliação é que apoiadores do presidente estão dispersos e que ainda não há um discurso uníssono a respeito disso nas redes bolsonaristas.

Eles têm insistido em dizer que as coisas seriam diferentes se o ex-presidente americano Donald Trump, de quem Bolsonaro era admirador, estivesse ainda no poder nos Estados Unidos. Ele foi derrotado por Joe Biden em 2020.

Bolsonaro resiste em condenar diretamente a Rússia, em especial por dois motivos, segundo interlocutores no Planalto. Primeiro, porque ainda há cerca de 500 brasileiros em Kiev aguardando para deixar o país.

Como disse à **Folha** o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, o objetivo agora é resgatá-los. "Nosso foco é proteger os brasileiros e tirá-los de lá o mais rápido possível."

O segundo motivo são os fertilizantes: 62% das importações brasileiras da Rússia são desse produto. Este foi, inclusive, o principal motivo da viagem de Bolsonaro para Moscou na semana anterior.

O temor de que o conflito possa impactar a importação de fertilizantes e o agronegócio brasileiro já acendeu alerta em congressistas da bancada ruralista, alinhados ao Palácio do Planalto. A preocupação, como mostrou o Painel, incide especialmente sobre o cloreto de potássio, que subiu 153% no ano passado.

O agronegócio, em grande parte, compõe o eleitorado do presidente da República.

O chefe do Executivo passou a maior parte da última quinta-feira evitando comentar o conflito na Europa. À noite, em transmissão semanal em suas redes sociais, recebeu o ministro das Relações Exteriores, Carlos França.

O presidente voltou a afirmar que defende a paz. Também minimizou a visita a Putin dias antes da invasão russa ao território ucraniano.

"Viajamos em paz para a Rússia. Fizemos contato excepcional com o presidente Putin. Acertamos a questão de fertilizantes", disse.

Mas Bolsonaro não deixou de repreender o vice-presidente Hamilton Mourão, que mais cedo havia dito não concordar com o ataque feito pelo governo Putin.

O vice-presidente também defendeu que os países ocidentais forneçam ajuda militar à Ucrânia e afirmou que o Brasil não está neutro no conflito. Chegou, ainda, a comparar o governo russo à Alemanha hitlerista e disse que Putin não pararia os ataques apenas com sanções.

"Quem fala sobre o assunto é o presidente da República, e chama-se Jair Bolsonaro. Com todo o respeito a essa pessoa que falou isso, está falando algo que não deve, não é de competência dela", disse o presidente.

O Ministério da Agricultura já trabalha com múltiplos cenários. Está preocupado, entre outras coisas, com a exportação de grãos, como soja, além de carne para os países que estão em guerra.

Mas o principal alerta na pasta de Tereza Cristina é com a crise dos fertilizantes. Portanto, se a Rússia optar por retaliar o Brasil com esses produtos, a ministra já traçou planos A e B, segundo contou à coluna de Mônica Bergamo.

"O ministério avalia que, como o mundo todo, sofreremos impactos. Mas ainda não está claro o tamanho deles", disse Tereza Cristina. "É preciso tranquilidade e cautela. Temos muitas alternativas e já estamos estudando todas elas. Temos plano A e plano B", acrescentou.

A ministra participaria da comitiva presidencial a Moscou, mas não pode embarcar porque contraiu Covid-19 pela segunda vez. Mas, ainda assim, foi ao Irã depois de curada para discutir a oferta de fertilizantes para o Brasil.

No ano passado, ela já havia viajado para a Rússia com o objetivo de contornar o que já tinha se mostrado como um problema e aumentar o fornecimento dos produtos.

A falta de fertilizantes pode impactar até mesmo o preço de alimentos neste ano —o que seria um prejuízo eleitoral para Bolsonaro.

> “ Viajamos em paz para a Rússia. Fizemos contato excepcional com o presidente Putin. Acertamos a questão de fertilizantes
>
> **Jair Bolsonaro**
> presidente da República, durante live na última quinta-feira, após a invasão russa à Ucrânia

Presidenciáveis e seus partidos sobre a guerra

BOLSONARO
O presidente Jair Bolsonaro evitou manifestações enfáticas sobre a guerra na Ucrânia e não deu declarações para condenar a invasão do país pela Rússia. Em suas redes sociais, o chefe do Executivo brasileiro se restringiu a dizer que **o governo federal está "empenhado no esforço de proteger os brasileiros que estão na Ucrânia"**. Em sua live semanal, na noite de quinta-feira (24), Bolsonaro desautorizou as críticas à invasão feitas pelo seu vice, Hamilton Mourão, e disse que ele é a única autoridade do governo federal que pode se posicionar sobre os ataques. Na mesma transmissão, Bolsonaro afirmou que defende a paz e minimizou sua visita a Putin dias antes do ataque da Rússia. Mais cedo, Mourão havia comparado a situação atual da incursão russa em território ucraniano com a expansão militarista da Alemanha nazista comandada por Adolf Hitler

LULA
O ex-presidente Lula (PT) lamentou a guerra na Ucrânia. Em entrevista na quinta (24), o petista disse ser **"lamentável que, na segunda década do século 21, a gente tenha países tentando resolver suas divergências, sejam territoriais, políticas ou comerciais, através de bombas, tiros e ataques"**. Ele comparou a atual movimentação russa com a invasão americana ao Afeganistão e ao Iraque. Lula também criticou Bolsonaro. "Um presidente da República precisa conversar, ser um maestro da orquestra chamada Brasil para ela viver em harmonia. Se você tem um presidente que briga com todo mundo, ele serve para que? Até em coisas sérias, ele mente, disse que tinha conseguido a paz ao viajar para a Rússia", escreveu Lula, referindo-se à visita de Bolsonaro a Putin

PT
O PT emitiu uma nota oficial com o posicionamento do partido. Nela, **a legenda afirma que "sempre defendeu que as relações internacionais sejam pautadas pelo respeito à autodeterminação dos povos e no diálogo democrático entre países, visando a construção da paz, progresso e justiça social para todos"**. "Entendemos que a solução do contencioso entre Rússia e Ucrânia deve se dar de forma pacífica", diz. O texto assinado pela presidente nacional do partido, Gleisi Hoffmann, foi veiculado depois de a bancada do PT no Senado ter publicado uma manifestação no Twitter afirmando que o grupo condenava o que chamou de "política de longo prazo dos EUA de agressão à Rússia". A postagem foi apagada depois

SERGIO MORO
O ex-ministro Sergio Moro (Podemos) **disse repudiar "a guerra e a violação da soberania da Ucrânia"**. O também ex-juiz da Lava Jato criticou o posicionamento do presidente Jair Bolsonaro na crise. Em entrevista concedida na quinta (24), Moro reforçou o seu "repúdio à guerra". "Não é ser contra a Rússia. É a gente ser contra, aqui, à invasão da soberania de um país, a Ucrânia, que tem uma conexão forte com o Brasil, tem uma grande comunidade, aqui, de ucranianos no Brasil. Mas não só por isso. Qualquer outro país que tenha a sua soberania violada, temos que ver esse tipo de atitude com repúdio", disse

CIRO GOMES
O também ex-ministro Ciro Gomes (PDT) foi outro pré-candidato que se manifestou sobre o conflito na Ucrânia. **"No mundo atual, não existe mais guerra distante e de consequências limitadas. Precisamos nos preparar, portanto, para os reflexos do conflito entre Rússia e Ucrânia. Muito especialmente por termos um governo frágil, despreparado e perdido"**, escreveu Ciro. A sua mensagem foi replicada pelo PDT, que não emitiu nota oficial

DORIA
O governador de São Paulo, João Doria (PSDB), também utilizou as suas redes sociais para falar sobre o assunto. Na quinta (24), **ele chamou a ação militar russa de "condenável" e disse que a "guerra nunca é resposta a nada"**. Na sexta (25), o tucano voltou a tratar do tema, dizendo-se revoltado com cenas de tropas russas atingindo civis ucranianos. "Vergonhoso também os que apoiam esse ditador!", emendou ele, referindo-se a Putin

PSDB
O PSDB usou as suas redes sociais para replicar publicações de filiados sobre o assunto, como mensagens do próprio Doria e do presidente do diretório nacional da legenda, Bruno Araújo, que **atacou a manifestação da bancada do PT no Senado**

SIMONE TEBET
A pré-candidata Simone Tebet, do MDB, chamou a atenção para os impactos econômicos que a guerra pode gerar no Brasil e em outros países do mundo. **"O governo federal precisa deixar claro que nosso respeito é à soberania e aos princípios de não intervenção territorial e que estaremos lutando por uma solução de paz"**, postou ela

RODRIGO PACHECO
O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), que pode concorrer à Presidência da República pelo seu partido, publicou nota oficial em que **diz acompanhar "com crescente preocupação o agravamento do conflito entre Rússia e Ucrânia"**. Ele defende um diálogo amplo, pacífico e democrático para a solução do embate

ALESSANDRO VIEIRA
O senador Alessandro Vieira, que se lançou pré-candidato pelo Cidadania, lembrou o ex-primeiro ministro britânico Winston Churchill ao criticar a ofensiva russa. **"Churchill ensinava que não adianta tentar negociar com um tigre quando ele já tem a sua cabeça na boca. [...] As consequências para o mundo podem ser dramáticas. Solidariedade aos ucranianos"**, postou. Vieira ainda ironizou a importância da opinião de Bolsonaro sobre o conflito em um contexto global. "[A opinião do presidente brasileiro] é cada vez mais irrelevante aqui dentro também, pois quem manda é o Centrão", disse

FELIPE D'AVILA
Felipe D'Avila (Novo) disse que "Putin é um populista autoritário" que "há anos busca uma guerra sem sentido para chamar de sua". Segundo ele, **"as democracias do Ocidente precisam agir e conter essa ameaça"**. Ele criticou o silêncio de Bolsonaro "dez dias após confraternizar com Putin em Moscou". "É para disfarçar o apoio à barbárie da agressão russa?"

Partidos burlam legislação e promovem presidenciáveis com propaganda na TV

Lula, Bolsonaro, Moro e Ciro, entre outros, serão estrelas dos spots; siglas negam irregularidade

Ranier Bragon

BRASÍLIA Os partidos políticos vão colocar seus respectivos pré-candidatos à Presidência e demais candidatos no centro da propaganda partidária que começou a ser veiculada nesta semana no rádio e na TV, apesar de a lei vedar a prática.

A lógica no mundo político é que o possível ganho eleitoral supera em muito a eventual punição prevista na atual legislação —multa de R$ 5.000, na maioria dos casos, mais a perda de tempo de propaganda no primeiro semestre de 2023, ou seja, em um ano não eleitoral.

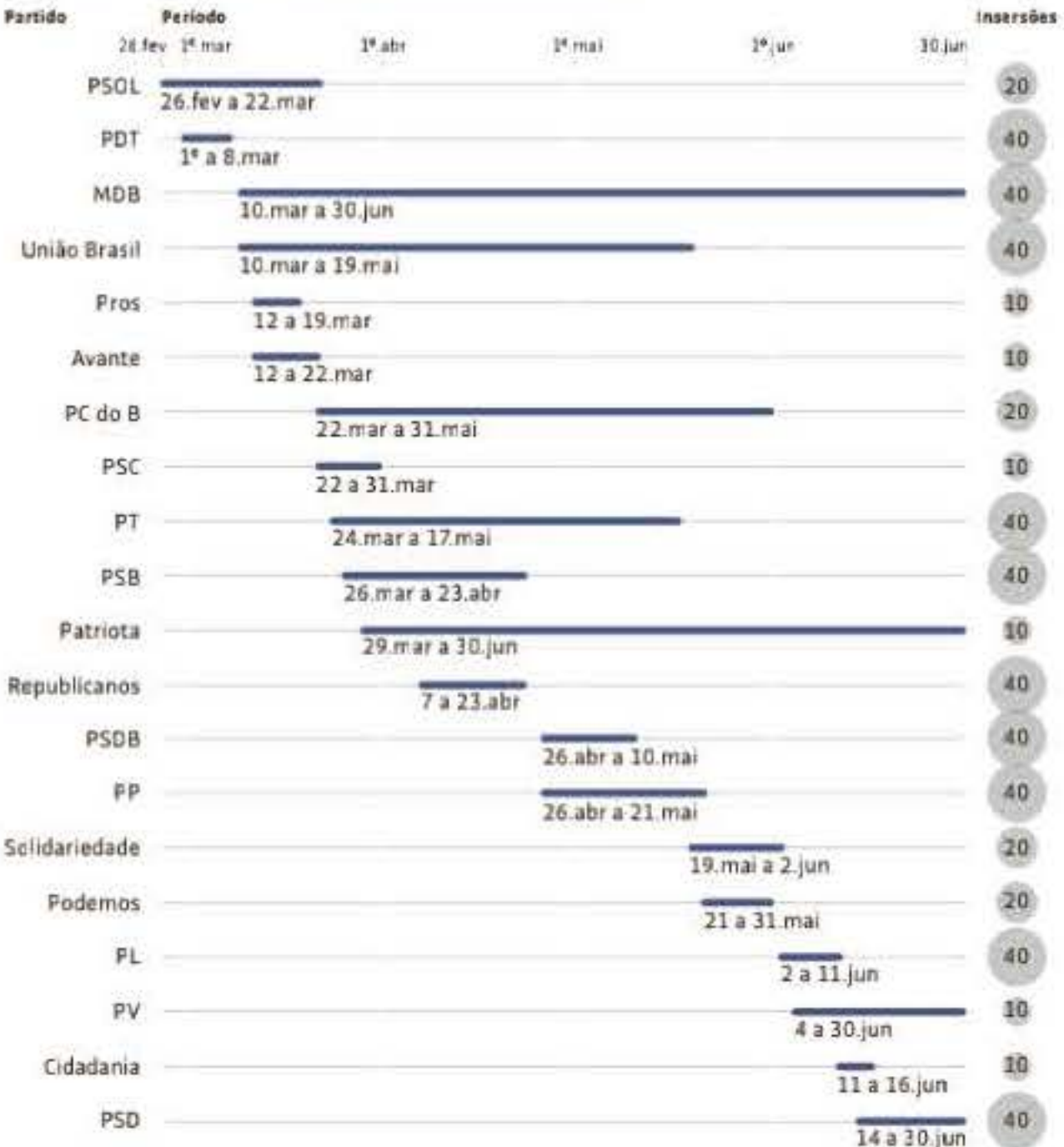
Integrantes das principais pré-campanhas ouvidos pela **Folha** confirmaram a intenção de promover ao máximo seus pré-candidatos nas peças, que serão veiculadas em âmbito nacional, deste sábado (26) até junho.

O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) publicou neste mês resolução regulamentando a propaganda, que se dá por meio de inserções, peças de 30 segundos que vão ao ar nos intervalos comerciais das TVs e rádios —das 19h30 às 22h30, de segunda a sábado.

O artigo 4º, que trata das proibições, diz que "a utilização de tempo de propaganda partidária para promoção de pretensa candidatura, ainda que sem pedido explícito de voto, constitui propaganda antecipada ilícita".

A punição, porém, se resume a multa de R$ 5.000 a R$ 25 mil ou o custo da propaganda (mas quase sempre se aplica o valor mínimo), mais a cassação do tempo do partido relativo ao primeiro semestre de 2023.

A propaganda partidária no rádio e na TV foi extinta em 2017 sob a justificativa de redução de custos para compensar a criação do Fundo Eleitoral. No ano passado, porém, o Congresso reativou a medida.

Assim como ocorria antes de 2017, as equipes de marketing e os candidatos preferem correr o risco de eventual punição do que perder a oportunidade de alavancar seus nomes nos meses que antecedem o início oficial da campanha (a partir de 16 de agosto) e a propaganda eleitoral no rádio e na TV (26 de agosto a 29 de setembro).

Formalmente, todos os partidos negam estar burlando a lei e argumentam, de forma geral, que estão promovendo não eventuais candidaturas, mas sim o partido por meio de alguns de seus principais líderes.

Vinte dos atuais 32 partidos têm direito à propaganda. Os maiores terão 40 inserções nacionais de 30 segundos cada uma, por emissora, além de 1.080 regionais (40 por estado) —essas últimas já começaram a ser veiculadas.

O primeiro partido a levar ao ar sua propaganda em âmbito nacional deve ser o PSOL. O Tribunal Superior Eleitoral reservou o sábado para as peças, mas a sigla tenta mudar a data sob o argumento de que não foi notificado a tempo.

"Uma das propagandas será dedicada à luta das mulheres por seus direitos. A outra, denunciando a crise social e econômica promovida por Bolsonaro e apontando a esquerda e o PSOL como alternativas", afirmou o presidente do partido, Juliano Medeiros.

Na primeira quinzena de março entram as inserções nacionais do PDT de Ciro Gomes, que reforçará o mote da pré-campanha coordenada pelo marqueteiro João Santana, "rebeldia da esperança", e do MDB de Simone Tebet.

"A participação de Simone Tebet como porta-voz do MDB nos comerciais do partido é a exposição da lógica de que o Brasil é mais complexo e diverso, por isso merece muito mais do que dois caminhos", afirmou a assessoria da pré-campanha da senadora.

O PT de Lula concentrará a maior parte de suas inserções no final de março e início de abril. O ex-presidente será o ponto central das peças, mas o roteiro exato ainda está sendo traçado pelo partido e a equipe da pré-campanha.

As peças serão produzidas pela empresa do marqueteiro Augusto Fonseca, o mesmo que fará a campanha.

O PT queria concentrar a maior parte de suas inserções em junho, em período mais próximo da campanha oficial, mas as datas já haviam sido ocupadas pelo PL de Bolsonaro, o PSD de Gilberto Kassab (que promete ter candidato a presidente), entre outros partidos.

Com isso, Bolsonaro vai ter a sua exposição na propaganda de rádio e TV a cerca de quatro meses do primeiro turno das eleições.

O TSE distribuiu as datas por ordem de chegada dos pedidos feitos pelos partidos. Há ainda questionamentos feitos ao tribunal que podem mudar a ordem da propaganda.

O Podemos do ex-juiz Sergio Moro veiculará suas inserções nacionais no final de maio. A sigla, porém já começou a ter as peças dos lotes regionais levadas ao ar, como em São Paulo, na noite desta quarta-feira (23).

Na inserção, um narrador faz uma introdução:

"Se você acredita que ninguém está acima da lei e que o crime não pode continuar tomando conta do país, se você acha que um país rico como o nosso não merece tanta pobreza e desemprego, que já chega de tantos privilégios para tão poucos e que lugar de corrupto é na cadeia...", diz, momento em que Moro surge e fala: "Talvez você ainda não tenha percebido, mas no fundo a gente acredita nas mesmas coisas".

A peça é um ataque a Lula, que foi preso em decorrência de uma condenação de Moro, e faz referência a um conhecido spot de propaganda do PT da pré-campanha de Lula nas eleições de 2002.

Na ocasião, a peça mostrava um grupo de jovens se divertindo e, em determinado momento, uma mulher se destoa dos demais ao notar a presença de uma moradora de rua com uma criança de colo.

A câmara fixa a lente na aparente comoção da mulher e, então, um ator entra em cena para dizer que, se você se comove com cenas como essa, você pode não saber, mas você também é um pouco PT.

Calendário das propagandas partidárias nacionais*

Partido	Período	Inserções
PSOL	26.fev a 22.mar	20
PDT	1º a 8.mar	40
MDB	10.mar a 30.jun	40
União Brasil	10.mar a 19.mai	40
Pros	12 a 19.mar	10
Avante	12 a 22.mar	10
PC do B	22.mar a 31.mai	20
PSC	22 a 31.mar	10
PT	24.mar a 17.mai	40
PSB	26.mar a 23.abr	40
Patriota	29.mar a 30.jun	10
Republicanos	7 a 23.abr	40
PSDB	26.abr a 10.mai	40
PP	26.abr a 21.mai	40
Solidariedade	19.mai a 2.jun	20
Podemos	21 a 31.mai	20
PL	2 a 11.jun	40
PV	4 a 30.jun	10
Cidadania	11 a 16.jun	10
PSD	14 a 30.jun	40

*Os partidos também terão igual tempo na programação regional das emissoras, em todos os estados. Ou seja, para o partido que têm direito a 40 inserções nacionais, serão mais 1.080 inserções distribuídas nos estados Fonte: TSE

Entenda as regras das propagandas partidárias

Quando começam?
As propagandas partidárias serão veiculadas em rede de rádio e televisão em todo o país a partir deste sábado (26) até o dia 30 de junho, mas somente das 19h30 às 22h30, às terças-feiras, às quintas-feiras e aos sábados. Serão 10 inserções de 30 segundos por dia distribuídas entre os partidos. Do tempo disponível, 30% deve ser usado para a promoção e a difusão da participação feminina na política

Como é feita a distribuição?
A divisão do tempo é feita de acordo com o tamanho das bancadas de cada sigla na Câmara. Segundo o TSE, foram levados em conta aspectos como a quantidade de deputados federais eleitos em 2018. Conforme o número de eleitos, o partido pode ter 5 minutos, 10 minutos ou 20 minutos distribuídos entre as inserções de 30 segundos cada

O que pode ser falado?
As legendas poderão usar a propaganda partidária para difundir programas partidários, transmitir mensagens aos filiados sobre eventos e atividades internas, divulgar a posição do partido em relação a temas políticos e ações da sociedade civil, incentivar a filiação e promover a participação política de mulheres, jovens e pessoas negras

O que não pode ser falado?
Fica vedada a divulgação de propaganda de candidatos a cargos eletivos e a defesa de interesses pessoais ou de outros partidos, bem como toda forma de propaganda eleitoral, utilização de matérias que possam ser comprovadas como falsas (fake news) e imagens que incitem violência e prática de atos que resultem em qualquer tipo de preconceito racial, de gênero ou de local de origem. O partido que descumprir com as regras será punido com a cassação de duas a cinco vezes do tempo equivalente ao da inserção ilícita no semestre seguinte

Lula dá aval a Otto Alencar, e PT se rebela na Bahia

Catia Seabra e João Pedro Pitombo

SÃO PAULO E SALVADOR No mesmo dia em que o senador Jaques Wagner (PT) informou à bancada petista que não quer ser candidato na eleição deste ano, o senador Otto Alencar (PSD) indicou a aliados que até poderá aceitar a missão de concorrer ao Governo da Bahia, desde que tenha estrutura e a base unificada em torno de seu nome.

O nome de Otto tem o aval do ex-presidente Lula (PT), que se entusiasmou com a ideia como forma de atrair o PSD já no primeiro turno da corrida presidencial. Mas enfrenta as arestas de uma base que rachou após recuo de Wagner e a decisão do governador Rui Costa (PT) de ser candidato ao Senado.

A aliados Otto tem lembrado a necessidade de unidade e organização para lançamento de candidatura dessa magnitude. E tem repetido que não se preparou para ser candidato a governador, mas sim a senador.

Para piorar o cenário, parte da bancada do PT iniciou uma rebelião contra a candidatura de Otto, com declarações públicas que reafirmam o nome de Jaques Wagner ao governo.

O senador Otto Alencar (PSD-BA), em atuação na CPI da Covid Edilson Rodrigues - jun.21/Agência Senado

Wagner anunciou na quinta (24) em reunião com deputados do PT que não quer ser candidato —seu mandato no Senado vai até 2027. Dias antes, ele já havia anunciado sua decisão a Lula.

O senador petista se viu obrigado a desistir da candidatura ao governo depois que Rui Costa manifestou o desejo de concorrer ao Senado no lugar que estava destinado a Otto. Ao perceber que Rui Costa se opunha a sua candidatura, Wagner disse a Lula que não teria condições de disputar sem apoio do governador de seu próprio partido.

Otto, por sua vez, terá que enfrentar o governador caso insista na disputa ao Senado.

A conversa com os deputados gerou reações duras, com declarações públicas contra a candidatura de Otto. "Eu acho que essa tese é uma grande barbeiragem política, no meu ponto de vista. O nome que unifica todos os partidos é o de Wagner", disse o deputado federal Valmir Assunção (PT).

Otto segue negando que já exista uma definição em torno do seu nome para ser candidato a governador. "Minha candidatura ao Senado está mantida. Nunca disse que sou candidato a governador. Nem Wagner disse que não será candidato", disse o senador à **Folha** nesta sexta-feira (25).

Em entrevista a jornalistas na Bahia nesta sexta, contudo, ele admitiu que chapa majoritária ainda está em debate e que as discussões devem se estender até depois do Carnaval.

Aliados próximos a Rui Costa garantem que a escolha de Otto Alencar para governo está sacramentada e que o governador vai renunciar em abril para ser candidato a senador. O anúncio da chapa, dizem, deve acontecer na próxima semana.

Os petistas convocaram uma plenária para a próxima segunda (28) na qual devem reunir deputados, prefeitos, vereadores e líderes do partido para reafirmar o apoio ao nome de Jaques Wagner.

A avaliação entre os deputados é que a escolha de nome de outro partido poderá resultar na derrota do grupo governista contra a difícil disputa diante do ex-prefeito de Salvador ACM Neto (União Brasil). E representará redução da bancada do PT na Bahia.

O deputado federal Jorge Solla (PT) afirmou que não reconhece decisão que não passe pelas devidas instâncias partidárias: "O PT é um partido político, diferente de outros, que não tem dono, tem instâncias de decisão que são respeitadas. Conclamo as bancadas federal e estadual do PT, prefeitos e vereadores, dirigentes e militância, a defender a candidatura própria do PT com Wagner."

A vereadora em Salvador Maria Marighella (PT) também criticou a possibilidade da escolha da chapa atropelar as instâncias partidárias.

"Conhecer pela imprensa decisões sobre o projeto político e destino da Bahia, sem um amplo debate com mulheres, negras e negros, LGBTQIAP+, juventudes, base partidária e movimentos sociais, não é a nossa cultura política", disse.

Outra parte da bancada baiana se mostra conformada com a escolha de Otto Alencar para liderar o grupo.

"Não era o que eu queria, até porque o nome de Wagner estava consolidado. Mas, se ele não está com disposição de encarar a tarefa, que não é pequena, temos que respeitar a decisão dele", afirma o deputado federal Zé Neto (PT).

Caso a candidatura de Otto Alencar seja confirmada, será o fim de 16 anos de governos do PT na Bahia. Com 10,8 milhões de eleitores, o estado é considerado crucial para a estratégia da candidatura de Lula ao Palácio do Planalto.

O Império que não quer cair

A ambição de Putin é restaurar a Grande Rússia, a começar por Belarus e Ucrânia

Demétrio Magnoli

Sociólogo, autor de "Uma Gota de Sangue: História do Pensamento Racial". É doutor em geografia humana pela USP

"É tudo culpa de Lênin", pontificou outro Vladimir, Putin, no sinistro discurso que pronunciou na TV russa anunciando o reconhecimento da independência dos enclaves separatistas do Donbass. O líder da Revolução Russa teria fabricado a Ucrânia, privando a Rússia de seu berço cultural. A história putínica é lenda destinada a justificar uma guerra de agressão, mas ilumina um dilema de cem anos.

Nas suas linhas gerais, o mapa atual da Europa foi desenhado pelos tratados que encerraram a Grande Guerra, entre 1918 e 1920. Sob o impacto dos nacionalismos e do programa de Woodrow Wilson, nasceram os Estados-Nação.

As novas entidades, supostamente ancoradas na língua e na tradição, foram esculpidas a partir das ruínas dos impérios que desabavam. Desapareceram os impérios Alemão, Austro-Húngaro e Turco-Otomano. Contudo, graças ao triunfo dos revolucionários bolcheviques, sobreviveu o Império Russo, apenas convertido na URSS. "Império vermelho", mais que uma expressão retórica, é a descrição precisa da conservação de um fóssil no permafrost do Estado soviético.

Nada, porém, atravessou impunemente a era dos nacionalismos. O tema nacionalista infectou o pensamento comunista, condicionando a organização política do "Império vermelho". Lênin, o danado, criou uma união de 15 repúblicas nominalmente soberanas. Nesse sentido específico, Putin fala a verdade.

De fato, claro, o Estado soviético era uma entidade centralizada: uma constelação que girava ao redor da Rússia, ou melhor, do PCUS. Não é por acaso que cada república tinha seu próprio partido comunista, menos a Rússia.

O partido único russo era o PCUS, centro intocável do poder. Mas, ironicamente, a soberania fictícia das repúblicas soviéticas propiciou, no final de 1991, o fundamento jurídico para a criação dos 15 Estados pós-soviéticos, entre os quais a Ucrânia.

A história putínica, fixada em Lênin e na implosão da URSS, ignora o nacionalismo ucraniano. Como todas as narrativas nacionais, ele ergue uma "comunidade imaginada" cuja inspiração remonta ao proto-Estado militar cossaco (Zaporozhian Sich) que, entre 1552 e 1775, conservou uma relativa autonomia diante de poloneses, otomanos e russos.

Na saga nacional ucraniana, ocupa lugar de destaque o Holodomor, o extermínio pela fome de mais de 3 milhões provocado pela coletivização forçada soviética em 1932-33, que reacendeu a chama antirrussa. O termo genocídio, hoje capturado por oportunistas diversos, inclusive Putin, define adequadamente a tragédia emanada daquele experimento de engenharia político-social. A revolução popular na Ucrânia, em 2013-14, que está na raiz da invasão russa em curso, evidenciou a persistência do nacionalismo ucraniano.

A expansão da Otan para leste, um erro histórico do Ocidente, não é a causa da invasão russa, mas o pretexto encontrado pelo chefe do Kremlin. A hipótese de candidatura da Ucrânia à aliança ocidental foi congelada desde a ação militar russa de 2014. O real motivo da invasão foi exposto por Putin, no discurso em que rejeitou a legitimidade de um Estado ucraniano soberano. Sua ambição é restaurar a "Grande Rússia", começando pelo núcleo tripartite Rússia/Belarus/Ucrânia. O Império Russo — preservado sob a forma de URSS no final da Grande Guerra e quase arruinado em 1991 — tenta se reconstituir por meio de uma capitulação versalhesa da Ucrânia.

Nossa Constituição determina que, nas suas relações internacionais, o Brasil rege-se pelos princípio da "independência nacional", da "autodeterminação dos povos", da "não intervenção" e da "igualdade entre os Estados". O Itamaraty passou os três dias decisivos recusando-se a condenar a invasão russa. Nesse passo, Bolsonaro convergiu com Dilma Rousseff, que rejeitou condenar a anexação russa da Crimeia em 2014. São governantes que sabotam nosso contrato político.

| **DOM.** Elio Gaspari, Janio de Freitas | **SEG.** Celso R. de Barros | **TER.** Joel P. da Fonseca | **QUA.** Elio Gaspari, Conrado Hübner Mendes | **SEX.** Reinaldo Azevedo, Angela Alonso, Silvio Almeida | **SÁB.** Demétrio Magnoli

Governo assedia pastores contra Moro, afirma líder evangélico

Coordenador do núcleo na campanha do Podemos diz que ex-juiz é 'via possível'

ENTREVISTA
UZIEL SANTANA

Anna Virginia Balloussier

SÃO PAULO O governo Jair Bolsonaro (PL) vem assediando pastores para que eles não se reúnam com seu ex-ministro Sergio Moro (Podemos), potencial adversário na corrida presidencial. Grandes líderes evangélicos, contudo, "concordam que não se pode depender de uma única via". E o ex-juiz "é uma via possível".

É o que diz Uziel Santana, coordenador do núcleo evangélico na pré-campanha do católico Moro.

À **Folha**, o fundador da Anajure (Associação Nacional de Juristas Evangélicos) critica o pastor escalado pelo PT para dialogar com o segmento e afirma que Bolsonaro "sempre foi bem-intencionado", mas cometeu "graves erros".

Sobre um tema sensível para igrejas, se elas podem rechaçar o casamento homoafetivo, Moro pensa o seguinte, segundo Santana: qualquer orientação sexual deve ser respeitada, mas também a liberdade religiosa é um "direito humano fundamental", de modo que "qualquer religioso pode pregar, sim, contra qualquer tipo de conduta". Só não vale ensejar discurso de ódio.

Divulgação Anajure

Uziel Santana, 46

Mestre em direito pela Universidade Federal de Pernambuco, com doutorado em andamento na Universidade de Buenos Aires. Ensina direito na Universidade Federal de Sergipe. Fundou em 2012 a Anajure (Associação Nacional de Juristas Evangélicos). Deixou a presidência da entidade para coordenar o núcleo evangélico da pré-campanha de Sergio Moro (Podemos) ao Palácio do Planalto

★

Como o sr. e Moro se aproximaram? Eu o conheço desde 2016, 2017, naquele contexto, né? Ele ainda era juiz da Lava Jato. A gente [Anajure] o convidou para um evento na Faculdade de Coimbra. Dali em diante fizemos uma amizade sólida. Sempre que ele pedia conselho, a gente estava presente.

Ele se aconselhou quando foi chamado para o governo Bolsonaro, e depois, quando decidiu o deixar? Sim, sim, conversamos sobre esses temas. A decisão mais difícil foi ir para o governo.

Quais eram os receios? Ele ia deixar uma carreira consolidada, um concurso no qual qualquer pessoa do direito pensou em passar. Era uma decisão forte. Favoreceu o clamor popular para que essa pauta do combate à corrupção viesse à tona no novo governo.

Que impressão Moro tinha de Bolsonaro àquela altura? Se me lembro bem, era a mesma de qualquer brasileiro médio: um outsider na política governamental, sempre foi deputado de baixo clero. E que estava ali imbuído de uma missão. [Bolsonaro] foi eleito dentro de um sentimento forte da sociedade contra a corrupção. Como ele mesmo falava, não era o mais preparado, mas ia se juntar a pessoas preparadas como Moro, como [Paulo] Guedes, para mudar o Brasil.

Moro se consultou com o sr. sobre concorrer a presidente? Ele não abdicou de valores, isso é bom que se diga. Para ele era mais fácil ficar no governo, engolir alguns sapos e depois ir ao Supremo Tribunal Federal [indicado por Bolsonaro]. Ele sai e é um desgaste enorme, o bolsonarismo já mostra sua faceta de destruição de reputações.

Confesso que dizia pra ele: 'Olha, sei que precisamos de um nome que possa enfrentar essa dicotomia vexatória representada por Lula e Bolsonaro. Você vai entrar num jogo onde infelizmente valores não estão presentes, ao contrário, todo mundo querendo derrubá-lo'.

Eu disse: 'Comigo sempre pode contar com orações'. Ele: 'Não, queria que você me ajudasse na campanha'. A diferença dele com Bolsonaro é grande. É um cara ponderado, sabe ouvir, pedir perdão.

Com quais igrejas a campanha tem interlocução, das grandes? O governo tem tentado inviabilizar alguns encontros.

Como assim? Nas Assembleias de Deus, o governo hoje só tem apoio explícito do Silas Malafaia. Mas Silas é um cara inteligente, não deixa de criticar, como já fez com o presidente. Não é o caso de outras Assembleias, como [os ministérios] Madureira, Belém, a dos Câmaras [família que controla igrejas no norte]. Elas não apoiam o bolsonarismo explicitamente, nem querem demonizar candidatos.

Apesar de o governo estar assediando os grandes líderes para que não encontrem Moro, todos os pastores das grandes igrejas com quem tenho conversado concordam que não se pode depender de uma única via, Bolsonaro. Moro é uma via possível.

Ele vai se reunir com o bispo Edir Macedo, da Igreja Universal? Está no radar. Moro já definiu que vai encontrar com todos os líderes. Não tem nenhuma reticência.

Recentemente, o PT escalou um pastor pentecostal, Paulo Marcelo, para construir pontes com evangélicos. O que achou? Olha, é muito bom saber que os candidatos têm valorizado o segmento. A grande diferença é que o PT escalou esse pastor que não tem penetração no público evangélico, não nos que têm uma cosmovisão mais bíblica. Moro não está chamando [as igrejas] para a eleição apenas, chama para que de algum modo esse segmento possa ser efetivo num eventual governo dele.

O discurso inicial [de Paulo Marcelo] desagrega. Ele critica de modo até rude a primeira-dama [em entrevista à **Folha**, o pastor usou um apelido pejorativo para Michelle Bolsonaro, "pastinha", para se referir à época em que ela era assessora parlamentar], depois fala que igrejas estão cheias de pessoas obscurantistas. Trazem alguém que vem jogar situações polemicas contra o próprio segmento.

O sr. se reuniu com Bolsonaro em 2020. Sua interlocução com o presidente terminou quando? Estive com o presidente duas ou três vezes, e uma vez ele me telefonou para parabenizar a Anajure por uma nota. Vejo que o governo sempre foi bem-intencionado. Mas entre a intenção e a realização encontramos graves erros.

Bolsonaro é um bom cristão? É importante dizer que Bolsonaro não é evangélico. Ele é um cristão que se diz católico, nem sei se praticante é. Em relação ao que ele defende, algumas posições que tem tomado, é completamente contra o ideário do cristianismo.

Como o quê? O exemplo mais recente: foi à Rússia participar de uma solenidade a soldados [soviéticos] do regime que mais perseguiu cristãos na história da humanidade. Ou é mal assessorado ou não entende o papel dele como presidente. E tem também as posições que tomou na pandemia. A imensa parte da igreja evangélica não concordou.

Na fundação da Anajure, estiveram presentes atores políticos que hoje estão nas trincheiras bolsonaristas, como a ministra Damares Alves e o ex-senador Magno Malta. Ainda são seus amigos? Damares é minha amiga pessoal. A gente hoje está em situações políticas diferentes. A própria pauta de liberdade religiosa sucumbiu no Ministério [da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos]. No governo Dilma, a Anajure ajudou muito na realocação de cristãos perseguidos. Isso não existe mais no governo Bolsonaro.

Um dos rótulos mais fortes que bolsonaristas tentam colar em Moro é o de Judas. Um traidor. Como ele responderá? Conversei com Malafaia sobre isso. Ele fala que Moro é Judas. Bom, Moro vai para o governo com carta branca para o combate à corrupção. Faz o pacote anticrime. Governo começa a sabotar o projeto. Quem traiu quem?

Outra pecha é a de que ele seria aborteiro. Ele é? Isso está na Carta de Princípios aos Cristãos [que sua campanha divulgou em fevereiro]. Um bom juiz só fala nos autos. Ele não tem que se posicionar em situações para as quais não foi chamado. Por isso, em muitos temas importantes para evangélicos, ainda não tinha estabelecido sua opinião. A carta vem pra isso, pra combater fake news. Moro deixa claro que o aborto só pode ser realizado naquelas hipóteses excepcionais [estupro, risco de vida da mãe e anencefalia do feto].

Quando o governador Eduardo Leite (PSDB-RS) disse ser gay, Moro o parabenizou "pela declaração corajosa". Como ele se posicionará a respeito dos direitos LGBTQIA+? Para ele, pastores devem ter o direito de pregar contra uniões homoafetivas nas igrejas? Moro, na Carta de Princípios, deixou claro que tratará com dignidade todas as pessoas independentemente de sua orientação sexual. Do mesmo modo, entende a liberdade religiosa como direito humano fundamental, de modo que pastores, padres ou qualquer religioso pode pregar, sim, contra qualquer tipo de conduta, desde que isso não enseje violência ou discurso de ódio. Foi exatamente isso que o STF decidiu. E essa é a orientação que Moro segue.

Aliás, vi a crítica do Sóstenes Cavalcante [líder da bancada evangélica] quanto a isso [ao jornal O Estado de S. Paulo, ele disse que Moro "não precisava colocar 'mas respeita opções sexuais' quando acendeu uma vela dizendo que 'apoia a família tradicional'"]. No caso, o nobre deputado deveria entender que Moro não seguiu uma má orientação. Seguiu a orientação da Constituição. Pensar diferente é incorrer em discriminação.

Onde o ex-juiz está na régua ideológica? Cheguei à conclusão que ele é um conservador médio da sociedade, e um conservador democrático. "Eu penso assim, mas tem pessoas que pensam diferente". As pessoas têm direito de ou ir pro céu ou pro inferno, sempre digo isso. Ele é muito temente a Deus, mas não tem uma cosmovisão de impor o que ele pensa. Nem Cristo quis isso.

Moro pode retirar a candidatura, se perceber que a eleição será polarizada entre Lula e Bolsonaro? Não existe essa possibilidade no radar. Não tenha nenhuma dúvida de que o projeto de Bolsonaro é ficar mais quatro anos, depois eleger o senador da fantástica fábrica de chocolates [o filho Flávio, que tinha uma loja da Kopenhagen sob investigação no caso da "rachadinha"], depois o deputado de São Paulo, o Bananinha lá [Eduardo]. Enquanto o projeto de Lula já se mostrou ser a perpetuação no poder. O de Moro, não. Por isso plantam notícias falsas de que ele não vai até o final.

mundo guerra na ucrânia

Ucraniano revira destroços de prédio residencial destruído em meio à ofensiva militar russa na rua Kochitsa, em subúrbio de Kiev Daniel Leal/AFP

Tropas russas cercam Kiev, e Kremlin pede rendição do governo da Ucrânia

Forças buscam capitulação ou derrubada do presidente, que pede resistência até com molotovs

Igor Gielow

MOSCOU O segundo dia da campanha militar russa contra a Ucrânia começou com uma intensificação do cerco à capital do país, Kiev. Forças de Vladimir Putin voltaram a bombardear a cidade, desta vez com efeitos mais claros sobre civis, e se aproximam por dois flancos. Soldados russos já operam na cidade.

À pressão militar, o Kremlin já abriu as portas para uma negociação de paz sob seus termos, uma rendição. Segundo o porta-voz Dmitri Peskov, Putin aceita enviar uma delegação a Minsk (Belarus) para discutir "a neutralidade da Ucrânia" com uma missão do presidente Volodimir Zelenski.

Peskov comentava sobre uma fala anterior do ucraniano, que havia dito estar aberto a conversas e afirmou "não ter medo de discutir a neutralidade" —certamente não desta forma. Os russos em resumo querem o vizinho renunciando a entrar nas estruturas ocidentais, Otan (aliança militar) e a União Europeia.

A coreografia seguiu com um comunicado chinês, segundo o qual Putin teria dito ao líder Xi Jinping estar pronto para negociar. Algumas horas depois, Putin voltou a atacar Zelenski, sugerindo que as Forças Armadas ucranianas deveriam derrubá-lo.

"Parece que será mais fácil para nós nos acertarmos com vocês do que com essa gangue de viciados e neonazistas", declarou em uma entrevista à TV. Alguns observadores políticos russos viram na agressividade um sinal dúbio, contudo, acerca da capacidade de resistência do rival.

O movimento militar confirma a hipótese de que a Rússia de fato mirava Kiev como seu principal alvo. Numa avaliação vazada pelo Pentágono às TVs americanas, os russos teriam diminuído a velocidade de seu ataque, ficando a dúvida se isso seria uma sinalização para abrir a negociação ou perda de ímpeto. No caso de a observação ser correta.

Os moradores da capital acordaram nesta sexta (25) com sons de explosões de mísseis balísticos e de cruzeiro.

Um caça Su-27 ucraniano, modelo soviético usado por Moscou e Kiev, foi abatido sobre a cidade e caiu sobre um bloco residencial. A Ucrânia fala em 137 mortos ao todo de seu lado e talvez 800 baixas russas, o que não é aferível.

Enquanto isso, a batalha pelo aeroporto Antonov, em Hostomel (25 km a noroeste do centro de Kiev) seguiu noite adentro, depois de forças aerotransportadas russas o terem tomado na véspera. As informações são confusas, como sempre são em guerras.

Os ucranianos afirmaram ter retomado a pista, enquanto em Moscou analistas militares dizem que a 76ª Divisão Aerotransportada de Pskov já está pronta para ser levada em aviões de transporte Il-76 para estabelecer uma cabeça de ponte no aeródromo.

Seja como for, de lá já saíram forças especiais russas infiltradas nas periferias da capital, segundo anunciou Zelenski, que se disse abandonado pelo Ocidente na crise.

O governo pediu para que moradores avisem a polícia e joguem coquetéis molotov se avistarem suspeitos. Foram distribuídos 18 mil fuzis.

Perto das 12h (7h no Brasil), moradores relataram ter ouvido tiros de armas leves na região central da cidade. Fumaça subiu do centro de inteligência do governo. Às 15h de Moscou (9h em Brasília), a Rússia disse que "o lado ocidental de Kiev está bloqueado". Alguns blindados de reconhecimento foram avistados.

A outra frente de ataque se formou a leste da capital. Os russos tomaram a central nuclear de Tchernóbil, infame pelo desastre de 1986, estabelecendo assim um corredor entre as suas forças na vizinha Belarus e a capital Kiev.

O governo decretou medidas para tentar proteger civis, estabelecendo toque de recolher noturno, orientando a estocagem de alimentos, recolhimento de documentos e o uso de abrigos antiaéreos.

"Tudo começou de novo por volta das 4h (23h em Brasília). Minha mãe lembrou de 1941", contou por celular o engenheiro Piotr Timotchenko, morador da periferia da capital.

E ela não foi a única. "A última vez que a capital experimentou algo assim foi em 1941, quando foi atacada pela Alemanha nazista", escreveu em seu perfil do Twitter o chanceler Dmitro Kuleba.

Como relata Timotchenko, "todo ucraniano e todo russo lembra da frase: '4h. Kiev é bombardeada'". Essa foi a mensagem de rádio que anunciava o início da Operação Barbarossa, a invasão nazista da União Soviética, no dia 22 de julho daquele ano.

As lembranças da Segunda Guerra pairam sobre o conflito. Putin fala em "desnazificar" e desarmar a Ucrânia para "proteger o Donbass". A associação entre elementos militares ucranianos e inspiração neonazista é bem conhecida, e explorada pelo russo, ainda que Zelenski seja judeu.

Donbass é o nome do leste ucraniano, onde há duas áreas rebeldes pró-Rússia que foram reconhecidas como países por Putin, depois de oito anos de guerra civil apoiada pelo Kremlin, e iniciada após a anexação promovida pelo russo da Crimeia para evitar que o então novo governo de Kiev aderisse ao Ocidente.

Essa questão estava no centro do ultimato de Putin ao Ocidente em meio a seus quatro meses de preparação para a ação —algo que ele sempre negou, até justificá-la com uma ameaça militar ucraniana aos 4 milhões de moradores do Donbass, 800 mil com passaporte russo, considerada inexistente por analistas.

Resta saber se Putin pretende atacar de forma destrutiva, provando a fala de Zelenski de que ele é o "alvo número 1", ou se manterá a pressão.

Segundo a **Folha** ouviu de uma pessoa com acesso ao Kremlin nesta sexta, há um rumor palaciano de que Putin fez um ultimato a Zelenski: renda-se ou seja derrubado.

Como seria previsível, é impossível comprovar essa informação a esta altura, embora haja lógica no relato —ainda mais com a fala de Peskov. Mas coisas ilógicas já se apresentaram até aqui: esta mesma pessoa dizia na semana passada que Putin nunca arriscaria matar civis ucranianos.

E, ainda que suas forças de fato estejam privilegiando ações militares, depois do início de uma guerra ataques mais precisos costumam ceder lugar a combates mais sujos, nos quais surge o eufemismo dano colateral —cadáveres de não combatentes.

De todo modo, no meio diplomático em Moscou, é consenso que o que Putin quer agora é uma mudança rápida de regime, fazendo valer sua versão 2022 da "blitzkrieg" nazista. Nesse cenário, Zelenski cederia o poder em troca de algum tipo de anistia ou exílio, e algum político de partidos mais alinhados à Rússia na Rada (Parlamento) assumiria um governo interino.

A alternativa seria, para os russos, ele ser morto ou preso, seja em ataques aéreos ou em ação de forças especiais infiltradas por meio de Hostomel. Em Kiev, já há sinais de cansaço. "A Ucrânia sempre vai dar espaço para negociações, incluindo agora. A guerra tem de parar", afirmou em rede social o assessor presidencial Mikhailo Podoliak.

Antes da fala de Peskov, Moscou sinalizou sua disposição. "Não vemos a possibilidade de reconhecer como democrático um governo que persegue e usa métodos de genocídio contra seu povo", disse o chanceler Serguei Lavrov.

Enquanto tais hipóteses se desenham, a ação continua no resto da Ucrânia. Há relatos de grandes bombardeios na costa do mar Negro, o que parece confirmar a hipótese de que Putin irá, além de buscar derrubar Zelenski, desmembrar uma parte do país.

O status político de tal território não é sabido. Há combates na região e também em torno de Kherson. Lviv, a "capital do oeste", está sob temor de cerco e bombardeio.

Há também a questão do custo. Putin gastou cerca de US$ 5 bilhões para ajeitar a infraestrutura crimeia, e o valor cinco vezes maior estimado para fazer o mesmo só com o Donbass sempre foi visto como um incentivo a deixar a região independente —o que ele formalizou na segunda-feira.

Leia mais das págs. A10 a A13, em Mercado e Esporte

Zelenski afirma que Rússia tentaria tomar capital neste sábado

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, afirmou em pronunciamento na noite desta sexta-feira (25) que as forças russas tentariam tomar a capital, Kiev, na madrugada deste sábado. "Não podemos perder a capital. Falo com nossos defensores: hoje à noite, o inimigo vai usar todas as suas forças para romper nossas defesas da maneira mais vil, dura e desumana", afirmou. "O destino da Ucrânia está sendo decidido agora." Ele exortou os moradores a resistir e pediu que jogassem coquetéis molotov contra os invasores. Em alguns bairros, também foi relatada a distribuição de fuzis e munição a civis. Já nas primeiras horas da madrugada de sábado, a agência Reuters relatou explosões afastadas do centro de Kiev, e o Exército ucraniano acusou tropas russas de tentar atacar uma estação de energia e uma base militar na capital. A capital está sob cerco desde a manhã de sexta, e horas antes Zelenski havia gravado outro vídeo, em frente ao palácio presidencial, cercado de auxiliares, para mostrar que continuava na cidade.

> **Não podemos perder a capital. Falo com nossos defensores: hoje à noite [madrugada de sábado], o inimigo vai usar todas as suas forças para romper nossas defesas da maneira mais vil, dura e desumana**
>
> **Volodimir Zelenski**
> presidente da Ucrânia, em pronunciamento na noite de sexta-feira (25)

Otan promete refazer defesa antiaérea ucraniana, mas não diz quando

MOSCOU No segundo dia da campanha de Vladimir Putin na Ucrânia, centrado na pressão sobre a capital Kiev, desenvolvimentos dentro e fora do teatro da guerra chamaram a atenção.

Fora, a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) manteve as promessa de ajuda ao governo de Volodimir Zelenski, porém sem dar muitos detalhes.

Na reunião em que ativou sua Força de Reação pela primeira vez, a aliança anunciou que irá fornecer sistemas antiaéreos para Kiev. Este é provavelmente um dos itens prioritários na lista de desejos das Forças Armadas do país sob ataque.

Na sexta-feira(25), o Ministério da Defesa da Rússia disse ter destruído 14 sistemas antiaéreos, todos os S-300 russos, em número não sabido, e Osa soviéticos.

Assim, parecem estar à disposição de Kiev só 6 Tor-M1 russos e um número incerto dos 75 modelos soviéticos mais antigos. O S-300 é um dos mais eficazes sistemas em operação.

Sem a sua melhor defesa antiaérea e com seus aviões sendo caçados por mísseis em aeroportos, a Ucrânia tem seus céus controlados, ou quase, pelos russos. O problema da promessa da Otan é a sua fluidez: nada é dito, e cada hora conta.

A Estônia prometeu enviar mísseis antitanque americanos Javelin ao aliado, e segundo o tabloide alemão Bild, outros quatro países do clube de 30 nações farão o mesmo. O modelo estela a ajuda dos EUA a Kiev desde a anexação da Crimeia, em 2014, que levou US$ 2,5 bilhões em armas para o país.

É pouco, mas bastante ante o orçamento militar de 2021, recém-divulgado: US$ 4,27 bilhões, dez vezes menos do que o que esteve à disposição dos russos.

Já a Força de Reação, criada após 2014 para situações de emergência na Europa, foi um anúncio já antecipado e vazio. Ela pode ter até 40 mil homens e visa coordenar ações de diversos membros da aliança.

Zelenski disse na sexta que o Ocidente, ao fim, o deixou sozinho para se defender. Depois, presumivelmente ouviu palavras de conforto e promessas nos 40 minutos em que passou ao telefone com o presidente dos EUA, Joe Biden.

Jens Stoltenberg, secretário-geral da Otan, afirmou que ela não vai operar com toda sua capacidade. Isso mesmo ele tendo dito que esta guerra é a pior crise de segurança europeia desde o segundo conflito mundial.

Há um motivo: não melindrar ainda mais os russos. A última coisa que EUA e aliados na Otan parecem querer é dar impressão de que lutarão pela Ucrânia. O motivo? O risco de uma Terceira Guerra Mundial, nuclear como o próprio Putin já lembrou aos rivais.

Já na Ucrânia, houve um desenvolvimento importante no sul, se relato vazado pelo Pentágono a repórteres americanos for real, de que os russos desembarcaram milhares de fuzileiros navais perto de Mariupol, cidade que enfrentou dois dias de bombardeio forte. É um porto vital na ligação entre as áreas rebeldes do Donbass e a Crimeia. No desenho de invasão no qual Putin corta um naco da Ucrânia e dá para rebeldes, o corredor entre as áreas que reconheceu como independentes é central. IG

Movimento antiguerra cresce na Rússia, mas não nas ruas

Campanha une celebridades, intelectuais e até a filha do porta-voz de Putin

Igor Gielow

MOSCOU Um movimento contrário à guerra na Ucrânia na sociedade russa tem ganho tração, com adesão em peso de intelectuais e celebridades do país. Até a filha do porta-voz de Vladimir Putin protestou, aparentemente, já que sua postagem crítica foi apagada. O desafio da campanha é chegar às ruas.

Em meio à pandemia da Covid-19, o presidente russo, Vladimir Putin, determinou uma campanha de repressão a qualquer tipo de ativista contrário ao Kremlin. O estopim foram os atos gigantes contra a prisão do opositor Alexei Navalni em 2021, que por sua vez havia organizado alguns dos maiores protestos contra o Kremlin nos anos anteriores.

A reação contra o ataque ao governo de Kiev começou lentamente, enquanto as tropas russas ainda se mobilizavam junto às fronteiras do vizinho. Mas os mísseis que atingiram a Ucrânia na quinta-feira (24) aceleraram o protesto.

Uma das mais cintilantes adesões foi de Lisa Peskova, uma das filhas de Peskov e celebridade na internet russa. Ela postou no Stories de sua conta Instagram o "Não à guerra" nesta sexta-feira (25).

A postagem foi apagada na sequência, deixando em aberto se ela foi vítima de algum hacker. Mas Lisa tem um histórico de polêmicas no país, tendo sido alvo de críticas por ter defendido direitos LGBTQIA+ em um país em que políticas homofóbicas são de Estado.

Ativistas históricos pelos direitos humanos agiram. Lev Ponomarev juntou 500 mil assinaturas online a um manifesto em que chama a guerra de insanidade. O Prêmio Nobel da Paz de 2021 Dmitri Mutarov fará rodar o jornal que dirige, o Novaia Gazeta, em edição bilíngue russo-ucraniana.

Um grupo de 300 professores da rede estatal publicou carta aberta a Putin, e 150 cientistas fizeram um manifesto antiguerra. Elena Kovalskaia, diretor do Teatro Estatal de Moscou, foi ainda mais dura. Pediu demissão e postou: "É impossível trabalhar para um assassino e ser paga por ele".

O Centro Ieltsin, que cuida da memória do presidente Boris Ielstin, o homem que indicou Putin para ser premiê e, depois, presidente ao renunciar no Ano Novo de 2000, pediu "o fim imediato das hostilidades na Ucrânia".

Já a repórter Elena Tchernenko, do diário Kommersant, perdeu sua credencial para cobrir o Ministério da Relações Exteriores por ter organizado uma carta contra a guerra, assinada por cerca de cem jornalistas.

A onda chegou às celebridades. Oxxxymiron, um dos mais populares rappers russos, cujo nome é Miron Fiodorov, foi ao Instagram protestar. "Isso [a guerra] é um crime e uma catástrofe", disse, cancelando seis shows com lotação esgotada que faria em Moscou e São Petersburgo.

"Eu não posso entreter vocês enquanto mísseis russos caem sobre a Ucrânia. Quando residentes de Kiev são forçados a se esconder em porões e no metrô, enquanto as pessoas estão morrendo".

O mais famoso jogador de futebol do país, o atacante Fiodor Smolov, da seleção russa e do Lokomotiv de Moscou, rompeu o usual silêncio imposto por patrocinadores à categoria. "Não à guerra!", postou em suas redes sociais.

Já o tenista Andrei Rublev escreveu na lente de uma câmera "Sem guerra, por favor", após vencer o Aberto de Dubai nesta sexta. O grande mestre Ian Nepomniachtchi, um dos mais famoso enxadristas russos, também protestou.

> "Os cidadãos podem ter seus próprios pontos de vistas. Então, nós precisamos explicar as coisas melhor a eles. Segundo, sem seguir os procedimentos apropriados, esses cidadãos não têm o direito legal de organizar demonstrações para expressar seus pontos de vista
>
> **Dmitri Peskov**
> porta-voz do Kremlin, sobre a prisão de cerca de 1.800 manifestantes, de acordo com dados da OVD-Info

Nas ruas, contudo, o Kremlin já demonstrou que manterá a linha-dura. Ao longo da quinta, protestos foram registrados em mais de 40 cidades. A repressão deu seu recado, prendendo cerca de 1.800 pessoas, segundo a ONG de monitoramento de violência policial OVD-Info.

Questionado acerca disso, o porta-voz Peskov tentou contemporizar. "O presidente sempre ouve as pessoas", disse. "Os cidadãos podem ter seus próprios pontos de vistas. Então, nós precisamos explicar as coisas melhor a eles. Segundo, sem seguir os procedimentos apropriados, esses cidadãos não têm o direito legal de organizar demonstrações para expressar seus pontos de vista", disse.

Na Rússia, não é possível fazer atos sem permissão prévia das autoridades municipais. Atos individuais são em tese liberados, mas mesmo isso foi atacado na quinta-feira.

País limita Facebook por censurar noticiário pró-Kremlin

A guerra entre Rússia e Ucrânia, que desde seu longo prelúdio tinha um forte componente de disputa narrativa entre Moscou, Kiev e o Ocidente, chegou agora aos meios de distribuição de informação e desinformação.

A agência reguladora das comunicações Roskomnadzor disse nesta sexta (25) que irá limitar o Facebook no país devido ao que chamou de censura da rede social contra a RIA-Novosti, uma das principais agências de notícias estatais da Rússia.

O motivo foi a cobertura da guerra feita pela agência. Em postagens, ela chama o conflito de "operação militar especial destinada a proteger as repúblicas do Donbass e a desnazificar a Ucrânia". Noves fora a propaganda decalcada do discurso de Vladimir Putin ao anunciar a ação, a rede acatou queixas usuais no Ocidente.

Primeiro, as autoproclamadas repúblicas são parte da questão, mas a invasão russa da Ucrânia tem objetivos muito mais amplos. Segundo, a questão da fama ucraniana na Rússia de ser um país que abriga neonazistas no governo e nas Forças Armadas, por óbvio, é contestada como generalização preconceituosa.

Para o Facebook, isso é desinformação, e a RIA foi suspensa por 90 dias. Já o veto foi visto como "violação de direitos humanos e liberdades fundamentais, assim como direitos e liberdades de cidadãos russos", numa nota conjunta da agência com o Ministério das Relações Exteriores e a Procuradoria-Geral do país.

Não foi divulgada a natureza da limitação de acesso, nem a posição da rede social.

Mas há outros sinais de pequenas disrupções cotidianas. Casas de câmbio estão sem moeda forte para troca. Isso é, em parte, uma medida para tentar conter o câmbio galopante delas contra o rublo. Mas pode também refletir uma alta na procura. Nas ruas do centro de Moscou, há diversos caixas eletrônicos sem dinheiro.

Residente observa escombros de prédio atingido por míssil russo 40 km ao sul de Kiev Lynsey Addario/The New York Times

TODA MÍDIA | **Nelson de Sá**
nelson.sa@grupofolha.com.br

Na imprensa americana, NYT à frente, Biden não tem como errar

Um mês atrás, um colunista do Financial Times, Simon Kuper, lamentava como "o debate internacional é desproporcionalmente dirigido pela mídia anglófona".

Uma mídia que, como havia descrito Matt Taibbi na plataforma Substack, passa por "sovietização", New York Times à frente, adotando uma "ortodoxia de partido único", no caso, democrata.

Nos últimos meses e sobretudo nesta última semana, o jornal foi além e tomou para si a função de caixa de ressonância ou "spinmeister", no jargão publicitário, de mensagens de guerra.

Avança pelas próprias reportagens, pelo noticiário. Por exemplo, quando justifica a sequência de datas de invasão que ouviu e publicou —e que levaram às comparações de Biden com O Pastor e o Lobo, da fábula.

Na primeira página desta sexta-feira (25), "as agências de inteligência dos Estados Unidos descobriram os planos e, por meio de divulgações públicas estratégicas de informações, complicaram os esforços [russos] para criar um pretexto para enviar forças à Ucrânia".

Mais, "as agências de inteligência acertaram o momento da invasão, até quase a hora certa". Pena que, "no fim das contas, não foi o bastante para deter o amplo ataque que começou na quinta. Mas ajudaram o presidente Biden a persuadir aliados a formar uma frente unida".

Não é só o noticiário. Uma semana atrás, quando se especulou que a Rússia poderia evitar a ação, em meio às negociações com a França e a Alemanha, dois de seus principais colunistas correram para transferir o crédito para o governo americano.

"Se Putin optar por recuar de invadir, mesmo que temporariamente, é porque Biden —aquele cara cujos críticos sugerem estar tão demente que não diferencia Kiev do Kansas— respondeu todos os movimentos de xadrez de Putin à altura, com movimentos efetivos seus", escreveu Thomas L. Friedman.

"Se Putin recuar, o governo Biden merecerá todo o crédito pela gestão magistral da crise", escreveu Bret Stephens. "Se Putin não recuar, foram ainda os passos certos e necessários. Eles só não foram suficientes."

Biden não erra, não importa o que aconteça.

Embora o presidente tenha se esforçado publicamente, desde a campanha e sobretudo nas últimas semanas, para dividir o mundo em aliados dos EUA contra China, Rússia e outros, o editorial desta mesma sexta proclamou que "Mr. Putin lança uma Segunda Guerra Fria".

Quanto a Mr. Biden, ele "fez tudo o que podia".

O combate à China consegue ser ainda mais cerrado, sem trégua. Foi assim durante os Jogos de Inverno e é assim no questionamento à política de Covid zero —que o NYT comparou ao Holocausto (sic), citando o apoio de milhões às medidas.

O jornal tem posição hegemônica hoje, não só pela perda de fôlego dos concorrentes nacionais diretos, mas pela derrocada da TV linear, que afeta as redes, inclusive a NBC, e os canais de notícia, inclusive a Fox News.

É uma supremacia que, diferente de outros tempos e outras coberturas enviesadas de guerra, não sofre mais constrangimento crítico interno e desdenha o externo.

Quando decidiu abandonar a função de ombudsman, o NYT justificou que redes como Twitter cumpriam o papel. Em entrevista à New Yorker na última semana, o editor-executivo do jornal, Dean Baquet, disse não dar atenção, desprezar as vozes do Twitter.

Crise mostra necessidade de canais de diálogo

No futuro, nada impedirá governo trumpista de invocar precedente ucraniano para retomar ofensiva contra Venezuela

OPINIÃO

Mathias Alencastro

SÃO PAULO O que ficará para a história é que enquanto Vladimir Putin e Serguei Lavrov reiteravam compromisso com os acordos de Minsk e organizavam reuniões da alta diplomacia em cenários teatrais, eles planejavam a invasão de um país soberano, a captura de suas instituições e a substituição do seu regime pela força. Enquanto nós discutíamos o tamanho das mesas, eles preparavam a guerra.

Uma guerra de escolha e uma guerra de ocupação. Se a extensão territorial da Otan exigia solução imediata, não representava ameaça iminente. Potências europeias, começando pela Alemanha, já haviam descartado a entrada da Ucrânia no sistema de defesa ocidental num futuro próximo. O pleito da Rússia por um veto da Otan à adesão da Ucrânia já caminhava dentro dos círculos ocidentais.

Nas últimas semanas, autoridades das relações internacionais no Atlântico Norte defenderam um veto à entrada da Ucrânia, com Stephen Walt, que formou metade do establishment diplomático americano, apontando que as leis que governavam a Otan não são "as leis do universo".

Nos círculos diplomáticos europeus, Berlim e Roma pressionavam Kiev a renegar a Otan, o que muitos viam como capitulação. A diplomacia musculada de Putin trazia resultados incontestáveis. Mas seu objetivo —incorporação irreversível da Ucrânia ao espaço geopolítico russo— não era alcançável por via diplomática. Apenas pela militar.

O discurso de Putin ignora a Otan e avança para um argumento, mais sombrio e ilegítimo: a negação do Estado ucraniano. Sua afirmação central, de que o "Estado ucraniano foi inteiramente criado pela Rússia ou, para ser mais preciso, pela Rússia comunista e bolchevique", tem o objetivo de erradicar da história o movimento nacionalista ucraniano, cujas origens remontam à metade do século 19.

Mas nada disso importa. A história, independentemente da sua interpretação, não dá direito a conquista. Em 1991, mais de 90% dos ucranianos votaram a favor da independência. Eles podem se dividir entre europeístas e russófilos sem que isso comprometa sua autonomia dentro do sistema internacional. Se a polarização política, social e étnica justificasse em si a fragmentação e implosão do Estado, não haveria mais Estados.

A ideia de que o expansionismo da Otan explica a pressão diplomática, mas não justifica a ação militar, tem orientado as tomadas de posição políticas. Expoentes anti-Otan na Europa se posicionaram claramente contra a Rússia. Gabriel Boric condenou sem ambiguidades o uso ilegítimo da força e Alberto Fernández buscou posição mais moderada, apelando à Rússia para interromper a invasão.

Os que dizem que Moscou está recebendo o apoio do chamado Sul Global também ignoram a posição dos Estados africanos, onde as fronteiras, desenhadas pelas potências coloniais, são objeto de tensão permanente. O embaixador do Quênia na ONU exaltou o sofrimento da Ucrânia e afirmou: "Nós devemos sair das brasas dos impérios mortos para não voltarmos a mergulhar em novas formas de dominação e opressão".

A defesa incondicional da paz deve se estender a todas as partes. Se os ucranianos têm o direito de se proteger, só loucos e armamentistas defendem uma retaliação contra a potência nuclear russa.

O desenrolar do conflito também deve reforçar a impressão de que as sanções internacionais viraram as armas dos impotentes, que tudo antecipam mas nada fazem. Esvaziadas pelas contradições dos países ocidentais, divididos entre a necessidade de reagir e de cuidar de seus ativos econômicos, as sanções parecem facilmente assimiláveis por quem passou meses se preparando para elas.

E mais: medidas meramente administrativas em nada impactarão a vida dos ucranianos ameaçados pelas armas. Se nada mudar, Kiev cairá solitária, corajosa e abandonada.

A recomposição da arena internacional passa por acolher refugiados, impedir alastramento do conflito, denunciar o arbítrio de um futuro regime legitimado pelo ocupante e restaurar o direito internacional e as fronteiras.

É imperativo criar espaços de diálogo mais dinâmicos e democráticos que o Conselho de Segurança. Ou num futuro próximo, nada impedirá uma administração americana trumpista de invocar o precedente ucraniano para retomar a ofensiva contra a Venezuela em nome da hegemonia na sua "esfera de influência".

A última coisa que queremos é ver a guerra do outro lado do mundo justificando uma nas nossas fronteiras.

O desenvolvimento do conflito na Ucrânia até aqui

Ataques russos na Ucrânia

Ataques aéreos observados

Ataques terrestres observados

Incursões militares russas relatadas

Territórios rebeldes ao leste

Reivindicados por separatistas, mas sob domínio ucraniano

Sob domínio dos separatistas russos étnicos e agora reconhecidos por Moscou

BELARUS · RÚSSIA · POLÔNIA · Lutsk · Tchernóbil · Lviv · Kiev · UCRÂNIA · Kharkiv · Dnipro · Lugansk · Donetsk · MOLDOVA · Kherson · Odessa · Mariupol · mar de Azov · ROMÊNIA · Crimeia · mar Negro · 100 km

As tropas russas em Kiev

Mísseis balísticos e de cruzeiro teriam atingido o Aeroporto Internacional de Borispil e instalações militares

Compare as áreas das cidades: Kiev · São Paulo

Após combates, forças russas tomam o controle do aeroporto **Antonov**, em Hostomol

Veículos militares russos circulam no subúrbio de **Obolon**. Forças rumam ao centro de Kiev

Hostomol · Obolon · KIEV · Palácio Mariinski, Sede da Presidência · Rio Dnieper · Aeroporto Internacional Borispil (fechado) · 5 km

Raio-X da Ucrânia

Área
603.550 km² (pouco maior que Minas Gerais)

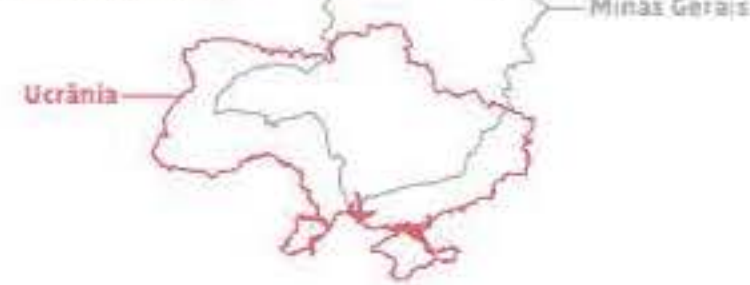
PIB per capita
US$ 3.724 (no Brasil é US$ 14.836)*

População
43.745.640 (cerca do dobro da de Minas Gerais)

IDH
74ª posição (Brasil é o 84º)

*Considerando paridade do poder de compra

PIB
US$ 155.499 bi (do Brasil é US$ 1,4 tri)

Ucrânia · Minas Gerais

Populações das principais cidades

1 milhão · 600 mil · 200 mil

BELARUS · RÚSSIA · POLÔNIA · Lviv 720 mil · Kiev 3 milhões · Kharkiv 1,4 milhão · UCRÂNIA · Dnipro 980 mil · Donetsk 910 mil · Zaporijchia 720 mil · MOLDOVA · ROMÊNIA · Odessa 1 milhão · 100 km

Compare as forças de Rússia, Ucrânia e Otan

Pessoal: Otan* 3,65 milhões · Rússia 900 mil · Ucrânia 209 mil

Tanques: Otan* 9.460 · Rússia 3.330 · Ucrânia 858

Caças e aviões de ataque: Otan* 3.890 · Rússia 1.021 · Ucrânia 116

Fragatas: Otan* 141 · Rússia 15 · Ucrânia 1

Orçamento militar: Otan* US$ 1,05 tri · Rússia US$ 60,6 bi · Ucrânia US$ 4,3 bi

* Soma das forças dos 30 países membros do bloco

Fontes: **Folha**, Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, Otan, The New York Times, Statista, Graphic News

Putin e chanceler farão parte de sanções de EUA e Europa

Ocidente sobe o tom em punições por invasão da Ucrânia, mas impacto das medidas ainda é considerado incerto

WASHINGTON E PARIS | AFP E REUTERS A União Europeia e os Estados Unidos anunciaram, nesta sexta-feira (25), que incluirão o presidente da Rússia, Vladimir Putin, e o chanceler Serguei Lavrov na lista de indivíduos que serão alvo de sanções devido à invasão militar da Ucrânia. Posteriormente, medida similar também foi divulgada pelo Reino Unido.

No caso europeu, o pacote de sanções foi inicialmente divulgado pelo chefe da diplomacia do bloco, Josep Borrell. "Importante sinalizar que os únicos líderes do mundo que são sancionados pela UE são Bashar al-Assad [ditador sírio], Alexandr Lukashenko [ditador belarusso] e, agora, Putin", disse o espanhol.

Mais cedo, questionado sobre eventuais reações de Putin e Lavrov, Jean Asselborn, chanceler de Luxemburgo, disse que os dois "vivem em uma bolha e que não podem mais reconhecer a realidade".

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, recusou-se a comentar sobre a possibilidade de sanções diretas contra Putin e Lavrov, mas mais tarde o governo russo tratou as medidas como um sinal de "impotência do Ocidente". Na prática, o pacote pouco afeta a vida financeira dos dois líderes, já que nenhum deles tem bens declarados no exterior.

Além das medidas contra os dois políticos russos, o presidente do Conselho Europeu, Charles Michel, disse que a UE prepara novas sanções econômicas. Em sua opinião, o pacote aprovado pelos líderes dos 27 países do bloco na quinta (24) não é suficiente.

A ameaça foi feita poucas horas depois de o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, pedir medidas mais duras contra Moscou. "As possibilidades de sanções ainda não foram esgotadas. A pressão sobre a Rússia deve aumentar", escreveu no Twitter. Ele ainda disse ter encaminhado a mensagem à presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Os líderes da UE aprovaram na quinta, durante cúpula de emergência em Bruxelas, sanções que atingem os setores de energia, finanças e transporte da Rússia, bem como restrições às exportações de tecnologia e à concessão de vistos.

Os países do bloco preferiram não excluir, por ora, bancos russos do sistema interbancário Swift, um passo considerado de efeito mais robusto.

Autoridades disseram que o bloco está pronto para aguentar impactos econômicos que devem girar em torno do aumento do preço da energia. "Mas os custos de reagir a essa invasão, a essa violação da lei internacional, são custos com os quais devemos arcar", disse o comissário econômico europeu Paolo Gentiloni.

Ainda nesta sexta, o Reino Unido e os EUA também anunciaram que vão aplicar sanções contra Putin e Lavrov. No dia anterior, o premiê britânico, Boris Johnson, havia divulgado uma lista de empresas e indivíduos sancionados. A expectativa é que a medida tenha impacto nos negócios da elite russa, que há décadas está ligada ao mercado de capitais de Londres.

Já o presidente americano, Joe Biden, estendeu nesta sexta o pacote de sanções impostas a empresas russas e pessoas ligadas ao Kremlin. Segundo ele, haverá restrições envolvendo transações do governo russo em moedas estrangeiras, barreiras para o acesso a tecnologias e medidas contra os maiores bancos do país.

O Kremlin avaliou que as sanções impostas à Rússia causariam problemas a Moscou, mas que não são intransponíveis. O país está decidido a ampliar seus laços comerciais e econômicos com nações asiáticas, como a China.

Peskov disse que Moscou já havia reduzido sua dependência das importações estrangeiras para se proteger contra sanções. "O objetivo principal era assegurar a completa autossuficiência e a substituição das importações, se necessário", disse Peskov. "Em grande medida esse objetivo foi alcançado. Sem dúvida haverá problemas, mas eles não serão insuperáveis."

O Ministério da Economia disse que a Rússia enfrentou sanções durante muito tempo e que está reavaliando seus laços comerciais para combater o que chamou de ameaça que emana do Ocidente.

"Entendemos que a pressão de sanções que enfrentamos desde 2014 vai se intensificar", informou a pasta. "A retórica de alguns de nossos colegas do exterior foi tal que estamos prontos para potenciais novas sanções por um longo tempo."

Diante das medidas que a UE anunciou em represália ao ataque russo na Ucrânia, Moscou também prepara retaliações. "E conhece as fraquezas de seus alvos", disse a presidente da Câmara alta do Parlamento, Valentina Matvienko.

Ao menos uma medida prática já foi tomada. A Rússia proibiu a entrada em seu espaço aéreo de todos os aviões vinculados ao Reino Unido, em resposta às sanções de Londres à companhia aérea russa Aeroflot — que integra a aliança internacional SkyTeam, da qual faz parte a franco-holandesa Air France-KLM.

De acordo com a agência reguladora Rosaviarsia, foram bloqueados todos os aviões "de propriedade, arrendados ou operados por uma organização vinculada ou registrada no Reino Unido".

Rússia ameaça Finlândia e Suécia caso se juntem à Otan

Após invadir a Ucrânia, o governo russo ameaçou Finlândia e Suécia com "sérias consequências políticas e militares", caso decidam entrar para a Otan. Os países foram convidados a participar da reunião da aliança ocidental nesta sexta (25). A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova disse que a política de não alinhamento militar da Finlândia é "fundamental para a manutenção da segurança e da estabilidade na região norte da Europa". Embora tenham sido convidadas para a reunião, nem Suécia nem Finlândia têm mostrado intenção de se juntar à Otan.

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, concede entrevista coletiva em Kiev Presidência da Ucrânia/AFP

Zelenski foi de comediante a presidente e alvo do Kremlin

Thiago Amâncio

SÃO PAULO Volodimir Zelenski assumiu nesta semana seu papel mais improvável até aqui: o de presidente de uma Ucrânia em tempos de guerra.

O ator e comediante de 44 anos eleito após ficar famoso interpretando justamente um presidente ucraniano em uma série de TV agora é "o alvo número 1" do russo Vladimir Putin na guerra iniciada na quinta (24), segundo ele próprio disse em pronunciamento. Mas ele tem repetido que não vai deixar o país.

Embora diga que quer negociar, Putin fala abertamente em derrubar o presidente. E nesta sexta pediu que os soldados ucranianos tomem o poder. No mesmo discurso, afirmou que o país é hoje comandado por uma gangue de neonazistas. Essa foi, aliás, uma das justificativas da invasão russa: "desnazificar" o país.

Ainda que haja denúncias de infiltração de grupos neonazistas em partes do Estado ucraniano, como setores das Forças Armadas — o Batalhão de Azov, por exemplo, é acusado de usar símbolos como a suástica e saudações nazistas —, o argumento é cruel contra Zelenski, já que ele é o primeiro presidente judeu da Ucrânia.

Ao jornal The New York Times, Zelenski reagiu afirmando que três de seus tios-avós foram mortos no Holocausto. "Como eu poderia ser nazista? Diga isso a meu avô, que passou a guerra inteira na infantaria do exército soviético e morreu como coronel na Ucrânia independente", disse.

Outro fator que aumenta o nível de complexidade do personagem é que ele tem o russo como língua materna — cresceu em Krivi Rih, na região central do país, uma das maiores cidades da Ucrânia e onde o russo é a língua predominante.

E foi em russo que discursou na última quarta (23), horas antes do começo dos ataques, em pronunciamento emocionado no qual afirmou que a guerra seria "grande desastre, com alto custo" de dinheiro, reputação, qualidade de vida, liberdade e da vida de entes queridos.

Sem experiência política antes de se candidatar, Zelenski tomou emprestadas várias das características da comédia que o alçou ao estrelato. Em "Servo do Povo", interpreta um professor de história que viraliza na internet com um vídeo em que desabafa contra a corrupção e acaba eleito presidente do país.

Na vida real, deu o nome do programa de TV a seu partido, e tinha na luta contra a corrupção a principal proposta — ou única, já que um dos motes da campanha, em tom de piada, era que "quem não tem promessas não decepciona".

Em meio a uma onda antipolítica e com uma campanha quase toda feita pela internet, venceu com 73% dos votos no segundo turno o então presidente Petro Porochenko, que buscava um segundo mandato.

Zelenski herdou uma guerra civil no leste de seu país, uma economia colapsada pela disputa e o conflito pela Crimeia, anexada pela Rússia em 2014 em reação à revolta que, no mesmo ano, tirou do poder um governo pró-Moscou.

Minutos após assumir a presidência, dissolveu o Parlamento, expediente previsto para os líderes do país, e convocou eleições legislativas na expectativa de consolidar seu poder — conseguindo maioria de assentos na Casa. No comando do país, pôs entre seus conselheiros colegas de sua companhia de comédia Kvartal 95, a mesma que o tornou famoso antes de entrar na política.

Mesmo prometendo negociar com a Rússia para resolver os conflitos no leste, deixou claro que seu governo colocava a Ucrânia mais próxima do Ocidente do que de Moscou.

No famoso telefonema em que o ex-presidente dos EUA Donald Trump o pressiona a investigar as atividades do filho do então pré-candidato Joe Biden no país, Zelenski mostrou-se subserviente e foi criticado dentro e fora da Ucrânia.

Na ligação, criticou os principais líderes da União Europeia, Angela Merkel e Emmanuel Macron — que não se davam bem com Trump, que chamou de "um ótimo professor" para a renovação política que tentava fazer na Ucrânia.

Mas ele não está feliz com o Ocidente. Na quinta, primeiro dia de ataques, disse que o país foi abandonado, já que até agora ninguém enviou tropas para ajudar a combater os russos. "Nos deixaram sozinhos para defender nosso Estado", afirmou. "Quem está disposto a lutar conosco? Não vejo ninguém. Quem está disposto a dar à Ucrânia uma garantia de adesão à Otan? Todos estão com medo", lamentou.

NOTAS UCRANIANAS

Após ataques, papa vai à embaixada russa no Vaticano

O Papa Francisco foi à embaixada russa no Vaticano nesta sexta-feira (25) e apresentou ao embaixador suas preocupações sobre a invasão à Ucrânia. Acredita-se ser a primeira vez que um Papa vai a uma embaixada durante um conflito. Matteo Bruni, disse que o Papa ficou cerca de 30 minutos na embaixada.

Invasão é 'ruptura profunda' na história europeia, diz Merkel

A ex-primeira-ministra da Alemanha, Angela Merkel, condenou nesta sexta (25) a "guerra de agressão" da Rússia contra a Ucrânia, que marca uma "ruptura profunda na história europeia". "Acompanho com a maior preocupação os acontecimentos após o novo ataque", escreveu Merkel, em um comunicado. "Esta flagrante violação do direito internacional não tem justificativa, e eu a condeno nos termos mais enérgicos possíveis".

Ucrânia registra alta de radiação em Tchernóbil, tomada pelos russos

A Ucrânia informou que um aumento no nível de radiação da usina nuclear de Tchernóbil foi registrado nesta sexta (25), um dia após o local ser tomado por tropas da Rússia. Especialistas não forneceram os níveis exatos de radiação, mas disseram que a mudança se deve ao movimento de equipamentos militares pesados na área, o que levantou a poeira radiativa. Foi na usina nuclear de Tchernóbil que ocorreu o pior acidente da história, em 1986.

Putin diz a Xi querer dialogar com Ucrânia, e chinês apoia resolução

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, falou ao telefone com o dirigente chinês, Xi Jinping, nesta sexta-feira (25). Segundo a TV estatal de Pequim, CCTV, Putin disse querer realizar um diálogo de alto nível com a Ucrânia, esforço que Xi apoia. "Os EUA e a Otan há tempos ignoram as preocupações razoáveis de segurança da Rússia", disse o russo ao chinês.

Ucrânia denuncia ataque de hackers a militares do país

Integrantes do departamento de segurança cibernética do governo ucraniano afirmam que militares do país e seus parentes são alvos de hackers. Segundo o CERT (Equipe de Respostas Emergenciais), o responsável é um grupo conhecido como UNC1151, que seria composto por oficiais do exército de Belarus.

Talibã manifesta preocupação com guerra e pede diálogo

O grupo fundamentalista Talibã, que retomou o controle do Afeganistão no ano passado após a retirada das tropas ocidentais, divulgou nota nesta sexta (25) expressando preocupação com a situação na Ucrânia. O texto pede que as partes do conflito privilegiem o diálogo e manifesta preocupação com as vítimas da guerra.

Rússia veta resolução na ONU e vê Brasil criticar invasão

Medida teve apoio de 11 integrantes do Conselho de Segurança, 3 abstenções e voto contrário apenas de Moscou

Rafael Balago e Ricardo Della Coletta

WASHINGTON E BRASÍLIA O Brasil votou nesta sexta (25) a favor de uma resolução no Conselho de Segurança da ONU para condenar a invasão da Ucrânia pela Rússia.

A medida, no entanto, foi vetada por Moscou, que tem o poder de barrar medidas por ser um dos cinco membros permanentes do colegiado. Assim, na prática a resolução serviu apenas para que os países mostrassem seu descontentamento com a ação de Vladimir Putin, sem gerar ações imediatas.

A resolução vetada condenava a declaração feita pelo presidente russo de uma "operação militar especial" na Ucrânia; deplorava nos termos mais fortes a agressão contra a Ucrânia, em violação à Carta da ONU; e decidia que o Kremlin deveria interromper imediatamente o uso da força contra o território ucraniano.

Também determinava que a Rússia deveria retirar suas tropas da Ucrânia de forma imediata e incondicional e rejeitava o reconhecimento feito por Moscou das províncias rebeldes ucranianas de Donetsk e Lugansk.

A medida, proposta por EUA e Albânia, teve 11 votos a favor, 1 contra (Rússia) e 3 abstenções (China, Índia e Emirados Árabes Unidos). Além dos dois proponentes, Brasil, França, Gabão, Gana, Irlanda, México, Noruega, Reino Unido e Quênia defenderam a resolução.

O embaixador brasileiro na ONU, Ronaldo Costa Filho, adotou um tom duro contra a Rússia, inédito em suas falas sobre a crise. As declarações do diplomata podem sinalizar uma guinada do governo Jair Bolsonaro (PL), que até aqui vinha evitando responsabilizar diretamente os russos pela situação —e sendo cobrado por outros países, como os EUA, para mudar de posição.

"Primeiro, o Conselho de Segurança deve reagir de forma rápida ao uso da força contra a integridade territorial de um Estado-membro. Uma linha foi cruzada e esse Conselho não pode ficar em silêncio", disse Costa Filho, no debate que antecedeu a votação.

O chefe da missão brasileira afirmou que, na negociação do texto, o governo brasileiro buscou um "equilíbrio para manter espaço para o diálogo", mas destacou que é preciso sinalizar que "o uso da força contra a integridade territorial de um Estado-membro não é aceitável no mundo hoje".

Após a votação, Costa Filho voltou a se pronunciar. "O Brasil lamenta que o Conselho de Segurança foi incapaz de reagir a uma violação da paz e segurança internacional, que está acontecendo enquanto falamos", disse. Ele classificou a invasão russa como "um ato de agressão".

"Poderíamos ter terminado com um texto que fosse mais direcionado à reconciliação. O Brasil lutou por isso. No entanto, nas condições atuais, mesmo um texto diferente não teria sido suficiente para permitir ao conselho cumprir sua responsabilidade de manter a paz e a segurança internacional", afirmou.

"Nenhum país, com ou sem poder de veto, deveria ser capaz de usar a força contra a integridade territorial de outro Estado. A paralisação do conselho quando a paz mundial está em risco pode levá-lo à irrelevância quando ele era mais necessário."

Nas duas últimas reuniões do CS para tratar o tema, realizadas nesta semana, Costa Filho tinha evitado ataques diretos às ações russas em seus discursos. O Brasil vinha tentando se equilibrar entre a posição dos EUA e aliados da Otan (a aliança militar Ocidental) e a da Rússia de Vladimir Putin.

A última manifestação de Costa Filho havia sido feita na quarta (23). Na ocasião, o diplomata brasileiro disse que "a ameaça ou o uso da força contra a integridade territorial, soberania e independência política de um membro da ONU é inaceitável".

Apesar dos termos críticos, na ocasião ele não mencionou diretamente o governo da Rússia e passou longe da retórica americana e de aliados europeus, que responsabilizam Putin pela maior ameaça militar no continente europeu desde a Segunda Guerra Mundial.

A invasão da Ucrânia foi anunciada pelo presidente russo naquela mesma noite, justamente enquanto a ONU debatia a questão.

Nos últimos dias, diplomatas americanos e de outros países ocidentais tiveram reuniões com o Itamaraty para tentar assegurar o voto do Brasil. Na manhã desta sexta, o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, conversou por telefone com o ministro das Relações Exteriores, Carlos França.

Na semana passada, o presidente Jair Bolsonaro fez visita a Moscou e disse que o Brasil "é solidário" à Rússia, sem especificar a que aspecto manifestava solidariedade. O gesto do líder brasileiro foi repudiado pelos EUA.

Após as críticas, Bolsonaro disse em uma live que sua viagem a Moscou não "foi para tomar partido de ninguém". "Até falei que o mundo é nossa casa e que Deus está acima de todos. Falei uma mensagem de paz", afirmou.

Embaixada do Brasil anuncia trem, mas não garante segurança

A Embaixada do Brasil na Ucrânia anunciou nesta sexta (25) que brasileiros e outros cidadãos latino-americanos poderão deixar Kiev por meio de um trem que partirá às 22h da estação central da capital, com destino à cidade de Chernivtsi, no oeste do país. O órgão afirma, porém, que não poderá prestar ajuda para o trajeto até a fronteira com a Romênia, e diz que "a situação de segurança e de disponibilidade de transporte na cidade é instável".

Multidão aguarda para embarcar em trem na estação central de Kiev com destino a Lviv, no oeste da Ucrânia Umit Bektas/Reuters

Guerra pode deslocar 5 milhões de ucranianos, e Europa teme onda maior que da crise dos Bálcãs

Michele Oliveira

MILÃO Filas em postos de gasolinas e caixas eletrônicos, estações de trem e rodoviárias com plataformas lotadas, avenidas completamente tomadas por carros em uma única direção —a de saída. A movimentação dentro e nas fronteiras da Ucrânia se intensificou assim que ficou claro que os ataques russos haviam, de fato, começado, na madrugada da quinta-feira (24).

Segundo os primeiros cálculos da ONU e da Comissão Europeia, entre 100 mil e 120 mil pessoas se deslocaram somente no primeiro dia da guerra.

São dois movimentos principais. Muitos deixam os grandes centros ou aqueles já alcançados pelos russos em direção a cidades menores, dentro da própria Ucrânia, procurando se aproximar das áreas a sudoeste, a mais distante da linha com a Rússia. Outros já cruzam a fronteira de países vizinhos, especialmente os que fazem parte tanto da União Europeia quanto da Otan, a aliança militar ocidental, caso da Romênia e da Polônia.

Os deslocamentos devem se manter nos próximos dias e, a depender do agravamento do conflito, envolver até 5 milhões de moradores —a população total da Ucrânia é de cerca de 44 milhões.

"Se a Rússia continuar nesse caminho, pode, de acordo com nossas estimativas, criar uma nova crise de refugiados, uma das maiores que o mundo enfrenta hoje, com até 5 milhões de pessoas deslocadas", afirmou Linda Thomas-Greenfield, embaixadora americana na ONU, na quarta-feira (23), um dia antes do ataque russo. A organização anunciou um pacote de ajuda humanitária para a Ucrânia de US$ 20 milhões.

Segundo o inglês David Miliband, presidente do International Rescue Committee, a Europa deve enfrentar uma onda de refugiados muito maior do que a ocorrida nos anos 1990, no contexto do conflito na península balcânica. Os conflitos relacionados à dissolução da antiga Iugoslávia, como na Croácia, Bósnia e Kosovo, provocaram o deslocamento dentro e fora das fronteiras de 4,4 milhões de pessoas.

"Quem mora nas grandes cidades está tentando escapar porque são nelas que estão os alvos militares e político-administrativos na mira dos russos, e isso acaba atingindo também casas. Nas fronteiras, os relatos são de que os países vizinhos estão deixando a passagem livre, sem a exigência de documentos especiais, apenas os que comprovam a identidade da pessoa", conta Fabio Prevedello, presidente da Associação Itália-Ucrânia Maidan, na província de Milão, que está em contato com algumas famílias ucranianas.

Segundo ele, o perfil de quem cruza a fronteira é de mulheres, idosos e crianças, com muitos homens restando no país, para o combate.

Os países da UE, tanto em bloco quanto individualmente, manifestaram prontidão no acolhimento dos refugiados. "Temos, com os países da linha de frente, planos de contingência para acolher imediatamente os refugiados da Ucrânia. Esperamos que haja o mínimo possível de refugiados, mas estamos preparados e eles são bem-vindos", disse a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

Na Polônia, com 500 quilômetros de fronteira com a Ucrânia, o governo anunciou a disposição de oito pontos de acolhimento, com estrutura para que os refugiados possam dormir, comer e receber assistência médica.

"Quem estiver fugindo de bombas, das armas russas, pode contar com o apoio do governo polonês", declarou Mariusz Kamiński, ministro do Interior. Segundo uma rádio local, outra autoridade do ministério disse que o país está se preparando para uma onda de 1 milhão de ucranianos.

"Os eventos que começaram na manhã de quinta irão, inevitavelmente, levar a uma catástrofe humanitária colossal", afirma Tetiana Stawnychy, presidente da Cáritas Ucrânia. "É impossível acreditar que no século 21, no centro da Europa, pessoas tenham que acordar às 5 da manhã com explosões e o barulho de sirenes."

Segundo a organização, ligada à Igreja Católica, a crise gerada pela anexação russa da Crimeia, em 2014, gerou o deslocamento de 1,5 milhão de pessoas. A situação na fronteira com a Rússia já havia deixado quase 3 milhões de pessoas precisando de ajuda humanitária nos últimos meses. "Esse número hoje está crescendo exponencialmente."

Europa prepara-se para crise de refugiados

Com estimativa de três a cinco milhões de pessoas fugindo da guerra com a Rússia, vizinhos da Ucrânia preparam-se para receber refugiados

Membros da União Europeia
Ucranianos isentos de visto na UE. Apoio financeiro para estados membros e assistência da Agência de Asilo da UE, Europol e Frontex

Números esperados de refugiados

Mar Báltico
ESTÔNIA 2.000
LETÔNIA 10.000
LITUÂNIA 8.000
RÚSSIA
BELARUS
POLÔNIA Até 1 milhão
REP. TCHECA "Milhares"
ESLOVÁQUIA 30 mil
HUNGRIA "Dezenas de milhares"
MOLDOVA "Dezenas de milhares"
ROMÊNIA 500 mil
BULGÁRIA
TURQUIA
UCRÂNIA 1,5 mi de deslocados internos desde 2014 do leste da Ucrânia e Crimea
"Vários milhares" de idosos, mulheres e crianças evacuados de Donetsk e Lugansk para Rostov-do-Don
Rostov-do-Don
Crimeia
Mar Negro
Rússia
Europa
Ásia
200 km

Fontes: UNHCR, Reuters, BBC, Spectator (Slovakia), LRT e Graphic news

A juíza Ketanji Brown Jackson discursa na Casa Branca, à frente do presidente Joe Biden Sarahbeth Maney/The New York Times

Jackson é 1ª negra indicada para Suprema Corte dos EUA

Magistrada nomeada por Biden atuava na Justiça federal e estudou em Harvard

Rafael Balago

WASHINGTON O presidente dos EUA, Joe Biden, nomeou Ketanji Brown Jackson como nova juíza da Suprema Corte do país, informou a Casa Branca nesta sexta (25). Se confirmada pelo Senado, ela será a primeira mulher negra a ocupar o cargo desde a criação da corte, em 1789. A posse está prevista para outubro.

Ao anunciá-la, Biden disse que Jackson é conhecida por decisões sempre cuidadosas e por considerar como as leis vão impactar as pessoas comuns.

"Isso não significa que será tendenciosa. Ela entende o impacto amplo das decisões, seja se os casos lidam com direitos trabalhistas ou serviços do governo. Ela se preocupa em garantir que a democracia funcione para o povo americano", disse Biden, na Casa Branca, ao lado da indicada e da vice-presidente Kamala Harris.

Jackson, 51, agradeceu a Deus e à família por ter chegado a este momento. "Quando eu era criança, meu pai decidiu mudar de carreira, e foi da escola pública para a faculdade de direito. Algumas das minhas primeiras memórias são de vê-lo à mesa da cozinha, lendo livros jurídicos. O vi estudando e se tornou meu primeiro exemplo profissional", afirmou ela.

Ela também comentou que teve um tio condenado à prisão perpétua por tráfico de drogas e que outros familiares fizeram carreira nas forças de segurança: seu irmão foi policial em Baltimore e depois entrou para o Exército, pelo qual esteve em missões no Oriente Médio. E dois outros tios são policiais, sendo que um deles foi chefe de polícia em Miami.

Jackson disse ter como inspiração Constance Motley (1921-2005), primeira negra nomeada juíza federal, em 1966. "Compartilho com ela o compromisso firme e corajoso pela igualdade na Justiça perante a lei. Se for afortunada o suficiente para ser confirmada como nova juíza da Suprema Corte dos EUA, só posso esperar que minha vida, minha carreira, meu amor por este país e pela Constituição sobre a qual esta grande nação foi criada, vá inspirar futuras gerações de americanos", concluiu.

Ela já havia sido nomeada por Biden, em junho de 2021, para a Corte de Apelações do Distrito de Columbia, e foi aprovada no Senado na época por 53 a 44, com três votos de republicanos. Antes, atuou na Corte Distrital do Distrito de Columbia, para a qual foi nomeada em 2013 pelo então presidente Barack Obama.

No cargo, analisou processos envolvendo atos da Presidência e barrou uma tentativa do então presidente Donald Trump de ampliar a deportação de imigrantes sem audiências e impediu três ordens executivas dele para limitar os direitos de trabalhadores federais, como filiação a sindicatos.

Também fez parte do painel de três juízes que deu aval para que o Congresso obtenha acesso aos registros da Casa Branca relacionados a 6 de janeiro de 2021, quando houve a invasão ao Capitólio. A Suprema Corte depois confirmou a decisão.

Outras de suas decisões foram favoráveis ao republicano, como a autorização da dispensa do estudo de impacto ambiental na construção do muro na fronteira com o México.

Ela decidiu contra uma tentativa do governo Trump de cortar recursos de um programa de prevenção à gravidez na adolescência e, quando advogada, deu apoio jurídico para ajudar a manter uma proibição estadual em Massachussets de que ativistas antiaborto constrangessem mulheres em busca de atendimento médico.

Jackson nasceu em Washington, em 1970, filha de um advogado e de uma diretora de escola. Seus pais estudaram em escolas segregadas, no sul dos EUA, nas quais alunos brancos e negros deveriam ir a instituições diferentes. Depois, eles cursaram universidades voltadas para negros e começaram a carreira como professores na rede pública de Miami.

Jackson cresceu em Miami e estudou direito em Harvard, universidade na qual foi subeditora da Harvard Law Review. Após se formar, foi assistente de juízes, incluindo Stephen Breyer, 83, integrante da Suprema Corte que anunciou que se aposentará em outubro próximo, abrindo caminho para a sua nomeação.

Nos anos 2000, alternou períodos como advogada e defensora pública, em que atendia pessoas sem dinheiro. Se for confirmada, Jackson será a primeira ex-defensora pública a chegar à Suprema Corte.

Em 2009, foi indicada por Obama para a vice-presidência do órgão responsável por definir as bases para sentenças federais. Durante seu mandato, o departamento recomendou a redução nas penas para crimes ligados ao porte de drogas.

Jackson mora atualmente em Washington. Ela é casada com Patrick, chefe da divisão de cirurgia geral no hospital da universidade Georgetown, com quem tem duas filhas.

A Suprema Corte dos EUA é a mais alta instância judicial do país e tem poder para decidir os rumos do país em áreas sensíveis. Hoje a corte tem seis magistrados de orientação conservadora e três que costumam votar de modo mais liberal. A nova nomeação não mudará este quadro.

Um dos temas em análise pela corte é o direito ao aborto, liberado pelo próprio tribunal, em 1973. Nos últimos anos, vários estados americanos aprovaram leis para restringir a prática, e ao analisar a legalidade dos procedimentos de um deles, o tribunal poderá mudar o entendimento sobre o tema. O sonho de conservadores é que uma nova decisão derrube a decisão de 1973, abrindo caminho para vetar o aborto.

A indicação de Biden precisará ser aprovada no Senado, por maioria simples. Os democratas têm hoje 50 votos (do total de cem), e o desempate da vice-presidente Kamala Harris.

A escolha foi vista como um aceno do presidente ao eleitorado negro, que deu boa votação aos democratas em 2020, mas que hoje é criticado por algumas lideranças. Em janeiro, Biden foi à Geórgia fazer um ato em defesa de mudanças para facilitar o acesso ao voto, mas o evento foi boicotado por alguns líderes negros, que pediam mais ações e menos discursos.

Jackson será a terceira pessoa negra nomeada para a Suprema Corte em 232 anos. O primeiro foi Thurgood Marshall, indicado pelo democrata Lyndon Johnson em 1967. O segundo é Clarence Thomas, no cargo desde 1991, indicado pelo republicano George Bush. Entre as mulheres, a primeira a chegar ao posto foi Sandra O'Connor, em 1981, indicada pelo presidente republicano Ronald Reagan.

Quem é quem no tribunal

ALA CONSERVADORA

- John Roberts, 67
- Clarence Thomas, 73
- Samuel Alito, 71
- Neil Gorsuch, 54
- Brett Kavanaugh, 57
- Amy Coney Barrett, 50

ALA PROGRESSISTA

- Stephen Breyer, 83*
- Sonia Sotomayor, 67
- Elena Kagan, 61

* Aposenta-se em outubro. Esta é a vaga que Ketanji Brown Jackson irá ocupar se for aprovada pelo Senado

Embaixador chinês que confrontou bolsonaristas deixa o Brasil

Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA Embaixador que protagonizou os principais embates do governo Jair Bolsonaro (PL) com a China, o diplomata Yang Wanming vai deixar o Brasil.

Ele se reuniu nesta sexta (25) com o ministro Carlos França (Relações Exteriores) para se despedir formalmente do posto. "Tive o prazer de me despedir do ministro Carlos França antes de deixar o posto de embaixador. Sou grato a sua excelência pela importância que atribui às relações sino-brasileiras. Agradeço também todo o apoio que recebi do governo federal brasileiro e do Itamaraty", escreveu.

Segundo interlocutores, ainda não houve designação de um novo embaixador por Pequim. Até lá, a embaixada será comandada interinamente pelo diplomata Jin Hongjun.

Ao deixar o Brasil, Yang conclui uma missão marcada, num primeiro momento, por atritos com autoridades do governo Bolsonaro —principalmente com o ex-ministro Ernesto Araújo, que chegou a pedir a Pequim a substituição de Yang. Ele foi ignorado.

Depois da demissão de Araújo, em março de 2021, houve uma gradual reaproximação do chinês com a atual gestão no Itamaraty.

Yang protagonizou os momentos mais críticos nas relações sino-brasileiras no mandato Bolsonaro. Ele trocou ataques públicos nas redes sociais, por exemplo, com o deputado Eduardo Bolsonaro (União Brasil-SP), filho do presidente da República, que responsabilizou a China pela disseminação do novo coronavírus.

Yang classificou a fala de "insulto maléfico", e o perfil oficial da embaixada acusou o deputado de ter contraído um "vírus mental".

O chinês Yang Wanming
Adriano Machado - 16.abr19/Reuters

MUNDO VIU | Livros, filmes, séries, podcasts e o que mais houver para tentar entender o mundo

Erros em filme lembram que guerra exige interpretações sofisticadas

João Batista Natali

Os filmes de guerra correm frequentemente o risco de construir roteiros aproximativos. Não chegam a mentir abertamente. Mas têm comichões quando lidam com a verdade histórica. É mais ou menos o que acontece com "Munique, no Limite da Guerra" (2021), em cartaz na Netflix.

O filme, dirigido pelo alemão Christian Schwochow, a partir do romance do britânico Robert Harris, mantém-se com certa dificuldade dentro das margens do verossímil.

Vejamos um exemplo sutil, que está no pouco caso que o livro e o filme fazem do primeiro-ministro britânico Neville Chamberlain, que em 1938 assinou com o governo de Berlim acordo de reconhecimento dos direitos que o Terceiro Reich supostamente teria sobre os sudetos da Tchecoslováquia.

Sudetos eram colinas que poderiam indistintamente pertencer à Alemanha, à atual República Tcheca ou à Polônia. Adolf Hitler prometeu a Chamberlain que se contentaria com a posse dessas terras. No entanto, e pela lógica, para satisfazer a sede alemã por "espaço vital", seria igualmente preciso entregar, já naquele momento, a Silésia polonesa ou a Alsácia francesa.

Hitler tinha uma fome infinita por territórios, e isso só Chamberlain não viu — não por ser ingênuo ou ignorante, mas por acreditar que a diplomacia preservaria a paz. Para ele, o ditador alemão era guiado por uma racionalidade na condução da política externa, que lhe imporia invariavelmente limites.

Meses depois da posse dos sudetos, os alemães invadiram a Polônia e eclodia a Segunda Guerra Mundial. Winston Churchill foi convocado para chefiar o governo britânico e se seguiram cinco anos de "sangue, suor e lágrimas", até a vitória aliada na Europa, em maio de 1945.

Veja bem. Churchill enxergou mais longe e arriscou bem mais. No entanto, Chamberlain tinha sua própria lógica, que poderia ter levado a um cessar-fogo precoce, o que economizaria milhões de vidas. É fácil enxergar a guerra pelo espelho retrovisor de Churchill.

Outro momento em que o filme traz uma verdade bem aproximativa. Dois amigos estudaram juntos em Oxford. Estão agora em lados opostos naquele eclodir de um novo conflito. Aquele que trabalha para os alemães encaminha ao que trabalha para os ingleses documentos que comprovariam a canalhice do Fure.

A recomendação é a de não assinar a concessão sobre os sudetos. A entrega dos documentos expõe seu autor a um ato da mais alta traição. Mas será que ele correria tamanho risco, em nome de uma ética para a qual Hitler foi tão indiferente? Digamos que isso é conversa para boi dormir.

Algo semelhante aconteceu em Moscou em 23 de agosto de 1939, com a assinatura de um pacto de não agressão pelos chefes da diplomacia alemã, Joachim von Ribbentrop, e seu equivalente da União Soviética, Viatcheslav Molotov. Acontece que Josef Stálin estava de olho na jugular de Hitler e vice-versa. O pacto não apenas deixou de ditar comportamentos diplomáticos e militares, como também se tornou um dos documentos mais inúteis e risíveis da história.

Mais uma razão para crer que a guerra —e sobretudo a Segunda Mundial— é de uma riqueza que nem sempre se presta a interpretações simplificadas. O que existem são as constantes, como a expansão territorial do Reich e o início de sua asfixia agrícola, quando os soviéticos reconquistaram as planícies férteis da Ucrânia.

De certo modo, a guerra é em termos narrativos um bem plural. Mas não podemos, sem empobrecê-la historicamente, reduzi-la a fatos sentimentais ou a uma soma de histórias de amor. Seria fazer pouco dos milhões de cadáveres que o conflito deixou.

Munique, no Limite da Guerra
Reino Unido, 2021. Dir. Christian Schwochow. Com: George MacKay, Jannis Niewöhner, Jeremy Irons. Na Netflix

Governo reduz IPI de forma linear em 25%; cigarros ficam fora do corte

Guedes defende devolver alta na arrecadação para população; estados chamam medida de equivocada

Fábio Pupo e Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo Jair Bolsonaro (PL) anunciou nesta sexta-feira (25) um corte linear de 25% no IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados). O decreto foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União e não é aplicado a produtos que contêm tabaco, que ficarão sem alteração de alíquotas.

A medida gerou reclamações de estados, que recebem parte das receitas com o IPI. Na visão deles, o governo erra com a iniciativa porque medidas semelhantes adotadas por governos anteriores não conseguiram incentivar a indústria e, além disso, não existe um aumento estrutural da arrecadação que justifique a redução.

O ministro Paulo Guedes (Economia) defendeu a medida dizendo que ela vai impulsionar o parque fabril brasileiro. "A redução de 25% do IPI é um marco do início da reindustrialização brasileira, após quatro décadas de desindustrialização", afirmou. "[O imposto] era uma estaca cravada na indústria brasileira, e nós vamos tirar essa estaca."

Segundo o ministro, a equipe chegou a estudar um corte de 50%, mas optou por uma redução mais branda para evitar um impacto grande sobre as indústrias da Zona Franca de Manaus, que tem como um dos seus diferenciais a isenção de IPI sobre os bens produzidos na região.

A política veio para ficar. Agora, tem que haver um enorme respeito com uma região em particular", disse.

Segundo o ministro, a pasta tem uma estratégia para a região Norte que prevê uma transição do uso dos créditos do IPI para o uso dos créditos de carbono. "Damos a garantia de que a Zona Franca de Manaus fará a transição", disse.

O governo trabalha em conjunto com a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) para o desenvolvimento de um mercado de créditos de carbono, e Guedes afirma que o mercado tem potencial de movimentar US$ 100 bilhões por ano.

Na avaliação do ministério, o Brasil pode responder por 18% a 25% do mercado global de créditos de carbono.

O texto do decreto prevê um corte de 18,5% no caso dos veículos, mas a Economia explicou que essa categoria já tinha um regime diferenciado, com alíquotas menores do que os demais tributos. Por isso, na prática, o efeito será um corte linear de 25% para todos, à exceção dos produtos de tabaco.

De acordo com Guedes, mais de 300 mil empresas serão beneficiadas pela redução, sobretudo a indústria de transformação.

Daniella Marques, secretária especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, disse que o corte do IPI deve gerar um acréscimo de R$ 467 bilhões no PIB (Produto Interno Bruto) e de R$ 314 bilhões no investimentos, ambos em 15 anos, segundo estimativas da Secretaria de Comércio Exterior.

A medida é vista pelo Ministério da Economia como uma forma de transferir a maior arrecadação observada ao longo dos últimos meses para a população e, ao mesmo tempo, amenizar os efeitos da inflação. Apesar disso, Guedes afirma que a contenção dos preços não é o objetivo central da política.

O corte no IPI tem sido comentado internamente também como uma resposta à pressão por cortes tributários voltados aos combustíveis. Para a Economia, a mudança no IPI é mais efetiva e benéfica para o país de uma forma geral do que subsídios para a gasolina ou o diesel, iniciativas que custariam muito caro e não trariam resultados significativos.

O corte no IPI lembra iniciativas tomadas durante a era petista, quando as alíquotas do imposto também foram cortadas para movimentar a economia. Membros do Ministério da Economia, no entanto, defendem que as medidas são diferentes porque, antes, os cortes não atingiram os setores de forma ampla —beneficiando apenas bens da linha branca e automóveis, setores que têm mais pressão em Brasília.

O impacto fiscal é calculado em R$ 19,6 bilhões, sendo metade para a União e a outra metade para estados e municípios. Como o IPI é um imposto regulatório, a legislação não exige compensações orçamentárias para cobrir os custos. A Economia afirma que a iniciativa "não afetará a solvência da dívida pública e o compromisso do governo federal com a consolidação fiscal".

O Comsefaz (comitê dos secretários estaduais de Fazenda) disse, em nota, que a medida intensifica o desequilíbrio fiscal de estados e municípios e deve fragilizar o resultado consolidado do setor público.

"Qualquer redução da arrecadação com a justificativa de que houve aumento estrutural precisa ser visto com preocupação. Os estados enfrentam grave crise fiscal desde 2014, estão longe de recuperar as receitas necessárias para prestar os serviços públicos com a qualidade que a população necessita", afirmam os secretários.

O Comsefaz lembra que, após a crise internacional de 2008, o governo federal implementou uma série de subsídios com o objetivo de estimular a indústria. O IPI foi um dos impostos usados, principalmente na primeira metade da década de 2010, com subsídios para eletrodomésticos da linha branca, automóveis e móveis.

"A medida não alcançou os resultados previstos, como reconheceu o governo da época", afirma o Comsefaz.

Em nota, a Secretaria-Geral da Presidência disse que as mudanças representam uma diminuição da carga tributária de R$ 19,5 bilhões em 2022; R$ 20,9 bilhões para o ano de 2023 e de R$ 22,5 bilhões em 2024. "Por se tratar de tributo extrafiscal, de natureza regulatória, é dispensada a apresentação de medidas de compensação, como autorizado pela Lei de Responsabilidade Fiscal", disse o ministério.

Colaborou Mateus Vargas

Exemplos de produtos com alíquota de IPI reduzida

Micro-ondas
de 35% para 26,25%

Refrigeradores
de 15% para 11,25%

Celular
de 15% para 11,25%

Televisores
de 15% para 11,25%

Ferro de passar
de 10% para 7,5%

O presidente do Inmetro, Marcos Heleno Guerson de Oliveira Junior, cumprimenta o ministro Paulo Guedes (Economia), com Jair Bolsonaro no centro Pedro Ladeira/Folhapress

Inmetro vai adotar postura mais pró-empresa e revogar normas

Fábio Pupo

BRASÍLIA O Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) publicou nesta sexta (25) um novo marco regulatório com diretrizes que alteram de forma significativa o modo como o órgão exerce suas atividades de fiscalização e regulamentação.

A autarquia vinculada ao Ministério da Economia, que hoje trabalha com mais de 500 regulamentações próprias e fiscaliza desde brinquedos e panelas de pressão até automóveis e medidores de petróleo, passa a ter uma postura de menor intervenção e pró-empresas.

Para isso, buscará se afastar dos produtos de menor risco, revogar ao menos 200 normas vistas como desnecessárias, elevar a participação das empresas na criação de regras, abrir caminho para a autorregulação do mercado e ter postura mais educativa do que punitiva.

O presidente do Inmetro, Marcos Heleno Guerson de Oliveira Junior, nega que a criação do modelo regulatório vá enfraquecer o poder da autarquia e afirma que o objetivo é gerar eficiência e concentrar as atenções em atividades vistas como mais importantes.

"O Estado não tem condições de fiscalizar tudo no mesmo nível, não tem como regulamentar todos os produtos", afirma à Folha. "Você tem que focar o que é mais urgente e importante. Em produtos em que o risco é menor, é sempre bom que o mercado se regule."

Segundo ele, as mudanças são necessárias para atender a Lei da Liberdade Econômica —sancionada em 2019 e que estabelece garantias de livre mercado e simplificação de regras. As mudanças na autarquia foram discutidas com representantes das empresas em consulta pública.

Todos os normativos do Inmetro serão revisados gradualmente ao longo dos próximos cinco anos. Entre os próximos da lista, estão os textos relacionados a medidores de energia elétrica, medidores de velocidade de automóveis, taxímetros e mototaximetros.

Cerca de 40% da regulamentação do Inmetro versa sobre produtos de menor risco, segundo o presidente. Nesses casos, a burocracia para produtos entrarem no mercado pode ser reduzida, inclusive podendo dispensar necessidades de registros no Inmetro. Parte pode ser enxugada e até revogada.

"A ideia nessas revisões é deixar só o essencial. E, principalmente, não ser tão prescritivo em como o produto deve ser —e sim dizer o que ele deve atingir", afirma.

Outra mudança é na fiscalização. Limites de orçamento e força de pessoal impedem que a autarquia vigie uma gama tão ampla de produtos de forma permanente, diz ele.

Por isso, será necessário usar a tecnologia para que a própria sociedade leve suas reclamações ao órgão —e as de maior número ou risco recebam prioridade.

Ele diz que hoje as inspeções são feitas sem obedecer necessariamente a uma lógica de maior suspeita ou gravidade de problemas, o que faz a autarquia gastar horas de trabalho de servidores em inspeções inócuas.

"É legal não encontrar problema nenhum, mas eu gasto homem-hora. Será que não tem como usar tecnologia e informações do usuário para identificar onde há um sinal de onde pode ter algo errado? E aí a gente entra numa vigilância inteligente de mercado."

Para atingir o objetivo, o Inmetro está desenvolvendo um aplicativo a ser lançado até o fim do ano. Ele permitirá que as pessoas façam denúncia ou registrem suspeitas por meio do celular, fazendo a autarquia planejar fiscalizações conforme a demanda da população.

As mudanças acontecem após o presidente Jair Bolsonaro (PL) ter, há cerca de dois anos, exonerado a direção anterior do Inmetro por ver excesso de intervenção em aparelhos usados por taxistas, após motoristas cariocas reclamarem que teriam que trocar os aparelhos.

O presidente do Inmetro, no entanto, diz que as mudanças em implementação começaram a ser estudadas antes do episódio, justamente pela equipe anterior e que foi "implodida" por Bolsonaro.

Bolsonaro e o ministro Paulo Guedes (Economia) participaram da cerimônia de lançamento do novo marco regulatório do Inmetro nesta sexta-feira. O chefe da equipe econômica relembrou que a troca de gestão da autarquia (com a entrada do atual presidente) ocorreu por cobrança de Bolsonaro, que viu demora na discussão dos taximetros.

"O Inmetro era um aparelho avançado para proteger interesses privados. Faço questão de dizer isso para dizer que o presidente está atento. Se alguém se distrair, ele vai lá e cobra. Se o sujeito não cumprir, ele troca o de cima e vai trocando", afirmou.

Novas diretrizes do Inmetro

- Incluir uma abordagem educativa, em particular em novas regulamentações, sem necessariamente dar origem a sanções
- Verificar se há outros métodos possíveis, como a autorregulação, antes de regulamentar
- Assegurar a participação das partes interessadas, incluindo empresas, desde o início do processo regulatório
- Estabelecer regulamentos mais abrangentes, responsivos à inovação e mais flexíveis
- Buscar mecanismos de financiamento para custear as atividades, visando à sua sustentação financeira

PAINEL S.A.

Joana Cunha

painelsa@grupofolha.com.br

Tensão elétrica

A guerra na Ucrânia pode interromper a tendência de queda de preços esperada no mercado de energia solar, que avançou entre indústrias e residências na pandemia. Segundo Rodrigo Sauaia, presidente da Absolar (associação do setor), o câmbio e o aumento dos custos de logística e commodities, que vêm principalmente da Ásia, podem encarecer os equipamentos. "A guerra aumenta a percepção de risco e torna as empresas mais conservadoras também", afirma ele.

CLARIDADE Sauaia descarta a ameaça de faltar painéis solares, pelo menos, nos próximos meses. "Com a decisão estratégica econômica e ambiental de diversos governos, contando com o aumento da demanda, os fornecedores fotovoltaicos se prepararam. Então, temos um colchão de segurança", diz o executivo.

MURALHA Anderson Medeiros, CEO da empresa Tradenergy, vê risco no fornecimento da China e teme que a guerra traga um cenário parecido com o enfrentado no início da pandemia. "Os elementos básicos para o painel solar vêm de lá. A opção seria comprar da Alemanha, com um custo 300% maior", afirma.

TREM DE POUSO O presidente da Latam Brasil, Jerome Cadier, afirmou nesta sexta (25), pela internet, que a invasão da Ucrânia pela Rússia vai desencadear aumento nos preços das passagens aéreas. "Pelas primeiras reações, o impacto nos custos das companhias aéreas é inegável", disse.

SALA DE EMBARQUE Cadier afirmou que é preciso monitorar e reagir a três potenciais impactos. O preço do combustível e o câmbio, assim como o mercado de capitais e a disponibilidade de crédito.

NEBLINA Segundo o executivo, o fornecimento de commodities para a indústria da aviação, como o titânio, que é usado na fabricação de novos aviões, também é motivo de atenção. "É uma pena, especialmente em um momento no qual o que mais queremos é voltar a voar", escreveu.

AGULHA A indústria têxtil avalia que a guerra no leste europeu pode respingar no setor. Fernando Pimentel, presidente da Abit (associação que reúne desde os fabricantes de fibras até as roupas), afirma que o cenário já elevou os preços de matérias-primas.

FAZENDA Segundo Pimentel, o setor pode ser afetado devido à importância da Rússia na produção de fertilizantes, que atendem à cultura do algodão, usado na indústria têxtil. "É óbvio que se essa escalada ganhar contornos ainda piores vai impactar o mundo", diz.

PIPOCA A senadora Mara Gabrilli (PSDB) apresentou um projeto de lei na última semana para obrigar as plataformas de streaming e vídeo a ampliar a acessibilidade em seus conteúdos. Entre as mudanças, estaria a oferta de áudiodescrição, que traduz as imagens em palavras para pessoas cegas ou com baixa visão.

PLAY Questionada pelo Painel S.A. se apoia a mudança, a Netflix diz que está comprometida em avaliar inovações e trabalhar com comunidades de pessoas com deficiência e formuladores de políticas para oferecer entretenimento mais inclusivo e acessível.

CONTROLE REMOTO O YouTube diz que não tem uma análise sobre o projeto de lei neste momento. Segundo a plataforma de vídeos, o objetivo é incentivar a criação de conteúdo acessível. A Amazon Prime Video e a HBO Max também foram procuradas pela coluna, mas não responderam.

PRATELEIRA A indústria de produtos de higiene pessoal e cosméticos esperava crescimento de 7% a 8% nas vendas em 2021, mas fechou o ano com queda de quase 3% em relação a 2020, segundo a Abihpec, associação do setor.

DEMAQUILANTE Uma das categorias que ajudaram a puxar o resultado para baixo foi a de cuidados com a pele, que saiu de uma alta de quase 22% em 2020 para uma queda acima de 12% no ano passado. Já o segmento de higiene pessoal, cresceu 4,7% no período.

BASE Para este ano, a indústria quer empatar com 2020 para recuperar as perdas, afirma João Carlos Basilio, presidente-executivo da entidade. "Aquilo que o setor conseguiu segurar em repasse dos custos já chegou ao limite. A inflação do setor é um terço da geral", afirma ele.

COFRE O Brasil iniciou o ano com 176 fusões e aquisições. Em janeiro, foram 61% de negócios a mais do que no mesmo período de 2021. As transações do mês passado movimentaram R$ 22,4 bilhões, segundo o primeiro relatório da TTR (Transactional Track Record) para 2022.

com Andressa Motter e Ana Paula Branco

A HORA DO CAFÉ | Fabiane Langona

CIFRAS & LETRAS

João Paulo Pacífico, fundador do Grupo Gaia, na sede da empresa, em São Paulo Ronny Santos/Folhapress

Mundo precisa de líderes menos tóxicos, em nações e empresas, afirma autor

Conciliar lucro e felicidade não é utopia, diz empresário, cujo grupo faz parte de movimento global que busca redefinir sucesso na economia

Daniele Madureira

SÃO PAULO "Concordo com o filósofo Jean-Jacques Rousseau quando diz que o homem nasce bom, mas a sociedade o corrompe", diz o empresário João Paulo Pacífico, 43, autor do livro "Seja Líder Como o Mundo Precisa".

O fundador do Grupo Gaia, que atua no mercado financeiro, teve há pouco uma experiência que o fez perceber o quanto o ser humano pode ser corrompido. Uma das frentes de atuação do grupo está na securitização de créditos para o agronegócio: a Gaia emite títulos de dívida de agricultores e os oferece a investidores, ganhando na intermediação.

Como empresa certificada do "Sistema B" —movimento global que busca redefinir sucesso na economia, considerando não só o êxito financeiro mas o bem-estar da sociedade e do planeta—, a Gaia trabalhou por meses para captar recursos para uma cooperativa agrícola associada ao MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra).

Pouco antes do lançamento da operação, uma das empresas envolvidas disse que abandonaria o negócio, o que já não era mais possível.

"Fiz uma live com 2.500 investidores interessados no projeto, que é maravilhoso: o MST é o maior produtor de arroz orgânico da América Latina, mas tem gente que ainda pensa que eles são bandidos", disse Pacífico à **Folha**.

"Cerca de 5.000 investidores aderiram à operação, que foi um sucesso, mas até o último minuto ela foi boicotada." Por quê? "Pressão de agentes do agronegócio tradicional, que não queriam ver um projeto do MST prosperando."

O exemplo ilustra a pior situação dentro do "Diagrama de Gaia", como Pacífico classifica líderes e relacionamentos: um líder mercenário (da empresa parceira, que queria agradar a grandes clientes do agronegócio, que pagam mais), propondo uma relação tóxica (a Gaia deveria se sujeitar à decisão dessa empresa, indo contra o que havia sido acordado).

Mas o diagrama também aponta outros caminhos possíveis: um líder humano, que pensa no bem-estar da equipe e dos clientes, tendo uma atitude ativista, ao defender valores que vão muito além do lucro. "São essas as lideranças de que o mundo precisa", diz Pacífico. "Pessoas e organizações ativistas e humanas fazem a diferença no mundo, tornam a vida de todos melhor, e o planeta, mais sustentável e habitável."

O empresário diz que empresas ativistas e humanas não são utopia, nem mesmo no mercado financeiro, ambiente no qual Pacífico começou a carreira, em 1999, e reconhece como um dos mais tóxicos. Como bom exemplo, ele cita o holandês Triodos Bank. Fundado em 1980, o banco "pensa na causa antes do lucro" e considera o dinheiro um meio, não um fim.

"Sua missão é fazer que o dinheiro seja um recurso para viabilizar mudanças sociais, ambientais e culturais positivas", diz. "Sem deixar de ter bons lucros e de ser sustentável financeiramente", afirma Pacífico. O Triodos, por exemplo, chega a negar a entrada de novos clientes, se não tem bons projetos em mãos no momento para investir o dinheiro deles, conta.

"O Triodos só empresta dinheiro para pessoas e organizações que fazem o mundo melhor e atuem em um dos seguintes setores: ambiental, cultural e social, incluindo habitação", diz Pacífico.

Além disso, no banco, a relação entre o maior e o menor salário é de dez vezes. "Cerca de 40% de seus gestores são mulheres, em um mercado prioritariamente masculino. O banco também tem programas de treinamento e contratação de refugiados", afirma.

No Brasil, a Gaia se esforça para estar no mesmo time do Triodos. Com 80 funcionários, a empresa, criada em 2009, procura "usar ferramentas do mercado de capitais, de forma lucrativa, para fazer o bem", nas palavras de Pacífico. Ao ligar causas ao capital, deixa de atuar no mero mercado financeiro rentista e especulativo. O grupo, que já emitiu mais de R$ 20 bilhões em títulos, não divulga, porém, seus resultados.

É preciso dosar o quanto você vai ter de lucro, para não buscá-lo a qualquer custo", diz Pacífico. "É claro que toda empresa precisa ter lucro para sobreviver, mas o dinheiro que ela conquista não a define. Ela pode —e deve— ir muito além disso", diz o empresário, que considera os bilionários uma "anomalia do sistema".

"É algo fora do padrão, em um mundo que passa fome", diz ele, lembrando que também existe muito marketing em torno de bons propósitos.

"O que mais vemos hoje é ESG washing", afirma, ao se referir às empresas que apenas fazem marketing envolvendo as melhores práticas de governança ambiental, social e corporativa (ESG), sem se comprometer de fato com mudanças.

Na opinião de Pacífico, tudo depende de escolhas baseadas em valores, especialmente quando se é líder. "Em uma pesquisa recente que eu promovi no LinkedIn, com mais de 5.000 participantes, perguntei quem tinha um chefe tóxico e 89% disseram ter, 8% não têm, mas conhecem quem tem, 2% nunca tiveram e 1% se considera tóxico", diz ele.

"Lideranças tóxicas causam danos à equipe, pois não conseguem ver o potencial das pessoas, enxergam somente os pontos fracos. Elas têm perfil abusivo, são autoritárias e podem ser agressivas e arrogantes, não ouvem críticas, querem sempre que sua opinião prevaleça e exercem pressão constante sobre a equipe, dificultando ainda mais o desenvolvimento dos colaboradores. Essas lideranças possuem mentalidade fixa, ou seja, focam resultados, não o esforço", escreve Pacífico.

Uma liderança tóxica compromete toda a equipe, que, mesmo que se mostre produtiva, não vai entregar um trabalho de qualidade e, aos poucos, contamina a empresa, a comunidade, a sociedade como um todo. "Daí tantos casos de burnout, como temos visto, e mais pessoas se questionando sobre a natureza do seu trabalho", afirma.

Não é difícil identificar líderes com uma atuação tóxica na sociedade, muitas vezes à frente de nações —como Jair Bolsonaro e Vladimir Putin, diz.

"Mas o importante é que cada um de nós adote uma postura positiva, porque em última instância todos somos líderes, à medida que temos o poder de influenciar nosso entorno."

Seja Líder Como o Mundo Precisa

João Paulo Pacífico, HarperCollins Brasil (336 págs.), R$ 49,90

Rússia pode usar criptomoeda para atenuar sanções dos EUA

Entidades têm ferramentas tecnológicas à disposição, como o rublo digital

Emily Flitter e David Yaffe-Bellany

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES Quando os EUA proibiram os americanos de fazer negócios com bancos, empresas de petróleo e gás e outras companhias russas em 2014, após a invasão da Crimeia, o impacto na economia foi rápido e enorme. Economistas estimam que as sanções impostas pelos países ocidentais custem à Rússia US$ 50 bilhões (R$ 255,8 bilhões) por ano.

Desde então, o mercado global de criptomoedas e outros bens digitais tem crescido muito, o que é má notícia para os que aplicam sanções e boa para a Rússia.

O governo Biden anunciou nesta semana novas sanções à Rússia devido ao conflito na Ucrânia, com o objetivo de impedir seu acesso ao capital estrangeiro. Mas entidades russas estão se preparando para atenuar alguns dos piores efeitos, fazendo acordos com qualquer um, no mundo todo, que se disponha a trabalhar com elas, disseram especialistas. Eles acrescentaram que essas entidades podem usar moedas digitais para contornar os pontos de controle usados pelos governos para bloquear os negócios, principalmente transferências bancárias de dinheiro.

"A Rússia teve muito tempo para pensar sobre essa consequência específica", disse Michael Parker, ex-promotor federal que hoje lidera o escritório de advocacia Ferrari & Associates, de combate à lavagem de dinheiro e sanções em Washington. "Seria ingênuo pensar que eles não imaginaram exatamente esse cenário."

As sanções estão entre as ferramentas mais poderosas que os EUA e os países europeus têm para influenciar o comportamento de nações que não consideram aliadas. Os EUA, em particular, podem usar as sanções como ferramenta diplomática porque o dólar é a moeda de reserva usada em pagamentos em todo o mundo. Mas as autoridades americanas estão cada vez mais cientes do potencial das criptomoedas para diminuir o impacto das sanções e estão intensificando o escrutínio dos ativos digitais.

Para aplicar sanções, um governo faz uma lista de pessoas e negócios que seus cidadãos devem evitar.

Quem for apanhado em envolvimento com um membro da lista enfrentará multas pesadas. Mas a verdadeira chave para um programa de sanções eficaz é o sistema financeiro global.

Bancos do mundo inteiro desempenham um papel importante na fiscalização: eles veem de onde o dinheiro sai e para onde se destina, e as leis contra a lavagem de dinheiro exigem que eles bloqueiem transações com as entidades sancionadas e relatem suas descobertas às autoridades. Mas, se os bancos são os olhos e ouvidos dos governos nesse ambiente, a explosão das moedas digitais os está cegando.

Os bancos devem seguir as regras de "conheça seu cliente", que incluem a verificação da identidade deles. Mas as exchanges e outras plataformas que facilitam a compra e venda de criptomoedas e ativos digitais raramente são tão eficientes em rastrear seus clientes quanto os bancos, embora devessem seguir as mesmas regras.

> A diminuição do poder das sanções dos EUA vem de um sistema em que esses estados-nações são capazes de fazer transações sem passar pelo sistema bancário global
>
> **Yaya Fanusiem** membro do Center for a New American Security e que estudou os efeitos da criptomoeda sobre as sanções

Em outubro, o Departamento do Tesouro dos EUA disse que as criptomoedas representavam uma ameaça cada vez mais séria ao programa de sanções dos EUA e que as autoridades americanas precisavam se educar sobre essa tecnologia.

Caso opte por evitar sanções, a Rússia tem várias ferramentas relacionadas a criptomoedas à sua disposição, disseram especialistas. Basta encontrar maneiras de negociar sem tocar no dólar.

O governo russo está desenvolvendo sua própria moeda digital do banco central, o chamado rublo digital, que espera usar para negociar diretamente com outros países dispostos a aceitá-la sem primeiro convertê-la em dólar. Técnicas de hackers como o "ransomware" [sequestro digital] podem ajudar os atores russos a roubar moedas digitais e compensar a receita perdida com as sanções.

Enquanto as transações de criptomoeda são registradas no blockchain subjacente, tornando-as transparentes, novas ferramentas desenvolvidas na Rússia podem ajudar a mascarar a origem das transações. Isso permitiria que as empresas negociassem com entidades russas sem ser detectadas.

Há um precedente para esses tipos de solução alternativa. O Irã e a Coreia do Norte estão entre os países que usaram moedas digitais para abrandar os efeitos das sanções ocidentais, tendência que autoridades dos EUA e da ONU observaram recentemente. A Coreia do Norte, por exemplo, usou ransomware para roubar criptomoedas para financiar seu programa nuclear, de acordo com um relatório da ONU.

Em outubro de 2020, representantes do banco central da Rússia disseram a um jornal de Moscou que o novo "rublo digital" tornará o país menos dependente dos EUA e com maior resistência a sanções. Permitirá que as entidades russas realizem transações fora do sistema bancário internacional com qualquer país disposto a negociar em moeda digital.

A Rússia poderá encontrar parceiros dispostos em outros países-alvos das sanções dos EUA, incluindo o Irã, que também estão desenvolvendo moedas digitais apoiadas pelo governo. A China, maior parceiro comercial da Rússia em importações e exportações, de acordo com o Banco Mundial, já lançou sua própria moeda digital oficial. O líder chinês, Xi Jinping, descreveu recentemente o relacionamento do país com a Rússia como "ilimitado".

O sistema em desenvolvimento de bancos centrais trocarem diretamente as moedas digitais cria novos riscos, disse Yaya Fanusie, membro do Center for a New American Security e que estudou os efeitos da criptomoeda sobre as sanções.

"A diminuição do poder das sanções dos EUA vem de um sistema em que esses estados-nações são capazes de fazer transações sem passar pelo sistema bancário global."

Tradução de Luiz Roberto M. Gonçalves

Entenda o Swift, o sistema financeiro global do qual Rússia pode ser excluída

O que é o Swift?
Fundada em 1973, a Sociedade para Telecomunicações Financeiras Interbancárias (Swift) não lida com nenhuma transferência ou fundos, mas seu sistema de mensagens, desenvolvido na década de 1970 para substituir a dependência das máquinas de Telex, fornece aos bancos uma forma de comunicação rápida, segura e barata. A empresa, com sede na Bélgica, é uma cooperativa de bancos e pretende permanecer neutra

O que faz?
Os bancos utilizam o sistema Swift para enviar mensagens padronizadas sobre transferências de valores entre si, transferências de valores para clientes e ordens de compra e venda de ativos. Mais de 11 mil instituições financeiras, em mais de 200 países, usam o Swift, tornando o mecanismo a espinha dorsal do sistema internacional de transferências financeiras. Seu papel preeminente nas finanças também significou que a empresa teve que cooperar com autoridades para evitar o financiamento do terrorismo

Quem representa o Swift na Rússia?
De acordo com a associação nacional RosSwift, a Rússia é o segundo maior país, atrás dos EUA, em número de usuários, com cerca de 300 instituições financeiras pertencendo ao sistema. Mais da metade das instituições financeiras da Rússia está no Swift. O país conta com uma infraestrutura financeira doméstica, que inclui o sistema SPFS para transferências bancárias e o sistema Mir para pagamentos com cartão, semelhante aos sistemas Visa e Mastercard

Há precedentes de exclusão de países?
Em novembro de 2019, o Swift "suspendeu" o acesso de alguns bancos iranianos à sua rede. A medida se seguiu à imposição de sanções ao Irã pelos EUA e a ameaças feitas pelo então secretário do Tesouro, Steven Mnuchin, de que o Swift seria alvo de sanções dos EUA se não concordasse. O Irã já havia sido desconectado da rede Swift, entre 2012 e 2016.

É uma ameaça real?
Taticamente, "as vantagens e desvantagens são discutíveis", disse à AFP Guntram Wolff, diretor do think tank Bruegel, com sede em Bruxelas. Em termos práticos, ser removido do Swift significa que os bancos russos não podem usá-lo para realizar ou receber pagamentos junto a instituições financeiras estrangeiras para transações comerciais. "Operacionalmente, seria uma dor de cabeça", apontou Wolff, especialmente para países europeus que têm um comércio considerável com a Rússia, que é seu maior fornecedor de gás natural. Nações ocidentais ameaçaram excluir a Rússia do Swift em 2014, após a anexação da Crimeia. Mas descartar um país tão importante —a Rússia é um grande exportador de petróleo— poderia estimular Moscou a acelerar o desenvolvimento de um sistema alternativo, com a China, por exemplo.

AFP

Funcionário inspeciona equipamento de mineração de criptomoeda em Bratsk, na Rússia Maxim Shemetov - 2.mar.21/Reuters

Bolsas disparam enquanto tropas cercam Kiev

Clayton Castelani

SÃO PAULO Bolsas das principais economias globais dispararam nesta sexta (25), sobretudo na Europa. O pacote de sanções relativamente brandas à Rússia anunciado na véspera pelo presidente dos EUA, Joe Biden, assim como a tomada da capital ucraniana, Kiev, por tropas russas, levaram investidores a acreditar em um desfecho rápido para a crise e sem consequências econômicas devastadoras.

O mercado financeiro do Brasil também reverteu em grande parte os efeitos mais pesados da aversão de investidores ao risco nos últimos dias. Depois de uma abertura em queda, a Bolsa de Valores fechou com ganho de 1,39%, a 113.998 pontos. O dólar, porém, encerrou o dia em alta de 0,99%, a R$ 5,1550.

A recuperação de emergentes, como o do Brasil, tende a ser mais difícil porque eles são considerados mais arriscados em momentos de incertezas, mesmo que existam fundamentos que indiquem possibilidades de ganhos elevados, segundo Fernanda Mansano, economista-chefe da plataforma de investidores TC.

Em uma cesta de 24 moedas emergentes, o real ofereceu o pior retorno à vista ante o dólar, considerando os dois fechamentos desde o início da guerra. A moeda brasileira também foi a única com um resultado negativo importante nesse intervalo (-0,66%). O rublo russo teve a maior valorização, de 2,82%. Nesse recorte de dois dias, real e rublo ocupam posições inversas em relação às suas colocações no ranking dos retornos acumulados desde o início do ano.

"As moedas emergentes pioraram muito no primeiro dia de guerra, mas hoje [sexta] devolveram essas perdas, menos o real. Investidores estão mais defensivos em relação ao Brasil devido ao feriado prolongado que teremos pela frente. Como não haverá negociação nos próximos dias e a situação é imprevisível, eles estão se defendendo", disse Cristiane Quartaroli, economista do Banco Ourinvest.

Devido ao Carnaval, a B3, a Bolsa só retomará os pregões na tarde de quarta-feira (2).

Em Nova York, o índice de referência S&P 500 subiu 2,24%, impulsionado principalmente pelos ganhos das grandes empresas acompanhadas pelo indicador Dow Jones, que avançou 2,51%. A Bolsa de tecnologia Nasdaq teve valorização de 1,64%.

Após fortes baixas na quinta-feira (24), os mercados de ações europeus dispararam nesta sexta. Londres, Paris e Frankfurt fecharam com ganhos de 3,91%, 3,55% e 3,67%, respectivamente. A Bolsa de Moscou saltou 20,04%, depois de uma queda histórica de mais de 30% na véspera.

Na Ásia, a maior parte dos mercados fechou no azul, com destaque para o ganho de 1,95% da Bolsa de Tóquio.

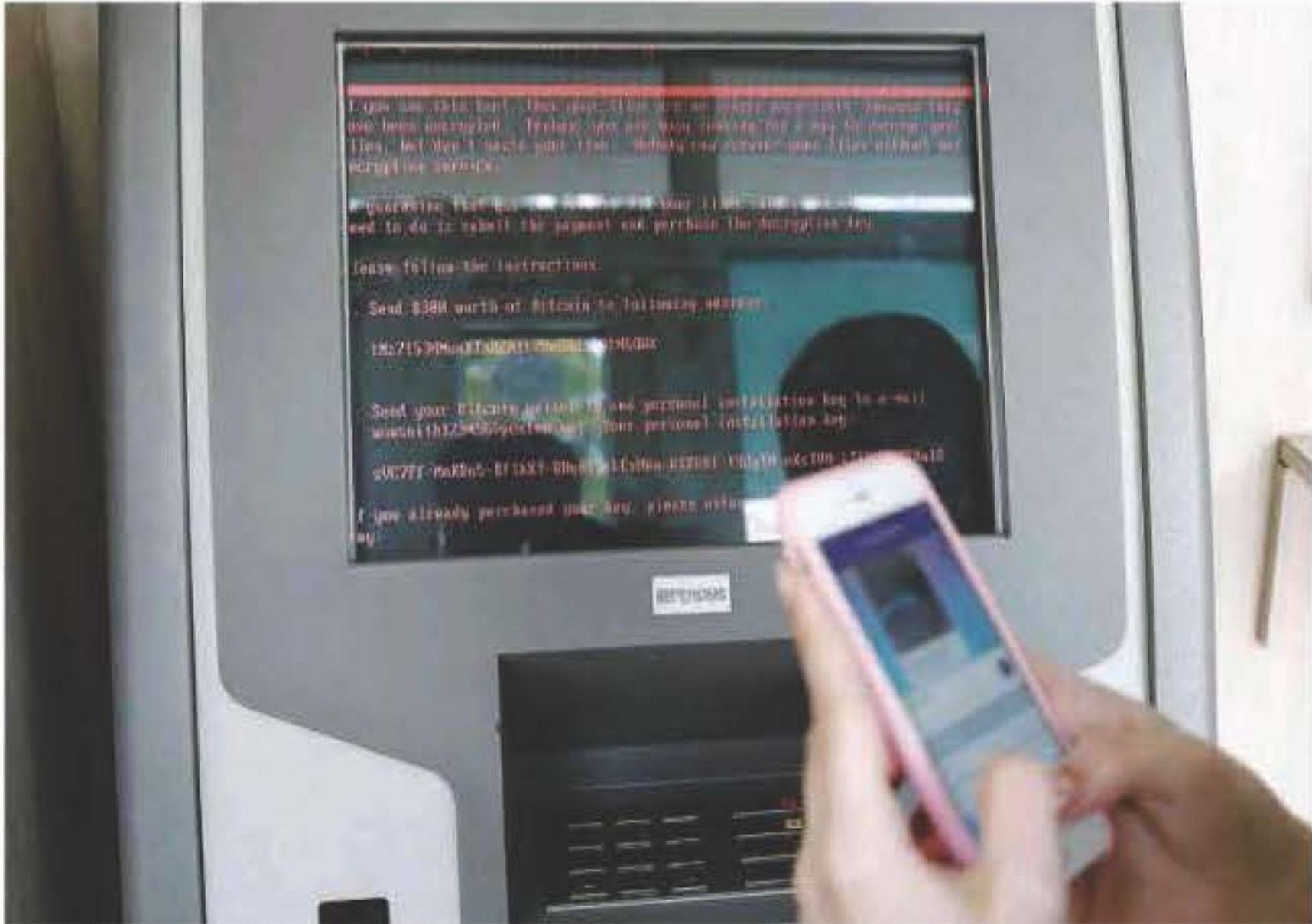
A virada positiva dos mercados havia começado ainda na véspera, quando Bolsas dos Estados Unidos saíram do vermelho após o anúncio das sanções à Rússia.

Biden bloqueou negócios das maiores empresas da Russia nos bancos dos EUA, mas permitiu a manutenção de atividades comerciais relativas ao setor de energia, como a exploração e produção de combustíveis, e de alimentos.

A escassez de combustíveis que poderia ser provocada por limitações a esse segmento resultaria em uma aceleração ainda maior da inflação global, obrigando o Fed (Federal Reserve, o banco central americano) a elevar juros americanos acima do esperado pelo mercado. Bolsas americanas enfrentam correções neste ano devido à expectativa de um aperto monetário.

No mercado internacional de petróleo, o barril do Brent recuava 0,70%, a US$ 98,39, no início da noite.

"A ausência de sanções às companhias de petróleo russas e a promessa de Biden de não enviar tropas aliviaram as tensões", disse Nicolas Borsoi, economista-chefe da Nova Futura.

Diversos itens do segmento de commodities refletiram certa redução da pressão. Os contratos futuros do trigo, cuja produção russa é das mais relevantes, recuaram cerca de 8%, após terem acumulado ganhos de 16,26% em três dias.

Caixa eletrônico em Kiev mostra mensagem pedindo dinheiro em onda de ataques hacker em 2017 Valentyn Ogirenko - 27.jun.17/Reuters

Ataque hacker russo contra Ucrânia poderia atingir até o Brasil

Potencial é de estragos em todo o mundo; em 2017, investida contra Kiev causou perda bilionária fora do país

Raphael Hernandes

SÃO PAULO Mesmo que de forma não intencional, ataques hackers da Rússia na guerra iniciada na quinta-feira (24) do país contra a Ucrânia podem impactar o mundo todo —até mesmo o Brasil.

Desde o começo da escalada de tensão, sites do governo ucraniano foram vítimas de ofensivas virtuais, que derrubaram páginas dos ministérios das Relações Exteriores e da Educação. Nesta semana, uma nova onda de ataques foi detectada, afetando também sites de bancos.

Nas investidas virtuais mais sofisticadas, os vírus usados são programados para se espalhar por outros dispositivos conectados à rede e não ficam necessariamente confinados ao alvo. Como a internet é uma só, há potencial para estrago em tudo quanto é canto.

Foi o que aconteceu com o ciberataque mais custoso da história, com prejuízos estimados em US$ 10 bilhões (R$ 51 bi) pelo mundo, segundo a Casa Branca. Envolvia justamente Rússia e Ucrânia.

Em 2017, um aplicativo malicioso batizado de NotPetya foi disparado contra empresas, agências do governo e o sistema de energia ucraniano. Os russos não assumiram a autoria, mas foram acusados por diferentes países de estar por trás do ataque.

Ele se disfarçava de um ransomware, uma das modalidades de vírus mais populares hoje em dia, que bloqueia acesso a computadores em troca de um resgate. Em vez de praticar esse sequestro virtual, no entanto, ele apagava dados com foco em destruir sistemas.

O negócio se espalhou por empresas multinacionais que tinham sede na Ucrânia, como Maersk (do setor de logística) e Merck (farmacêutica). Segundo o então governo de Donald Trump nos EUA, os impactos foram vistos por Europa, Ásia e Américas.

Em janeiro, um programa com funcionamento semelhante ao NotPetya foi detectado em uma campanha contra alvos ucranianos. Batizado de WhisperGate, o vírus não tinha tanta capacidade de se espalhar quanto o predecessor e não foi visto em outros países, mas gerou alertas de empresas de cibersegurança.

"Organizações que tenham acesso a redes na Ucrânia devem levar em consideração o risco de danos colaterais que podem se espalhar por suas operações globais", diz relatório da Secureworks.

Comunicado emitido pela Agência de Cibersegurança e Infraestrutura dos EUA no dia 11 dizia que não havia ameaça iminente, mas notava que o governo russo poderia "cogitar escalar suas ações de desestabilização que podem impactar outros fora da Ucrânia".

Na quinta, ao anunciar novas sanções contra a Rússia, o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, repetiu alertas para que o Kremlin não ataque americanos virtualmente, mas não comentou de que forma retaliaria.

Apesar de os alvos mais prováveis, além da Ucrânia, segundo especialistas, serem os EUA e a Europa Ocidental, uma ofensiva pode reverberar em outros lugares.

"Recomendamos que as organizações em todas as nações estejam atentas, pois de alguma forma pode haver consequências não intencionais em ataques de malware", dizem especialistas da Unit 42, divisão de pesquisa da empresa americana de cibersegurança Palo Alto Networks, citando o NotPetya como exemplo.

Dicas de proteção da Unit 42

Corrigir vulnerabilidades conhecidas
Aplique atualizações a qualquer software que contenha vulnerabilidades, não só os que são conhecidos por serem explorados normalmente. É mais urgente para programas voltados à internet e necessários para operações da empresa, como email e soluções de acesso remoto

Prepare-se para ransomware e/ou destruição de dados
Testar planos de backup e recuperação é fundamental, bem como testar o plano de continuidade de operações da organização caso a rede ou outros sistemas-chave sejam desativados no ataque

Esteja preparado para responder rapidamente
As equipes de segurança não querem testar os processos de resposta a crises no calor de uma crise real. As organizações devem garantir que designem pontos de contato em toda a força de trabalho em áreas-chave em caso de incidente de segurança cibernética ou interrupção na infraestrutura crítica. Eles também devem realizar um exercício com todas as partes envolvidas para explicar como você reagiria no caso de o pior acontecer

Lockdown de rede
Pequenas alterações de política podem diminuir a probabilidade de um ataque. Casos recentes abusaram de aplicativos populares como Trello e Discord para distribuir arquivos maliciosos. Muitos aplicativos podem ser explorados dessa maneira e, se uma organização não precisar das funcionalidades desses apps, bloqueá-los melhorará a postura de segurança.

No caso de indivíduos, as dicas são adotar medidas básicas de segurança, pensando principalmente em um aumento nos ataques de ransomware —algo que já vem em alta nos últimos anos. Na prática:

- Faça backup de seus dados
- Use senhas fortes para proteger seus dispositivos e contas online
- Certifique-se de atualizar regularmente o software em seu computador e dispositivos móveis para que eles incluam patches de segurança para vulnerabilidades conhecidas
- Use software de segurança e mantenha-o atualizado

Nova guerra híbrida mistura operações militares e ciberataques

ANÁLISE

Luca Belli
Professor e coordenador do Centro de Tecnologia e Sociedade da FGV Direito Rio

A Rússia está invadindo a Ucrânia. Essas manobras bélicas, porém, são muito diferentes das operações "tradicionais." Ao lado da guerra convencional, está sendo desenrolado um amplo leque de ferramentas que caracterizam o novo tipo de guerra cibernética.

O país está se preparando para isso há pelo menos oito anos, desde a anexação da Crimeia, em 2014.

Um novo tipo assustador de guerra híbrida, misturando operações militares e ciberataques, está em andamento na Ucrânia e precisa ser observado cuidadosamente.

Qualquer pessoa interessada em segurança cibernética e segurança nacional analisara muito atentamente os desdobramentos da invasão que está acontecendo, pois é assim que a guerra se parece no século 21.

As operações russas serão multifacetadas e incluirão um grande número de ciberarmas que serão utilizadas, na melhor das hipóteses, para destruir a infraestrutura ucraniana ou, mais provavelmente, para tornar tal infraestrutura em um armamento adicional.

Comecemos pelo tipo de ataque mais "trivial." Na quarta (23), uma série de sites do governo ucraniano ficou inacessível, após um ataque DDoS maciço. O DDoS, ou negação de serviço distribuído, é um tipo de ataque destinado a sobrecarregar sites com um enorme número de solicitações de acesso. O resultado é que o site e, consequentemente, o serviço correspondente, fica indisponível.

Vários sites governamentais e vários bancos estatais ficaram indisponíveis nas últimas semanas, interrompendo os serviços públicos digitais e o banco online no país. No entanto, embora os ataques DDoS estejam entre os mais comuns, eles são apenas a ponta mais visível do iceberg.

Desde 2014, foram criados backdoors nas partes críticas das infraestruturas da Ucrânia para serem explorados no momento mais conveniente.

Em 2017, o notório ataque cibernético "NotPetya" foi o mais danoso da história da Ucrânia, paralisando grande parte do país e muitos setores da economia. Vários pesquisadores e um relatório da Casa Branca atribuíram esse ataque a hackers ligados à Rússia.

O malware NotPetya era um teste. Conseguiu desativar um sistema de monitoramento de radiação na usina de Chernobyl, a menos de 100 km de Kiev. Esse ataque lançou um sinal muito claro: não é apenas sua infraestrutura de TI que está vulnerável. Qualquer sistema ou aparelho conectado é vulnerável.

Durante anos, a infraestrutura ucraniana foi lentamente embutida de malware, criando backdoors prontos para uso. Alguns deles são até anunciados para compra na dark web, incluindo falhas permitindo acesso a redes de operadoras internet, sistemas bancários, canais de água e estações de energia.

É possível, e até provável, que sistemas de energia, telecomunicações e redes de internet sejam severamente interrompidos para criar caos durante a invasão. A Rússia tem as habilidades técnicas e as ferramentas para fazê-lo, e não tem nenhuma razão para pensar que em um conflito bélico não use tais capacidades.

Uma interrupção completa das comunicações seria muito difícil, ou até mesmo impossível de alcançar.

Mas danos muito sérios, levando a um apagão de várias das redes que compõem os sistemas eletrônicos ucranianos (especialmente se o sistema de energia também for o alvo), são possíveis —e até mesmo prováveis.

Isso não é apenas para facilitar a entrada de tropas russas. É importante lembrar a componente psicológica da guerra, que pode ser impactado enormemente pelas operações cibernéticas. Imagine o quão perdido você se sentiria se a guerra estivesse em andamento e, de repente, você não pudesse ligar para sua família ou acessar a internet para receber atualizações sobre a invasão.

Além disso, uma consideração extremamente importante: na última década, a Rússia preparou não só capacidades cibernéticas ofensivas mas também defensivas.

Desde as revelações de Snowden, a Rússia vem construindo sua soberania digital. Em 2019, adotou a Lei de Soberania da Internet, obrigando a implantação de novas regras e ferramentas técnicas que permitem à Rússia desconectar o segmento nacional da internet, chamado de "Runet", em caso de ataque.

Isso foi considerado pela maioria dos observadores ocidentais como uma desculpa para intensificar o controle sobre a população russa. Foi uma interpretação muito ingênua. A Rússia estava se preparando para uma guerra cibernética. Hoje, o país, junto com a China, é claramente a nação mais avançada nesse aspecto e provavelmente a única capaz de resistir a ataques cibernéticos sofisticados.

Curiosamente, em 24 de fevereiro, vários sites governamentais na Rússia, incluindo o Kremlin, a Duma Estatal e o Exército Russo, ficaram indisponíveis. Alguns especialistas argumentam que isso foi resultado de ataques cibernéticos estrangeiros —mas essa é apenas uma interpretação possível.

O mais provável é que a Rússia esteja cercando geograficamente seu ciberespaço. É verossímil que o governo russo esteja implementando o que vem preparando há anos: a desconexão de sua infraestrutura mais crítica da internet.

Paradoxalmente, em tempos de estratégias e planos de digitalização, o maior trunfo da Ucrânia contra os ciberataques é justamente não ser totalmente digitalizada. O que a Rússia, que é um país muito mais desenvolvido digitalmente, vem preparando há anos é algo ainda normal em países atrasados digitalmente: ser capaz de desconectar sua infraestrutura.

Grandes partes da infraestrutura ucraniana ainda não estão digitalizadas. Isso significa que eles podem ser literalmente desconectados alternando para o modo analógico, como aconteceu durante um ataque ao aeroporto de Kiev em 2021.

Se você pode desconectar e mudar para o controle manual, restaurar a ordem é muito mais fácil do que quando tudo está permanentemente conectado, o seu sistema é hackeado e restaurá-lo requer uma intervenção muito habilidosa e dispendiosa.

Em uma era de transformação digital, a possibilidade de desconectar nunca foi tão valiosa.

Vale vê aperto no mercado de pelotas e preços mais altos

RIO DE JANEIRO A guerra no Leste Europeu deve ter impactos no mercado global de minério de ferro, com impactos nos preços das commodities, disse nesta sexta-feira (25) a diretoria da Vale, em conferência com analistas.

A Rússia e Ucrânia são produtores relevantes de pelotas de minério, que são aglomerados de minério usados na produção de aço. Juntos, os dois países concentram cerca de 30% da oferta desse produto ao setor siderúrgico.

"A questão é o tempo que vai demorar essa tensão", disse o vice-presidente de Ferrosos da Vale, Marcello Spinelli. "O impacto primário é muito mais voltado a unidades do Leste Europeu, porque países ocidentais têm alternativa."

Ele afirmou que a guerra ocorre em um cenário de mercado apertado, o que pode pressionar ainda mais os preços. "Num primeiro momento, o impacto vai ser na produção e os preços de pelotas devem reagir", continuou.

A Rússia produz cerca de 10 milhões de toneladas por ano, e a Ucrânia, cerca de 15 milhões, a maior parte dessa produção voltada para a siderurgia. O mercado global é de 120 milhões de toneladas, das quais 80 milhões são usadas em altos-fornos siderúrgicos.

Spinelli contou que a Vale tem recebido telefonemas de clientes europeus em busca de alternativas de suprimento, mas não deu maiores detalhes sobre negociações.

O presidente da Vale, Eduardo Bartolomeo disse que, embora não haja ainda restrições no mercado, o início do conflito gerou "impacto especulativo" no preço do níquel, que já vinha subindo antes da crise.

A Rússia é o maior produtor global desse mineral. "O preço [do níquel] vinha reagindo antes da tensão política por questões de oferta e demanda", afirmou. "É óbvio que houve aceleração após o conflito." **Nicola Pamplona**

Supremo decide que aposentado tem direito de pedir revisão da vida toda

Correção pode render atrasados em mais de R$ 100 mil; INSS estimou impacto de R$ 46 bilhões

Cristiane Gercina

SÃO PAULO O STF (Supremo Tribunal Federal) aprovou, nesta sexta-feira (25), que os aposentados do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) possam conseguir, na Justiça, o direito à chamada revisão da vida toda.

O tema 1.102, que tem repercussão geral, recebeu seis votos favoráveis e cinco contrários. O entendimento dos ministros será aplicado em todos os processos do tipo no país.

A revisão da vida toda é uma ação judicial na qual aposentados pedem que todas as suas contribuições ao INSS, inclusive as realizadas antes do Plano Real, em 1994, sejam consideradas no cálculo da média salarial para aumentar a renda previdenciária. A correção pode render atrasados em mais de R$ 100 mil.

O julgamento do processo, que ocorre no plenário virtual da corte, começou em junho do ano passado, mas foi interrompido após pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes. Faltava apenas o seu voto, que foi entregue nas primeiras horas desta sexta. O placar estava empatado em 5 a 5, e o voto favorável de Moraes foi decisivo.

Na época, foram favoráveis à revisão o relator, ministro Marco Aurélio, acompanhado pelos ministros Edson Fachin, Cármen Lúcia, Rosa Weber e Ricardo Lewndowski. A divergência ocorreu com o voto do ministro Nunes Marques, que foi seguido por Dias Toffoli, Roberto Barroso, Gilmar Mendes e Luiz Fux.

Por ser no plenário virtual, o julgamento tem prazo até o dia 8 de março. Em geral, são cinco dias úteis, mas o Carnaval interrompeu o calendário. A partir do dia 9, poderá ocorrer, a qualquer momento, publicação da ata com a tese final.

Enquanto a data final do julgamento não chega, os ministros podem mudar seu voto tanto para serem favoráveis como contrários à revisão. Há, ainda, a possibilidade de qualquer ministro pedir que haja um julgamento presencial.

Na madrugada desta sexta-feira, Moraes apresentou seu voto, garantindo que o segurado que implementou as condições da aposentadoria após as mudanças na Previdência feitas em 1999 tenha direito ao melhor benefício.

"O segurado que implementou as condições para o benefício previdenciário após a vigência da lei 9.876, de 26/11/1999, e antes da vigência das novas regras constitucionais, introduzidas pela EC [emenda constitucional] em 103/2019, que tornou a regra transitória definitiva, tem o direito de optar pela regra definitiva, acaso esta lhe seja mais favorável", diz o voto do ministro.

A inclusão de todos os salários na aposentadoria passou a ser pedida na Justiça para tentar corrigir uma distorção criada pela reforma da Previdência de 1999. Na época, a regra de transição aplicada aos segurados do INSS criou duas fórmulas para apuração da média salarial utilizada no cálculo dos benefícios da Previdência.

Pelas normas, quem já era segurado do INSS até 26 de novembro de 1999 teria a média salarial calculada sobre as 80% maiores contribuições realizadas a partir de julho de 1994. Já para os trabalhadores que iniciassem suas contribuições a partir de 27 de novembro de 1999, a regra permanente estabeleceu que a média salarial seria calculada com com os maiores salários de todo o período de contribuição.

A nova norma prejudicou os segurados que tinham muitas contribuições pagas em valores maiores ao INSS antes do Plano Real. Ao conseguir o direito de se aposentar nas regras de transição, o trabalhador teve seu benefício reduzido, por ter sido impedido de somar os salários maiores de antes de julho de 1994.

Em sua defesa, o INSS tentou argumentar, no julgamento de 2021, que a revisão traria um rombo de R$ 46 bilhões aos cofres públicos em dez anos, o que foi utilizado no voto contrário de Nunes Marques. Na época, o Ieprev (Instituto de Estudos Previdenciários) pediu a suspensão do julgamento, solicitando detalhamento dos valores. Para os especialistas, a revisão é limitada e não trará esses gastos.

Com a decisão, ações que estavam paradas na Justiça vão voltar a andar. No entanto, a revisão não é uma tese que vale a pena em todos os casos de trabalhadores que tinham contribuições ao INSS antes de julho de 1994.

Tem direito à revisão o segurado que se aposentou nos últimos dez anos, desde que seja antes da reforma da Previdência, instituída pela emenda 103, em 13 de novembro de 2019. É preciso, ainda, que o benefício tenha sido concedido com base nas regras da lei 9.876, de 1999.

A correção compensa, no entanto, para quem tinha altos salários antes do início do Plano Real. Trabalhadores que ganhavam menos não terão vantagem. Se incluírem as remunerações antigas, de baixo valor, poderão diminuir a aposentadoria que ganham hoje.

"Revisão da vida toda é uma ação de exceção. O segurado deve responder a essas perguntas para saber se se encaixa no perfil. Além disso, precisa de cálculos, pois não compensa para todo o mundo", diz o advogado João Badari, sócio do Aith, Badari e Luchin Advogado.

Badari comemorou a decisão do Supremo. "O STF trouxe justiça social ao aposentado. Ele passou por cima de qualquer argumento econômico trazido pelo INSS para manutenção da segurança jurídica."

Segundo a advogada Priscila Arraes Reino, do Arraes & Centeno Advocacia, o resultado final do julgamento deve ser divulgado em 8 de março. Até lá, os ministros, com exceção de Marco Aurélio, que já se aposentou, podem mudar os votos, o que, segundo especialistas, não costuma ocorrer.

Gisele Kravchychyn, diretora de atuação judicial do IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário) e conselheira da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) em Santa Catarina, também comemorou a decisão em suas redes sociais.

"A revisão da vida toda passou no STF. Ministro Alexandre votou favorável, determinando que as pessoas podem, sim, escolher a regra mais vantajosa desde que elas tenham cumprido sim as duas opções. Parabéns para nós; vamos comemorar neste Carnaval a vitória da revisão da vida toda."

Veja alguns casos

EXEMPLO 1
- Aposentado de 64 anos, cuja profissão era fisioterapeuta, pediu o benefício ao INSS em outubro de 2016
- Valor inicial de sua aposentadoria foi de R$ 1.962,16, na época
- Antes de 1994, ele tinha 214 contribuições. Depois, eram 210 meses
- Com a revisão, solicitada em outubro de 2020, o valor da aposentadoria é de R$ 2.256,22
- O valor dos atrasados a que ele teve direito foi de R$ 17.457,71

EXEMPLO 2
- Segurado se aposentou por idade em setembro de 2018, com benefício de R$ 954
- Ele tinha, ao todo, 312 contribuições, muitas delas entre o valor do salário mínimo e o teto
- Com a revisão, pedida em 2019, o valor do benefício passou para R$ 5.194,41
- Ele tem direito a R$ 88 mil de atrasados

EXEMPLO 3
- Segurado se aposentou por tempo de contribuição em 2014, com benefício no valor de R$ 2.839,15
- Ele tinha 192 contribuições; entre 70% e 90% delas era no valor do teto do INSS
- A revisão foi pedida em 2017
- A aposentadoria subiu de R$ 4.453, 84 para R$ 5.778 neste ano
- O valor dos atrasados é de R$ 106 mil

EXEMPLO 4
- Segurado pediu a aposentadoria por tempo de contribuição em 2009
- O valor foi de R$ 1.352,81 na época
- Ao todo, havia 220 contribuições pelo teto durante a maior parte do tempo antes de 1994
- O benefício passou de R$ 2.944,75 para R$ 3.945,97 em 2022
- O valor dos atrasados é de R$ 105 mil

> Revisão da vida toda é uma ação de exceção. O segurado deve responder a essas perguntas para saber se se encaixa no perfil. E não compensa para todo o mundo
>
> **João Badari**
> sócio do Aith, Badari e Luchin Advogado

Desemprego no Brasil é o 6º maior entre 42 países

Desocupação fica em 11,1% no trimestre encerrado em dezembro

Leonardo Vieceli

RIO DE JANEIRO Ao final de 2021, o Brasil teve a 6ª maior taxa de desemprego em uma lista com 42 países. É o que aponta um ranking produzido pelo economista-chefe da agência de classificação de risco Austin Rating, Alex Agostini.

No trimestre encerrado em dezembro, a taxa de desemprego no Brasil foi de 11,1%, informou na quinta (24) o IBGE.

O resultado é até menor do que o verificado ao fim de 2020 (14,2%), ano inicial da pandemia. Também é o mesmo do quarto trimestre de 2019, antes da crise do coronavírus.

Contudo, ainda supera as taxas da maioria dos países que já divulgaram os últimos dados de 2021, segundo o levantamento da Austin Rating.

Na visão de Agostini, o fato de o Brasil ter um dos maiores níveis de desocupação reflete uma combinação de fatores.

Conforme o economista, a pandemia agravou os problemas do mercado de trabalho, que já sofria com questões de caráter estrutural, como a baixa qualificação de uma parcela considerável da mão de obra.

"O emprego é a primeira variável a sofrer com a chegada de uma crise e costuma ser a última a reagir quando a economia começa a voltar."

Conforme o economista, o cenário brasileiro para 2022 não é dos mais favoráveis. Inflação persistente, juros altos e incertezas da corrida eleitoral tendem a frear a atividade econômica e, consequentemente, a retomada do mercado de trabalho.

"Parte da projeção de baixo desempenho econômico vem da combinação entre juros elevados e inflação. Também há incerteza das eleições. Isso faz as empresas reduzirem contratações. Vai ser um ano difícil para quem está desempregado, infelizmente", avalia.

De acordo com o ranking produzido por Agostini, a Costa Rica foi a nação com a maior taxa de desemprego ao final de 2021: 15,6%. O economista sinaliza que turbulências políticas vividas pelo país, além da pandemia, podem ter impactado o resultado local.

Na sequência, a Espanha ocupa a segunda posição, com desocupação na faixa de 13%. O país já vinha mergulhado em dificuldades econômicas antes da Covid-19, diz Agostini.

As outras nações que apresentaram taxas de desemprego maiores que a brasileira, ao final de 2021, foram as seguintes: Grécia (12,7%), Colômbia (12,6%) e Turquia (11,2%).

A outra ponta do ranking é preenchida pela República Tcheca, com desocupação de 2,1%.

A taxa de desemprego mede o percentual de pessoas em busca de trabalho (desocupadas) em relação à população economicamente ativa.

Em novembro, reportagem da **Folha** mostrou que o mercado de trabalho no Brasil é ameaçado por uma espécie de armadilha de baixa produtividade: atividades que demandam menos estudo e oferecem salários menores ampliaram espaço no total de vagas criadas, enquanto profissões que põem o país em uma nova fronteira tecnológica, com mais qualificação e renda, até vêm crescendo, mas são pouco representativas.

Ranking do desemprego

Taxa de desocupação até dez.21, em %

Posição	País	Taxa
1º	Costa Rica	15,6
2º	Espanha	13
3º	Grécia	12,7
4º	Colômbia	12,6
5º	Turquia	11,2
6º	Brasil	11,1
7º	Itália	9
8º	Índia	8
	Suécia	8
10º	Letônia	7,5
11º	França	7,4
12º	Chile	7,2
	Finlândia	7,1
14º	Eslováquia	6,4
15º	Canadá	6
16º	Portugal	5,9
17º	Bélgica	5,7
18º	Lituânia	5,6
19º	Estônia	5,2
20º	China	5,1
	Dinamarca	5,1
	Irlanda	5,1
23º	Luxemburgo	5
24º	Áustria	4,9
	Islândia	4,9
26º	Eslovênia	4,6
27º	Rússia	4,3
	Israel	4,3
29º	Austrália	4,2
	Noruega	4,2
31º	Reino Unido	4,1
32º	EUA	3,9
	México	3,9
34º	Coreia	3,8
	Holanda	3,8
36º	Hungria	3,7
37º	Alemanha	3,2
38º	Polônia	2,9
39º	Japão	2,7
40º	Suíça	2,6
41º	Singapura	2,4
42º	R. Tcheca	2,1

Fonte: Austin Rating

Prefeitura Municipal de São Carlos

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2022 PROCESSO Nº 11038/2021 ID 924926 COMUNICADO DE ABERTURA OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA SERVIÇOS DE ATENDIMENTO OPERACIONAL E TÉCNICO DO SISTEMA NACIONAL DE EMPREGO (SINE) NA CASA DO TRABALHADOR, NO MUNICÍPIO DE SÃO CARLOS - SP. COMUNICAMOS, pelo presente, a ABERTURA do certame em epígrafe. As propostas serão recebidas e cadastradas até às 08h00 do dia 15/03/2022, com o início da sessão pública sendo às 09h30 do mesmo dia. São Carlos, 25 de fevereiro de 2022. Daniel M. de Carvalho - Pregoeiro

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2022 PROCESSO Nº 1801/2021 ID 925010 COMUNICADO DE REABERTURA OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS DE MEDICAMENTOS DA REMUME - DOSE CERTA II PARA ATENDER DEMANDA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. COMUNICAMOS, pelo presente, a REABERTURA do certame em epígrafe. As propostas serão recebidas e cadastradas até às 08h00 do dia 16/03/2022, com o início da sessão pública sendo às 09h30 do mesmo dia. São Carlos, 25 de fevereiro de 2022. Daniel Muller de Carvalho Pregoeiro

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2022 PROCESSO Nº 14331/2021 ID 924939 COMUNICADO DE SUSPENSÃO E REABERTURA OBJETO: AQUISIÇÃO DE RAÇÕES, SEMENTES, GRÃOS E OUTROS, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO PARQUE ECOLÓGICO DE SÃO CARLOS, PELO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS. COMUNICAMOS, pelo presente, a SUSPENSÃO do Pregão em epígrafe por necessidade de adequação do edital. A REABERTURA do certame dar-se-á no dia 15/03/2022, com as propostas sendo recebidas e cadastradas até às 13h00 do dia 15/03/2022, com o início da sessão pública será às 14h30 do mesmo dia. São Carlos, 25 de fevereiro de 2022 Daniel M. de Carvalho Pregoeiro

EDITAL DE CITAÇÃO Processo Físico nº 0014429-42.2012.8.26.0554. Classe: Assunto: Monitória - Prestação de serviços. Requerente: Fundação Santo André. Requerido: Marcio Victor Viana Santos. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 15 DIAS. PROCESSO Nº 0014429-42.2012.8.26.0554. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ª Vara Cível, do Foro de Santo André, Estado de São Paulo, Dr(a). Alexandre Zanetti Stauber, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) MARCIO VICTOR VIANA SANTOS, RG 2.112.667, CPF 056.365.614-07, com endereço à Rua das Pérolas, 63, casa 2, Centro, CEP: 09920-190, Diadema-SP, que lhe foi proposta uma ação de Monitória por parte de Fundação Santo André, objetivando a cobrança da quantia de R$ 5.626,03 (cinco mil, seiscentos e vinte e seis reais, e cinco centavos), data base: 03/04/2012. Encontrando-se o réu em lugar ignorado, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a importância supra e no mesmo período, acrescida de honorários advocatícios de cinco por cento do valor atribuído à causa, ficando ciente, outrossim, de que neste último caso ficará isento de custas processuais, ou para, querendo, oferecer Embargos, sob pena de constituir-se de pleno direito o título executivo em judicial. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Santo André, aos 26 de novembro de 2021.

AVISO - Encontra-se aberta na Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP, Pregão Presencial nº 11/2022 do tipo menor preço lote para registro de preços para aquisição de materiais descartáveis/consumo de enfermagem material instrumental, material de consumo e medicamentos de odontologia para suprir a demanda do departamento de saúde do Município de Ilha Comprida/SP. Entrega e abertura dos envelopes dar-se-á no dia 15/03/2022 às 09h00min. AVISO - Encontra-se aberta na Prefeitura do Município de Ilha Comprida/SP, Pregão Presencial nº 10/2022 do tipo menor preço item para registro de preços para aquisição de materiais de utilidades domésticas, materiais de higiene, descartáveis e limpeza para os diversos departamentos da Prefeitura do Município de Ilha Comprida. Entrega e abertura dos envelopes dar-se-á no dia 14/03/2022 às 09h00min. Os editais em seu inteiro teor estarão à disposição dos interessados no site www.ilhacomprida.sp.gov.br Geraldino Barbosa de Oliveira Junior Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI
SECRETARIA DE OBRAS
TOMADA DE PREÇOS - SO Nº 012/2022

Objeto: Contratação de Empresa para Reforma Geral da Secretaria de Obras - Jardim São Pedro - Data de Encerramento: Dia 18/03/2022 às 09:00 horas, para abertura em seguida na Secretaria de Obras, localizada na Av. 26 de Março, 1057 - Centro - Barueri/SP. Tel.: (11) 4199-1900. Edital: disponível Gratuito no site www.barueri.sp.gov.br ou poderá ser consultado e/ou retirado no endereço em epígrafe mediante fornecimento de uma mídia - CD ou CD-RW para que sejam gravados o Edital e seus anexos.
Renê Ap. da Silva - Presidente da Comissão de Licitações

Sindicato do Comércio Atacadista de Sucata Ferrosa e Não Ferrosa do Estado de São Paulo - SINDINESFA
CNPJ/MF 38.891.070/0001-03
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Pelo presente edital, ficam convocados todos os associados, quites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em formato híbrido (presencial e virtual), dia 8 de março de 2022, às 18h30min em primeira convocação, sito à sede social, na Rua Rui Barbosa, 95 - 5º Andar - Sala 52 - Bela Vista - São Paulo - SP, a fim de deliberar e aprovar a seguinte ordem do dia: Relatório de Atividades e Balanço Patrimonial do ano de 2021, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal. Não havendo número legal para instalação dos trabalhos em primeira convocação a Assembleia será realizada após 30 (trinta) minutos em segunda convocação, no mesmo dia e local, com qualquer número de participantes.
São Paulo, 25 de fevereiro de 2022
Rafael Rieso de Barros - Presidente

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP

A Prefeitura Municipal de Jaboticabal/SP, torna público o **PREGÃO PRESENCIAL Nº 014/2022** - COTA DE ATÉ 25% (VINTE E CINCO POR CENTO) DO OBJETO PARA A CONTRATAÇÃO DE MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE - que tratará de REGISTRO DE PREÇOS para aquisição de MEDICAMENTOS, em atendimento às necessidades do Centro Integrado de Atendimento à Família (CIAF), Estratégia de Saúde da Família, Centro de Atendimento ao Coronavírus (CAC), Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). O encerramento dar-se-á no dia **15 de março de 2022 às 08h30.** O edital estará à disposição dos interessados, gratuitamente, no Portal da Transparência de Jaboticabal, o qual poderá ser acessado através do endereço eletrônico: **transparencia.jaboticabal.sp.gov.br**
Jaboticabal, 24 de fevereiro de 2022.
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIRA

AVISO DE REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2022
OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de mudas de árvores, flores e arbustos destinados para aceite de termos de compromissos ambientais e composição paisagística do Município de Itapira/SP. DATA DE ABERTURA: 14 de março de 2022, às 08 horas. José Aparecido Perencel Rossinholi, Secretário Municipal de Agricultura e Meio Ambiente.

AVISO DE REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 039/2022
OBJETO: Aquisição de veículos para a frota do Município de Itapira/SP. DATA DE ABERTURA: 15 de março de 2022, às 08 horas. Engº Antonio Hélio Nicolai, Prefeito Municipal.

AVISO DE REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/2022
OBJETO: Aquisição de motoniveladora para a frota do Município de Itapira/SP. DATA DE ABERTURA: 15 de março de 2022, às 10 horas. Antonio Carlos Andrigo Ferreira, Secretário Municipal de Obras.

AVISO DE REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 041/2022
OBJETO: Aquisição de bebedouros para serem destinados às escolas da Rede Municipal de Educação do Município de Itapira/SP. DATA DE ABERTURA: 15 de março de 2022, às 14 horas. Regina de Santana Lago Graciani, Secretária Municipal de Educação.

AVISO DE REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 042/2022
OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de dispositivos intravenosos, a serem utilizados pelo Hospital Municipal de Itapira/SP. DATA DE ABERTURA: 16 de março de 2022 às 08 horas. Viaden Vieira, Secretário Municipal de Saúde.

AVISO DE REABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 043/2022
OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de agulhas e seringas a serem utilizados nos Postos de vacinação contra o Covid-19 do Município de Itapira/SP. DATA DE ABERTURA: 16 de março de 2022, às 14 horas. Viaden Vieira, Secretário Municipal de Saúde.

AVISO DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 046/2022
OBJETO: Aquisição de equipamentos e material permanente para a Casa da Gestante do Hospital Municipal de Itapira/SP. DATA DE ABERTURA: 14 de março de 2022, às 13 horas. Viaden Vieira, Secretário Municipal de Saúde.

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2022
OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais contratações de empresa para serviços de manutenção mecânica em geral nos veículos pertencentes a todas as linhas (leve, média, pesada e extra pesada) da frota municipal de Itapira/SP. Data de encerramento: 14/03/2022, às 09 horas. Engº Antonio Hélio Nicolai, Prefeito Municipal.

AVISO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2022
OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de marcadores e apagadores para as lousas digitais das Escolas do Município de Itapira/SP. Data de encerramento: 15/03/2022, às 09 horas. Regina de Santana Lago Graciani, Secretária Municipal de Educação.

AVISO DE REABERTURA DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 006/2022
OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de obras e serviços para construção de muro de arrimo em blocos armados em Trechos do Córrego localizado na Avenida João Brandão Junior, no Município de Itapira/SP. DATA LIMITE PARA RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: 01 de Abril de 2022 até 08h55, com abertura às 09 horas. Antonio Carlos Andrigo Ferreira, Secretário Municipal de Obras.

AVISO DE REABERTURA DA CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 007/2022
OBJETO: Contratação de empresa especializada para execução de obras e serviços para reforma e revitalização do Morro do Cruzeiro (Fase 1), localizado na Estrada Municipal Orlando Zanchetta, neste Município. DATA LIMITE PARA RECEBIMENTO DOS ENVELOPES: 01 de Abril de 2022 até 13h55, com abertura às 14 horas. César Ricardo Lupinacci, Secretário Municipal de Cultura.
Os editais estarão disponíveis aos interessados através do site www.itapira.sp.gov.br. Demais esclarecimentos na Secretaria de Recursos Materiais, das 08h00 às 12h00 e das 13h30 às 17h00, no endereço Rua João de Moraes, nº 508, Centro, Itapira/SP, ou pelo telefone (19) 3843-9180, ou pelo e-mail licitacoes@itapira.sp.gov.br. Itapira, 25 de fevereiro de 2022.

AVISO DE ALTERAÇÃO DA DATA DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2022
OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de materiais hospitalares para serem utilizados pelo Hospital Municipal, neste Município. A Prefeitura Municipal de Itapira, através da Secretaria de Recursos Materiais, torna público para conhecimento dos interessados, que por força do Decreto nº 036/2022, de 25 de fevereiro de 2022, que revoga o artigo 3º do Decreto nº 010/2022, de 14 de janeiro de 2022, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2022, que tem como objeto o Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de materiais hospitalares para serem utilizados pelo Hospital Municipal, neste Município, foi prorrogado para o dia 03 de março de 2022, às 08h00, a sessão pública para abertura dos envelopes propostas e documentos, nos termos do edital.

AVISO DE ALTERAÇÃO DA DATA DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2022
OBJETO: Contratação de empresa de seguros de autos para os veículos da frota do Município de Itapira/SP. A Prefeitura Municipal de Itapira, através da Secretaria de Recursos Materiais, torna público para conhecimento dos interessados, que por força do Decreto nº 036/2022, de 25 de fevereiro de 2022, que revoga o artigo 3º do Decreto nº 010/2022, de 14 de janeiro de 2022, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 030/2022, que tem como objeto a Contratação de empresa de seguros de autos para os veículos da frota do Município de Itapira/SP, foi prorrogado para o dia 02 de março de 2022, às 08h00, a sessão pública para abertura dos envelopes propostas e documentos, nos termos do edital.

AVISO DE ALTERAÇÃO DA DATA DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2022
OBJETO: Registro de preços para contratação de empresa especializada em sessões de câmara hiperbárica para pacientes com ação judicial contra o Município e para o Hospital Municipal de Itapira/SP. A Prefeitura Municipal de Itapira, através da Secretaria de Recursos Materiais, torna público para conhecimento dos interessados, que por força do Decreto nº 036/2022, de 25 de fevereiro de 2022, que revoga o artigo 3º do Decreto nº 010/2022, de 14 de janeiro de 2022, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 031/2022, que tem como objeto o Registro de preços para contratação de empresa especializada em sessões de câmara hiperbárica para pacientes com ação judicial contra o Município e para o Hospital Municipal de Itapira/SP, foi prorrogado para o dia 03 de março de 2022, às 14h00, a sessão pública para abertura dos envelopes propostas e documentos, nos termos do edital.

AVISO DE ALTERAÇÃO DA DATA DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2022
OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de Filmes DRY para mamografia para serem utilizados pelo Hospital Municipal, neste Município. A Prefeitura Municipal de Itapira, através da Secretaria de Recursos Materiais, torna público para conhecimento dos interessados, que por força do Decreto nº 036/2022, de 25 de fevereiro de 2022, que revoga o artigo 3º do Decreto nº 010/2022, de 14 de janeiro de 2022, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 033/2022, que tem como objeto o Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de Filmes DRY para mamografia para serem utilizados pelo Hospital Municipal, neste Município, foi prorrogado para o dia 04 de março de 2022, às 08h00, a sessão pública para abertura dos envelopes propostas e documentos, nos termos do edital.

AVISO DE ALTERAÇÃO DA DATA DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 034/2022
OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de materiais odontológicos destinados a Rede Básica de Saúde do Município de Itapira/SP. A Prefeitura Municipal de Itapira, através da Secretaria de Recursos Materiais, torna público para conhecimento dos interessados, que por força do Decreto nº 036/2022, de 25 de fevereiro de 2022, que revoga o artigo 3º do Decreto nº 010/2022, de 14 de janeiro de 2022, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 034/2022, que tem como objeto o Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de materiais odontológicos destinados a Rede Básica de Saúde do Município de Itapira/SP, foi prorrogado para o dia 04 de março de 2022, às 14h00, a sessão pública para abertura dos envelopes propostas e documentos, nos termos do edital.

AVISO DE ALTERAÇÃO DA DATA DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2022
OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de aventais e luvas destinados a Rede Básica de Saúde e Hospital do Município de Itapira/SP. A Prefeitura Municipal de Itapira, através da Secretaria de Recursos Materiais, torna público para conhecimento dos interessados, que por força do Decreto nº 036/2022, de 25 de fevereiro de 2022, que revoga o artigo 3º do Decreto nº 010/2022, de 14 de janeiro de 2022, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2022, que tem como objeto o Registro de preços para futuras e eventuais aquisições de aventais e luvas destinados a Rede Básica de Saúde e Hospital do Município de Itapira/SP, foi prorrogado para o dia 07 de março de 2022, às 09h00, sessão, a sessão pública para abertura dos envelopes propostas e documentos, nos termos do edital.

AVISO DE ALTERAÇÃO DA DATA DE ABERTURA - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2022
OBJETO: Registro de preços para futuras e eventuais aquisição de medicamentos para atender ação judicial contra o Município de Itapira/SP. A Prefeitura Municipal de Itapira, através da Secretaria de Recursos Materiais, torna público para conhecimento dos interessados, que por força do Decreto nº 036/2022, de 25 de fevereiro de 2022, que revoga o artigo 3º do Decreto nº 010/2022, de 14 de janeiro de 2022, o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2022, que tem como objeto o Registro de preços para futuras e eventuais aquisição de medicamentos para atender ação judicial contra o Município de Itapira/SP, foi prorrogado para o dia 08 de março de 2022, às 09h00, a sessão pública para abertura dos envelopes propostas e documentos, nos termos do edital.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos trabalhadores da empresa **FURNAS Centrais Elétricas** (CNPJ: 23.274.194/0001-19) e suas **subestações: Ibiúna** (CNPJ: 23.274.194/0006-08), **Mogi das Cruzes** (CNPJ: 23.274.194/0015-14), **Guarulhos** (CNPJ: 23.274.194/0005-43 e CNPJ: 23.274.194/0024-05) **Tijuco Preto** (CNPJ: 23.274.194/0076-06) e **Cachoeira Paulista** (CNPJ: 23.274.194/0054-20), a participarem da Assembleia Extraordinária, em caráter permanente, que será realizada no próximo dia **03 de Março de 2022**, às **18h**, em convocação única, atendendo as recomendações das autoridades competentes, além de evitar aglomerações, a Assembleia ocorrerá preferencialmente por transmissão videoconferência plataforma Zoom, para deliberar sobre a seguinte "ORDEM DO DIA": **1) Leitura, Discussão e Votação da Pauta de Reivindicações para Renovação do Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2024**, com a deliberação na modalidade de cédulas nominais para definir os seguintes temas: a) Legitimidade Assembleia, b) Contribuição Assistencial, c) Deliberação Pauta e d) Autorização de Acesso à informação sobre Cargos, Salários e Dados, sendo que os itens a, b, c e d serão votados através de cédulas individuais e apuradas no ato, em escrutínio aberto. Referente ao item B (**Contribuição Assistencial**), todos os trabalhadores terão seu posicionamento garantido através da participação na Assembleia, podendo participar na data agendada, ou através de votação posterior, ou oposição individual desde que estes procedimentos, extra reunião, sejam deliberados em Assembleia; **2) Outros assuntos de interesse da categoria.** Em função da realização da Assembleia, ser feita por videoconferência através da plataforma Zoom, a deliberação e a votação (aprovação ou rejeição) da pauta, se dará, excepcionalmente, também através de ferramenta eletrônica que será encaminhado para todos trabalhadores da empresa através do seu e-mail corporativo, este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da pauta. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos eletrônicos, que ocorrerá durante a transmissão. **São Paulo, 25 de Fevereiro de 2022. Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato (Chicão), Presidente.**

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDICATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL - Convocamos todos os trabalhadores das empresas TBE: **Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.** (CNPJ: 04.416.935/0001-04), **Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.** (CNPJ: 05.321.920/0001-25), **Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.** (CNPJ: 04.416.923/0001-80), **Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.** (CNPJ: 05.321.987/0001-60), **ETSE - Empresa de Transmissão Serrana S.A.** (CNPJ: 14.929.924/0001-01), **ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.** (CNPJ: 03.984.987/0002-03), **STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.** (CNPJ: 07.752.818/0002-90), **Lumitrans Companhia Transmissora de Energia Elétrica** (CNPJ: 05.973.734/0003-32), **EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.** (CNPJ: 10.319.371/0001-94), **ESDE - Empresa Santos Dumont de Energia S.A.** (CNPJ: 11.004.136/0001-85), **Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.** (CNPJ: 26.643.937/0001-79), **EDTE - Empresa Diamantina de Transmissão de Energia S.A.** (CNPJ: 24.870.962/0001-60), **Companhia Transleste de Transmissão** (CNPJ: 05.974.828/0003-26), **Companhia Transudeste de Transmissão** (CNPJ: 07.085.630/0002-36), e **Companhia Transirapé de Transmissão** (CNPJ: 07.153.003/0003-76), a participarem da Assembleia Extraordinária, em caráter permanente, que será realizada no próximo dia **03 de Março de 2022**, às **17h**, além de evitar aglomerações, esta Assembleia ocorrerá preferencialmente por transmissão videoconferência plataforma Zoom, para deliberar sobre a seguinte "Ordem do Dia": **1) Leitura, discussão e votação da proposta apresentada pela empresa sobre as metas, indicadores e pagamento referente a PLR 2021 a 2022.** Em função da realização da Assembleia, ser feita por videoconferência através da plataforma Zoom, a deliberação e a votação (aprovação ou rejeição) da proposta, se dará, excepcionalmente através dos presentes na videoconferência ao vivo, com votação através do e-mail corporativo, este valerá como assinatura de presença na Assembleia e deliberação da proposta. O encerramento da Assembleia se dará juntamente com a divulgação do resultado da apuração dos votos eletrônicos, que ocorrerá durante a transmissão. **São Paulo, 25 de fevereiro de 2022. Eduardo de Vasconcellos Correia Annunciato (Chicão), Presidente.**

MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 227/2021 – PROCESSO Nº 35.516/2021
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS, ELABORAÇÃO, TRAMITAÇÃO, CERTIFICAÇÃO ELETRÔNICA E CONTROLE DE ATENDIMENTOS DE DEMANDAS INTERNAS E EXTERNAS, NO MODELO SAAS (SOFTWARE AS A SERVICE) – SOFTWARE COMO SERVIÇO
EMPRESA VENCEDORA: SOGO TECNOLOGIA E SERVIÇOS LTDA.
VALOR GLOBAL: R$ 1.416.989,24 (um milhão, quatrocentos e dezesseis, novecentos e oitenta e nove reais e vinte e quatro centavos)
Mogi das Cruzes, em 25 de fevereiro de 2022.
DANIEL ROBERTO CARNECINE DE OLIVEIRA - Secretário Municipal de Gestão Pública

ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
LEILÃO ADMINISTRATIVO Nº 001/2021 PROCESSO Nº 25.461/21
OBJETO: LEILÃO ADMINISTRATIVO PARA ALIENAÇÃO POR VENDA DE SUCATAS E BENS INSERVÍVEIS, NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM
ADJUDICO E HOMOLOGO para que surta seus efeitos legais, os lotes constantes do Leilão Administrativo nº 001/21, sendo arrematados pela empresa LOTE 1 – BRASIL REVERSA AMBIENTAL LTDA., com o valor unitário de R$ 0,40 (quarenta centavos) por quilograma, valor total estimado do lote R$ 6.800,00 (seis mil e oitocentos reais); LOTE 2 – J R METAIS COMERCIO DE SUCATAS FERROSAS E NÃO FERROSAS LTDA., com o valor unitário de R$ 0,51 (cinquenta e um centavos) por quilograma, valor total estimado do lote R$ 14.790,00 (quatorze mil, setecentos e noventa reais); LOTE 3 – LIMA METAIS RECICLE EIRELI., com o valor unitário de R$ 1,50 (um real e cinquenta centavos) por quilograma, valor total estimado do lote R$ 10.500,00 (dez mil e quinhentos reais), tudo obedecendo aos termos do artigo 43, inciso VI, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e alterações.
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO PÚBLICA, em 25 de fevereiro de 2022.
DANIEL ROBERTO CARNECINE DE OLIVEIRA - Secretário Municipal de Gestão Pública

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA
O MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES, por intermédio da Secretaria Municipal de Educação, torna público, para conhecimento dos interessados, que está promovendo a seguinte "CHAMADA PÚBLICA":
EDITAL Nº 003/2022 - PROCESSO Nº 2.787/2022 e apensos
OBJETO: AQUISIÇÃO DE SHIMEJI – AGRICULTURA FAMILIAR
Os envelopes "HABILITAÇÃO" e "PROJETO DE VENDA" serão recebidos na Secretaria Municipal de Gestão Pública da Prefeitura, no prédio-sede da Prefeitura Municipal, até às 15:00 horas do dia 23 de março de 2022. A abertura dos Envelopes será realizada nesta mesma data às 15:30 horas. O edital e seus anexos encontram-se à disposição para download no site da Prefeitura (www.pmmc.com.br - link: Licitações).
Mogi das Cruzes, em 24 de fevereiro de 2022
PATRÍCIA HELEN GOMES DOS SANTOS - Secretária Municipal de Educação

Prefeitura Municipal de Carapicuíba
Aviso de Licitação
Concorrência nº 07/22 P.A nº 08228/21
Objeto: Contratação de empresa para registro de preço para fornecimento, implantação e manutenção de mobiliário metálico (abrigo de ônibus) neste município. Recebimento e abertura dos envelopes dia 05/04/22 às 09:30 horas. Editais disponíveis no site: www.carapicuiba.sp.gov.br e no depto. de Licitações e Compras, pleiteada com mídia de CD gravável. Informações: (11) 4164-5500 ramal 5442.

Aviso de alteração de capital CNPJ 41.410.766/0001-57 - NIRE 35300576317, Eduardo Campos Vieira e Danielle Alves dos Santos, únicos sócios da empresa Nexy Holding S/A, sito à Av. Cirena, 376, Vila Camargo/SP - CEP 03030-100. Por intermédio da reunião entre os sócios deliberaram através da realização da assembleia extraordinária realizada em 10/09/2021, alterar o capital social, passando o capital social para R$ 456.664,00, representado por 456.664 ações ordinárias no valor nominal de R$ 1,00 cada, integralizado no ato da subscrição, nos termos e para os fins das disposições constantes do Art. 176 da lei 6404/76. É efetuado a publicação do presente extrato para que produza seus efeitos jurídicos e legais efeitos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO MORATO
COMUNICADO: Pregão Presencial nº 05/2022. Processo Administrativo nº 10082/2021. A Prefeitura do Município de Francisco Morato, com sede na Praça da Liberdade, nº 10, Jardim Siriéma, torna público que encontra-se aberta a licitação na modalidade **PREGÃO PRESENCIAL** do tipo **MENOR PREÇO GLOBAL** com o objeto de Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de informática, para o licenciamento de sistemas aplicativos em plataforma WEB, com os respectivos serviços de implantação (contemplando: migração de dados, customização, treinamento e capacitação de usuários), manutenção (preventiva, corretiva e de ordem legal) suporte técnico (funcional e operacional e suporte "on site" – quando solicitado). Sessão de Abertura dia 14 de Março de 2022 às 10:00 horas. O Edital e seus Anexos encontram-se à disposição dos interessados no Departamento de Licitações bastando trazer mídia "CD" gravável, por solicitação no e-mail: licitacao@franciscomorato.sp.gov.br e no site www.franciscomorato.sp.gov.br.

CIDADE DE SÃO PAULO **EDUCAÇÃO**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E CREDENCIAMENTO
COMUNICADO:
Acha-se aberta a Chamada Pública em epígrafe:
CHAMADA PÚBLICA Nº 02/SME/CODAE/2022 - SEI nº 6016.2021/0099473-6 - para aquisição de **1.660.900** litros de **SUCOS SABORES DIVERSOS**, sendo: ITEM A: 110.150 L de SUCO DE MAÇÃ; ITEM B: 110.150 L de SUCO DE TANGERINA; ITEM C: 220.300 L de SUCO DE UVA TINTO; ITEM D: 110.150 L de SUCO DE UVA BRANCO e ITEM E: 110.150 L SUCO MISTO DE MAÇÃ E MARACUJÁ da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural ou suas organizações para atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, em observação ao artigo 14 da Lei nº 11.947, de 16/06/09.
A DOCUMENTAÇÃO Nº 01 - HABILITAÇÃO e a DOCUMENTAÇÃO Nº 02 - PROJETO DE VENDA E DOCUMENTOS TÉCNICOS deverão ser enviadas para o e-mail: cp.suco@sme.prefeitura.sp.gov.br **até o dia 21 de março de 2022**.
As dúvidas deverão ser enviadas **até o dia 17 de março de 2022**.
A capacidade máxima de recebimento de arquivos enviados para o e-mail cp.suco@sme.prefeitura.sp.gov.br é de 20 MB por mensagem. Na hipótese de necessidade de envio de documentos complementares, caso o limite seja excedido ao anexar os arquivos, será autorizado mais de um e-mail para a DOCUMENTAÇÃO N. 01 e para a DOCUMENTAÇÃO N. 02, no endereço eletrônico acima mencionado.
O procedimento de leitura da documentação ocorrerá em sessão pública eletrônica **no dia 23 de março de 2022 às 11hs**, através do link https://bit.ly/3jehHrY. Esse link permitirá o acesso à sessão pública pelo computador ou telefone celular.
O Edital e seus anexos poderão ser obtidos, até o último dia que anteceder o prazo limite para o envio dos documentos, no sítio http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br, acessando o item **CHAMADA PÚBLICA** dentro do painel de licitações.

Prefeitura da Estância Turística de Salto

Edital – Pregão Eletrônico nº 14/2022
Processo Administrativo nº 11084/2021
Sistema de Registro de Preços

Encontra-se aberta licitação visando a convocação de empresa, através de Sistema de Registro de Preços, visando fornecimento eventual e futuro de materiais, insumos e medicamentos para uso odontológico para as unidades básicas e especializadas da rede municipal de saúde, conforme especificações e quantidades constantes no Anexo I, a cargo da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadorias, na data **de 16 de março de 2022. Cadastro de Propostas iniciais: das 08hs do dia 03/03/2022 até as 08hs do dia 16/03/2022. Abertura de Propostas iniciais: 16/03/2022 às 08h05min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 22/03/2022 às 9hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sites: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 25 de fevereiro de 2022.
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que no dia 17 de março de 2022, às 10:00 horas, fará realizar licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS, sob Nº 006/2022, visando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE AMPLIAÇÃO DA EMEI ANTONIO TELLES NO BAIRRO DE BATATUBA, NO MUNICÍPIO DE PIRACAIA, CONFORME ANEXOS.** As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Tomada de Preços" do site www.piracaia.sp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº 120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4016-2040, ramal 208/2054. As propostas de preços e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

Condomínio Conj. Res. Santo Antonio

Rua Cônego Quirino de Paula Machado, 130 - fone 2231-9357 - CEP 02422-150 - SP

Edital de Convocação

1 - Na qualidade de Síndico do "Condomínio Conj Res. Santo Antônio", em conformidade com as cláusulas da Convenção, convoco os Srs. Condôminos para participar da Assembleia Geral Ordinária que terá realização no dia 12/03/2022, às 9:00 horas com presença de todos ou às 09:30 horas com qualquer número de Condôminos presentes no Salão Paroquial da Igreja Santo Antônio, sito à Rua Salvador Tolezano, 154, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: A) Prestação de contas do exercício de 2021; B) Previsão orçamentária para 2022; C) Assuntos Gerais. Não podendo participar da Assembleia, Condôminos em atraso com as cotas de despesas Ordinárias e Extraordinárias (cláusula 24ª da Convenção). São Paulo, 25 de Fevereiro de 2022. Arlete Terezinha Bremelean - Síndica.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2.022 - PROCESSO Nº 008/2022 - Estrato da Ata da Sessão Pública da Tomada de Preços nº 001/2022. A CPL, por unanimidade de seus membros decide **HABILITAR** todas as empresas participantes do certame e **CLASSIFICAR** o Lote 01 para a empresa Preiuz Eletricidade e Serviços Eireli - EPP e Lote 02 para a empresa VBE Engenharia & Consultoria Ltda. e o Lote 03 para a empresa Roberto Alves Pereira Elétrica - ME.

Fernandópolis-SP, 25 de fevereiro de 2.022
CIBELE BERGER SANCHES CARBONE
Gerente de Suprimentos

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os senhores associados da Associação Beneficente dos Jóqueis, Treinadores e Aprendizes do Estado de São Paulo a comparecerem no dia 08/03/2022 às 10h30 horas, a ser realizada no Jockey Club de São Paulo à Rua Bento Frias, 248 – Jd. Everest de acordo com os estatutos sociais.

Pauta do dia:

- Atualização financeira;
- Patrimonial;

Elídio Pereira Gusso – Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE MOCOCA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 01/2022

A Câmara Municipal de Mococa, através de sua Presidente, torna público que fará realizar às 14 horas, do dia 11/03/2022, sexta-feira, em sua sede, sita na Praça Marechal Deodoro nº 26, Centro, em Mococa/SP, licitação na modalidade PREGÃO, na forma PRESENCIAL, tipo MAIOR DESCONTO SOBRE VALOR SEMANAL MÉDIO DA TABELA ANP, visando a aquisição de combustível (gasolina comum) para abastecimento de seu veículo pelo prazo de 12 meses. O Edital e demais documentos pertinentes à licitação em apreço estarão disponíveis no mural de avisos da Câmara Municipal e setor de licitações, de segunda à sexta-feira, das 08:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas, podendo o mesmo ser obtido mediante cópia em mídia removível do interessado sem qualquer custo ou, se preferir, mediante solicitação por e-mail: contato@mococa.sp.leg.br, ou no site da Câmara Municipal https://www.mococa.sp.leg.br/ na aba Editais de Licitações. Maiores informações pelo telefone: (19) 3656-0002.

Mococa, 24 de fevereiro de 2022.
Elisângela Mazini Mazieiro Breganoli - Presidente

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 02/2021, Pregão Presencial nº 02/2021, Termo de Prorrogação do Contrato nº 06/2021.

Empresa Contratada: Sindplus Administradora de Cartões, Serviços de Cadastro e Cobrança Ltda EPP. Objeto: Prestação de serviços de intermediação de negócios, consistentes no fornecimento, administração, gerenciamento e recargas de créditos online de cartões magnéticos destinados à aquisição de gêneros alimentícios em estabelecimentos comerciais credenciados (auxílio-alimentação), a serem utilizados pelos servidores públicos do Município da Estância Turística de Igaraçu do Tietê. Pelo presente instrumento, e com fundamento no artigo 57, inciso I, da Lei Federal nº 8.666/93, as partes resolvem prorrogar o prazo contratual em mais 12 (doze) meses, contados a partir do prazo previsto no instrumento original, pelo valor total de R$ 3.102.921,60 (três milhões e cento e dois mil e novecentos e vinte e um reais e sessenta centavos). Dia 18 de fevereiro de 2022. Ricardo Varga Costa da Silva – Prefeito Municipal

BIASI – LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 07/03/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 16/03/2022 às 14h30

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI – LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 07/03/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 16/03/2022 às 14h30

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

Prefeitura da Estância Turística de Salto

Edital – Pregão Eletrônico nº 06/2022 – Processo Administrativo nº 8573/2021
Sistema de Registro de Preços
Republicação

Encontra-se aberta licitação visando a convocação de pessoa jurídica, através de Sistema de Registro de Preços, para aquisição de medicamentos, visando atender ordens judiciais vigentes e futuras movidas por pacientes contra o município de Salto/SP, conforme especificações e quantidades relacionadas no anexo do edital, a cargo da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da BBM – Bolsa Brasileira de Mercadorias, na data de 17 de março de 2022. **Cadastro de Propostas iniciais: das 08hs do dia 25/02/2022 até as 08hs do dia 17/03/2022. Abertura de Propostas iniciais: 17/03/2022 às 08h05min. Início da Sessão Pública (Fase Competitiva): 21/03/2022 às 09hs.** O edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão, através dos sites: www.bbmnetlicitacoes.com.br e www.salto.sp.gov.br – Licitação. Maiores informações, no Setor de Licitações – Secretaria de Administração, através dos telefones nºs (11)4602-8533/8524, das 08hs às 16h30min, e/ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br

Estância Turística de Salto, 25 de fevereiro de 2022
Marcio Conrado - Secretário de Saúde

BIASI – LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 07/03/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 16/03/2022 às 14h30

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

BIASI – LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE

1º Leilão: dia 07/03/2022 às 14h30 2º Leilão: dia 16/03/2022 às 14h30

[illegible]

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br

VÔLEI BRASIL

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da Confederação Brasileira de Voleibol ("CBV"), Dr. Walter Pitombo Laranjeiras, no uso das atribuições estatutárias que lhes foram conferidas pelo artigo 47, d, de acordo com o artigo 30 do Estatuto da Entidade, convoca os Senhores Presidentes das Entidades Estaduais de Administração do Voleibol, os Representantes dos Atletas e os Representantes das Entidades de Prática Desportiva, para a Assembleia Geral Ordinária ("AGO"), que será realizada de forma presencial, no dia 29 de março de 2022, às 17:00h (dezessete horas), em 1ª convocação, com a presença da maioria absoluta de seus membros e, não havendo quórum para a sua instalação, às 18:00h (dezoito horas e) em 2ª e última convocação, com qualquer número de presentes, na sede da Confederação Brasileira de Voleibol (Centro de Desenvolvimento de Voleibol – Saquarema), situada na Avenida Salgado Filho, nº 7.000, Barra Nova, Saquarema/RJ, CEP: 28.990-212, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
a) Dar conhecimento do Relatório do Presidente relativo às atividades da entidade no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; b) Apreciação, discussão e votação das Demonstrações Financeiras, Parecer do Conselho Fiscal e Parecer dos Auditores Independentes relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; c) Apreciação, discussão e votação dos pedidos de concessão de Títulos Honoríficos encaminhados pelo Conselho Diretor; d) Assuntos Gerais

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2022
Walter Pitombo Laranjeiras
Presidente

Federações, Representantes dos Atletas e Representantes das Entidades de Prática Desportiva, nos termos do artigo 6º do Estatuto em vigor:

Federação Acreana de Voleibol
Federação Alagoana de Voleibol
Federação Amapaense de Voleibol
Federação Amazonense de Voleibol
Federação de Vôlei do Distrito Federal
Federação Baiana de Voleibol
Federação Catarinense de Voleibol
Federação de Voleibol do Estado do Ceará
Federação Espírito-Santense de Voleibol
Federação Gaúcha de Voleibol
Entidade de Administração Goiana de Voleibol
Federação Mineira de Voleibol
Federação Paulista de Volleyball
Federação Maranhense de Voleibol
Federação Matogrossense de Voleibol
Federação de Voleibol de Mato Grosso do Sul
Federação Norte-Riograndense de Voleibol
Federação Paraense de Voleibol
Federação Paranaense de Volley-Ball
Federação Paraibana de Voleibol
Federação de Voleibol do Estado de Pernambuco
Federação Piauiense de Voleibol
Federação de Volley-Ball do Estado do Rio de Janeiro
Federação Rondoniense de Voleibol
Federação Roraimense de Voleibol
Federação Sergipana de Volley-Ball
Federação Tocantinense de Voleibol
Representantes dos Atletas
Representantes das Entidades de Prática Desportiva

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL, DO MOBILIÁRIO E DE CERÂMICAS DE ITU E REGIÃO - SITICOCIMOCIR - Reconhecido em 14/06/1946 - Base Territorial: Reconhecida em 13 de junho de 1951, em Itu, Boituva, Cabreúva, Cerquilho, Cesário Lange, Conchas, Elias Fausto, Guareí, Indaiatuba, Itapetininga, Jumirim, Laranjal Paulista, Mombuca, Monte Mor, Pereiras, Porto Feliz, Quadra, Rafard, Tatuí, Tietê. Sede Própria: Rua Paula Souza, 30 Fone (11) 4023-0315 - 4022-1525 CEP 13.300-050 - ITU - SP Inscrição CNPJ 50.235.316/0001-30 Inscrição Estadual: isenta. **EDITAL - RECOLHIMENTO DE CONTRIBUIÇÃO SINDICAL - ANO 2.022** - O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil, do Mobiliário e de Cerâmicas de Itu e Região, com sede social na Rua Paula Souza, número 30 - Centro, em Itu, Estado de São Paulo, para nos termos dos artigos 605 e 578 da Consolidação das Leis do Trabalho, e representando os **TRABALHADORES** na indústria da Construção Civil (pedreiros, carpinteiros, pintores e estucadores, bombeiros hidráulicos e outros, montagens industriais e engenharia consultiva, nas indústrias de construção estradas, pavimentação, obras de terraplenagem em geral (pontes, portos e canais, barragens, aeroportos, hidrelétricas e engenharia consultiva), nas Indústrias de Olaria, na indústria do cimento, cal e gesso, na indústria de ladrilhos hidráulicos e produtos de cimento, na indústria de cerâmica para construção, na indústria de mármores e granitos, na indústria de pinturas, decorações, estuques e ornatos, na indústria de serrarias, carpintarias, tanoarias, madeiras compensadas e laminadas, tapeçaria em geral, inclusive para autos, aglomerados e chapas de fibras de madeira, oficiais marceneiros e trabalhadores na indústria de serrarias e de móveis de madeira, de móveis de junco e vime e de vassoura, de cortinados e estofos, de escovas e pincéis, de artefatos de cimento armado, oficiais eletricistas e trabalhadores na indústria de instalações elétricas, gás, hidráulicas e sanitárias, bateeiras (excetuados os rurais), trabalhadores em instalações e manutenções de linhas telefônicas, trabalhadores nas indústrias da construção de estradas, pavimentação, obras de terraplenagem em geral (barragens, aeroportos, canais e engenharia consultiva), trabalhadores na indústria de refratários. **FAZ SABER** a todos as indústrias da indústria da construção civil(inclusive montagem industrial e engenharia consultiva), indústria de olaria, indústria de cal e gesso, indústria do cimento, indústria de ladrilhos e produtos cimento, indústria de cerâmica para construção, indústria de mármores e granitos, indústria de pintura, decorações, estuques e ornatos, indústria de serrarias, carpintarias, tanoarias, madeiras compensadas e laminadas, aglomerados e chapas de fibras de madeira, indústria de marcenaria (móveis e madeira), indústria de móveis de junco e vime e de vassouras, indústria de cortinados, estofos, indústria de tapeçarias em geral, inclusive de autos, indústria de escovas e pincéis, indústria de artefatos de cimento armado, indústria de instalações elétricas, gás, hidráulicas e sanitárias, indústria de instalações e manutenções de linhas telefônicas, indústria da construção de estradas, pavimentação, obras de terraplenagem em geral (barragens, aeroportos, canais e engenharia consultiva) e indústria de refratários, que deverão descontar a quantia correspondente a um dia da remuneração de cada empregado, ou seja 1/30 (um trinta avos) da remuneração do mês de **MARÇO/2022** e recolher a **CONTRIBUIÇÃO SINDICAL** por eles devida, na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, BANCO DO BRASIL OU ESTABELECIMENTO BANCÁRIO CREDENCIADO PELA CEF, código da entidade nº 912.561.134.86700-6, até o dia 30 do mês de ABRIL/2022, em guias próprias deste sindicato, conforme AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E EXPRESSA (artigo 578 e seguintes da CLT com alterações promovidas pela Lei 13.467/17, firmada coletivamente por ocasião da assembleia geral extraordinária realizada em 17 de janeiro de 2022. Caso não recebam as guias em tempo hábil, as empresas deverão solicitar a este sindicato pelos telefones (11) 4022-1525 ou 4023-0315 ou pelo email sindicatoitu@siticocimocir.com.br. O não recolhimento da **CONTRIBUIÇÃO SINDICAL** no prazo legal implicará em penalidades previstas no Artigo 600 da CLT e Lei Federal nº 6.986 de 13.04.1982. Itu, 24 de fevereiro de 2.022. Gentil dos Santos - Diretor Presidente.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ANEXO 1 - AVISO DE LICITAÇÃO

Data: 25/02/2022
Contrato de Empréstimo n.o 3400/OC-BR
Edital de LPN Nº 002/2022

1. O Município de São Bernardo do Campo solicitou um empréstimo ao Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID (doravante denominado "Banco no montante de US$ 118,100,000.00 (cento e dezoito milhões e cem mil dólares) para o financiamento do Programa de Fortalecimento do Sistema Único de Saúde de São Bernardo do Campo e pretende aplicar parte dos recursos em pagamentos decorrentes do contrato para execução das obras de reforma e adequação de edifício pré existente onde se implantará o CENTRO DE ESPECIALIDADES OFTALMOLÓGICAS – CEO de São Bernardo do Campo. A licitação está aberta a todos os Concorrentes oriundos do Brasil.
2. O Município de São Bernardo do Campo, por meio da Secretaria de Saúde, doravante denominado Contratante convida os interessados a se habilitarem e apresentarem propostas para a contratação de empresa que irá reformar e adequar o edifício pré existente onde se implantará o CENTRO DE ESPECIALIDADES OFTALMOLÓGICAS – CEO de São Bernardo do Campo.
3. O Edital e cópias adicionais poderão ser obtidos no site da Prefeitura do Município de São Bernardo do Campo: www.saobernardo.sp.gov.br/licitacao ou dirigir-se ao balcão de Expediente do Serviço de Licitações e Operações – SA.213.1 no endereço: Avenida Kennedy, 1100 – Bairro Anchieta CEP: 09726-253 - São Bernardo do Campo, SP, de 2ª a 6ª feira, das 08 às 17 horas, munido de CD (Compact Disc) gravável ou pen drive.
4. As propostas deverão ser entregues no endereço que consta no Edital até **04/04/2022 ÀS 10:00 HORAS** acompanhadas de Garantia de Proposta para licitar, no valor de R$ 53.184,42 (cinquenta e três mil, cento e oitenta e quatro reais e quarenta e dois centavos), e serão abertas imediatamente após o encerramento do prazo de entrega, na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura.
5. O Concorrente poderá apresentar proposta individualmente ou como participante de um Joint-Venture e/ou Consórcio.

Prefeitura de São Bernardo do Campo
Secretaria de Saúde
Unidade Gestora do Programa de Fortalecimento do Sistema Único de Saúde de São Bernardo do Campo

PECINI LEILÕES – PLANETA

EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE E COMUNICAÇÃO DA DEVEDORA FIDUCIANTE

DATA: 1º Público Leilão: 05/03/2022, às 11h00m | 2º Público Leilão: 07/03/2022, às 11h00m

ANGELA PECINI SILVEIRA, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pela Credora Fiduciária **PLANETA SECURITIZADORA S.A.**, CNPJ/RFB nº 07.587.384/0001-30, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos artigos 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, alterada pelas Leis Federais nº 10.931/04, nº 13.043/14 e nº 13.465/17, e das demais disposições aplicáveis à matéria, em execução de garantia fiduciária expressa no Contrato de Empréstimo com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário (CCI) e Outras Avenças, firmado em 11/03/2020 na cidade de Porto Alegre, e posteriores Cessões de Crédito, os seguintes **IMÓVEIS** integrantes do **CONDOMÍNIO "ONE SIXTY CYRELA BY YOO"**, situado na Rua Quatá, nº 804, com entrada também pela Rua Michel Milan, 28º Subdistrito - Jardim Paulista, São Paulo/SP.

01) APARTAMENTO TIPO Nº 151, localizado no 15º andar/pavimento, com as seguintes áreas: Privativa Principal de 271,500m²; Privativa Acessória de 49,480m², sendo 39,480m² correspondentes às vagas de garagem nºs 22M, 23M, 24M, 25M, localizadas no 1º subsolo, e 4,000m² correspondente ao depósito nº 05, [illegible]

02) APARTAMENTO TIPO Nº 171 [illegible]

03) APARTAMENTO TIPO Nº 201 [illegible]

04) APARTAMENTO TIPO Nº 221 [illegible]

05) APARTAMENTO TIPO Nº 241 [illegible]

Regras, Condições e Informações: [illegible]

Prefeitura da Estância Turística de Avaré

AVISOS DE EDITAIS

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº. 002/22 – PROCESSO Nº. 046/22

Objeto: Contratação de empresa para realização de exames de espirometria, conforme edital. **Data de Encerramento**: 30 de março de 2022 às 09:30 horas, Dep. Licitação. **Data de abertura**: 30 de março de 2022 às 10 horas. **Informações**: Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 23 de fevereiro de 2.022 – Olga Mitiko Hata – Presidente da Comissão Permanente para Julgamento de Licitações.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 018/2022 – PROCESSO Nº. 029/2022
COTA RESERVADA PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição futura de materiais de informática para atender as unidades pertencentes a Secretaria Municipal de Educação. **Recebimento das Propostas**: 09 de março de 2.022 das 08 horas até 21 de março de 2.022 às 08 horas. **Abertura das Propostas**: 21 de março de 2.022 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços**: 21 de março de 2.022 às 14 horas. **Informações**: Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – bllcompras.com - **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 25 de fevereiro de 2.022 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 020/22 – PROCESSO Nº. 034/22
COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP OU MEI

Objeto: Registro de Preços para futura aquisição de materiais de papelaria e escritório para todas as Unidades de Saúde. **Recebimento das Propostas**: 09 de março de 2.022 das 08 horas até 21 de março de 2.022 às 08 horas. **Abertura das Propostas**: 21 de março de 2.022 às 08h30min. **Início da Sessão de Disputa de Lances**: 23 de março de 2.022 às 09 horas. **Informações**: Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 18 de fevereiro de 2.022 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 021/22 – PROCESSO Nº. 036/22
EXCLUSIVO PARA ME, EPP, MEI

Objeto: Registro de Preços para futura aquisição de espelhos para a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social e seus Equipamentos. **Recebimento das Propostas**: 03 de março de 2.022 das 08 horas até 15 de março de 2.022 às 08 horas. **Abertura das Propostas**: 15 de março de 2.022 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Lances**: 15 de março de 2.022 às 10h30min. **Informações**: Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 22 de fevereiro de 2.022 – Eliana da Silva Almeida – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 022/22 – PROCESSO Nº. 037/22

Objeto: Registro de Preços para futura aquisição de concreto usinado para utilização no Setor de Manutenção de Bens e Imóveis e Conservação de Vias Públicas. **Recebimento das Propostas**: 23 de março de 2.022 das 08 horas até 04 de abril de 2.022 às 08 horas. **Abertura das Propostas**: 04 de abril de 2.022 às 08h30min. **Início da Sessão de Disputa de Lances**: 04 de abril de 2.022 às 14 horas. **Informações**: Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 22 de fevereiro de 2.022 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 023/22 – PROCESSO Nº. 038/22
COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP OU MEI

Objeto: Contratação de empresa especializada, através de registro de preços, para fornecimento de massa asfáltica e emulsão asfáltica. **Recebimento das Propostas**: 24 de março de 2.022 das 08 horas até 05 de abril de 2.022 às 08 horas. **Abertura das Propostas**: 05 de abril de 2.022 às 08h30min. **Início da Sessão de Disputa de Lances**: 05 de abril de 2.022 às 14 horas. **Informações**: Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 22 de fevereiro de 2.022 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 024/2022 – PROCESSO Nº. 040/2022
EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI

Objeto: Aquisição de aparelhos para climatização do Almoxarifado da Saúde. **Recebimento das Propostas**: 09 de março de 2.022 das 08 horas até 22 de março de 2.022 às 08 horas. **Abertura das Propostas**: 22 de março de 2.022 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços**: 22 de março de 2.022 às 14 horas. **Informações**: Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 25 de fevereiro de 2.022 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 028/22 – PROCESSO Nº. 047/22
COM COTA RESERVADA PARA ME, EPP OU MEI

Objeto: Contratação de empresa especializada, através de registro de preços, para fornecimento de mistura de agregados graúdos (com pedras variando entre 25 a 250 mm). **Recebimento das Propostas**: 16 de março de 2.022 das 08 horas até 28 de março de 2.022 às 08 horas. **Abertura das Propostas**: 28 de março de 2.022 às 08h30min. **Início da Sessão de Disputa de Lances**: 28 de março de 2.022 às 14 horas. **Informações**: Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 225 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 24 de fevereiro de 2.022 – Carolina Aparecida Franco de Freitas – Pregoeira.**

PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 030/2022 – PROCESSO Nº. 049/2022
ABERTO PARA TODAS AS EMPRESAS

Objeto: Registro de preços para eventual contratação futura de empresa para execução de instalação e reconstituição de mosaico português em praças e passeios públicos (calçadas). **Recebimento das Propostas**: 10 de março de 2.022 das 08 horas até 23 de março de 2.022 às 08 horas. **Abertura das Propostas**: 23 de março de 2.022 às 08h10min. **Início da Sessão de Disputa de Preços**: 23 de março de 2.022 às 09 horas. **Informações**: Dep. Licitação – Praça Juca Novaes nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 233 – bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 25 de fevereiro de 2.022 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

TERMO DE DELIBERAÇÃO Nº. 188/2022 REFERENTE AO PREGÃO PRESENCIAL Nº. 001/2022 – PROCESSO Nº. 006/2022

Considerando a CI. 864269 da Secretaria Municipal de Transportes e Serviços, o Senhor **ALEXANDRE LEAL NIGRO**, Secretário Municipal de Transportes e Serviços da Estância Turística de Avaré, no uso de suas atribuições legais, **DETERMINA** a rerratificação do edital em epígrafe, nos moldes a serem conferidos através do site **www.avare.sp.gov.br**. **Data de Encerramento**: 09 de março de 2.022 às 09h30min, Dep. Licitação. **Data de abertura**: 09 de março de 2.022 às 10 horas. **Informações**: Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 25 de fevereiro de 2.022 – Crislaine Aparecida Santos – Pregoeira.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE ESTÁ ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO (PRESENCIAL) PARA REGISTRO DE PREÇOS SOB O Nº 15/2022, PARA "AQUISIÇÃO DE BANDEIRAS E TECIDOS" A SESSÃO DE PROCESSAMENTO DO PREGÃO SERÁ NO DIA 14/03/2022 ÀS 14 HORAS NA AV. SANTA CRUZ, Nº 355, IPERÓ/SP, TEL. (15) 3459-9999. IPERÓ, 25 DE FEVEREIRO DE 2022. LEONARDO ROBERTO FOLIN - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ

A PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ FAZ SABER AOS INTERESSADOS QUE ESTÁ ABERTA A LICITAÇÃO MODALIDADE PREGÃO (PRESENCIAL) PARA REGISTRO DE PREÇOS SOB O Nº 14/2022, PARA "AQUISIÇÃO DE MÓVEIS ESCOLARES" A SESSÃO DE PROCESSAMENTO DO PREGÃO SERÁ NO DIA 14/03/2022 ÀS 09 HORAS NA AV. SANTA CRUZ, Nº 355, IPERÓ/SP, TEL. (15) 3459-9999. IPERÓ, 25 DE FEVEREIRO DE 2022. LEONARDO ROBERTO FOLIN - PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que no dia 15 de março de 2022, às 10:00 horas, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL, sob Nº 09/2022, visando o REGISTRO DE PREÇOS VISANDO A EVENTUAL AQUISIÇÃO PARCELADA DE CESTAS BÁSICAS, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA ANEXO I, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "PREGÃO PRESENCIAL" do site www.piracaia.sp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4036-2040, ramal 2052/2054. As propostas de preço e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 007/2022 - PROCESSO SSP-PRC-2022/00022

A Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo – Gabinete do Secretário e Assessorias, comunica a abertura de Pregão Eletrônico objetivando a contratação de empresa para prestação de serviços de copeiragem, com fornecimento de materiais e produtos para higienização das copas, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Bolsa Eletrônica de Compras do Governo do Estado de São Paulo". Para obtenção de senha e credenciamento, condicionantes à participação no certame, acessar os endereços eletrônicos www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br. Para o envio das propostas, a partir de 02/03/2022 acessar os mesmos endereços eletrônicos. Abertura da sessão será no dia 16/03/2022, às 09:00 horas. O edital poderá ser consultado no site www.imesp.com.br, opção "e-negóciospúblicos". Maiores informações no telefone: (11) 3291-6744.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2022

O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberto no Setor de Compras o Edital do Pregão Presencial de Registro de Preços nº 008/2022 – Processo nº 017/2022, para o fornecimento parcelado de materiais de enfermagem, destinados ao Centro de Saúde e ao P.A. (Pronto Atendimento Municipal), pelo período de 12 meses. O Edital Minucioso bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor Compras desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira. Informações à distância serão fornecidas pelos fones (14) 3489-8509/8520, ou pelo site: www.iacri.sp.gov.br. A presente licitação realizar-se-á no dia 14/03/2022, às 09h00min.

Iacri, 25 de fevereiro de 2022.

Carlos Alberto Freire – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRI

AVISO DE LICITAÇÃO – PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2022

O Prefeito Municipal de Iacri torna público que se encontra aberto no Setor de Compras o Edital do Pregão Presencial nº 007/2022 – Processo nº 016/2022, para a contratação de empresa, cooperativa ou associação de médicos, devidamente inscrita no CNPJ, para a realização de plantões médicos no Pronto Atendimento Municipal, pelo período de 12 meses. O edital minucioso bem como outras informações poderão ser obtidas no Setor Compras desta Prefeitura no horário de expediente, das 08h às 11h e das 13h às 17h, de segunda à sexta-feira. Informações à distância serão fornecidas pelos fones (14) 3489-8509/8520, ou pelo site: www.iacri.sp.gov.br. A presente licitação realizar-se-á no dia 14/03/2022, às 9h00min.

Iacri, 25 de fevereiro de 2022.

Carlos Alberto Freire–Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados que se acha na sala de Licitações do Depto de Compras e Licitações, sito à Estrada Boa Vista, 575 Condomínio Boa Vista – Galpão 11 e 12 - Jd. Ataaia – Cotia/SP. Rod. Raposo Tavares nº 36.720, que será realizada em ato público a licitação descrita abaixo:

1) PA nº30.774/2021. PP nº 10/2022 às 09:30 horas do dia 16/03/2022.OBJETO Contratação de empresa especializada para fornecimento de água mineral sem gás, envasada em garrafões plásticos de 20 litros, garrafa PET de 500ml e copo de polietileno de 200ml, para abastecimento da Prefeitura do Município de Cotia.

O edital já está disponível para a retirada dos interessados através do sítio da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

a) Luciano César da Silva - Secretário Municipal de Licitações e Logística.

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 008/2022

ÓRGÃO: O Município de Caieiras. **EDITAL:** 008/2022. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para gerenciamento de operacionalização dos processos de logística e entrega de medicamentos e materiais médico-hospitalares, mediante a utilização de software conforme especificação, bem como nos atos administrativos necessários ao seu regular procedimento e atendimento aos Munícipes, nas unidades da Secretaria Municipal de Saúde indicadas no presente Termo de Referência, pelo período de 12 (doze) meses, consecutivos, com possibilidade de prorrogação, a critério da Secretaria Municipal de Saúde, por iguais períodos até o limite de 60 (sessenta) meses, possibilidade configurada no artigo 57, inciso II, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993. **MODALIDADE:** Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES:** dia 14/03/2022 às 14h00min, e **ABERTURA DOS ENVELOPES:** na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail, bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os pedidos para o envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-9240 no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 25 de Fevereiro de 2.022.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA

Diretor de Compras e Licitações

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - O Diretor Presidente da DELTACOOPER COOPERATIVA DE TRABALHO EM SERVIÇOS AUTÔNOMOS DE APOIO A LOGÍSTICA E TRANSPORTE; inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.113.184/0001-92 e na JUCESP sob o nº 35.400.063.688, com sede e foro no município de São Paulo, Capital, no exercício dos poderes que lhe são conferidos pelo artigo 21 do Estatuto Social, CONVOCA os associados, cooperados, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se-á no dia 24 de março de 2022, à Rua Alfredo Pujol, nº 362, Santana, nesta Capital, em primeira convocação às 16h (dezesseis horas), com a presença de 2/3 (dois terços) dos sócios em pleno gozo dos seus direitos sociais; em segunda convocação às 17h (dezessete horas), com a presença de ½ (metade), mais um dos sócios em pleno gozo dos seus direitos sociais; em terceira e última convocação às 18h (dezoito horas), com a presença mínima de 50 (cinquenta) sócios ou, no mínimo 20% (vinte por cento) do total de sócios, prevalecendo o menor número, em pleno gozo dos seus direitos sociais, a fim de ser deliberada a seguinte Ordem do dia: 1. Prestação de contas do exercício social anterior compreendendo: - Relatório de gestão da Diretoria; - Balanço patrimonial do exercício de 2021; - Deliberação sobre o destino das sobras ou rateio das perdas; - Parecer do Conselho Fiscal. 2. Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade. 3. Eleição, reeleição ou renovação dos membros da Diretoria quando for o caso, e do Conselho Fiscal, artigo 26 e 34 do Estatuto Social. 4. Fixação de honorários "pró-labore", verbas de representação e cédulas de presença para ocupantes de cargos sociais; 5. Quaisquer outros assuntos de interesse social, excluídos os enumerados no artigo 27 e 28 do Estatuto Social, desde que relacionados ao objeto do presente Edital de Convocação. São Paulo, 26 de fevereiro de 2022. Antonio Eduardo Gomes - Diretor Presidente.

COMUNICADO - CONCORRÊNCIA Nº 001/2022

A Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo – ARTESP, nos termos da Lei Federal nº 8.666/93, suas alterações e demais normas complementares pertinentes e de conformidade com as condições estabelecidas no Edital e seus Anexos, torna público que se acha aberta licitação abaixo:

PROCESSO ARTESP-PRC-2021/00061

MODALIDADE: Concorrência

TIPO DE LICITAÇÃO: Técnica e Preço

OBJETO: Prestação de Serviços de Apoio e Auxílio para a ARTESP no que tange aos procedimentos regulatórios de fiscalização e controle operacional do transporte coletivo intermunicipal do Estado de São Paulo.

LOCAL, DATA E HORÁRIO DA SESSÃO PÚBLICA: Rua Iguatemi, nº 105 – 2º Andar – Auditório – Itaim Bibi – São Paulo/SP, designada para o dia 18/04/2022 às 10:00 horas.

O ENVELOPE Nº 1 – PROPOSTA TÉCNICA, o ENVELOPE Nº 2 – PROPOSTA DE PREÇOS, e ENVELOPE Nº 3 – HABILITAÇÃO e as declarações complementares serão recebidos pela Unidade Contratante em sessão pública que será realizada no dia, horário e local acima indicados, sendo conduzida pela Comissão Julgadora da Licitação.

O Edital poderá ser obtido gratuitamente no endereço eletrônico http://www.imprensaoficial.com.br.

A versão completa contendo as especificações, desenhos e demais documentos técnicos relacionados à contratação, poderá ser obtida no site da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico, no endereço eletrônico: www.artesp.sp.gov.br.

ARTESP — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 04/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 438/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSÍVEL AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS ESTOCÁVEIS DESTINADOS À MERENDA ESCOLAR E DEMAIS SECRETARIAS, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. DATA E HORA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 15/03/2022 às 09H00. O edital licitatório e seus anexos poderá ser obtido no endereço eletrônico: www.santaisabel.sp.gov.br. Link: Licitações. Maiores informações estão disponíveis através do telefone (11) 4656-8700 ou e-mail: licitacao@santaisabel.sp.gov.br.

ÉLIDA A. ARAÚJO
PREGOEIRA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 05/2022
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 623/2022

OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA POSSÍVEL AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (CARNE) DESTINADOS À MERENDA ESCOLAR PARA ATENDER OS ESTUDANTES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. DATA E HORA DE ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 16/03/2022 às 09H00. O edital licitatório e seus anexos poderá ser obtido no endereço eletrônico: www.santaisabel.sp.gov.br. Link: Licitações. Maiores informações estão disponíveis através do telefone (11) 4656-8700 ou e-mail: licitacao@santaisabel.sp.gov.br.

ÉLIDA A. ARAÚJO
PREGOEIRA

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP

EXTRATO DE EDITAL RETIFICADO

PREGÃO PRESENCIAL R.P. Nº 07/2022 - PROCESSO Nº 15/2022

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, torna público que se encontra aberta a licitação pública, modalidade PREGÃO PRESENCIAL de MENOR PREÇO GLOBAL, que tem como objeto o REGISTRO DE PREÇOS para AQUISIÇÃO DE CAMISETAS TIPO UNIFORME ESCOLAR PARA OS ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS, bem como a SESSÃO PÚBLICA DO PREGÃO PRESENCIAL terá início terá NA NOVA DATA dia 15 de março de 2022, às 09:00 horas, no Departamento de Compras, Licitações e Almoxarifado, sito na praça Elsy Lima, 260, centro, Nuporanga/SP. Os interessados poderão adquirir a íntegra do Edital pelo site oficial da Prefeitura Municipal www.nuporanga.sp.gov.br/licitacoes, ou no Departamento de Licitações, no endereço já descrito acima, trazendo um pen drive para que possa ser gravado o Edital, das 09:00 às 12:00 e das 14:00 às 16:00 horas.

Nuporanga, 25 de fevereiro de 2022 - Daniel Viana Melo - PREFEITO MUNICIPAL

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JAGUARIÚNA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022 – TÉCNICA E PREÇO

O Município de Jaguariúna torna público e para conhecimento dos interessados que se encontra aberta nesta Prefeitura, TOMADA DE PREÇOS Nº 001/2022, cujo objeto é a execução de inspeção, diagnóstico e elaboração de projeto de recuperação estrutural do prédio operacional da Estação de Tratamento de Água (ETA) do Município de Jaguariúna, conforme demais informações descritas no Edital. O encerramento se dará no dia 04 de abril de 2022, às 09h00 horas. Poderão participar da licitação as empresas que possuem o Certificado de Registro Cadastral (CRC) desta Prefeitura, e as que apresentarem e protocolarem toda a documentação necessária para o cadastro, até o terceiro dia útil anterior à data de recebimento dos Envelopes, ou seja, até o dia 30 de março de 2022 às 16:00 horas. A documentação para CRC deverá ser encaminhada por meio eletrônico aos e-mails protocolo@jaguariuna.sp.gov.br e monica protocolo@jaguariuna.sp.gov.br. O Edital poderá ser consultado e adquirido através do site www.licitacoes.jaguariuna.sp.gov.br, a partir do dia 03 de março de 2022. Mais informações poderão ser obtidas pelos telefones: (19) 3867-9801, com Aline, (19) 3867-9780, com Antônia, (19) 3867-9707, com Esther, (19) 3867-9825, com Renato, (19) 3867-9792, com Ricardo, (19) 3867-9760, com Luciano, ou pelo endereço eletrônico: renato_licitacoes@jaguariuna.sp.gov.br.

Jaguariúna, 25 de fevereiro de 2022

Antenna M. S. X. Brasilino - Departamento de Licitações e Contratos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - O Diretor Presidente da GOLDCOOPER COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 14.293.068/0001-10 e na JUCESP sob o nº 35.400.137.797, com sede e foro no município de São Paulo, Capital, no exercício dos poderes que lhe são conferidos pelo artigo 16 do Estatuto Social da Entidade, CONVOCA todos os associados, cooperados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se-á no dia 23 de março de 2022, à Rua Alfredo Pujol, nº 362, Santana, nesta Capital, em primeira convocação às 16h (dezesseis horas), com a presença de 2/3 (dois terços) dos sócios em pleno gozo dos seus direitos sociais; em segunda convocação às 17h (dezessete horas), com a presença de ½ (metade), mais um dos sócios em pleno gozo dos seus direitos sociais; e em terceira e última convocação às 18h (dezoito horas), com a presença mínima de 50 (cinquenta) sócios ou, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de sócios, prevalecendo o menor número, em pleno gozo dos seus direitos sociais, a fim de ser deliberada a seguinte ordem do dia: 1. Prestação de contas do exercício social anterior compreendendo: - Relatório de gestão da Diretoria; - Balanço patrimonial do exercício de 2021; - Demonstração das sobras apuradas ou das perdas; - Parecer do Conselho Fiscal. 2. Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade. 3. Eleição dos componentes da Diretoria quando for o caso, e do Conselho Fiscal, artigo 25 e 35 do Estatuto Social. 4. Fixação do valor dos honorários para os membros da Diretoria, bem como o valor da cédula de presença para os membros do Conselho Fiscal, pelo comparecimento às respectivas reuniões; 5. Quaisquer outros assuntos de interesse social, excluídos os enumerados no artigo 27 e 28 do Estatuto Social, desde que relacionados ao objeto do presente Edital de Convocação. São Paulo, 26 de fevereiro de 2022. Robson Clemente Mateus Junior - Diretor Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - A Diretora Presidente da MULTICOOPER COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES; inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.120.551/0001-14 e na JUCESP sob o nº 35.400.046.171, com sede e foro no município de São Paulo - Capital, no exercício dos poderes que lhe são conferidos pelo artigo 16 do Estatuto Social da Entidade, CONVOCA todos os associados, cooperados, para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se-á no dia 25 de março de 2022, à Rua Alfredo Pujol, nº 362, Santana, nesta Capital, em primeira convocação às 16h (dezesseis horas), com a presença de 2/3 (dois terços) dos sócios em pleno gozo dos seus direitos sociais; em segunda convocação às 17h (dezessete horas), com a presença de ½ (metade), mais um dos sócios em pleno gozo dos seus direitos sociais; e em terceira e última convocação às 18h (dezoito horas), com a presença mínima de 50 (cinquenta) sócios ou, no mínimo, 20% (vinte por cento) do total de sócios, prevalecendo o menor número, em pleno gozo dos seus direitos sociais, a fim de ser deliberada a seguinte ordem do dia: 1. Prestação de contas dos órgãos de administração compreendendo: - Relatório de gestão da Diretoria; - Balanço Patrimonial do exercício de 2021; - Demonstração das sobras apuradas ou das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade; - Parecer do Conselho Fiscal. 2. Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes da insuficiência das contribuições para cobertura das despesas da sociedade. 3. Eleição dos componentes da Diretoria quando for o caso, e do Conselho Fiscal, artigo 25 e 41 do Estatuto Social. 4. Fixação do valor dos honorários para os membros da Diretoria, bem como do valor da cédula de presença para os membros do Conselho Fiscal, pelo comparecimento às respectivas reuniões; 5. Quaisquer outros assuntos de interesse social, excluídos os enumerados no artigo 27 e 28 do Estatuto Social, desde que relacionados ao objeto do presente Edital de Convocação. São Paulo 26 de fevereiro de 2022. **Adriana Poulen - Diretora Presidente.**

Sindicato dos Empregados de Clubes Esportivos e em Federações, Confederações e Academias Esportivas, no Estado de São Paulo
Edital de Recolhimento – Contribuição Sindical – Exercício 2022

O Sindicato dos Empregados de Clubes Esportivos e em Federações, Confederações e Academias Esportivas, no Estado de São Paulo, CNPJ nº 62.654.498/0001-74 e Código Sindical nº 913.016.000.86152-0, em atenção ao disposto no art. 605 da C.L.T. publica o presente edital com a finalidade de comunicar os Clubes Esportivos, Federações, Confederações, Academias Esportivas, sediadas ou com atividades na base territorial do Estado de São Paulo, que deverão recolher a Contribuição Sindical dos empregados na forma e nos termos estabelecidos nos artigos 578 e seguintes da CLT e, na conformidade com a Seção I, Capítulo III do mesmo Diploma Legal, sobre a remuneração do mês de março de 2022, em favor deste Sindicato - Carta Sindical MTIC – Proc. 889.422 de 17/01/51, junto à Caixa Econômica Federal ou Banco Credenciado até 29 de abril de 2022 impreterivelmente, e ainda, comunicar a este Sindicato enviando cópias xerográficas das guias de recolhimentos e relação de empregados, em cumprimento ao Precedente Normativo nº 41 do Tribunal Superior do Trabalho, conforme exigência da Nota Técnica 202/2009 do Ministério do Trabalho e Emprego. O não cumprimento da presente obrigação legal de recolhimento da contribuição sindical importará na aplicação das multas estabelecidas pelo art. 600 da C.L.T, bem como das penas dos Artigos 607 e 608 da CLT combinado com a Nota Técnica nº 202/2009, do Ministério do Trabalho e Emprego. O Sindicato dos Empregados de Clubes Esportivos e em Federações, Confederações e Academias Esportivas, no Estado de São Paulo informa ainda, que está remetendo aos interessados as guias de recolhimento por e-mail, devendo aqueles que não as receber emiti-las pelo nosso Site: www.sindesporte.com.br. São Paulo, 26 de fevereiro de 2022. *Jackson Sena Marques – Presidente* (26, 27 e 28/02/2022)

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - A Diretoria do SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO (INCLUSIVE PESQUISA DE MINÉRIOS) DE CAMPINAS, inscrito no CNPJ 51.907.046/0001-26, através do seu Presidente, convoca todos seus representados, Empregados das Empresas Transportadoras Revendedoras Retalhistas de Óleo Diesel, Óleo Combustível e Querosene, sediadas no âmbito da jurisdição territorial desta entidade, sindicalizados ou não, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada na sede da Entidade Sindical, sito à Rua Treze de maio, 339, Santa Cecília, em Paulínia/SP, no dia 04 de março de 2022, às 17:00 horas em primeira convocação, para deliberação dos seguintes assuntos: 1-Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior; 2-Discussão e aprovação da pauta de reivindicação, objetivando a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho, que se escoa em 30 de abril de 2022; 3-Discussão, aprovação e prazo para oposição da Contribuição Negocial/Assistencial, referente ao exercício de 2022, bem como, o percentual a ser repassado para a Federação representativa da categoria; 4-Outorga de poderes à Diretoria do Sindicato e/ou da Federação representativa, para encaminhamento, discussão e defesa das reivindicações, objetivando a celebração dos Instrumentos Coletivos de Trabalho e no caso de impossibilidade, para suscitar Dissídio Coletivo perante o TRT da 2ª ou 15ª Região; 5-Deliberação sobre a deflagração ou não de greve, de conformidade com a legislação em vigor, caso não sejam atendidas as reivindicações e frustradas as negociações. Não havendo na hora supra indicada, número legal de presentes para instalação dos trabalhos, a Assembleia será realizada uma hora após em segunda convocação, com qualquer número de trabalhadores presentes. Paulínia/SP, 25 de fevereiro de 2022. José Bezerra Neto - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS
SECRETARIA MUNICIPAL DA ADMINISTRAÇÃO
DEPARTAMENTO DE COMPRAS
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARAS torna público para conhecimento dos interessados que se encontra aberta no Departamento de Compras da Secretaria Municipal de Administração, as seguintes licitações:

PREGÃO PRESENCIAL Nº 007/2022 – Contratação de empresa especializada para locação de impressoras e máquinas copiadoras para as demandas de todos os setores e departamentos que compõem a Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Administração da Prefeitura Municipal de Araras.

Sessão Pública de Pregão: 14 de março de 2022 à partir das 09:00 horas. Tempo para credenciamento: 10 minutos. Local: Sala do Pregão no Departamento de Compras, situada na Rua Pedro Álvares Cabral, 83 – Centro, Araras - SP

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2022 – Registrar os menores preços para fornecimento de EPI's (Equipamento de Proteção Individual) para servidores da Prefeitura Municipal de Araras, pelo período de 12 (doze) meses.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: Até às 08 h do dia 15 de março de 2022.

INÍCIO DA DISPUTA DE PREÇOS: às 08h10min do dia 15 de março de 2022.

TEMPO DE DISPUTA: 02 minutos, acrescido do tempo aleatório que pode variar de 00:00:01 (um segundo) à 00:30:00 (trinta minutos), determinado pelo sistema.

A pasta contendo os editais e anexos estarão à disposição para leitura e retirada no site www.licitacoes-e.com.br ou no Departamento de Compras, situado na Rua Pedro Álvares Cabral nº 83 centro, em dias úteis no horário das 09:00 às 16:00 horas.

Todas as informações poderão ser obtidas no órgão supra ou telefax (19) 3547-3107 ou email compras@araras.sp.gov.br

Araras, 25 de fevereiro de 2022
ÉLCIO RODRIGUES JÚNIOR
Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE FERNANDÓPOLIS / SP

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO N.º 08/2022. PROCESSO Nº 33/2022.

DATA DE REALIZAÇÃO: 15 de março de 2022.HORÁRIO: 08h30 (oito horas e trinta minutos).LOCAL: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br. TIPO: Menor Preço Por Item - MODO DE DISPUTA: Aberto. OBJETO: "ELABORAÇÃO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO MATERIAIS ESCOLARES DE USO COLETIVO, PARA OS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA SECRETAIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE FERNANDÓPOLIS, PARA O ANO LETIVO DE 2022 (DOIS MIL E VINTE E DOIS), COM PREVISÃO DE CONSUMO PARCELADAMENTE NO DECORRER DE 12 (DOZE) MESES". Classificada em itens, conforme especificações e quantidades constantes do Anexo V do Edital do **Pregão Eletrônico n.º 08/2022**. LEGISLAÇÃO: Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, do Decreto nº 10.024, de 20 de setembro de 2019, da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, aplicando-se, subsidiariamente, a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e as exigências estabelecidas no Edital do Pregão em epígrafe DO CREDENCIAMENTO: O Credenciamento é o nível básico do registro cadastral no SICAF, que permite a participação dos interessados na modalidade licitatória Pregão, em sua forma eletrônica. O cadastro no SICAF deverá ser feito no Portal de Compras do Governo Federal, no sítio www.comprasgovernamentais.gov.br, por meio de certificado digital conferido pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP – Brasil. LOCAL DA REALIZAÇÃO DA SESSÃO PÚBLICA DE PREGÃO: Portal de Compras do Governo Federal - www.comprasgovernamentais.gov.br INTEGRA DO EDITAL: Está à disposição de todos quantos possam interessar junto à Secretaria Municipal de Gestão, de Segunda-Feira à Sexta-Feira, no horário das 08h00 às 17h00, no endereço acima mencionado e no site: www.fernandopolis.sp.gov.br

Fernandópolis/SP, 25 de fevereiro de 2022
ANDRÉ GIOVANNI PESSUTO CANDIDO
Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SANDOVALINA

RETIFICAÇÃO NA DATA DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANDOVALINA, doravante denominada ÓRGÃO LICITANTE, torna público, para o conhecimento dos interessados, que a sessão de abertura do PREGÃO PRESENCIAL nº 04/2022, que seria realizada no dia 02/03/2022 a partir das 9hs00, foi transferida para o dia 03/03/2022 a partir das 9hs00, devido a decretação de facultativo do feriado de carnaval, conforme o item 1.5 do Edital. Sandovalina – SP, 24 de fevereiro de 2022. FRANCISCO MENDES DA SILVA PREFEITO MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE SANTA ISABEL

ERRATA

O Município de Santa Isabel/SP informa que se faz necessária a desconsideração da publicação veiculada na página A37- ANO 102, Edição 36.931, datada em 25 de fevereiro de 2022, no jornal Folha de São Paulo. Maiores informações: 11 4656-8746.

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA CLIMÁTICA DE NUPORANGA/SP

EXTRATO DE SUSPENSÃO DE LICITAÇÃO

TOMADA DE PREÇOS Nº 07/2022 - PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 15/2022

A Prefeitura Municipal da Estância Climática de Nuporanga, Estado de São Paulo, torna pública que está **SUSPENSA** a Licitação, modalidade PREGÃO PRESENCIAL, que tem como objeto a AQUISIÇÃO DE CAMISETAS TIPO UNIFORME ESCOLAR PARA OS ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS, que teria sua abertura no dia 02 de março de 2022, às 09:00 horas, pois houve constatação de erro material e retificação de Edital

Nuporanga, 25 de fevereiro de 2021 - Daniel Viana Melo - PREFEITO MUNICIPAL

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, nº 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº [illegible]/2022 - PROCESSO IAMSPE Nº 4426/2021 - OFERTA DE COMPRA Nº [illegible] - PARA AQUISIÇÃO DE: CAGE E ESPAÇADOR LOMBAR. O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 15/03/2022 às 9:00 HS. Os interessados deverão acessar, a partir de 03/03/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR. SÃO PAULO, 25 FEVEREIRO 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE

PROCESSO Nº 16857/2021 PREGÃO PRESENCIAL nº 0[illegible]/2022

OBJETO: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ANÁLISE CLÍNICAS PARA EFETUAR ANÁLISES BIOQUÍMICAS, HEMATOLÓGICAS E DE HEMOSTASIA, ANÁLISE SOROLÓGICAS E IMUNOLÓGICAS, ANÁLISE COPROLÓGICAS, URIANÁLISES, ANÁLISES HORMONAIS, ANÁLISE MICROBIOLÓGICAS, ANÁLISES DE LÍQUIDOS BIOLÓGICOS, ANÁLISE TOXICOLÓGICAS E DE MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA, COM EMISSÃO DE SEUS RESPECTIVOS LAUDOS POR EQUIPE QUALIFICADA E REGISTRADA NOS ÓRGÃOS COMPETENTES, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS. Modalidade: PREGÃO PRESENCIAL. Tipo de licitação: MENOR PREÇO GLOBAL. Sessão no dia 15/03/2022, às 09:30hs, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, Centro - Piedade (SP). O edital, em sua íntegra, estará à disposição dos interessados para download no site www.piedade.sp.gov.br. Mais informações poderão ser obtidas no Setor de Licitações, de 2ª à 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h às 16h, na Praça Raul Gomes de Abreu, nº 200, 1º andar, Piedade/SP ou pelo telefone (15) 3244-8400, ramais 121 e 151.

Geraldo Pinto de Camargo Filho - Prefeito Municipal

SECRETARIA DE PROJETOS, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, nº 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº [illegible]/2022 - PROCESSO IAMSPE Nº 6174/2021 - OFERTA DE COMPRA Nº [illegible] - PARA AQUISIÇÃO DE: LENÇOL PARA SOLTEIRO. O encerramento e abertura dar-se-ão no dia 15/03/2022 às 9:00 HS. Os interessados deverão acessar, a partir de 03/03/2022, o endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e de credenciamento de seus representantes. O EDITAL DA PRESENTE LICITAÇÃO ENCONTRA-SE DISPONÍVEL TAMBÉM NO SITE WWW.E-NEGOCIOSPUBLICOS.COM.BR. SÃO PAULO, 25 FEVEREIRO 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

AVISO DE LICITAÇÃO - A Prefeitura do Município de Emilianópolis, TORNA PÚBLICO que acha-se aberta no Setor de Licitação e contratos, licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL C/ RP Nº 05/2022, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM – Objetivando a aquisições fracionadas de fraldas infantis e geriátricas e absorventes geriátricos para Unidade Básica de Saúde e Educação Infantil do Município de Emilianópolis, conforme especificações contidas no Anexo I, que será regida pela Lei Federal nº. 10.520, de 17 de julho de 2002, aplicando-se subsidiariamente, no que couberem as disposições, da Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, com alterações posteriores, e Lei Complementar 123/06 e alterações. O Edital na íntegra poderá ser obtido no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal, Rua Pe. Cornélio Knubler, 255 – Centro – Emilianópolis – CEP 19350-000, de 2ª a 6ª feira, no horário das 8:00 as 11:30 e das 13:00 as 16:30 horas, pelo e-mail: juridico@emilianopolis.sp.gov.br e pelo site: www.emilianopolis.sp.gov.br. A sessão de abertura das propostas será realizada na Prefeitura Municipal, no endereço acima, iniciando-se no dia 14 de março de 2022, as 13:30 horas e será conduzida pela Pregoeira e Equipe de Apoio. Emilianópolis, em 25 de fevereiro de 2022. João Batista Amaral - Prefeito

MUNICÍPIO DE INÚBIA PAULISTA/SP

Aviso de Licitação

Pregão Eletrônico nº 03/2022 - Processo nº 24/2022

Objeto: AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO DE PASSEIO 0 KM PARA TRANSPORTE DE EQUIPE DE CINCO PESSOAS PARA A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE INÚBIA PAULISTA/SP, CONFORME PROPOSTA Nº 13837.736000/1210-03, FIRMADO COM O MINISTÉRIO DE ESTADO DA SAÚDE/GOVERNO FEDERAL. A Prefeitura Municipal de Inúbia Paulista, informa que se acha aberta a licitação do Tipo Pregão Eletrônico, tendo por objeto a obtenção da melhor proposta para AQUISIÇÃO DE 01 (UM) VEÍCULO DE PASSEIO 0 KM PARA TRANSPORTE DE EQUIPE DE CINCO PESSOAS PARA A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE INÚBIA PAULISTA/SP, CONFORME PROPOSTA Nº 13837.736000/1210-03, FIRMADO COM O MINISTÉRIO DE ESTADO DA SAÚDE/GOVERNO FEDERAL. O início da disputa será no dia 11 de Março de 2022 às 09h00min horas. O edital completo contendo todas as informações encontra-se afixado no Mural do Paço Municipal na Av. Campos Sales, nº 113, Centro, Inúbia Paulista – SP, site da Prefeitura Municipal: www.inubiapaulista.sp.gov.br. Maiores informações poderão ser obtidas através do fone 041 – 3097-4600, site: www.bll.org.br, contato@bll.org.br. Inúbia Paulista, em 25 de fevereiro 2022. João Soares dos Santos – Prefeito Municipal.

PREFEITURA DE REGISTRO

AVISO DE EDITAL

Chamamento Público 001/2022 - Dispensa de Licitação 047/2022

Objeto: Contratação de Entidade de Direito Privado Sem Fins Lucrativos, qualificada como Organização Social, para a gestão, operacionalização e execução dos serviços de Saúde na Unidade de Pronto Atendimento - UPA 24 Horas Dr. Nelson Antônio Hirata. Recebimento dos envelopes 01 e 02: até as 09:00 hs do dia 25/03/2022.

Início da Sessão Pública com abertura do(s) envelope(s) às 09:00 do dia 25/03/2022.

Formalização de Consultas: Pelo telefone (13) 3828-1000 r. 1016 ou pelo e-mail compras@registro.sp.gov.br

O Edital completo poderá ser obtido pelos interessados na Secretaria Municipal de Administração, de segunda a sexta-feira, no horário de 08:30 às 17:00 horas ou pelo **endereço eletrônico da Prefeitura Municipal de Registro www.registro.sp.gov.br, opção "Editais e Licitações"**.

Registro, em 25 de fevereiro de 2022
Arnaldo Martins dos Santos Júnior
Secretário Municipal de Administração

SINTEC-SP - SINDICATO DOS TÉCNICOS INDUSTRIAIS DE NÍVEL MÉDIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O SINTEC-SP - Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, com sede na Rua 24 de Maio, 104 - 12º andar - conjunto A e B Centro - CEP 01041-000 - São Paulo - SP, por seu 1º Vice-Presidente Nelson Henrique Silva Spressão, convoca os (as) Técnicos (as) Industriais em suas diversas modalidades, funcionários (as) da CG TREINAMENTOS LTDA, filiados (as) e não filiados ao SINTEC-SP para participarem virtualmente, em caráter excepcional diante da atual situação decorrente da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) e das restrições impostas ou recomendadas pelas autoridades com relação a reuniões de pessoas da Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia, 03/03/2022, às 09h00min (horário de Brasília) em 1ª convocação, às 10h00min (horário de Brasília) em 2ª e última convocação, com qualquer número de presentes/conectados, transmitida ao vivo através do aplicativo TEAMS, zoom ou outro similar que será amplamente divulgado para os interessados e estará disponibilizado através de um link na página oficial do SINTEC-SP (www.sintecsp.org.br), para tratar da seguinte ORDEM DO DIA: a) Discussão e aprovação da Pauta de Reivindicações para 2022-2023, visando o início das negociações da data-base de 1º de abril; b) Autorizar e Delegar poderes para a direção do SINTEC-SP - Sindicato dos Técnicos Industriais de Nível Médio do Estado de São Paulo, para iniciar as negociações coletivas, assinar Acordo Coletivo de Trabalho, incluindo Acordo da PLR - Participação nos Lucros e Resultados, requerer protesto judicial ou instaurar Dissídio Coletivo perante o E. Tribunal Regional do Trabalho; c) Aprovação do plano de lutas; d) Fixação dos valores e autorização para descontos da Contribuição Sindical 2022/2023 e Contribuição Assistencial e/ou Confederativa e/ou Profissional e/ou Negocial e) Assuntos gerais de interesse dos trabalhadores. Fica convocada a assembleia em caráter permanente e itinerante para que a categoria profissional possa apresentar suas reivindicações que serão discutidas e inseridas na Pauta de Reivindicação, acompanhada de lista de presença.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022
NELSON HENRIQUE SILVA SPRESSÃO - 1º Vice-Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - A.G.E. CAMPANHA SALARIAL 2022/2023 - O SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA DE BARUERI-SP - Base Territorial: Municipal - Sede Social / Rua Claro de Camargo Sobrinho nº 358 - Vila Pouso Alegre-Barueri/SP, CNPJ. 02.358.436/0001-13, convoca todos (as) os (as) Trabalhadores (as) que exerçam suas atividades na Categoria Profissional diferenciada de Vigilância e Segurança, em Condomínios, Associações Residenciais, Hospitais, Associações Civis, Empresas, Indústria e Comércio, Instituições de natureza pública ou privada ou qualquer outro segmento econômico, no Município de Barueri, sócios e não sócios, lotados em quadro próprio de segurança, representados pelo Sindicato em tela, na forma disposta na lei 7102/83 Art.10 parágrafo 4º, regulamentados pela Portaria MJ 3233/12 (empresas que tenham objeto econômico diverso da vigilância ostensiva, do transportes de valores e que utilizem pessoal do quadro funcional próprio pra execução dessas atividades (vigilância orgânica)), para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 12 de março de 2022, (sábado) em primeira convocação às 09:00hs, com quórum estatutário, ou às 9:30hs, em segunda convocação, com qualquer número de interessados presentes. Aqueles e aquelas que não puderem comparecer poderão se fazer representar por um procurador, com procuração respeitando os ditames legais. A assembleia deliberará sobre as seguintes ordens do dia: 01) Elaboração, discussão e aprovação da pauta de reivindicações econômicas, a serem encaminhadas aos Sindicatos Representantes das Categorias Econômicas respectivos, ou às Empresas, instituições de natureza Pública ou Privada, Condomínios, Associações, Indústria e Comércio bem como todo e qualquer segmento econômico que mantenham serviços de Segurança e Vigilância Orgânica; 02) Autorização para a diretoria do sindicato celebrar Acordos Coletivos de Trabalho e/ou Convenções Coletivas; 03) Autorização para suscitar, na forma disposta no Art.114 da Constituição Federal, parágrafo 2º Dissídio Coletivo e/ou medida extrajudicial equivalente ou solicitar arbitragem na forma da lei, caso malogrem as negociações com os Sindicatos da categoria econômica, Empresas ou qualquer outro segmento da categoria econômica 04) Manutenção da Assembleia Geral Extraordinária em caráter permanente, até a Conclusão das negociações; 05) Deliberação a respeito de greve geral na categoria profissional, caso necessário, obedecendo-se os dispositivos da lei 7783/89 em caso de malogro das negociações; 06) Aprovação da manutenção da contribuição da assistencial envolvendo todos os integrantes da categoria profissional, associados ou não do Sindicato, beneficiários de Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, em folha de pagamento mensalmente, com o subsequente repasse para a Entidade Sindical; 07) Prazo para oposição ao desconto perante o Sindicato, o que deverá ser feito pessoalmente pelo interessado e de próprio punho em formulário próprio fornecido pela Entidade. Poderá acompanhar os trabalhos da assembleia, pessoa investida de Autoridade Pública, cujo interesse seja correlato a ordem do dia. Contando com a presença e participação de todos os interessados e interessadas, subscreve-se o presente edital de convocação. Barueri, 26 de fevereiro de 2022. Amaro Pereira da Silva Filho - Presidente.

Prefeitura Municipal de Boraceia

Aviso de Licitação

PP 05/2022

Objeto: Registro de Preços para manutenção de veículos. Abertura: 14/03/2022 às 09h00. Edital/Anexos: www.boraceia.sp.gov.br

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

O Município de Piracaia torna público que no dia 18 de março de 2022, às 10:00 horas, fará realizar licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, sob Nº 004/2022, visando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO DE PRAÇA NO BAIRRO PARQUE DAS PANEIRAS, NO MUNICÍPIO DE PIRACAIA, CONFORME ANEXOS. As condições e especificações constam do EDITAL que poderá ser consultado no link "Tomada de Preços" do site www.piracaia.sp.gov.br, ou obtido na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº 120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4016-2040, ramal 3062/2094. As propostas de preços e documentos de habilitação deverão ser entregues até o dia e horário acima descritos, na sala de Licitações da Prefeitura.

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 95/2021
Pregão Presencial nº 61/2021.

Objeto: A presente licitação tem por objeto a aquisição de 01 (um) veículo zero quilômetro e equipamentos diversos, destinados a APAE de Igaraçu do Tietê, através da Emenda Parlamentar nº 201718080002 – Ministério do Desenvolvimento Social. O Prefeito do Município da Estância Turística de Igaraçu do Tietê torna público, para conhecimento de todos os interessados, a REVOGAÇÃO do processo licitatório, na modalidade Pregão Presencial nº 61/2021, com fundamento no art. 49, caput, da Lei Federal nº 8.666/93, conforme os fatos e razões acostados aos respectivos autos. Igaraçu do Tietê, 17 de fevereiro de 2022 – Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITÁPOLIS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 22/2022 – A Prefeitura do Município de Itápolis informa aos interessados a abertura da licitação em epígrafe que tem como objeto: aquisição de tira reagente, lanceta para caneta lancetadora e seringa descartável de insulina, conforme solicitação da Secretaria Municipal de Saúde. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 21 de Março de 2022 às 08 horas e 30 minutos no site http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. O edital e seus anexos poderão ser obtidos gratuitamente através dos sites www.itapolis.sp.gov.br e http://e-licita.itapolis.sp.gov.br:8096. Maiores informações, através do telefone 16 3263 8000.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRENCIA PÚBLICA 12/2021

Processo 1157/2021

Encontra-se aberta a presente Concorrência Pública que tem por objetivo a contratação de empresa para a execução de levantamento planialtimétrico cadastral e projeto geométrico de travessia viária na Avenida Getúlio Vargas x Rodovia Marechal Cândido Rondon (SP-300) e sistema viário na Avenida Monsenhor Seckler x Rodovia Marechal Cândido Rondon (SP-300). O edital e seus anexos estão disponíveis na Aba Compras e Licitações, no site: www.portofeliz.sp.gov.br. A Visita Técnica deverá ser agendada com a Sra. Débora, através do telefone (15) 3262-3696 ou (15) 3262-1625, em até 02 (dois) dias úteis anteriores à data do certame. A abertura será no dia 04 de abril de 2022 às 09h00min, na Rua Adhemar de Barros, 340 – Centro. Outras informações poderão ser solicitadas através dos e-mails licitacao02@portofeliz.sp.gov.br e licitacao03@portofeliz.sp.gov.br

Antonio Cássio Habice Prado - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIÓPOLIS

Aviso de Licitação. Tomada de Preços Obras n.º 01/2022. Processo n.º 169/2022. Edital, Tipo: Menor Preço, Critério de julgamento: Global. Objeto: Contratação de empresa para a execução da obra de implantação de melhorias na Iluminação Pública em Ruas e Avenidas em Vias do Município, conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico - financeiro de execução da obra e projeto executivo, constantes do anexo I, que é parte integrante do presente edital, em atendimento ao Termo de Convênio nº 101206/2021 (demanda n.º 016188), firmado entre o Município de Areiópolis e o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Desenvolvimento Regional. Os envelopes serão recebidos até às 09:00 horas do dia 17/03/2022, na sede da Prefeitura Municipal de Areiópolis, localizada na Rua Dr. Pereira de Rezende, 230, Centro, CEP 18670-000, telefone (14) 3846 9800. Edital: os documentos integrantes do edital, encontram-se disponíveis aos interessados no endereço eletrônico: www.areiopolis.sp.gov.br, no endereço acima mencionado e através do e-mail: areiopolis.licitacoes@terra.com.br. Publique-se. Areiópolis, 21/02/2022. Antonio Marcos dos Santos, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRINHAS PAULISTA - SP

Comunicado de Abertura de Licitação - EDITAL COMUL Nº 15/2022 - Processo nº 545/2022 – Pregão Presencial nº 05/2022 – Objeto: REGISTRO DE PREÇO PARA AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, conforme especificações constantes do Anexo I - Termo de Referência - Tipo: MENOR PREÇO - Data de Abertura da Sessão: Dia 14/03/2022 às 09h00min - Retirada de Edital Completo e demais informações devem ser solicitadas: Prefeitura Municipal de Pedrinhas Paulista, Departamento de Licitação. Horário de expediente das 8h00min às 17h00min - Rua Pietro Maschetto nº 125 – Centro – Pedrinhas Paulista – SP - CEP 19.865-000 Fone/fax (0XX18) 3375-9090 e-mail: compras@pedrinhaspaulista.sp.gov.br - www.pedrinhaspaulista.sp.gov.br Pedrinhas Paulista, 25 de fevereiro de 2022 - Freddie Costa Nicolau – Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 24/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 67/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 21/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 18/2022 - EDITAL Nº. 24/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo valor global para CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PINTURA DA UBS NATAL ABADIO DE LACERDA, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 15 de março de 2022, às 09h00min, no Paço Municipal, localizado na Rua Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. Os autos, disponíveis para qualquer cidadão, bem como as cópias dos Editais e seus anexos estarão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, pelo telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 25 de fevereiro de 2022

MARIA MADALENA DA SILVA - Prefeita

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 02/2022
Pregão Presencial para Registro de Preços nº 01/2022

Objeto: Registro de Preços, para a eventual aquisição de kits de gêneros alimentícios para os alunos da rede pública municipal de ensino do Município da Estância Turística de Igaraçu do Tietê "Merenda Escolar em Casa". Extrato de Ata de Registro de Preços nº 01/2022. Fornecedora Registrada: W&C Alimentos Eireli. Preço Registrado: Item 1, valor unitário R$ 137,80 (cento e trinta e sete reais e oitenta centavos). Valor total estimado: R$ 1.653.600,00 (um milhão e seiscentos e cinquenta e três mil e seiscentos reais). Vigência: 12 (doze) meses, contados da data de sua assinatura. Assinatura dia 23 de fevereiro de 2022. Ricardo Verpa Costa da Silva - Prefeito Municipal

PREFEITURA DE ITAÍ

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 5/2022 - PROCESSO Nº 274/2022

José Ramiro Antunes do Prado, Prefeito de Itaí torna público a quem interessar que encontra-se aberto o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico nº 5/2022 - Processo nº 274/2022, o qual tem como objeto a aquisição de academia ao ar livre, parque infantil e academia musculação, conforme especificações no Anexo I, cuja data prevista para realização será em 16 de Março de 2022 às 9 horas. O edital completo poderá ser adquirido através do site oficial.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE LICITAÇÃO

A Prefeitura do Município de Cotia torna público p/ conhecimento dos interessados, por meio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, sediado na Estrada Boa Vista, nº 575, Jardim Atalaia - Cotia / SP, Galpões 11 e 12, Condomínio Boa Vista Rod. Raposo Tavares nº 36.720, Cotia/SP, do **PREGÃO**, na forma **ELETRÔNICA**, que será realizada no Portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br

1) PA nº 38.135/2021. PE n.º 03/2022 às 10:00 horas do dia 24/03/2022. OBJETO: Contratação de empresa para aquisição de Andador e Cadeiras de Rodas para Adultos e Obesos. O edital estará disponível para a retirada dos interessados, através do sítio da Portal de Compras do Governo Federal www.comprasgovernamentais.gov.br; e da Prefeitura Municipal de Cotia, www.cotia.sp.gov.br/editais-cotia/ ou pessoalmente no prédio da Secretaria Municipal de Licitações e Logística, no mesmo endereço acima.

a) Dr. Magno Sauter - Secretário Municipal de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO

EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL Nº 059/2021

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 10924/2021

TIPO: MENOR PREÇO

Objeto: Contratação de serviço técnico especializado em implantação de plataforma virtual de aprendizagem na rede municipal de ensino com avaliação integrada por 12 (doze) meses. Data da Sessão: 17/03/2022. Horário da início da sessão: 09:00 Horas. Local da realização da sessão: Sala de reuniões da Secretaria de Administração - Rua Sebastião Silvestre Neves, 214 - Centro - São Sebastião-Sp. Secretaria de Administração - Departamento de Suprimentos. Taxa para adquirir o edital: R$ 4,00 (quatro reais), ou disponível gratuitamente no site www.saosebastiao.sp.gov.br. São Sebastião, 25 de fevereiro de 2022. Maria Regina de Oliveira Braz. Secretária Municipal da Educação Luiz Carlos Biondi Secretario Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

AVISO DE LICITAÇÃO – Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Quatá, a Tomada de Preços nº. 004/2022, do tipo menor preço, para contratação de empresa para recapeamento asfáltico em ruas municipais, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra. A abertura dos envelopes será no dia 22/03/2022, às 14h00m. O Edital Completo estará à disposição dos interessados de segunda à sexta feira, das 09h00m às 11h00m e das 13h às 17h, na Rua General Marcondes Salgado nº 332, Centro, CEP 19780-000, Município de Quatá-SP, pelo site oficial do município www.quata.sp.gov.br ou pelo telefone (18) 3366-9500. Marcelo de Souza Pecchio - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

AVISO DE LICITAÇÃO – Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Quatá, a Tomada de Preços nº. 003/2022, do tipo menor preço, para contratação de empresa para recapeamento asfáltico em ruas municipais, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra. A abertura dos envelopes será no dia 22/03/2022, às 09h30m. O Edital Completo estará à disposição dos interessados de segunda à sexta feira, das 09h00m às 11h00m e das 13h às 17h, na Rua General Marcondes Salgado nº 332, Centro, CEP 19780-000, Município de Quatá-SP, pelo site oficial do município www.quata.sp.gov.br ou pelo telefone (18) 3366-9500. Marcelo de Souza Pecchio - Prefeito Municipal

Edital de Convocação - Pelo presente Edital, o presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Águas de Lindóia, no uso de suas atribuições, em cumprimento dos dispositivos legais e estatutários, convoca todos os trabalhadores do serviço público municipal de Águas de Lindóia, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na forma estatutária e da legislação vigente, no próximo dia 04 de março de 2022 (sexta-feira), às 18:00 horas, em 1.ª convocação e, não havendo número legal, às 19:00 horas, em 2.ª convocação, no Centro Educacional Umuarama, localizado na Av das Nações Unidas, nº 1.190, Centro, em Águas de Lindóia. Nesta assembleia, os servidores associados ou não ao Sindicato deverão deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Discussão e deliberação sobre as propostas apresentadas pela Municipalidade relativas à Campanha Salarial correspondente à data-base de 1º de março de 2022; b) Encaminhamentos a serem tomados pela luta para alcançar as reivindicações da categoria; c) Outras questões relacionadas à Campanha Salarial de 2022. Águas de Lindóia-SP, 25 de fevereiro de 2022. Nelson Henrique Paul - Presidente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPETININGA/SP

EDITAL DE REABERTURA DO PE Nº 14/2022 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM SERVIÇO DE INTERNAÇÃO PSIQUIÁTRICA PARA ATENDER A NECESSIDADE DA PACIENTE C.S.O CONFORME DETERMINAÇÃO JUDICIAL Nº 1001315-44.2020.8.26.0269 POR 06 MESES. PROC. Nº 2078/2022. Considerando que na data de 25/02/2022 não acudiram interessados no certame e por solicitação da Secretaria de Saúde comunica-se a reabertura do certame. ENDEREÇO ELETRÔNICO: http://comprasbr.com.br DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 04.03.2022. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 16.03.2022 às 10:30hs. O edital completo fica disponível aos interessados no site www.itapetininga.sp.gov.br/licitacao/ no ícone Pregão Eletrônico e na plataforma a partir do dia 04.03.2022. Itapetininga, 25.02.2022. SOLANGE D. DE BARROS OLIVEIRA - SEC. MUN. DE SAÚDE.

HOSPITAL MUNICIPAL "DR. TABAJARA RAMOS" – Aviso de abertura de licitação – Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos" Pregão Eletrônico nº 07/2022 - UASG 927826 Processo Licitatório nº 177/2022- Objeto: contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção preventiva e/ou corretiva, com fornecimento de materiais, na Rede De Gases O², ar comprimido medicinal, NO², Gás anestésico, rede de vácuo e rede de GLP nas dependências do Hospital Municipal E Unidades De Pronto Atendimento – (Upa-Jd Novo) E (Upa-Jd. Santa Marta), por um período de 12 (doze) meses, com abertura às 09h00min do dia 15 de março de 2022. O edital completo encontra-se à disposição dos interessados na sala da Comissão de Licitações, situada no 2º andar do Hospital Municipal "Dr. Tabajara Ramos", sito à Avenida Padre Jaime, nº 1500 – Planalto Verde, na cidade de Mogi Guaçu/SP, no horário das 08h30min às 16h00min, em dias úteis, e/ou através dos sites www.gov.br/compras e www.mogiguacu.sp.gov.br. Mogi Guaçu, 24 de fevereiro de 2022. Wagner Tadeu Cezaroni – Superintendente.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALFREDO MARCONDES

TOMADA DE PREÇOS Nº 02/2022

Pelo presente Edital, a Prefeitura Municipal de Alfredo Marcondes, faz saber que se encontra aberta a Tomada de Preços nº 02/2022, visando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÃO CIVIL PARA EXECUÇÃO DA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA, [illegible]

Alfredo Marcondes, 24 de fevereiro de 2022

Celso Pieri Passos - Prefeito

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LARANJAL PAULISTA

AVISO DE LICITAÇÃO-PREGÃO PRESENCIAL Nº 005/2022-PROCESSO Nº 007/2022

Objeto: Pregão Presencial do tipo menor preço Global, objetivando a Contratação de serviços médicos veterinários de esterilização (castração) de cães e gatos (machos e fêmeas) pelo período de 12(DOZE) meses, conforme Termo de Referência do Anexo I do Edital - Entrega dos envelopes, credenciamento e abertura: Os envelopes PROPOSTA (01) e HABILITAÇÃO (02), deverão ser entregues e protocolados até às 9:00 horas do dia 21.03.2022, iniciando-se a abertura no mesmo dia e horário. Os interessados poderão obter o Edital na íntegra, através do site www.laranjalpaulista.sp.gov.br (link: licitações), bem como obter maiores informações na Prefeitura Municipal de Laranjal Paulista, sita, à Praça Armando de Salles Oliveira, nº 200-Laranjal Paulista-SP, em horário normal de expediente ou através dos telefones: 0xx15 3283.83.00, 0xx15 3283.83.31 e 0xx15 3283.83.38-Laranjal Paulista, 25 de Fevereiro de 2.022- Alcides de Moura Campos Junior- Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAMINA

AVISO DE LICITAÇÃO Nº. 25/2022

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº. 70/2022 - PROCESSO LICITATÓRIO Nº. 22/2022 – PREGÃO PRESENCIAL Nº 19/2022 – SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº. 12/2022 - EDITAL Nº. 25/2022 – Acha-se aberto, no município de Aramina, licitação, do tipo menor preço por item REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAIS E FUTURAS AQUISIÇÕES DE BATERIAS AUTOMOTIVAS PARA A FROTA MUNICIPAL, conforme condições editalícias. A sessão pública ocorrerá impreterivelmente no dia 16 de março de 2022, às 09h00min, no Paço Municipal, localizado na Rua Bráulio de Andrade Junqueira, 795 - Centro. Os autos, disponíveis para qualquer cidadão, bem como as cópias dos Editais e seus anexos estarão disponíveis aos interessados para aquisição e consulta, junto ao Setor de Licitações, em horário de expediente, das 08h00min às 17h00min, no mesmo endereço, pelo telefone 0xx16 – 3752 – 7002 e através do site www.aramina.sp.gov.br. Aramina/SP, 25 de fevereiro de 2022

MARIA MADALENA DA SILVA - Prefeita

Prefeitura da Estância Turística de Igaraçu do Tietê
Processo de Licitação nº 02/2022

Tendo em vista o resultado obtido no Pregão Presencial para Registro de Preços nº 01/2022, cujo objeto é o registro de preços para a eventual aquisição de kits de gêneros alimentícios para os alunos da rede pública municipal de ensino do Município da Estância Turística de Igaraçu do Tietê "Merenda Escolar em Casa", realizado conforme a Ata da Sessão Pública de 15/02/2022, HOMOLOGO, para todos os efeitos, o resultado do presente Pregão, adjudicando o seu objeto, nos termos do artigo 4º, inciso XXII, da Lei Federal nº 10.520/02, a seguinte empresa: B – W&C Alimentos Eireli, pelo valor total de R$ 1.653.600,00 (um milhão e seiscentos e cinquenta e três mil e seiscentos reais). Dia 22 de fevereiro de 2021. Ricardo Verpa Costa da Silva – Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Pirajuí

DIRETORIA DE DIVISÃO DE COMPRAS E LICITAÇÕES

TERMO DE RATIFICAÇÃO DO PROCESSO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 006/2022

CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA, PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ, ESTADO DE SÃO PAULO, no uso de suas atribuições legais, considerando informações, pareceres, documentos e despachos contidos no PROCESSO Nº 014/2022, AUTORIZO a contratação direta com a EMPRESA CLINICA MEDICA NATAL ALVES LTDA., CNPJ nº 45.097.837-0001-39, com sede na Rua Ana Jarvis nº 545 – Bairro Vila Ortiz – CEP 16.600-236 – Pirajuí – SP, por dispensa de licitação, que tem por objeto a Contratação de Empresa Especializada para a Prestação de Serviços Médicos, por 40 (quarenta) Horas Semanais, na Estratégia de Saúde da Família, pelo período de 06 (seis) meses. RATIFICO a dispensa de licitação, nos termos do inciso IV, do artigo 24, da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, e alterações posteriores. AUTORIZO, outrossim, a despesa no valor total de R$ 96.000,00 (noventa e seis mil reais), a ser suportada conforme disponibilidade orçamentária informada pela Secretaria de Fazenda.

PIRAJUÍ, 24 DE FEVEREIRO DE 2022

CESAR HENRIQUE DA CUNHA FIALA - PREFEITO MUNICIPAL DE PIRAJUÍ

Prefeitura do Município de Caieiras
Secretaria de Administração - Diretoria de Compras

EDITAL DE ABERTURA DO PREGÃO PRESENCIAL n.º007/2022

ÓRGÃO: O Município de Caieiras. **EDITAL:007/2022 - OBJETO**: Registro de Preços para a eventual contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, incluindo fornecimento com aplicação de peças e/ou acessórios originais ou genuínos e mão de obra, para atendimento da frota de veículos do Município de Caieiras. **MODALIDADE**: Pregão Presencial. **DATA DE ENTREGA DOS ENVELOPES: até o dia 14/03/2021 às 09h00min e ABERTURA DOS ENVELOPES**: na mesma data e horário. As empresas interessadas poderão solicitar o envio do Edital via e-mail bem como ficará disponível no Site do Município de Caieiras www.caieiras.sp.gov.br. Os e-mails para envio do Edital são: licitacao@caieiras.sp.gov.br ou licitacao.caieiras@gmail.com. Maiores informações pelo telefone 4445-8240, no horário das 09h00min às 16h00min. Não enviamos o edital por fax e/ou correio.

Caieiras, 25 de Fevereiro de 2.022.

SAMUEL BARBIERI PIMENTEL DA SILVA

Diretor de Compras e Licitações

COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - METRÔ

CNPJ nº 62.070.362/0001-06 - NIRE 35300033434

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam os senhores acionistas convidados a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 08 de março de 2022, às 11:00 horas, na sede desta sociedade situada na Rua Boa Vista nº 175, Bloco B, 7º andar, São Paulo, SP, para tratar da seguinte Ordem do Dia: 1. Eleição de membro do Comitê de Elegibilidade e Aconselhamento. 2. Outros assuntos de interesse.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022

OSVALDO GARCIA - Presidente do Conselho de Administração

METRÔ

SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Prefeitura Municipal de Boraceia

Aviso de Licitação - Pregão Presencial 6/2022

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de intermediação de mão de obra subordinada de conservação e limpeza de prédios públicos. Encerramento: 15/03/2022 às 9h00. Edital/Anexos: www.boraceia.sp.gov.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE LENÇÓIS PAULISTA

Alteração de Edital– Concorrência nº 002/2022 – Processo nº 015/2022

A Prefeitura Municipal de Lençóis Paulista torna público que o edital do processo mencionado acima, cujo o objeto é a contratação de empresa especializada para revitalização do Parque de Iluminação Pública com instalação/substituição/remoção de luminárias existente por Luminárias com tecnologia LED, foi Alterado. O edital encontra-se disponível no site www.lencoispaulista.sp.gov.br – Informações: Praça das Palmeiras nº 55, Lençóis Paulista, Fone: 14-3269.7022/3269.7088, Fax 14-3263.0040. Lençóis Paulista, 25 de fevereiro de 2022. LUIZ FERNANDO DE CAMPOS – Secretário de Suprimentos e Licitações.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE AMÉRICO BRASILIENSE

TOMADA DE PREÇOS NÚMERO 0003/2022 – PROCESSO N. 0016/2022 – Encontra-se aberta na Prefeitura do Município de Américo Brasiliense a TOMADA DE PREÇOS N.º 0003/2022, para fins de CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REVITALIZAÇÃO DE PRAÇAS E LOCAIS PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE AMÉRICO BRASILIENSE, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DO EDITAL E DEMAIS ANEXOS. O encerramento do prazo para entrega de envelopes dar-se-á no início da sessão no dia 18/03/2022 às 9h00. O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados no site www.americobrasiliense.sp.gov.br e no Paço Municipal de segunda à sexta-feira, das 9h às 11h e das 13h às 16h, sito à Av. Eugênio Voltarel, 25- Centro. DIRCEU BRÁS PANO - PREFEITO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JABORANDI

PREGÃO PRESENCIAL Nº. 009/2022; Aberto em 25/02/2022; Encerramento: Até as 10:00 horas do dia 15/03/2022; Resumo do objeto: REGISTRO DE PREÇOS para a Aquisição parcelada de Oxigênio Medicinal e Locação de Torpedos de Oxigênio, incluindo entrega de no mínimo 02 vezes por semana nas unidades de saúde da rede municipal e também nas residências de pacientes conforme demanda apresentada pela Secretaria Municipal de Saúde de Jaborandi, por um período de 12 (doze) meses. O edital está disponível, podendo ser retirado no Setor de Compras e Licitações da Prefeitura, sito na Rua Antonio Bruno, 466, Centro; informações pelo Tel. (17) 3347-9999. Jaborandi, 25 de Fevereiro de 2022. SILVIO VAZ DE ALMEIDA - Prefeito Municipal. FERNANDO HENRIQUE SALES – Pregoeiro.

MUNICÍPIO DE PIRACAIA

RERRATIFICAÇÃO DE EDITAL DE LICITAÇÃO - O Município de Piracaia, considerando pedido de alteração do edital por parte da unidade requisitante, torna público que a licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, sob Nº 002/2022, visando a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE OBRA DE CONSTRUÇÃO DE VESTIÁRIO E SUBPREFEITURA NO BAIRRO DE BATATUBA, NO MUNICÍPIO DE PIRACAIA, CONFORME ANEXOS, com abertura prevista para o dia 03 de março de 2022, às 10:00 horas, teve o edital alterado e foi remarcada para o dia 22 de março de 2022, às 10:00 horas. As condições e especificações constam do "TERMO DE RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL" que poderá ser consultado no link "Tomada de Preços" do site www.piracaia.sp.gov.br, informações poderão ser obtidas na Divisão de Licitações da Prefeitura, no horário das 9:00 hs às 16:00 hs, sito à Av. Dr. Cândido Rodrigues, nº 120, Centro, Piracaia/SP - Fone 11-4016-2040, ramal 3062/2094.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP

COMUNICADO DE LICITAÇÃO FRACASSADA E REABERTURA

Torna público que a licitação realizada no dia 22/02/2022, às 10:30h na modalidade Pregão Presencial nº 03/22, que objetiva a "AQUISIÇÃO DE UMA MINI ESCAVADEIRA", foi considerada FRACASSADA, por inexistir propostas válidas aptas a atender às exigências do edital conforme consta nos autos do referido processo, determinando a republicação do edital. A sessão pública será no dia 14/03/2022 às 09h00. O edital na íntegra poderá ser obtido no site: www.jumirim.sp.gov.br ou pelo e-mail: licitacao@jumirim.sp.gov.br. Maiores informações pelo fone: (15) 3199-9800. Jumirim, 25 de fevereiro de 2022. Daniel Vieira. Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

AVISO DE LICITAÇÃO – Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Quatá, a Tomada de Preços nº. 002/2022, do tipo menor preço, para contratação de empresa para recapeamento asfáltico em ruas municipais, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra. A abertura dos envelopes será no dia 21/03/2022, às 14h00m. O Edital Completo estará à disposição dos interessados de segunda à sexta feira, das 09h00m às 11h00m e das 13h às 17h, na Rua General Marcondes Salgado nº 332, Centro, CEP 19780-000, Município de Quatá-SP, pelo site oficial do município www.quata.sp.gov.br ou pelo telefone (18) 3366-9500. Marcelo de Souza Pecchio - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ

AVISO DE LICITAÇÃO – Encontra-se aberto na Prefeitura Municipal de Quatá, a Tomada de Preços nº. 001/2022, do tipo menor preço, para contratação de empresa para recapeamento asfáltico em ruas municipais, com fornecimento de materiais, equipamentos e mão de obra. A abertura dos envelopes será no dia 21/03/2022, às 09h30m. O Edital Completo estará à disposição dos interessados de segunda à sexta feira, das 09h00m às 11h00m e das 13h às 17h, na Rua General Marcondes Salgado nº 332, Centro, CEP 19780-000, Município de Quatá-SP, pelo site oficial do município www.quata.sp.gov.br ou pelo telefone (18) 3366-9500. Marcelo de Souza Pecchio - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE EMILIANÓPOLIS

AVISO DE LICITAÇÃO - A Prefeitura do Município de Emilianópolis, TORNA PÚBLICO que acha-se aberta no Setor de Licitação e contratos, licitação na modalidade PREGÃO PRESENCIAL Nº 04/2022, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM – Objetivando aquisição DE UM PAR DE TABELA DE BASQUETE MÓVEL HIDRÁULICA PARA O SETOR DE CULTURA, ESPORTE E LAZER, CUJAS ESPECIFICAÇÕES DETALHADAS SE ENCONTRAM NO TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I, que será regida pela Lei Federal nº. 10.520, de 17 de julho de 2002, aplicando-se subsidiariamente, no que couberem as disposições, da Lei Federal nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, com alterações posteriores, e Lei Complementar 123/06 e alterações. O Edital na íntegra poderá ser obtido no Setor de Licitação da Prefeitura Municipal, Rua Pe. Cornélio Knubleí, 255 – Centro – Emilianópolis – CEP 19350-000, de 2ª a 6ª feira, no horário das 8:00 as 11:30 e das 13:00 as 16:30 horas, pelo e-mail: juridico@emilianopolis.sp.gov.br e pelo site: www.emilianopolis.sp.gov.br. A sessão de abertura das propostas será realizada na Prefeitura Municipal, no endereço acima, iniciando-se no dia 14 de março de 2022, as 09:00 horas e será conduzida Pregoeira e Equipe de Apoio. Emilianópolis, em 25 de fevereiro de 2022. João Batista Amaral - Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM - SP

COMUNICADO DE ADJUDICAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Jumirim leva ao conhecimento dos interessados que o Pregão Presencial nº 04/22 – Processo nº 04/22, tendo como objeto: "AQUISIÇÃO DE UM CAMINHÃO PIPA", foi adjudicado pelo Pregoeiro o Sr. Danilo Antônio de Camargo Nitsni em favor da empresa MERCALF DIESEL LTDA. Data: 22/02/2022.

COMUNICADO DE HOMOLOGAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Jumirim leva ao conhecimento dos interessados que o Pregão Presencial nº 04/22 – Processo nº 04/22, tendo como objeto: "AQUISIÇÃO DE UM CAMINHÃO PIPA" foi homologado pela autoridade competente Daniel Vieira, Prefeito Municipal em favor da empresa MERCALF DIESEL LTDA. Data: 23/02/2022.

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato nº 16/22 - Processo nº 04/22 – Pregão Presencial nº 04/22. Contratado: MERCALF DIESEL LTDA. Data da assinatura: 24 de fevereiro de 2022. Valor do Contrato: R$ 635.000,00. Objeto: "Aquisição de um caminhão pipa". Prazo: 24/02/2022 a 24/02/2023.

Jumirim, 25 de fevereiro de 2022. Daniel Vieira - Prefeito Municipal

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREGÃO ELETRÔNICO

PC 2505/2021 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS CONTÍNUOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA PARA CENTRAIS DE ALARMES, INSTALADAS EM PRÓPRIOS MUNICIPAIS, PARA A SECRETARIA DE SEGURANÇA URBANA. O edital estará disponível para realização de download no site www.compras.saobernardo.sp.gov.br, bem como para consulta no Serviço de Licitações, Preparação e Análise - SA 212.2, na Av. Kennedy, nº 1.100 – B. Anchieta - SBC, "Prédio Gilberto Pasin" – telefone: (11) 2630-5486/5487/5488, preferencialmente contatar pelo e-mail editais.compras@saobernardo.sp.gov.br. **DATA DA SESSÃO PÚBLICA: 17/03/2022 – 9h30min.**

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO - SAME/FM

AVISO DE REPUBLICAÇÃO E RETIFICAÇÃO DO EDITAL

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2022

RETIFICADO, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM e no tempo de disputa aberto (10 min.) - Processo Administrativo nº 2129/2021. O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DE FRANCISCO MORATO - SAME/FM, torna público a republicação e a retificação do edital na modalidade Pregão Eletrônico em epígrafe. Objeto: **REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE PNEUS NOVOS PARA A FROTA DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MEDICA DE FRANCISCO MORATO-SAME POR UM PERÍODO DE 12(DOZE) MESES.** (Item retificado: "Alteração no Edital e nos seus Anexos do prazo de entrega de 05 (CINCO) dias úteis para 15 (QUINZE) dias"). Em razão das alterações realizadas, o Edital Retificado se encontrará disponível a partir do dia 25/02/2022 no site www.bbmnetlicitacoes.com.br e no Setor de Compras do Serviço de Assistência Médica de Francisco Morato - SAME/FM bastando trazer mídia para gravação ou pelo e-mail: compras@saude.franciscomorato.sp.gov.br. **O RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS** e das 10h00min horas do dia 21/02/2022 até às 10h00min do dia 18/03/2022 e a **ABERTURA DAS PROPOSTAS COMERCIAIS** no horário das 10h01min do dia 18/03/2022. Fica também previsto, o horário para o **INÍCIO DAS DISPUTAS DE LANCES DAS PROPOSTAS COMERCIAIS CLASSIFICADAS** às 11h00min horas do dia 18/03/2022. **REFERÊNCIA DE TEMPO**: para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília-DF. LOCAL: www.bbmnetlicitacoes.com.br ACESSO IDENTIFICADO. KNEY KELLEN CASTELO BRANCO DOS SANTOS – Pregoeira.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Pelo presente Edital o SINDICATO DOS TRABALHADORES NO MERCADO DE CAPITAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO - SIMC/SP, através de seu Presidente, convoca todos os Trabalhadores em Empresas Corretoras de Títulos e Valores Mobiliários, Corretoras de Câmbio de Títulos e Valores Mobiliários, Corretoras Agrícolas, Corretoras de Commodities, de Crédito, de Mercadorias, Administração e Consultoria de Recursos Financeiros, Câmaras de Liquidações e Custódia, Sociedades Operadoras do Mercado de Acesso, CNBV, de Todo o Estado de São Paulo, representados por esta entidade, associados ou não, para Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se às 14h00min do dia 08/03/2022, em primeira convocação e não havendo número legal, às 14h30min em segunda e última convocação, na Rua Libero Badaró, nº 488 Conj. 4º. CEP: 01008-000-Centro, São Paulo, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) Elaboração e Aprovação da Pauta de Reivindicações a ser encaminhada ao Setor Patronal para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho -b) Outorga de poderes à Diretoria desta Entidade para Empreender as Negociações Necessárias, celebrar Convenção Coletiva, instaurar Dissídios, firmar Acordos Judiciais ou Extrajudiciais; c) Autorizar a Deflagração de Greve, em caso de Malogro das Negociações; d) Discutir e Deliberar sobre a Instituição da Contribuição Negocial e Assistencial e Educacional,em favor desta Entidade a ser descontada em Folha de Pagamento de Todos Os Trabalhadores da Categoria . São Paulo, 25 de Fevereiro de 2022. Marcio Andre Mieza - Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, Mobiliário, Cerâmicas, Ladrilhos, Hidráulicos e Produtos de Cimento de Capivari e Região, com base territorial nos municípios de Jundiaí, Americana, Nova Odessa, Hortolândia, Sumaré e Leme.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Eleições para Diretoria, Conselho Fiscal e delegados representantes junto à Federação.

Nos dias 10 e 11 de maio de 2022, será realizada a eleição para composição da Diretoria, do Conselho Fiscal e para Delegados representantes junto à Federação e respectivos suplentes. O horário de votação será das 09H à 18H. Haverá urnas itinerantes nos locais de trabalho, na sede do Sindicato à Rua Padre Fabiano, nº 615 em Capivari nas subsedes na cidade de Leme à Rua Jambeiro Costa, nº 240 e na cidade de Sumaré à Rua Luiz José Duarte, nº 421. Se não for obtido o quórum legal em primeira votação, realizar-se-á segunda votação no dia 16 de maio de 2022, e terceira votação no dia 22 de maio de 2022, nos mesmos horários e locais acima mencionados. O prazo para registro das chapas é de 10 (dez) dias, contado da data da publicação deste Edital de Convocação. Os pedidos de registro de chapas, serão dirigidos ao Presidente do Sindicato formalizados em três vias, cada uma com documentos necessários e apresentados na secretaria do Sindicato, que durante o prazo para registro, funcionará das 08H às 12H e das 14H às 17H nos dias úteis. O prazo para impugnação de candidaturas será de 5 (cinco) dias a contar da data da publicação das chapas inscritas. O Edital de Convocação encontra-se afixado na sede, subsedes do Sindicato e nos quadros de avisos nos locais de trabalho, os procedimentos eleitorais são regulamentados pelo disposto no Estatuto da Entidade e Consolidação das Leis do Trabalho.

Capivari, 26 de fevereiro de 2022.

Emilio Alves Ferreira Junior Presidente

Em defesa do governo Dilma

Acreditar que Lula fará política econômica consistente é autoengano

Marcos Mendes

Pesquisador associado do Insper, é autor de "Por que É Difícil Fazer Reformas Econômicas no Brasil?"

No governo Dilma, houve muitos erros de política econômica e entramos em uma das maiores recessões da história. Como nem o PT consegue defender aquela gestão, parece ter escolhido a estratégia de concentrar toda a culpa em Dilma, pintando os dois mandatos de Lula como um sucesso absoluto.

Não foi bem assim. Dilma iniciou seu mandato em janeiro de 2011. As políticas que geraram o desastre já estavam em execução desde 2005. Muitas delas pilotadas pela própria Dilma, em nome de Lula.

Data de 2005 a recusa em fazer um plano de ajuste fiscal de longo prazo, considerado "rudimentar".

Dali em diante as torneiras do gasto foram abertas. Entre janeiro de 2005 e dezembro de 2010, antes de Dilma tomar posse, a despesa de pessoal do governo federal cresceu 48% em termos reais. Os gastos tributários, no mesmo período, pularam de 1,8% para 3,5% do PIB.

Também foi em 2005 que se iniciou a trajetória meteórica dos empréstimos subsidiados do BNDES para empresários amigos e nações aliadas: os desembolsos passaram de R$ 47 bilhões para R$ 168 bilhões entre 2005 e 2010.

Iniciou-se em 2007 o afrouxamento, pelo Tesouro Nacional, do limite de endividamento dos estados e municípios. Origem da crise da dívida subnacional em 2014.

A partir de 2008, com o barril do petróleo batendo recordes históricos de preço, decidiu-se interromper as licitações de áreas de exploração, a título de fazer um novo marco regulatório. Foram cinco anos sem licitação, perda de centenas de bilhões de dólares. O novo marco é pior que o anterior.

Também é de 2008 o estapafúrdio Fundo Soberano, que prometia ser um instrumento para aumentar a rentabilidade das reservas internacionais, suavizar a volatilidade da receita pública e fazer poupança para as próximas gerações. Mas, como o governo era deficitário e não havia dinheiro para colocar no fundo, tomaram empréstimo a juros altos para aplicar em ativos incertos.

Tudo o que o fundo fez durante sua existência foi comprar ações da Petrobras e do Banco do Brasil na alta e vender na baixa. Depois de perder R$ 7 bilhões, foi fechado em 2019. Não sem a resistência de várias bancadas no Congresso.

Começaram no governo Lula os grandes fracassos de política industrial: refinaria Abreu e Lima (2007), Comperj (2008) e Sete Brasil (2010). Foi em 2008 a mudança, sob encomenda, da legislação para que a Oi formasse a fracassada "supertele nacional".

O fechamento da economia também é desse período: o aumento das exigências de conteúdo local na exploração petrolífera iniciou-se em 2005. Começou em 2007 o uso intensivo do antidumping para proteger seguimentos oligopolizados da indústria nacional.

A construção de estádios inúteis foi selada em 2007, ano de escolha do Brasil para sede da Copa, e em 2009, na decisão sobre as Olimpíadas do Rio.

Na prática, o governo Lula da Carta ao Povo Brasileiro durou de 2003 a 2005. Daí em diante, foi a agenda tradicional do PT.

Não foi acidente. As políticas implementadas decorrem das seguintes crenças: 1) há insuficiência crônica de demanda, e, para crescer, basta o governo gastar mais que isso estimulará o aparecimento da oferta; 2) inexiste restrição de poupança, basta crescer que a poupança aparece; 3) o governo sabe quais setores da economia geram mais crescimento e deve subsidiá-los e protegê-los; 4) crescimento se faz estabelecendo toda a cadeia produtiva dentro do país, rejeitando-se a globalização; 5) a corrupção associada às políticas setoriais é um problema menor; 5) ganhos de produtividade são irrelevantes, devendo-se focar o aumento do investimento.

Como mostra Sebastian Edwards em artigo recente, esse diagnóstico vem produzindo estragos populistas na América Latina pelo menos desde os anos 1950. Geram euforia inicial, mas acabam em tragédia.

Dilma aprofundou essa agenda, cometendo os seus próprios erros, como o desmonte do setor elétrico. Mas o desastre iniciou-se com Lula. O acúmulo de erros estourou no colo de Dilma.

Lula beneficiou-se de uma enxurrada de receita tributária, vinda do boom de commodities, que lhe permitiu torrar dinheiro sem consequências imediatas. Essa fonte secou no mandato Dilma.

Acreditar em uma política diferente em novo governo Lula é querer se enganar. Assim como se enganaram os que acreditaram na lenda do Bolsonaro liberal.

| **DOM.** Samuel Pessôa | **SEG.** Marcia Dessen, Ronaldo Lemos | **TER.** Michael França, Cecilia Machado | **QUA.** Helio Beltrão | **QUI.** Cida Bento, Solange Srour | **SEX.** Nelson Barbosa | **SÁB.** Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Acordo Rede D'Or-SulAmérica estende verticalização do setor

Empresas reduzem custos ao controlar todas as frentes de atendimento

Daniele Madureira

SÃO PAULO A compra do terceiro maior plano de saúde do país, em receita, pela maior rede privada de hospitais do Brasil movimentou o mercado de saúde suplementar. O anúncio da aquisição da SulAmérica pela Rede D'Or, na quarta (23), aprofunda a tendência de verticalização no setor de saúde no Brasil: quando instituições passam a ser donas de todas as frentes de atendimento médico, como clínicas, laboratórios e hospitais.

No caso da Rede D'Or, a empresa já tinha acumulado 16 aquisições só em 2021, com um investimento de cerca de R$ 3 bilhões, especialmente em hospitais. Mas agora, com a SulAmérica —que soma cerca de 4,4 milhões de clientes, entre usuários de planos de saúde e odontológicos—, ela desembarca de vez no mercado de planos de saúde, tendo acesso direto ao público que até hoje frequentou seus hospitais e clínicas oncológicas por meio de outros planos.

A Rede D'Or já é a principal acionista da Qualicorp, maior administradora de planos de saúde por adesão, que nos últimos anos construiu uma plataforma de planos que reúne mais de cem operadoras. Cerca de 230 mil planos de saúde da SulAmérica, por sua vez, são da modalidade adesão (que atendem categorias profissionais e são contratados por meio de sindicatos ou associações, por exemplo).

"Até agora, as movimentações da Rede D'Or estavam mais voltadas para a compra de pequenos hospitais para ampliar a sua rede de atendimento. Mas, com a SulAmérica e a Qualicorp, a empresa passa a focar também a ampliação dos serviços e se torna mais competitiva ante outras do setor, como a fusão entre Grupo Notre Dame Intermédica (GNDI) e a Hapvida", diz Fernanda Rodrigues, analista da Lafis Consultoria.

Em um mercado como o brasileiro, que vai ficando cada vez mais velho, com alta na expectativa de vida da população, os custos dos planos de saúde aumentam: os usuários mais jovens, que em tese usam menos o plano e "pagam a conta" dos usuários idosos, vão diminuindo em proporção. Para equilibrar o orçamento, os planos precisam economizar em todas as frentes. Pagar menos por consultas e exames é uma delas.

Em uma estrutura verticalizada, o plano pode controlar a "canetada" do médico, no que se refere à quantidade de exames solicitados por clínicas e especialistas. O hospital, por sua vez, pode controlar o número de internações ou tratamentos solicitados pela rede credenciada.

Principais planos de saúde do Brasil

Participação de mercado, em %

Plano	%
Bradesco Saúde	6,7
Notre Dame Intermédica	6,5
Amil	6
Hapvida	5,9
SulAmérica	4
Unimed	3,9
Unimed Belo Horizonte	2,8
São Francisco Sistemas de Saúde	1,6
Unimed Rio	1,5
Outros	61,1

Fonte: Lafis Consultoria

"A partir do compartilhamento de informações, com a integração da base de clientes, é possível oferecer serviços personalizados, o que é uma tendência no setor de saúde", diz Fernanda. "Ao prestar atendimento adequado às necessidades de cada usuário, o prestador pode atuar de forma preventiva e mais eficiente, o que gera redução de custos hospitalares, por exemplo."

Embora os especialistas indiquem que a consolidação do setor, a partir de fusões e aquisições, e a verticalização dos serviços aumentem a competitividade das empresas, a prática precisa ser acompanhada de perto por órgãos reguladores, especialmente a ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), como mostrou o episódio recente da Prevent Senior, porque há limites éticos nesse compartilhamento de informação.

Com foco no público idoso, a Prevent Senior protagonizou um dos maiores escândalos apontados pela CPI da Covid no ano passado. A empresa ganhou espaço com a venda de planos a preços competitivos (mensalidades a R$ 800). Mas viu sua imagem desmoronar com as denúncias de administração do "kit Covid" (remédios sem eficácia comprovada para controle da doença) nos pacientes, sem consentimento das famílias, além de fraudes nos registros de óbitos.

A CPI entendeu que, em uma estrutura verticalizada, que controla todo o processo, a transparência das operações se torna mais difícil: no caso da Prevent, a busca por reduzir custos a partir do menor tempo de internação, por exemplo, esteve à frente do bem-estar do usuário.

Fernanda Rodrigues destaca que, pelo comunicado enviado ao mercado na quarta, Rede D'Or e SulAmérica seguem independentes. "Deve haver mais uma sinergia dos serviços, do que uma mudança estrutural nas empresas."

"A Rede D'Or deve acessar a base de atendimento da SulAmérica, não só para ampliar sua receita mas para conhecer o mercado de planos de saúde. Mas ela vai manter a relação comercial com as demais operadoras, que fazem uso da sua rede de hospitais."

Operação não deve trazer mudanças imediatas ao usuário

Thiago Bethônico

SÃO PAULO A compra da SulAmérica pelo grupo hospitalar Rede D'Or não deve trazer mudanças imediatas para os clientes da seguradora, de acordo com especialistas consultados pela **Folha**.

Apesar de as empresas negarem que haverá modificações, advogados e entidades de defesa do consumidor, como o Procon, revelam preocupação com a rede credenciada e a concentração do setor.

Por regra, a incorporação não poderá acarretar alterações que prejudiquem o segurado, seja no valor da mensalidade, seja no índice de reajuste, seja nas condições contratuais. O anúncio, porém, aprofunda a tendência de verticalização no setor de saúde: quando instituições passam a ser donas de todas as frentes de atendimento médico, como clínicas, laboratórios e hospitais.

À reportagem a seguradora informou que o cliente da SulAmérica continuará usando seus produtos e serviços da mesma forma que usa atualmente. A associação entre os negócios, que precisa passar pela aprovação da ANS e dos acionistas das empresas, será feita por meio da unificação das bases acionárias.

De acordo com dados da ANS compilados pela Lafis Consultoria, a Sulamérica é o quinto maior plano de saúde do país em número de beneficiários. Do total de 7 milhões de clientes, a companhia afirma que cerca de 4,4 milhões estejam na carteira de planos coletivos de saúde e odontológicos, sendo o restante em seguros de vida, previdência e investimentos.

Melissa Dietrich, sócia do escritório Farah Kanda Advogados, especializado na área de saúde, diz que a empresa deverá manter a mesma rede credenciada, tipo de cobertura, contrato, mensalidade, índice de reajuste e coparticipação.

Segundo ela, o que pode variar são questões burocráticas, como canais de atendimento e centrais de reembolso, por exemplo. Ainda assim, os segurados precisam ser avisados com antecedência.

Empresas de saúde redesenham mercado com negócios bilionários

ANÁLISE

Marcos de Vasconcellos

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado e do Monitor Investimentos

Quantidade de balões de oxigênio disponíveis, vagas em UTI, números de leitos... Os hospitais brasileiros passam por um verdadeiro raio-X público desde o início da pandemia.

Quando o noticiário expôs esses números para que a população entenda os possíveis impactos das ondas de Covid-19 e o poder público tome as medidas cabíveis, acabou permitindo também que concorrentes e possíveis compradores mapeassem o setor da saúde, em busca de oportunidades.

E não foram poucos, nem pequenos, os negócios na área nos últimos dois anos. O movimento de fusões e aquisições tem aumentado a consolidação do setor, ou seja: grandes players comprando os menores ou se fundido com outros tubarões, aumentando a concentração do mercado.

Na quarta (23), a Rede D'Or anunciou a compra da gigante dos planos de saúde SulAmérica, em uma "negociação relâmpago". O valor total do negócio ainda não foi divulgado, mas é um forte candidato a maior do ano (e mal chegou o Carnaval).

Em valor de mercado, as companhias somam quase R$ 120 bilhões. São R$ 102,2 bilhões da Rede D'Or e R$ 15,2 bilhões da SulAmérica, levando em conta a cotação de suas ações na quinta-feira (24).

Aliás, a maior transação de fusões e aquisições (chamadas pela sigla M&A) do ano passado foi justamente de empresas da saúde: quando a Notre Dame Intermédica se fundiu à Hapvida, ambas operadoras de planos de saúde. À época do anúncio, as empresas somavam também cerca de R$ 120 bilhões em valor de mercado.

Engana-se quem acredita que isso se resuma aos negócios bilionários do andar de cima. Em 2021, o Brasil teve mais de 240 transações envolvendo empresas da área da saúde, de higiene e cosméticos, de acordo com a TTR, publicação internacional especializada em M&As.

Agora, em janeiro, a TTR elegeu como "negócio do mês" justamente a aquisição do Centro Clínico Gaúcho pela Intermédica, avaliado em R$ 1,06 bilhão.

E os negócios do "andar de baixo" estão apenas começando. Os grandes estruturadores de M&A têm dito que hospitais com mais de 120 leitos já foram comprados e, agora, é a vez de os menores se sentarem à mesa de negociação.

Com a consolidação em curso na indústria de saúde, as operadores independentes encolheram de mais de 5 milhões de beneficiários em 2015 para menos de 4,1 milhões em 2021, de acordo com analistas do BTG Pactual.

Entender o movimento de consolidação é o que traz as boas oportunidades para investidores. Na quinta, por exemplo, um dia após o anúncio da fusão com a Rede D'Or, os papéis da SulAmérica voaram 15%. Os da Qualicorp, focada em planos para empresas, despencaram também cerca de 15%.

Na interpretação de analistas, isso acontece porque a opção da Rede D'Or pela SulAmérica mostrou aos investidores que ela estaria mais bem posicionada do que seus concorrentes.

Ainda em meio a uma pandemia, a concentração do mercado de saúde chama a atenção e deve ser levada em consideração na hora de definir seus investimentos. A movimentação de fusões e aquisições que agora chega ao andar de baixo tem o poder de redesenhar o papel dos players da área.

E vale notar que, olhando desde dezembro de 2019, as ações de operadoras de planos de saúde tiveram um desempenho abaixo do Ibovespa, principal indicador do nosso mercado. Ou seja: muitos papéis da área estão, como se diz no mercado, descontados.

Cosan S.A.

CNPJ nº 50.746.577/0001-15

cosan

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Cosan S.A. submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentadas de forma consolidada e em Reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). A Companhia também disponibiliza uma versão detalhada das Demonstrações Financeiras e seu relatório de resultados em seu site: www.cosan.com.br. *MENSAGEM DO PRESIDENTE:* Encerramos o ano de 2021 com a sensação de missão cumprida. Os desafios foram inúmeros: pandemia, volatilidade nos principais indicadores macroeconômicos e nas commodities, efeitos climáticos implicando quebra de safras, escalada das taxas de juros, pressão inflacionária e desaceleração dos estímulos para a economia. Ao mesmo tempo, o avanço da vacinação contra a Covid-19 trouxe doses concretas de esperança e otimismo, e com ela a retomada da atividade econômica. Como de costume, nossos times navegaram por este cenário de forma ágil e disciplinada, maximizando os resultados de curto prazo, sem perder o foco no planejamento e execução dos projetos estratégicos que geram valor de longo prazo. Alcançamos níveis recorde de resultados na Cosan: R$ 11,9 bilhões de EBITDA ajustado, R$ 6,3 bilhões de lucro líquido e R$ 6,1 bilhões de geração de caixa para acionistas, evidenciando nossa capacidade de superar adversidades com um portfólio de negócios robusto, exposto aos setores nos quais o Brasil possui importantes vantagens competitivas. [illegible]

[illegible] de comercialização do ano bem como a menor disponibilidade de produtos, além da pressão nos custos. A estratégia da Raízen de ampliar a participação na cadeia de valor do açúcar, associada ao cenário favorável à precificação de commodity, resultaram em preços de venda superiores no trimestre. Marketing & Serviços: O EBITDA ajustado da plataforma integrada totalizou R$ 1,2 bilhão (+35%), alavancado pela melhora no ambiente de negócios e pela maximização da rentabilidade, suportada pela eficiente estratégia de suprimento e comercialização nas operações do Brasil. Adicionalmente, a expansão nas vendas (+7%) também contribuiu para o melhor resultado, com destaque para o Diesel. No Brasil, a agilidade na importação e otimização da infraestrutura logística da Companhia, gerou boas oportunidades para recompor o retorno da operação, garantindo o abastecimento da nossa rede de distribuição. Nas operações internacionais (Argentina e Paraguai), a expansão da demanda e da rede de postos contribuiu para a maior participação de mercado e crescimento do volume vendido (+22%), apesar da menor rentabilidade em razão da dificuldade nos repasses na ponta e dos maiores custos do período. Compass Gás & Energia: **O EBITDA ajustado do período atingiu R$ 608 milhões (+23%)**, devido ao aumento no volume distribuído pela Comgás (+3%). Além disso, o 4T20 foi negativamente impactado pelo efeito não caixa de marcação a mercado de contratos de trading de energia elétrica. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela concentração de despesas na Comgás e na Compass holding no período. **Em 2021, o EBITDA ajustado alcançou o nível recorde de R$ 2,7 bilhões (+24%)**, em linha com o guidance para o ano, reflexo da retomada da atividade econômica e expansão da base de clientes na Comgás, além do reajuste das margens pela inflação. Moove: O EBITDA alcançou R$ 110 milhões (-24%) no 4T21, com redução de 26% no volume vendido. No ano, o EBITDA alcançou a marca recorde de R$ 603 milhões (+26%), evidenciando a assertividade da estratégia de precificação e suprimentos, capazes de neutralizar a forte pressão de custos e restrições de oferta de matérias primas no mercado global em 2021. Rumo: No trimestre, **o EBITDA ajustado atingiu R$ 419 milhões (-45%)**, ainda impactado pela quebra de safra de milho, acarretando em 2% de queda no volume transportado. Apesar do cenário desafiador, a Rumo ajustou sua estratégia comercial e conquistou 3,1 p.p de market share no Porto de Santos (SP). Como consequência, a tarifa média praticada caiu 6%, e, somada ao aumento de 7% do custo variável, em função da escalada dos preços do diesel, as margens EBITDA ajustado foram pressionadas, totalizando 28%, uma redução de 18 p.p. **O EBITDA ajustado de 2021 foi de R$ 3,3 bilhões (-6%)**, explicado majoritariamente pelos impactos na safra, atenuados pelos esforços da Companhia em aumentar participação de mercado, foco na diversificação de cargas e entrada da Malha Central em operação. Cosan Consolidado (Pró-forma): **O EBITDA ajustado do 4T21 totalizou R$ 2,8 bilhões (-6%)**, em função da menor contribuição da Rumo no período. Já o **lucro líquido ajustado totalizou R$ 411 milhões (-59%)**, alavancado pelo melhor desempenho da Compass. A geração de caixa livre para acionistas (FCFE) alcançou R$ 694 milhões (+4x), crescimento devido principalmente à maior geração de caixa operacional da Raízen. A alavancagem se manteve em 2,1x dívida líquida/EBITDA ao final do período. **No exercício social de 2021, a Cosan atingiu níveis recorde de R$ 11,9 bilhões (+18%) de EBITDA e R$ 2,7 bilhões (+92%) de lucro líquido**, ajustados pelos efeitos não recorrentes, e R$ 6,1 bilhões (+15%) de FCFE, em linha com os planos de crescimento das subsidiárias, neutralizados pelas adversidades de curto prazo enfrentadas pela Rumo. Desconsiderando os ajustes, o lucro líquido do ano foi de R$ 6,1 bilhões (+7x), o maior da história da Companhia. *RESULTADOS ANUAIS:* Cosan Consolidado: Para efeito de demonstração das informações financeiras da Cosan Consolidado foram consideradas 100% dos resultados da Compass Gás & Energia, Moove, Rumo, Cosan Investimentos e Cosan Corporativo, independentemente da participação da Cosan. Já a consolidação da Raízen se dá através do reconhecimento de 44% de seu lucro líquido na linha de Equivalência Patrimonial. Os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de consolidação. [illegible] O EBITDA divulgado ao longo deste relatório segue a Instrução CVM 527/12, divulgada em 04 de outubro de 2012 pela Comissão de Valores Mobiliários, e pode diferir dos valores divulgados em períodos anteriores em virtude do ajuste de resultado de equivalência patrimonial. Por consequência, o EBITDA passa a ser constituído pelo lucro operacional antes das despesas financeiras, depreciação e amortização e somado ao resultado de equivalência patrimonial.

Indicadores	2021	2020	Var.%
R$ MM	(jan-dez)	(jan-dez)	2021x2020
EBITDA	10.897,8	3.052,3	3,6x
Investimentos	4.545,5	1.061,6	4,3x

Demonstração do Resultado do Exercício	2021	2020	Var.%
R$ MM	(jan-dez)	(jan-dez)	2021x2020
Receita operacional líquida	24.907,1	13.508,8	84,4%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(18.568,1)	(9.816,1)	89,2%
Lucro bruto	6.339,1	3.692,7	71,7%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.770,0)	(1.993,9)	38,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	387,4	71,7	5,4x
Resultado financeiro	(2.776,3)	(1.262,6)	2,2x
Resultado de equivalência patrimonial	4.719,8	598,8	7,9x
Imposto de renda e contribuição social	450,8	(257,8)	-75%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(227,6)	(56,9)	4,0x
Resultado atribuído aos acionistas controladores	6.123,2	851,9	7,2x

Em virtude da adoção da norma contábil IFRS 11 - Negócios em conjunto, desde abril de 2013, a Cosan deixou de consolidar a Raízen em seu balanço patrimonial, demonstrações de resultado e dos fluxos de caixas, e o resultado desta unidade de negócio passou a ser reportado apenas na linha de "Resultado de Equivalência Patrimonial". No entanto, esse segmento é relevante na Cosan, e suas informações financeiras individuais estão disponíveis no site de relações com investidores da Raízen (https://ri.raizen.com.br).

Resultado por Unidade de Negócio 2021	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Investimentos¹	Cosan Corporativo	Eliminações entre segmentos	Cosan Consolidado Contábil
Receita operacional líquida	12.330,2	6.112,5	6.479,0	31,5	4,5	(50,6)	24.907,1
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(9.200,2)	(4.808,8)	(4.605,2)	(0,0)	(4,5)	50,6	(18.568,0)
Lucro Bruto	3.130,0	1.303,8	1.873,8	31,5	(0,0)	0,0	6.339,1
Margem Bruta (%)	25,4%	21,3%	28,9%	100,0%	-1,0%	0,0%	25,5%
Despesas de vendas	(125,4)	(561,5)	(32,5)	-	(6,7)	-	(716,2)
Despesas gerais e administrativas	(1.067,2)	(269,6)	(405,4)	(6,5)	(314,6)	0,0	(2.063,8)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25,8	23,4	(64,2)	21,0	381,6	0,0	387,4
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	0,0	11,6	(0,0)	6.596,6	(1.888,6)	4.719,8
Depreciação e amortização	560,0	96,9	1.548,3	0,0	16,4	(0,0)	2.221,5
EBITDA	2.532,3	602,6	2.931,8	46,1	6.673,2	(1.888,6)	10.897,8
Margem EBITDA (%)	20,5%	9,9%	45,3%	n/a	n/a	n/a	43,8%
Resultado financeiro	(299,6)	(63,8)	(1.330,7)	3,2	(1.095,3)	0,0	(2.776,3)
Imposto de renda e contribuição social	55,4	(147,1)	(13,8)	(4,2)	556,5	0,0	450,8
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(91,9)	(89,8)	(29,5)	(22,5)	5,2	-	(227,6)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	1.690,7	205,1	10,5	22,5	6.123,2	(1.888,8)	6.123,2

Nota 1: Reflete dois meses de resultado da Radar

PROPOSTA DE RETENÇÃO DE LUCROS: No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o lucro líquido foi destinado para o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios, conforme requerido pela Lei 6.404/76, sendo que o saldo remanescente foi destinado para reserva estatutária que terá por fim reforçar o capital de giro e financiar a manutenção, expansão e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia e/ou de suas controladas. A destinação dos lucros, dividendos e excessos de reservas de lucros serão deliberados pelos acionistas em Assembleia Geral de Acionistas, prevista a ser realizada em 29 de abril de 2022. *COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE:* Para a Cosan, a sustentabilidade é valor de crescimento que norteia tanto as tomadas de decisão e a alocação de capital quanto ao seu portfólio, com vistas a suprir as necessidades atuais da sociedade sem comprometer a garantia de recursos naturais para as futuras gerações, perpetuando seu modelo de negócios no longo prazo. Em linha com o fortalecimento da governança, foi criado o Comitê de Estratégia e Sustentabilidade com o objetivo de assessorar o Conselho de Administração em relação à evolução e desenvolvimento de planos estratégicos de sustentabilidade do Grupo Cosan. Adicionalmente, a Companhia possui uma Política de Sustentabilidade, aprovada pelo Conselho de Administração, cujo seu propósito é reunir os princípios que norteiam sua atuação, bem como as práticas de sustentabilidade que devem estar presentes na governança dos negócios. Guiada por sua matriz de materialidade, a holding faz a gestão de temas econômicos, ambientais, sociais e de governança que podem impactar suas atividades, além de influenciar significativamente as avaliações e decisões dos *stakeholders*, por meio do *Global Reporting Initiative* (GRI) e *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), diretrizes que mensuram esses fatores e estão diretamente atreladas à atração de investimentos e à geração de valor financeiro. Em 2021, a Cosan reportou de forma contínua ao Índice de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI), bem como se manteve pelo segundo ano consecutivo na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e do Índice de Carbono Eficiente (ICO2), ambos atrelados à B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. Em janeiro de 2022, a Rumo também passou a compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), sendo a única empresa do setor logístico a compor a atual carteira. Ademais, a Companhia e as empresas de seu portfólio permanentemente aprimoraram suas performances no questionário de clima do CDP (Carbon Disclosure Project), e a Cosan foi selecionada novamente para compor o Índice de Igualdade de Gênero da Bloomberg (GEI) e do Índice S&P/B3 Brasil ESG. Por fim, neste ano a Cosan também assinou o manifesto "Empresários pelo Clima", organizado pelo Centro Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), onde se comprometeu a endereçar desafios climáticos e ajudar o Brasil a assumir o protagonismo na caminhada global rumo a uma economia de baixo carbono. Para saber mais sobre as práticas de sustentabilidade da Cosan, acesse: https://www.cosan.com.br/sobre-a-cosan/sustentabilidade. *CAPITAL HUMANO:* A Companhia considera sua política de recursos humanos como parte integrante de sua estratégia empresarial, visando a assegurar condições de atração e engajamento de pessoas. Em 31 de dezembro de 2021 contávamos com 41.763 colaboradores, incluindo Raízen. Todos os nossos colaboradores, inclusive os trabalhadores rurais migrantes e temporários, são contratados diretamente em regime CLT.

Companhia	*Total de Funcionários*
Cosan S.A	129
Compass Gás & Energia	66
Comgás	1.105
Raízen	30.963
Moove	1.169
Rumo	8.331
Total Geral	41.763

Na Cosan sonhamos, realizamos, superamos desafios, inovamos e criamos alternativas mais sustentáveis. Sempre tendo como norte o Nosso Jeito, que é formado pelos 4 E's que traduzem os comportamentos que valorizamos em nossa cultura organizacional. Nosso Jeito Cosan: • Empreendedor | Ser adaptável para gerar oportunidades de crescimento a partir dos desafios. • Empático | Incorporar diferentes perfis e talentos soma para o nosso melhor. • Ético | Autonomia exige responsabilidade. • Estimulante | Reconhecer performance, individual e coletiva, catalisa transformações a partir do exemplo. Em 2021 reestruturamos a área de Gente Cosan e criamos um núcleo focado em Talentos (Recrutamento, Desenvolvimento, Reconhecimento por Performance) com foco em garantir *pipeline* preparado para suprir as necessidades da holding e dos nossos negócios. Além desse núcleo, criamos outro focado em Cultura, Diversidade & Inclusão e Comunicação com o objetivo de fortalecer nossa cultura e construir um ambiente diverso e inclusivo que potencialize as fortalezas e os resultados dos nossos colaboradores, além de aumentar a visibilidade da Cosan para o mercado de trabalho, alavancando a atração de talentos e de profissionais com os skills necessários para a construção do futuro do Grupo. Na Cosan a Diversidade & Inclusão é um compromisso, por isso, trabalhamos para que nossa Companhia seja cada vez mais plural e inclusiva. Com isso, as ações desta temática foram aceleradas ao longo do ano com a construção de um calendário de Diversidade, que possibilitou que os colaboradores discutissem e repensassem temas importantes que vão muito além do dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher; junho, Mês do Orgulho LGBTQIA+; e 20 de novembro, Dia da Consciência Negra. Para isso, em todas as datas celebrativas que passam desde o Dia das Mães e Pais até campanhas de saúde como Novembro Azul, foram abordadas diferentes realidades dos nossos colaboradores como formas de enxergar a diversidade em tudo que vivemos. As palestras e debates foram transmitidos *online*, o que tornou o conteúdo acessível aos colaboradores das demais empresas do Grupo. Desde 2020 seguimos respeitando os protocolos de saúde para conter a disseminação da Covid-19. Os aprendizados nos quase dois anos de distanciamento social foram observados e a Alta Administração da holding decidiu criar, a partir do segundo semestre de 2021, um modelo de trabalho flexível, nomeado de Cosan 4.0, que tem como premissa respeitar as necessidades diferentes de cada área e pessoa, um passo importante no fortalecimento da nossa cultura, que valoriza a empatia como um comportamento e busca oferecer aos colaboradores práticas que tangibilizem isso no dia a dia. Para isso, a Cosan adotou três tipos de modelos de trabalho possível aos seus colaboradores, são eles: presencial - que se destina aos profissionais que desejam trabalhar 100% no escritório, o modelo híbrido - com foco nos profissionais que desejam equilibrar a rotina entre escritório e outros ambientes e o teletrabalho - modelo realizado, prioritariamente, em casa. Para decidir qual é o modelo ideal, os colaboradores alinharam suas expectativas e anseios com os seus gestores diretos. Para isso, as áreas Jurídica e de Gestão de Pessoas trabalharam em conjunto para definir novos contratos de trabalho, com oferta de benefícios adequados a cada modelo. *MERCADO DE CAPITAIS:* A Cosan é uma sociedade anônima de capital aberto. Em 31 de dezembro de 2021, o capital social estava representado por 1.874.070.932 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. O Grupo Cosan é pioneiro no setor sucroenergético, tornando-se o primeiro grupo brasileiro do setor a abrir o capital no Brasil. A Companhia tem suas ações listadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código CSAN3, desde 2005, fazendo parte do segmento do Novo Mercado da B3, mais alto nível de governança corporativa, e possui, desde março de 2021, um programa de ADSs (*American Depositary Shares*) de Nível II, listadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (New York Stock Exchange ou "NYSE") sob o *ticker* CSAN. O relacionamento da Companhia com a comunidade financeira e com os investidores é pautado pela divulgação de informações com transparência e caracterizado pelo respeito aos princípios dos mais altos níveis de governança, legais e éticos. A área de Relações com Investidores faz contatos com investidores e analistas de mercado, promovendo eventos para a divulgação de informações relativas ao desempenho da Companhia. A Cosan mantém um site (www.cosan.com.br) contendo informações sempre atualizadas, específicas, segmentadas e direcionadas para os públicos distintos que acessam a plataforma. *TEMAS RELEVANTES: Reorganização Societária Cosan:* Em março 2021, foi concluída a reorganização societária da Cosan, passando a ter apenas uma *holding* para o grupo, listada na B3 e com um programa de ADSs na NYSE. Sendo assim, a Cosan S.A incorporou a Cosan Logística S.A. e a Cosan Limited, passando a controlar diretamente a Rumo S.A. (B3: RAIL3). A reorganização societária simplificou a estrutura societária, unificando e consolidando as ações em circulação no mercado financeiro ("*free float*") das companhias, a fim de aumentar a liquidez das ações, destravar o valor existente no Grupo Cosan e facilitar a futura captação de recursos. *Cosan Investimentos:* No segundo semestre de 2021, foi inaugurado um novo veículo do grupo - a Cosan Investimentos como forma de fomentar novos modelos de negócios que possam ser escalados pelo portfólio da Companhia, com foco em energia, infraestrutura e logística. Sendo assim, foram anunciados ao mercado os investimentos nas áreas de mineração & logística (JV Mineração), ampliação da atuação em gestão de terras (Radar), e em mobilidade (Mobitech), com parceiros que possuem valores alinhados aos da Companhia. Através da Cosan Investimentos também foi feito um investimento no Climate Tech Fund, fundo administrado pela Fifth Wall, uma das maiores gestoras de venture capital especializadas em inovação tecnológica. Também faz parte da Cosan Investimentos a Payly e a Trizy. *IPO Raízen e Aquisição Biosev:* Em agosto de 2021, foi concluída a listagem da Raízen na B3, o 5º maior IPO do mercado brasileiro, injetando R$ 6,9 bilhões na empresa. Neste mesmo mês, foi concluída a aquisição da totalidade das ações de emissão da Biosev pela Raízen. A integração dos ativos da Biosev consolida a Raízen como maior produtor mundial de cana-de-açúcar, passando a contar com 35 Parques de Bioenergia e uma capacidade de processamento de 105 milhões de toneladas de cana por safra. *Aumentos de Capital na Compass:* Em 2021, foram celebrados dois acordos de investimento privado no valor total de R$ 2,25 bilhões na Compass, passando a Cosan a deter 88,00% do seu capital social total. Essas transações reforçam a capacidade de investimentos da Compass, viabilizando a implementação do seu plano de negócios para que ela esteja preparada para capturar possíveis oportunidades, mantendo níveis adequados de alavancagem. *RELACIONAMENTO COM O AUDITOR INDEPENDENTE:* Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que houve contratação da ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S para serviços não relacionados à auditoria independente e, pelas suas controladas Rumo S.A., Moove Lubricants Limited e Comgás Companhia de Gás de São Paulo, cuja soma dos honorários representa 91% do valor total de seus respectivos honorários para o exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e que não tiveram qualquer implicação no princípio de independência descrito no parágrafo acima. Tais serviços referem-se principalmente à diligência financeira e tributária. Com base em referidos princípios, a ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S informou que a prestação de tais serviços, conforme descritos acima, não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços prestados à Companhia. *AGRADECIMENTOS:* A Administração da Cosan agradece aos seus acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela colaboração e confiança depositados e, em especial, aos seus colaboradores pela dedicação e esforço empreendidos. Para detalhes da análise dos resultados de 2021, visite o site da Cosan: www.cosan.com.br

Balanços patrimoniais (Em milhares de Reais - R$)

Ativos	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	1.718.077	1.149.267	16.174.130	4.614.053
Títulos e valores mobiliários	5.2	893.067	788.965	4.372.696	2.271.570
Contas a receber de clientes	5.3	–	–	2.580.776	1.565.708
Instrumentos financeiros derivativos	5.10	54.963	–	194.876	156.208
Estoques	7	–	–	1.149.364	685.960
Recebíveis de partes relacionadas	5.5	135.924	286.993	98.280	71.783
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		222.981	141.018	442.957	178.501
Outros tributos a recuperar	6	33.616	35.507	921.472	434.480
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	16	540.091	160.694	519.965	77.561
Ativos financeiros setoriais	5.9	–	–	489.601	241.749
Outros ativos financeiros	5.4	–	779.695	466	848.821
Outros ativos		124.851	101.673	348.658	270.065
Ativo circulante		3.723.590	3.443.812	27.293.183	11.436.399
Contas a receber de clientes	5.3	–	–	165.077	19.131
Títulos e valores mobiliários	5.2	–	–	15.311	–
Caixa restrito	5.2	31.181	–	58.990	–
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	777.696	54.032	3.051.628	629.591
Recebíveis de partes relacionadas	5.5	393.440	473.349	318.211	199.983
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		–	–	344.069	636
Outros tributos a recuperar	6	42.032	37.533	1.879.695	167.224
Depósitos judiciais	15	431.591	390.727	923.061	544.226
Instrumentos financeiros derivativos	5.10	2.607.893	2.457.804	4.538.049	2.971.210
Ativos financeiros setoriais	5.9	–	–	68.769	–
Outros ativos		67.613	165.310	179.598	227.857
Outros ativos financeiros	5.4	–	–	319.727	–
Investimentos em subsidiárias e associadas	8.1	14.767.469	11.026.580	760.067	333.705
Investimentos em controlada em conjunto	9	10.936.863	2.314.537	10.936.863	7.985.208
Imobilizado	10.1	53.007	61.459	16.648.553	416.996
Intangível	10.2	1.804	2.191	17.781.468	10.045.296
Ativos de contrato	10.3	–	–	705.962	695.938
Direito de uso	10.4	34.171	24.809	7.847.267	64.224
Propriedades para investimentos	10.5	–	–	3.886.696	–
Ativo não circulante		30.065.450	16.998.131	70.548.840	24.324.425
Total do ativo		33.789.040	20.441.943	97.842.023	35.760.824

Passivos	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.6	269.793	–	4.241.388	2.352.067
Arrendamentos	5.8	6.423	11.108	405.820	20.466
Instrumentos financeiros derivativos	5.10	31.202	7.291	925.650	293.656
Fornecedores	5.7	4.506	4.066	3.253.504	1.675.192
Ordenados e salários a pagar		57.393	25.168	552.991	195.881
Imposto de renda e contribuição social correntes		4.013	2.571	71.224	374.339
Outros tributos a pagar	13	134.956	125.368	536.220	367.076
Dividendos a pagar	16	754.262	216.929	799.634	285.177
Concessões a pagar	12	–	–	166.771	–
Pagáveis a partes relacionadas	5.5	302.607	276.740	287.609	150.494
Passivos financeiros setoriais	5.9	–	–	85.866	91.912
Outros passivos financeiros	5	–	–	726.423	149.293
Outras contas a pagar		368.188	103.501	909.956	259.580
Passivo circulante		1.935.363	774.742	12.957.036	6.415.113
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.6	7.894.463	–	41.417.669	13.075.170
Arrendamentos	5.8	31.624	17.037	2.861.858	59.297
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias		–	387.044	–	387.044
Instrumentos financeiros derivativos	5.10	110.278	124.171	190.511	124.171
Outros tributos a pagar	13	141.423	141.233	146.889	146.895
Provisão para demandas judiciais	15	361.859	308.919	1.644.061	887.794
Concessões a pagar	12	–	–	2.893.477	–
Investimentos com passivo a descoberto	8.1	356.442	456.852	–	–
Pagáveis a partes relacionadas	5.5	7.397.922	7.096.138	–	–
Obrigações de benefício pós-emprego	22	219	177	669.475	728.677
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	–	–	3.818.098	1.271.208
Passivos financeiros setoriais	5.9	–	–	1.286.417	473.999
Receitas diferidas ou antecipadas		–	–	36.440	–
Outras contas a pagar		818.610	286.084	1.090.112	685.642
Passivo não circulante		17.112.740	8.819.536	56.014.965	17.839.897
Total do passivo		19.048.103	9.594.278	68.972.001	24.255.010
Patrimônio líquido	16				
Capital social		6.365.853	5.727.478	6.365.853	5.727.478
Ações em tesouraria		(69.064)	(583.941)	(69.064)	(583.941)
Reserva de capital		(1.690.235)	(939.347)	(1.690.235)	(939.347)
Outros componentes do patrimônio líquido		(521.609)	(252.610)	(521.609)	(252.610)
Reservas de lucros		10.655.992	6.896.085	10.655.992	6.896.085
Patrimônio líquido atribuível aos:					
Acionistas controladores		14.740.937	10.847.665	14.740.937	10.847.665
Acionistas não controladores	8.3	–	–	14.129.085	658.149
Total do patrimônio líquido		14.740.937	10.847.665	28.870.022	11.505.814
Total do passivo e patrimônio líquido		33.789.040	20.441.943	97.842.023	35.760.824

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstrações de resultado (Em milhares de Reais - R$, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	18	–	–	24.907.150	13.508.787
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	19	–	–	(18.568.049)	(9.816.078)
Resultado bruto		–	–	6.339.101	3.692.709
Despesas de vendas	19	–	–	(716.210)	(927.346)
Despesas gerais e administrativas	19	(295.476)	(181.418)	(2.053.813)	(1.006.625)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	20	381.380	(11.454)	387.440	71.774
Receitas (despesas) operacionais		85.904	(192.872)	(2.382.583)	(1.862.197)
Resultado antes da equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido		85.904	(192.872)	3.956.518	1.830.512
Equivalência patrimonial em subsidiárias e associadas	8.1	6.748.458	1.347.408	129.159	15.714
Equivalência patrimonial das controladas em conjunto		(177.217)	(80.900)	4.590.631	583.001
Resultado de equivalência patrimonial		6.571.241	1.266.508	4.719.790	598.715
Despesas financeiras		(1.130.433)	(719.523)	(3.627.089)	(1.679.752)
Receitas financeiras		208.103	188.005	1.234.950	227.925
Variação cambial líquida		(500.948)	(1.399.882)	(608.655)	(1.612.525)
Efeito líquido dos derivativos		261.433	1.532.029	(375.491)	1.801.790
Resultado financeiro líquido	21	(1.161.845)	(399.171)	(2.776.285)	(1.262.562)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		5.495.300	674.465	5.900.023	1.166.665
Imposto de renda e contribuição social	14				
Corrente		312	(39)	(191.012)	(695.432)
Diferido		627.604	177.432	641.765	437.581
		627.916	177.393	450.753	(257.851)
Resultado líquido do exercício		6.123.216	851.858	6.350.776	908.814
Resultado líquido do exercício atribuído aos:					
Acionistas controladores		6.123.216	851.858	6.123.216	851.858
Acionistas não controladores		–	–	227.560	56.956
		6.123.216	851.858	6.350.776	908.814
Resultado por ação	17				
Básico				R$3,3379	R$0,5523
Diluído				R$3,3264	R$0,5472

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstrações do valor adicionado (Em milhares de Reais - R$)

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receitas				
Vendas de produtos e serviços líquidas de devoluções	–	–	29.923.191	17.503.638
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	438.045	(68.545)	864.357	(24.006)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	–	–	3.034	(31.196)
	438.045	(68.545)	30.790.582	17.448.436
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	–	–	10.104.416	9.762.747
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	179.774	47.300	10.807.171	535.653
	179.774	47.300	20.911.587	10.298.400
Valor adicionado bruto	258.271	(115.845)	9.878.995	7.150.036
Retenções				
Depreciação e amortização	13.403	11.411	2.221.536	623.084
	13.403	11.411	2.221.536	623.084
Valor adicionado líquido produzido	244.868	(127.256)	7.657.459	6.526.952
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial em associadas	6.748.458	1.347.408	129.159	15.714
Equivalência patrimonial das controladas em conjunto	(177.217)	(80.900)	4.590.631	583.001
Receitas financeiras	208.103	188.005	1.010.427	227.925
	6.779.344	1.454.513	5.730.217	826.640
Valor adicionado total a distribuir	7.024.212	1.327.257	13.387.676	7.353.592
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	142.101	75.554	1.654.638	591.722
Remuneração direta	127.345	66.150	1.299.017	535.646
Benefícios	8.031	5.813	283.228	44.842
FGTS e outros	6.725	3.591	72.393	11.234
Impostos, taxas e contribuições	(611.053)	(193.588)	1.462.879	4.362.573
Federais	(616.039)	(193.588)	76.547	2.069.934
Estaduais	–	–	1.251.735	2.281.008
Municipais	4.986	–	134.597	11.631
Despesas financeiras e aluguéis	1.369.948	593.413	3.919.383	1.490.483
Juros e variação cambial	1.326.823	641.778	3.582.517	933.154
Aluguéis	–	6.239	135.019	28.632
Outros	43.125	(54.604)	201.847	528.697
Participação dos acionistas não controladores	–	–	227.560	56.956
Dividendos propostos	1.454.263	202.316	1.454.263	202.316
Lucros retidos	4.668.953	649.542	4.668.953	649.542
	7.024.212	1.327.257	13.387.676	7.353.592

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstrações do resultado abrangente (Em milhares de Reais - R$)

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Resultado líquido do exercício	6.123.216	851.858	6.350.776	908.814
Outros resultados abrangentes				
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	297.044	624.257	310.467	732.715
Resultado com *hedge accounting* de fluxo de caixa	(609.532)	(526.856)	(601.415)	(526.628)
Ganhos (perdas) atuariais com plano de benefício definido líquido de imposto	42.120	(787)	41.832	(37.384)
Variação de valor justo de ativos financeiros	1.369	277	2.269	277
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de imposto de renda e contribuição social	(268.999)	96.891	(246.847)	168.980
Resultado abrangente do exercício	5.854.217	948.749	6.103.929	1.077.794
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	5.854.217	948.749	5.840.670	948.749
Acionistas não controladores	–	–	263.259	129.045
	5.854.217	948.749	6.103.929	1.077.794

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

continua→★

cosan

continuação

COSAN S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa *(Em milhares de Reais - R$)*

	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		5.495.300	874.465	5.900.023	1.166.665
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	19	13.403	11.411	2.221.536	823.084
Equivalência patrimonial em controladas e associadas	8.1	(6.748.458)	(1.347.408)	(129.159)	(15.714)
Equivalência patrimonial em controladas em conjunto	9	177.217	99.900	(4.580.831)	(583.001)
Perda nas alienações de ativo imobilizado e intangível		887	96	(6.774)	11.961
Transações com pagamento baseado em ações		38.672	5.303	50.414	13.543
Mudança no valor justo de propriedades para investimento	10.5	-	-	(17.116)	-
Provisão para demandas judiciais, recebíveis e parcelamentos tributários	20	93.039	(62.756)	250.109	(69.309)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos		1.180.557	417.396	3.141.765	1.330.283
Ganho proveniente de compra vantajosa	20	(416.268)	-	(416.268)	-
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos	5.9	-	-	246.191	337.620
Provisão de bônus e participação no resultado		44.140	23.876	335.502	113.478
Provisão para perdas de crédito esperadas		-	-	(3.034)	31.196
Obrigações contratuais por cessão de direitos creditórios	20	-	68.311	-	68.311
Recuperação de créditos fiscais		(14.136)	(29.823)	(648.315)	(29.823)
Perda nas operações de derivativos de energia		-	-	56.701	175.105
Outros		(14.514)	8.307	87.229	25.051
		(162.381)	(149.922)	6.486.083	3.208.442
Variação em:					
Contas a receber de clientes		-	-	(315.607)	54.106
Estoque		-	-	(243.620)	(113.086)
Outros tributos, líquidos		(26.161)	(26.554)	164.732	80.870
Imposto de renda e contribuição social		(17.688)	(75.830)	(905.284)	(793.117)
Partes relacionadas, líquidas		(31.638)	(194.822)	(134.838)	(89.750)
Fornecedores		167	(3.128)	679.774	50.860
Ordenados e salários a pagar		(15.676)	(19.076)	(143.445)	(77.225)
Provisão para demandas judiciais		(6.400)	(16.607)	(118.411)	(55.461)
Outros passivos financeiros		-	-	108.849	(30.840)
Depósitos judiciais		(37.777)	(279)	(58.725)	24.624
Caixa pago por cessão de direitos creditórios		-	(31.857)	-	(31.857)
Transação tributária da ExxonMobil	1.2.21	-	-	(208.118)	-
Obrigação de benefício pós-emprego		-	-	(34.004)	(37.444)
Outros ativos e passivos, líquidos		(59.820)	27.669	(49.404)	(47.320)
		(194.993)	(339.484)	(1.258.101)	(1.065.627)
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades operacionais		(357.374)	(489.406)	5.221.982	2.142.815
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aporte de capital em controladas e coligadas		(439.964)	(11.142)	(416.375)	(1.142)
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido		(592.733)	-	(592.733)	(94.631)
Venda (compra) de títulos e valores mobiliários		(62.347)	142.392	1.107.942	(962.096)
Caixa restrito		(31.181)	-	21.142	-
Dividendos recebidos de controladas e associadas	16	895.022	821.108	16.426	9.265
Dividendos recebidos de controladas em conjunto	16	586.562	1.417	819.729	1.852
Aquisição de instrumentos designados ao valor justo		-	(290.000)	(14.166)	(289.999)
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato		(723)	(10.630)	(4.066.726)	(1.052.502)
Caixa gerado nas incorporações	1.1	353.601	-	8.125.655	-
Custo de aquisição de novos negócios		-	-	-	(51.299)
Caixa recebido na venda de ativos imobilizado e intangível		-	-	3.090	-
Outros		(4.475)	-	1.024	(194)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento		705.762	653.146	5.005.204	(2.340.738)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.6	1.986.070	-	11.390.582	2.443.732
Amortização de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	5.6	(6.427)	(1.700.000)	(8.812.361)	(2.739.416)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	5.6	(262.407)	(35.203)	(1.916.413)	(796.046)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos		(123.042)	(54.651)	(639.630)	(56.811)
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos		520.674	572.374	1.708.196	765.759
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos, exceto dívida		(227.012)	-	(227.012)	-
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos, exceto dívida		157.679	-	157.679	-
Amortização de principal sobre arrendamentos	5.8	(3.689)	(1.466)	(421.394)	(23.699)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	5.8	(3.554)	(1.523)	(142.484)	(5.023)
Recursos provenientes de aporte de capital de acionistas não controladores		-	-	2.252.306	81.666
Partes relacionadas		(387.534)	(205.928)	-	-
Recompra de ações próprias		(4.778)	(485.042)	(34.529)	(485.042)
Recursos provenientes da venda de ações em tesouraria		8.428	-	8.428	-
Aquisição de participações de acionista não controladores		(290.285)	-	(696.147)	-
Dividendos pagos		(1.181.011)	(574.140)	(1.318.902)	(590.769)
Dividendos pagos acionistas preferencialistas		-	-	(522.592)	(174.227)
Recebimento de ativo de contraprestação	5.4	-	-	69.155	65.478
Pagamento de remuneração baseada em ações		(14.689)	(20.281)	(45.024)	(22.804)
Outros		963	-	1.267	-
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento		216.387	(2.595.760)	1.049.226	(1.537.196)
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa		558.775	(2.342.021)	11.276.412	(1.735.119)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.149.267	3.490.707	4.614.053	6.076.644
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa		10.035	581	283.665	272.528
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.718.077	1.149.267	16.174.130	4.614.053
Informação complementar					
Impostos de renda e contribuição social pagos		-	4.597	462.120	500.367

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Transações que não envolveram caixa: i. Reconhecimento de juros sobre capital próprio deliberado pela Raízen S.A. no montante de R$ 222.798 (R$862.390 em 31 de dezembro de 2020). ii. Aquisição de ativos para construção de gasoduto e ativos de operação logística com pagamento parcelado no montante de R$ 263.143 (R$7.604 em 31 de dezembro de 2020. iii. Aporte de capital na subsidiária Payly Soluções de Pagamentos S.A. ("Payly") no montante de R$ 3.750, (R$10.000 em 31 de dezembro de 2020), por meio da capitalização de despesas que seriam reembolsadas à Cosan S.A. iv. Reconhecimento do direito de uso de novos contratos de arrendamento no montante de R$ 104.840 em 31 de dezembro de 2021. v. A subsidiária Comgás utilizou créditos tributários, evitando saída de caixa, do valor total apresentado como pagamento na informação suplementar, R$262.843 referente ao pagamento de ajuste anual de 2020. **Apresentação de juros e dividendos:** A Companhia classifica os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxo de caixa das atividades de investimento. Os juros recebidos ou pagos são classificados como fluxo de caixa nas atividades de financiamento.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido *(Em milhares de Reais - R$)*

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital: Transações societárias - Lei 6.404/76	Reserva de capital: Transações de capital	Outros componentes do patrimônio líquido	Reserva de lucros: Legal	Reserva de lucros: Reserva estatutária	Reserva de lucros: Lucros a realizar	Reserva de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos proprietários da Companhia	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2020	5.645.214	(112.785)	737	(958.738)	(349.901)	121.270	6.288.472	171.021	348.044	-	10.553.734	507.482	11.061.216
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	851.858	851.858	56.956	908.814
Outros resultados abrangentes: (Nota 16)													
Resultado com *hedge accounting* de fluxo de caixa	-	-	-	-	(526.856)	-	-	-	-	-	(526.856)	228	(526.628)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	-	624.257	-	-	-	-	-	624.257	108.458	732.715
Perdas atuariais com plano de benefício definido líquido de imposto	-	-	-	-	(787)	-	-	-	-	-	(787)	(36.597)	(37.384)
Variação do valor justo de ativo financeiro	-	-	-	-	277	-	-	-	-	-	277	-	277
Total de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	96.891	-	-	-	-	851.858	948.749	129.045	1.077.794
Transações com acionistas da Companhia													
Contribuições e distribuições:													
Aumento de capital	682.264	-	-	-	-	(121.270)	(560.994)	-	-	-	-	6.666	6.666
Efeito da distribuição de dividendos para não controladores	-	-	-	(533)	-	-	-	-	-	-	(533)	533	-
Remuneração baseada em ações - liquidada em ações	-	13.886	-	(13.886)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração baseada em ações - liquidada em caixa	-	-	-	(22.758)	-	-	-	-	-	-	(22.758)	(46)	(22.804)
Dividendos propostos e pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(202.316)	(202.316)	(16.054)	(218.370)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	42.593	-	-	-	(42.593)	-	-	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	606.949	-	-	(606.949)	-	-	-
Recompra de ações em tesouraria	-	(485.042)	-	-	-	-	-	-	-	-	(485.042)	-	(485.042)
Transações com remuneração baseada em ações	-	-	-	11.262	-	-	-	-	-	-	11.262	92	11.354
Total de contribuições e distribuições	682.264	(471.156)	-	(25.915)	-	(78.677)	45.955	-	-	(851.858)	(699.387)	(8.809)	(708.196)
Mudanças nos interesses com acionistas													
Mudança de participação em subsidiária	-	-	-	44.569	-	-	-	-	-	-	44.569	30.431	75.000
Total mudanças nos interesses com acionistas	-	-	-	44.569	-	-	-	-	-	-	44.569	30.431	75.000
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.727.478	(583.941)	737	(940.084)	(252.610)	42.593	6.334.427	171.021	348.044	-	10.847.665	658.149	11.505.814

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital: Transações societárias - Lei 6.404/76	Reserva de capital: Transações de capital	Outros componentes do patrimônio líquido	Reserva de lucros: Legal	Reserva de lucros: Reserva estatutária	Reserva de lucros: Lucros a realizar	Reserva de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos proprietários da Companhia	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2021	5.727.478	(583.941)	737	(940.084)	(252.610)	42.593	6.334.427	171.021	348.044	-	10.847.665	658.149	11.505.814
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.123.216	6.123.216	227.560	6.350.776
Outros resultados abrangentes: (nota 16)													
Resultado com *hedge accounting* de fluxo de caixa	-	-	-	-	(609.532)	-	-	-	-	-	(609.532)	8.117	(601.415)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	-	297.044	-	-	-	-	-	297.044	13.423	310.467
Perdas atuariais com plano de benefício definido líquido de imposto	-	-	-	-	42.120	-	-	-	-	-	42.120	(288)	41.832
Variação do valor justo de ativo financeiro	-	-	-	-	1.369	-	-	-	-	-	1.369	900	2.269
Total de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(268.999)	-	-	-	-	6.123.216	5.854.217	249.712	6.103.929
Transações com acionistas da Companhia													
Contribuições e distribuições:													
Aumento de capital (nota 16)	638.375	-	-	(638.375)	-	-	-	-	-	-	-	2.252.306	2.252.306
Alienação de ações em tesouraria (nota 16)	-	4.603	-	3.825	-	-	-	-	-	-	8.428	-	8.428
Cancelamento de ações em tesouraria (nota 16)	-	496.916	-	-	-	-	(496.916)	-	-	-	-	-	-
Remuneração baseada em ações - liquidada em ações	-	18.136	-	(30.795)	-	-	-	-	-	-	(12.659)	(12.866)	(25.525)
Dividendos (nota 16)	-	-	-	-	-	-	(328.267)	-	(83.863)	(1.454.263)	(1.866.393)	(162.457)	(2.028.850)
Constituição de reserva legal (nota 16)	-	-	-	-	-	306.160	-	-	-	(306.160)	-	-	-
Constituição de reserva estatutária (nota 16)	-	-	-	-	-	-	4.362.793	-	-	(4.362.793)	-	-	-
Recompra de ações em tesouraria (nota 16)	-	(4.778)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.778)	-	(4.778)
Combinação de negócios (nota 6.2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.115.554	2.115.554
Reorganização societária (nota 1.1)	-	-	-	(1.400.557)	-	-	-	-	-	-	(1.400.557)	10.836.134	9.435.577
Transações com remuneração baseada em ações	-	-	-	(7.942)	-	-	-	-	-	-	(7.942)	28.274	20.332
Total de contribuições e distribuições	638.375	514.877	-	(2.073.844)	-	306.160	3.537.610	-	(83.863)	(6.123.216)	(3.283.901)	15.056.945	11.773.044
Mudanças nos interesses com acionistas													
Mudança de participação em subsidiária (nota 8)	-	-	-	1.322.956	-	-	-	-	-	-	1.322.956	(1.835.721)	(512.765)
Total mudanças nos interesses com acionistas	-	-	-	1.322.956	-	-	-	-	-	-	1.322.956	(1.835.721)	(512.765)
Total de transações com acionistas da Companhia	638.375	514.877	-	(750.888)	-	306.160	3.537.610	-	(83.863)	(6.123.216)	(1.960.945)	13.221.224	11.260.279
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.365.853	(69.064)	737	(1.690.972)	(521.609)	348.753	9.872.037	171.021	264.181	-	14.740.937	14.129.085	28.870.022

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais - R$, exceto se de outra forma indicado)*

1 Contexto operacional: Cosan S.A. ("Cosan" ou "a Companhia") é uma Companhia aberta na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") no segmento especial Novo Mercado (Novo Mercado) sob o símbolo "CSAN3". As *American Depositary Shares* ("ADSs") da Companhia, estão listadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (*New York Stock Exchange*), ou "NYSE", e são negociadas sob o símbolo "CSAN". Cosan é uma sociedade anônima de prazo indeterminado constituída segundo as leis do Brasil, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o acionista controlador final da Cosan. **1.1 Reorganização societária:** Em 2 de julho de 2020, os Conselhos de Administração da Cosan S.A., Cosan Limited e Cosan Logística S.A ("Cosan Logística"), ou coletivamente as "Companhias", autorizaram a realização de estudos sobre proposta de reorganização societária para simplificação da estrutura do grupo econômico. Como parte de um esforço para simplificar suas operações, a Cosan S.A. realizou uma reorganização societária para aprimorar sua estrutura corporativa, tornando a Cosan S.A. a única empresa controladora do Grupo Cosan ("Grupo Cosan" refere-se à entidade econômica anteriormente representada pela Cosan Limited, Cosan S.A., Cosan Logística e suas subsidiárias antes da incorporação, que, após a incorporação, passou a ser representada pela Cosan S.A. e suas subsidiárias, conforme o contexto exigir). A reorganização societária simplificou nossa estrutura societária, unificando e consolidando as ações em circulação no mercado financeiro ("*free floats*") das Companhias, a fim de aumentar a liquidez das ações, destravar o valor existente no Grupo Cosan e facilitar a futura captação de recursos. Como parte da reorganização societária, a Cosan Limited e a Cosan Logística foram incorporadas à Cosan S.A. Após a conclusão da reorganização, as ações em circulação da Cosan S.A. foram detidas diretamente por todos os acionistas da Cosan Limited, Cosan S.A. e Cosan Logística. Consequentemente, a Cosan S.A. emitiu *ADSs* para os acionistas da Cosan Limited e os acionistas da Cosan Logística tornaram-se titulares das ações ordinárias da Cosan S.A.

• Estrutura operacional simplificada após as incorporações

cosan CSAN3 NYSE

COSAN

50% raízen | 99% COMPASS gás & energia | 70% moove | 30% rumo RAIL3

99,1% comgás "CGAS3" & "CGAS5"

Figura 1: Estrutura operacional simplificada após as incorporações.

Os administradores da Cosan S.A., Cosan Limited e Cosan Logística avaliaram a relação de troca negociada e recomendada pelos comitês e manifestaram da seguinte forma: i. A relação de troca foi de 0,772788 ações da Cosan Limited para cada ação da Cosan S.A. ou ADS da Cosan S.A. Assim, 308.554.965 ações da Cosan S.A. foram emitidas para os acionistas da Cosan Limited; e ii. A relação de troca foi de 3,943112 ações da Cosan Logística para cada ação da Cosan S.A. Assim, 31.025.350 ações da Cosan S.A. foram emitidas para os acionistas da Cosan Logística. Em 22 de janeiro de 2021, os acionistas das Companhias aprovaram a reestruturação intragrupo, que consistiu na incorporação de sociedades sob controle comum, nos termos da qual a Cosan Limited e a Cosan Logística foram incorporadas pela Cosan S.A. Em 5 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 10.000.000 ações de emissão da Companhia que estavam em tesouraria. Em 23 de fevereiro de 2021, encerrou o prazo para exercício do direito de retirada garantido aos acionistas da Cosan Logística sem nenhuma manifestação de retirada. Com isso, no dia 1º de março de 2021, a Cosan concluiu a incorporação da Cosan Limited e da Cosan Logística e passou a deter um capital social de R$6.365.853. Os resultados das Companhias que foram consolidadas a partir de 1º de março de 2021, geraram um resultado positivo de R$38.998 no lucro líquido da Cosan S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **1.1.1 Base de elaboração das informações financeiras:** Como resultado das incorporações em 1º de março de 2021, para fins comparativos, os saldos consolidados apresentados no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 são os da Cosan S.A. e, portanto, as demonstrações contábeis da Companhia em 31 de dezembro de 2021 foram preparadas para refletir: i. As demonstrações do resultado e os balanços patrimoniais da Cosan S.A. em uma base histórica; ii. Os efeitos da incorporação das ações da Cosan Limited e da Cosan Logística pela Companhia; e iii. a participação de não controladores na Companhia, que foi determinada pela participação proporcional do patrimônio líquido identificável e lucro líquido. As demonstrações financeiras individuais refletem a equivalência patrimonial da subsidiária Rumo S.A. enquanto as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o controle da Companhia a partir de 1 de março de 2021. Os balanços patrimoniais a partir de 1º de março de 2021 baseiam-se nos saldos individuais e consolidados, históricos da Cosan S.A., Cosan Limited e Cosan Logística, conforme demonstrados abaixo:

Controladora

Balanço de abertura (01/03/2021)

	Cosan S.A. Controladora	Companhias incorporadas: Cosan Limited - Controladora	Companhias incorporadas: Cosan Logística - Controladora	Companhias incorporadas: Total de acervo incorporado	Eliminação 1.1.2(a)	Ajustes 1.1.2(b)	Cosan S.A. pós-reorganização
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	1.099.643	353.595	6	353.601	-	-	1.453.244
Títulos e valores mobiliários	927.011	-	-	-	-	-	927.011
Instrumentos financeiros derivativos	71.133	-	-	-	-	-	71.133
Recebíveis de partes relacionadas	279.718	54	194	248	(12.481)	-	267.485
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	143.359	3	2.841	2.844	-	-	146.203
Outros tributos a recuperar	35.515	-	4	4	-	-	35.519
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	160.694	148.271	-	148.271	(148.271)	-	160.694
Outros ativos financeiros	734.903	-	-	-	-	(734.903)	-
Outros ativos	101.221	1.744	-	1.744	-	-	102.965
Ativo circulante	3.553.197	503.667	3.045	506.712	(160.752)	(734.903)	3.164.254
Imposto de renda e contribuição social diferidos	75.959	-	-	-	-	80.483	156.442
Recebíveis de partes relacionadas	576.929	-	-	-	-	-	576.929
Outros tributos a recuperar	37.623	-	-	-	-	-	37.623
Depósitos judiciais	384.455	-	1.017	1.017	-	-	385.472
Instrumentos financeiros derivativos	2.758.732	183.426	-	183.426	-	-	2.942.158
Outros ativos	169.370	-	-	-	-	-	169.370
Investimentos em subsidiárias e associadas	13.025.364	8.769.145	4.259.390	13.028.535	(8.761.919)	329.118	17.621.098
Imobilizado	60.457	2.724	-	2.724	-	-	63.181
Intangível	2.067	-	-	-	-	-	2.067
Direito de uso	24.212	8.430	-	8.430	-	-	32.642
Ativo não circulante	17.115.168	8.963.725	4.260.407	13.224.132	(8.761.919)	409.601	21.986.982
Total do ativo	20.668.365	9.467.392	4.263.452	13.730.844	(8.922.671)	(325.302)	25.151.236

	Cosan S.A. Controladora	Companhias incorporadas: Cosan Limited - Controladora	Companhias incorporadas: Cosan Logística - Controladora	Companhias incorporadas: Total de acervo incorporado	Eliminação 1.1.2(a)	Ajustes 1.1.2(b)	Cosan S.A. pós-reorganização
Passivos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	98.397	38.981	137.378	-	-	137.378
Arrendamentos	2.785	824	-	824	-	-	3.609
Instrumentos financeiros derivativos	1.253	-	-	-	-	-	1.253
Fornecedores	1.769	207	40	247	-	-	2.016
Ordenados e salários a pagar	24.246	-	-	-	-	-	24.246
Imposto de renda e contribuição social correntes	614	3	5	8	-	-	622
Outros tributos a pagar	115.593	9	1.251	1.260	-	(11.544)	105.309
Dividendos a pagar	216.929	-	241	241	(148.271)	-	68.899
Pagáveis a partes relacionadas	318.535	4.844	407	5.251	(12.483)	-	311.303
Outras contas a pagar	107.502	7.902	992	8.894	-	-	116.396
Passivo circulante	789.226	112.186	41.917	154.103	(160.754)	(11.544)	771.031
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	4.124.973	1.719.992	5.844.965	-	-	5.844.965
Arrendamentos	24.930	8.887	-	8.887	-	-	33.817
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	389.585	-	-	-	-	-	389.585
Instrumentos financeiros derivativos	110.554	-	-	-	-	-	110.554
Outros tributos a pagar	140.978	-	-	-	-	-	140.578
Provisão para demandas judiciais	309.484	-	-	-	-	-	309.484
Investimentos com passivo a descoberto	432.350	-	-	-	-	-	432.350
Pagáveis a partes relacionadas	7.499.128	47.771	-	47.771	-	-	7.546.899
Obrigações de benefício pós-emprego	155	-	-	-	-	-	155
Outras contas a pagar	288.658	-	-	-	-	-	288.658
Passivo não circulante	9.195.822	4.181.631	1.719.992	5.901.623	-	-	15.097.445
Total do passivo	9.985.048	4.293.817	1.761.909	6.055.726	(160.754)	(11.544)	15.868.476
Patrimônio líquido							
Capital social	5.727.478	5.328	2.284.893	2.290.221	(1.651.846)	-	6.365.853
Reservas e demais componentes do patrimônio	4.955.839	5.168.247	216.650	5.384.897	(7.116.071)	(313.758)	2.916.907
	10.683.317	5.173.575	2.501.543	7.675.118	(8.761.917)	(313.758)	9.282.760
Patrimônio líquido atribuível aos:							
Acionistas controladores	10.683.317	5.173.575	2.501.543	7.675.118	(8.761.917)	(313.758)	9.282.760
Total do patrimônio líquido	10.683.317	5.173.575	2.501.543	7.675.118	(8.761.917)	(313.758)	9.282.760
Total do passivo e patrimônio líquido	20.668.365	9.467.392	4.263.452	13.730.844	(8.922.671)	(325.302)	25.151.236

Consolidado

Balanço de abertura (01/03/2021)

	Cosan S.A. Consolidado	Companhias incorporadas: Cosan Limited Corporativo (i)	Companhias incorporadas: Cosan Logística Consolidado	Companhias incorporadas: Total de acervo incorporado	Eliminação 1.1.2(a)	Ajustes 1.1.2(b)	Cosan S.A. pós-reorganização
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	4.367.675	356.410	7.769.445	8.125.855	-	-	12.493.530
Títulos e valores mobiliários	1.686.029	327	3.025.185	3.025.512	-	-	4.711.541
Contas a receber de clientes	1.639.123	305	617.546	617.851	-	-	2.256.974
Instrumentos financeiros derivativos	182.922	-	82.191	82.191	-	-	265.113
Estoques	659.485	8	255.042	255.050	-	-	914.535
Recebíveis de partes relacionadas	205.383	36	36.451	36.487	(12.481)	-	229.389
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	169.644	7	98.343	98.350	-	-	267.994
Outros tributos a recuperar	372.525	172	345.539	345.711	-	-	718.236
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	77.561	148.271	6.322	154.593	(148.271)	-	83.883
Ativos financeiros setoriais	216.488	-	-	-	-	-	216.488
Outros ativos financeiros	804.256	-	-	-	-	(734.903)	69.353
Outros ativos	294.606	1.955	264.994	266.949	-	-	561.555
Ativo circulante	10.675.697	507.491	12.501.058	13.008.549	(160.752)	(734.903)	22.788.591
Contas a receber de clientes	19.476	-	6.303	6.303	-	-	25.779
Caixa restrito	-	-	29.835	29.835	-	-	29.835
Imposto de renda e contribuição social diferidos	631.987	33	1.350.121	1.350.154	-	-	1.982.141
Recebíveis de partes relacionadas	207.905	-	94.473	94.473	(47.770)	-	254.608
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	309	-	40.707	40.707	-	-	41.016
Outros tributos a recuperar	168.666	-	782.580	782.580	-	-	951.246
Depósitos judiciais	551.833	-	328.984	328.984	-	-	880.817
Instrumentos financeiros derivativos	3.311.933	183.426	2.346.374	2.529.800	-	-	5.841.733
Ativos de contrato	655.680	-	-	-	-	-	655.680
Outros ativos	235.161	2	57.726	57.728	-	-	292.889
Investimentos em subsidiárias e associadas	331.006	8.758.462	49.953	8.808.415	(9.087.580)	329.118	380.959
Investimento em controlada em conjunto	7.613.457	-	-	-	-	-	7.613.457
Imobilizado	424.651	4.335	14.032.909	14.037.244	-	-	14.461.895
Intangível	10.184.202	15.159	7.226.616	7.241.775	-	-	17.425.977
Direito de uso	83.664	6.853	7.809.397	7.814.250	-	-	7.901.914
Ativo não circulante	24.419.929	8.970.270	34.155.979	43.126.249	(9.135.350)	329.118	58.739.946
Total do ativo	35.095.626	9.477.761	46.657.036	56.134.797	(9.296.102)	(405.785)	81.528.536

(i) Compreendem as empresas controladas diretamente pela Cosan Limited, exceto Cosan S.A. e Cosan Logística.

	Cosan S.A. Consolidado	Companhias incorporadas: Cosan Limited Corporativo (i)	Companhias incorporadas: Cosan Logística Consolidado	Companhias incorporadas: Total de acervo incorporado	Eliminação 1.1.2(a)	Ajustes 1.1.2(b)	Cosan S.A. pós-reorganização
Passivos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	842.781	98.420	2.318.462	2.416.882	-	-	3.259.663
Arrendamentos	11.867	1.068	510.047	511.115	-	-	522.982
Instrumentos financeiros derivativos	146.261	-	-	-	-	-	146.261
Fornecedores	1.813.517	1.335	566.273	567.608	-	-	2.381.125
Ordenados e salários a pagar	214.541	1.782	154.262	156.044	-	-	370.585
Imposto de renda e contribuição social correntes	331.264	580	245.826	246.406	-	-	577.670
Outros tributos a pagar	375.996	10	33.092	33.102	-	(11.544)	397.554
Dividendos a pagar	285.209	-	10.267	10.267	(148.271)	-	147.205
Concessões a pagar	-	-	159.330	159.330	-	-	159.330
Pagáveis a partes relacionadas	304.021	5.786	188.971	194.757	(12.483)	-	486.295
Passivos financeiros setoriais	93.244	-	-	-	-	-	93.244
Outros passivos financeiros	120.247	-	361.494	361.494	-	-	481.741
Outras contas a pagar	229.603	9.289	298.692	307.981	-	-	537.584
Passivo circulante	4.768.951	118.270	4.846.716	4.964.986	(160.754)	(11.544)	9.561.639
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.091.982	4.125.001	20.275.636	24.400.637	-	-	38.492.619
Arrendamentos	67.882	9.097	2.430.749	2.439.846	-	-	2.507.728
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	389.585	-	-	-	-	-	389.585
Instrumentos financeiros derivativos	110.554	-	-	-	-	-	110.554
Outros tributos a pagar	146.539	-	2.112	2.112	-	-	148.651
Provisão para demandas judiciais	890.189	-	497.574	497.574	-	-	1.387.763
Concessões a pagar	-	-	2.849.861	2.849.861	-	-	2.849.861
Pagáveis a partes relacionadas	-	47.771	-	47.771	(47.771)	-	-
Obrigações de benefício pós-emprego	733.047	-	57	57	-	-	733.104
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.326.171	-	1.988.261	1.988.261	-	(80.483)	3.233.949
Passivos financeiros setoriais	499.016	-	-	-	-	-	499.016
Receitas diferidas ou antecipadas	-	-	42.100	42.100	-	-	42.100

continua

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da COSAN S.A. (Em milhares de Reais - R$, exceto se de outra forma indicado)

	Cosan S.A. Consolidado	Cosan Limited Corporativo (i)	Cosan Logística Consolidado	Total de acervo incorporado	Eliminação	Ajustes	Cosan S.A. pós-reorganização
		Companhias incorporadas					
Outras contas a pagar	694.781	-	64.680	64.680	-	-	759.461
Passivo não circulante	18.949.746	4.181.969	28.151.030	32.332.899	(47.771)	(80.463)	51.154.191
Total do passivo	23.718.697	4.300.139	32.997.746	37.297.885	(208.525)	(92.027)	60.716.030
Patrimônio líquido							
Capital social	5.727.478	5.328	2.284.893	2.290.221	(1.651.848)	-	6.365.853
Reservas e demais componentes do patrimônio	4.955.839	5.168.347	216.650	5.384.997	(7.110.071)	(313.758)	2.916.907
	10.683.317	5.173.675	2.501.543	7.675.118	(8.761.917)	(313.758)	9.282.760
Patrimônio líquido atribuível aos:							
Acionistas controladores	10.683.317	5.173.675	2.501.543	7.675.118	(8.761.917)	(313.758)	9.282.760
Acionistas não controladores	693.612	4.047	11.157.747	11.161.794	(325.660)	-	11.529.746
Total do patrimônio líquido	11.376.929	5.177.622	13.659.290	18.836.912	(9.087.577)	(313.758)	20.812.506
Total do passivo e patrimônio líquido	35.095.626	9.477.761	46.657.036	56.134.797	(9.296.102)	(405.785)	81.528.536

(i) Compreendem as empresas controladas diretamente pela Cosan Limited, exceto Cosan S.A. e Cosan Logística.

1.1.2 Ajustes e premissas utilizadas: As informações financeiras foram elaboradas e apresentadas com base nos saldos individuais e consolidados, e os ajustes foram determinados seguindo as premissas e as melhores estimativas da Administração que incluem os seguintes ajustes: (a) **Eliminação:** A operação consumada foi uma reorganização intragrupo, na qual (1) envolveram apenas entidades que estão sob controle comum; e (2) todas as entidades envolvidas já estavam apresentadas na Cosan Limited de forma consolidada. Com isso, foram eliminados os saldos de investimentos que a Cosan Limited detinha na Cosan Logística e na Cosan S.A., assim como os efeitos das transações entre partes relacionadas. (b) **Ajuste de outros ativos financeiros:** A Cosan S.A. possuía 40.065.607 ações da Rumo S.A., representando 2,16% do seu patrimônio líquido, e 477.196 ações da Cosan Logística, representando 0,10% do seu patrimônio líquido. Essas ações estavam registradas no balanço patrimonial como ativo financeiro, sendo mensurado pelo valor justo por meio do resultado, pois a Administração considerava negociar essas ações. Com a reorganização societária, o ativo financeiro, assim como seus impostos incidentes, foram desreconhecidos no montante de R$734.963 e, consequentemente, um investimento em subsidiária de R$329.118 foi registrado. Adicionalmente, o montante de R$313.758 foi reconhecido na reserva de capital. **1.2 Acontecimentos recentes e outros eventos: 1.2.1 Contribuição de centro e da Comgás para Compass Gás e Energia S.A.:** Em 14 de janeiro de 2020, a Companhia contribuiu ao capital social da subsidiária Compass Gás e Energia S.A. ("Compass Gás e Energia") a totalidade das ações que detinha da Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS ("Comgás"), ou seja, 103.699.333 ações ordinárias e 27.682.044 ações preferenciais equivalentes a 99,15% do capital social, pelo montante de R$2.861.936 (nota 8.1). O patrimônio líquido contribuído foi o de 31 de dezembro de 2019 e, portanto, a partir de 01 de janeiro de 2020, a Compass Gás e Energia passou a deter seu controle. **1.2.2 Início no negócio de comercialização:** Em 30 de janeiro de 2020, a Companhia adquiriu por meio da subsidiária Compass Comercialização S.A. (anteriormente denominada Comercializadora de Gás S.A., o controle da Black River Participações Ltda. ("Black River") e Compass Comercializadora de Energia Ltda., a Compass Geração Ltda. e a Compass Energia Ltda. por um valor equivalente a R$99.385. O investimento tem como finalidade a entrada no negócio de comercialização de energia elétrica e gás (nota 8.2.2). **1.2.3 Novo segmento de Gás e Energia:** Em 9 de março de 2020, a Cosan anunciou a criação do segmento "Gás e Energia". Esse segmento integrará as operações da Comgás, TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A. ("TRSP"), Rota 4 Participações S.A. ("Rota 4") e Compass Comercialização S.A. ("Compass Comercialização"). Nesse novo segmento de gás e energia será o veículo através do qual a Companhia desenvolverá as atividades de (i) distribuição de gás natural canalizado em parte do Estado de São Paulo para clientes dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo e cogeração; (ii) comercialização de energia elétrica e gás natural; (iii) infraestrutura em terminal de regaseificação e gasoduto de escoamento *offshore*; e (iv) geração térmica através do gás natural. **1.2.4 Ataque cibernético:** Em 11 de março de 2020, a Companhia e suas subsidiárias e controladas em conjunto sofreram um ataque cibernético de *ransomware* que causou uma interrupção parcial e temporária de suas operações. Após o incidente, a Companhia fez investimentos significativos em privacidade, proteção e segurança da informação/cibernética, tanto em tecnologias quanto em processos e contratações para as equipes. Como parte das ações, realizamos diligências para combater o acesso e uso indevido dos nossos dados, incluindo investigações e auditorias mais robustas dos nossos sistemas de tecnologia da informação. Como resultado desses esforços, mitigamos incidentes adicionais de uso indevido de dados ou outras atividades indesejáveis por terceiros. Adicionalmente, realizamos auditoria e avaliação forense no ataque sofrido e não identificamos impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia e suas subsidiárias. **1.2.5 Programa de recompra de ações:** Em 16 de março de 2020 a Companhia aprovou o programa de recompra de ações ordinárias (nota 16.b). De 02 de outubro a 19 de outubro de 2020 foram recompradas 2.149.900 ações ordinárias no valor de R$166.080. **1.2.6 Proposta para aquisição de 51% da Gaspetro:** Em 26 de outubro de 2020, a subsidiária Compass Gás e Energia apresentou, com a aprovação de seu Conselho de Administração, proposta no processo competitivo de desinvestimento promovido pela Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras para alienação da participação de 51% do capital social da Petrobras Gás S.A. - Gaspetro ("Gaspetro"). Em 28 de julho de 2021, foi celebrado contrato de compra e venda de ações para a aquisição do controle da Gaspetro pelo montante de R$2.030.000, a ser pago no fechamento, sujeito aos ajustes previstos no contrato. A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas, que incluem, mas não se limitam, à observação do prazo para exercício do direito de preferência de outros acionistas da Gaspetro e suas investidas e a aprovação pelos órgãos competentes. **1.2.7 Renovação da Licença de uso da Marca Shell:** Em 20 de maio de 2021, a Raízen S.A. celebrou a renovação do contrato de licença de uso da marca "Shell" com a Shell Brands International AG. Com esta renovação, a Raízen S.A. mantém o direito de uso da marca "Shell", no setor de distribuição de combustíveis e atividades relacionadas no Brasil, pelo prazo mínimo de 13 anos, podendo ser renovado em determinadas hipóteses, mediante ao cumprimento de determinadas condições estabelecidas no contrato. **1.2.8 Reorganização societária na Raízen S.A.:** Em 1 de junho de 2021, a Raízen Combustíveis S.A. ("Raízen Combustíveis") e a Raízen Energia S.A. ("Raízen Energia") contribuíram a totalidade das ações ordinárias, bem como das ações preferenciais classes A e D, todas ações de emissão da Raízen Energia, em aumento de capital da Raízen Combustíveis (com exceção de duas ações ordinárias que remanesceram de titularidade uma de cada acionista - Cosan Investimentos e Participações S.A. e Shell Brasil Holding BV ("Shell")), pelo seu respectivo valor patrimonial contábil e sem qualquer impacto das rubricas contábeis e de resultado. Nesta data também foi realizado o resgate pela Raízen Energia da totalidade das ações preferenciais classe B de sua própria emissão. Como resultado, a Raízen Combustíveis se tornou a titular de ações representativas de 100% do capital social da Raízen Energia (respeitada a exceção anteriormente mencionada) ("Reorganização Raízen"). Como resultado da reorganização societária, a Cosan S.A. e a Shell rescindiram o acordo de acionistas da Raízen Energia e alteraram o acordo de acionistas da Raízen Combustíveis a fim de adaptar seus termos e condições à nova situação corporativa. A partir de 2 de junho de 2021, a razão social da Raízen Combustíveis S.A. foi alterada para Raízen S.A. **1.2.9 Registro de oferta pública inicial, ou "IPO", da Raízen S.A.:** Em 3 de junho de 2021, a Raízen S.A., ou "Raízen", (anteriormente denominada Raízen Combustíveis S.A.) arquivou a declaração de registro da oferta pública de distribuição primária de ações preferenciais na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Em 9 de setembro de 2021, a Raízen encerrou o IPO na qual foram subscritas 906.712.360 ações preferenciais, ao preço de R$7,40 por ação, perfazendo o montante líquido de R$6.599.987 (R$6.709.671 capitalizado menos R$109.684 de custos de captação). Veja os efeitos apurados no IPO da Raízen na nota 9. **1.2.10 Aquisição da Biosev S.A. pela Raízen:** Em 10 de agosto de 2021, foi concluída a aquisição da totalidade das ações de emissão da Biosev S.A., ou "Biosev", pela Raízen, sendo efetivado o pagamento no montante de R$4.581.899. Este pagamento foi utilizado, por sua vez, para a realização do pagamento de parte das dívidas financeiras da Biosev, sendo o saldo remanescente de tais dívidas da Biosev pago com recursos advindos de novo financiamento contratado pela Hédera Investimentos e Participações S.A., ou "Hédera". Ainda como parte da referida transação, a Hédera exerceu o bônus de subscrição, no montante de R$2.423.844, ajustado ao valor de mercado na data da transação pelo montante de R$76.663, perfazendo R$2.347.281, emitido por ocasião da assembleia geral da Companhia realizada em 1º de junho de 2021, passando a ser titular de 330.602.900 ações preferenciais de emissão da Raízen, representativas de aproximadamente 3,22% do seu capital. A Biosev tem como atividades preponderantes a produção, o processamento e a comercialização de produtos rurais e agrícolas, principalmente de cana-de-açúcar e seus derivados, geração e a comercialização de energia e derivados provenientes de cogeração de energia. Esta combinação de negócios está alinhada com a estratégia da Raízen de liderar a transformação da matriz energética com tecnologia própria, através da expansão da capacidade de moagem e aumento da participação de produtos renováveis em nosso portfólio. Veja os efeitos apurados da Raízen na nota 9. **1.2.11 Contratos de investimento na subsidiária Compass Gás e Energia S.A.:** Em 31 de maio de 2021, a subsidiária Compass Gás e Energia S.A. celebrou um acordo de investimento com Atmos Líquidos 1 Fundo de Investimento em Ações, Atmos Master Fundo de Investimento em Ações, Manzat Inversiones Auu S.A. e Ricardo Ernesto Correa da Silva (em conjunto "Investidores"), por meio do qual os Investidores se comprometeram a subscrever, em conjunto, 30.853.032 ações preferenciais emitidas pela Compass Gás e Energia S.A. ("Compass"), representando 4,68% do capital social, mediante o aporte de R$810.000, na Compass. Como cumprimento de uma das condições precedentes, em 12 de agosto de 2021, a Compass Gás e Energia passou a ser registrada na B3. O acordo de investimento foi concluído com a liquidação financeira realizada pelos Investidores em 27 de agosto de 2021. Em 4 de setembro de 2021, a Compass celebrou um segundo acordo de investimento com Bradesco Vida e Previdência S.A. ("Bradesco"), BC Gestão de Recursos Ltda., Prisma Capital Ltda. e Núcleo Capital Ltda., com a subscrição de R$1.440.000 e a emissão de novas ações preferenciais, representativas de 7,68% do seu capital social. Em 16 de setembro de 2021 foi concluída a primeira liquidação financeira do investimento realizado pelo Bradesco, via aumento de capital na Compass no valor de R$810.015 por meio da emissão de novas ações preferenciais representando 4,47% do capital social. Em 29 de outubro de 2021, foi realizada a liquidação remanescente do investimento, no valor total de R$630.000, que é parte da segunda rodada de investimentos via transação privada para aumento de capital. Com isso, Compass Gás e Energia aumentou o capital em R$23.996, por meio da emissão de 23.996.342 ações preferenciais classe B, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$26,25 por ação. A soma total dos aportes foi de R$2.250.015. Veja detalhes da transação na nota explicativa 8.1. **1.2.12 Rumo Malha Central S.A.: Início da operação ferroviária:** Em fevereiro de 2021, a Rumo Malha Central S.A., ou "Rumo Malha Central", iniciou o seu serviço ferroviário logístico. As operações começaram com conexão ferroviária entre as operações da Rumo Malha Paulista S.A., ou "Rumo Malha Paulista" e da Rumo Malha Norte S.A. ou "Rumo Malha Norte". **1.2.13 Aquisição de TUP Porto São Luís S.A.:** Em 23 de agosto de 2021, a Companhia, por meio da controlada Atlântico Participações Ltda. ("Atlântico"), celebrou uma proposta vinculante para aquisição de 100% do TUP Porto São Luís S.A. ("Porto São Luís" ou "Porto"), pelo valor de R$720.000. Em 3 de novembro de 2021, a Companhia concluiu a aquisição da participação minoritária pelo preço de R$393.579. Em 11 de fevereiro de 2022 ("Data da Aquisição"), foi concluída a aquisição das ações remanescentes de 51% do capital social do Porto São Luís, pelo montante de R$411.224, com a transferência do controle, detidas pela São Luís Port Company S.A.R.L., uma companhia do grupo China Communications Construction Company Limited ("CCCC"). O montante total pago por ambas as transações foi de R$804.803. O Porto São Luís, empresa detentora de um terminal de uso privado localizado em São Luís/MA, tem como objetivo impulsionar o comércio internacional unindo porto, rodovias e ferrovias. Essa transação tem como objetivo a criação de uma futura *joint venture* no ramo de mineração em que a Cosan ingressará com a expertise de logística portuária e de gestão. A aquisição gerou um ágio preliminar no valor de R$417.028 resultante da aquisição do Porto que não pôde ser reconhecido separadamente. Com a conclusão desta etapa, a Companhia passa a deter 100% da participação societária do Porto. **1.2.14 Aquisição de participação adicional no Grupo Radar:** Em 20 de setembro de 2021, a Companhia celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações com a Mansilla Participações Ltda. ("Mansilla", veículo do fundo de investimento TIAA - Teachers Insurance and Annuity Association of America), para a aquisição de participação adicional àquela já detida pela Companhia no Grupo Radar ("Radar"). A transação foi concluída em 3 de novembro de 2021 conforme detalhado na nota explicativa 8.2.1. **1.2.15 Aquisição de participação da Brado:** Em 10 de setembro de 2021 a subsidiária Rumo encerrou definitivamente o procedimento arbitral existente com os acionistas não controladores da Brado Logística e Participações S.A. (Logística Brasil - Fundo de Investimento e Participação, Deminio Mancuso e Deminvest Empreendimentos e Participações), adquirindo 2.000 ações, o que representa 15,42% do capital social, por R$388.739, elevando sua participação para 77,65%. **1.2.16 Projeto de extensão da Rumo Malha Norte:** Em 19 de setembro de 2021 a subsidiária Rumo Malha Norte celebrou o Contrato de Adesão, perante o Estado do Mato Grosso, tendo como objeto o Projeto de construção, operação, exploração e conservação, por meio de autorização, sob o regime de direito privado por sua conta e risco, de ferrovia que conecta, de modo independente, o terminal rodoferroviário de Rondonópolis/MT a Cuiabá/MT e a Lucas do Rio Verde/MT. **1.2.17 Terminal de Regaseificação de São Paulo:** No dia 03 de agosto de 2021, foi aprovado o início da construção do empreendimento Terminal de Regaseificação de São Paulo ("TRSP" ou "Projeto") localizado no Porto de Santos. O TRSP terá uma capacidade de regaseificação nominal licenciada de 14 milhões de m³/dia e armazenamento de 173 mil m³ de gás natural liquefeito ("GNL"). O prazo estimado para construção é de 20 meses. **1.2.18 Antecipação das obrigações com acionistas preferencialistas e encerramento da Cosan Investimentos e Participações S.A.:** Em 1 de setembro de 2021, a Cosan S.A antecipou o pagamento das obrigações com acionistas preferencialistas não controladores da Cosan Investimentos e Participações S.A. ("CIP") pelo montante de R$182.373. Em 1 de dezembro de 2021 a CIP foi incorporada pela Companhia. Considerando que o acervo líquido da CIP era representado pelo investimento na Raízen S.A., o efeito na Cosan foi uma reclassificação entre linhas de "investimentos em associadas" para "investimento em controlada em conjunto". **1.2.19 Cosan Investimentos:** Em 23 de agosto de 2021, a Cosan iniciou uma nova estratégia de investimentos, por meio de um novo veículo do grupo - a Cosan Investimentos, na qual através de uma estrutura de fundos de investimentos, investirá em novos negócios com recursos próprios e, eventualmente, também de terceiros. Em 29 de dezembro de 2021, a Cosan contribuiu a totalidade das ações que detinha das empresas adquiridas da Radar, conforme nota 1.2.14, equivalente a 50% do capital social, pelo montante de R$ 2.115.554 para o Verde Pinho Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP Verde Pinho"). O FIP Verde Pinho é um fundo de investimento exclusivo, presente na estrutura da Cosan Investimentos, em que a Cosan possui 100% das cotas emitidas por intermédio da sua participação no fundo de investimento multimercado Violeta Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ("FIM Violeta"). **1.2.20 Aquisição do controle da Sulgás pela Compass Gás e Energia:** Em 22 de outubro de 2021, a Compass Gás e Energia, por meio da subsidiária integral Compass Um Participações S.A. ("Compass Um"), participou do Leilão nº 01/2021, divulgado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, realizado na B3 S.A., para a aquisição de 51% do capital social da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul ("Sulgás"), de propriedade do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ("Transação"), tendo apresentado o lance vencedor do Leilão. A Sulgás é a distribuidora de gás natural canalizado do Estado do Rio Grande do Sul e opera com exclusividade esse serviço por meio do modelo de concessão com vigência até agosto de 2044. Sua rede de distribuição totaliza aproximadamente 1,4 mil km, atendendo a mais de 68 mil clientes em 42 municípios, com volume distribuído de 2 milhões m³/dia. Em 03 de janeiro de 2022, foi concluída a aquisição ("Data de Aquisição") da Sulgás pelo montante de R$955.244, com a consequente assunção do controle da concessionária. Ainda, nessa data, foi transferido à Compass Gás e Energia os direitos de sócio que lhe asseguram o controle e a condução das operações da companhia. Além disso, foram nomeados pela Compass Gás e Energia os executivos para o Conselho de Administração, para Diretor Presidente e Diretor de Administração e Finanças. O ágio preliminar no valor de R$673.512 resultante da aquisição compreende o valor do direito de concessão que não pôde ser reconhecido separadamente. O ágio é alocado em sua totalidade ao direito de concessão registrado no intangível. A participação minoritária de 49% reconhecida na Data de Aquisição foi mensurada com base no valor justo da participação minoritária e totalizou R$917.784. Esse valor justo foi estimado aplicando-se o método de de projeção dos fluxos de caixa descontado. **1.2.21 Otimização Fiscal com a ExxonMobil:** Em 19 de outubro de 2021, no âmbito do Acordo de Venda e Compra de Participações, a Companhia e a ExxonMobil International Holdings BV ("ExxonMobil") acordaram o pagamento feito pela Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (CLE) de R$208.115, referente a créditos fiscais concedidos durante o Programa de Otimização Fiscal que a CLE celebrou. Com isso, a CLE passou a ter pleno direito a esses créditos tributários. **1.3 Covid-19:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia, suas subsidiárias e controladas em conjunto continuam acompanhando a evolução da pandemia COVID-19 no Brasil e no mundo, a fim de tomar medidas preventivas para minimizar a propagação do vírus, garantir a continuidade das operações e salvaguardar a saúde e segurança dos nossos colaboradores e parceiros. A resposta à pandemia tem sido eficaz em limitar os impactos em nossas instalações operacionais, funcionários, cadeias de suprimentos e logística. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentava capital circulante consolidado positivo de R$14.336.147 (R$5.621.256 em 31 de dezembro de 2020), caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários de R$20.546.826 (R$6.885.623 em 31 de dezembro de 2020), e lucro no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 de R$6.350.776 (lucro no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 de R$908.814). Nossos *covenants* são avaliados mensalmente para nossa necessidade de gerar fluxos de caixa e nossa capacidade de cumprir os *covenants* contidos nos contratos que regem nosso endividamento. Até 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas subsidiárias vêm cumprindo todas as cláusulas restritivas financeiras. Considerando o patamar de juros no Brasil e nas localidades de nossas controladas, consideramos que a despeito das flutuações de curto prazo de algumas premissas macroeconômicas devido aos impactos da pandemia da COVID-19, nosso custo médio ponderado de capital não deverá sofrer alterações materiais. A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar *impairment* de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicassem uma redução ao valor recuperável. Nossas projeções de recuperação de tributos, estão fundamentadas nos mesmos cenários e premissas da avaliação de *impairment*. As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e indicadores macroeconômicos, e é considerada, em 31 de dezembro de 2021, suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas e mensuradas em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. A qualidade do crédito do contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes encontra-se apresentado como perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros. Nossos estoques são compostos, substancialmente, por lubrificantes, óleo básico e materiais para construção de gasodutos que são produtos sem validade ou com longa duração e, portanto, não observamos indicadores de obsolescência ou de não realização. Até o momento, não houve mudanças no escopo dos arrendamentos da Companhia, incluindo adicionar, rescindir, prorrogar ou reduzir o prazo contratual do arrendamento. Também, não houve nenhuma mudança na contraprestação dos arrendamentos que somos arrendatários e arrendadores. **2 Declaração de conformidade:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), assim como com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards*, ou "IFRS", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 18 de fevereiro de 2022. **3 Políticas contábeis:** As políticas contábeis são incluídas nas notas explicativas, exceto aquelas descritas abaixo: **3.1 Moeda funcional de apresentação e moeda estrangeira:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia, suas subsidiárias e controlada em conjunto, localizadas no Brasil, uma vez que é a moeda do ambiente econômico primário no qual elas operam, geram e consomem recursos. As principais moedas funcionais das subsidiárias localizadas fora do Brasil são o dólar americano, euro ou a libra esterlina. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. Os ativos e passivos decorrentes de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para reais utilizando-se as taxas de câmbio da data do balanço. As receitas e despesas das operações no exterior são convertidas para reais utilizando-se as taxas de câmbio nas datas das transações. As diferenças de moeda estrangeira são reconhecidas e apresentadas em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. No entanto, se a operação no exterior for uma subsidiária não integral, então a proporção relevante da diferença de conversão é alocada na participação de não controladores. Quando uma operação no exterior é alienada de tal controle, perda ou influência significativa é perdida, o valor acumulado na reserva de conversão relacionada àquela operação no exterior é reclassificado para o resultado como parte de ganho ou perda na alienação. A tabela a seguir apresenta a taxa de câmbio, expressa em reais (R$) por dólar dos Estados Unidos (U.S.$), libra esterlina (£) e euro (€) para os exercícios indicados, conforme informado pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"):

Moeda	31/12/2021	31/12/2020
Dólar (U.S.$)	R$ 5,58	R$ 5,20
Libra esterlina (£)	R$ 7,92	R$ 7,10
Euro (€)	R$ 6,55	R$ 6,38

3.2 Uso de julgamentos e estimativas: A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas subjacentes são revisadas de maneira contínua e reconhecidas de forma prospectiva, quando aplicável. As informações sobre julgamentos críticos, premissas e estimativas de incertezas na aplicação de políticas contábeis que tenham efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota 5.3 - Contas a receber de clientes; • Nota 5.8 - Arrendamentos; • Nota 5.9 - Ativo e passivo financeiro setorial; • Nota 5.11 - Mensuração de valor justo reconhecidas; • Nota 9 - Investimentos em controlada em conjunto; • Notas 10.1 e 10.2 - Imobilizado, intangível e ágio; • Notas 10.5 - Propriedades para investimento; • Nota 11 - Compromissos; • Nota 14 - Imposto de renda e contribuição social; • Nota 15 - Provisões para demandas judiciais; • Nota 22 - Obrigações de benefício pós-emprego; • Nota 23 - Pagamentos baseados em ações. **4 Informações por segmento:** As informações por segmento são utilizadas pela alta administração da Companhia (o *Chief Operating Decision Maker*) para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras. A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base no lucro antes dos juros, depreciação e amortização ("EBITDA - *Earnings before interest, taxes, depreciation, and amortization*"). **Segmentos reportados:** i. Raízen: distribuição e comercialização de combustíveis, principalmente por meio de uma rede franqueada de estações de serviço sob a marca "Shell" em todo o Brasil, refino de petróleo, operação de revendedores de combustíveis, negócio de lojas de conveniência, fabricação e venda de lubrificantes automotivos e industriais, e a produção e venda de gás liquefeito de petróleo em toda a Argentina; além da produção e comercialização de uma variedade de produtos derivados da cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (Polarização Muito Alta, ou "VHP"), etanol anidro e hidratado e atividades relacionadas à cogeração de energia a partir do bagaço de cana, venda de energia elétrica, compreendendo a compra e venda de energia elétrica a outros comercializadores. Além disso, esse segmento possui participação em empresas envolvidas em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias; ii. Gás e Energia: tem como atividades principais: (i) distribuição de gás natural canalizado em parte do Estado de São Paulo para clientes dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo e cogeração; e (ii) comercialização de energia elétrica, compreendendo a compra e a venda de energia elétrica a outros comercializadores, a consumidores que tenham livre opção de escolha do fornecedor e a outros agentes permitidos pela legislação; (iii) outros investimentos em processo de desenvolvimento e atividades corporativas, incluindo TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A. ("TRSP"), Rota 4 Participações S.A. ("Rota 4") e Edge II - Empresa de Geração de Energia S.A.; iii. Moove: produção e distribuição de lubrificantes licenciados da marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai, Paraguai, Argentina, Estados Unidos e mercado europeu, sob a marca Comma, para os mercados e atividades corporativas da Europa e Ásia; iv. Logística: serviços de logística para transporte ferroviário, armazenamento e carregamento portuário de mercadorias, principalmente grãos e açúcar, locação de locomotivas, vagões e outros equipamentos ferroviários. Os resultados do segmento Logística foram consolidados a partir de 1º de março de 2021, como consequência da reorganização societária, conforme detalhado na nota 1.1; v. Cosan Investimentos: gestão de propriedades agrícolas, projetos de mineração e logística e o investimento no Climate Tech Fund, fundo administrado pela Fifth Wall, especializado em inovação tecnológica; e Reconciliação: vi. Cosan Corporativo: plataforma de carteira digital e outros investimentos, além das atividades corporativas da Companhia. O segmento corporativo Cosan inclui as subsidiárias de financiamento do grupo Cosan. Embora a Raízen S.A. seja uma *joint venture* registrada por equivalência patrimonial e não seja consolidada proporcionalmente, a Administração continua a revisar as informações por segmento. A reconciliação desses segmentos é apresentada na coluna "Desconsolidação de controlada em conjunto". Com a reorganização societária da Raízen S.A., conforme nota 1.2.8, a Companhia reavaliou seus segmentos operacionais e passou a divulgar a Raízen como um único segmento. Com isso, as informações correspondentes de exercícios anteriores estão sendo reapresentadas.

31/12/2021

	Raízen	Gás e Energia	Moove	Logística	Cosan Investimentos (ii)	Cosan Corporativo	Desconsolidação de controlada em conjunto	Eliminações entre segmentos	Consolidado
	Segmentos reportados					Reconciliação			
Resultado									
Receita operacional bruta	188.825.984	15.711.935	7.697.074	6.925.628	32.695	4.973	(188.825.984)	(50.538)	30.321.771
Mercado interno (i)	182.035.680	15.711.935	7.021.757	6.588.282	32.695	4.973	(182.035.680)	(50.538)	29.309.108
Mercado externo (i)	6.790.304	–	675.317	337.346	–	–	(6.790.304)	–	1.012.663
Receita operacional líquida	175.047.276	12.330.205	6.112.457	6.479.031	31.502	4.489	(175.047.270)	(50.538)	24.907.150
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(163.367.574)	(9.200.224)	(4.808.843)	(4.605.187)	–	(4.533)	163.367.574	50.538	(18.568.049)
Lucro bruto	11.679.696	3.129.985	1.303.614	1.873.844	31.502	(44)	(11.679.696)	–	6.339.101
Despesas de vendas	(3.882.690)	(125.412)	(551.520)	(32.533)	–	(6.745)	3.882.690	–	(716.210)
Despesas gerais e administrativas	(1.788.180)	(1.057.249)	(269.810)	(405.414)	(6.499)	(314.641)	1.788.180	–	(2.053.613)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	717.792	25.669	23.414	(64.189)	21.017	391.629	(717.792)	–	397.440
Resultado de equivalência patrimonial em associadas	(43.534)	–	–	11.791	–	2.006.200	43.534	(1.888.832)	129.159
Resultado de equivalência patrimonial de controlada em conjunto	–	–	–	–	–	4.590.631	–	–	4.590.631
Resultado financeiro	(1.967.124)	(290.616)	(63.797)	(1.330.736)	3.199	(1.095.334)	1.967.124	–	(2.776.284)
Despesas financeiras	(1.606.724)	(500.793)	(61.870)	(1.066.354)	(51)	(978.011)	1.606.724	–	(3.027.069)
Receitas financeiras	580.266	703.264	56.671	375.541	3.250	84.464	(580.266)	–	1.234.950
Variação cambial	(1.076.722)	(60.953)	(66.115)	(11.761)	–	(469.622)	1.076.722	–	(608.664)
Derivativos	136.056	(31.084)	6.120	(608.562)	–	258.035	(136.056)	–	(375.491)
Imposto de renda e contribuição social	(1.350.252)	59.360	(147.138)	(13.765)	(4.215)	556.510	1.350.252	–	450.752
Resultado do exercício	3.365.708	1.742.637	294.963	38.998	45.004	6.118.006	(3.365.708)	(1.888.832)	6.350.776
Resultado atribuído aos:									
Acionistas controladores	3.379.014	1.650.725	205.139	10.465	22.502	6.123.217	(3.379.014)	(1.888.832)	6.123.216
Acionistas não controladores	(13.306)	91.912	89.824	28.533	22.502	(5.211)	13.306	–	227.560
	3.365.708	1.742.637	294.963	38.998	45.004	6.118.006	(3.365.708)	(1.888.832)	6.350.776
Outras informações selecionadas									
Depreciação e amortização	6.393.642	559.994	96.862	1.548.299	39	16.362	(6.393.642)	(2)	2.221.534
EBITDA	13.076.726	2.532.687	602.750	2.931.788	46.059	6.673.192	(13.076.726)	(1.888.834)	10.897.842
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato	5.282.100	1.266.886	42.536	2.746.692	278	8.201	(5.282.100)	–	4.067.593
Reconciliação EBITDA									
Resultado do exercício	3.365.708	1.742.637	294.963	38.998	45.004	6.118.006	(3.365.708)	(1.888.832)	6.350.776
Impostos de renda e contribuição social	1.350.252	(59.360)	147.138	13.765	4.215	(556.510)	(1.350.252)	–	(450.752)
Resultado financeiro	1.967.124	290.616	63.797	1.330.736	(3.199)	1.095.334	(1.967.124)	–	2.776.284
Depreciação e amortização	6.393.642	559.994	96.862	1.548.299	39	16.362	(6.393.642)	(2)	2.221.534
EBITDA	13.076.726	2.532.687	602.750	2.931.788	46.059	6.673.192	(13.076.726)	(1.888.834)	10.897.842

(i) Mercados domésticos: vendas nos países em que cada entidade está localizada; mercados externos: vendas e exportação. (ii) Os resultados do segmento Cosan Investimentos foram consolidados a partir de 1º de novembro de 2021, conforme detalhado na Nota 8.2.

31/12/2020 (reapresentado)

	Raízen	Gás e Energia	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação de controlada em conjunto	Eliminações entre segmentos	Consolidado
	Segmentos reportados			Reconciliação			
Resultado							
Receita operacional bruta	127.832.716	12.024.615	5.588.754	49	(127.832.716)	–	17.613.418
Mercado interno (i)	117.788.560	12.024.615	3.851.554	49	(117.788.560)	–	15.876.218
Mercado externo (i)	10.044.156	–	1.737.200	–	(10.044.156)	–	1.737.200
Receita operacional líquida	118.049.722	9.093.170	4.415.575	42	(118.049.722)	–	13.508.787
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(110.800.498)	(6.434.179)	(3.380.304)	(1.585)	110.800.498	–	(9.816.078)
Lucro bruto	7.249.224	2.658.991	1.035.271	(1.543)	(7.249.224)	–	3.692.709
Despesas de vendas	(3.264.756)	(454.131)	(471.829)	(1.386)	3.264.756	–	(927.346)
Despesas gerais e administrativas	(1.263.733)	(577.475)	(229.672)	(199.478)	1.263.733	–	(1.006.625)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	554.126	56.176	34.876	(19.278)	(554.126)	–	71.774
Resultado de equivalência patrimonial em associadas	(88.323)	–	–	1.043.994	88.323	(1.028.270)	15.714
Resultado de equivalência patrimonial de controlada em conjunto	(87.567)	–	–	583.001	87.567	–	583.001
Resultado financeiro	(1.431.267)	(282.772)	(129.343)	(850.458)	1.431.267	–	(1.262.582)
Despesas financeiras	(2.345.771)	(374.252)	(30.910)	(1.274.590)	2.345.771	–	(1.679.752)
Receitas financeiras	690.678	72.500	20.096	135.339	(690.678)	–	227.935
Variação cambial	(3.821.462)	(150.227)	(161.636)	(1.300.662)	3.821.462	–	(1.612.525)
Derivativos	4.045.288	169.207	43.118	1.589.465	(4.045.288)	–	1.801.790
Imposto de renda e contribuição social	(537.004)	(460.312)	(87.941)	290.402	537.004	–	(257.851)
Resultado do exercício	1.130.700	940.467	151.363	845.254	(1.130.700)	(1.028.270)	908.814
Resultado atribuído aos:							
Acionistas controladores	1.081.176	923.421	104.570	851.855	(1.081.176)	(1.027.988)	851.858
Acionistas não controladores	49.524	17.046	46.793	(6.601)	(49.524)	(282)	56.956
	1.130.700	940.467	151.363	845.254	(1.130.700)	(1.028.270)	908.814
Outras informações selecionadas							
Depreciação e amortização	5.059.239	500.714	108.687	13.883	(5.059.239)	–	623.084
EBITDA	8.158.210	2.184.265	477.333	1.418.993	(8.158.210)	(1.028.270)	3.052.311
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato	3.159.415	1.009.881	29.658	15.963	(3.159.415)	–	1.052.502
Reconciliação EBITDA							
Resultado do exercício	1.130.700	940.467	151.363	845.254	(1.130.700)	(1.028.270)	908.814
Impostos de renda e contribuição social	537.004	460.312	87.941	(290.402)	(537.004)	–	257.851
Resultado financeiro	1.431.267	282.772	129.343	850.458	(1.431.267)	–	1.262.582
Depreciação e amortização	5.059.239	500.714	108.687	13.883	(5.059.239)	–	623.084
EBITDA	8.158.210	2.184.265	477.333	1.418.993	(8.158.210)	(1.028.270)	3.052.311

(i) Mercados domésticos: vendas nos países em que cada entidade está localizada; mercados externos: vendas e exportação.

31/12/2021

	Raízen	Gás e Energia	Moove	Logística	Cosan Investimentos	Cosan Corporativo	Desconsolidação de controlada em conjunto	Eliminações entre segmentos	Consolidado
	Segmentos reportados					Reconciliação			
Itens do balanço patrimonial:									
Caixa e equivalentes de caixa	5.034.788	3.562.358	1.093.866	8.448.193	7.468	2.096.245	(5.034.788)	–	16.174.130
Títulos e valores mobiliários	154.052	1.876.006	129.390	1.425.697	46.094	910.620	(154.052)	–	4.388.007
Contas a receber de clientes	7.618.176	1.427.720	605.928	503.316	207.761	1.128	(7.618.176)	–	2.745.853
Instrumentos financeiros derivativos - ativos	11.905.548	358.456	26.513	1.674.621	–	2.673.136	(11.905.548)	–	4.732.926
Estoques	14.297.068	129.554	790.825	228.923	–	2	(14.297.068)	–	1.149.304
Ativo financeiro setorial	–	558.310	–	–	–	–	–	–	558.310
Outros ativos financeiros	261.412	–	466	–	319.728	(1)	(261.412)	–	320.193
Outros ativos circulantes	12.545.650	340.909	298.004	747.308	13.470	1.599.793	(12.545.650)	(668.152)	2.331.332
Outros ativos não circulantes	8.582.185	1.370.964	246.934	3.197.105	354	2.180.558	(8.582.180)	(240.675)	6.755.240
Investimentos em associadas	–	–	–	57.844	–	14.518.340	–	(13.796.117)	780.067
Investimentos em controlada em conjunto	1.317.720	–	–	–	–	10.936.663	(1.317.720)	–	10.936.663
Ativos biológicos	3.106.744	–	–	–	–	–	(3.106.744)	–	–
Propriedades para investimento	–	–	–	–	3.886.696	–	–	–	3.886.696
Ativo de contrato	2.941.390	684.970	21.011	–	–	–	(2.941.390)	–	705.982
Direito de uso	10.758.442	73.220	51.458	7.784.941	3.203	34.445	(10.758.442)	–	7.947.267
Imobilizado	22.806.160	271.490	334.085	15.974.562	31	68.405	(22.806.160)	–	16.648.583
Intangível	9.226.952	8.328.654	1.265.984	7.131.645	–	35.315	(9.226.952)	–	17.761.498
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(26.967.092)	(7.667.987)	(831.148)	(21.178.748)	–	(15.981.153)	26.967.092	–	(45.659.036)
Instrumentos financeiros derivativos - passivos	(12.377.276)	(357.932)	–	(578.749)	–	(141.480)	12.377.276	–	(1.078.161)
Fornecedores	(15.676.442)	(1.798.977)	(629.690)	(818.658)	(1.006)	(6.173)	15.676.442	–	(3.253.594)
Ordenados e salários a pagar	(788.948)	(104.464)	(132.158)	(255.363)	–	(60.466)	788.948	–	(552.991)
Passivo financeiro setorial	–	(1.372.283)	–	–	–	–	–	–	(1.372.283)
Outros passivos circulantes	(9.551.918)	(472.552)	(349.967)	(1.384.811)	(43.739)	(1.384.061)	9.551.918	148.171	(3.491.929)
Arrendamento mercantil	(10.665.524)	(63.752)	(53.436)	(3.106.803)	(3.253)	(40.358)	10.665.524	–	(3.267.662)
Outras contas a pagar não circulantes	(8.647.572)	(1.771.568)	(368.785)	(6.034.881)	(193.601)	(2.691.341)	8.647.572	761.866	(10.298.513)
Ativo (passivo) líquido alocado por segmento	25.399.410	6.373.116	2.286.157	15.016.063	4.238.266	14.749.587	(25.399.410)	(13.795.107)	28.870.022
Ativo total	118.136.183	19.982.611	4.850.344	46.174.556	4.484.805	35.054.649	(118.136.183)	(14.704.944)	97.842.021
Patrimônio líquido atribuível aos:									
Acionistas controladores	23.870.251	5.585.769	1.599.949	4.479.944	2.119.164	14.751.279	(23.870.251)	(13.795.107)	14.740.937
Acionistas não controladores	1.529.159	787.348	686.208	10.536.118	2.119.102	(1.692)	(1.529.159)	–	14.129.085
Total do patrimônio líquido	25.399.410	6.373.116	2.286.157	15.016.063	4.238.266	14.749.587	(25.399.410)	(13.795.107)	28.870.022

31/12/2020 (reapresentado)

	Raízen	Gás e Energia	Moove	Cosan Corporativo	Desconsolidação de controlada em conjunto	Eliminações entre segmentos	Consolidado
	Segmentos reportados			Reconciliação			
Itens do balanço patrimonial:							
Caixa e equivalentes de caixa	3.422.828	1.809.533	936.345	1.778.175	(3.422.828)	–	4.614.053
Títulos e valores mobiliários	19.086	1.188.625	168.066	914.879	(19.086)	–	2.271.570
Contas a receber de clientes	4.265.294	1.121.612	483.227	–	(4.265.294)	–	1.604.839
Instrumentos financeiros derivativos - ativos	6.064.604	517.161	26.483	2.681.774	(6.064.604)	–	3.127.418
Estoques	8.317.566	121.064	564.836	–	(8.317.566)	–	685.900
Ativo financeiro setorial	–	241.749	–	–	–	–	241.749
Outros ativos financeiros	160.600	–	69.126	779.695	(160.600)	–	848.821
Outros ativos circulantes	5.761.106	276.135	146.166	1.211.108	(5.761.106)	(601.024)	1.032.389
Outros ativos não circulantes	5.225.978	169.905	398.796	1.566.400	(5.225.978)	(365.383)	1.769.718
Investimentos em associadas	–	–	–	4.989.472	–	(4.655.767)	333.705
Investimentos em controlada em conjunto	1.305.780	–	–	7.988.208	(1.305.780)	–	7.988.208
Ativos biológicos	1.073.582	–	–	–	(1.073.582)	–	–
Ativo de contrato	2.960.658	686.690	9.248	–	(2.960.658)	–	695.938
Direito de uso	5.210.366	15.568	39.550	24.609	(5.210.366)	–	84.224
Imobilizado	16.165.518	15.326	327.535	74.135	(16.165.518)	–	416.996
Intangível	8.080.034	8.769.986	1.266.095	7.215	(8.080.034)	–	10.046.296
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(24.557.519)	(7.043.909)	(802.938)	(7.580.390)	24.557.519	–	(15.427.237)
Instrumentos financeiros derivativos - passivos	(3.088.300)	(286.018)	(348)	(131.461)	3.088.300	–	(417.827)
Fornecedores	(9.311.282)	(1.182.111)	(688.139)	(4.942)	9.311.282	–	(1.875.192)
Ordenados e salários a pagar	(534.376)	(74.543)	(96.192)	(25.146)	534.376	–	(195.881)
Passivo financeiro setorial	–	(565.911)	–	–	–	–	(565.911)
Outros passivos circulantes	(4.094.274)	(662.779)	(290.827)	(673.340)	4.094.274	40.998	(1.585.948)
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	–	–	–	(367.044)	–	–	(367.044)
Arrendamento mercantil	(4.734.766)	(10.320)	(41.299)	(28.144)	4.734.766	–	(79.763)
Outras contas a pagar não circulantes	(5.208.482)	(1.856.161)	(554.141)	(2.235.324)	5.208.482	925.409	(3.720.217)
Ativo total (líquido do passivo) alocado por segmento	16.413.012	3.345.923	1.965.569	10.850.069	(16.413.012)	(4.655.767)	11.505.814
Ativo total	67.942.010	15.827.675	4.439.453	21.915.870	(67.942.010)	(5.622.174)	36.760.824
Patrimônio líquido atribuível aos:							
Acionistas controladores	16.129.497	3.288.315	1.367.157	10.847.666	(16.129.497)	(4.655.473)	10.847.665
Acionistas não controladores	283.515	57.608	598.412	2.423	(283.515)	(294)	658.149
Total do patrimônio líquido	16.413.012	3.345.923	1.965.569	10.850.069	(16.413.012)	(4.655.767)	11.505.814

4.1 Receita operacional líquida por segmento

Segmentos reportados	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)
Raízen		
Etanol	27.464.271	19.625.080
Açúcar	13.948.480	10.241.141
Gasolina	55.156.035	36.127.017
Diesel	71.828.092	46.957.219
Cogeração	3.968.947	2.282.158
Outros	7.288.547	2.807.127
Eliminação partes relacionadas (ii)	(4.607.102)	–
	175.047.270	118.049.722
Gás e Energia		
Distribuição de gás natural		
Industrial	7.396.258	5.030.738
Residencial	1.610.266	1.381.597
Cogeração	637.489	389.732
Automotivo	364.864	220.130
Comercial	448.615	350.760
Receita de construção	1.020.176	885.630
Outros	242.226	69.104

continua

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da COSAN S.A. *(Em milhares de Reais - R$, exceto se de outra forma indicado)*

Segmentos reportados	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)
	11.709.714	8.317.691
Comercialização de energia elétrica	620.495	779.479
Moove		
Produto acabado	5.088.102	3.891.551
Óleo básico	457.951	392.153
Serviços	566.384	131.871
	6.112.457	4.415.575
Logística		
Operações norte	4.518.982	-
Operações sul	1.624.084	-
Operações de contêineres	335.965	-
	6.479.031	-
Cosan investimentos		
Arrendamento de terras	31.502	-
	31.502	-
Reconciliação		
Cosan Corporativo	4.489	42
Desconsolidação controladas em conjunto, ajustes e eliminações	(175.097.908)	(118.049.722)
Total	24.907.156	13.508.787

(i) Em 1º de junho de 2021, conforme detalhado na nota de reorganização societária (1.2.8), a Raízen S.A. passou a consolidar a Raízen Energia e, com isso, os saldos entre as entidades passaram a ser apresentados líquidos.

4.2 Informações sobre área geográfica	Receita líquida		Outros ativos não circulantes	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Brasil	21.571.783	11.170.964	12.551.261	5.321.148
Europa [i]	2.551.739	1.867.284	10.515	11.401
América Latina [ii]	632.235	360.798	6.320	24.684
América do Norte	81.384	62.760	-	-
Ásia e outros	70.009	46.951	-	-
Total	24.907.150	13.508.787	12.568.096	5.357.233

Principais países:
i. Inglaterra, França, Espanha e Portugal; e ii. Argentina, Bolívia, Uruguai e Paraguai.

4.3 Principais clientes: A maior parte das cargas que a Rumo S.A. transporta é para a indústria de commodities agrícolas, principalmente milho, açúcar, soja e seus derivados. Os principais clientes da Rumo são as empresas exportadoras que participam desse mercado. Em 31 de dezembro de 2021 a receita líquida obtida com os cinco maiores clientes da Rumo representava R$2.466.527, ou 37,73% do total da receita operacional líquida. **5 Ativos e passivos financeiros: Política contábil: Mensuração dos ativos e passivos financeiros:** A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação, exceto aqueles mensurados ao custo amortizado mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de somente principal e juros. Os instrumentos financeiros de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo por meio do resultado, custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação é baseada em dois critérios: (i) o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos; e (ii) se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam apenas pagamentos de capital e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia passou a reconhecer seus ativos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócio com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de "Principal e Juros". Esta categoria inclui as contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa, recebíveis de partes relacionadas, outros ativos financeiros e dividendos e juros sobre capital próprio a receber. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Nenhuma remensuração dos ativos financeiros foi realizada. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa desses ativos tenham vencido ou quando a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas e nem quando seus termos são modificados, e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro com base nos termos modificados é reconhecido pelo valor justo. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	683.036	1.148.860	8.103.713	2.154.257
Títulos e valores mobiliários	5.2	893.067	788.965	4.388.007	2.271.570
Outros ativos financeiros	5.4	-	779.695	320.193	848.821
Instrumentos financeiros derivativos	5.10	2.562.956	2.457.604	4.732.926	3.127.418
		4.138.979	5.175.124	17.544.839	8.402.066
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	1.035.041	407	8.070.417	2.459.796
Contas a receber de clientes	5.3	-	-	2.745.853	1.604.835
Caixa restrito	5.2	31.181	-	58.990	-
Recebíveis de partes relacionadas	5.5	529.364	760.342	416.491	271.766
Ativos financeiros setoriais	5.9	-	-	588.310	241.749
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	16	540.091	160.694	519.965	77.561
		2.135.677	921.443	12.370.026	4.655.711
Total		6.274.656	6.096.567	29.914.865	13.057.777
Passivos					
Custo amortizado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.6	(8.164.256)	-	(25.444.437)	(8.590.109)
Fornecedores	5.7	(4.506)	(4.066)	(3.253.504)	(1.875.192)
Contraprestação a pagar		-	-	(234.960)	(224.767)
Outros passivos financeiros [i]		-	-	(726.423)	(149.293)
Passivos de arrendamento	5.8	(40.047)	(28.145)	(3.267.676)	(79.763)
Arrendamento e concessão parcelados	12	-	-	(3.054.248)	-
Pagáveis a partes relacionadas	5.5	(7.700.429)	(7.374.679)	(287.609)	(150.484)
Obrigações com acionistas preferencialistas		-	(387.044)	-	(387.044)
Dividendos a pagar	16	(754.282)	(216.929)	(799.634)	(285.177)
Passivos financeiros setoriais	5.9	-	-	(1.372.283)	(565.911)
Parcelamento de débitos tributários	13	(194.228)	(193.353)	(200.664)	(199.596)
		(16.857.748)	(8.204.416)	(38.641.440)	(12.507.436)
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.6	-	-	(20.214.600)	(6.837.028)
Instrumentos financeiros derivativos	5.10	(141.480)	(131.462)	(1.076.161)	(417.827)
		(141.480)	(131.462)	(21.290.761)	(7.254.855)
Total		(16.999.228)	(8.335.878)	(59.932.201)	(19.762.291)

(i) O saldo substancialmente apresentado vem da subsidiária Rumo, e refere-se a montantes que foram antecipados por seus fornecedores junto às instituições financeiras. Em 31 de dezembro o saldo era de R$576.786 (R$413.470 em 31 de dezembro de 2020). Essas operações tiveram o Banco Itaú e Banco Bradesco como contrapartes, a uma taxa média de 10,60% a.a. (3,00% a.a. em 31 de dezembro de 2020). O prazo médio dessas operações, gira em torno de 96 dias. **5.1 Caixa e equivalentes de caixa: Política contábil:** São mensurados e classificados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado, sendo de alta liquidez, com vencimento de até três meses, que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Bancos conta movimento	258	255	98.116	78.160
Conta remunerada	525.249	-	2.594.723	988.379
Aplicações financeiras	1.192.570	1.149.012	13.481.291	3.552.514
	1.718.077	1.149.267	16.174.130	4.614.053

As aplicações financeiras são compostas da seguinte forma:

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Aplicações em fundos de investimento				
Operações compromissadas	683.036	856.078	1.680.328	1.671.802
Certificado de depósitos bancários - CDB	-	292.782	6.423.385	474.910
Outras	-	-	-	7.545
	683.036	1.148.860	8.103.713	2.154.257
Aplicações em bancos				
Operações compromissadas	-	-	974.494	1.293.833
Certificado de depósitos bancários - CDB	509.376	-	2.321.614	104.272
Outros [i]	158	152	2.081.470	152
	509.534	152	5.377.578	1.398.257
	1.192.570	1.149.012	13.481.291	3.552.514

(i) Refere-se substancialmente a aplicações em *time deposits* nos bancos Bradesco Cayman e Banco do Brasil London relativos aos valores da Rumo Luxemburgo, pela captação da Senior Notes (Bond) com vencimento em 2032, com remuneração ponderada de 49 bps (0,47% ao ano) em 31 de dezembro de 2021. As aplicações financeiras *onshore* da Companhia são remuneradas a taxas em torno de 100% da taxa de oferta interbancária brasileira (Certificado de Depósito Interbancário, ou "CDI"), em 31 de dezembro de 2021 (97% do CDI em 31 de dezembro de 2020) e as aplicações financeiras *offshore* são remuneradas em taxas em torno de 100% dos fundos do Fed (Sistema de Reserva Federal). A análise de sensibilidade dos riscos de taxa de juros está na nota 5.12. **5.2 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito: Política contábil:** São mensurados e classificados ao valor justo por meio do resultado. Os títulos incluem todos os títulos patrimoniais com um valor justo prontamente determinável. Os valores justos dos títulos patrimoniais são considerados prontamente determináveis se os títulos estiverem listados ou se um valor atual de mercado ou valor justo estiver disponível mesmo sem uma listagem direta (por exemplo, preços de ações em fundos de investimento).
O caixa restrito é mensurado e classificado ao custo amortizado; ambos com vencimento médio dos títulos do governo entre dois e cinco anos, porém podem ser resgatados prontamente e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Títulos e valores mobiliários				
Títulos públicos [i]	893.067	788.965	4.371.645	2.271.570
Certificado de depósitos bancários - CDB	-	-	1.051	-
Fundos ESG [ii]	-	-	15.311	-
	893.067	788.965	4.388.007	2.271.570
Circulante	893.067	788.965	4.372.696	2.271.570
Não circulante	-	-	15.311	-
Total	893.067	788.965	4.388.007	2.271.570
Caixa restrito				
Valores mobiliários dados em garantia	31.181	-	58.990	-
	31.181	-	58.990	-

(i) Os títulos de dívida soberana declararam juros ligados ao *Sistema Especial de Liquidação e Custódia*, ou "SELIC", com a rentabilidade de aproximadamente 100% do CDI. (ii) Em 6 de outubro de 2021, a Companhia investiu no Fifth Wall Climate Tech Fund, dos Estados Unidos, como investidor e parceiro em um negócio que também lhe dá acesso preferencial a investimentos em startups com desenvolvimento em soluções de carbono. O investimento é mensurado a valor justo por meio do resultado com vencimento em 5 anos. **5.3 Contas a receber de clientes: Política contábil:** As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da contraprestação que é incondicional, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidas pelo valor justo. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, mensurando-as subsequentemente pelo custo amortizado usando o método de juros efetivos. Para medir as perdas de crédito esperadas, os recebíveis foram agrupados com base nas características de risco de crédito e nos dias vencidos. Uma provisão para perdas de crédito esperadas é reconhecida como despesas de vendas. As taxas de perda esperadas são baseadas nas correspondentes perdas históricas de crédito sofridas neste exercício. As taxas históricas de perda podem ser ajustadas para refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidar os recebíveis. A Companhia identificou a taxa de juros implícita no contrato como sendo o fator mais relevante e, consequentemente, ajusta as taxas de perdas históricas com base nas mudanças esperadas nesse fator.

	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Mercado interno	1.910.867	1.049.890
Receita não-faturada [i]	375.588	667.793
Mercado externo - moeda estrangeira	74.450	17.502
	2.860.905	1.735.185
Provisão para perdas de crédito esperadas	(115.052)	(130.346)
	2.745.853	1.604.839
Circulante	2.580.776	1.585.708
Não circulante	165.077	19.131
	2.745.853	1.604.839

(i) A receita não faturada refere-se à parte do fornecimento de gás no mês, cuja medição e faturamento ainda não foram efetuadas.
O *Aging* das contas a receber é o seguinte:

	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
A vencer	2.484.633	1.531.532
Vencidas		
Até 30 dias	206.244	55.303
De 31 a 60 dias	21.130	13.893
De 61 a 90 dias	22.351	5.250
Mais de 90 dias	126.547	129.207
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	(115.052)	(130.346)
	2.745.853	1.604.839

As alterações nas perdas de crédito esperadas são as seguintes:

	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(114.921)
Adições/reversões	(31.910)
Baixas	16.485
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(130.346)
Reorganização societária (nota 1.1)	(5.446)
Adições/reversões	(10.994)
Variação cambial	(340)
Baixas	32.074
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(115.052)

5.4 Outros ativos financeiros: Política contábil: Os investimentos em ações são mensurados ao valor justo por meio do resultado e são instrumentos de patrimônio cujo objetivo é manter para negociação. Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Ativos financeiros disponíveis para venda são registrados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo de transação diretamente atribuível. Após o reconhecimento inicial, esses são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida disponíveis para venda são reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. Os investimentos da Companhia em títulos patrimoniais e determinados títulos de dívida são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. O saldo de outros ativos financeiros é composto da seguinte forma:

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Ações Rumo S.A. [i]	-	770.862	-	770.862
Ações Cosan Logística S.A. [i]	-	8.833	-	8.833
Ações Tellus e Janus [ii]	-	-	319.727	-
Outros ativos financeiros [iii]	-	-	466	69.126
	-	779.695	320.193	848.821
Circulante	-	779.695	466	848.821
Não circulante	-	-	319.727	-
	-	779.695	320.193	848.821

(i) Com a reorganização societária (nota 1.1), a Cosan incorporou a Cosan Logística e passou a consolidar a Rumo, e os saldos das ações anteriormente registradas como ativo financeiro passaram a ser classificados como investimentos nas demonstrações financeiras individuais conforme nota 1.1.2(b). (ii) A subsidiária Radar Propriedades Agrícola S.A. detém investimentos em ações preferenciais emitidas pelas suas partes relacionadas Tellus Brasil Participações S.A. ("Tellus") e Janus Brasil Participações S.A. ("Janus"), que também compram, vendem e alugam propriedades para investimento. Esses investimentos representam 5% das ações preferenciais emitidas pelas empresas Tellus e Janus. A Companhia e os outros acionistas têm direito a receber 90% dos dividendos anuais propostos. Os investimentos são resgatáveis no momento em que as entidades realizam vendas das propriedades para investimento, que são avaliadas trimestralmente, de acordo com o valor justo de mercado. Os títulos são classificados como instrumentos financeiros disponíveis para venda pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. (iii) Em 31 de março de 2020, a Cosan Lubes Investments Limited ("CLI") recebeu R$65.479 devido à satisfação das condições precedentes em 31 de dezembro de 2019, como previsto no contrato de investimento entre a Companhia e CVC Fund VII ("CVC"). Em 15 de abril de 2021, o saldo atualizado de R$69.155 foi liquidado, conforme linha de "recebimento de ativo de contraprestação" no fluxo de caixa. **5.5 Partes relacionadas: Política contábil:** As operações comerciais, envolvendo partes relacionadas, são efetuadas a preços normais de mercados. As operações financeiras e societárias são efetuadas de acordo com os contratos estabelecidos entre as partes. Os saldos em aberto no final do exercício não são garantidos, nem estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias dadas ou recebidas sobre quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Ao final de cada período é realizada análise de recuperação dos valores a receber e neste exercício nenhuma provisão foi reconhecida. **a) Contas a receber e a pagar com partes relacionadas:**

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Ativo circulante				
Operações comerciais				
Raízen Energia S.A. [i]	6.434	23.274	38.710	29.495
Rumo S.A.	3.930	4.289	-	8.388
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	-	-	14.286	-
Aguassanta Participações S.A.	2.956	837	2.956	837
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	12.087	5.741	-	-
Compass Gás e Energia S.A.	2.164	3.732	-	-
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	1.078	2.390	-	-
Raízen S.A. [i]	3.947	644	15.489	1.448
Outros	2.492	9.190	361	8.601
	35.088	50.097	71.802	48.759
Operações financeiras e societárias				
Raízen Energia S.A. [i]	8.933	21.141	8.933	21.141
Raízen S.A. [i]	45	-	45	-
Rio Minas Mineração S.A.	-	1.883	17.500	1.883
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. [ii]	91.938	213.872	-	-
	100.916	236.896	26.478	23.024
Total do ativo circulante	135.924	286.993	98.280	71.783
Ativo não circulante				
Operações comerciais				
Raízen S.A. [i]	-	-	47.732	-
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	-	-	64.286	-
	-	-	112.018	-
Operações financeiras e societárias				
Raízen Energia S.A. [i]	205.957	155.175	205.958	155.175
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. [ii]	187.483	318.174	-	-
Outros	-	-	235	44.808
	393.440	473.349	206.193	199.983
Total do ativo não circulante	393.440	473.349	318.211	199.983
Recebíveis de partes relacionadas	529.364	760.342	416.491	271.766

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Passivo circulante				
Operações comerciais				
Raízen Energia S.A. [i]	21.173	30.447	50.289	42.709
Raízen S.A. [i]	-	-	171.084	-
Rumo S.A.	295	571	-	704
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	509	213	-	-
Outros	1.475	45	6.365	53
	23.452	31.276	227.738	43.466
Operações financeiras e societárias				
Raízen S.A. [i]	11.959	11.386	11.959	11.387
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. [ii]	13.146	8.059	-	-
Cosan Overseas Limited	36.069	33.579	-	-
Cosan Luxembourg S.A.	131.797	103.643	-	-
Aldwych Temple Venture Capital Limited	39.975	-	-	-
Raízen Energia S.A. [i]	46.219	90.797	47.912	95.631
	279.155	247.464	59.871	107.018
Total do passivo circulante	302.607	278.740	287.609	150.484
Passivo não circulante				
Operações financeiras e societárias				
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	709.275	875.690	-	-
Cosan Luxembourg S.A. [iii]	3.870.077	3.603.911	-	-
Aldwych Temple Venture Capital Limited	8.688	-	-	-
Cosan Overseas Limited [iii]	2.809.782	2.616.538	-	-
Total do passivo não circulante	7.397.822	7.096.139	-	-
Pagáveis a partes relacionadas	7.700.429	7.374.879	287.609	150.484

(i) Os ativos circulantes e não circulantes a receber da Raízen Energia e Raízen S.A. são, substancialmente, créditos tributários que serão reembolsados à Companhia quando realizados. As ações preferenciais são usadas para a Raízen reembolsar a Cosan, com dividendos preferenciais, quando a perda operacional líquida é consumida na Raízen. O passivo circulante representa reembolso à Raízen Energia e à Raízen S.A. relacionadas a despesas relacionadas a disputas judiciais e outras responsabilidades, geradas antes da formação da joint venture, que são de responsabilidade da Cosan S.A. (ii) Em 31 de dezembro de 2018, foi celebrado um contrato de assunção de direitos e obrigações entre a Companhia e a subsidiária CLE e transferidos ativos e passivos referentes ao negócio de combustíveis, da aquisição da Esso Brasileira de Petróleo Ltda. ("Esso") em 2008, que não foram contribuídos na formação da Raízen, fato que gerou incremento nas contas ativas e passivas de partes relacionadas da Companhia naquele exercício e que vem sendo movimentado na medida em que as transações são liquidadas. Essa transferência de ativos e passivos não geram impactos na posição consolidada da Companhia, tampouco nas informações por segmento. (iii) Estas operações servem como um veículo para a transferência de recursos da Companhia para as subsidiárias, estas que são as titulares dos bonds e que são responsáveis por honrar suas obrigações. Os acréscimos observados nestes saldos passivos referem-se à variação cambial, que incidiu sobre as operações de PPE (Pré-Pagamento de Exportação) que temos hoje entre a Companhia e as subsidiárias Cosan Luxemburgo S.A. e Cosan Overseas Limited. **b) Transações com partes relacionadas:**

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receita operacional				
Rumo S.A. [i]	-	-	10.636	37.887
Raízen Energia S.A.	-	-	340.314	27.779
Raízen S.A.	-	-	178.291	35.410
Bosev S.A.	-	-	1.143	-
Shell Energy do Brasil Ltda.	-	-	23.605	-
	-	-	553.989	101.076
Compra de produtos/insumos/serviços				
Raízen Energia S.A.	(15)	-	(31.494)	(5.296)
Raízen S.A. [ii]	(14)	(10)	(1.233.017)	(2.052)
	(29)	(10)	(1.264.511)	(7.348)
Receitas (despesas) compartilhadas				
Rumo S.A. [i]	3.593	4.870	842	4.870
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	3.374	3.823	-	-
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	191	-	-	-
Compass Gás e Energia S.A.	1.581	-	-	-
Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS	689	-	-	-
Tezy - Sinlog Tec. em Logística S.A.	176	-	176	-
Raízen Energia S.A.	(4.810)	(2.790)	(67.739)	(48.890)
	4.793	5.933	(66.721)	(44.020)
Resultado financeiro				
Cosan Limited [i]	82	296	168	1.368
Cosan Luxembourg S.A.	(439.705)	(957.279)	-	-
Cosan Overseas Limited	(420.016)	(809.305)	-	-
Raízen S.A.	4.800	6.341	4.798	6.341
Aldwych Temple Venture Capital Limited	(893)	-	-	-
Outros	4	-	41	-
	(855.725)	(1.759.957)	5.007	7.709
Total	(850.961)	(1.754.034)	(772.236)	57.417

(i) Saldos pertinentes aos meses de que antecederam a data da reestruturação societária 1.1. (ii) O montante está relacionado à venda de combustíveis para o segmento logístico. **c) Remuneração dos administradores e diretores:** A Companhia possui uma política de remuneração aprovada pelo Conselho de Administração. A remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia inclui salários, contribuições para um plano de benefício definido pós-emprego e remuneração baseada em ações. Apresentamos a seguir o saldo da Controladora em 31 de dezembro de 2021, conforme segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	38.034	26.643
Transações com pagamentos baseados em ações	36.777	6.105
	74.811	32.748

5.6 Empréstimos, financiamentos e debêntures: Política contábil: Inicialmente mensurados pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado. São desreconhecidos quando a obrigação especificada no contrato é quitada, cancelada ou expirada. A diferença entre a quantia escriturada de um passivo financeiro que tenha sido extinto ou transferido para outra parte e a retribuição paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida nos lucros ou prejuízos como outros rendimentos ou gastos financeiros. Classificados como passivo circulante, a menos que exista um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são inicialmente mensurados pelos seus valores justos e, se não designados como ao valor justo por meio do resultado, são mensurados subsequentemente pelo maior valor entre: i. o montante da obrigação nos termos do contrato; e ii. o valor inicialmente reconhecido menos, quando apropriado, a amortização acumulada reconhecida de acordo com as políticas de reconhecimento de receita. Os termos e condições dos empréstimos pendentes são os seguintes:

Descrição	Indexador	Taxa anual de juros	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Vencimento	Objetivo
Sem garantia						
Senior Notes Due 2029	Prefixado 5,50%	5,50%	4.226.142	-	set/2029	Aquisição
Debêntures	CDI + 2,65	12,04%	1.858.837	-	ago/2025	Investimentos
	CDI + 1,65%	7,90%	774.215	-	ago/2028	Capital de giro
	CDI + 2,00%	11,33%	930.301	-	ago/2031	Capital de giro
	IPCA + 5,75%	16,35%	374.761	-	ago/2031	Capital de giro
Total			8.164.256	-		
Circulante			269.793	-		
Não circulante			7.894.463	-		

Descrição	Encargos financeiros – Indexador	Taxa anual de juros	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020	Vencimento	Objetivo
Com garantia						
BNDES	URTJLP	7,49%	2.598.623	-	dez/2029	Investimentos
	Prefixado	5,69%	461.756	-	jan/2025	Investimentos
	IPCA	11,08%	646.624	-	jan/2048	Investimentos
	Prefixado	3,50%	727	-	jan/2024	Investimentos
	IPCA + 3,25%	13,60%	945.863	807.438	abr/2029	Investimentos
	IPCA + 4,10%	14,53%	154.843	175.374	abr/2029	Investimentos
Nota de crédito de exportação	CDI + 1,03%	10,79%	86.707	-	fev/2023	Investimentos
	CDI + 2,25%	12,28%	60.760	-	mai/2026	Investimentos
	CDI + 0,80%	10,02%	515.928	-	dez/2023	Investimentos
Resolução 4131	USD	0,90%	148.932	-	nov/2022	Capital de giro
Debêntures	CDI + 1,79%	11,10%	753.770	-	jun/2027	Investimentos
	CDI + 1,30%	10,57%	746.725	-	out/2027	Investimentos
	IPCA + 4,77%	15,27%	694.898	-	jun/2031	Investimentos
ECA	Euribor + 0,58%	0,58%	95.460	-	set/2026	Investimentos
Banco Europeu de Investimentos	USD + Libor 6M + 0,54%	0,80%	-	30.817	mai/2021	Investimentos
	USD + Libor 6M + 0,61%	0,80%	-	57.813	set/2021	Investimentos
			7.911.356	1.071.442		
Sem garantia						
Empréstimos no exterior	GBP+Libor 06 + 1,50% Base 365	1,40%	-	143.033	jul/2021	Capital de giro
	GBP - Prefixado	1,40%	37.474	35.556	nov/2022	Capital de giro
	GBP+Libor-06 + 1,10% Base 360	1,17%	-	142.031	dez/2021	Aquisição
	GBP+Libor-06 + 1,50% Base 360	1,02%	263.501	248.666	dez/2022	Aquisição
	EUR - Prefixado	4,42%	857	2.095	set/2022	Investimentos
	GBP - Prefixado	1,90%	150.648	-	dez/2023	Investimentos
Resolução 4131	USD + 3,67%	3,67%	438.823	415.232	mai/2023	Investimentos
	USD + 1,59%	1,59%	-	388.912	abr/2021	Investimentos
	USD + 1,36%	1,36%	414.378	-	fev/2024	Investimentos
Bônus perpétuos	USD	8,25%	2.825.420	2.631.100	nov/2040	Aquisição
Senior Notes Due 2023	USD	5,00%	685.550	569.466	mar/2023	Aquisição
Senior Notes Due 2025	USD	5,88%	2.981.335	-	jan/2025	Aquisição
Senior Notes Due 2027	USD	7,00%	4.305.928	4.379.812	jan/2027	Aquisição
Senior Notes Due 2028	USD	5,25%	2.700.621	-	jan/2028	Aquisição
Senior Notes Due 2029	Prefixado 5,50%	5,50%	4.226.142	-	set/2029	Aquisição
Senior Notes Due 2032	USD	4,20%	2.800.716	-	jan/2032	Aquisição
Pré-pagamento	100% Libor-03 - 3,50% base 360	5,57%	-	27.129	mar/2021	Capital de giro
	100% Libor-03 - 1% base 360	1,59%	111.955	104.318	out/2023	Capital de giro
	1,27% Base 360	1,27%	166.355	-	jul/2023	Capital de giro
Debêntures	IPCA + 4,68%	15,17%	543.752	-	fev/2026	Investimentos
	IPCA + 4,50%	14,97%	1.483.873	-	fev/2029	Investimentos
	IPCA + 3,60%	11,53%	361.862	-	dez/2030	Capital de giro
	CDI + 2,65	12,04%	1.858.837	-	ago/2025	Investimentos
	IPCA + 6,80%	17,50%	551.572	-	abr/2030	Investimentos
	IPCA + 3,90%	14,31%	1.018.644	-	out/2029	Investimentos
	IPCA + 5,73%	16,33%	505.584	-	out/2033	Investimentos
	IPCA + 4,00%	14,42%	952.671	-	dez/2035	Investimentos
	IPCA + 4,54%	15,02%	126.668	-	jun/2036	Investimentos
	IPCA + 7,48%	18,25%	165.478	299.524	dez/2022	Investimentos
	IPCA + 7,36%	18,12%	108.451	97.956	dez/2025	Investimentos
	IPCA + 5,87%	16,48%	873.474	890.658	dez/2023	Investimentos
	IPCA + 4,33%	14,79%	501.278	452.457	out/2024	Investimentos
	IGPM + 6,10%	12,11%	352.235	298.706	mai/2028	Investimentos
	CDI + 0,90%	9,70%	2.033.161	2.007.849	out/2022	Investimentos
	CDI + 1,95%	11,28%	717.651	-	ago/2024	Investimentos
	IPCA + 5,12%	15,66%	484.974	-	ago/2031	Investimentos
	IPCA + 5,22%	15,77%	477.578	-	ago/2036	Investimentos
	CDI + 1,65%	7,90%	774.215	-	ago/2028	Capital de giro

continua

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da COSAN S.A. *(Em milhares de Reais - R$, exceto se de outra forma indicado)*

Descrição	Encargos financeiros Indexador	Taxa anual de juros	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020	Vencimento	Objetivo
	CDI + 2,00%	11,33%	930.301	-	ago/2031	Capital de giro
	IPCA + 5,75%	16,35%	374.761	-	ago/2031	Capital de giro
Capital de giro	100% CDI - 2,75%	10,90%	100.157	100.045	jun/2022	Capital de Giro
Notas promissórias	100% CDI - 3,00%	12,33%	-	601.058	abr/2021	Investimentos
	100% CDI - 3,40%	12,73%	-	520.116	abr/2021	Investimentos
			37.747.681	14.355.795		
Total			45.659.037	15.427.227		
Circulante			4.241.368	2.352.057		
Não circulante			41.417.669	13.075.170		

A Companhia utilizou para o cálculo das taxas médias, em bases anuais, a taxa anual do certificado de depósito interbancário ("CDI") de 9,15% e a taxa de juros de longo prazo ("TJLP") de 5,32%. Os montantes não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
13 a 24 meses	569.676	-	4.339.743	2.605.887
25 a 36 meses	569.676	-	2.988.458	2.039.863
37 a 48 meses	571.582	-	4.029.690	823.971
49 a 60 meses	-	-	984.015	171.794
61 a 72 meses	365.786	-	6.902.914	236.050
73 a 84 meses	370.455	-	4.701.352	4.512.773
85 a 96 meses	4.604.494	-	6.595.854	238.895
Acima de 97 meses	842.794	-	10.895.043	2.644.937
	7.894.463	-	41.417.669	13.075.178

Os valores contábeis de empréstimos, financiamentos e debêntures são denominados nas seguintes moedas:

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Reais	3.938.114	-	23.304.742	6.261.180
Dólar	4.226.142	-	21.806.154	8.604.600
Libra esterlina	-	-	451.824	565.352
Euro	-	-	96.317	2.095
	8.164.256	-	45.659.037	15.427.227

Todas as dívidas com data de vencimento denominadas em dólares norte-americanos, possuem proteção contra risco cambial através de derivativos (nota 5.11), exceto para bônus perpétuos. Abaixo movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.727.460	13.357.050
Captação	-	2.443.732
Amortização de principal	(1.700.000)	(2.739.416)
Pagamento de juros	(35.203)	(796.040)
Juros, variação cambial e valor justo	7.743	3.161.901
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	15.427.227
Reorganização societária (nota 1.1)	5.962.543	26.817.519
Captação	1.986.670	11.390.562
Amortização de principal	(5.427)	(8.612.361)
Pagamento de juros	(262.407)	(1.916.413)
Juros, variação cambial e valor justo	463.677	2.552.503
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.164.256	45.659.037

a) Garantias: Até setembro de 2021, os contratos de financiamento com o European Investment Bank ("EIB"), destinados a investimentos, eram garantidos por fiança bancária, de acordo com cada contrato. Em 15 de setembro de 2021, tais garantias bancárias foram liquidadas, em decorrência do término de vigência do empréstimo. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de fianças bancárias contratadas era de R$ 79.020 (R$ 133.000 em 31 de dezembro de 2020). Alguns contratos de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), destinados a investimentos, também são garantidos, conforme cada contrato, por fiança bancária com custo médio de 0,82% a.a. ou por garantias reais (ativos) e conta caução. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de fianças bancárias contratadas era de R$3.326.076 (R$3.687.323 em 31 de dezembro de 2020). Para cálculo das taxas médias, foram considerados os CDI médios anuais de 9,15% (2,78% em 31 de dezembro de 2020) e a TJLP de 5,32% (4,87% em 31 de dezembro de 2020), na base anual. **b) Linhas de crédito não utilizadas:** Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia dispunha de linhas de crédito em bancos com rating AA, que não foram utilizadas, no valor de R$250.000 (R$250.000 em 31 de dezembro de 2020), de R$ 898.023 (R$467.378 em 31 de dezembro de 2020), para Rumo S.A. e de R$ 2.500.000 para a Comgás. O uso dessas linhas de crédito está sujeito a certas condições contratuais. **c) Cláusulas restritivas ("Covenants"):** Sob os termos das principais linhas de empréstimos, a Companhia e suas controladas são obrigadas a cumprir as seguintes cláusulas financeiras:

Dívida	Companhia	Meta	Índice
Debênture 4ª emissão	Comgás S.A	Endividamento de curto prazo/Endividamento total (iii) não poderá ser superior a 0,6	0,34
Debênture 4ª a 9ª emissões	Comgás S.A		
BNDES	Comgás S.A		
Resolução 4131	Comgás S.A		1,59
Debênture 1ª emissão - Cosan Logística (vi)	Cosan S.A	Dívida líquida (i)/EBITDA (ii) não poderá ser superior a 4,00	2,26
Senior Notes 2027	Cosan S.A		
Senior Notes 2029	Cosan S.A	Dívida líquida proforma (iv)/EBITDA proforma (ii)(iv) não poderá ser superior a 3,5	2,11
Senior Notes 2025	Rumo S.A.	Dívida líquida (i)/EBITDA (ii) não poderá ser superior a 3,3	2,79
BNDES	Rumo S.A.	EBITDA (ii)/Resultado financeiro consolidado (v) maior ou igual a 2,0x	4,91

(i) A dívida líquida consiste na dívida circulante e não circulante, líquida de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. (ii) Corresponde ao *EBITDA* acumulado dos últimos doze meses. (iii) Endividamento significa a soma dos empréstimos, financiamentos e debêntures circulante e não circulante, arrendamento mercantil e instrumentos financeiros derivativos circulante e não circulante. (iv) Dívida líquida e *EBITDA proforma*, incluindo informações financeiras de joint venture. A dívida líquida e o *EBITDA proforma* são uma medida não GAAP. (v) O resultado financeiro da dívida líquida é representado pelo custo da dívida líquida. (vi) Trata-se da 1ª Emissão de Debêntures feita pela Cosan Logística S.A. e que passou a ser de titularidade da Cosan após a reorganização societária, conforme detalhado na nota 1.1. (vii) O Senior Notes 2028 foi a primeira emissão Green do setor de ferrovias de carga na América Latina. A subsidiária tem o compromisso de utilizar os recursos no financiamento total ou parcial de projetos em andamento e futuros, que contribuam para a promoção de um setor de transporte de baixo carbono e com uso eficiente de recursos no Brasil. Os projetos elegíveis estão distribuídos nas áreas de "Aquisição, substituição e atualização de material rodante", "Infraestrutura para duplicação de trechos ferroviários, novos pátios e extensões de pátios", e "Modernização da ferrovia". A companhia emite anualmente um relatório demonstrando o andamento dos projetos, que pode ser acessado diretamente na página de relações com investidores. O Senior Notes 2032 foi uma emissão em *Sustainability-Linked Bonds* (SLBs), com as seguintes metas sustentáveis: redução de 17,6% até 2026 e 21,6% até 2030 de emissões de gases de efeito estufa por tonelada de quilômetro útil (TKU), tendo como ponto de partida a data-base de dezembro de 2020. A Rumo está sujeita ao *step-up* de 25 *basis points* caso não atinja essas metas, o que aumentaria a taxa de juros para 4,45% a.a.. Para os demais empréstimos, empréstimos e debêntures da Companhia não há cláusulas financeiras. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas estavam cumprindo todas as cláusulas restritivas financeiras e não-financeiras. Os termos dos empréstimos incluem provisões para *cross-default*. **d) Valor justo e exposição ao risco financeiro:** O valor justo dos empréstimos é baseado no fluxo de caixa descontado utilizando sua taxa de desconto implícita. São classificados como valor justo de nível 2 na hierarquia (Nota 5.10) devido ao uso de dados não observáveis, incluindo o risco de crédito próprio. Os detalhes da exposição da Companhia aos riscos decorrentes de empréstimos estão demonstrados na nota 5.12. **5.7 Fornecedores: Política contábil:** As quantias escrituradas de fornecedores são as mesmas que os seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo e geralmente são pagas dentro de 30 dias do reconhecimento. As quantias escrituradas de fornecedores e outras contas a pagar são as mesmas que os seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo.

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Fornecedores de materiais e serviços	4.506	4.068	1.891.023	1.095.051
Fornecedores de gás/transportes e logística	-	-	1.362.481	780.141
	4.506	4.068	3.253.504	1.875.192

A subsidiária Comgás tem contratos de suprimento de gás natural com a Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras") e a Gás Brasiliano Distribuidora S.A. ("Gás Brasiliano") nas seguintes condições: i. Contrato com a Petrobras na modalidade Firme, iniciado em janeiro de 2020, com vigência até dezembro 2023, e com quantidade diária contratual de gás nacional de 6,80 milhões de m³/dia, denominado Firme Nacional; ii. Contrato com a Petrobras na modalidade Firme, iniciado em junho 1999, com vigência até dezembro de 2021 e quantidade diária contratual de gás boliviano de 8,10 milhões de m³/dia, denominado TCQ ("Transportation Capacity Quantity"); iii. Contrato de gás inscrito no Programa Prioritário de Termeletricidade ("PPT") com a Petrobras, para abastecimento de 6,3 milhões de m³/dia com a Ingredion Brasil Ingredientes Industriais Ltda., com vigência até 31 de março de 2023; iv. Contrato com a Gás Brasiliano na modalidade Firme, iniciado em abril 2000, com vigência até 26 de março de 2022 e volume médio mensal contratado de 1,44 milhões de m³ e volume anual contratado de 17,52 milhões de m³. Em dezembro de 2021 foi assinado um novo contrato com a Petrobras na modalidade firme, válido a partir de janeiro de 2022, indexado à moeda americana, com vigência até dezembro de 2023 e quantidade diária contratual de 6,40 milhões de m³/dia, denominado TC. O preço é composto por duas parcelas: uma indexada ao brent no mercado internacional e reajustada trimestralmente; a outra reajustada anualmente com base na inflação local. Os contratos de fornecimento de gás natural, Firme Nacional e TCQ, possuem preços compostos por duas componentes: um indexado a uma cesta de óleos combustíveis no mercado internacional e reajustado trimestralmente; [illegible]

[illegible]

	Consolidado Totais
Saldo em 1º de janeiro de 2021	79.763
Reorganização societária (nota 1.1)	2.950.960
Combinação de negócios (nota 8.2.1)	3.281
Adições	142.105
Apropriação de juros e variação cambial	359.400
Amortização de principal	(421.394)
Pagamento de juros	(142.484)
Reajuste contratual	338.659
Transferências entre passivos (i)	(42.612)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.267.678
Circulante	405.820
Não circulante	2.861.858
	3.267.678

(i) Transferência da concessão ferroviária a pagar para arrendamento (nota 12). [illegible]

	31/12/2021
Pagamentos de arrendamento variável não incluído no reconhecimento das obrigações de arrendamento	35.482
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	30.507
Despesas de arrendamentos de ativos de baixo valor, excluindo arrendamentos de curto prazo	978
	66.967

Informações adicionais: [illegible]

Contas	2021 Registrado	2021 Ofício	% Variação
Passivos de arrendamento	(3.121.577)	(2.267.777)	8%
Direito de uso residual	6.743.631	6.755.661	0%
Despesa financeira	(253.446)	(265.511)	5%
Despesa de depreciação	(290.482)	(285.482)	2%

[illegible]

	Ativo setorial	Passivo setorial	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	-	-	-
Custo de gás (i)	201.346	-	201.346
Créditos tributários (ii)	-	(565.911)	(565.911)
Atualização monetária (iii)	13.458	-	13.458
Receitas não operacionais	26.945	-	26.945
Saldo em 31 de dezembro de 2020	241.749	(565.911)	(324.162)
Custo de gás (i)	228.153	-	228.153
Créditos tributários (ii)	-	(167.397)	(167.397)
Atualização monetária (iii)	19.699	(263.410)	(243.711)
Crédito extemporâneo (iv)	-	(375.565)	(375.565)
Diferimento do IGP-M (v)	68.709	-	68.709
Saldo em 31 de dezembro de 2021	558.310	(1.372.283)	(813.973)

(i) Refere-se ao custo do gás adquirido superior àquele contido nas tarifas, 100% classificados no ativo circulante, uma vez que a deliberação da ARSESP prevê recuperação tarifária em bases trimestrais para o segmento industrial, que faz parte substancial do volume de gás distribuído pela subsidiária Comgás. (ii) Créditos, majoritariamente, da exclusão do ICMS na base do PIS e da COFINS que serão devolvidos aos consumidores quando do trânsito em julgado da ação, e que deverão ser objetos de discussão junto à ARSESP a respeito dos mecanismos e critérios de ressarcimento. (iii) Atualização monetária sobre a conta corrente de gás e crédito extemporâneo, com base na taxa SELIC. (iv) Crédito da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, vide detalhamento na nota 6. (v) Apropriação do diferimento do IGP-M, referente as competências junho a dezembro 2021, para os segmentos residencial e comercial. **5.10 Instrumentos financeiros derivativos: Política contábil:** Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo no final de cada período de relatório. A contabilização de alterações subsequentes no valor justo depende de o derivativo ser designado como um instrumento de *hedge* e, em caso afirmativo, a natureza do item objeto de *hedge*. A Companhia designa certos derivativos como: i. *hedge* de valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de valor justo); ou ii. *hedge* de um risco particular associado aos fluxos de caixa de ativos e passivos reconhecidos e transações previstas altamente prováveis (*hedge* de fluxo de caixa). No início do relacionamento de *hedge*, a Companhia documenta a relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, incluindo mudanças nos fluxos de caixa dos instrumentos de *hedge* que devem compensar as mudanças nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*. A Companhia documenta seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco para a realização de suas operações de *hedge*. Mudanças no valor justo de qualquer instrumento derivativo que não se qualifique para contabilização de *hedge* são reconhecidas imediatamente no resultado e estão incluídas em outros ganhos/(perdas). Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos designados nas relações de *hedge* são divulgados abaixo. O valor justo total de um derivativo de cobertura é classificado como um ativo ou passivo não circulante quando a maturidade remanescente do item coberto é superior a 12 meses; é classificado como ativo ou passivo circulante quando o vencimento remanescente do item objeto de *hedge* for menor que 12 meses. A Companhia faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de *hedge* quanto em uma base contínua, sobre se os instrumentos de *hedge* devem ser altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou nos fluxos de caixa dos respectivos itens protegidos atribuíveis. Para o risco coberto, os resultados reais de cada *hedge* estão dentro de uma faixa de 80% a 140%. A Companhia possui um portfólio de contratos de energia (compra e venda) que visam atender demandas e ofertas de consumo ou fornecimento de energia. Além disso, existe um portfólio de contratos que compreende posições *forward*. Para este portfólio, não há compromisso de compra com um contrato de venda. A Companhia tem flexibilidade para gerenciar os contratos nesta carteira com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as suas políticas e limites de risco. Contratos nesta carteira podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro (por exemplo, celebrando com a contraparte contrato de compensação; ou "desfazendo sua posição" do contrato antes de seu exercício ou prescrição; ou em pouco tempo após a compra, realizar venda com finalidade de gerar lucro por flutuações de curto prazo no preço ou ganho com margem de revenda). Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas pelo valor líquido à vista, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos e são reconhecidos no balanço patrimonial pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. O valor justo desses derivativos é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: (i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos diferir do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data-base.

	Nocional 31/12/2021	Nocional 31/12/2020	Valor justo 31/12/2021	Valor justo 31/12/2020
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos a termo (i)	3.313.428	346.144	21.305	(509)
Derivativos de energia elétrica				
Contratos a termo (ii)	1.407.476	1.354.967	(248.123)	(189.423)
Derivativos de combustíveis				
Contratos a termo	-	13.422	-	(348)
	1.407.476	1.368.389	(248.123)	(189.771)
Risco de taxa de câmbio e juros				
Contratos de Swap (ações) (iii) - (controladora)	1.074.113	-	270.462	-
Contratos de Swap (juros e inflação) (iv)	6.590.408	-	77.913	-
Contratos de Swap (juros) (iv)	3.019.917	1.170.861	154.654	346.488
Contratos de Swap (juros e câmbio) (iv)	13.223.981	4.281.071	3.380.554	2.553.383
	23.908.419	5.451.932	3.883.583	2.899.871
Total dos instrumentos financeiros			3.656.765	2.709.591
Ativo circulante			194.878	156.208
Ativo não circulante			4.538.648	2.971.210
Passivo circulante			(925.650)	(293.656)
Passivo não circulante			(150.511)	(124.171)
Total			3.656.765	2.709.591

(i) A Companhia e suas controladas TRSP e Moove possuem contratos a termo de câmbio, para proteção de exposições e despesas em moeda estrangeira. (ii) A controlada Compass Gás e Energia possui uma carteira de contratos de energia (compra e venda) que visa atender a demandas e ofertas de consumo ou fornecimento de energia. Além disso, existe uma carteira de contratos composta por posições a termo, geralmente de curto prazo. Para esta carteira, não existe compromisso de compra com contrato de venda. (iii) A Companhia firmou negociação de derivativos, ou *Total Return Swap*, com bancos comerciais. De acordo com o *Total Return Swap*, que terá liquidação financeira, a Cosan receberá o retorno sobre a variação do preço das ações CSAN3 ajustado pelos dividendos do período e pagará juros anuais referenciados em CDI + Spread. O valor contratado equivalente de ações CSAN3 com *swap* de retorno total foi de 61.983.012 ações e o valor total inicial é de R$1.074.112. Parte destas operações tem como garantia ações RAIL3 da sua subsidiária Rumo S.A.. Em 31 de dezembro de 2021, o resultado de marcação a mercado, registrado na linha de receita financeira na Companhia foi de R$57.704. (iv) A subsidiária Rumo contratou operações de *Swap* de juros e câmbio, de forma a ficar ativa em USD + juros fixos e passiva em percentual do CDI. Já nas operações de *Swap* de juros e inflação, a Companhia fica ativa em IPCA + juros fixos e passiva em percentual do CDI. (v) Os montantes de nocional em U.S. dólar são convertidos para reais pela taxa de câmbio do dia da contratação. Em 22 de julho de 2021, a subsidiária TRSP contratou um *SWAP* com nocional de R$ 700.000 e data de início futura para 13 de agosto de 2021 com o objetivo de indexação passiva a variação cambial +3,20% deixando de estar ativo em CDI +1,95%. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o derivativo possui valor credor de R$ 40.233 registrado no passivo circulante. Os instrumentos financeiros derivativos de dívidas, são usados apenas para fins de *hedge* econômico e não como investimentos especulativos. *Hedge de valor justo:* A Companhia adota a contabilidade de *hedge* do valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens protegidos por *hedge* são mensurados e reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado. Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, uma vez que os termos do *swap* de taxa de juros e câmbio correspondem aos termos do empréstimo a taxa fixa, ou seja, montante nocional, prazo e pagamento. A Companhia estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para as relações de *hedge*, uma vez que o risco subjacente do *swap* de taxa de juros e câmbio é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do *hedge*, a Companhia usa o método de fluxo de caixa descontado e compara as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto. As fontes de inefetividade do *hedge* que se espera que afetem a relação de proteção durante o seu prazo avaliadas pela Companhia são, principalmente: (i) redução ou modificação no item coberto; e (ii) uma mudança no risco de crédito da Companhia ou da contraparte dos *swaps* contratados. Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de *hedge* foram os seguintes:

	Nocional	Valor registrado 31/12/2021	Valor registrado 31/12/2020	Acumulado de valor justo 31/12/2021	Acumulado de valor justo 31/12/2020
Hedge risco de câmbio					
Objetos					
Senior Notes 2025 (Rumo Luxembourg)	(1.740.556)	-	-	259.866	-
Senior Notes 2028 (Rumo Luxembourg)	(2.791.600)	(2.700.621)	-	43.154	-
Senior Notes 2032 (Rumo Luxembourg)	(2.758.400)	(2.936.939)	-	(679.564)	-
Total débito	(7.290.556)	(5.637.560)	-	(376.544)	-
Instrumentos financeiros derivativos					
Senior Swaps Notes 2025 (Rumo Luxembourg)	-	-	-	(120.326)	-
Senior Swaps Notes 2028 (Rumo Luxembourg)	2.791.600	266.526	-	277.542	-
Senior Notes 2032 (Rumo Luxembourg)	2.259.375	675.572	-	675.572	-
Total derivativos	5.050.975	942.098	-	832.788	-
Total	(2.239.575)	(4.697.462)	-	456.244	-

	Nocional	Valor registrado 31/12/2021	Valor registrado 31/12/2020	Acumulado de valor justo 31/12/2021	Acumulado de valor justo 31/12/2020
Hedge risco de juros					
Objetos					
Senior Notes 2023 (Cosan Luxembourg)	-	-	(569.466)	(188.083)	(237.090)
3ª emissão - 3ª série (Comgás)	-	-	-	-	575
5ª emissão - série única (Comgás)	(684.501)	(973.474)	(890.658)	17.184	(22.040)
9ª emissão - 1ª série (Comgás)	(500.000)	(484.974)	-	(484.974)	-
9ª emissão - 2ª série (Comgás)	(500.000)	(477.578)	-	(477.578)	-
BNDES Projeto VI (i)	(1.000.000)	(921.949)	-	(921.949)	-
Debêntures (Rumo)	(5.530.408)	(5.359.574)	-	149.491	-
Total débito	(8.214.909)	(8.117.549)	(1.460.124)	(1.905.909)	(258.515)
Instrumentos financeiros derivativos					
Swaps Notes 2023 (Cosan Luxembourg)	-	-	392.899	10.057	(42.532)
Swaps 3ª emissão - 3ª série (Comgás)	-	-	-	-	862
Swaps 5ª emissão - série única (Comgás)	684.501	(189.928)	211.741	(401.669)	10.731
Swaps 9ª emissão - 1ª série (Comgás)	500.000	5.776	-	5.776	-
Swaps 9ª emissão - 2ª série (Comgás)	500.000	12.939	-	12.939	-
BNDES Projeto VI	1.000.000	51.220	-	51.220	-
Swaps Debêntures (Rumo)	5.556.236	(75.806)	-	(196.959)	-
Total derivativos	8.240.737	(195.799)	604.640	(518.636)	(30.939)
Total	25.828	(8.313.348)	(855.484)	(2.424.545)	(289.454)

(i) Na subsidiária Comgás, a exposição da dívida BNDES Projeto VI está substancialmente protegida pelo *hedge* contratado em julho de 2021, tendo uma parcela de menos de 3% não protegida e que para efeitos práticos se torna irrelevante sua segregação a custo amortizado. *Opções por valor justo.* Certos instrumentos derivativos não foram atrelados a estruturas de *hedge* documentadas. A Companhia optou por designar os passivos protegidos (objetos de *hedge*) para registro ao valor justo por meio do resultado. Considerando que os instrumentos de derivativos sempre são contabilizados ao valor justo por meio do resultado, os efeitos contábeis são os mesmos que seriam obtidos através de uma documentação de *hedge*:

		Nocional	Valor registrado 31/12/2021	Valor registrado 31/12/2020	Ajuste de valor acumulado 31/12/2021	Ajuste de valor acumulado 31/12/2020
Risco de câmbio						
Objetos						
Senior Notes 2027	USD+7,0%	(3.627.325)	(4.305.926)	(4.379.612)	313.652	(349.181)
Export Credit Agreement	EUR + 0,58%	(100.198)	(95.460)	-	15.627	-
Resolução 4.131 (Rumo)	USD + 2,20%	(220.000)	(148.932)	-	9.185	-
EIB 3ª Tranche	US$ + LIBOR6M + 0,54%	-	-	(30.917)	-	156
EIB 4ª Tranche	US$ + LIBOR6M + 0,61%	-	-	(57.813)	-	309
Resolução 4.131 (Comgás - 2018)	US$ + 3,67%	(268.125)	(438.823)	(415.232)	(18.290)	(24.247)
Resolução 4.131 (Comgás - 2020)	US$ + 1,59%	-	-	(388.912)	-	1.967
Resolução 4.131 (Comgás - 2021)	US$ + 1,36%	(407.250)	(414.378)	-	5.526	-
Total		(4.622.898)	(5.403.521)	(5.272.586)	325.360	(370.997)
Instrumentos derivativos						
Swap Notes 2027	BRL + 126,85% do CDI	3.627.325	2.047.237	2.272.646	45.181	1.320.629
Swap de câmbio e juros	BRL + 107% do CDI	100.156	30.535	-	(10.658)	-
Swap de câmbio e juros	BRL + 118% do CDI	220.000	47.527	-	(15.874)	-
EIB 3ª Tranche	BRL + 88,5% do CDI	-	-	21.176	844	24.527
EIB 4ª Tranche	BRL + 81,1% do CDI	-	-	39.256	2.563	26.219
Resolução 4.131 (Comgás - 2018)	BRL + 107,9% do CDI	268.125	168.358	154.627	20.794	117.080
Resolução 4.131 (Comgás - 2020)	BRL + CDI + 2,75%	-	-	(6.214)	15.711	(12.904)
Resolução 4.131 (Comgás - 2021)	BRL + CDI + 1,25%	407.250	(514)	-	(6.826)	-
Total derivativos		4.622.856	2.293.143	2.481.493	51.953	1.475.551
Total		-	(3.110.378)	(2.791.093)	377.313	1.104.554

		Nocional	Valor registrado 31/12/2021	Valor registrado 31/12/2020	Ajuste de valor acumulado 31/12/2021	Ajuste de valor acumulado 31/12/2020
Risco de juros						
Objetos						
Debêntures (Rumo)	IPCA + 4,68%	(500.000)	(543.752)	-	(59.494)	-
Debêntures (Rumo)	IPCA + 4,50%	(600.000)	(676.798)	-	(9.264)	-
Total		(1.100.000)	(1.220.550)	-	(68.758)	-
Instrumentos derivativos						
Swap de inflação e juros	107% CDI	500.000	71.375	-	11.772	-
Swap de inflação e juros	105% CDI	600.000	82.344	-	(1.789)	-
Total derivativos		1.100.000	153.719	-	9.983	-
Total		-	(1.066.831)	-	(58.775)	-

5.11 Mensuração do valor justo reconhecidas: Política contábil: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros não pode ser derivado de mercados ativos, seu valor justo é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As entradas para esses modelos são obtidas de mercados observáveis, quando possível, mas quando isso não é viável, um grau de julgamento é necessário para determinar os valores justos. O julgamento é necessário na determinação de dados como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nessas variáveis poderiam afetar o valor justo reportado dos instrumentos financeiros. Técnicas de avaliação específicas usadas para avaliar instrumentos financeiros incluem: i. o uso de preços de mercado cotados; ii. para swaps usamos o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas observáveis no mercado; e iii. para outros instrumentos financeiros analisamos o fluxo de caixa descontado. Todas as estimativas resultantes de valor justo estão incluídas no nível 2, quando os valores justos tiverem sido determinados com base em valores presentes e as taxas de desconto utilizadas tiverem sido ajustadas para risco de contraparte ou de crédito próprio. A Companhia possui uma estrutura de controle estabelecida com relação à mensuração dos valores justos. A Administração regularmente revisa insumos não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se as informações de terceiros, como cotações de corretoras ou serviços de precificação, forem usadas para mensurar os valores justos, a tesouraria avalia as evidências obtidas de terceiros para apoiar a conclusão de que essas avaliações atendem aos requisitos da política da Companhia, incluindo o nível no mercado. Questões significativas de avaliação são reportadas ao Conselho de Administração. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados de mercado observáveis, tanto quanto possível. Os valores justos são categorizados em diferentes níveis em uma hierarquia de valor justo com base nas entradas usadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: as entradas representam preços cotados não ajustados para instrumentos idênticos trocados em mercados ativos. • Nível 2: as entradas incluem dados observáveis direta ou indiretamente (exceto os de Nível 1), como preços cotados para instrumentos financeiros similares negociados em mercados ativos; preços cotados para instrumentos financeiros idênticos ou similares trocados em mercados inativos e outros dados observáveis de mercado. O valor justo da maioria dos investimentos da Companhia em valores mobiliários, contratos de derivativos e títulos. • Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Administração é obrigada a usar suas próprias premissas sobre insumos não observáveis, pois há pouca atividade de mercado nesses instrumentos ou dados observáveis relacionados que possam ser corroborados na data de mensuração. Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como a entrada de nível mais baixo que é significativa para toda a medição. As técnicas de avaliação específicas usadas para avaliar instrumentos financeiros incluem: i. uso de preços de mercado cotados; ii. valor justo é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de juros construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos participantes do mercado para esse fim ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito da Companhia e de sua contraparte; este é calculado com base nos spreads de crédito derivados de swap de inadimplência de crédito atual; e iii. para outros instrumentos financeiros, analisamos o fluxo de caixa descontado. O valor de mercado das dívidas abaixo está cotado na Bolsa de Valores de Luxemburgo (Nota 5.6) e baseiam-se no preço de mercado cotado da seguinte forma:

	Empresa	31/12/2021	31/12/2020
Senior Notes 2023	Cosan Luxembourg S.A.	100,26%	101,02%
Senior Notes 2025	Rumo Luxembourg S.à r.l.	103,04%	-
Senior Notes 2027	Cosan Luxembourg S.A.	103,79%	108,20%
Senior Notes 2028	Rumo Luxembourg S.à r.l.	103,42%	-
Senior Notes 2029	Cosan S.A.	104,39%	-
Senior Notes 2032	Rumo Luxembourg S.à r.l.	94,34%	-
Perpetual Notes	Cosan Overseas Limited	102,17%	102,88%

Todas as estimativas de valor justo resultantes são incluídas no nível 2, exceto para uma contraprestação contingente a pagar em que os valores justos foram determinados com base nos valores presentes e as taxas de desconto utilizadas foram ajustadas para o risco de contraparte ou de crédito próprio.

Os valores contábeis e o valor justo dos ativos e passivos são os seguintes:

continua

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da COSAN S.A. *(Em milhares de Reais - R$, exceto se de outra forma indicado)*

	Nota	Valor contábil 31/12/2021	31/12/2020	Ativos e passivos mensurados ao valor justo 31/12/2021 Nível 2	Nível 3	31/12/2020 Nível 1	Nível 2
Ativos							
Aplicações em fundos de investimento	5.1	8.103.713	2.154.257	8.103.713	–	–	2.154.257
Títulos e valores mobiliários	5.2	4.398.007	2.271.570	4.398.007	–	–	2.271.570
Outros ativos financeiros	5.4	320.193	848.821	320.193	–	848.821	–
Propriedades para investimento	10.5	3.866.696	–	–	3.866.696	–	–
Instrumentos financeiros derivativos	5.10	4.732.926	3.127.418	4.732.926	–	–	3.127.418
Total		21.421.535	8.402.066	17.554.839	3.866.696	848.821	7.553.245
Passivos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.6	(20.214.600)	(6.837.028)	(20.214.600)	–	–	(6.837.028)
Instrumentos financeiros derivativos	5.10	(1.076.161)	(417.827)	(1.076.161)	–	–	(417.827)
Total		(21.290.761)	(7.254.855)	(21.290.761)	–	–	(7.254.855)

5.12 Gestão de risco financeiro

Esta nota explica a exposição a riscos financeiros e como esses riscos podem afetar o desempenho financeiro futuro do grupo. As informações de lucros e perdas do ano atual foram incluídas, quando relevante, para adicionar mais contexto.

Risco	Exposição decorrente de:	Mensuração	Gestão
Risco de mercado - câmbio	(i) Transações comerciais futuras (ii) Ativos e passivos financeiros (iii) Reconhecidos não denominados em reais.	(i) Fluxo de caixa futuro (ii) Análise de sensibilidade	Moeda estrangeira.
Risco de mercado - juros	Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos e instrumentos financeiros derivativos	(i) Análise de sensibilidade	Swap de juros.
Risco de mercado - preço	Transações comerciais futuras.	(i) Fluxo de caixa projetado (ii) Análise de sensibilidade	Preço futuro da energia elétrica (compra e venda).
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, derivativos, contas a receber de partes relacionadas, dividendos e propriedades para investimentos.	(i) Análise por vencimento (ii) Ratings de crédito	Disponibilidades e linhas de crédito.
Risco de liquidez	Empréstimos, financiamentos e debêntures, contas a pagar a fornecedores, outros passivos financeiros, REFIS, arrendamentos, derivativos, contas a pagar a partes relacionadas e dividendos	(i) Fluxo de caixa futuro	Disponibilidades e linhas de crédito.

A Administração da Companhia identifica, avalia e protege os riscos financeiros em estreita cooperação com as unidades operacionais. O Conselho de Administração fornece princípios escritos para o gerenciamento de risco global, bem como políticas que cobrem áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e instrumentos financeiros não derivativos e investimento do excesso de liquidez. Quando todos os critérios relevantes são atendidos, a contabilidade de hedge é aplicada para eliminar o descasamento contábil entre o instrumento de hedge e o item coberto. Isso resultará efetivamente no reconhecimento da despesa de juros a uma taxa de juros fixa para os empréstimos e estoques com taxa de juros flutuante protegidos, à taxa de câmbio fixa para as compras protegidas. A Companhia pode optar pela designação formal de novas operações de dívidas para as quais possua instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo swap para troca de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo ("Fair Value Option") tem o intuito de eliminar ou as inconsistências no resultado decorrentes de diferenças entre os critérios de mensuração de determinados passivos e seus instrumentos de proteção. Assim, tanto os swaps quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo. Tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. A política da Companhia é manter uma base de capital forte para promover a confiança dos investidores, credores e mercado, e para garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora que o retorno sobre o capital é adequado para cada um de seus negócios. A utilização de instrumentos financeiros para proteção contra essas áreas de volatilidade é determinada por meio de uma análise da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir. **a) Riscos de mercado:** O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas transações são realizadas dentro das diretrizes definidas pelo Comitê de Gestão de Riscos. Geralmente, a Companhia busca aplicar a contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade nos lucros ou prejuízos. **i. Risco cambial:** Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial dos ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos e euros:

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	3.811.398	143.676
Contas a receber de clientes	93.326	17.502
Fornecedores	(4.721)	(174.178)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(19.640.300)	(8.007.493)
Arrendamentos	(108.365)	–
Contraprestação a pagar	(234.960)	(224.787)
Instrumentos financeiros derivativos (nocional)	21.105.356	5.453.252
Exposição cambial, líquida	5.021.936	(2.792.028)

A sensibilidade do resultado às mudanças nas taxas de câmbio decorre principalmente de instrumentos financeiros denominados em dólares e euros, e o impacto em outros componentes do patrimônio vem de contratos de câmbio futuros estrangeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa. Um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível dos reais brasileiros para dólares americanos e euros em 31 de dezembro de 2021 teria afetado a mensuração de instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o lucro ou prejuízo pelos valores mostrados abaixo. Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular as taxas de juros, permanecem constantes e ignora qualquer impacto das vendas e compras previstas. Os cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos efeitos fiscais) foram definidos com base nas variações de 25% e 50% da taxa de câmbio do dólar americano e do euro utilizadas no cenário provável. A exposição da Companhia às mudanças de moeda estrangeira para todas as outras moedas não é material:

Instrumento	Fator de risco	Provável	Cenários 25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa cambial	81.621	1.054.926	2.028.231	(891.684)	(1.864.989)
Contas a receber de clientes	Baixa cambial	76.902	100.347	124.191	52.858	28.413
Fornecedores	Alta cambial	(1.414)	(926)	(438)	(1.902)	(2.389)
Instrumentos financeiros derivativos	Baixa cambial	2.457.938	3.676.786	6.946.953	(2.663.549)	(6.133.715)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta cambial	(424.712)	(7.017.475)	(13.489.736)	5.925.849	12.397.712
Arrendamentos	Alta cambial	(2.321)	(29.992)	(57.663)	23.351	53.022
Contraprestação a pagar	Alta cambial	239.993	299.991	359.989	179.995	119.997
Impactos no resultado		2.427.907	(1.916.743)	(4.088.474)	2.424.719	4.598.458

O cenário provável considera as taxas de câmbio estimadas, efetuadas por terceiro especializado, no vencimento das transações para as empresas com moeda funcional reais (positiva e negativa, antes dos efeitos fiscais), conforme segue:

	Análise de sensibilidade das taxas de câmbio		Cenários			
	31/12/2021	Provável	25%	50%	-25%	-50%
U.S.$	5,5805	5,7000	7,1250	8,5500	4,2750	2,8500
Euro	6,3210	6,5550	8,1938	9,8325	4,9163	3,2775
GBP	7,5242	7,9230	9,9038	11,8845	5,9423	3,9615

ii. Risco da taxa de juros: A Companhia e suas subsidiárias monitoram as flutuações nas taxas de juros variáveis relacionadas com seus empréstimos e usam instrumentos derivativos para minimizar os riscos de flutuação das taxas de juros variáveis. Uma análise de sensibilidade sobre as taxas de juros de empréstimos e financiamentos em compensação dos investimentos em CDI com aumentos e reduções antes dos impostos de 25% e 50% é apresentada abaixo:

Exposição taxa de juros	Cenários de variação Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	1.623.771	1.995.927	2.385.014	1.423.642	1.116.070
Títulos e valores mobiliários	487.145	598.464	714.627	430.749	340.218
Arrendamento e concessão parcelados	(121.902)	(152.377)	(182.853)	(91.426)	(60.951)
Passivos de arrendamento	(371.433)	(371.433)	(371.433)	(371.433)	(371.433)
Instrumentos financeiros derivativos	1.327.786	(1.365.211)	(2.073.012)	223.066	1.124.171
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.244.669)	(2.760.945)	(3.184.050)	(1.914.734)	(1.491.629)
Outros passivos financeiros	(71.996)	(88.077)	(104.151)	(55.918)	(39.840)
Impactos no resultado	628.702	(2.143.746)	(2.815.858)	(356.054)	616.606

O cenário provável considera a taxa de juros estimada, feita por uma terceira parte especializada e o Banco Central do Brasil (BACEN), como segue:

	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	11,15%	13,94%	16,73%	8,36%	5,58%
CDI	11,15%	13,94%	16,73%	8,36%	5,58%
TJLP462 (TJLP + 1% a.a.)	7,60%	9,25%	10,90%	5,95%	4,30%
TJLP	6,60%	8,25%	9,90%	4,95%	3,30%
IPCA	4,61%	5,76%	6,91%	3,46%	2,30%
IGPM	5,19%	6,48%	7,78%	3,89%	2,59%
Libor	1,16%	1,45%	1,74%	0,87%	0,58%
Fed Funds	0,90%	1,13%	1,35%	0,68%	0,45%

iii. Risco de preço: • Posição financeira e ganhos (perdas) não realizados nas operações de comercialização de eletricidade, líquido: As operações de comercialização de energia elétrica são transacionadas em mercado ativo e reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, com base na diferença entre o preço contratado e o preço de mercado dos contratações em aberto na data do balanço. Este valor justo é estimado, em grande parte, nas cotações de preço utilizadas no mercado ativo de balcão, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em menor parte, pelo uso de técnicas de avaliação que consideram preços estabelecidos nas operações de compra e venda e preços de mercado projetados por entidades especializadas, no período de disponibilidade destas informações, os quais podem vir a não se confirmar, no futuro. Os saldos patrimoniais, referentes às nossas transações de *trading* em aberto estão abaixo apresentados:

	31/12/2021 Ativo	Passivo	Perda líquida	31/12/2020 Ativo	Passivo	Perda líquida
Comercialização de energia	69.576	(317.699)	(248.123)	96.595	(286.018)	(189.423)

O principal fator de risco que impacta a precificação das nossas operações de *trading* é a exposição aos preços de mercado da energia. Os cenários para análise de sensibilidade para esse fator são elaborados utilizando dados de mercado e fontes especializadas, considerando preços futuros, aplicados sobre as curvas de mercado de 31 de dezembro de 2021, como segue:

	Cenários de variação Provável	25%	50%	-25%	-50%
Perda não-realizada com comercialização de energia	(248.123)	(244.212)	(240.302)	(252.034)	(255.942)
	(248.123)	(244.212)	(240.302)	(252.034)	(255.942)

A projeção de liquidação das posições, em valor nominal, segue o cronograma abaixo:

	2022	2023	2024	2025 em diante
Posições a serem liquidadas	(248.115)	(13.622)	1.093	12.721

b) Risco de crédito: As operações regulares da Companhia expõem-na a potenciais incumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não consigam cumprir os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	16.174.130	4.614.053
Contas a receber de clientes	2.745.853	1.604.839
Títulos e valores mobiliários	4.398.007	2.271.570
Caixa restrito	58.990	–
Instrumentos financeiros derivativos	4.732.926	3.127.418
Recebíveis de partes relacionadas	416.401	271.766
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	519.365	77.561
Outros ativos financeiros	320.193	66.838
	29.356.555	12.036.045

A Companhia está exposta a riscos relacionados às suas atividades de administração de caixa e investimentos temporários. Os ativos líquidos são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de "A". O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria de acordo com a política da Companhia. O risco de crédito das contas a receber de arrendamentos é classificado em duas categorias de clientes: (i) Nível 1 e (ii) Nível 2. A maioria das propriedades para investimento das subsidiárias são arrendadas a clientes classificados no Nível 1, sem histórico de atrasos no pagamento ou inadimplência e com uma situação financeira sólida. Para mitigar o risco de crédito relacionado aos recebíveis de arrendamentos, a política da Companhia limita ao mínimo sua exposição a clientes do Nível 2. Para as contas a receber relacionadas com a venda de propriedades para investimento, o risco é mitigado pela concessão da posse de terrenos ao cliente apenas quando o pagamento de um sinal pela transação é recebido. Além disso, o título de propriedade é transferido somente mediante o recebimento integral dos pagamentos em aberto. Os investimentos de fundos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites de crédito atribuídos a cada contraparte. Os limites de crédito da contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2020
AAA	23.080.390	8.997.661
AA	2.239.266	1.015.380
BBB	34.397	–
	25.354.053	10.013.041

c) Risco de liquidez: A abordagem da Companhia em administrar a liquidez é assegurar, sempre que possível, liquidez suficiente para cumprir seus passivos quando vencerem, em condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou em ameaçar danos à reputação da Companhia. Os passivos financeiros da Companhia classificados por datas de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	31/12/2021 Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	31/12/2020 Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.945.774)	(6.628.072)	(12.124.037)	(32.777.404)	(57.575.287)	(20.543.616)
Fornecedores	(3.253.504)	–	–	–	(3.253.504)	(1.875.192)
Outros passivos financeiros	(726.423)	–	–	–	(726.423)	(149.293)
Parcelamento de débitos tributários	(52.505)	(3.453)	(1.395)	(143.611)	(200.664)	(193.353)
Passivos de arrendamento	(413.316)	(413.692)	(1.133.476)	(13.671.334)	(15.631.818)	(107.451)
Arrendamento e concessão parcelados	(187.972)	(201.876)	(199.532)	(596.696)	(1.186.076)	–
Pagáveis a partes relacionadas	(287.609)	–	–	–	(287.609)	(150.494)
Dividendos a pagar	(799.634)	–	–	–	(799.634)	(16.301)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.064.207)	(1.078)	1.380.014	5.998.479	6.313.208	4.087.083
	(12.831.238)	(7.248.171)	(12.077.426)	(41.189.966)	(73.146.801)	(18.948.607)

d) Risco de gestão de capital: A política da Companhia é manter uma base de capital sólida para promover a confiança de suas controladoras, dos seus credores e do mercado, e para assegurar o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno sobre capital, que é definido pela Companhia como o resultado das suas atividades operacionais dividido pelo total do patrimônio líquido, para que seja adequado a cada um dos seus negócios.

6 Outros tributos a recuperar: Política Contábil: Os ativos fiscais são mensurados ao custo e incluem principalmente: (i) efeitos fiscais que são reconhecidos quando o ativo é vendido a um terceiro ou recuperados por meio da amortização da vida econômica remanescente do ativo; e (ii) recebíveis de imposto que se esperam que sejam recuperados como restituições das autoridades fiscais ou como uma redução para futuras obrigações fiscais.

	Controladora 31/12/2021	31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	31/12/2020
COFINS [iii]	29.696	26.952	1.333.968	322.500
ICMS [i]	10	–	873.203	159.299
ICMS CIAP [ii]	–	–	106.250	17.763
PIS [iii]	1.968	2.785	299.610	20.071
Créditos tributários	42.932	42.138	42.932	42.138
Outros	2.942	1.165	145.304	35.933
	76.548	73.040	2.801.167	601.704
Circulante	33.616	35.507	921.472	434.480
Não circulante	42.932	37.533	1.879.695	167.224

(i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte, cujo saldo passou a ser somado ao consolidado em decorrência da reorganização societária, nota 1.1. (ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado, cujo saldo passou a ser somado ao consolidado em decorrência da reorganização societária, nota 1.1. (iii) Na subsidiária Comgás, em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706 e, sob a sistemática da repercussão geral, fixou a tese de que o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") não compõe a base de cálculo do Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), uma vez que este valor não constitui receita/faturamento da Companhia, ou seja, os contribuintes têm o direito de excluir o valor relativo ao ICMS destacado na nota fiscal da base de cálculo do PIS e COFINS. Em 2018, a subsidiária Comgás reconheceu os créditos referentes aos períodos posteriores a março de 2017 com base na decisão proferida naquela data pelo STF, mantendo como ativo contingente valores decorrentes da ação, ainda não julgada em definitivo, que retroagiam a julho de 2008. Em 13 de maio de 2021, o STF concluiu o julgamento sobre a modulação dos efeitos da decisão que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (RE 574.706), bem como confirmou que o ICMS a ser considerado no tema é o destacado na nota fiscal, e não o recolhido. Segundo a modulação, definida pelo STF, o direito à exclusão do ICMS valeria a partir de 15 de março de 2017 - data em que os ministros decidiram o mérito no Plenário da Corte. No caso da subsidiária Comgás, uma vez que sua ação individual data de julho de 2013, de acordo com a forma jurídica da modulação dos efeitos, ficou resguardado o direito de recuperação do indébito desde julho de 2008. Desta forma, todas as circunstâncias relevantes e, até então, pendentes acerca do tema foram superadas e, portanto, sob o ponto de vista do IAS 37 / CPC 25, os valores relativos ao pleito deixaram de ser classificados como ativo contingente, já que sua existência foi confirmada e sua realização é praticamente certa. Portanto, a subsidiária Comgás registrou, em junho de 2021, o montante de R$ 957.663 (R$573.462 principal e R$ 382.201 atualização monetária), os quais, atualizados em 31 de dezembro de 2021, somam o total de R$ 956.335 (R$ 563.175 principal e R$ 393.213 atualização monetária), relativo a créditos de PIS e COFINS em seu ativo não circulante, o que inclui a atualização monetária pela taxa SELIC. O montante total está suportado pela Administração com base em cálculos e documentação suporte, a fim de consubstanciar a exatidão dos cálculos. Em agosto de 2021, foi certificado o trânsito em julgado da ação individual ajuizada pela subsidiária Comgás sobre o tema no ano de 2013. A subsidiária Comgás considera ainda incerto se uma parcela dos referidos créditos reconhecidos em junho 2021 e corrigidos até 31 de dezembro poderá, eventualmente, ser considerada como componente de ajuste tarifário no âmbito do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, sendo que tal interpretação ganhou maior clareza após a modulação dos efeitos pelo STF no julgamento de 13 de maio de 2021. Portanto, do montante total de créditos reconhecidos em 31 de dezembro de 2021, a subsidiária Comgás provisionou o valor de R$ 638.975 (R$ 375.565 principal e R$ 263.410 atualização monetária), equivalente à parcela incerta, em sua rubrica de Passivos Setoriais, no passivo não circulante (Nota 5.9). Conforme deliberação ARSESP nº 1.254 de 08 de dezembro de 2021, a partir de 10 de dezembro de 2021 as tarifas já excluem o ICMS na base do PIS/COFINS. **7 Estoques: Política contábil:** Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável (é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos custos estimados necessários para efetuar a venda). O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende matérias diretas, mão-de-obra direta e uma proporção adequada de despesas gerais variáveis e fixas, sendo as últimas alocadas com base na capacidade operacional normal. Os custos são atribuídos a itens individuais do estoque com base nos custos médios ponderados. A provisão para estoques obsoletos é feita para os riscos associados à realização e venda de estoques devido à obsolescência e mensurados pelo valor realizável líquido ou o custo, dos dois o menor.

	Consolidado 31/12/2021	31/12/2020
Produtos acabados	814.320	545.529
Peças e acessórios [i]	180.286	–
Materiais para construção	126.889	118.319
Almoxarifado e outros	27.809	22.052
	1.149.304	685.900

(i) Com a reorganização societária (nota 1.1), os saldos consolidados da Rumo passaram a ser consolidados na Cosan S.A.. Os saldos estão apresentados líquidos da provisão de estoques obsoletos no montante de R$ 26.841 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 17.445 em 31 de dezembro de 2020). **8 Investimento em associadas: 8.1 Investimentos em subsidiárias e associadas: Política contábil: i. Subsidiárias:** Subsidiárias são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle, são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição do controle e desconsolidados quando o controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das subsidiárias são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Ajustes são feitos nas demonstrações financeiras das subsidiárias para adequar suas políticas contábeis às políticas contábeis da Companhia. As transações entre partes relacionadas são eliminadas integralmente na consolidação. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma, mas apenas na medida em que não haja evidência de impairment. **ii. Associadas:** Associadas são aquelas entidades nas quais a Companhia possui influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Os saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. De acordo com o método de equivalência patrimonial, a participação de associadas atribuível à Companhia no lucro ou prejuízo do exercício de tais investimentos é registrada na demonstração do resultado, em "Resultado de equivalência patrimonial". Os ganhos e perdas não realizados decorrentes de transações entre a Companhia e as investidas são eliminados com base no percentual de participação dessas investidas. Os outros resultados abrangentes de subsidiárias, coligadas e entidades controladas em conjunto são registrados diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "Outros resultados abrangentes". Ganhos não realizados decorrentes de transações com investimentos registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas apenas na medida em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. As subsidiárias e associadas da Companhia estão listadas abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Participação direta em subsidiária		
Compass Gás e Energia [i]	88,00%	99,01%
Cosan Lubes Investments Limited (CLI)	70,00%	70,00%
Cosan Cayman II Limited	100,00%	100,00%
Cosan Global Limited	100,00%	100,00%
Cosan Investimentos e Participações S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Luxembourg S.A. [ii]	100,00%	100,00%
Cosan Overseas Limited	100,00%	100,00%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	100,00%
Atlântico Participações Ltda.	100,00%	–
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	75,00%	75,00%
Cosan Limited Partners Brasil Consultoria Ltda. [iii]	97,50%	–
Sinlog Tecnologia em Logística S.A. [iv]	72,25%	–
Rumo S.A. (1.1.2 b)	30,35%	2,16%
Cosan Logística S.A. (1.1.2 b)	–	0,10%
Violeta Fundo de Investimento Multimercado (nota 1.2.19)	100,00%	–
Participação da Compass Gás e Energia em suas entidades controladas		
Companhia de Gás de São Paulo - Comgás	99,15%	99,15%
Compass Comercialização S.A.	100,00%	100,00%
Compass Geração Ltda.	–	100,00%
Compass Energia Ltda	100,00%	100,00%
Terminal de Regaseificação de São Paulo - TRSP	100,00%	100,00%
Rota 4 Participações S.A.	100,00%	100,00%
Edge I - Empresa de Geração de Energia	100,00%	–
Participação da Cosan Lubes Investments Limited em suas entidades controladas		
Moove Lubricants Limited	100,00%	100,00%
Cosan Cinco S.A.	100,00%	100,00%
Airport Energy Limited	100,00%	100,00%
Airport Energy Services Limited	100,00%	100,00%
Wessex Petroleum Limited	100,00%	100,00%
Stanbridge Group Limited	100,00%	100,00%
Cosan Lubricants España S.L.U.	100,00%	100,00%
Techniques ET Technologies Appliquees SAS - TTA [iv]	100,00%	75,00%
Cosan Lubrificantes S.R.L.	98,00%	98,00%
Lubrigrupo I - Comércio e Distribuição de Lubrificantes S.A.	100,00%	100,00%
Comma Oil & Chemicals Marketing SRL	100,00%	100,00%
Comma Otomotiv Yag Ve Kimyasallari	100,00%	100,00%
Pazarlama Limited Sirketi	100,00%	100,00%
Comma Oil & Chemicals Marketing B	100,00%	100,00%
Commercial Lubricants Moove Corp	100,00%	100,00%
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	100,00%	100,00%
Cosan US, Inc.	100,00%	100,00%
Iha Terminal Distribuição de Produtos Derivados de Petróleo Ltda.	100,00%	100,00%
Zip Lube S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Paraguay S.A.	100,00%	100,00%
Participação da Rumo S.A. em suas entidades controladas [iii]		
Elevações Portuárias S.A.	100,00%	–
Rumo Intermodal S.A.	100,00%	–
Rumo Malha Central S.A.	100,00%	–
Boswells S.A.	100,00%	–
Rumo Malha Sul S.A.	100,00%	–
Rumo Luxembourg Sarl	100,00%	–
Rumo Malha Paulista S.A.	100,00%	–
ALL Armazéns Gerais Ltda.	100,00%	–
Rumo Malha Oeste S.A.	100,00%	–
ALL Argentina S.A.	100,00%	–
Portofer Ltda.	100,00%	–
Servicios de Inversión Logística Integrales S.A.	100,00%	–
Paranaguá S.A.	99,90%	–
Rumo Malha Norte S.A.	99,74%	–
Brado Participações S.A. (nota 1.2.15)	77,65%	–
ALL Central S.A.	73,55%	–
ALL Mesopotâmica S.A.	70,56%	–
Logispot Armazéns Gerais S.A.	51,00%	–
Terminal São Simão S.A.	51,00%	–
Participação Violeta Fundo de Investimento Multimercado em suas entidades controladas (nota 1.2.19)		
Verde Pinho Fundo de Investimento em Participações	100,00%	–
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	50,00%	–
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	50,00%	–
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	50,00%	–
Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas	50,00%	–
Nova Santa Bárbara Agrícola S.A.	50,00%	–
Terras da Ponte Alta S.A.	50,00%	–
Castanheira Propriedades Agrícolas S.A.	50,00%	–
Manacá Propriedades Agrícolas S.A.	50,00%	–
Paineira Propriedades Agrícolas S.A.	50,00%	–

(i) A controlada Compass Gás e Energia, conforme descrito na nota 1.2.11, celebrou Acordos de Investimento que resultaram na diluição da participação da Companhia. Até 31 de dezembro de 2021 foram realizados aportes na Compass no montante de R$2.250.015. O acordo firmado com a Atmos dispõe de uma cláusula que confere a opção de venda das ações discriminadas no acordo, estando segurada pela Companhia que precisará efetuar um complemento de preço praticado pela Atmos caso ele seja inferior ao preço base determinado no acordo. A provisão para complemento de preço será calculada pela diferença entre o preço da ação vendida e o preço base. Em 31 de dezembro de 2021, não houve reconhecimento de provisão, pois o valuation da controlada excede o preço base determinado em contrato. Essa avaliação será realizada trimestralmente e se necessário uma provisão será reconhecida. (ii) A administração conclui que não há incertezas relevantes que levantem dúvidas sobre a continuidade da Controlada. Apesar de apresentar em 31 de dezembro de 2021 um valor de passivo a descoberto de R$356.442, conforme demonstrado a seguir, não foram identificados eventos ou condições que, de forma individual ou coletiva, possam levantar dúvidas relevantes quanto à capacidade de manutenção da sua continuidade operacional. As subsidiárias contam com apoio financeiro da Companhia. (iii) Movimento de participação societária decorrente da reorganização societária conforme especificado na nota 1.1. (iv) Em agosto de 2021, a Moove Lubricants Limited adquiriu 25% da participação remanescente. A contraprestação em dinheiro de R$32.030 foi paga ao acionista não controlador. A seguir estão os investimentos em subsidiárias e coligadas em 31 de dezembro de 2021, que são relevantes para a Companhia:

a) Controladora	Número de ações da investida	Ações da investidora	Participação societária	Benefício econômico (%)
Compass Gás e Energia	714.190.095	628.487.691	88,00%	88,00%
Cosan Global Limited	1	1	100,00%	100,00%
Cosan Luxemburgo S.A.	500.000	500.000	100,00%	100,00%
Tellus Brasil Participações S.A.	120.920.515	61.359.623	50,74%	5,00%
Janus Brasil Participações S.A.	229.689.888	116.620.166	50,77%	5,00%
Cosan Lubes Investment	34.963.764	24.474.635	70,00%	70,00%
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	78.527.201	58.895.677	75,00%	75,00%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	32.752.251	32.751.751	99,99%	99,99%
Sinlog Tecnologia em Logística S.A.	86.370	62.403	72,25%	72,25%
Rumo S.A.	1.854.158.791	562.529.490	30,34%	30,35%
Violeta Fundo de Investimento Multimercado	2.115.452.842	2.115.452.842	100,00%	100,00%
Cosan Limited Partners Brasil Consultoria Ltda.	160.000	156.000	97,50%	97,50%

	Saldo em 1º de janeiro de 2021	Resultado de equivalência patrimonial	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos declarados	Aumento de capital	Acervo incorporado (nota 1.1)	Combinação de negócios (nota 8.2.1)	Outros	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Rumo S.A.	–	10.567	(92.686)	5.621	(10.852)	–	4.585.932	–	(7.795)	4.490.787
Cosan Global	132.896	4.631	–	–	–	–	–	–	–	137.527
Compass Gás e Energia	3.288.317	1.650.626	1.410.507	34.261	(895.420)	95.000	–	–	(76)	5.583.215
Cosan Investimentos e Participações S.A. [i]	5.836.793	4.648.043	–	(429.696)	(1.026.072)	–	–	–	(9.029.068)	–
Atlântico Participações Ltda. [ii]	–	861	–	–	(191)	433.005	–	–	–	433.675
Cosan Limited Partners Brasil Consultoria Ltda	–	(196)	171	–	–	150	430	–	–	555
Sinlog Tecnologia em Logística S.A.	–	(10.041)	4.964	–	–	12.757	9.372	–	–	17.052
Cosan Lubes Investment	1.364.608	205.141	–	30.421	–	–	–	–	–	1.600.170
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	9.071	(4.714)	–	–	–	5.250	–	–	–	9.607
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	33.209	12.751	–	1.553	(1.854)	–	–	(45.659)	–	–
Radar Propriedades Agrícolas S.A. [iii]	62.391	(1.669)	–	1.060	(679)	–	–	(19.585)	(41.318)	–
Tellus Brasil Participações S.A.	105.662	39.938	–	–	(2.805)	–	–	–	–	142.795
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	473	(94)	–	–	–	500	–	–	–	879
Janus Brasil Participações S.A.	130.900	49.235	–	–	(1.738)	4.959	–	–	–	183.356
Violeta Fundo de Investimento Multimercado [iv]	–	17.032	–	(1.263)	(10.388)	–	–	–	2.113.762	2.119.143
Outros	62.260	24.614	–	3.935	(2.654)	5	–	(59.906)	41.314	68.768
Total investimento em associadas	11.026.580	6.646.048	1.322.956	(354.098)	(1.953.053)	551.606	4.595.734	(125.130)	(6.923.194)	14.787.469
Cosan Luxemburg S.A.	(458.852)	102.410	–	–	–	–	–	–	–	(356.442)
Total investimento passivo descoberto	(458.852)	102.410	–	–	–	–	–	–	–	(356.442)
Total	10.567.728	6.748.458	1.322.956	(354.098)	(1.953.053)	551.606	4.595.734	(125.130)	(6.923.194)	14.431.027

(i) O saldo apresentado em "outros" é decorrente da incorporação o saldo da CIP conforme detalhado na nota 1.2.18. (ii) A Companhia vem fazendo aportes na controlada Atlântico para suportar financeiramente as aquisições descritas na nota 1.2.13. (iii) A administração da Radar Propriedades Agrícolas S.A. ("Radar") promoveu uma reorganização societária em 30 de abril de 2021 visando otimizar a gestão operacional e o gerenciamento de riscos de seus ativos. A operação teve como resultante uma cisão parcial da Radar, de forma que seus ativos e passivos operacionais foram parcialmente cindidos e vertidos para novas entidades criadas sob a mesma estrutura corporativa da Cosan S.A., Mansilla e Radar II Propriedades Agrícolas S.A. ("Radar II") e nas mesmas proporções de participação acionária. Os investimentos societários da Radar também foram cindidos, sendo estes acervos incorporados pelas próprias entidades cindidas Nova Agrícola Ponte Alta S.A. ("Nova Agrícola Ponte Alta"), Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas ("Nova Amaralina"), Nova Santa Bárbara Agrícola S.A. ("Nova Santa Bárbara") e Terras da Ponte Alta S.A ("Terras da Ponte Alta"), resultando em uma reclassificação nos investimentos da Companhia no montante de R$41.318, demonstrada no quadro abaixo. A reorganização societária ocorreu de forma que não houve alteração da participação econômica dos acionistas nestes investimentos. (iv) O saldo apresentado em "outros" é decorrente da contribuição dos investimentos conforme detalhado na nota 1.2.19.

	Saldo em 1º de janeiro de 2020	Resultado de equivalência patrimonial	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Aumento/ redução de capital	Outros	Reclassificação passivo descoberto	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Comgás	2.861.936	–	–	–	–	(2.861.936)	–	–	–
Compass Gás e Energia	–	923.415	44.565	58.707	(598.685)	2.861.936	–	(1.621)	3.288.317
Cosan Global Limited	103.989	28.907	–	–	–	–	–	–	132.896
Cosan Investimentos e Participações S.A.	5.849.473	599.038	–	(69.948)	(367.543)	–	(174.227)	–	5.836.793
Cosan Lubes Investment	1.104.567	104.352	–	155.689	–	–	–	–	1.364.608
Payly Soluções de Pagamentos S.A	7.675	(18.004)	–	–	–	20.000	–	–	9.671
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	31.980	1.747	–	45	(563)	–	–	–	33.209
Radar Propriedades Agrícolas S.A	59.880	3.512	–	232	(1.233)	–	–	–	62.391
Tellus Brasil Participações S.A.	102.339	6.883	–	–	(3.560)	–	–	–	105.662
Janus Brasil Participações S.A.	126.096	7.591	–	–	(3.909)	1.132	–	–	130.900

continua →☆

continuação **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da COSAN S.A.** *(Em milhares de Reais - R$, exceto se de outra forma indicado)*

	Saldo em 1º de janeiro de 2020	Resultado de equivalência patrimonial	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Aumento/redução de capital	Outros	Reclassificação passivo descoberto	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	555	(82)	–	–	–	–	–	–	473
Outros	51.785	(2.305)	–	12.770	–	10	–	–	62.260
Total investimento em associadas	10.299.665	1.655.054	44.565	157.495	(975.497)	21.142	(174.227)	(1.621)	11.036.580
Compass Gás e Energia	(1.621)	–	–	–	–	–	–	1.621	–
Cosan Luxembourg S.A.	(151.206)	(307.646)	–	–	–	–	–	–	(458.852)
Total investimento passivo descoberto	(152.827)	(307.646)	–	–	–	–	–	1.621	(458.852)
Total	10.146.838	1.347.408	44.565	157.495	(975.497)	21.142	(174.227)	–	10.567.728

Informações financeiras de subsidiárias e associadas:

	Saldo em 31 de dezembro de 2021				Saldo em 31 de dezembro de 2020			
	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido e passivo a descoberto	Lucro do exercício	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido e passivo a descoberto	Lucro do exercício
Cosan Lubes Investment	3.273.652	(985.797)	2.287.855	294.758	2.941.929	(992.338)	1.949.591	149.446
Violeta Fundo de Investimento Multimercado	4.484.805	(246.600)	4.238.205	45.003	–	–	–	–
Rumo S.A.	22.729.115	(7.933.694)	14.795.421	150.538	–	–	–	–
Cosan Luxembourg S.A.	4.635.332	(4.991.774)	(356.442)	102.410	4.490.706	(4.946.558)	(455.852)	(307.646)
Cosan Global	137.527	–	137.527	4.631	132.896	–	132.896	28.907
Tellus Brasil Participações Ltda	3.296.499	(502.734)	2.793.765	762.220	2.235.872	(169.779)	2.066.093	134.441
Janus Brasil Participações S.A.	4.261.432	(666.361)	3.595.071	1.048.514	2.764.440	(197.906)	2.566.534	143.432
Compass Gás e Energia	6.383.318	(38.671)	6.344.647	1.725.111	3.342.271	(21.076)	3.321.195	931.265

b) Consolidado

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Participação societária	Benefício econômico (%) [i]
Tellus Brasil Participações S.A.	120.920.515	61.359.623	50,74%	5,00%
Janus Brasil Participações S.A.	229.689.888	116.620.166	50,77%	5,00%
Rhall Terminais Ltda	28.580	8.574	30,00%	30,00%
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	500.000	99.246	19,85%	19,85%
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	79.747.000	7.914.609	9,92%	9,92%
Terminal XXXIX S.A.	200.000	99.246	49,62%	49,62%
TUP Porto São Luís S.A.	42.635.878	20.891.583	49,00%	49,00%

(i) A Companhia não possui influência significativa, justificando os critérios para definir a mensuração da parcela retida do investimento por meio do método de equivalência patrimonial, embora não consolide devido ao acordo de acionistas que inibe sua tomada de decisão.

	Saldo em 1º de janeiro de 2021	Resultado de equivalência patrimonial	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos declarados	Aumento de capital	Acervo incorporado (nota 1.1)	Combinação de negócios (nota 8.2.1)	Outros	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Tellus Brasil Participações S.A.	105.665	39.938	–	–	(2.805)	–	–	–	–	142.798
Janus Brasil Participações S.A.	130.901	49.235	–	–	(1.738)	4.959	–	–	–	183.357
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	62.372	(1.666)	–	1.060	(879)	–	–	(19.585)	(41.300)	–
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	33.206	12.751	–	1.553	(1.854)	–	–	(45.659)	4	–
Rhall Terminais Ltda	–	1.311	–	–	(1)	–	3.597	–	–	4.907
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	–	1.850	–	–	–	–	3.632	–	(757)	4.725
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	–	3.967	–	–	(3.143)	–	16.739	–	–	17.563
Terminal XXXIX S.A.	–	4.664	–	–	–	–	25.985	–	–	30.649
TUP Porto São Luís S.A.	–	801	–	–	–	393.579	–	–	–	394.380
Outros	1.562	16.330	–	5.243	(2.854)	–	–	(59.906)	41.313	1.688
	333.705	129.159	–	7.856	(13.274)	398.538	49.953	(125.130)	(749)	780.067

	Saldo em 1º de janeiro de 2020	Resultado de equivalência patrimonial	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Aumento/redução de capital	Outros	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Tellus Brasil Participações S.A.	102.342	6.682	–	–	(3.966)	–	–	105.665
Janus Brasil Participações S.A.	126.087	7.591	–	–	(3.905)	1.132	–	130.901
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	59.861	3.512	–	232	(1.233)	–	–	62.372
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	31.976	1.747	–	45	(563)	–	–	33.206
Outros	5.429	(4.019)	–	(37)	–	10	179	1.562
	325.695	15.714	–	240	(9.265)	1.142	179	333.706

Informações financeiras de subsidiárias e associadas:

	Saldo em 31 de dezembro de 2021				Saldo em 31 de dezembro de 2020			
	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Tellus Brasil Participações Ltda	3.296.499	(502.734)	2.793.765	762.220	2.235.872	(169.779)	2.066.093	134.441
Janus Brasil Participações S.A.	4.261.432	(666.361)	3.595.071	1.048.514	2.764.440	(197.906)	2.566.534	143.432
Rhall Terminais Ltda	31.068	(14.708)	16.360	4.073	–	–	–	–
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	276.264	(252.463)	23.801	11.728	–	–	–	–
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	253.310	(76.257)	177.053	37.159	–	–	–	–
Terminal XXXIX S.A.	335.511	(273.747)	61.764	10.075	–	–	–	–
TUP Porto São Luís S.A.	455.437	(87.523)	367.914	(7.410)	–	–	–	–

8.2 Aquisição de subsidiárias: **Política contábil**: Combinações de negócios são contabilizadas usando o método de aquisição. A contraprestação transferida na aquisição é geralmente mensurada pelo valor justo, bem como os ativos líquidos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos. Qualquer goodwill que surja é testado anualmente quanto à impaidade. Os custos de transação são registrados conforme incorridos no resultado, exceto se relacionados à emissão de dívida ou patrimônio líquido. Para cada combinação de negócios, a Companhia opta por mensurar quaisquer participações não controladoras na aquisição: i. a valor justo; ou ii. na sua parte proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirente, que são geralmente ao justo valor. A contraprestação transferida não inclui valores relacionados à liquidação de relacionamentos pré-existentes. Esses valores são geralmente reconhecidos no resultado. A consideração contingente depende de um negócio adquirido atingir metas dentro de um período fixo. As estimativas de desempenho futuro são necessárias para calcular as obrigações no momento da aquisição e em cada data de relatório subsequente. Além disso, estimativas são necessárias para avaliar os ativos e passivos adquiridos em combinações de negócios. Os ativos intangíveis, como as marcas, são comumente parte essencial de um negócio adquirido, pois nos permitem obter mais valor do que seria possível de outra forma. **Mensuração dos valores justos**: Na mensuração dos valores justos foram utilizadas técnicas de avaliação considerando preços de mercado para itens semelhantes, fluxo de caixa descontado, entre outros. Uma vez que se trata de uma mensuração de valor justo, caso novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data de aquisição, sobre os fatos e circunstâncias que existiam na data de aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revisitada. A expectativa da Administração é que apenas as mensurações dos intangíveis poderiam ter algum tipo de impacto em relação a esta avaliação. 8.2.1 Radar: Em 03 de novembro de 2021, a Cosan adquiriu 47% de participação do Capital Social nas empresas gestoras de propriedades agrícolas ("Grupo Radar" ou "Adquiridas"), passando de 3% para 50%, conforme demonstrado abaixo:

Nome da adquirida	Participação adquirida: Direta	Participação adquirida: Indireta	Participação final
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	38,94%	8,06%	50,00%
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	47,00%	–	50,00%
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	38,94%	8,06%	50,00%
Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas	38,94%	8,06%	50,00%
Nova Santa Bárbara Agrícola S.A.	38,94%	8,06%	50,00%
Terras da Ponte Alta S.A.	38,94%	8,06%	50,00%
Castanheira Propriedades Agrícolas S.A.	38,94%	8,06%	50,00%
Manacá Propriedades Agrícolas S.A.	38,94%	8,06%	50,00%
Paineira Propriedades Agrícolas S.A.	38,94%	8,06%	50,00%

Conforme Acordo de Acionistas, a Cosan passou a maioria dos votos nas matérias da Diretoria, bem como o poder de decisão sobre as atividades das Companhias do Grupo Radar e, por isso, detém o controle. As participações societárias imediatamente anteriores à aquisição nas Companhias do Grupo Radar estavam mensuradas a valor justo na data da transação, logo, nenhum ajuste foi realizado. As empresas adquiridas são gestoras de propriedades agrícolas, com capacidade para investir em ativos com alto potencial produtivo no Brasil. Esta transação está alinhada à estratégia de alocação de capital da Cosan, reforçando o compromisso da Companhia com o desenvolvimento do agronegócio brasileiro e com a criação de valor para seus stakeholders. Em contraprestação ao percentual adquirido, o preço pago da transação totalizou R$1.572.352, sendo R$1.479.404 referente ao principal e R$92.948 da atualização das parcelas pelo IPCA. A contraprestação será paga em 4 parcelas, sendo que foi paga, no dia 3 de novembro de 2021, primeira parcela no montante de R$601.856 e as demais parcelas anuais de R$295.881, corrigidas pelo IPCA, com vencimento final em setembro de 2024. A Companhia, por meio de consultores independentes, avaliou o valor justo de todos os ativos adquiridos e passivos assumidos no balanço patrimonial de abertura. A partir dessa avaliação, não foram identificadas diferenças entre o valor justo e o valor contábil. Na data da aquisição, o patrimônio líquido consolidado das Adquiridas era de R$ 4.231.107, sendo o seu capital social composto por dois acionistas: Cosan (controladora) e Mansilla (não controladora). O valor da participação da não controladora é demonstrado a seguir considerando o proporcional da participação da Mansilla no acervo da adquirida, que está a valor justo.

	Participação	Patrimônio líquido atribuível aos não controladores
Mansilla Participações Ltda.	50%	2.115.554

a) **Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos**: O valor justo dos ativos e passivos adquiridos está demonstrado a seguir:

	Grupo Radar
Caixa e equivalentes de caixa	6.123
Títulos e valores mobiliários	38.675
Contas a receber de clientes	194.715
Recebíveis de partes relacionadas	16.780
Tributos a recuperar	1.083
Outros ativos	1.096
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44
Depósitos judiciais	279
Outros ativos financeiros	318.445
Propriedades para investimentos	3.879.752
Imobilizado	33
Direito de uso	3.240
Fornecedores	(992)
Tributos a pagar	(11.443)
Partes relacionadas	(2.504)
Arrendamento mercantil	(3.261)
Adiantamento de clientes	(41)
Outras obrigações	(18.738)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(192.893)
Provisão para contingências	(279)
Total dos ativos identificáveis, líquido	4.231.107

Desde a data da aquisição, as empresas adquiridas contribuíram para a Companhia com receitas de R$31.502 e lucro antes dos tributos de R$49.218. Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício, as receitas da Cosan totalizariam R$25.221.786, e o lucro das operações seria de R$7.744.023. **b) Ganho proveniente de compra vantajosa**: O preço pago da transação foi menor do que o Patrimônio Líquido das adquiridas gerando um ganho por compra vantajosa demonstrado na tabela a seguir:

Contraprestação transferida	1.572.352
Participação de não controladores mensurada ao valor justo	2.115.554
Valor justo da participação pré-existente do Grupo Radar	126.933
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	(4.231.107)
Ganho por compra vantajosa	(416.268)

O ganho por compra vantajosa foi realizado fiscalmente em 1 de dezembro 2021, pelo evento de contribuição de capital do investimento ao FIP Verde Pinho. A Companhia adicionou o montante à sua base tributável de imposto de renda e contribuição social. Contudo, não gerou saldo de tributo a pagar visto que havia saldo acumulado de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL no ano corrente que absorveram esse ganho. 8.2.2 Compass: Em 30 de janeiro de 2020, a Cosan concluiu a aquisição de 100% do capital das seguintes empresas:

Nome da adquirida	Descrição da operação
Compass Comercializadora de Energia Ltda.	Comercialização de gás natural e energia elétrica
Compass Geração Ltda.	Comercialização de gás natural e energia elétrica
Compass Energia Ltda.	Sem operação
Compass Energia Participações Ltda.	Sem operação

Foram feitas estimativas precisas e confiáveis do preço de compra para determinar o valor do ágio pago na transação. Ágio é a diferença entre o valor dos ativos líquidos adquiridos e o preço pago pelas ações. A Companhia, por meio de consultores independentes, avaliou se o valor justo de todos os ativos e passivos no balanço patrimonial de abertura é diferente do valor contábil declarado. Os ativos e passivos avaliados incluem ativos imobilizados, carteiras de clientes, marcas e, possivelmente, também empréstimos de longo prazo. Não foram identificadas diferenças materiais entre o valor justo e o valor contábil, e o preço líquido pago foi totalmente alocado ao ágio. Os saldos das empresas adquiridas são compostos substancialmente por ativos e passivos mensurados pelo valor justo e, portanto, não foram efetuados ajustes no valor justo e nas políticas contábeis. v. **Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos**: O valor justo dos ativos e passivos adquiridos está demonstrado a seguir:

	Compass Comercializadora	Compass Geração	Compass Energia	Total
Caixa e equivalentes de caixa	4.539	177	37	4.753
Contas a receber de clientes	12.384	149.163	–	161.547
Adiantamento de fornecedores	15	–	–	15
Outros tributos a recuperar	134	89	31	254
Instrumentos financeiros derivativos	1.377	–	–	1.377
Investimentos em associadas	9	28	–	37
Imobilizado	69	–	–	69
Fornecedores	(13.585)	(83.669)	–	(97.254)
Outros tributos a pagar	–	(162)	–	(162)
Outras contas a pagar	(97)	–	–	(97)
Outros passivos financeiros	–	(48.007)	–	(48.007)
Dividendos a pagar	–	(508)	–	(508)
Pagáveis a partes relacionadas	–	(17.063)	–	(17.063)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(468)	–	–	(468)
Total dos ativos identificáveis, líquido	4.377	48	68	4.493

vi. **Ágio**: O valor justo na data de aquisição do ágio consistiu no seguinte:

	Total
Contraprestação transferida [i]	99.385
Total de ativos adquiridos e passivo assumidos a valor justo	4.493
Ágio	94.892

(i) Efeito da contraprestação transferida líquida do caixa adquirido R$ 94.631. Informações obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição podem resultar em ajustes na alocação do ágio. O ágio de R$ 94.892 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros decorrentes da aquisição. O ágio representa a parte do preço de compra superior à soma do valor justo líquido de todos os ativos adquiridos na aquisição e os passivos assumidos no processo. A vida útil do ágio é indefinida e o saldo desse ativo é avaliado anualmente pela Companhia, ou quando tiver indicativo de impairment, por meio do método de fluxo de caixa descontado.

	Natureza	Método ogia de avaliação	Valor justo	Vida útil
Ágio	Representa a parte do preço de compra superior à soma do valor justo líquido de todos os ativos adquiridos na aquisição e os passivos assumidos no processo.	Fluxo de caixa descontado	94.892	Indefinida

Se as subsidiárias adquiridas tivessem sido consolidadas desde 1º de janeiro de 2020, a demonstração consolidada do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentaria uma receita líquida de R$9.244.777 e lucro líquido de R$934.817. **8.3 Participação de acionistas não controladores**: **Política contábil**: As transações com participações de não controladores que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio - ou seja, como transações com os proprietários na capacidade de proprietários. A seguir, são apresentadas informações financeiras resumidas para cada subsidiária que possui participações não controladoras que são relevantes para o grupo. Os valores divulgados para cada subsidiária são antes das eliminações entre as empresas.

	Número de ações da investida	Ações dos não controladores	Participação de não controladores
Compass Gás e Energia	714.190.095	85.702.404	12,00%
Comgás	132.520.587	1.139.210	0,86%
Cosan Lubes	34.963.764	10.489.129	30,00%
Payly Soluções de Pagamentos S.A	78.527.201	19.631.324	25,00%
Rumo S.A	1.854.158.791	1.291.629.301	69,66%
Cosan Limited Partners Brasil Consultoria Ltda.	160.000	4.000	2,50%
Sinlog Tecnologia em Logística S.A.	86.370	23.967	27,75%
TTA - SAS Techniques et Technologie Appliquées [i]	10.521	–	–
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	81.440.221	40.720.111	50,00%
Radar Propriedades Agrícolas S.A	1.266.986	633.493	50,00%
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	160.693.378	80.346.685	50,00%
Terras da Ponte Alta S.A.	16.066.329	8.033.165	50,00%
Nova Santa Bárbara Agrícola S.A.	32.336.994	16.168.497	50,00%
Nova Amaralina S.A.	30.603.159	15.301.580	50,00%
Paineira Propriedades Agrícolas S.A	132.667.061	66.333.531	50,00%
Manacá Propriedades Agrícolas S.A	128.977.921	64.488.961	50,00%
Castanheira Propriedades Agrícolas S.A.	83.850.838	41.925.419	50,00%

(i) Aquisição de participação de não controladores, conforme descrito na Nota 8.1, item (iv).

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das subsidiárias da Companhia que possui participações não controladoras relevantes, antes de qualquer eliminação intragrupo:

	Saldo em 1º de janeiro de 2021	Resultado de equivalência patrimonial	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Aumento de capital	Acervo incorporado (nota 1.1)	Outros	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Comgás	24.729	17.524	–	625	(14.184)	–	–	(228)	28.466
Compass Gás e Energia [i]	32.880	74.390	(1.505.311)	7.698	(97.187)	2.250.015	–	(1.053)	761.432
Rumo S.A	–	28.534	(316.323)	905	(31.231)	–	10.831.204	16.688	10.527.777
Sinlog Tecnologia em Logística S.A.	–	(3.535)	4.904	–	–	541	4.643	–	6.549
Cosan Limited Partners Brasil	–	(104)	(169)	–	–	–	287	–	14
Cosan Lubes	582.283	67.823	–	13.037	–	–	–	–	663.143
TTA	15.834	2.001	(16.822)	(1.013)	–	–	–	–	–
Payly	2.423	(1.571)	–	–	–	1.750	–	–	2.602
Violeta Fundo de Investimento Multimercado (nota 8.2.1)	–	22.502	–	900	(19.854)	–	–	2.115.554	2.119.102
	658.149	227.560	(1.833.721)	22.152	(162.456)	2.252.306	10.836.134	2.130.961	14.129.085

(ii) Alienação de participação, conforme descrito na Nota 8.1, item (ii).

	Saldo em 1º de janeiro de 2020	Resultado de equivalência patrimonial	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Aumento/(redução) de capital	Acervo incorporado (nota 1.1)	Outros	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Comgás	24.565	9.200	–	464	(9.535)	–	–	11	24.729
Compass Gás e Energia	–	7.848	30.431	552	(5.986)	–	–	35	32.880
CLI	470.497	44.816	–	66.970	–	–	–	–	582.283
TTA	10.057	1.694	–	4.083	–	–	–	–	15.834
Payly	2.359	(6.602)	–	–	–	6.666	–	–	2.423
	507.482	56.956	30.431	72.069	(15.521)	6.666	–	46	658.149

Balanço patrimonial resumido:

	Compass 31/12/2021	Compass 31/12/2020	Comgás 31/12/2021	Comgás 31/12/2020	CLI 31/12/2021	CLI 31/12/2020	Rumo 31/12/2021	Rumo 31/12/2020	Cosan investimentos 31/12/2021	Cosan investimentos 31/12/2020
Circulante										
Ativo	1.929.639	397.678	4.148.735	4.225.788	1.327.472	1.047.938	1.161.027	–	147.662	–
Passivo	(28.374)	(21.076)	(4.538.385)	(3.610.144)	(755.995)	(616.427)	(760.522)	–	(50.038)	–
Ativo circulante líquido	1.901.265	376.602	(389.650)	615.644	571.477	431.511	400.505	–	97.624	–
Não circulante										
Ativo	4.453.679	2.944.593	8.122.763	9.855.557	1.946.181	1.893.901	21.568.088	–	4.337.142	–
Passivo	(10.296)	–	(6.627.895)	(7.594.604)	(229.802)	(360.077)	(7.173.172)	–	(196.562)	–
Ativo não circulante líquido	4.443.383	2.944.593	1.494.868	2.260.953	1.716.379	1.533.824	14.394.916	–	4.140.580	–
Patrimônio líquido	6.344.648	3.321.195	1.105.218	2.876.597	2.287.856	1.965.335	14.795.421	–	4.238.204	–

Demonstração do resultado resumida e outros resultados abrangentes:

	Compass 31/12/2021	Compass 31/12/2020	Comgás 31/12/2021	Comgás 31/12/2020	CLI 31/12/2021	CLI 31/12/2020	Rumo 31/12/2021	Rumo 31/12/2020	Cosan investimentos 31/12/2021	Cosan investimentos 31/12/2020
Receita líquida	–	–	11.709.713	8.317.691	2.809.680	1.911.541	772.714	–	31.502	–
Resultado antes dos impostos	1.710.947	920.426	2.274.269	1.597.960	310.500	150.930	198.239	–	49.218	–
Imposto de renda e contribuição social	14.164	10.839	(155.148)	(527.812)	(15.742)	(1.484)	(47.701)	–	(4.215)	–
Resultado do exercício	1.725.111	931.265	2.119.121	1.070.148	294.758	149.446	150.538	–	45.003	–
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Resultados abrangente total	1.725.111	931.265	2.119.121	1.070.148	294.758	149.446	150.538	–	45.003	–
Resultado abrangente atribuído a não controlador	207.012	111.751	18.217	9.200	88.427	44.834	104.850	–	22.502	–
Dividendos pagos	982.752	600.000	1.649.653	1.135.660	–	–	–	–	–	–

Demonstração dos fluxos de caixa resumidos:

	Compass 31/12/2021	Compass 31/12/2020	Comgás 31/12/2021	Comgás 31/12/2020	CLI 31/12/2021	CLI 31/12/2020	Rumo 31/12/2021	Rumo 31/12/2020	Cosan investimentos 31/12/2021	Cosan investimentos 31/12/2020
Caixa (utilizado) gerado nas atividades operacionais	(44.974)	(18.045)	2.539.222	2.111.551	95.461	71.654	(15.679)	–	21.690	–
Caixa (utilizado) gerado nas atividades de investimento	(26.764)	776.872	(1.025.104)	(1.768.298)	77.742	(38.910)	(1.469.750)	–	49.227	–
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	1.265.679	(525.038)	(2.202.275)	198.890	(13.766)	14.874	714.115	–	(15.650)	–
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	1.193.941	233.797	(688.157)	542.143	159.437	47.618	(771.314)	–	55.267	–
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	232.819	4	1.610.548	1.083.410	492.619	319.733	1.568.667	–	–	–
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(13.898)	(982)	(30.741)	(15.005)	109.642	125.268	(5.551)	–	–	–
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	1.412.862	232.819	891.650	1.610.548	761.698	492.619	791.802	–	55.267	–

9 Investimento em controlada em conjunto: **Política contábil**: Uma joint venture é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto do acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. O investimento da Companhia em joint venture é demonstrado no balanço patrimonial pela participação da Companhia nos ativos líquidos pelo método de equivalência patrimonial, deduzido de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. Se aplicável, ajustes são feitos para alinhar quaisquer políticas contábeis diferentes que possam existir. A participação da Companhia nos resultados e no patrimônio líquido da joint venture está incluída na demonstração do resultado, resultado abrangente e no patrimônio líquido, respectivamente. Ganhos e perdas não realizados resultantes de transações entre a Companhia e sua joint venture são eliminados na proporção do investimento da Companhia na joint venture, exceto quando as perdas não realizadas evidenciam uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. O ágio decorrente da aquisição da joint venture é incluído como parte do investimento da Companhia na joint venture e, quando necessário, o valor contábil total do investimento (incluindo ágio) é submetido ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 01/IAS 36 Redução ao Valor Recuperável de Ativos como um único ativo comparando seu valor recuperável (que é o maior entre o valor em uso e o valor justo deduzido do custo da alienação) com seu valor contábil. O investimento da Companhia em joint venture é tratado como ativo não circulante e está demonstrado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável. Quando um investimento em uma joint venture é classificado como mantido para venda, é contabilizado de acordo com o CPC 31/IFRS 5 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operações Descontinuadas. Os movimentos no investimento em controlada em conjunto foi o seguinte:

	Antes da reorganização: Raízen Combustíveis S.A.	Antes da reorganização: Raízen Energia S.A.	Reorganização (nota 1.2.8)	Raízen S.A.
Número de ações da investida	1.661.418.472	7.243.283.198	1.447.807.814	10.352.509.484
Quotas da investidora	830.709.236	3.621.641.599	105.246.282	4.557.597.117
Percentual de participação	50%	50%	-5,98%	44,02%
Saldo em 1º de janeiro de 2020	3.212.601	4.336.359	–	7.548.960
Resultado de equivalência	332.240	250.761	–	583.001
Ajuste de avaliação patrimonial	376.053	(446.001)	–	(69.948)
Juros sobre capital próprio	(73.388)	–	–	(73.388)
Dividendos	–	(417)	–	(417)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.847.506	4.140.702	–	7.988.208
Resultado de equivalência [i]	446.124	(72.609)	4.215.116	4.590.631
Ajuste de avaliação patrimonial	215.787	(491.548)	(73.416)	(349.177)
Juros sobre capital próprio [ii]	(100.318)	–	(122.480)	(222.798)
Reorganização societária (nota 1.2.8)	–	(3.204.832)	3.204.832	–
Dividendos [ii]	(716.230)	(371.713)	17.742	(1.070.201)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.694.869	–	7.241.794	10.936.663

(i) Conforme divulgado nas notas explicativas 1.2.9 e 1.2.10, a conclusão do IPO da Raízen e a aquisição da Biosev, resultaram em duas capitalizações no patrimônio da Raízen de R$6.590.987 e R$2.347.281, respectivamente. Tais capitalizações, originaram uma diluição da participação da Cosan S.A. na Raízen sem a perda do controle compartilhado, mantendo o investimento classificado como uma joint venture e, portanto, todos os ganhos e perdas resultantes foram reconhecidos no resultado do exercício, conforme demonstrado abaixo:

Redução sobre a participação detida anteriormente	(896.417)
Participação sobre o caixa subscrito no IPO	2.929.872
Exercício do bônus de subscrição - Hédera	1.043.347
Outros resultados abrangentes *	(82.243)
Ganho na diluição	2.994.159
Resultado do exercício	1.596.472
Resultado de equivalência	4.590.631

* Reclassificação como parte da alienação parcial.

(ii) Valor proposto no exercício, dos quais R$ 819.729 foram pagos. De acordo com os termos da controlada em conjunto - Raízen, a Companhia é responsável por determinados processos judiciais que existiam antes da constituição da Raízen, líquidos de depósitos judiciais em 1º de abril de 2011, bem como parcelamentos tributários nos termos da anistia fiscal e Programa de Refinanciamento registrado em "Outros tributos a pagar". Além disso, a Cosan concedeu à Raízen acesso a uma linha de crédito (stand-by) no valor de US$ 350.000 mil, sem utilização em 31 de dezembro de 2021. A demonstração da posição financeira e a demonstração do resultado da controlada em conjunto estão divulgadas na Nota 4 - Informações por segmento. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia estava em conformidade com os covenants dos contratos que rege a joint venture. 10 **Imobilizado, intangível e ágio, ativos de contrato, direito de uso e propriedades para investimentos**: **Política contábil**: **Redução ao valor recuperável**: O valor recuperável é determinado com base nos cálculos do valor em uso, utilizando o fluxo de caixa descontado determinado pela Administração com base em orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a cada negócio, utilizando informações disponíveis no mercado e desempenho anterior. Fluxos de caixa descontados foram elaborados ao longo de um período de dez anos e transportados em perpetuidade sem considerar uma taxa de crescimento real. A Administração entende o uso de períodos superiores a cinco anos na preparação dos fluxos de caixa descontados é apropriado para fins de cálculo do valor recuperável, uma vez que reflete o tempo estimado de uso do ativo e dos grupos de negócios. A Companhia realiza anualmente uma revisão dos indicadores de impairment para os ativos intangíveis com vida útil definida e imobilizado. Além disso, é realizado um teste de impairment para ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida. A redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, que é o maior entre seu valor justo menos custos de venda e seu valor em uso. As premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa descontado - estimativas de desempenho futuro dos negócios, geração de caixa, crescimento de longo prazo e taxas de desconto são utilizadas em nossa avaliação de redução ao valor recuperável de ativos na data do balanço. Nenhuma mudança razoavelmente plausível em uma premissa chave causaria prejuízo. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diferentes unidades geradoras de caixa às quais o ágio é alocado são explicadas abaixo. 10.1 **Imobilizado**: **Política contábil**: **Reconhecimento e mensuração**: Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados aos gastos fluam para a Companhia. Reparos e manutenção contínuos são contabilizados quando incorridos. Depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, em relação aos ativos construídos, a partir da data em que o ativo estiver concluído e pronto para uso. A depreciação é calculada sobre o valor contábil do imobilizado menos os valores residuais estimados utilizando-se a base linear durante sua vida útil estimada, reconhecida no resultado, a menos que seja capitalizada como parte do custo de outro ativo. Os terrenos não são depreciados. Os métodos de depreciação, como vidas úteis e valores residuais, são revistos no final de cada exercício, ou quando há mudança significativa sem um padrão de consumo esperado, como incidente relevante e obsolescência técnica. Quaisquer ajustes são reconhecidos como mudanças nas estimativas contábeis, se apropriado. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, como segue:

Edifícios e benfeitorias	4% - 5%
Máquinas, equipamentos e instalações	6% - 11%
Outros	10% - 20%
Vagões	2,9% - 6%
Locomotivas	3,3% - 6%
Vias permanentes	3% - 4%
Móveis e utensílios	10% - 15%
Equipamentos de informática	20%

a) **Reconciliação do valor contábil**

	Consolidado: Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas [i]	Via permanente	Obras em andamento	Outros ativos	Total	Controladora: Total
Valor de custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2020	232.787	201.787	–	–	30.162	97.070	561.806	71.181
Adições	–	1.669	–	–	52.713	1.048	55.430	10.480
Baixas	(64)	(2.113)	–	–	–	(3.023)	(5.200)	(132)
Transferências	8.765	58.065	–	–	(30.092)	23.521	60.279	–
Efeito de conversão de balanço	20.934	30.444	–	–	640	17.235	69.253	–
Saldo em 31 de dezembro de 2020	262.442	289.852	–	–	53.423	135.851	741.568	81.529
Reorganização societária (nota 1.1)	1.357.217	1.152.944	6.720.454	7.530.328	3.146.532	374.622	20.282.097	4.073
Combinação de negócios (nota 8.2.1)	–	–	–	–	–	41	41	–
Adições	265	7.678	743	6.501	3.253.054	797	3.269.038	3.175
Baixas	(81)	(36.159)	(111.092)	(758)	–	(86.027)	(234.147)	(1.721)
Transferências [ii]	375.660	552.617	1.128.784	1.218.930	(3.208.495)	12.812	80.308	(5.650)
Efeito de conversão de balanço	5.662	7.712	–	–	139	3.646	17.159	–
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.001.165	1.974.614	7.738.889	8.755.001	3.244.653	441.742	24.156.064	81.406
Valor de depreciação								
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(70.597)	(88.281)	–	–	–	(22.891)	(181.769)	(13.865)
Adições	(16.001)	(21.601)	–	–	–	(12.112)	(49.714)	(6.241)
Baixas	7	1.188	–	–	–	2.367	3.562	36
Transferências	(7.333)	(38.107)	–	–	–	(18.299)	(63.739)	–
Efeito de conversão de balanço	(8.032)	(15.636)	–	–	–	(9.244)	(32.912)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(101.956)	(162.437)	–	–	–	(60.179)	(324.572)	(20.070)
Reorganização societária (nota 1.1)	(415.398)	(579.129)	(2.561.606)	(2.647.648)	(13.379)	(27.693)	(6.244.853)	(1.349)
Adições	(78.080)	(181.359)	(444.431)	(465.586)	–	(27.852)	(1.197.308)	(7.988)
Baixas	3.922	35.165	103.360	196	–	82.574	225.217	1.008
Transferências [ii]	(24.461)	9.549	60.621	(2.603)	–	(176)	42.930	–

continua

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da COSAN S.A. *(Em milhares de Reais - R$, exceto se de outra forma indicado)*

	Consolidado							Controladora
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas (i)	Via permanente	Obras em andamento	Outros ativos	Total	Total
Efeito de conversão de balanço	(2.645)	(4.331)	-	-	-	(1.949)	(8.925)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(618.618)	(882.542)	(2.842.050)	(3.115.641)	(13.379)	(35.281)	(7.507.511)	(28.399)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	160.486	127.415	-	-	53.423	75.672	416.996	81.455
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.382.547	1.092.073	4.896.820	5.838.360	3.221.274	406.461	14.848.552	53.007

(i) Em 31 de dezembro de 2021, vagões e locomotivas no montante de R$ 745.303, foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 5.6). (ii) Transferências do imobilizado em decorrência da capitalização e demais reclassificações dos referidos ativos. **b) Capitalização de custos de empréstimos:** Na Rumo, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram capitalizados R$76.809 no imobilizado, a uma taxa média ponderada de 11,81% a.a. Na controlada indireta TRSP, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram capitalizados R$ 7.512 no imobilizado, a uma taxa média ponderada de 2,78% a.a. **10.2 Intangível e ágio: Política contábil: a) Goodwill:** O ágio é inicialmente reconhecido com base na política contábil de combinação de negócios (vide nota 6.2). Seu valor é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. O ágio adquirido em uma combinação de negócios é alocado às UGCs da Companhia, ou grupos de UGCs, que devem se beneficiar das sinergias da combinação. **b) Outros ativos intangíveis:** Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e possuem vida curta são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. **c) Relacionamento com clientes:** Os custos incorridos no desenvolvimento de sistemas de gás para novos clientes (incluindo dedutos, válvulas e equipamentos em geral) são reconhecidos como ativos intangíveis e amortizados durante o período do contrato. Os custos incorridos com a carteira de clientes e contratos de direito de uso e operação, são reconhecidos como ativo intangível e amortizados pelo prazo do contrato. **d) Direitos de concessão:** A subsidiária Comgás possui um contrato de concessão pública para um serviço de distribuição de gás no qual o Poder Concedente controla quais serviços serão prestados e o preço, além de deter participação significativa na infraestrutura ao final da concessão. Este contrato de concessão representa o direito de cobrar os usuários pelo fornecimento de gás durante o prazo do contrato. Dessa forma, a subsidiária reconhece esse direito como um ativo intangível. O ativo intangível compreende: (i) o direito de concessão reconhecido na combinação de negócios da subsidiária Comgás, que está sendo amortizado pelo prazo da concessão linearmente, considerando a extensão dos serviços de distribuição por mais vinte anos; e (ii) os ativos adquiridos ou construídos subjacentes à concessão necessária para a distribuição de gás, que está sendo depreciado para corresponder ao período no qual se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam revertidos para a Companhia, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro. Este período reflete a vida útil econômica de cada um dos ativos subjacentes que compõem a concessão. Essa vida útil econômica também é utilizada pela ARSESP, para determinar a base de mensuração da tarifa para a prestação dos serviços objeto da concessão. A amortização dos ativos intangíveis reflete o padrão esperado para a utilização dos benefícios econômicos futuros pela Companhia, que corresponde à vida útil dos ativos que compõem a infraestrutura de acordo com as disposições da ARSESP. A amortização dos ativos é descontinuada quando o respectivo ativo é utilizado ou baixado integralmente, não sendo mais incluído na base de cálculo da tarifa de prestação dos serviços de concessão, o que ocorrer primeiro. **e) Direitos de concessão da Rumo:** Os direitos de concessão da Rumo gerados na combinação de negócios da Rumo Malha Norte foram totalmente alocados à concessão da Rumo Malha Norte e amortizados linearmente. **f) Despesas subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **g) Amortização:** Exceto pelo *goodwill*, os ativos intangíveis são amortizados numa base linear ao longo da sua vida útil estimada, a partir da data em que estão disponíveis para uso ou adquiridos. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de relato e ajustados, se apropriado.

	Consolidado							Controladora
	Ágio	Direito de concessão	Licenças	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Outros	Total	Total
Valor de custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2020	801.731	10.112.064	-	46.170	829.091	252.535	12.041.591	15.294
Adições	-	-	-	-	111.656	7.704	119.360	190
Baixas	94.092	-	-	-	-	-	94.092	-
Transferências	-	(46.442)	-	-	(131)	(12.474)	(61.047)	-
Efeito de conversão de balanço	-	695.140	-	3.687	12.735	52.940	764.521	18
Operação descontinuada	80.684	-	-	13.541	75.861	10.848	180.934	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	977.307	10.760.762	-	63.408	1.029.212	311.562	13.140.251	15.482
Reorganização societária (nota 1.1)	111.413	8.017.957	343.348	-	-	235.724	8.708.442	-
Adições	24.696	765	35.834	-	155.465	2.286	219.050	292
Baixas (ii)	(224)	(165.815)	-	-	(44)	(3.828)	(173.911)	(38)
Transferências (i)	-	1.009.855	-	-	394.945	(40.052)	1.363.752	15
Efeito de conversão de balanço	19.625	-	-	3.232	24.481	3.361	50.699	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.132.817	19.616.524	379.182	66.640	1.604.067	509.053	23.308.283	15.731
Valor de amortização								
Saldo em 1º de janeiro de 2020	-	(1.982.241)	-	(9.201)	(410.449)	(174.019)	(2.575.910)	(11.995)
Adições	-	(368.459)	-	-	(86.162)	(69.591)	(524.212)	(1.258)
Baixas	-	17.030	-	-	111	4.820	21.961	-
Transferências	-	(10)	-	-	5.181	867	6.038	(18)
Efeito de conversão de balanço	-	-	-	-	(17.978)	(4.854)	(22.832)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(2.333.680)	-	(9.201)	(509.297)	(242.777)	(3.094.955)	(13.271)
Reorganização societária (nota 1.1)	-	(1.144.572)	(157.411)	-	-	(164.684)	(1.466.667)	-
Adições	-	(568.190)	(9.876)	-	(116.660)	(35.017)	(729.903)	(694)
Baixas (ii)	-	152.236	-	-	114	3.828	156.178	38
Transferências	-	(16.093)	-	-	(395.202)	30.208	(381.087)	-
Efeito de conversão de balanço	-	-	-	-	(7.363)	(2.988)	(10.351)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(3.910.259)	(167.287)	(9.201)	(1.028.608)	(411.430)	(5.526.785)	(13.927)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	977.307	8.425.082	-	54.207	519.915	68.785	10.045.296	2.191
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.132.817	15.706.265	211.895	57.439	575.459	97.623	17.781.498	1.804

(i) Transferências do ativo de contrato, o montante contempla, também, uma parcela do ativo intangível que foi reclassificada para ativo financeiro. (ii) Contempla o montante de R$ 142.316 referente a baixa de ativos totalmente depreciados. **a) Métodos de amortização e vidas úteis:**

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de amortização	31/12/2021	31/12/2020
Comgás (i)	2,00%	8.953.495	8.425.082
Rumo (ii)	1,59%	6.752.770	-
		15.706.265	8.425.082
Licença de operação portuária	3,70%	211.895	-
		211.895	-
Marcas e patentes:			
Comma	Indefinida	57.439	54.207
		57.439	54.207
Relacionamentos com clientes:			
Comgás	20,00%	276.811	210.038
Moove	5% a 20%	297.286	309.877
Outros	20,00%	1.362	-
		575.459	519.915
Outros			
Licença de software	20,00%	46.770	18.478
Outros	20,00%	50.853	50.307
		97.623	68.785
Total		16.648.681	9.067.989

(i) Ativo intangível da concessão pública de serviço de distribuição de gás, que representa o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, composto de: (i) os direitos de concessão reconhecidos na combinação de negócios e; (ii) os ativos da concessão; (ii) Refere-se ao contrato de concessão de ferrovia da Rumo. O valor será amortizado até o final da concessão em 2079. **b) Teste de redução ao valor recuperável para Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs") que contém ágio:** Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado para as unidades geradoras de caixa ("UGC") como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
UGC Moove	916.742	882.373
UGC Compass	94.891	94.891
UGC Rumo	100.451	-
UGC Cosan outros negócios	20.733	43
	1.132.817	977.307

Em geral, as projeções de fluxos de caixa futuros da Companhia aplicam taxas de crescimento de 3% (3,3% em 2020), que, em nenhum caso, são crescentes ou superiores às taxas médias de crescimento de longo prazo para o setor e país em particular. Os fluxos de caixa são descontados a uma determinada taxa antes de impostos para calcular seu valor presente. As taxas de desconto, antes de impostos e expressas em termos nominais, foram entre 6,3% a 12,2% (entre 6,3% e 9,3% em 2020). O teste anual de *impairment* utilizou premissas das quais listamos algumas:

Premissas	% anual
Taxa livre de risco (T-Note 10y)	1,46%
Inflação (BR)	3,00%
Inflação (US)	2,10%
Inflação (UK)	2,04%
Prêmio de risco país (BR)	3,69%
Prêmio de risco país (UK)	0,51%
Prêmio de risco país (ARG)	10,21%
Prêmio de risco mercado	5,63%
Alíquota de imposto (BR)	34,00%
Alíquota de imposto (UK)	19,00%
Alíquota de imposto (ARG)	30,00%

Em 31 de dezembro de 2020, a UGC de Logística constituiu provisão para redução ao valor recuperável no montante de R$143.967 referente à concessão da Rumo Malha Oeste S.A. ("Rumo Malha Oeste"), sendo R$143.618 referente ao ativo imobilizado e R$966 refere-se ao direito de uso. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram identificadas mudanças nas avaliações de 2020 para uma reavaliação da provisão. Adicionalmente, a administração protocolou o pedido de relicitação para que Rumo Malha Oeste estendesse o período de concessão e, assim, voltar a investir na malha ferroviária. Em 31 de dezembro de 2021, nenhuma despesa por redução ao valor recuperável de ativos e ágio foi reconhecida. A determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas-chave, conforme descrito acima, que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes quando essa recuperação é testada e, portanto, não é possível determinar se novas reduções ao valor recuperável ocorrerão no futuro e, se ocorrerem, se elas serão materiais. **10.3 Ativo de contrato: Política contábil:** Ativos do contrato são mensurados pelo custo de aquisição, incluindo os custos de empréstimos capitalizados. Quando os ativos entram em operação, os valores depreciáveis no contrato de concessão são transferidos para ativos intangíveis. A Comgás reavalia a vida útil, sempre que essa avaliação indicar que o período de amortização excederá o prazo do contrato de concessão, uma parte do ativo é convertida em ativo financeiro, pois representa um contas a receber do poder concedente. Essa classificação está de acordo com o IFRIC 12 - Contratos de Concessão.

	Comgás	Moove	Total
Valor de custo:			
Saldo em 31 de dezembro de 2019	594.601	5.940	600.541
Adições	885.631	571	886.202
Transferência para intangível (i)	(793.542)	2.737	(790.805)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	686.690	9.248	695.938
Adições	1.020.176	37.203	1.057.379
Baixas	-	(25.439)	(25.439)
Transferência para intangível (i)	(1.021.896)	-	(1.021.896)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	684.970	21.012	705.982

(i) O montante das transferências contempla, também, uma parcela do ativo intangível que foi reclassificada para ativo financeiro. **a) Capitalização de custos de empréstimos:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a controlada indireta Comgás capitalizou R$33.829 a uma taxa média ponderada de 8,45% a.a. (R$ 38.522 a uma taxa média ponderada de 7,40% a.a. em 31 de dezembro de 2020). **10.4 Direito de uso: Política contábil:** O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. A subsidiária Rumo, avaliou suas concessões ferroviárias no âmbito da interpretação IFRIC 12/CPC 01 *Contratos de Concessão* e, por não atender os termos dentro do alcance dessa interpretação, registrou seus contratos de concessão como direito de uso.

	Consolidado							Controladora
	Terrenos, edifícios e benfeitorias (i)	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Software	Veículos	Infraestrutura ferroviária e portuária	Total	Total
Valor de custo:								
Saldo em 1º de janeiro de 2020	54.715	6.315	-	-	-	-	61.030	21.618
Adições	30.023	10.202	-	-	-	-	40.225	8.001
Reajustes contratuais	1.036	-	-	-	-	-	1.036	1.035
Efeito de conversão de balanço	9.197	(707)	-	-	-	-	8.490	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	94.971	15.810	-	-	-	-	110.781	31.654
Reorganização societária (nota 1.1)	282.565	31.857	937.268	87.028	13.925	7.440.652	8.793.295	11.561
Combinação de negócios (nota 8.2.1)	3.240	-	-	-	-	-	3.240	-
Adições	73.039	47.097	43	-	15.219	15.108	150.506	6.314
Reajustes contratuais	41.863	47.960	1.299	-	41	304.213	395.176	-
Baixas	(12.121)	(2.836)	-	-	-	-	(14.957)	-
Transferências	(230.004)	-	-	-	-	40.340	(189.664)	-
Efeito de conversão de balanço	1.630	2.561	-	-	(46)	-	4.005	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	254.883	142.449	938.610	87.028	29.099	7.800.313	9.252.382	49.529
Valor de amortização:								
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(8.033)	(1.592)	-	-	-	-	(9.625)	(2.533)
Adições	(6.088)	(6.365)	-	-	-	-	(12.453)	-
Baixas	(3.913)	-	-	-	-	-	(3.913)	(3.912)
Efeito de conversão de balanço	(1.072)	506	-	-	-	-	(566)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(19.106)	(7.451)	-	-	-	-	(26.557)	(6.845)
Reorganização societária (nota 1.1)	(100.177)	(6.750)	(362.498)	(13.252)	(13.618)	(478.741)	(975.045)	(3.131)
Adições	(29.561)	(15.771)	(36.720)	(3.707)	(1.542)	(276.965)	(364.266)	(5.382)
Transferências	77.310	-	-	-	-	(20.930)	56.380	-
Baixas	3.880	2.229	-	-	-	-	6.109	-
Efeito de conversão de balanço	(265)	(1.506)	-	-	35	-	(1.736)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(67.919)	(29.258)	(399.218)	(16.959)	(15.125)	(776.636)	(1.305.115)	(15.358)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	75.865	8.359	-	-	-	-	84.224	24.809
Saldo em 31 de dezembro de 2021	186.964	113.191	539.392	70.069	13.974	7.023.677	7.947.267	34.171

(i) Em 16 de junho de 2021, a controlada Rumo exerceu opção de compra sobre Terminal Ferroviário de Rondonópolis no valor de R$184.100 (custo histórico), que está sendo arrendado para a subsidiária Rumo Malha Norte S.A. **10.5 Propriedades para investimentos: Política contábil:** As propriedades para investimento são inicialmente avaliadas ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo, que reflete as condições de mercado à data do balanço, com as variações reconhecidas na demonstração de resultado. A receita da venda de propriedades agrícolas não é reconhecida no resultado até que (i) a venda seja concluída, (ii) a Companhia determine que o pagamento por parte do comprador seja provável; (iii) a receita possa ser mensurada de forma confiável; e (iv) a Companhia tenha transferido ao comprador os riscos da posse, e não detenha mais qualquer envolvimento na propriedade. Ganhos na venda de propriedades agrícolas são apresentados na demonstração do resultado como receita líquida e o custo é apresentado como custo das propriedades vendidas. O valor justo das propriedades agrícolas foi determinado com base no método comparativo direto de dados de mercado aplicado a transações com propriedades semelhantes (tipo, localização e qualidade da propriedade), e em certa medida baseado em cotações de venda para potenciais transações com ativos comparáveis (nível 3). A metodologia utilizada na determinação do valor justo leva em consideração comparações diretas de informações de mercado, tais como pesquisas de mercado, homogeneização de valores, preços no mercado à vista, vendas, distâncias, instalações, acesso à terra, topografia e solo, uso da terra (tipo de cultura) e nível pluviométrico, entre outros dados, em consonância com as normas emitidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Os inputs não observáveis significativos variam entre 6,5% a.a. e 9% a.a. em 31 de dezembro de 2021. O portfólio é avaliado anualmente por peritos externos, e é periodicamente, revisado por profissionais internos tecnicamente qualificados para realizar esse tipo de avaliação. Os saldos das propriedades para investimentos estão demonstrados abaixo:

	Propriedades para investimentos
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Aquisição de subsidiária (nota 8.2)	3.875.752
Variação do valor justo, líquido	17.116
Provisão ITBI	(6.450)
Outros	278
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.886.696

11 Compromissos: Compromissos com contratos de fornecimento: Considerando os atuais contratos de fornecimento de gás, a subsidiária Comgás possui um compromisso financeiro total em um valor presente estimado de R$ 7.745.842 cujo valor inclui o mínimo estabelecido em contrato tanto em *commodities* quanto em transporte, com prazo até dezembro de 2023. **12 Concessões a pagar e compromissos: Política contábil:** São registrados nessa conta o saldo das parcelas de arrendamento envolvidas em litígios com o poder concedente. O registro inicial ocorre pelo valor da parcela no vencimento, mediante transferência da conta de "Passivos de arrendamentos". Posteriormente os valores são corrigidos por Selic. São mantidos nessa conta, saldos parcelados com o Poder Concedente. O registro inicial se dá pelo valor que restou devido a partir da resolução do litígio. Os valores são corrigidos por Selic até o pagamento. Também são registrados nesta conta os saldos a pagar a título de outorga por direitos de concessão ("Concessões"), registrados inicialmente em contrapartida ao intangível (Nota 10.2). A mensuração posterior ocorre pela taxa efetiva.

	31/12/2021
Arrendamento e concessão em litígio:	
Rumo Malha Paulista	55.170
Rumo Malha Oeste	1.747.233
	1.802.403
Arrendamentos parcelados:	
Rumo Malha Paulista	1.145.450
	1.145.450
Concessões:	
Rumo Malha Sul	85.713
Rumo Malha Paulista	20.682
	106.395
Total	3.054.248
Circulante	160.771
Não circulante	2.893.477

__Arrendamento e concessão em litígio__: Em 21 de julho de 2020 a Companhia protocolou junto a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), pedido de adesão a um processo de relicitação à terceiros do objeto do Contrato de Concessão celebrado entre a Malha Oeste e a União, por intermédio do Ministério dos Transportes ("Processo de Relicitação"), nos termos da Lei nº 13.448 de 5 de junho de 2017 e regulamentada pelo Decreto nº 9.957 de 07 de agosto de 2019. Os depósitos judiciais relativos às ações acima totalizam R$ 22.119. *Arrendamentos e outorgas enquadradas no IFRS16 (Nota 5.8)*

	31/12/2021
Arrendamentos:	
Rumo Malha Sul	623.155
Rumo Malha Paulista	508.169
Rumo Malha Oeste	216.101
Elevações Portuárias	97.046
Portofer	13.921
	1.458.392
Outorgas:	
Rumo Malha Paulista (renovação)	590.594
Malha Central	614.410
	1.205.004
Total	2.663.396
Circulante	274.774
Não circulante	2.388.622

Compromissos de investimento: Os contratos de subconcessão dos quais a Rumo, por meio de suas subsidiárias, geralmente incluem compromissos de execução de investimentos com determinadas características durante a vigência do contrato. Podemos destacar: O aditivo de renovação da concessão da Rumo Malha Paulista, que prevê a execução ao longo da concessão de um conjunto de projetos de investimentos para aumento de capacidade e redução de conflitos urbanos, estimado pela agência em R$6.100.000 (valor atualizado até dezembro de 2017). Desse montante, cerca de R$3.000.000 correspondem às obrigações, cuja execução física foi de 16%. O contrato de subconcessão da Rumo Malha Central prevê investimentos com prazo determinado (um a três anos a partir da assinatura do contrato), estimados pela ANTT em R$645.573. Em 31 de dezembro de 2021, a execução física dos projetos de livro de obrigações era de 65%. O contrato de concessão e arrendamento das elevações portuárias prevê investimentos destinados à melhoria e modernização das instalações e equipamentos nele alocados, estimados em R$340.000. Até 31 de dezembro de 2021, a controlada havia realizado investimentos a um custo de R$270.629. **13 Outros tributos a pagar: Política contábil:** A Companhia está sujeita a diferentes impostos e contribuições, tais como tributos municipais, estaduais e federais, impostos sobre depósitos e saques de contas bancárias, impostos sobre rotatividade, taxas regulatórias e imposto de renda, entre outros, que representam despesas para a Companhia. Também está sujeita a outros impostos sobre suas atividades que geralmente não representam uma despesa.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Parcelamento de débitos tributários	194.226	193.352	200.664	199.567
ICMS	-	-	278.351	182.227
COFINS	48.229	44.428	88.214	62.901
PIS	8.530	12.581	15.082	16.264
Encargos previdenciários	22.293	15.085	34.215	19.026
IRRF	-	-	11.024	5.915
Outros	3.099	1.155	55.559	28.151
	276.379	266.601	683.109	513.571
Circulante	134.956	125.368	536.220	367.676
Não circulante	141.423	141.233	146.889	146.895
	276.379	266.601	683.109	513.571

Os valores devidos no passivo não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
de 13 a 24 meses	3.664	4.440	4.370	5.131
de 25 a 36 meses	788	2.452	1.514	3.143
de 37 a 48 meses	-	787	716	1.479
de 49 a 60 meses	-	-	716	691
de 61 a 72 meses	136.971	133.554	137.687	134.151
de 73 a 84 meses	-	-	716	691
de 85 a 96 meses	-	-	716	691
Acima de 96 meses	-	-	454	919
	141.423	141.233	146.889	146.896

14 Imposto de renda e contribuição social: Política contábil: A taxa combinada de imposto de renda e contribuição social é de 34%. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, exceto para algumas transações que são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **a) Imposto corrente:** É o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, usando as alíquotas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço, e qualquer ajuste ao imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores. **b) Imposto diferido:** O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de relatório financeiro e os valores usados para fins de tributação e prejuízo fiscal. A mensuração do imposto diferido reflete a maneira como a Companhia espera, ao final do período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias em sua reversão, usando as alíquotas decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. Impostos diferidos ativos e passivos são compensados se houver um direito legalmente aplicável de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionarem a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade tributável. **c) Exposição fiscal:** Na determinação do valor do imposto corrente e diferido, a Companhia leva em conta o impacto das posições fiscais incertas e se os impostos e juros adicionais podem ser devidos. Essa avaliação baseia-se em estimativas e premissas e pode envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que pode fazer com que a Companhia mude seu julgamento com relação à adequação de passivos fiscais existentes; tais alterações nas obrigações tributárias impactarão as despesas com tributos no período em que tal determinação for realizada. **d) Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos:** Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais. **a) Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	5.495.300	674.465	5.900.023	1.166.665
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(1.868.402)	(229.318)	(2.006.008)	(396.666)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial (i)	2.364.014	430.613	1.734.521	203.491
Resultado de empresas no exterior	(7.880)	-	(40.172)	(16.020)
Lucro da exploração	-	-	134.245	-
Transações com pagamento baseado em ações	450	9.511	450	9.511
Juros sobre capital próprio	(55.052)	(9.285)	(72.804)	(24.773)
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	-	-	(28.083)	(3.687)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos	-	-	(160.128)	(9.591)
Benefício ICMS - extemporâneo (ii)	-	-	290.745	-
Benefício ICMS - período corrente (iii)	-	-	118.107	-
Diferença de alíquota	-	-	5.677	-
Efeito de amortização do ágio	-	-	1.059	-
Amortização dos efeitos na formação da JV (iv)	402.571	-	402.571	-
Outros (v)(vi)	(207.785)	(24.128)	70.671	(20.116)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	627.916	177.393	450.753	(257.851)
Taxa efetiva - %	(11,43%)	(26,30%)	(7,64%)	22,10%

(i) A equivalência, no montante de R$129.792, referente a amortização da mais valia da Raízen, é tratada como diferença temporária. (ii) No ano corrente, a subsidiária Comgás reconheceu crédito extemporâneo no montante de R$ 358.898 (R$ 290.745 principal e R$68.152 juros), utilizados por meio de sua compensação com IR, CSLL, PIS e COFINS a pagar vencidos no exercício, relativos aos pagamentos a maior de IRPJ e da CSLL dos anos de 2015, 2016 e 2019, quando esse benefício não era computado na apuração do IR e CSLL devidos pela Companhia, por conta da não tributação do benefício da redução de base de cálculo de ICMS no Estado de São Paulo de 12% à 15,6% por força do art. 8º do Anexo I do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto Estadual nº 45.900 ("RICMS/SP"), com redação dada pelo Decreto Estadual nº 62.399/2016. Esses créditos foram reconhecidos pela Companhia com base no seu melhor entendimento sobre o tema, consubstanciada pela opinião de seus assessores jurídicos externos, a qual levou em consideração toda a jurisprudência aplicável ao tema. A Companhia levou ainda em consideração todas as regras contábeis vigentes, as quais após serem analisadas em conjunto, não indicaram nenhum outro efeito contábil a ser reconhecido. (iii) Após 1 de janeiro de 2021, a subsidiária Comgás mudou seu procedimento fiscal, passando a excluir o benefício da redução da base de cálculo do ICMS, concedida pelo Estado de São Paulo, diretamente da apuração de IR e CS do exercício corrente. (iv) Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre a amortização das mais valia por conta do ganho registrado na formação da Raízen. (v) No exercício a Companhia reverteu o IRPJ e CSLL diferidos no montante de R$284.738, sobre os juros da *put option* na operação de investimento, que envolvia a Cosan Investimentos e Participações e os bancos, em decorrência da sua liquidação da *put option*. (vi) Considerando os efeitos do julgamento do STF RE nº 1.063.187, datado de 24 de setembro de 2021, concluiu que determinados efeitos financeiros relativos à recomposição patrimonial no caso de repetição de indébito de tributos não deveriam compor a base do lucro real da Companhia e suas subsidiárias o montante de R$370.564. **b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido:** Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020 (Reapresentado)	31/12/2021	31/12/2020 (Reapresentado)
Créditos ativos de:				
Prejuízos fiscais de IRPJ	529.934	508.453	2.987.069	721.115
Base negativa de contribuição social	191.274	183.576	1.087.742	290.209
Diferenças temporárias				
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	1.482.132	1.312.239	1.667.500	1.367.496
Provisão para demandas judiciais	82.440	64.407	374.368	91.836
Provisão *impairment* (Rumo Malha Oeste)	-	-	183.207	-
Obrigação de benefício pós-emprego	-	-	160.032	200.461
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e perdas	-	-	28.948	16.664
Provisão para não realização de impostos	6.985	6.985	81.918	36.684
Transações com pagamento baseado em ações	17.479	11.929	50.114	16.766
Arrendamento mercantil	1.998	-	431.629	(3.245)
Provisões de participações no resultado	17.507	2.773	111.931	32.022
Juros sobre obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiária	-	167.412	-	167.412
Provisões diversas	179.449	190.191	401.423	258.269
Outros (i)	75.049	-	390.307	8.678
Total	2.584.147	2.447.965	7.876.239	3.165.484
(–) Créditos sem expectativa de realização (ii)	-	-	(2.483.035)	(21.133)
Créditos passivos de:				
Diferenças temporárias				
Revisão de vida útil	-	-	(53.347)	(230.068)
Combinação de negócios - imobilizado	-	-	(15.976)	(37.547)
Ágio fiscal	44.012	44.012	(331.404)	(300.114)
Resultado não realizado com derivativos	(748.873)	(790.888)	(1.034.373)	(836.629)
Ajuste valor justo sobre dívidas	-	-	(127.318)	-
Títulos e valores mobiliários	-	-	(62.593)	-
Propriedades para investimento	-	-	(100.107)	-
Efeitos na formação das controladas em conjunto	(668.508)	(1.200.871)	(668.508)	(1.200.871)
Amortização da valor justo - Intangível	-	-	(3.551.836)	(1.054.417)
Provisão para realização - Ágio registrado no PL (iii)	(449.153)	(449.153)	(449.153)	(449.153)
Outros	16.061	2.967	235.073	322.861
Total	(1.806.461)	(2.393.933)	(6.159.632)	(3.785.968)
Total de tributos diferidos registrados	777.686	54.032	(766.428)	(641.617)
Diferido ativo	777.686	54.032	3.051.628	629.591
Diferido passivo	-	-	(3.818.056)	(1.271.208)
Total diferido, líquido	777.686	54.032	(766.428)	(641.617)

(i) Refere-se principalmente às despesas pré-operacionais adicionadas na Malha Central. (ii) Refere-se prejuízos fiscais e diferença temporárias das concessionárias Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para o reconhecimento do referido imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributário. (iii) Provisão para realização contábil de perda fiscal reconhecida na combinação de capital em empresa controlada. A Companhia avaliou o prazo para compensação de seus créditos de tributos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias através da projeção de seu lucro tributável. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia continuou monitorando os impactos observados da pandemia de COVID-19 e avaliou os impactos do aumento das taxas de juros, e julgou que os potenciais efeitos não devem alterar as projeções de médio e longo prazos a ponto de prejudicar a realização dos saldos. Os resultados projetados pela Companhia geram a seguinte expectativa de realização em 31 de dezembro de 2021:

	Controladora	Consolidado
Dentro de 1 ano	77.769	266.609
1 a 2 anos	77.769	277.527
2 a 3 anos	77.769	322.779
3 a 4 anos	77.769	329.506
4 a 5 anos	77.769	350.582
5 a 8 anos	233.305	976.496
8 a 10 anos	155.536	528.129
Total	777.686	3.051.628

c) Movimentações no imposto diferido ativos e passivos

	Controladora						
	Prejuízo fiscal e base negativa	Obrigações pós-emprego	Benefícios a empregados	Provisões	Arrendamento mercantil	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	250.190	-	4.223	263.949	-	925.567	1.443.929
(Cobrado)/creditado do resultado do exercício	440.791	-	(1.450)	(24.943)	-	80.670	495.068
Outros resultados abrangentes	1.048	-	-	34.506	-	-	35.554
Diferenças cambiais	-	-	-	-	-	473.414	473.414
Saldo em 31 de dezembro de 2020	692.029	-	2.773	273.512	-	1.479.651	2.447.965
Creditado/cobrado do resultado do exercício	23.201	(9.620)	32.213	(4.706)	1.998	(82.363)	(49.277)
Reconhecidos no patrimônio líquido	5.878	9.620	-	68	-	-	15.566
Diferenças cambiais	-	-	-	-	-	159.893	159.893
Saldo em 31 de dezembro de 2021	721.108	-	34.986	268.874	1.998	1.557.181	2.584.147

	Controladora			
	Efeitos na formação das controladas em conjunto	Resultado não realizado com derivativos	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(1.135.036)	(446.024)	(21.823)	(1.602.883)
(Cobrado)/creditado do resultado do exercício	-	(344.864)	(446.186)	(791.050)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.135.036)	(790.888)	(468.009)	(2.393.933)
(Cobrado)/creditado do resultado do exercício	466.528	42.015	(1.555)	506.988
Reconhecidos no patrimônio líquido	-	-	80.484	80.484
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(668.508)	(748.873)	(389.080)	(1.806.461)

continua

—☆ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da COSAN S.A. *(Em milhares de Reais - R$, exceto se de outra forma indicado)*

containeres e serviços de elevação portuária, razão pela qual os critérios acima são normalmente atendidos na medida em que o serviço de logística é prestado. A Companhia reconhece a receita quando da entrega de energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado - diferença entre os preços contratados e os de mercado - das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações financeiras. viii. Receita de arrendamentos: A receita de aluguel é reconhecida linearmente no prazo de cada contrato, na medida em que os contratos transferem aos clientes o direito de usar os ativos por um período em troca de contraprestações à subsidiária, que podem ser medidas de forma confiável. ix. Venda de propriedades para investimento: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela alienação de propriedades para investimento no curso normal das atividades da subsidiária. As receitas são apresentadas líquidas de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, e nas demonstrações financeiras consolidadas após eliminação das vendas dentro da subsidiária. A receita é reconhecida quando a subsidiária cumpre todas as obrigações e promessas identificadas no contrato de transferência dos bens ao cliente. Abaixo segue uma análise das vendas líquidas da Companhia e suas subsidiárias no exercício:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta na venda de produtos e serviços	29.301.594	16.727.788
Receita de construção	1.020.176	885.630
Impostos e deduções sobre vendas	(5.414.620)	(4.104.631)
Receita operacional líquida	24.907.150	13.508.787

Na tabela a seguir, a receita é desagregada por linhas de produtos e serviços e pelo tempo de reconhecimento da receita:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Momento específico no tempo		
Distribuição de gás	10.447.312	7.372.967
Comercialização de energia	620.495	775.479
Lubrificantes e óleo básico	5.546.093	4.283.704
Outros	278.217	59.146
	16.892.117	12.491.286
Ao longo do tempo		
Transportes	6.143.066	-
Elevação portuária	335.965	-
Receita de construção	1.020.176	885.630
Outros serviços	566.364	131.871
	8.065.571	1.017.501
Eliminações	(50.538)	-
Total das receitas líquidas	24.907.150	13.508.787

19 Custos e despesas por natureza: As despesas são apresentadas na demonstração do resultado por função. A reconciliação do rendimento por natureza/finalidade é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)
Matéria-prima e material de uso na prestação de serviços	-	-	(4.610.773)	(3.137.178)
Custo com gás	-	-	(6.137.104)	(3.867.044)
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(988.500)	(927.913)
Despesa com transporte ferroviário e elevação	-	-	(1.779.926)	-
Custo de transporte de gás natural	-	-	(1.074.441)	(753.603)
Outros transportes	-	-	(149.582)	(147.613)
Depreciação e amortização	(13.403)	(11.411)	(2.221.536)	(623.084)
Despesas com pessoal	(168.114)	(90.322)	(1.851.689)	(674.914)
Custo de construção	-	-	(1.020.176)	(885.630)
Despesas com serviços de terceiros	(34.601)	(32.413)	(699.806)	(310.290)
Despesas comerciais	-	-	(23.697)	(23.387)
Outras despesas	(79.358)	(47.272)	(900.964)	(399.193)
	(295.476)	(181.418)	(21.338.072)	(11.750.049)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	(18.568.045)	(9.816.078)
Despesas com vendas	-	-	(716.216)	(927.346)
Gerais e administrativas	(295.476)	(181.418)	(2.053.811)	(1.006.625)
	(295.476)	(181.418)	(21.338.072)	(11.750.049)

20 Outros (despesas) receitas operacionais, líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Cessão de direitos creditórios	-	(68.311)	-	(68.311)
Ganho de compra vantajosa (nota 8.2.1)	416.268	-	416.268	-
Ressarcimento de perdas de gás no processo	-	-	-	26.945
Créditos fiscais extemporâneos [i]	14.136	29.823	287.013	29.823
Mudança no valor justo de propriedades para investimento (nota 10.5)	-	-	17.116	-
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	(667)	(96)	6.774	(11.961)
Efeito líquido das demandas judiciais, recobráveis e parcelamentos tributários	(93.039)	62.756	(250.109)	59.399
Liquidação de disputas do processo de renovação da concessão [ii]	-	-	9.242	-
Outros	44.682	(35.626)	(98.864)	35.369
	381.380	(11.454)	387.440	71.774

(i) Crédito extemporâneo da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, vide nota 6. (ii) Efeito referente reversão de passivos de arrendamento em litígio registrado, relativo aos créditos tributários de ações judiciais de repasse, da subsidiária Rumo no montante de R$52.983 e reversão de processos administrativos e regulatórios contemplados no 7º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão Renovação do contrato de concessão, da subsidiária Comgás no montante de (R$43.721). **21 Resultado financeiro: Política contábil:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, dividendos, ganhos no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, ganhos na remensuração do valor justo de qualquer participação pré-existente em uma aquisição em uma combinação de negócios, ganhos em instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida na medida em que é reconhecida no resultado, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia de receber o pagamento é estabelecido, que no caso de títulos cotados é normalmente a data ex-dividendo. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, liquidação do desconto de provisões e diferimento, perdas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, dividendos sobre ações preferenciais classificadas como passivos, perdas do valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado e contraprestação contingente, perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas em ativos financeiros (que não sejam contas a receber), perdas em instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de perdas líquidas anteriormente reconhecidas em outros resultados abrangentes. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais em ativos financeiros e passivos financeiros são reportados em uma base líquida como receita financeira ou custo financeiro, dependendo se as flutuações líquidas da moeda estrangeira resultam em uma posição de ganho ou perda. Os detalhes das receitas e custos financeiros são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(417.643)	(3.454)	(2.885.582)	(772.656)
Variação cambial líquida sobre dívidas	(36.646)	-	(595.494)	(1.720.276)
Resultado com derivativos e valor justo	189.837	1.606.976	1.021.548	1.257.297
Amortização do gasto de captação	(7.513)	(4.412)	(119.894)	(5.916)
Fianças e garantias sobre dívida	-	-	(45.988)	(19.763)
	(273.965)	1.599.110	(2.625.410)	(1.261.516)
Rendimento de aplicações financeiras e variação cambial de caixa	79.149	53.049	581.548	261.218
	79.149	53.049	581.548	261.218
Custo da dívida, líquida	(194.816)	1.652.159	(2.043.862)	(1.000.298)
Outros encargos e variações monetárias				
Juros sobre outros recebíveis	46.355	59.181	410.499	173.206
Atualização de outros ativos financeiros	(43.081)	(206.901)	(43.081)	(208.901)
Juros sobre outras obrigações	(251.981)	(16.293)	(408.932)	(38.409)
Arrendamento mercantil	(4.086)	(4.126)	(353.852)	(7.590)
Juros sobre capital próprio	116.783	70.962	(8.286)	(2.526)
Juros sobre contingências e contratos	(25.799)	(30.568)	(299.132)	(131.703)
Despesas bancárias e outras	(27.562)	(25.774)	(63.704)	(19.176)
Variação cambial e derivativos não-dívida	(777.858)	(1.896.712)	34.067	(27.163)
	(967.029)	(2.051.330)	(732.423)	(262.264)
Resultado financeiro, líquido	(1.161.845)	(399.171)	(2.776.285)	(1.262.562)
Reconciliação				
Despesas financeiras	(1.130.433)	(719.523)	(3.027.089)	(1.679.752)
Receitas financeiras	208.103	186.005	1.234.950	227.925
Variação cambial	(500.548)	(1.399.682)	(608.655)	(1.612.525)
Efeito líquido dos derivativos	261.433	1.532.029	(375.491)	1.801.790
Resultado financeiro, líquido	(1.161.845)	(399.171)	(2.776.285)	(1.262.562)

22 Benefício pós-emprego: Política contábil: O custo dos planos de pensão de benefício definido e de outros benefícios pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando avaliações atuariais. Uma avaliação atuarial envolve o uso de várias suposições que podem diferir dos resultados reais no futuro. Estes incluem a determinação da taxa de desconto, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de pensão. Uma obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas pela Administração em cada data de balanço. I. Contribuição definida: Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego segundo o qual a Companhia paga contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições para planos de contribuição definida são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados no resultado nos períodos em que os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições para um plano de contribuição definida com vencimento superior a 12 meses após o final do período em que os funcionários prestam o serviço são descontadas ao seu valor presente. A Companhia fornece plano de contribuição definida para todos os funcionários. Os ativos do plano são o plano Futura (Futura II - Entidade de Previdência Complementar) e o Plano de Pensões Comgás - PLAC. O Grupo não tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. II. Benefício definido: De acordo com o regulamento, o que leva a Companhia a adotar tal provisão no valor presente benefícios e que os participantes assistidos recebem anuidade de acordo com o plano. Os principais riscos atuariais são: a) maior sobrevida ao especificado nas tabelas de mortalidade; b) e o retorno sobre o patrimônio líquido sob a taxa de desconto atuarial mais o IGP-DI acumulado; e c) Estrutura real de família de diferentes hipóteses de aposentadoria estabelecidas. III. Plano médico: A subsidiária Comgás oferece os seguintes benefícios pós-emprego de assistência à saúde, concedida aos ex-empregados e respectivos dependentes aposentados até 31 de maio de 2000. Após esta data, somente empregados com 20 anos de contribuição ao INSS e 15 anos de trabalho ininterruptos na Companhia em 31 de maio de 2000 têm direito a este plano de benefício definido, desde que, na data de concessão da aposentadoria estejam trabalhando na Companhia. O passivo reconhecido no balanço patrimonial em relação aos planos de pós-emprego de benefícios definidos é calculado anualmente por atuários independentes. A quantia reconhecida no balanço em relação aos passivos dos planos de benefícios pós-emprego representa o valor presente das obrigações menos o valor justo dos ativos, incluindo ganhos e perdas atuariais. Remensurações da obrigação líquida, que incluem: os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes. Juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos em resultado. Ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem.

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Contribuição definida		
Futura II	190	129
Benefício definido		
Futura	198.761	163.972
Plano médico	470.524	564.576
	669.285	728.548
	669.475	728.677

a) Contribuição definida: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o valor das contribuições dos colaboradores aumentou para R$217, (R$150 em 31 de dezembro de 2020). b) Benefício definido: Futura: A subsidiária CLE patrocina a Futura - Entidade de Previdência Complementar ("Futura"), anteriormente Previd Exxon - Entidade de Previdência Complementar, que tem como objetivo principal os benefícios complementares, dentro de certos limites estabelecidos no regulamento do Plano de Aposentadoria. Este plano foi alterado para fechá-lo a novos participantes e aprovado pelas autoridades competentes em 5 de maio de 2011. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os valores das contribuições totalizaram R$5.166 (R$7.044 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020). A duração média ponderada da obrigação é de 9,6 anos. Em 2022, a subsidiária espera efetuar uma contribuição no valor de R$60.560 em relação ao seu plano de benefício definido; e c) Plano médico: Comgás: Obrigações relacionadas a planos de benefícios pós-emprego, que incluem assistência médica e incentivo à aposentadoria, pagamento de doença e pensão por incapacidade. O plano de pensão de benefício definido é regido pelas leis trabalhistas do Brasil, que exigem que os pagamentos do salário final sejam ajustados para o índice de preços ao consumidor no momento do pagamento durante a aposentadoria. O nível de benefícios fornecidos depende do tempo de serviço e do salário do membro na idade de aposentadoria. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os valores das contribuições totalizaram R$25.169 (R$26.804 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020). A duração média ponderada da obrigação é de 11,7 anos (14,9 anos em 2020). Os detalhes do valor presente da obrigação de benefício definido e do valor justo dos ativos do plano são como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Obrigação de benefício definido no início do exercício	1.249.156	1.249.630
Custo dos serviços correntes	487	540
Juros sobre obrigação atuarial	88.299	89.253
Ganhos atuariais decorrentes de mudanças em premissas financeiras	(183.159)	(58.250)
Perdas atuariais decorrentes de ajustes pela experiência	77.111	30.267
Perdas atuariais decorrentes de ajustes pelas premissas demográficas	-	14
Benefícios pagos	(70.201)	(62.298)
Obrigação de benefício definido no final do exercício	1.161.693	1.249.156
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(520.608)	(544.998)
Receitas de juros	(35.809)	(38.452)
Rendimento sobre os ativos maior que a taxa de desconto	24.143	34.370
Contribuições do empregador	(30.336)	(33.836)
Benefícios pagos	70.202	62.298
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	(492.408)	(520.608)
Passivo líquido de benefício definido	669.285	728.548

A despesa total reconhecida no resultado é como segue:	31/12/2021	31/12/2020
Custo dos serviços correntes	(487)	(540)
Juros sobre obrigação atuarial	(52.490)	(45.567)
	(52.977)	(46.107)

Valor total reconhecido como outros resultados abrangentes acumulados:	31/12/2021	31/12/2020
Montante acumulado no início do exercício	59.898	66.299
Perdas atuariais decorrentes de mudanças em premissas financeiras	183.159	58.250
Ganhos (perdas) atuariais decorrentes de ajustes pela experiência	(77.111)	(30.267)
Perdas atuariais decorrentes de ajustes pelas premissas demográficas	-	(14)
Ganhos atuariais decorrentes ativos maior que a taxa de desconto	(24.143)	(34.370)
Montante acumulado no final do exercício	141.803	59.898

Os ativos do plano são compostos do seguinte:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%
Renda fixa	484.847	99,99%	513.470	99,96%
Outros	48	0,01%	180	0,04%
	484.895	100,00%	513.650	100,00%

Os ativos do plano são compostos por ativos financeiros com cotação em mercados ativos e, portanto, são classificados como Nível 1 e Nível 2 na hierarquia de avaliação do valor justo. A taxa esperada global de retorno dos ativos do plano é determinada com base nas expectativas de mercado vigentes nessa data, aplicáveis ao período durante o qual a obrigação deve ser liquidada. As principais premissas utilizadas para determinar as obrigações de benefícios da Companhia e suas controladas são as seguintes:

	Futura		Plano médico	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Taxa de desconto	8,64%	7,20%	9,09%	7,43%
Taxa de inflação	3,25%	3,00%	3,50%	3,50%
Futuros aumentos salariais	N/A	N/A	6,60%	6,60%
Mortalidade (aging factor)	N/A	N/A	3,00%	3,00%
Futuros aumentos de pensão	3,25%	3,00%	3,00%	6,60%
Mortalidade geral (segregada por sexo)	N/A	N/A	AT-2000	AT-2000
Mortalidade de inválidos	N/A	N/A	IAPB-1957	IAPB-1957
Entrada em invalidez (modificada)	N/A	N/A	UP-84 Modificada	UP-84 Modificada
Rotatividade	N/A	N/A	0,60/(tempo de serviço +1)	0,60/(tempo de serviço +1)

Análise de sensibilidade: Mudanças na taxa de desconto para a data do balanço é uma das premissas atuariais relevantes, ambos mantendo outras premissas, pois afeta a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

	Taxa de desconto	
	Aumento 0,50%	Redução -0,50%
Futura	(28.170)	30.525
COMGÁS	(25.019)	27.708

Não houve alteração com relação às premissas biométricas e demográficas em relação aos anos anteriores e aos métodos adotados na elaboração da análise de sensibilidade. **23 Pagamento com base em ações: Política contábil:** O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações na data de outorga é reconhecido, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamento baseados em ações com condição não adquirida (*non-vesting*), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais. O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal. A Companhia e suas subsidiárias possuem Planos de Remuneração Baseada em Ações que são liquidáveis em ações e em caixa. Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possui os seguintes acordos de pagamento baseado em ações: Planos anteriores à 2020: (i) Planos de concessão de ações (liquidados em ação), sem lock-up, com entrega das ações ao final do período de carência de cinco anos, condicionada apenas à manutenção do vínculo empregatício (*service condition*). (ii) Plano de remuneração baseado em ações (liquidados em caixa) onde é atribuído aos beneficiários um determinado número de unidades referenciadas a um preço teórico de ações calculado com base no EBITDA do Grupo de cada ano. As unidades serão pagas à vista, mediante cumprimento das condições contratuais e 5 anos de *vesting period*. Os pagamentos acontecem no final de cada ciclo (5 anos após a data de outorga), com base no valor referenciado convertido da ação naquele momento. **Outorgas realizadas em 2021.** Programa de concessão de ações (liquidável em ações): No exercício de 2021 foi estabelecido os seguintes Programas de Outorga:

Programa	Condições de aquisição de direito
Cosan - Investe I	3 anos de serviço a partir da outorga e atingimento de métricas específicas que podem variar entre 0% e 200% (para cálculo do valor justo foi considerado o atingimento de 100%). As ações de performance terão um peso base específico, de acordo com a meta estabelecida pelo Conselho de Administração.
Cosan - Investe II	4 anos de serviço a partir da outorga e atingimento de métricas específicas que podem variar entre 0% e 150% (para cálculo do valor justo foi considerado o atingimento de 100%). As ações de performance terão um peso base específico, de acordo com a meta estabelecida pelo Conselho de Administração.
Cosan - Investe III	5 anos de serviço a partir da outorga sendo entregues Ações Restritas e Ações Restritas adicionais. As Ações Restritas sendo equivalente a 25% do Programa de Incentivo de Longo Prazo do participante e as Ações Restritas adicionais transferidas em decorrência do *Matching* da Companhia.
Rumo - Programa especial 2021	5 anos de serviço a partir da outorga e atingimento de métricas específicas.
Rumo - Plano de 2021	3 anos de serviço a partir da outorga e atingimento de métricas específicas que podem variar entre 0% e 150% (para cálculo do valor justo foi considerado o atingimento de 100%).

Nos referidos programas, os executivos têm direito a ações com contraprestação de R$0,01 pelos executivos, em que a concessão está condicionada ao cumprimento de determinadas condições de aquisição de direitos. Os detentores de tais ações possuem os mesmos direitos que os detentores de ações não sujeitas a uma condição de aquisição (p.e. dividendos), sendo assim, o valor das ações outorgadas é igual ao valor das ações adquiridas. Plano de remuneração baseado em ações (liquidados em caixa): A subsidiária Compass realizou a outorga um plano de phantom shares que prevê a concessão de direitos de valorização de ações ("SARs") e outros prêmios baseados em dinheiro para certos funcionários. Os SARs oferecem a oportunidade de receber um pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ações ordinárias da Companhia, menos o preço da concessão. A subsidiária Moove concedeu um Plano de Incentivo de Longo Prazo "*Moove Phantom Shares*". Trata-se de um plano de ações, no qual é atribuído aos beneficiários um determinado número de unidades referenciadas a um preço teórico de ações calculado com base no EBITDA do Grupo de cada ano. As unidades serão pagas à vista, mediante cumprimento das condições contratuais e 5 anos de *vesting period*. Os pagamentos acontecem no final de cada ciclo (5 anos após a data de outorga), com base no valor referenciado convertido da ação naquele momento. A provisão para pagamento futuro está sendo provisionada mensalmente com base nas projeções de EBITDA que são revisadas a cada trimestre.

Tipo de prêmio/Data de concessão	Empresa	Expectativa de vida (anos)	Concessão de planos	Exercido/cancelado/transferido	Disponível	Valor justo na data de outorga - R$
Programa de concessão de ações						
27/04/2017 [iii]	Cosan S.A.	5	1.096.000	(954.028)	141.972	9,25
31/07/2017	Cosan S.A.	5	1.192.428	(396.848)	795.580	8,06
31/07/2018	Cosan S.A.	5	842.408	(107.576)	734.832	9,65
31/07/2019	Cosan S.A.	5	229.020	(20.080)	208.940	12,46
31/07/2020	Cosan S.A.	5	68.972	(6.704)	62.268	20,53
31/07/2021 - Invest I	Cosan S.A.	3	424.839	-	424.839	24,38
10/09/2021 - Invest II	Cosan S.A.	4	5.283.275	(660.410)	4.622.865	22,24
11/10/2021 - Invest II	Cosan S.A.	5	809.944	-	809.944	23,20
			9.946.886	(2.145.646)	7.801.240	
20/04/2017	Comgás	5	61.300	(61.300)	-	51,36
12/08/2017	Comgás	5	97.780	(97.780)	-	54,25
01/08/2018	Comgás	5	96.787	(17.761)	79.026	59,66
31/07/2019	Comgás	5	83.683	(14.794)	68.889	79,00
01/02/2020	Compass Gás e Energia	5	1.858.969	(1.858.969)	-	13,58
			2.198.519	(2.050.604)	147.915	
02/01/2017	Rumo S.A.	5	1.476.000	(1.476.000)	-	6,10
01/09/2017	Rumo S.A.	5	870.900	(255.250)	615.650	10,42
01/08/2018	Rumo S.A.	5	1.149.544	(308.417)	841.127	13,94
15/08/2019	Rumo S.A.	5	843.152	(147.214)	695.938	22,17
11/11/2020	Rumo S.A.	5	776.142	(115.303)	660.839	20,01
05/05/2021	Rumo S.A.	5	1.481.000	(414.702)	1.066.298	20,05
16/09/2021	Rumo S.A.	3	1.560.393	(8.422)	1.551.971	18,20
			8.157.131	(2.725.308)	5.431.823	
Plano de remuneração baseado em ações (Modificação)						
18/09/2011 [iii]	Cosan S.A.	1 a 12	8.006.504	(8.006.504)	-	5,70
31/08/2015 [ii]	Cosan S.A.	5 a 7	463.906	(463.906)	-	19,96
			8.470.410	(8.470.410)	-	
Plano de remuneração baseado em ações liquidadas em caixa						
31/07/2019	Moove	5	132.670	-	132.670	6,74
31/07/2020	Moove	5	106.952	-	106.952	13,36
31/07/2021	Moove	3	80.729	-	80.729	8,29
01/05/2021	Compass Gás e Energia	2	26.625	-	26.625	27,27
01/08/2021	Compass Comercialização	2	31.535	-	31.535	27,27
01/05/2021	Compass Gás e Energia	3	152.770	-	152.770	27,27
01/05/2021	TRSP	3	33.634	-	33.634	27,27
01/11/2021	Comgás	3	172.251	-	172.251	27,27
01/11/2021	Compass Gás e Energia	3	1.474.367	-	1.474.367	27,27
			2.211.533	-	2.211.533	
Total			28.984.479	(13.391.968)	15.592.511	

(i) A Companhia em 02 de fevereiro de 2021 entregou 12.957 ações, equivalente ao montante de R$645. (ii) A Companhia em 30 de setembro de 2021 entregou 1.083.554 ações, equivalente ao montante de R$13.795. Em 31 de dezembro de 2021 entregou 203.752 ações, equivalente ao montante de R$2.582. **a) Reconciliação de opções de ações em circulação:** O movimento no número de prêmios em aberto e seus preços de exercício médios ponderados relacionados são os seguintes:

	Programa de concessão de ações
Saldo em 1º de janeiro de 2020	6.311.839
Outorgado	2.241.809
Exercidos	(2.549.619)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.004.029
Outorgado	11.531.359
Exercidos	(6.200.231)
Planos incorporados Rumo S.A.	4.532.761
Cancelados	(275.407)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	15.592.511

b) Mensuração de valores justo: O valor justo médio ponderado dos programas concedidos durante 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e as principais premissas utilizadas na aplicação do modelo *Black-Scholes* foram as seguintes:

	Programa de concessão de ações						
	Cosan S.A.		Compass		Comgás		Rumo
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Premissas chave:							
Preço de mercado na data de outorga	23,20	50,88	27,27	13,58	79,58	79,58	18,20
Taxa de juros	6,82%	6,82%	N/A	N/A	6,82%	6,82%	6,94%
Volatilidade	36,50%	36,50%	N/A	N/A	32,61%	32,80%	26,51%

c) Despesas reconhecidas no resultado: As despesas de remuneração com base em ações incluídas na demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram R$61.424 e R$22.706, respectivamente. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia liquidou a primeira parcela do Invest II, gerando uma despesa no montante de R$19.472. **24 Eventos subsequentes:** Os eventos subsequentes relevantes que tiveram início antes do encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e concluídos após essa data, foram incluídos na nota explicativa 1.2 para que os usuários das demonstrações financeiras tenham melhor compreensão desses eventos. **25 Normas contábeis recentes adotadas pela Companhia**

Norma aplicável	Principais requisitos	Impacto
Referência de taxa de juros Reforma (Fase 1 e 2) Alterações à CPC48 / IFRS 9, CPC 38 / IAS 39 e CPC 40/ IFRS 7	As alterações modificaram os requisitos específicos de contabilidade de hedge para que as entidades possam continuar a prever fluxos de caixa futuros, assumindo que a taxa de juros de referência continua apesar das revisões em andamento da reforma da taxa de juros. Como resultado, não há exigência de uma entidade descontinuar as relações de hedge ou reavaliar as relações econômicas entre itens cobertos e instrumentos de hedge como resultado das incertezas da reforma de referência de taxa de juros.	Para a fase 1 e 2 não temos derivativos significativos que se refiram a uma taxa de juros referencial, portanto, essas alterações não tiveram impacto relevante na Companhia.
COVID-19 - Concessões de aluguel relacionadas (alteração para o CPC 06 / IFRS 16)	De acordo com o expediente prático, os arrendatários não são obrigados a avaliar se as concessões de aluguel elegíveis são modificações de arrendamento e, em vez disso, podem ser contabilizadas como se não fossem modificações de arrendamento. As concessões de aluguel são elegíveis para o expediente prático se ocorrerem como consequência direta da pandemia de COVID-19 e se todos os seguintes critérios forem atendidos: • a alteração nos pagamentos do arrendamento resulta em uma contraprestação revisada para o arrendamento que é substancialmente igual ou menor que a contraprestação do arrendamento imediatamente anterior à alteração; • qualquer redução nos pagamentos de arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2022; e • não há alteração substancial nos outros termos e condições do arrendamento. A alteração é efetiva para períodos anuais iniciados em ou após 1 de junho de 2020.	Não houve mudança na contraprestação para os arrendamentos que somos tanto arrendatários quanto arrendadores.

Todas as outras normas ou alterações de normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2021 não eram aplicáveis ou relevantes para a Companhia. **26 Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** As seguintes novas normas, interpretações e alterações foram emitidas pelo CPC e pelo IASB, mas não são efetivas para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2021. A adoção antecipada não é permitida. Além disso, com base em uma revisão inicial, a Companhia acredita, atualmente, que a adoção dessas normas/alterações a seguir não terão um impacto significativo no resultado consolidado ou na posição financeira da Companhia.

Norma aplicável	Principais requisitos ou mudanças na política contábil
Alterações à CPC 48 / IFRS 9, CPC38 / IAS 39, CPC40 / IFRS 7, CPC 11 / IFRS 4 e CPC 06 /IFRS 16 Em vigor a partir do ano encerrado em 31 de dezembro de 2021	As alterações são aplicáveis quando um referencial de taxa de juros existente é substituído por outro referencial de taxa de juros. As alterações fornecem um expediente prático para que as modificações nos valores de ativos e passivos como consequência direta da reforma de referência de taxa de juros e feitas em uma base economicamente equivalente (ou seja, quando a base para determinar os fluxos de caixa contratuais é a mesma), podem ser contabilizadas por apenas atualizando a taxa de juros efetiva. Adicionalmente, a contabilidade de hedge não é descontinuada apenas pela substituição de outro referencial de taxa de juros. As relações de hedge (e documentação relacionada) devem ser alteradas para refletir as modificações no item coberto, instrumento de hedge e risco coberto.
IFRS 17 Contratos de Seguro Em vigor a partir do ano encerrado em 31 de dezembro de 2023	Esta norma introduz um novo modelo de contabilização de contratos de seguro. O trabalho continua para revisar os arranjos existentes para determinar o impacto na adoção.

Todas as outras normas ou alterações de normas emitidas pelo CPC e IASB e que estejam em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022 não são aplicáveis ou relevantes para a Companhia.

Diretoria

Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães - Diretor Presidente
Maria Rita de Carvalho Drummond - Diretora Vice-Presidente Jurídico
Marcelo Eduardo Martins - Diretor Vice-Presidente de Estratégia
Ricardo Lewin - Diretor Vice-Presidente Financeiro e Relações com Investidores

Contador

Rodrigo Dueñas Agostinho
CRC SP-258629/O-5

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com opiniões expressas no relatório dos auditores independentes emitido em 18 de fevereiro de 2022, referente ao conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., CRC-2SP034519/O-6

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da COSAN S.A., no uso de suas atribuições legais, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Demonstrações dos Valores Adicionados e Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando ainda, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras emitido sem modificações, pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. concluiu que as demonstrações financeiras acima referidas, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentadas e recomendam o encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

São Paulo (SP), 18 de fevereiro de 2022

Marcelo Curti — Vanessa Claro Lopes — Edison Carlos Fernandes

continua—☆

cosan

Roubo de celular se concentra na volta para casa

Um em cada quatro assaltos ocorre das 19h às 22h; levantamento analisou mais de 89 mil boletins de ocorrência

Alfredo Henrique e William Cardoso

SÃO PAULO A volta do trabalho, no início da noite, é o momento em que mais se corre o risco de ter o celular levado por ladrões na capital paulista. O perigo é ainda maior para quem vive na periferia, onde estão os bairros que lideram esse tipo de crime.

Levantamento feito pela reportagem analisou mais de 89 mil boletins de ocorrência registrados na cidade no ano passado e constatou que o período entre 19h e 21h59 concentra um em cada quatro roubos de celular (26,5%).

As "franjas" do mapa são as regiões com maior incidência do crime, com destaque para uma mancha urbana no extremo da zona sul, em bairros como Capão Redondo, Campo Limpo, Jardim Ângela, Jardim São Luís e Grajaú, onde ficam seis dos dez distritos policiais com mais assaltos em que celulares foram levados.

Considerando os números gerais, os casos de roubos de celular na capital paulista caíram de 114.050 para 92.195, entre 2019 e 2020, e para 89.866, em 2021. Já os furtos diminuíram de 113.783 para 81.172, entre 2019 e 2020, e registraram alta de 6,9% no ano passado, chegando a 86.754.

Samira Bueno, diretora-executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, afirma que a presença massiva de smartphones na cidade contribui para uma "lógica cruel".

"De algum modo, essa lógica cruel, que envolve mais violência na periferia, é também um desdobramento de uma certa desigualdade da própria cidade, com a distribuição de políticas públicas em que a periferia é mais vulnerável [a crimes violentos], em geral por concentrar menor efetivo policial."

Morar em pontos críticos para roubos de celular é viver em estado de tensão, principalmente no horário de saída ou chegada do trabalho em pontos de ônibus.

De forma geral, as vias que se espalham a partir das avenidas principais são pouco iluminadas, o que favorece a abordagem violenta —são comuns as ações em que os criminosos chegam de moto.

Na noite do último dia 16, a **Folha** esteve na área do 47º DP (Capão Redondo) e conversou com moradores da região. Todos viveram alguma situação perigosa ou conhecem alguma vítima.

A reportagem presenciou ainda, naquela noite, o momento em que um suspeito foi imobilizado por vítimas de uma tentativa de roubo de celular, perto de pontos de ônibus na estrada de Itapecerica.

A operadora de telemarketing Edvania Aparecida, 36, conta que fica atenta sempre que coloca os pés na rua. Ela foi assaltada há cerca de cinco anos, quando ia comprar pão pela manhã com o filho, de 16 anos. Dois suspeitos em uma moto levaram os celulares de ambos.

A cuidadora Tamires Stefani, 27, diz que uma amiga teve o celular roubado durante um arrastão feito por homens que estavam em uma moto, há cerca de um mês, enquanto aguardava um ônibus para ir ao trabalho, no início de uma manhã, na avenida Ellis Maas, no Capão Redondo.

Durante as cerca de cinco horas em que a **Folha** permaneceu no bairro, foram avistadas duas viaturas da Polícia Militar fazendo rondas.

As regiões periféricas são mais passíveis de roubos com uso de violência por causa do menor volume de policiamento, afirma Rafael Alcadipani, professor da FGV (Fundação Getúlio Vargas) e membro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

"Os bairros ricos tendem a ser mais protegidos do que os bairros com população mais pobre. As regiões ricas contam com segurança particular, além de policiais fazendo bico. A segurança acaba sendo maior, por uma questão econômica", avalia.

Mapa dos roubos de celular em São Paulo

Em 2021, na capital paulista

Por Distrito Policial
- De 100 a 299
- De 300 a 499
- De 500 a 699
- De 700 a 999
- De 1.000 a 1.599
- De 1.600 a 2.999
- Mais de 4.000

46º DP Perus
74º DP Parada de Taipas
73º DP Jaçanã
28º DP Freguesia do Ó
9º DP Carandiru
7º DP Lapa
23º DP Perdizes
77º DP Sta Cecília
1º DP Campos Elíseos
12º DP Pari
14º DP Pinheiros
78º DP Jardins
4º DP Consolação
15º DP Itaim Bibi
51º DP Rio Pequeno
75º DP Jd Arpoador
34º DP Morumbi
96º DP Monções
89º DP Jd Taboão
26º DP Vl Clementino
17º DP Ipiranga
27º DP Campo Belo
37º DP Campo Limpo
11º DP Santa Amaro
35º DP Jabaquara
92º DP Pq Santo Antônio
47º DP Capão Redondo
43º DP Cidade Ademar
97º DP Americanópolis
98º DP Jd Miriam
100º DP Jd Herculano
101º DP Jd das Imbuias
85º DP Jd Mirna
25º DP Parelheiros
22º DP S Miguel Paulista
50º DP Itaim Paulista
64º DP Cidade A.E. Carvalho
32º DP Itaquera
44º DP Guaianases
56º DP Jd Aricanduva
53º DP Pq do Carmo
41º DP Vl Rica
42º DP Pq São Lucas
69º DP Teotoni o Vilela
49º DP São Mateus
70º DP Vl Ema
54º DP Cidade Tiradentes

Dia da semana

dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
					14.719	

(eixo: 0, 3, 6, 9, 12, 15)

Queda

2019	2020	2021
114.050	92.195	89.866

2019→2020: -19,2%; 2020→2021: -2,5%

Local

Em número de roubos

Local	Roubos
praça da República	539
av Cruzeiro do Sul	506
av Paulista	428
av do Estado	414
av Sapopemba	361
estrada de Itapecerica	348
estrada do M'Boi Mirim	339
av Aricanduva	310
av Ipiranga	249
av Ragueb Chohfi	248
av Rio Branco	246
estrada do Campo Limpo	233
r Vergueiro	222
r Augusta	217
av Brigadeiro Faria Lima	216
av Nove de Julho	216
av Marechal Tito	210
av Giovanni Gronchi	205
av Jacu-Pêssego	182
praça da Luz	181

Fonte: Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo

A Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo afirma que, desde o início da atual gestão, de João Doria (PSDB), os crimes contra o patrimônio na capital paulista vem caindo. Em 2021, os casos de roubos e furtos recuaram 5% e 7%, respectivamente, na comparação com 2018.

"Especificamente sobre os celulares, as polícias paulistas realizam —e têm intensificado— as operações diárias para combater a subtração e a receptação desses equipamentos", diz, em nota, citando operação deflagrada no último dia 17 pela PM para desarticular quadrilhas que utilizam bicicletas para furtar aparelhos na região central.

A secretaria diz que a Polícia Civil realizou a operação Hemera na mesma data para cumprir mandados de prisão contra pessoas que roubam e utilizam os equipamentos para fazer transferências bancárias. "Desde o início deste ano, 45 criminosos foram detidos e encaminhados à Justiça por crimes dessa natureza."

A pasta destaca operações da PM, como a São Paulo Mais Seguro e a Hércules, para fiscalizar motociclistas, com o objetivo de combater roubos.

"Em relação às regiões citadas pela reportagem, esclarecemos as ações de policiamento serão reorientadas", afirma.

Já a prefeitura, sob a gestão de Ricardo Nunes (MDB), diz que a substituição de lâmpadas da rede de iluminação pública segue em ritmo acelerado, o que pode ajudar a diminuir o crime em ruas escuras.

"Até o momento, 597 mil luminárias, o equivalente a 94% de todo o parque municipal de iluminação, já foram remodeladas para lâmpadas de LED, tecnologia que garante maior luminosidade e menor consumo de energia."

Conforme a prefeitura, a cidade terá toda a rede de iluminação pública operando em LED antes do prazo de 2024, estabelecido em contrato da PPP (parceria público-privada).

A grande farsa

Apropriação da linguagem dos direitos humanos está cada dia mais comum

Oscar Vilhena Vieira

Professor da FGV Direito SP, mestre em direito pela Universidade Columbia (EUA) e doutor em ciência política pela USP

A apropriação da linguagem dos direitos humanos e do liberalismo democrático por setores reacionários e autoritários, com o objetivo de defender posturas antiliberais e justificar comportamentos contrários aos direitos humanos, tem se tornado cada dia mais comum, não apenas no Brasil.

A imagem de Bolsonaro, com sua gravata adornada de fuzis, bradando a defesa da liberdade contra ministros do TSE —que têm se desdobrado na defesa da integridade do pleito eleitoral—, embora farsesca, é emblemática dessa estratégia de invocar os direitos e valores liberais com a finalidade de subvertê-los.

A defesa das armas, das milícias, da devastação ambiental, da primazia da religião, do discurso de ódio, assim como a insurgência contra a vacina, o distanciamento social ou a máscara, vêm sendo sistematicamente conjugadas a partir de uma distorcida gramática de direitos.

São tempos estranhos, depois de uma vida abjurando e hostilizando os direitos humanos, grupos radicais passaram a invocá-los na defesa de suas pautas autoritárias, discriminatórias e excludentes, colocando em risco não apenas um amplo rol de direitos dos demais membros da comunidade, como as próprias instituições de defesa desses direitos.

A lógica política por trás desse movimento de apropriação é conhecida. Valores como liberdade, justiça, democracia e direitos têm forte conotação moral. Daí serem disputados e reivindicados mesmo por aqueles que negam a sua essência, como uma espécie de manto legitimador. Quem se esquecerá da tortura e das mortes levadas a cabo no Estádio Nacional do Chile, de Pinochet, em nome no "liberalismo"; ou do fuzilamento daqueles que ousavam cruzar o Muro de Berlim, pelo exército da autodenominada República Democrática da Alemanha?

Da perspectiva jurídica esses movimentos iliberais e reacionários têm assumido duas estratégias na maliciosa distorção da gramática dos direitos. A primeira é a seletividade. Tentam destacar, da ampla carta de direitos humanos concebida por meio de um longo processo de consenso internacional, apenas um pequeno grupo de direitos, que denominam "essenciais" ou "naturais", voltados a assegurar suas aspirações egocêntricas, supremacistas e liberticidas, que não reconhecem no outro um sujeito pleno de direitos.

A segunda estratégia desses liberticidas é adotar uma noção tosca do que seja um direito subjetivo. Tomam esses direitos como reivindicações absolutas. Assim, reivindicam que o direito à vida significa que ninguém poder se opor ao direito de comprar armas, organizar milícias e se beneficiar de amplas excludentes de ilicitude; o direito à liberdade pessoal facultaria a cada um se insurgir contra a vacinação ou uso de máscaras; o direito à propriedade impediria que o Estado estabelecesse limitações de natureza ambiental ou mesmo pretensões tributárias, redistributivas.

Creio que essa onda de apropriação distorcida da gramática dos direitos ganhou densidade no Brasil por ocasião do referendo das armas de 2006, quando a direita brasileira, influenciada pelos extremistas norte-americanos, percebeu as vantagens de empregar uma matriz deturpada de direitos para concretizar seus objetivos. Minha colega Marta Machado alerta para o mesmo tipo de apropriação ocorrida no campo dos direitos reprodutivos.

É compreensível que muitos setores ressentidos com as mudanças trazidas pelo processo de universalização dos direitos humanos tenham embarcado nessa farsa promovida por populistas, reacionários e autoritários. Não se pode admitir, no entanto, que grupos mais bem informados, sinceramente compromissados com os valores da democracia, tenham se deixado enganar por essa trama perversa.

| **DOM.** Antonio Prata | **SEG.** Marcia Castro, Maria Homem | **TER.** Vera Iaconelli | **QUA.** Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | **QUI.** Sérgio Rodrigues | **SEX.** Tati Bernardi | **SÁB.** Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho

Daiane Pettine, uma das coordenadoras do bloco Ilú Oba de Min, de São Paulo Karime Xavier/Folhapress

Famosos e anônimos lamentam segundo ano sem festa de rua

Folha ouviu profissionais de todo o país que esperam pelo fim da pandemia

RIO DE JANEIRO, SALVADOR, RECIFE E SÃO PAULO Se antes da pandemia a chegada de fevereiro era sinônimo de paetê, purpurina e blocos na rua, com o coronavírus o mês perdeu o brilho e virou motivo de tristeza. É essa a palavra que foliões espalhados pelo país usam para explicar como é passar mais um ano sem o Carnaval, evento cancelado ou adiado nos estados em razão da pandemia.

Quem achou que poderia tirar a fantasia do guarda-roupa e aproveitar a folia em 2022 acabou se frustrando quando a variante ômicron obrigou as autoridades a suspenderem mais uma vez a festa.

Na Bahia, a decisão aconteceu em dezembro, quando o governador Rui Costa (PT) cancelou o Carnaval argumentando ser importante ter "responsabilidade com a saúde e a vida das pessoas". Em janeiro, foi a vez de Rio de Janeiro e São Paulo anunciarem o cancelamento do Carnaval de rua. As duas capitais decidiram, porém, manter o desfile das escolas de samba, que será no dia 21 de abril.

Já em fevereiro, o governo de Pernambuco proibiu a realização de festas públicas ou privadas de Carnaval durante o período de 25 de fevereiro a 1º de março. Para entender como é passar mais um ano sem a folia, **Folha** ouviu artistas e anônimos, passando por ambulantes e presidentes de blocos de rua. São perfis variados, mas que compartilham dois sentimentos em comum —o amor pelo Carnaval e a frustração de não poder aproveitá-lo mais um ano. **Matheus Rocha , João Pedro Pitombo , José Matheus Santos e Mariana Zylberkan**

SALVADOR

Carlinhos Brown
cantor e compositor

Chegamos a mais um ano sem fazer o Carnaval acontecer nas ruas, por uma questão de cuidado com o outro que é também um autocuidado. Precisamos ouvir o que a ciência diz. E ela nos pede calma.

Luiz Carlos Brito
motorista de trio elétrico

No trio elétrico, a gente trabalha. Mas também curte. Sem a festa, muita gente vai ficar sem ganhar o seu. O Carnaval gera muito emprego. Fico triste, mas entendo

Margareth Menezes
cantora

O Carnaval se tornou um momento em que o brasileiro se expressa, mostra nossa cultura. Mas é um momento de pandemia, a gente tem que ter essa responsabilidade

RIO DE JANEIRO

Preta Gil
cantora

Não ter Carnaval de rua mais um ano é muito triste por conta de todo o ecossistema que ele sustenta. É uma cadeia muito grande de profissionais, passando por catador de lata, hotelaria, comércio e artistas. Mas é uma maneira de proteger muita gente

Vitor Mazzeo
sociólogo e saxofonista de bloco

Não ter Carnaval de rua é bem triste não só para a gente, mas também para os ambulantes, que vão ficar sem vender. Em evento fechado não tem como. Eu não sou contra esses eventos, devo até tocar neles, mas o problema é que acaba acontecendo elitização do Carnaval. Vai quem tem dinheiro

Douglas Cardoso de Carvalho
vendedor ambulante

Passar o segundo ano sem o Carnaval de rua é muito difícil. Nessa época, a gente já estava faturando algo. Hoje, na praia, eu não arrumei R$ 20. Só de passagem, gasto para ir e vir R$ 30. Em quatro dias de bloco, eu voltava para casa com R$ 4.000. Foi perda total para 3.000 camelôs. Chegar em casa sem renda e sem poder levar o filho a um parque de diversões é triste

Rita Fernandes
presidente da Sebastiana, a associação de blocos de rua do Rio

Eu espero que seja o último ano. Quando o Carnaval de rua puder voltar, vai entrar para a história

RECIFE/OLINDA

Nena Queiroga
cantora

Não é só financeiramente que é problemático para todos nós, mas emocionalmente. E aí a gente tenta fazer um Carnaval diferente, porque ele está dentro da gente antes de tudo

Rômulo Menezes
presidente do Galo da Madrugada

É péssima essa sensação. Porque você não está ligado com as uniões, com a realidade do povo, com o anseio que o povo de querer brincar

SÃO PAULO

Thiago França
músico e fundador do bloco A Espetacular Charanga do França

Eu não tenho conhecimento para rebater decisões sanitárias. O que eu sei é o quanto os profissionais ligados ao setor cultural são preteridos pelo poder público. Quem pensa neles?

Alê Natacci
presidente do Bloco Acadêmicos do Baixo Augusta

É muito triste. Esperamos ocupar as ruas em 2023. Como diz o nosso lema de 2022: Vai passar!

Daiane Pettine
coordenadora do bloco Ilú Obá de Min

Somos parte do patrimônio cultural da cidade com o Carnaval que atrai cerca de 50 mil pessoas e nossos valores não combinam com o Carnaval privatizado que está se organizando

Forças de segurança fazem novo ato em MG

Policiais afirmam existir 'possibilidade' de aquartelamento da categoria para pressionar o governo de Romeu Zema

Leonardo Augusto

BELO HORIZONTE Um dia depois de o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), anunciar um reajuste de 10% para o funcionalismo público estadual, forças de segurança fizeram nova manifestação em Belo Horizonte, desta vez na Cidade Administrativa, a sede do governo estadual.

Representantes dos policiais militares afirmam existir a "possibilidade" de aquartelamento da categoria, ou seja, entrar para o serviço e não deixar as unidades para fazer o policiamento das ruas.

Líderes dos servidores penitenciários, por sua vez, afirmam que durante este fim de semana não haverá visitas sociais nas penitenciárias do estado, o que poderia ocasionar algum tipo de reação dos presos.

As forças de segurança de Minas Gerais cobram um acordo com o governo Zema feito em 2019 para recomposição salarial. Pelo acordo, restam 24% a serem pagos.

A manifestação das forças de segurança foi realizada no vão que fica sob o prédio em que fica o gabinete do governador. Estampidos foram ouvidos, e uma corneta era acionada apontada para o edifício.

O grito mais ouvido no protesto era "Zema caloteiro".

Nas duas entradas do prédio foram colocados gradis. Policiais militares guardavam os dois acessos.

Ao final do protesto, os manifestantes, a maioria policiais civis, fecharam a Linha Verde nos dois sentidos. A estrada passa em frente à Cidade Administrativa e liga a capital mineira ao Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins.

Organizadores da manifestação afirmaram ter tentado reunião com Zema, sem sucesso. A assessoria do governador não informou se Zema estava em seu gabinete durante o ato, que ocorreu das 10h às 11h30, quando os manifestantes iniciaram o fechamento da Linha Verde.

Outro protesto, nas ruas de Belo Horizonte, ocorreu na segunda-feira (21).

O presidente da Astra (Associação dos Praças Policiais e Bombeiros Militares de Minas Gerais) afirmou que a categoria segue insatisfeita. "É possível que o aquartelamento ocorra", declarou.

Greves são proibidas para a categoria. Na quarta-feira (23), uma cartilha foi distribuída às tropas sobre como se comportar durante o trabalho durante o serviço neste momento de embate com o governo.

A cartilha indica aos policiais, por exemplo, que não utilizem celulares pessoais no trabalho.

Na Polícia Civil, representantes da categoria afirmam que 30% do efetivo está trabalhando, com impactos em investigações e fornecimento de documentos pelo Detran (Departamento de Trânsito de Minas Gerais).

> "Este fim de semana é o primeiro desde o início do nosso movimento, e as visitas [em penitenciárias] não irão ocorrer
>
> **Luiz Gelada**
> presidente da Amasp

O presidente da Amasp (Associação dos Policiais e Agentes Prisionais) de Minas Gerais, Luiz Gelada, afirmou que os detentos não estão sendo levados para o banho de sol, que ocorre de segunda a sexta, e que as visitas sociais nas penitenciárias não ocorrerão neste fim de semana. A categoria também trabalha com 30% do efetivo.

"Este fim de semana é o primeiro desde o início do nosso movimento, e as visitas não irão ocorrer", disse.

Na quinta-feira (24), uma decisão judicial em ação impetrada pelo estado declarou ilegal a realização de greve pela categoria.

O dirigente afirmou, no entanto, que a categoria não está em greve, mas está trabalhando na chamada operação padrão, com redução do efetivo.

"Infelizmente é a única maneira que temos de chegar ao governador", declarou Gelada.

A Secretaria de Estado de Segurança Pública afirmou em nota que acompanha a movimentação dos servidores, e que não há previsão, no momento, sobre quais penitenciárias do estado não poderão receber visitantes de presos durante este fim de semana.

"Familiares serão informados pela própria unidade sobre a suspensão temporária das visitações, se houver", afirmou a Secretaria de Estado de Segurança Pública.

Policiais e agentes das forças de segurança protestam em Belo Horizonte Douglas Magno - 21.fev.22/AFP

Carta de comandante da PM de MG pode configurar crime, dizem especialistas

Rogério Pagnan

SÃO PAULO A carta divulgada pelo comandante-geral da Polícia Militar de Minas Gerais, o coronel Rodrigo Sousa Rodrigues, em apoio à manifestação da tropa para pressionar o governo Romeu Zema (Novo) a dar aumento salarial pode configurar, para especialistas ouvidos pela **Folha**, crime militar passível de detenção por até quatro anos.

Procurando, o comandante não se manifestou para comentar o entendimento.

A mensagem foi distribuída à tropa no último fim de semana e vista como a senha para a participação de todos os policiais militares, inclusive da ativa, no protesto da última segunda (21) que reuniu cerca de 30 mil pessoas, segundo os organizadores, boa parte delas militares.

Na mensagem aos subordinados, o comandante disse que ele "se mantém, diuturnamente, engajado na defesa dos interesses e direitos da corporação".

Chamou ainda a manifestação de "evento legítimo, inclusive com a participação que quem ombreia na ativa".

Os especialistas ouvidos pela reportagem, entre eles o juiz militar Ronaldo João Roth, afirmam que manifestações públicas contra governantes são vedadas a policiais militares porque ferem o artigo 166 do CPM (Código Penal Militar). Trata-se de um crime passível de dois meses a um ano de detenção.

Com a carta, porém, criou-se uma situação diferente. "Os atos ali realizados tiveram a autorização ou concordância por parte do comandante-geral de Minas e essa situação descaracteriza o crime", afirma o magistrado da 1ª Auditoria Militar de SP.

A decisão do coronel abre, porém, brecha para punições a ele mesmo. Como Rodrigues não impediu a manifestação da tropa contra o governo, como deveria ter feito por conta da subordinação do cargo, o oficial da PM pode ter incorrido em outro crime militar.

Segundo o magistrado, se houver greve, pode ser caracterizado motim, o que pode levar o comandante a responder pelo crime previsto no artigo 324 do CPM. A punição prevista é de até seis meses de detenção.

Para a advogada Carla Silene Lisboa, conselheira do IBCCRIM (Instituto Brasileiro de Ciências Criminais), todos militares envolvidos em eventual greve podem ser punidos. A situação do comandante então seria ainda mais grave por ferir dispositivo da lei que considera crime "incitar à desobediência, à indisciplina ou à prática de crime militar", artigo 155 do mesmo Código Penal Militar.

"Se ele [comandante] deve obediência ao governador, então, ele estaria incitando a tropa a praticar um crime militar. Aí, seria um crime previsto no Código Militar, artigo 155, cuja pena vai de dois a quatro anos [de detenção]. Quanto àqueles que participarem [da greve], poderia se falar em crime de motim."

> "Se ele [comandante] deve obediência ao governador, então, ele estaria incitando a tropa a praticar um crime militar
>
> **Carla Silene Lisboa**
> advogada

> "Para mim, o argumento de que o policial não pode fazer greve porque usa arma não se sustenta. Até por que vigilante de banco usa arma e pode fazer greve
>
> **João Carlos Campanini**
> advogado

O advogado Daniel Bialski concorda com a tese de que o comandante da PM pode ser punido, mas tem interpretação mais ampla sobre os possíveis efeitos da carta.

Além de livrar os subordinados de penalidades previstas no artigo que proíbe críticas ao governo (artigo 166), o comandante pode ter livrado a tropa de eventual participação em uma greve.

"Uma grande linha defesa é a seguinte: 'o comandante falou e eu pensei que não fosse proibido, eu não sabia'. Toda falta disciplinar precisa ser punida a título de dolo, uma intenção deliberada. O PM pode alegar que foi induzido ao erro pelo comandante, é uma tese de ausência de dolo que me parece insuperável."

Bialki diz não ver na carta do comandante um claro incentivo à greve, mas avalia que o coronel pode ser punido por fomentar a greve. "Ainda que não tenha agido de forma dolosa [intencional], de alguma forma ele incentivou ou fomentou algo que é absolutamente vedado."

Para a advogada Flávia Rahal, em um estado democrático de direito, de liberdade de expressão, não faz sentido uma pessoa ser punida por se manifestar contra um governo. "O problema é que estamos falando de militares. O negócio é diferente. Não sei se daria para falar que ele está incitando ao crime."

Para o advogado João Carlos Campanini, especialista em direito militar, é quase unânime a opinião de que policiais civis ou militares não podem fazer greve e, por isso, devem ser punidos. Para ele, porém, essa tese é passível de contestação por analogia ao direito de greve de outras categorias.

"Para mim, o argumento de que o policial não pode fazer greve porque usa arma não se sustenta. Até por que vigilante de banco usa arma e pode fazer greve", disse.

O advogado Alberto Zacharias Toron está entre aqueles que pensam diferente. "Policiais militares não podem fazer greve. É um acinte. Lamentavelmente, eles têm a aquiescência, ainda que implícita, do governo federal, do presidente da República. Isso gera desmando, gera desorganização, gera um caos pernicioso à própria democracia."

Procurado pela **Folha** desde a tarde de quinta-feira (24), o comandante da PM mineiro não se manifestou até a conclusão desta edição.

648.267 mortes
781 entre quinta e sexta

28.671.194 casos
90.199 infecções em 24 horas

Lojas fechadas nos Jardins, na zona oeste de São Paulo, no início da quarentena Eduardo Knapp - 29.abr.20/Folhapress

Estudo sobre Covid de 2020 já projetava restrições até 2022

À época, muitos achavam ideia absurda e faziam chacota nas redes sociais

Phillippe Watanabe

SÃO PAULO "Estratégias intermitentes de distanciamento social talvez precisem ser empregadas até 2022 para evitar que o novo coronavírus continue a colocar em risco os sistemas de saúde mundo afora."

Era assim que começava uma reportagem da **Folha** de 14 de abril de 2020, nos primeiros meses da pandemia da Covid-19, contando sobre uma pesquisa publicada na revista Science. O estudo foi assinado por uma equipe liderada por Marc Lipsitch, do departamento de epidemiologia da Universidade Harvard.

Esse trabalho, a partir de dados do Sars-CoV-2 e de outros coronavírus, construíra modelos que simulavam possíveis cenários de evolução da Covid por anos, até 2025.

Nas redes sociais, o estudo e a notícia sobre ele foram recebidos com reações céticas, chacota e, por vezes, tom de preocupação.

"Kkkkkkk calma ai kkkkkkk piada pronta né até 22", dizia um comentário no Twitter da **Folha**. "Tem cientistas esquerdistas doentes mentais", afirmava outro perfil.

Nesta sexta-feira (25), o Brasil completa dois anos da confirmação do seu primeiro caso de Covid. Naquele momento, o país se tornava o primeiro da América Latina a ter um paciente com o novo vírus, que até ali matara cerca de 2.700 pessoas no mundo. Dois anos depois, o número global de mortos já supera 5,9 milhões.

Reações semelhantes também estiveram presentes em uma postagem, sobre o mesmo estudo, de Atila Iamarino, doutor em virologia e colunista da **Folha**.

"Bom, é óbvio que isso não vai acontecer", dizia uma pessoa. "Oi átila vc viu o estudo que fala que divulgador científico que divulga cenários absurdos como verdades sem ler direito mereceria bicuda no saco até virar bola de basquete?", criticava outro.

"Lá vem o alarmista!", completava mais um internauta.

Recentemente, o tuíte de 2020 de Iamarino foi relembrado, e vários perfis começaram a responder ironicamente às postagens que duvidavam à época que ainda estaríamos, em 2022, com restrições pela Covid.

Iamarino diz que o tuíte de 2020 o fez perceber que tinha furado a "bolha" da divulgação científica e estava falando com um público mais amplo. No meio científico em que circula normalmente, diz o divulgador, "o que esse artigo discute não é nada de novo", mas uma versão formal e revisada sobre o que se sabia e sobre a gravidade da situação.

Parte das críticas aos tuítes de Iamarino dizia respeito à sua primeira postagem, na qual afirmava que iria ler o estudo com mais calma depois, "mas as conclusões já são tensas". Essa constatação era seguida de um "fio" mostrando detalhes da pesquisa.

"Quem estava disposto a aceitar que a Covid era um problema ficou mal por entender a dimensão do problema, e quem não estava disposto estava entendendo isso como um ataque político", diz Iamarino.

Naquele momento, o mundo estava no início da pandemia. Apesar de já haver alguma informação sobre o Sars-CoV-2, a incerteza ainda era muito grande.

Para se ter uma ideia, máscaras —uma proteção hoje tida como básica e essencial— só se tornaram obrigatórias no estado de São Paulo no mês posterior à publicação do estudo da Science.

A OMS (Organização Mundial da Saúde) só havia declarado a Covid como uma pandemia um mês antes.

Vitor Mori, físico pesquisador na Universidade de Vermont (EUA) e membro do Observatório Covid-19 BR, lembra que na época as pessoas em geral imaginavam que a pandemia não iria muito longe —ou queriam fortemente acreditar nisso.

Mas parte do barulho gerado pelo artigo naquele momento, ele avalia, pode também ter sido uma compreensão errônea da ideia de intervenções "intermitentes", como menciona o estudo.

"Na época, muitas pessoas interpretaram que a gente ficaria no cenário de fechamento total que vivemos em março/abril por cinco anos. Acho que foi mais isso que assustou as pessoas", diz Mori.

Considerando a sobrecarga aos sistemas de saúde que a Covid já mostrava ser capaz de provocar e a falta de drogas e vacinas, o estudo traçava cenários futuros com medidas de distanciamento intermitentes. Elas seriam "ligadas" e "desligadas" a partir de determinados níveis de contaminação, visando impedir o colapso dos sistemas de saúde —algo que lembra bastante o que vivemos.

Com os dados que tinha naquele momento, o estudo estimava que o vírus poderia causar surtos em qualquer época do ano, algo que vimos com o passar do tempo. E apontava que, caso a imunidade ao vírus fosse curta (o que sabemos que, de fato, é), surtos anuais eram esperados.

Os pesquisadores, inclusive, indicavam que haviam considerado que a imunidade contra a doença poderia durar ao menos dois anos, "mas as medidas de distanciamento social podem precisar ser estendidas se a imunidade ao Sars-CoV-2 diminuir mais rapidamente". Hoje sabemos que a proteção começa a cair já em poucos meses.

"O que o estudo fez não foi dizer que ia durar. Foi dar uma noção de quanto tempo seria esse 'durar'", diz Iamarino.

A surpresa de parte das pessoas foi reflexo da falta de comunicação sobre o problema que estava sendo enfrentado e o que viria pela frente.

"A gente estava na época de anúncios de fechamento por 15 dias. A informação [da gravidade] existia, a falha estava na comunicação para falar que o que a gente iria enfrentar não era uma corrida leve, mas uma maratona", diz ainda.

Para Mori, foi um balde de água fria o momento em que começou a ficar claro o enfraquecimento da imunidade por infecções prévias, algo que se tornou mais evidente no fim de 2020, próximo à explosão de casos em Manaus.

A tragédia no Amazonas, causada pelo surgimento da variante gama, evidenciou que novas cepas mais problemáticas poderiam surgir —algo que até então era incerto.

Olhando para o estudo hoje, Mori aponta a dificuldade de se comunicar incertezas, considerando um contexto em que se buscavam (e ainda se buscam) respostas cada vez mais imediatas.

"Geralmente comunicar incerteza é muito menos atrativo do que uma fala convicta dizendo que vai acontecer X ou Y", diz, relembrando que o estado da pandemia é atrelado ao comportamento humano e às intervenções realizadas.

O físico também aponta uma certa incompreensão sobre a utilidade de modelos: eles não servem exatamente para "prever o futuro", mas, sim, para apresentar cenários, possíveis impactos de intervenções e incertezas —pontos tratados no estudo publicado na Science.

Atualmente, por exemplo, há maior compreensão de que medidas de distanciamento não precisam ser totalmente restritivas e que há formas de aplicação que impactam menos o cotidiano.

Mesmo com essa evolução durante a pandemia, ainda há riscos no horizonte, diz Iamarino. "Temos o risco mundial de as pessoas estarem cansadas e da pressão econômica para falar que está tudo bem, porque não está se você for comparar com doenças endêmicas", diz, em contraste com enfermidades como a dengue e a gripe sazonal, que matam muito menos pessoas.

A dengue, por exemplo, levou a 6.429 óbitos de 2008 a 2019. Atualmente, mesmo com uma parcela expressiva da população vacinada (mas ainda com pouca gente com a dose de reforço), a Covid mata em volume semelhante em cerca de uma semana, após o surgimento da variante ômicron.

"Que doença naturalizada é essa?", questiona Iamarino.

> "A gente estava na época de anúncios de fechamento por 15 dias. A informação [da gravidade] existia, a falha estava na comunicação para falar que o que a gente iria enfrentar não era uma corrida leve, mas uma maratona
>
> **Atila Iamarino**
> doutor em virologia

Anvisa aprova mais dois autotestes para detectar coronavírus

Raquel Lopes

BRASÍLIA A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) aprovou nesta sexta-feira (25) dois novos autotestes de Covid-19. É a primeira vez que a agência reguladora aprova um autoteste que faz o uso da saliva.

O órgão regulador autorizou a venda de autotestes no Brasil em 28 de janeiro. Cada empresa precisa solicitar o registro para comercializar o produto. No total, quatro autotestes já foram aprovados no país.

Um dos autotestes aprovados é o Autoteste Covid Ag Oral Detect registrado em nome da empresa Eco Diagnóstica. É o primeiro produto registrado no Brasil que utiliza amostra de saliva. Ele terá fabricação no Brasil.

A coleta requer que o usuário cuspa a saliva em um copo. Essa coleta não utiliza swab (cotonete), mas o kit possui este item que será usado apenas para transferir a quantidade certa da saliva do copo para o tubo de extração.

O outro é o SGTi-flex COVID-19 Ag - AUTOTESTE registrado em nome da empresa Kovalent do Brasil, que também terá fabricação nacional. O autoteste foi desenvolvido para uso de amostra de swab nasal não profundo.

Para obter o registro, os produtos foram avaliados quanto à segurança, o desempenho e o atendimento aos requisitos exigidos.

O autoteste é o produto que permite que a pessoa realize todas as etapas da testagem, desde a coleta da amostra até a interpretação do resultado, sem a necessidade de auxílio profissional, seguindo as informações das instruções de uso.

Este tipo de produto permitirá a ampliação da testagem de indivíduos sintomáticos, assintomáticos e possíveis contatos. Será possível assim o isolamento precoce e a quebra de cadeia de transmissão.

Conforme estabelecido em nota técnica do Ministério da Saúde, o autoteste passará a ser uma nova ferramenta de triagem do PNE (Plano Nacional de Expansão da Testagem).

Quem receber resultado positivo deverá procurar uma unidade de atendimento de saúde ou teleatendimento para que um profissional da saúde realize a confirmação do diagnóstico, notificação e orientações pertinentes de vigilância e assistência em saúde. Dessa forma, o usuário do autoteste não é obrigado a informar o resultado ao Ministério da Saúde.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Repórter fotográfico Dida Sampaio morre aos 53 anos

DIDA SAMPAIO (1968-2022)

Ranier Bragon

BRASÍLIA O repórter fotográfico do jornal O Estado de S. Paulo Dida Sampaio morreu nesta sexta-feira (25), aos 53 anos, vítima de complicações decorrentes do rompimento de um aneurisma cerebral.

Um dos mais conhecidos e premiados fotojornalistas do país, Dida já tinha passado por problemas similares há alguns anos, mas havia se recuperado e estava em plena atividade profissional.

A **Folha** testemunhou, por exemplo, parte do trabalho do fotojornalista no último dia 9 de fevereiro, no Salão Verde da Câmara, o principal ponto de circulação de políticos no Congresso. Como era de seu costume, procurava quase sempre estar ao largo do turbilhão de repórteres, cinegrafistas e microfones do local, aguardando o momento que poderia lhe render uma foto especial e exclusiva.

Dois dias depois, em 11 de fevereiro, Dida passou mal e foi hospitalizado. Ele deixa mulher, três filhos e netos.

Classificado por colegas como um profissional aguerrido, inquieto e constantemente em busca do diferencial, o cearense Dida, que bem novo se mudou para Brasília com a família, também gostava de apurar as histórias que retratava.

O fotojornalista virou notícia em maio de 2020, quando, exercendo a sua atividade profissional, foi hostilizado e agredido por manifestantes pró-governo Jair Bolsonaro durante ato na rampa do Palácio do Planalto, com a presença do presidente.

Dida ganhou dois prêmios Esso —por anos a maior honraria do mundo jornalístico— e três Vladimir Herzog, entre outros.

Uma de suas fotos mais icônicas estampou a primeira página do jornal O Estado de S. Paulo em 3 de agosto de 2005, no auge no escândalo do mensalão.

Ela mostrava o rosto do ex-ministro José Dirceu (PT) no exato momento em que ele encarou, no seu depoimento ao Conselho de Ética da Câmara, o então deputado federal Roberto Jefferson (PTB). A foto foi finalista do Prêmio Esso.

Outra foto de Dida venceu o Esso de 2015. O fotojornalista clicou a então presidente Dilma Rousseff no momento em que ela, de bicicleta, passava em frente a um lava-jato.

"Dida foi o mais importante repórter fotógrafico brasileiro da sua geração. A perda para o jornalismo e para o país é imensurável. Morre hoje um pouco da grande reportagem", disse Andreza Matais, diretora da Sucursal de Brasília do Estadão.

7º DIA

AFFONSO GIL BERGAMI RODRIGUES Neste sábado (26/2) às 15h, Santuário Nossa Senhora de Fátima, Sumaré, São Paulo (SP)

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo: tel. (11) 3396-3800 e central 156; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario.

Anúncio pago na Folha: tel. (11) 3224-4000. Seg. a sex.: 10h às 20h. Sáb. e dom.: 12h às 17h

Aviso gratuito na seção: folha.com/mortes até as 18h para publicação no dia seguinte (15h de sexta para publicação aos domingos) ou pelo telefone (11) 3224-3305 das 16h às 18h em dias úteis. Informe um número de telefone para checagem das informações.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n° 028/2022 – Proc. Adm. n° 114/2022

Objeto: Registro de Preços para a prestação de serviços especializados em **ASSESSORIA NUTRICIONAL POR MEIO DE EXAME DE BIOIMPEDÂNCIA E CORRELATOS**, de forma parcelada, compreendendo o fornecimento de mão de obra, equipamentos e insumos, em atendimento ao Programa Parnaíba Mais Leve - Secretaria Municipal da Mulher, pelo período de 12 (doze) meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 03/03/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba serviços para sua empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 15/03/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 25 de fevereiro de 2022.

ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n° 027/2022 – Proc. Adm. n° 113/2022

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento de **CAMISETAS COM ESTAMPAS PERSONALIZADAS**, para identificação de servidores que darão apoio a eventos geridos por todas as secretarias municipais de Santana de Parnaíba, pelo período de 12 (doze) meses. **Do Edital:** O edital completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 03/02/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba serviços para sua empresa, licitações. **Início da sessão de disputa de lances: Dia 15/03/2022, às 10h00min.**

Santana de Parnaíba, 25 de fevereiro de 2022.

ORDENADOR DE PREGÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE REPUBLICAÇÃO

Pregão Eletrônico n° 275/2021 – Proc. Adm. n° 1018 /2021

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento parcelado de **PNEUS AUTOMOTIVOS NOVOS**, atendendo à solicitação da Secretaria Municipal de Educação, pelo período de 12 (doze) meses. **Considerando a representação do edital em tela, conforme a decisão do TC-SP, processo n° 024053.989.21-6, comunica-se a sua republicação contendo alterações efetuadas no Termo de Referência.** O edital retificado completo poderá ser consultado e/ou obtido a partir do dia 03/03/2022, no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br, bem como por meio do site www.santanadeparnaiba.sp.gov.br, na aba empresa, licitações. Início da sessão de disputa de lances: **Dia 16/03/22 às 09h00min.**

Santana de Parnaíba, 25 de fevereiro de 2022

ORDENADOR DE PREGÃO

EDITAL DE PRAÇA JUDICIAL ONLINE. Dora Plat - Leiloeira Oficial - JUCESP 744. 6ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE SANTO ANDRÉ/SP. Processo: n° 1000563-78.2017.8.26.0554. Executado: ENICE MORO LUDOVICE. [illegible] ... Fica o executado ENICE MORO LUDOVICE, seu cônjuge, se casado for, o coproprietário ESPÓLIO DE FILINTO ANTONIO LUDOVICE, representado por seus herdeiros e/ou sucessores RITA DE CÁSSIA LUDOVICE BRIGATI, LUIZ CESAR LUDOVICE, bem como a credora PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SANTO ANDRÉ e demais interessados, INTIMADOS das designações supra, caso não seja (m) localizado (s) para a intimação pessoal [illegible].

Para maiores informações: 3003 0677 | www.ZUKERMAN.com.br | ZUKERMAN Leilões

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

REITORIA

AVISO DE LICITAÇÃO

LOCAL PARA RETIRADA DO EDITAL COMPLETO: www.bec.sp.gov.br, www.usp.br/licitacoes e www.imesp.com.br - e-mail: compras-usp@usp.br (atendimento preferencialmente por e-mail devido à Pandemia da Covid-19).

DADOS DO PREGÃO	OBJETO DA LICITAÇÃO	RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ELETRÔNICAS	DISPUTA
PREGÃO ELETRÔNICO N° 04/2022 - STI PROCESSO N° 2022.1.823.1.0 OFERTA DE COMPRA BEC N°: 102101100582022OC00015	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE ACESSO À INTERNET MÓVEL 4G/5G COM FORNECIMENTO DE MODEM USB PARA USO EM COMPUTADOR/LAPTOP E APARELHOS MÓVEIS PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES	A partir do dia 03/03/2022	15/03/2022 às 09:00h

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n° 024/2022

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE CORTES DE FRANGO I"

Processo Administrativo: 20.735/2021

Data do Pregão: 22/03/2022 às 10h00 (Horário Oficial de Brasília - DF)

Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br

Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00037

LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Educação e Secretaria de Assistência Social, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade de Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO UNITÁRIO.

Valor total para retirada do edital: R$ 161,91 (cento e sessenta e um reais e noventa e um centavos)

Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.

Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, n° 9.000, 1° Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00 horas, ou, gratuitamente na íntegra através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.

Praia Grande, 25 de fevereiro de 2022.

MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação

EDITAL

Fundo Social de São Paulo

Encontra-se aberto no Fundo Social de São Paulo o Pregão Eletrônico n° 04/2022, Processo SEGOV-PRC-2022/00202, Oferta de Compra n° 510032000012022OC00003, tipo menor preço, objetivando o registro de preços para aquisição de Camisetas para o Programa Escola de Qualificação Profissional.

A realização da sessão será no dia 15/03/2022 às 09h00m, no site www.bec.sp.gov.br - www.bec.fazenda.sp.gov.br.

Data do início do prazo para envio da proposta eletrônica: 03/03/2022.

O edital na íntegra encontra-se disponível para consulta ou download nos sítios www.bec.sp.gov.br ou www.bec.fazenda.sp.gov.br, e www.imprensaoficial.com.br, opções e-negócios públicos.

EDITAL DE CITAÇÃO. Processo Físico n° 1046808-77.2018.8.26.0506. Classe: Assunto: Monitória - Espécies de Contratos. Requerente: Hebe Brasil S/A - Banco Múltiplo. Requerido: R.E.B. Promoções [illegible] ... expedido nos autos da ação [illegible], lavrado nesta cidade de Ribeirão Preto, aos 14 de janeiro de 2022.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - FUNDAÇÃO PARA A CONSERVAÇÃO E A PRODUÇÃO FLORESTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão n° 02/2022

Processo Digital FF.006684/2022-16

Parecer AJ n° 083/2022

Encontra-se aberto, na Fundação Florestal, o Leilão n° 02/2022, objetivando a ALIENAÇÃO DE LOTES DE MADEIRA DE PINUS ELLIOTTII VAR. ELLIOTTII, EM REGIME DE MATAGEM (ÁRVORE EM PÉ), LOCALIZADO NA FLORESTA ESTADUAL DE ANGATUBA.

A sessão pública será realizada às 09:00 horas do dia 18 de março de 2022, na Sede da Fundação Florestal, localizada na Avenida Professor Frederico Hermann Jr., 345, Prédio 12 - 1° Andar – Alto de Pinheiros, São Paulo/SP - CEP: 05459-010.

As condições de participação e o edital da concorrência encontram-se nos sites: https://www.imprensaoficial.com.br/ e https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/category/edital-licitacao/

FUNDAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO DE OSASCO

CNPJ. 73.050.536/0001-05

Aviso de Licitação - Edital de Pregão Presencial n° 001/22

Processo n° 208/22

Objeto: Aquisição de computadores, conforme anexo.

MENOR PREÇO GLOBAL

O Edital e seus anexos poderão ser obtidos no setor de Compras da FITO (Rua Camélia, 26 - Jardim das Flores - Osasco - SP), por e-mail (compras@fito.br) ou no site (http://fito.edu.br/editais-de-licitacao/). Os documentos referentes ao credenciamento e os envelopes serão recebidos no mesmo endereço até às 10 horas do dia 15/03/22, na sala de licitações da FITO (Rua Camélia, 26 - Jardim das Flores - Osasco - SP). A sessão pública dirigida por pregoeiro se dará no mesmo dia, hora e local. A aquisição será para entrega imediata, o critério do julgamento será o de menor preço global, conforme relacionados no Anexo I do Edital de Pregão Presencial 001/22. O presente certame será regido pela Lei federal n°. 10.520, de 17 de julho de 2002 e Decreto n° 9.302/04, aplicando-se subsidiariamente, no que couber, a Lei n° 8.666, de 23 de junho de 1993 e demais normas regulamentares aplicáveis à espécie.

Osasco, 24 de fevereiro de 2022.

José Carlos Pedroso - Presidente

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Presencial n° 016/2022

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SINALIZAÇÃO SEMAFÓRICA E VERTICAL"

Processo: 10.492/2021

Data do Pregão: 23/03/2022 às 10h00 (Horário Oficial de Brasília - DF)

Local: Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, Sala de Reuniões da Secretaria de Administração, sito à Avenida Presidente Kennedy, n° 9.000, 1° Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP.

Tipo de Licitação: LICITAÇÃO NÃO DIFERENCIADA

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Trânsito, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão, com critério de julgamento de MENOR VALOR GLOBAL.

Valor total para retirada do edital: R$ 138,78 (cento e trinta e oito reais e setenta e oito centavos)

Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.

Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, n° 9.000, 1° Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00 horas, ou, gratuitamente na íntegra através do site www.praiagrande.sp.gov.br.

Praia Grande, 25 de fevereiro de 2022

JOSÉ AMÉRICO FRANCO PEIXOTO - Secretário Municipal de Trânsito

MUNICÍPIO DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE PRAIA GRANDE

Estado de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico n° 025/2022

Objeto: "REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE UNIFORMES E EPIs PARA SERVIDORES"

Processo Administrativo: 20.380/2021

Data do Pregão: 22/03/2022 às 10h00 (Horário Oficial de Brasília - DF)

Sessão Pública: www.bec.sp.gov.br

Número da Oferta de Compra: 855800801002022OC00036

LICITAÇÃO COM RESERVA DE COTA PARA ME/EPP

A Prefeitura da Estância Balneária de Praia Grande, através da Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação, Secretaria de Cultura e Turismo, Subsecretaria de Assuntos da Juventude, Secretaria de Saúde Pública, Secretaria de Serviços e Urbanos, Secretaria de Esporte e Lazer, torna público que, na data, horário e local acima assinalados, fará realizar licitação na modalidade Pregão Eletrônico, com critério de julgamento de MENOR PREÇO UNITÁRIO.

Valor total para retirada do edital: R$ 195,32 (cento e noventa e cinco reais e trinta e dois centavos)

Local e horário para pagamento da taxa: Banco Santander - das 10h00 às 16h00 e Banco Bradesco - das 10h00 às 16h00.

Local e horário para retirada do edital: Avenida Presidente Kennedy, n° 9.000, 1° Andar, Vila Mirim - Praia Grande/SP, junto ao Departamento de Licitações, das 09h00 às 16h00 horas, ou, gratuitamente na íntegra através dos sites www.praiagrande.sp.gov.br e www.bec.sp.gov.br.

Praia Grande, 25 de fevereiro de 2022

MARIA APARECIDA CUBILIA - Secretária Municipal de Educação

EDITAL DE PRAÇA JUDICIAL ONLINE. Dora Plat - Leiloeira Oficial - JUCESP 744. 1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE MARÍLIA/SP. Processo: n° 0002069-73.2013.8.26.0344. Executados: RAFAEL FERNANDES DE OLIVEIRA DA COSTA, MARIA CRISTINA DE OLIVEIRA DA COSTA [illegible] ... pendentes de julgamento.

Para maiores informações: 3003 0677 | www.ZUKERMAN.com.br | ZUKERMAN Leilões

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. - IPT

C.N.P.J. 60.633.674/0001-55

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico IPT n° PE00036/2021 - Processo IPT n° 54847/21 - Oferta de Compra n° 103101100912022OC00030 - contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços de manutenção e conservação de jardins, mediante a operacionalização e desenvolvimento de todas as atividades necessárias para a consecução do objeto. Início do recebimento das propostas 04/03/2022. Abertura da Sessão Pública 16/03/2022 às 09:00h, no endereço eletrônico www.bec.sp.gov.br. O Edital está disponível na internet, nos "sites" www.ipt.br/fornecedores, www.imprensaoficial.com.br, opção negócios públicos e www.bec.sp.gov.br. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelos e-mails: jorgecar@ipt.br e iedak@ipt.br - Coordenadoria Administrativa - Departamento de Aquisição, Contratação e Estoque/Área de Licitações.

ipt

FILIAL - BCV

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0344-00 e IE. 148.479.918.119, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA, modelo FS2000, MACH 2, séries: 58318, 58362, 58364, DR0611BR000000204466, DR0611BR000000204468, DR0611BR000000204487, conforme B.O n° 3691112/2022.

FILIAL - BFI

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0358-05 e IE. 148.462.404.114, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca IBM e DARUMA, modelo 4679 3BM, FS700 M, séries: 8266192, 8266201, 8266591, 8266642, DR0610BR000000222266, DR0610BR000000222305, DR0610BR000000222324, conforme B.O n° 3661174/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0358-05 e IE. 148.462.404.114, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 146011, 148033, 151120, 151566, 85, 85044, 51357, 94278, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: 8265843, 8266181, 8266196, 8266212, DR0208BR000000187118, DR0208BR000000187123, DR0610BR000000222257, DR0610BR000000222260, conforme B.O n° 3661174/2022.

FILIAL - BTU

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0343-20 e IE. 148.473.570.110, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca IBM e DARUMA, modelo 4679 3BM, FS 600, FS700 M, MACH 2, séries: 8265906, 8265946, 8266101, 8266105, 8266109, 8266111, 8266113, 8266115, 8266116, 8266134, 8266183, 8266788, 8266190, 8266120, DR0208BR000000187115, DR0208BR000000187125, DR0208BR000000187126, DR0610BR000000208448, DR0610BR000000208469, DR0610BR000000208500, DR0610BR000000208504, DR0314BR000000454079, conforme B.O n° 3612302/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0343-20 e IE. 148.473.570.110, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 1138, 33964, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: DR0610BR000000208520, DR0311BR000000471452, conforme B.O n° 3602300/2022.

FILIAL - ECN

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Comercial de Alimentos Carrefour LTDA, filial CNPJ 62.545.579/0013-65 e IE. 110.819.136.118, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca Unisys e DARUMA, modelo Beetle 4/61 MF, FS2000, MACH 2, séries: 64303, 64420, 70407, 70412, 70414, 70417, 70423, 70426, 70432, 70446, 70463, 70471, 70478, 70513, 70515, 70545, 70555, 70556, 70593, 70604, 70610, 70632, 70641, 70645, 70664, 70690, 70727, 70749, 70758, 70800, 70837, 70846, DR0511BR000000271675, P06784, P06785, P06787, P06796, conforme B.O n° 3715670/2022.

FILIAL - PTI

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0426-90 e IE. 146.301.438.113, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 78814, 86433, 86435, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: DR0208BR000000154356, DR0208BR000000154355, DR0208BR000000154381, conforme B.O n° 3716652/2022.

FILIAL - PVD

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0315-75 e IE. 149.379.477.119, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA, modelo FS600, série: DR0208BR000000157236, conforme B.O n° 3717482/2022.

FILIAL - SPL

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0034-40 e IE. 114.562.985.117, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca, DARUMA, UNISYS, modelo FS2000, FS 700M, MACH 2, Beetle 4/61 MF, séries: 40523, 40558, 40591, 40604, 40618, 40640, DR0610BR000000229606, DR0610BR000000221607, DR0610BR000000229593, DR0610BR000000229612, DR0610BR000000221621, DR0610BR000000221623, DR0610BR000000229634, DR0913BR000000327874, DR0913BR000000327870, PO2658, PO2614, conforme B.O n° 3714280/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0034-40 e IE. 114.562.985.117, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 55502, 74510, 78103, 93108, 93950, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: 40671, DR0610BR000000221582, DR0610BR000000221643, DR0610BR000000221646, DR0610BR000000221650, conforme B.O n° 3714328/2022.

FILIAL - SPT

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0006-96 e IE. 110.101.440.114, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca, DARUMA, UNISYS, modelo FS2000, MACH 2, Beetle 4/61 MF, séries: 000556, 000563, 001273, 001274, 001276, 001277, 001279, 001282, 001283, 001286, 001290, 001293, 001295, 001298, 001305, 001315, 001316, 001318, 001321, 0041808, 0041935, 0042166, 0042192, 0042193, 0042201, 0042217, 0042667, 004266E, DR0610BR000000226945, DR0610BR000000226946, DR0610BR000000227006, DR0610BR000000227017, DR0610BR000000227036, conforme B.O n° 3715722/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0006-96 e IE. 110.101.440.114, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 65688, 78607, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: 42672, DR0610BR000000226594, conforme B.O n° 3715723/2022.

FILIAL - BTA

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0367-24 e IE. 149.400.610.113, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca IBM, DARUMA, modelo 4679 3BB, FS700 M, séries: 8267255, 8267272, 8267275, 8267293, DR0610BR000000208464, DR0610BR000000208544, conforme B.O n° 4181862/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0367-24 e IE. 149.400.610.113, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 64814, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: DR0107BR000000114690, conforme B.O n° 4181862/2022.

FILIAL - PTP

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0420-03 e IE. 148.169.428.111, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA, modelo, FS600, série: DR0208BR000000154307, conforme B.O n° 4191590/2022.

FILIAL - SPC

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0230-41 e IE. 116.565.494.118, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA, modelo FS700 M, FS2000, FS2100T, séries: 17564, DR0107BR000000105042, DR0610BR000000221175, DR0610BR000000221179, DR0610BR000000221182, DR0610BR000000221185, DR0610BR000000221205, DR0610BR000000221208, DR0610BR000000221212, conforme B.O n° 4192492/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0230-41 e IE. 116.565.494.118, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 75976, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: DR0107BR000000105080, conforme B.O n° 4192492/2022.

FILIAL - SPE

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0067-08 e IE. 114.767.490.117, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA, modelo FS2000, MACH 2, séries: 58550, 58573, 58574, 58584, 58593, 58605, 58647, 58663, 58682, 58687, 58688, 64431, 58623A, 58637A, 58641A, DR0912BR000000320149, conforme B.O n° 4193986/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0067-08 e IE. 114.767.490.117, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 59607, 66115, 67006, 61430, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: 58611, 58551A, 58540, 58630, conforme B.O n° 4193986/2022.

FILIAL - SPH

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0375-06 e IE. 140.564.691.114, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA, modelo FS2100T, FS600, MACH 2, séries: DR0107BR000000105045, DR0107BR000000105075, DR0107BR000000111531, DR0207BR000000101013, DR0207BR000000105375, DR0207BR000000105393, DR0207BR000000101357, DR0207BR000000111464, DR0208BR000000135218, DR0914BR000000469616, DR0914BR000000467530, conforme B.O n° 4154150/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0375-06 e IE. 140.564.691.114, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 74961, 84163, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: DR0207BR000000078222, DR0207BR000000105473, conforme B.O n° 4154150/2022.

FILIAL - SPR

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0015-87 e IE. 111.301.624.117, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca IBM, DARUMA, modelo 4679 3BB, FS2100T, FS2000, MACH 2, séries: 42669, 42686, 42688, 42713, 42719, 42726, 42753, 42770, 42771, 42778, 64627, 8007620, 8240647, 8240650, 42741A, DR0107BR000000108316, DR0107BR000000114501, DR0915BR000000168966, DR0910BR000000326594, DR0610BR000000227117, conforme B.O n° 4154762/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0015-87 e IE. 111.301.624.117, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 70334, 93895, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: 42784, DR0910BR000000228554, conforme B.O n° 4154762/2022.

FILIAL - TTE

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0050-60 e IE. 114.461.511.114, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca BEMATECH, UNISYS, DARUMA, modelo Beetle 4/61 MF, FS2000, FS2100T, FS700, MACH 2, MP-50 FI, séries: 50488, 50514, 50553, 50555, 50562, 50567, 50495A, BE0205SC57000600259, BE0205SC57000600265, BE0205SC57000600279, DR0107BR000000125287, DR0107BR000000125257, DR0107BR000000125303, DR0911BR000000257638, DR0911BR000000257773, PO2519, PO2595, PO2603, PO2626, PO2627, PO2624, PO2629, DR0611BR000000293105, conforme B.O n° 4195262/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0050-60 e IE. 114.461.511.114, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 74401, 74403, 74404, 74405, 74426, 74427, 74428, 74429, 74430, 74431, 74432, 74433, 74434, 74435, 74436, 74437, 74438, 74439, 74440, 74441, 74442, 74443, 74444, 74445, 74446, 74447, 74448, 74449, 74450, 74451, 74452, 74453, 74454, 74455, 74456, 74457, 74458, 74459, 74460, 74461, 74462, 74463, 74464, 74465, 74467, 74468, 74469, 74470, 74471, 74472, 74473, 74474, 74475, 85651, 85750, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: 50500, 50496, 50498, 50451, 50464, 50513, 50463, 50311, 50517, 50441, 50455, 50475, 50444, 50456, 50462, 50436, 50490, 50566, 50316, 50566, 50512, 50199, 50442, 50462, 50453, 50547, 50474, 50535, 50536, 50544, 50481, 50484, 50479, 50546, 50528, 50511, 50274, 50497, 50478, 50450, 50298, 50531, 50456, 50502, 50472, 50552, 50518, 50464A, 50445, 50515, 50548, 50494, 50465, DR0911BR000000259066, DR0911BR000000297660, conforme B.O n° 4196300/2022.

FILIAL - CMO

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0283-53 e IE. 116.718.797.114, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA, modelo FS2000, MACH 2, FS2100T, FS700 M, séries: 35966, 36005, 36009, 36009A, DR0108BR000000135185, DR0610BR000000223966, DR0914BR000000464695, conforme B.O n° 4069992/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0283-53 e IE. 116.718.797.114, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 80624, 94110, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: DR0108BR000000135281, DR0610BR000000223642, conforme B.O n° 4069992/2022.

FILIAL - CNT

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0181-20 e IE. 114.168.272.117, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca DARUMA, modelo FS 2000, FS700 M, FS2100T, MACH 2, séries: 37738, 42626, 50024, 50058, DR0108BR000000181249, DR0610BR000000208321, DR0610BR000000208393, DR0610BR000000208453, DR0913BR000000397115, conforme B.O n° 4050642/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0181-20 e IE. 114.168.272.117, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 67161
85702, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: 42760, DR0610BR000000208452, conforme B.O n° 4050642/2022.

FILIAL - CSB

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0387-40 e IE. 149.830.522.116, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca, DARUMA, modelo FS600, série: DR0207BR000000116732, conforme B.O n° 4066212/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0387-40 e IE. 149.830.522.116, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 82407, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: DR0207BR000000116751, conforme B.O n° 4066212/2022.

FILIAL - ERE

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Comercial de Alimentos Carrefour LTDA, filial CNPJ 62.545.579/0011-03 e IE. 110.146.230.110, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca, DARUMA, modelo MACH 2, série: DR0914BR000000457514, conforme B.O n° 4067250/2022.

FILIAL - FAN

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Comercial de Alimentos Carrefour LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0380-65 e IE. 149.534.409.110, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca, DARUMA, modelo FS2100T, série: DR0108BR000000171603, conforme B.O n° 4069102/2022.

FILIAL - PIP

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Comercial de Alimentos Carrefour LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0440-40 e IE. 148.363.619.110, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca, DARUMA, modelo FS600, série: DR0208BR000000157226, conforme B.O n° 4069872/2022.

FILIAL - PRT

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0352-10 e IE. 149.481.147.113, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca, DARUMA, modelo FS600, série: DR0207BR000000114864, conforme B.O n° 4101382/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0352-10 e IE. 149.481.147.113, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 83173, 83174, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: DR0207BR000000116521, DR0207BR000000116853, conforme B.O n° 4066212/2022.

FILIAL - SBK

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0310-60 e IE. 149.516.812.117, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca, DARUMA, modelo FS600, MACH 2, série: DR0206BR000000078841, DR0206BR000000079185, DR0912BR000000329079, DR0913BR000000329161, DR0206BR000000078726, DR0206BR000000078768, DR0206BR000000078611, DR0206BR000000079080, DR0206BR000000078857, conforme B.O n° 4102582/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0310-60 e IE. 149.516.812.117, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 65366, 78364, 82415, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: DR0107BR000000101464, DR0206BR000000078726, DR0206BR000000078768, conforme B.O n° 4102582/2022.

FILIAL - SJA

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0376-97 e IE. 149.564.558.116, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca, DARUMA, modelo FS2100T, FS600, MACH 2, séries: DR0107BR000000105060, DR0107BR000000105086, DR0108BR000000167909, DR0207BR000000105346, DR0207BR000000105382, DR0207BR000000105386, DR0207BR000000105853, DR0207BR000000105856, DR0211BR000000280650, DR0913BR000000398230, conforme B.O n° 4105562/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0376-97 e IE. 149.564.558.116, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 78923, 81666, 81670, 81671, 81673, 81674, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: DR0107BR000000105068, DR0207BR000000105342, DR0207BR000000105647, DR0207BR000000105311, DR0207BR000000105862, DR0207BR000000105353, conforme B.O n° 4105562/2022.

FILIAL - SPA

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0012-34 e IE. 110.772.762.113, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca UNISYS, DARUMA, modelo Beetle 4/61 MF, FS2000, séries: 001021, 001022, 001023, 001024, 001025, 001026, 001027, 001028, 001029, 001030, 001486, 001487, 001488, 001465, 001460, 001461, 001462, 001463, 001494, 001495, 001496, 001467, 001468, 001469, 001501, 001502, 001504, 001505, 001506, 001507, 001508, 001509, 001510, 001511, 001512, 001513, 001514, 001515, 001516, 001517, 001518, 001519, 001520, 001521, 001522, 001523, 001524, 001525, 001526, 001527, 001528, 001529, 001530, 001531, 001532, 0016381, 0016384, 007099, conforme B.O n° 4157100/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0012-34 e IE. 110.772.762.113, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 74714, 92327, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: 76397, DR0610BR000000221119, conforme B.O n° 4157090/2022.

FILIAL - SPB

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0039-54 e IE. 113.698.990.112, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca UNISYS, DARUMA, modelo Beetle 4/61 MF, FS2000, MACH 2, séries: 55516, 56855, 56864, 56874, 56891, 56904, 56906, 56908, 56105, DR0911BR000000214957, DR0911BR000000299085, DR0911BR000000255111, P04473, P04481, P04488, P04412, P04506, P04525, P04530, P04533 conforme B.O n° 4155022/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0039-54 e IE. 113.698.990.112, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 80693, 83159, 83160, 51836, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: DR0107BR000000125300, DR0107BR000000125280, 64667, 55451, conforme B.O n° 4155022/2022.

FILIAL - SPG

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0064-65 e IE. 114.597.485.116, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca EPSON, UNISYS, DARUMA, modelo FS-345, TM-H6000 FE, TM-T88 FB, Beetle 4/61 MF, FS2000, FS600, MACH 2, séries: 56564, 57004, 57007, 57017, 57036, 57062, 57084, 57088, 58171, 58180, 58185, DR0208BR000000146533, DR0913BR000000310257, DR0913BR000000330365, DR0913BR000000330302, EP0106000000000027, EP0206000000000083, PO5876, PO5881, PO5883, PO5887, PO5898, PO5906, PO5909, PO5911, PO5916, PO5917, PO5921, PO5924, PO5926, PO5928, PO5929, PO5930, conforme B.O n° 4155682/2022.

FILIAL - SPI

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0021-25 e IE. 111.768.430.116, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca UNISYS,
DARUMA, modelo Beetle 4/61 MF, FS2000, FS700 M, séries: 41170, 42062, 42065, 42076, 42084, 51904, 58621, 1640, 1700, 1716, 1728, 1730, DR0610BR000000150670, DR0610BR000000208360, conforme B.O n° 4161782/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0021-25 e IE. 111.768.430.116, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 75803, 79776, 81950, 88221, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: DR0610BR000000208317, DR0610BR000000208395, DR0610BR000000208392, DR0610BR000000208396, conforme B.O n° 4161782/2022.

FILIAL - SPO

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0022-06 e IE. 112.001.141.111, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca UNISYS,
DARUMA, modelo Beetle 4/61 MF, FS2000, MACH 2, séries: 1265, 1266, 1267, 1558, 1590, 1603, P11904, 50296, 50560, 50138, 50345, 50252, 50230, 50263, 50235, 50211, DR0912BR000000321963, DR0912BR000000321574, DR0912BR000000321572, DR0912BR000000323016, DR0914BR000000454065, conforme B.O n° 4167790/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0022-06 e IE. 112.001.141.111, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 61920, 61922, 61923, 61924, 61925, 62202, 16731, 16733, 16736, 16738, 16740, 16741, 16742, 16743, 16744, 16745, 16746, 16747, 16748, 16749, 16750, 16751, 16752, 16753, 16754, 16755, 16756, 16757, 16758, 16760, 16761, 16762, 16763, 16764, 16765, 16766, 16768, 16769, 16771, 16772, 16775, 16777, 16778, 16795, 16797, 16798, 16805, 16807, 16643, 78303, 79972, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: 50282, 50084, 50270, 50212, 50241, 50216, 50217, 50155, 50279, 50277, 50232, 50236, 50260, 50251, 50256, 50276, 50223, 50258, 50240, 50285, 50216, 50272, 50208, 50283, 50226, 50295, 50261, 50184, 50288, 50190, 50250, 50233, 50204, 50106, 50286, 50213, 50186, 50225, 50231, 50230, 50229, 50243, 50280, 50215, 50257, 50253, 50120, 50202, DR0912BR000000321670, DR0107BR000000108370, 64426, conforme B.O n° 4167790/2022.

FILIAL - SPF

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0004-24 e IE. 109.154.233.115, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca BEMATECH, DARUMA, modelo, FS2000, FS700 M, MP-50 FI, séries: 36446, 42112, 42139, BE0204SC57001200017, BE0205SC57000600240, BE0205SC57000600310, DR0610BR000000208350, DR0610BR000000213225, DR0610BR000000213256, DR0610BR000000213282, DR0610BR000000213294, conforme B.O n° 4166392/2022.

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA DOCUMENTOS ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0004-24 e IE. 109.154.233.115, relata o extravio dos documentos fiscais: Atestado de Intervenção n° 51365, 95528, leitura x e redução z, todos emitidos no ato da cessação de uso, referente às ECFs, n° de série: DR0610BR000000208367, DR0610BR000000208330, conforme B.O n° 4166392/2022.

FILIAL - SPS

COMUNICADO DE EXTRAVIO/PERDA EQUIPAMENTO ECF:

A empresa Carrefour Comércio e Indústria LTDA, filial CNPJ 45.543.915/0027-10 e IE. 112.256.600.111, comunica o extravio/perda das impressoras fiscais ECF, marca UNISYS, DARUMA, modelo, Beetle 4/61 MF, FS2000, MACH 2, séries: 001816, 50036, 50035, 001015, 001788, 001801, 001804, 001806, 001816, 001820, 001823, 001830, 001833, 001836, 001838, DR0511BR000000205043, P11967, conforme B.O n° 4166172/2022.

Após sequelas, ex-pacientes com Covid encaram nova vida

No interior de SP, dentista criou projeto para ajudar quem teve a doença

Patrícia Pasquini e Claudinei Queiroz

SÃO PAULO "Hoje tenho olhar diferente para a vida. Melhorei o relacionamento com esposa, dois filhos e pessoas. Estou mais carinhoso, dou mais atenção aos outros e fiquei mais sensível, principalmente em relação a acontecimentos trágicos como o de Petrópolis."

A afirmação é de José Amâncio Xavier Filho, 69, morador de Barra de Guaratiba, no Rio. Há dois anos, ele contraiu o Sars-CoV-2, mas venceu a doença. As mudanças desde então foram em vários aspectos.

Amâncio, como gosta de ser chamado, conhece e respeita as suas limitações. O surfe, que gostava de praticar na praia, por enquanto está vivo só nas lembranças. Mesmo considerado saudável pelos médicos, os exercícios físicos não são pesados. Hoje ele é adepto de caminhada e natação, que pratica em casa.

A infecção pelo vírus ocorreu no final de fevereiro, início de março de 2020, diz ele. No Brasil, o caso número um da doença foi registrado em 25 de fevereiro, e a primeira morte, em 17 de março do mesmo ano. "Não existia protocolo. A gente ouvia falar de Covid, mas não sabia o que era isso. Não tinha a menor noção de que poderia ser Covid, até porque sempre fui muito saudável", diz Amâncio, que passou por processo do qual os médicos acharam que não sairia mais —dos 42 dias internados, 32 esteve na UTI acompanhado por delírios e duas intubações.

Diabético, seus pulmões, pâncreas e rins foram atingidos. Há um ano e dois meses, faz hemodiálise três vezes por semana e tem a recomendação médica para se submeter a um transplante de rim.

"Fiquei com insuficiência renal parcial. Perdi 13 kg, saí do hospital de cadeira de rodas e fiz três meses de fisioterapia para voltar a andar. Gostaria de não ter que fazer o transplante", afirma.

Ao olhar as fotos da filha Maria Júlia, hoje com um ano e sete meses, Ana Júlia da Silva Lopes, 36, moradora de Tanabi (a 477 km da capital paulista) se lembra do que viveu em julho de 2020. No dia 13 daquele mês, veio o diagnóstico de Covid. Dez dias depois nasceu Maria Júlia. O parto foi prematuro, com 31 semanas de gestação, porque a infecção em Ana havia piorado e ela precisou de UTI. A falta de ar, o cansaço excessivo e a febre se misturaram à angústia de não poder conhecer a filha, o que ocorreu 20 dias após o nascimento.

"Quando você está grávida, a primeira coisa que você imagina é a hora de ver o rostinho da sua nenê. Eu a conheci no Dia dos Pais. Foi um presente para o meu marido. Eu queria amamentá-la. Toda vez que eu tirava o leite pensava: é para você, filha. Tinha que jogá-lo fora por causa da Covid", conta Ana.

As sequelas foram dores nas pernas, cansaço excessivo, ganho de peso e depressão. E foi demitida. Ana voltou à academia e busca emprego. "A minha vida começou a retomar."

Em setembro de 2020, a Covid devastou a cirurgiã-dentista Raquel Trevisi, na época com 38 anos, casada e mãe de dois filhos. De Presidente Prudente (a 558 km de São Paulo), tinha saúde invejável.

A doença a atingiu de forma gravíssima. Dos 30 dias de internação, 20 foram na UTI. Raquel passou por duas intubações e teve complicações — emagreceu 25 kg, trombose nos braços e pernas (lado esquerdo), infecção no sangue, sarcopenia, redução do desempenho físico e tetraplegia temporária. "Carrego cicatrizes do que a Covid fez comigo. Não passo um dia da minha vida sem pensar nisso. O dia inteiro vejo sinais no meu corpo."

Dois meses após a alta, o pai de Raquel foi infectado, ficou 40 dias internado e morreu.

Raquel pensou, então, em como ajudar as famílias que não têm condições de arcar com um tratamento completo para a recuperação da doença.

Assim, em outubro de 2020, Raquel fundou a ONG Instituto Trevisi, que abraça o Projeto COM VIDA. O projeto proporciona atendimento com fisioterapeuta, psicólogo, fonoaudiólogo, nutricionista e médicos. Quase mil famílias já foram atendidas e 200 estão ativas hoje. Para conhecer, ajudar ou tornar-se um voluntário do projeto, acesse @projeto.com.vida no Instagram.

esporte

ESPORTE AO VIVO | 9h30 **Leeds United x Tottenham** Inglês, ESPN | 14h30 **Rayo Vallecano x Real Madrid** Espanhol, ESPN | 21h30 **Independiente x Boca Juniors** Argentino, ESPN 4

Stade de France, em Paris, vai receber a final da Champions League, que ocorreria em São Petersburgo Robert Grahn - 19.abr.2016/AFP

Como a guerra entre Rússia e Ucrânia afeta os torneios

Eventos esportivos já foram cancelados ou suspensos por causa do conflito

GUERRA NA UCRÂNIA

SÃO PAULO Após sofrer com o impacto da Covid no início da pandemia, o esporte na Europa sofre novo baque com a guerra entre Rússia e Ucrânia.

O conflito, iniciado na quinta (24) com a invasão de tropas russas no território ucraniano, já acarretou na paralisação de campeonatos, além de ter forçado mudanças de sede e cancelamentos de provas. Veja como a guerra impacta o esporte europeu.

Final da Champions deixa São Petersburgo

Prevista inicialmente para São Petersburgo, na Rússia, a final da Champions League desta temporada precisou mudar de sede. Na sexta(25), a Uefa, órgão que comanda o futebol europeu, anunciou a mudança para o Stade de France, em Paris. A final do torneio será em 28 de maio.

Além da transferência de sede da decisão, a Uefa definiu que os jogos em casa de clubes ucranianos e russos, assim como partidas das duas seleções, deverão ser disputados em campo neutro.

"É uma lástima que se tenha tomado essa decisão", disse o porta-voz do governo russo, Dimitri Peskov. "São Petersburgo havia oferecido condições ideais", acrescentou.

F1 diz ser impossível manter GP da Rússia

Um dia depois que alguns de seus principais pilotos expressaram preocupação com a realização do GP da Rússia, a organização da F1 disse ser impossível manter a prova no país. O GP de Sochi estava marcado para 25 de setembro.

"O Mundial de F1 visita países de todo o mundo com uma visão positiva de unir as pessoas. Estamos acompanhando os acontecimentos na Ucrânia com tristeza e choque e a esperança de uma pacífica resolução para a presente situação. Na quinta-feira (24), a FIA e as equipes discutiram a posição do nosso esporte, e a conclusão é, incluindo a visão de todas as partes interessadas, de que é impossível manter o GP da Rússia nas atuais circunstâncias", disse a nota da FIA (Federação Internacional de Automobilismo.

Sebastian Vettel e o atual campeão, Max Verstappen, se posicionaram contra a possibilidade de correr na Rússia nesta temporada. "É horrível ver o que está acontecendo [...] Falo por mim: eu não devo ir e eu não irei. É errado correr lá. Pessoas estão sendo mortas por razões estúpidas e uma liderança muito estranha e raivosa", disse o alemão, na quinta, se referindo ao presidente da Rússia, Vladimir Putin.

Liga ucraniana de futebol é suspensa

Logo após a invasão das tropas russas, a Federação Ucraniana de Futebol anunciou a suspensão da liga nacional de futebol. O campeonato deveria começar nesta sexta (25). São 31 jogadores brasileiros contratados por times da primeira divisão da Ucrânia. Até a semana passada, a maioria deles estava na Turquia, em pré-temporada.

Liga russa de futebol adia jogos em duas cidades

A União de Futebol da Rússia, entidade responsável pelo esporte no país, decidiu manter o calendário da liga local de futebol. Contudo, jogos em duas cidades foram adiados. Por determinação da Agência Federal de Transportes Aéreos, os aeroportos de Rostov-do-Don e Krasnodar foram fechados. As partidas que deveriam ser realizadas nesses locais ainda não têm data definida.

O FC Krasnodar receberia neste fim de semana o Lokomotiv Moscou. Já o FC Rostov receberia o Krylia Sovetov.

Federação de esqui cancela provas na Rússia

A FIS (Federação Internacional de Esqui) anunciou nesta sexta-feira o cancelamento de todas as suas competições previstas para a Rússia até o final da temporada devido à guerra na Ucrânia.

"A FIS decidiu que, pela segurança de todos os participantes e para manter a integridade da Copa do Mundo, todos os eventos programados na Rússia até o final da temporada 2021/2022 serão cancelados ou transferidos de sede", avisou a entidade, em comunicado.

Estavam programadas provas em Yaroslavl neste sábado (26) e no domingo (27), além de competições em Nizhny Tagil (18 a 20 de março) e Tchaikovsky (25 a 27 de março), assim como as finais da Copa do Mundo de esqui cross-country em Tyumen (18 a 20 de março).

A federação disse estar trabalhando "para garantir o rápido regresso" dos atletas que estão na Rússia para as competições. A decisão foi anunciada depois que a Noruega, primeira colocada no quadro de medalhas das Olimpíadas de Inverno de Pequim, e a Suécia anunciaram que não iriam mandar esquiadores para os próximos eventos programados para o território russo.

Olimpíadas de xadrez não serão em Moscou

A Federação Internacional de Xadrez anunciou que a 44ª edição de suas Olimpíadas não acontecerá na Rússia. O torneio, que reúne competidores de aproximadamente 190 países, estava previsto para acontecer entre os dias 26 de julho e 8 de agosto.

"A federação já está trabalhando em encontrar alternativas de datas e locais para esses eventos", afirmou a entidade, em nota.

COI pede que federações cancelem eventos

O Comitê Olímpico Internacional publicou um comunicado nesta sexta-feira no qual convoca as federações nacionais a cancelarem eventos que aconteceriam na Rússia e na Belarus.

Além do cancelamento de eventuais provas, o COI pede que os organizadores não mostrem as bandeiras dos dois países nem toquem seus hinos nacionais. "Eles [organizadores e federações] deveriam levar em conta a quebra da Trégua Olímpica por parte dos governos da Rússia e Belarus e dar prioridade à segurança dos atletas", disse o órgão.

Leia mais em Mundo e Mercado

Santos anuncia acordo com técnico Fabián Bustos

SÃO PAULO O Santos anunciou nesta sexta-feira (25) que chegou a um acordo para a contratação do técnico argentino Fabián Bustos, 52. O treinador deverá assinar o contrato definitivo nos próximos dias.

Nascido em Córdoba, Bustos teve carreira modesta como meio-campista. Na função de treinador, comandou apenas clubes do Equador.

Bustos estava no Barcelona de Guayaquil desde 2020. Campeão equatoriano pelo clube, levou a equipe à semifinal da última Copa Libertadores e acabou desclassificado pelo Flamengo, que foi vice-campeão. Ele também tem um título da liga equatoriana pelo Delfín.

"A proposta é sempre trazer um treinador que seja vencedor, que busque títulos. Junto ao departamento de futebol, buscamos a melhor opção do mercado. Que ele faça um grande trabalho", disse o presidente santista Andrés Rueda, ao site oficial.

Fabián Bustos chega para substituir Fábio Carille, demitido há uma semana após início irregular no Campeonato Paulista.

O argentino será o oitavo técnico estrangeiro em um clube que disputa a Série A do Campeonato Brasileiro. Há outros dois argentinos: "Turco" Mohamed, no Atlético-MG, e Juan Pablo Vojvoda, no Fortaleza. Além deles, os portugueses Abel Ferreira, Paulo Sousa e Vítor Pereira, de Palmeiras, Flamengo e Corinthians, respectivamente, o paraguaio Gustavo Morínigo, do Coritiba, e o uruguaio "Cacique" Medina, do Internacional, completam a lista de forasteiros na elite.

O treinador argentino Fabián Bustos Franklin Jacome - 29.set.21/AFP

Tite afirma que não seguirá na seleção após a Copa no Qatar

SÃO PAULO O técnico Tite não seguirá na seleção brasileira após a Copa do Mundo do Qatar. A informação foi dada por ele mesmo nesta sexta (25), no programa Redação SporTV.

"Estou muito focado no trabalho, sei do ciclo. Tive uma oportunidade que muitos outros poderiam ter tido ao longo da história: Minelli, Ênio Andrade, Abel Braga, vários profissionais que poderiam estar aqui. Não convém responder agora [se é minha última Copa na seleção ou não], mas eu tenho consciência do meu ciclo. Este ciclo vai até o final do Mundial", disse.

O Brasil irá para sua segunda edição da Copa sob o comando do gaúcho. Em 2018, a equipe foi eliminada nas quartas de final pela Bélgica.

Contratado em 2016 para substituir Dunga, Tite conquistou o título da Copa América de 2019, disputada no Brasil. No ano passado, em nova edição da competição sediada no país, ficou com o vice-campeonato diante da Argentina.

Os russos, de novo

Competições são canceladas na Rússia; a guerra choca, mas há alguém surpreso?

Marina Izidro

É jornalista e vive em Londres. Cobriu seis Olimpíadas, Copa e Champions. Mestre e professora de jornalismo esportivo na St Mary's University College

"A situação é grave, e estamos presos em Kiev." Enquanto Júnior Moraes, brasileiro naturalizado ucraniano e atacante do Shakhtar Donetsk publicava a mensagem em sua rede social, bombardeios atingiam várias partes da Ucrânia. O campeonato nacional de futebol acabara de ser suspenso. Atletas se protegiam em um hotel da capital.

Política e esporte se misturam de novo e como sempre. Desta vez, depois que o presidente russo Vladimir Putin invadiu o país vizinho e começou uma guerra sem sentido. Enquanto líderes mundiais anunciam sanções à Rússia, o esporte, em sua maioria, também joga duro.

Houve uma enxurrada de anúncios nas últimas horas. A Uefa saiu na frente com a decisão acertada de retirar de São Petersburgo a final da Liga dos Campeões, marcada para 28 de maio.

"Sem chances de haver uma competição de futebol em uma Rússia que invade países soberanos", bradou o primeiro-ministro britânico Boris Johnson. A Inglaterra ainda tem quatro clubes na Champions — Chelsea, Liverpool, Manchester United e Manchester City—, e a chance de um deles chegar à decisão é grande.

O prefeito de Londres, Sadiq Khan, ofereceu a capital inglesa como sede e disse que dar à Rússia essa oportunidade passaria a mensagem errada para o mundo. A Uefa decidiu por Paris. A troca não será problema. Nos últimos dois anos, o local da final mudou em cima da hora por causa da Covid-19. O prejuízo de imagem seria infinitamente maior. Além disso, torcedores poderão viajar para a França em segurança.

A Fórmula 1 anunciou que não é possível realizar o GP de Sochi, em setembro, "nas circunstâncias atuais" (o paddock fala em cancelamento, embora o comunicado oficial não tenha essa palavra).

A Federação Internacional de Esqui tirou da Rússia os eventos do restante da temporada. Federações de futebol de Polônia, Suécia e República Tcheca enviaram um comunicado conjunto à Fifa dizendo que não irão à Rússia em março para as eliminatórias europeias da Copa do Mundo do Qatar.

Se viajar para lá é perigoso, ter a imagem associada ao país é extremamente indesejável. O Manchester United encerrou o acordo comercial com a companhia aérea Aeroflot. O Schalke 04 tirou o nome da empresa de energia Gazprom do uniforme.

A guerra deixa mais difícil a vida de jogadores brasileiros que moram na Ucrânia, país visto como porta de entrada para grandes ligas europeias. Desde 2014, quando Putin anexou a Crimeia, o Shakhtar não pode mais jogar em Donetsk. A mensagem de Júnior Moraes é o triste retrato da situação de risco em que se encontram.

Quem é ucraniano e está longe de casa se posicionou. Oleksandr Zinchenko, lateral do City, e a tenista Elina Svitolina postaram mensagens nas redes sociais pedindo união e demonstrando orgulho do país.

Na política ou no esporte, Putin ignora apelos e faz o que bem entende. Não basta a longa lista de polêmicas?

O fato de o país estar cumprindo suspensão de dois anos por causa do esquema escabroso de doping coordenado pelo governo nas Olimpíadas de Inverno de Sochi? Não poder competir em Jogos Olímpicos sob a própria bandeira nem ouvir o próprio hino? Ter exposto uma patinadora de 15 anos, Kamila Valieva, no caso mais recente de uso de substância proibida?

Claro que não podemos generalizar e a crítica não é ao país como um todo. Mas, em meio às tristes cenas de guerra, seus efeitos no mundo e, por consequência, no esporte, como não pensar: os russos, de novo.

1

Ukraine / Україна
@Ukraine

Official website

2:18 AM · 24 de fev de 2022 · Twitter for iPhone

HASHTAG | *Rebeca Oliveira*
folha.com/hashtag

Governo da Ucrânia usa memes contra invasão da Rússia

GUERRA NA UCRÂNIA
Nenhum conflito armado anterior de tamanha proporção em pleno continente europeu ocorreu em uma era de acesso tão rápido e fácil às informações. A guerra entre Rússia e Ucrânia, decretada na madrugada desta quinta-feira (24), também está ocorrendo em território digital.

Com mais de 730 mil seguidores, a conta oficial do governo da Ucrânia no Twitter vem adotando uma estratégia inusitada de redes sociais para um país sendo invadido: memes como propaganda política.

Enquanto tropas russas avançam sobre territórios ucranianos e civis são bombardeados, o perfil publicou uma charge que retrata o ditador nazista Adolf Hitler segurando carinhosamente o rosto de Vladimir Putin enquanto sorri [1].

"Isso não é um meme, mas a sua e a nossa realidade no momento", acrescentou o perfil @Ukraine. É a mais grave crise militar na Europa desde a Segunda Guerra Mundial, e a maior operação do gênero desde que os Estados Unidos invadiram o Iraque, em 2003.

A publicação viralizou, soma mais de um milhão de curtidas e mais de cem mil comentários. "Não acredito que estou testemunhando uma imagem que irá para os livros de história", diz o usuário @NationOfEagles.

Mais tarde, a página incentivou os seguidores a marcar o perfil oficial da Rússia e "dizer o que pensa deles" [2]. E pediu para que o Twitter removesse a conta do país vizinho da plataforma. "Não há lugar para agressores como a Rússia em plataformas de mídia social ocidentais", diz o tuíte [3].

Não é a primeira vez que a @Ukraine adota essa estratégia combativa contra a Rússia nas redes sociais. Em dezembro de 2021, em meio ao preâmbulo que levaria à invasão do país, a conta compartilhou um meme sobre "tipos de dor de cabeça" [4]. Na imagem, há a indicação de que ser vizinho da Rússia seria o pior tipo.

Em junho de 2020, compartilhou com a legenda "ex tóxico aqui" um post do perfil da Rússia com lembranças "dos bons velhos tempos" em que a Ucrânia integrava a União Soviética [5].

A estratégia é a criação de conteúdo viral que faz com que o posicionamento geopolítico do país chegue a mais pessoas e sua mensagem política seja transmitida por meio do bom humor. Vale lembrar que o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelesnki, trabalhava como comediante antes de ingressar na política

Ao jornal The Washington Post, a pessoa responsável pela página (que não quis se identificar) definiu o posicionamento da @Ukraine como: "Imagine uma pessoa muito boa que passou por muita coisa no passado, conseguiu superar as dificuldades e desenvolveu esse tipo de humor obscuro e atrevido como defesa. É disso que a conta da Ucrânia trata. Nós rimos diante das ameaças, não porque as subestimamos, mas porque o que mais poderíamos fazer? Deitar e chorar? Lágrimas nunca garantiram liberdade." Os memes, como este em que os medos de Putin são representados como um cachorro dócil com os dizeres "Ucrânia na Otan" ao lado de um agressivo representando "Direitos humanos, imprensa livre, eleições justas" [6], ao menos, chamam atenção.

2 Tweet

Ukraine / Україна
@Ukraine

Tag @Russia and tell them what you think about them
Traduzir Tweet

10:22 AM · 24 de fev de 2022 · Twitter for iPhone

3 Tweet

Ukraine / Україна
@Ukraine

hey people, let's demand @Twitter to remove @Russia from here

no place for an aggressor like Russia on Western social media platforms

they should not be allowed to use these platforms to promote their image while brutally killing the Ukrainian people @TwitterSupport
Traduzir Tweet

1:42 PM · 24 de fev de 2022 · Twitter for iPhone

4 Tweet

Ukraine / Україна
@Ukraine

Types of Headaches
Migraine
Hypertension
Stress
Living next to Russia

10:09 AM · 7 de dez de 2021 · Twitter for iPhone

5 Tweet

Ukraine / Україна
@Ukraine

toxic ex here 👇

Russia @Russia · 23 de jun de 2020
Russia government organization
Many #Ukrainians still remember the good ol' days, when #Soviet Ukraine was the #USSR's breadbasket, as well as a popular health #tourism destination & industrial center. A lot of that, and much more, is available in #Russia's #Crimea today. is.gd/Nh9Z52

8:32 AM · 23 de jun de 2020 · Twitter for iPhone

6 Tweet

Ukraine / Україна
@Ukraine

PUTIN'S REAL FEARS...
HUMAN RIGHTS, FREE PRESS, FAIR ELECTIONS
UKRAINE IN NATO

10:58 AM · 27 de dez de 2021 · Twitter for iPhone

COZINHA BRUTA | *Marcos Nogueira*
folha.com/cozinhabruta

A almôndega ucraniana de Curitiba

GUERRA NA UCRÂNIA
Se até os prefeitos de Osasco, Carapicuíba e Itapevi se pronunciaram a respeito da invasão da Ucrânia pela Rússia, tampouco eu vou me omitir. Não dá para falar de outra coisa.

Vivemos um daqueles momentos em que o assunto dominante é algo sobre que 99,99% das pessoas sabem nada ou quase nada. Devem calar a boca? Claro que não. Porque impacta a vida de todos, por mais distante que esteja.

Eu também sei bem pouco da Ucrânia. Nunca estive lá. O mais perto que cheguei foi Curitiba. O Paraná tem uma importante comunidade de descendentes de ucranianos.

Um representante desse grupo é Júnior Durski, dono da rede de lanchonetes Madero. Ele também tem um restaurante que leva seu sobrenome, perto do largo da Ordem, no centro histórico de Curitiba.

O cardápio é uma sucessão de pratos internacionais bestas e caros —filés e lagostas e risotos. Exceto por um certo "banquete eslavo", uma sequência de pratos ucranianos e poloneses.

Esse "ucranianos e poloneses" sempre me intrigou. É ucraniano ou polonês, afinal?

A família de Durski vem de Prudentópolis, cidade no miolo do estado do Paraná também conhecida como "pequena Ucrânia". Os imigrantes que a povoaram vieram de um território chamado Galícia —nada a ver com a região homônima da Espanha.

A Galícia eslava, ao longo da história, já foi autônoma, ucraniana, polonesa e austro-húngara. Atualmente, a porção ocidental fica na Polônia e a oriental, na Ucrânia.

Voltando ao banquete "ucraniano e polonês", é uma sequência de pratos com borscht (sopa de beterraba), platzki (panquequinhas de batata) e pierogi (um tipo de ravióli), entre outras coisas.

Fui ao Durski e comi o banquete um par de vezes, muito tempo atrás, quando nem desconfiava que as preferências políticas do empresário me fariam sentir ojeriza de qualquer negócio dele.

Tudo estava delicioso, odeio admitir. Em especial o frango Kiev, peito empanado e recheado com manteiga de salsinha, úmido, no ponto perfeito.

O Durski é um restaurante formal, caro, com prataria, toalhas de duzentos mil fios e lustres escalafobéticos.

Muito mais simpático é o Bar Baran, boteco ucraniano num clube da comunidade ucraniana de Curitiba. É famoso pelo bolinho de carne. Um bolinho de carne comum, porém muito ucraniano. Todo país tem a sua versão da almôndega.

Quando estive lá, havia um drinque com vodca chamado "traumatismo ucraniano". A piada já era ruim, mas eu adoro piada ruim; no cenário atual, perde completamente a graça.

Bate um desalento em pensar que vivi meio século para encarar as desgraças do tempo dos meus avós: peste, fome, a ascensão do fascismo, o fantasma da guerra total.

A tragédia na Ucrânia não está tão distante assim. Afeta o preço do pão. Afeta milhares de famílias brasileiras que têm parentes por lá. Terá consequências que não podemos antever agora, mas pode sobrar para todo mundo. Para todo o mundo.

A história está vivíssima, e a desgraça humana é tão universal quanto uma almôndega.

ACERVO FOLHA | **Há 50 anos** **26.fev.1972**

Incêndio no Edifício Andraus em São Paulo deixa 16 mortos, informa IML

O Instituto Médico Legal informou oficialmente que 16 pessoas morreram no incêndio do Edifício Andraus, na avenida São João, no centro de São Paulo, na quinta-feira (24).

Os bombeiros terminaram ao anoitecer desta sexta os trabalhos de rescaldo. Durante a tarde, sete corpos tinham sido encontrados em uma sala no 11º andar.

Do total de mortos na tragédia, 13 já foram identificados. Quanto aos feridos, os hospitais e prontos-socorros divulgaram a lista dos atendimentos (com mais de 500 pessoas).

Durante o incêndio, 11 helicópteros resgataram quem estava no topo do edifício.

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

FOLHA DE S. PAULO

Todos os predios serão inspecionados

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SÁBADO, 26 DE FEVEREIRO DE 2022 C1

Condes e coronéis

Literatura gótica se renova no Brasil com romances que agora sacodem os fantasmas da era Bolsonaro num país destroçado por rachas na sociedade

Ilustração da capa do livro 'Gótico Nordestino'
Reprodução

Caio Delcolli

SÃO PAULO "Sim, pode vir pegar. O corpo da sua avó acordou", diz um funcionário do Instituto Médico-Legal à protagonista de "Lázaro". No conto, como nos demais que compõem "Gótico Nordestino", livro recém-lançado pelo paraibano Cristhiano Aguiar, as trevas são tão íntimas quanto sociais. E é daí que nasce a potência delas, afirma o escritor.

"A gente está vivendo um momento de crise, mas o processo de formação social do Brasil é violento, o que cria seus fantasmas", diz ele. "É por isso que 'Gótico Nordestino' se passa em diferentes tempos da história."

Aguiar é um dos nomes que têm renovado a tradição secular do insólito literário brasileiro —termo que abarca gêneros que flertam com o sobrenatural, como horror, fantasia, ficção científica—, com uma influência particular do gótico. Junto a ele, estão escritores como Paula Febbe, Ana Paula Maia, Bruno Ribeiro, Santiago Nazarian, Márcio Benjamin e Irka Barrios.

É uma etapa que sucede uma tendência que galgou seus primeiros passos no resto da América Latina. Nos últimos anos, Mariana Enriquez, Samantha Schweblin, Silvia Moreno-Garcia e Giovanna Rivero também têm aterrorizado cada vez mais leitores.

As aparições fantasmagóricas que vagueiam por essa região, aliás —ditaduras, desigualdades, colonizações—, são um elemento em comum no trabalho de todos esses autores. "Eles atualizam as estratégias narrativas do gótico ao incorporar as instabilidades e os medos de sociedades", diz Oscar Nestarez, que pesquisa o tema em um doutorado na Universidade de São Paulo.

Aguiar, por exemplo, relata ter metabolizado a chegada de Jair Bolsonaro ao Planalto no conto "Firestarter", em que uma série de combustões se espalha pelo país e são registradas num aplicativo. A história é inspirada na série de ficção científica "Black Mirror".

Verena Cavalcante, autora de "Inventário de Predadores Domésticos", diz algo semelhante ao que aborda Nestarez. Segundo ela, o gênero oferece catarse e refúgio às assombrações do cotidiano. E o Brasil de hoje, em crise política, econômica e sanitária, é uma série de terror por definição, "com duas temporadas e contrato renovado para uma terceira", completa. "O gótico perdura ao longo dos séculos por acessar partes ocultas dentro de nós."

Mas, afinal, o que é o gótico? Nestarez diz que o termo, elástico, é difícil de definir. Mas há duas maneiras de ver isso.

A primeira é como um fenômeno cultural, histórico e artístico do século 18. "O Castelo de Otranto", livro do britânico Horace Walpole, de 1764, inaugurou o gótico literário. Na era da razão e da ciência emplacada pelo Iluminismo, o enredo medieval trazia esqueletos voltando à vida e castelos assombrados. O sucesso do livro abriu caminho para autores como Ann Radcliffe e Matthew Gregory Lewis.

A outra maneira é como uma linguagem poética. Ela tem alguns itens fundamentais —o "locus horribilis", um espaço assombrado, vilões monstruosos e a representação alegórica do passado pelo sobrenatural. Outras características importantes são o exagero e a proposta do exame de consciência, como Mary Shelley fez em "Frankenstein", ao questionar os limites éticos e morais da ciência.

No século 19, o gênero enfraqueceu. Mas ainda assim influenciou gigantes, como as irmãs Brontë, Charles Dickens, Edgar Allan Poe, Bram Stoker e a própria Mary Shelley.

No Brasil, os expoentes são dois grandes nomes do romantismo —Álvares de Azevedo, autor de "Noite na Taverna", de 1855, e Fagundes Varela.

Continua na pág. C2

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

NAS NUVENS

O governo de Jair Bolsonaro está preocupado com a especulação do preço de insumos da agricultura por causa da guerra da Rússia contra a Ucrânia.

NUVENS 2 Além da possível quebra no fornecimento de produtos como fertilizantes e trigo, que diminuiria a oferta e aumentaria o seu valor, o Ministério da Agricultura teme que a simples possibilidade já cause uma subida oportunista de preços, antecipando o que nem chegou a acontecer.

NUVENS 3 Desde a escalada do conflito, com a entrada de tropas russas em território ucraniano, a ministra da Agricultura, Tereza Cristina, tem se reunido com empresários e especialistas de cada setor econômico que pode ser atingido.

CORTE No diagnóstico da pasta, a importação de fertilizantes e de trigo podem ser afetadas. A exportação de soja, outros grãos e de carne para a Rússia e a Ucrânia também é motivo de preocupação.

CORTE 2 O Brasil importa 85% do adubo que aplica nas lavouras. A metade do total vem da Rússia e da Belarus, país que já estava sob sanção.

CORTE 3 Já no caso do trigo, o Brasil importa 60% do que consome. Com a quebra do fornecimento pelo país de Putin, os preços podem subir. Ou seja, os importadores poderiam seguir comprando da Argentina, do Canadá e dos EUA, mas a um custo muito maior.

NA CHEGADA Um terceiro problema é a exportação de soja brasileira para a Rússia. O país importou 768,2 mil toneladas de soja em 2021.

NOME O advogado Antonio Cláudio Mariz de Oliveira acionou o Tribunal de Ética e Disciplina da OAB-SP contra a advogada Adélia Rink, que fez menção a ele em um processo em que representa uma cliente que se diz espancada por um homem.

SOBRENOME Na defesa, Rink afirmou que o acusado tentava "desmoralizar" sua cliente, mas "se esqueceu de dizer" que tinha um advogado, Mariz, "especialista em defender pessoas como Suzane Von Richthofen, que armou o assassinato dos próprios pais, e Pimenta Neves, que matou a namorada a sangue frio".

ATAQUE Em sua representação à OAB-SP, Mariz, que representa o acusado em outra ação, afirma que a advogada "atacou de forma descontextualizada e sem nenhuma necessidade processual a atuação do requerente, depreciando a advocacia criminal como um todo". Afirma ainda que a declaração dela causa "estranheza" e demonstra que "o nobre direito de ser a voz e a vez daqueles que necessitam de defesa não é um bem tão compreendido em nossa classe".

RODAS A isenção do rodízio de veículos para profissionais da enfermagem, que venceria na próxima segunda (28) em SP, deve ser prorrogada até 31 de dezembro. O aumento do prazo foi decidido em reunião com o presidente do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP), James Francisco dos Santos, e o prefeito Ricardo Nunes (PSDB).

NA ESTANTE

1

Fotos Denise Andrade/Divulgação

2

3

A sócia da livraria Gato Sem Rabo, Johanna Stein [1], recebeu convidados para o lançamento do livro "Boa Forma Gute Form: Design no Brasil 1947-1968" (Editora Act), na quarta-feira (23). A obra foi organizada pela escritora e pesquisadora Livia Debbane [2]. O colecionador Ricardo Kugelmas e a galerista Luiza Calmon [3] também passaram por lá

LÁ FORA A artista Marcela Cantuária, responsável pelo conceito visual do último álbum de Marisa Monte, foi convidada para expor uma obra inédita na Arco, feira internacional de artes de Madri.

SUPORTE A pintura de óleo e acrílico, que tem 1,80 metro por 4 metros, ficará exposta até o dia 20 de março no CentroCentro, espaço cultural localizado no Palácio de Cibeles. A iniciativa é apoiada pelo Instituto Inclusartiz.

EMERGÊNCIA Uma das filhas de Aldir Blanc, Patrícia Ferreira celebra a aprovação da Lei Aldir Blanc pela Câmara dos Deputados, ocorrida na quinta-feira (24). "Essa lei não apenas se chama Aldir Blanc, ela é a essência do que ele foi e legou", diz. O escritor morreu em 2020, vítima da Covid-19.

BOLSO O projeto, aprovado por 378 a 29 votos, determina que a União entregue anualmente, em parcela única e durante cinco anos, R$ 3 bilhões para estados e municípios aplicarem em projetos culturais. O texto, agora, será submetido à aprovação do Senado.

PRATO O ex-presidente Lula (PT) e sua noiva, a socióloga Rosângela da Silva, a Janja, participaram de um almoço organizado pela apresentadora Bela Gil na quinta (24). A chef reuniu convidados em seu restaurante Camélia Òdòdó, em SP, para falar sobre alimentação saudável e agricultura.

com Bianka Vieira e Manoella Smith

Condes e coronéis

Continuação da pág. C1

A literatura de cordel do Nordeste também alimentou o imaginário mitológico e fantástico que permeia ramificações do gótico por aqui.

Escritores como Graciliano Ramos e Euclides da Cunha experimentaram com ele, enquanto R. F. Lucchetti, hoje autor de mais de 1.500 títulos, se tornou um dos mais respeitados do meio. A produção de Lucchetti, entretanto, passou ao largo das grandes editoras, crítica especializada e academia.

Essa inspiração em culturas regionais é um elemento compartilhado com os escritores brasileiros contemporâneos que flertam com o gênero gótico. É o caso de Aguiar, que buscou referências em romancistas brasileiros dos anos 1930, como Jorge Amado, José Lins do Rego e Rachel de Queiroz.

Nestarez lembra que o potiguar Márcio Benjamin, por exemplo, traz a marca da tradicional oralidade do Rio Grande do Norte, enquanto autores sulistas flertam com o paganismo do "folk horror".

Já o "Gótico Nordestino" de Aguiar traz no título dois símbolos fortes e aparentemente díspares —assim desafiando nossas expectativas em torno do que são o gótico e o Nordeste. O autor explora vertentes da ficção especulativa, que designa narrativas que escapam à nossa realidade, em histórias ambientadas na região.

"Eu não imaginava que, para muita gente do Sudeste, uma proposta como a minha é inconcebível, então tem essa provocação consciente", diz.

Outra recorrência observada entre esses autores é a migração de editoras independentes, pioneiras desse movimento, às de maior porte. É o caso do próprio Aguiar, cujo livro é editado pela Alfaguara, selo da Companhia das Letras. E de Cavalcante e Benjamin, que assinaram com a editora DarkSide, especializada em terror.

"É um sopro de energia muito interessante", diz Nestarez. "Vários autores que cresceram na década de 1980, um período muito rico para o horror, viram bastante coisa e quiseram escrever também."

De fato, quando esses autores chegaram à maioridade, vários movimentos de valorização do terror como um todo se sobrepuseram. O meio acadêmico, nos anos 2000, passou a acolher mais os estudos do gênero. Em paralelo, houve o crescimento do cinema nacional nessa linha. "Encarnação do Demônio", o último filme de José Mojica Marins, o Zé do Caixão, chegou aos cinemas, e Rodrigo Aragão estreou com "Mangue Negro".

Nos últimos anos, outros marcos têm acontecido. O projeto multimídia "O Recife Assombrado" coleta mitos sobrenaturais da capital pernambucana —não muito diferente do que Gilberto Freyre fez em "Assombrações do Recife Velho".

Há cinco anos, foi fundada a Associação Brasileira dos Escritores de Romance Policial, Suspense e Terror. O romance de zumbis "Corpos Secos" venceu o Jabuti de entretenimento. Nestarez e Júlio França, professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, criaram a biblioteca digital Tênebra, em que textos medonhos e fantásticos estão disponíveis.

"É o começo de uma era que eu não chamo 'de ouro', porque não sei como será o dia de amanhã", pondera Nestarez. "Ela talvez chegue quando as grandes editoras olharem para os autores brasileiros como elas olham para os autores internacionais."

> [A era de ouro do gênero] talvez chegue quando as grandes editoras olharem para os autores brasileiros como elas olham para os autores internacionais
>
> **Oscar Nestarez**
> escritor e pesquisador do gênero gótico

COMO COMPRAR

Site da coleção pensadores.folha.com.br

Telefone (11) 3224-3090 (Grande São Paulo) e 0800 775 8080 (outras localidades)

Frete Grátis para SP, RJ, MG e PR (na compra da coleção completa)

Nas bancas Por R$ 22,90 o volume. Coleção completa: R$ 664,10; lote avulso (com cinco volumes): R$ 132,80

Aquarela de Chris Eich que ilustra o volume
Reprodução

Coleção Folha publica coletânea de Luiz Gama, importante abolicionista do Brasil

Irineu Franco Perpetuo

SÃO PAULO Advogado, poeta, jornalista e símbolo da luta contra a escravidão no Brasil, o baiano Luiz Gama, morto em 1882, é o autor do volume 20 da Coleção Folha Os Pensadores, "Humor e Crítica: Armas do Pioneiro Abolicionista".

Atualmente, sua figura está passando por um processo de valorização, com publicações e o filme "Doutor Gama", de Jeferson De, de 2021.

Feita por Cassio Starling Carlos, a seleção de textos reúne eloquentes artigos que Gama publicou em jornais paulistas e também poemas na qual o autor adotou a sátira como recurso para criticar as mazelas sociais.

Em carta a Lúcio de Mendonça, Gama faz um resumo de sua trajetória. Conta que "em 1856, depois de haver servido como escrivão perante diversas autoridades policiais, fui nomeado amanuense da Secretaria de Polícia, onde servi até 1868, época em que 'por turbulento e sedicioso' fui demitido a 'bem do serviço público', pelos conservadores, que então haviam subido ao poder".

Nos artigos, o tom é militante, de combate e denúncia. Ao escrever a um ofensor de José do Patrocínio, Gama afirma que "em nós, até a cor é um defeito, um vício imperdoável de origem, o estigma de um crime; e vão ao ponto de esquecer que esta cor é a origem da riqueza de milhares de salteadores, que nos insultam; que esta cor convencional da escravidão, como supõem os especuladores, à semelhança da terra, através da escura superfície, encerra vulcões, onde arde o fogo sagrado da liberdade".

Distopia com mulheres presas é mote de 'Eu que Nunca Conheci os Homens'

Livro de autora belga mostra narradora, que cresceu em cativeiro, em busca de existir após o fim

LIVROS
Eu que Nunca Conheci os Homens
★★★★☆
Autora: Jacqueline Harpman. Trad.: Diego Grando. Ed.: Dublinense R$ 59,90 (192 págs.); R$ 39,90 (ebook)

Yasmin Santos

Trinta e nove mulheres e uma menina estão presas num porão. Não se sabe como lá chegaram nem por quê. Vestem trapos, excretam em público, não veem a luz do dia. Do outro lado das grades, homens as observam com seus chicotes. Não é permitido qualquer tipo de toque entre elas. O choro nem a insônia têm lugar, ou o suicídio. Sem espelhos, não conhecem seus rostos.

"Eu que Nunca Conheci os Homens" é uma distopia árida, narrada pela mais jovem das prisioneiras, que chegou ao porão ainda criança. É a única que não tem lembranças da vida pré-apocalíptica, não sabe nem o próprio nome —as companheiras a chamam de pequena.

Carrega características únicas, que não consegue compartilhar com ninguém e que implicam uma solidão particular. Até mesmo no que poderia unir todas do sexo feminino, a pequena desconhece —de seu útero nunca saiu sangue, nem na maturidade.

Uma sirene então ressoa no momento em que os guardas abrem a jaula para alimentar as presas. Os homens fogem, e é a pequena que guia as mulheres para fora. Saem em busca de algo inominável.

As mulheres caminham sem saber para onde nem por quê. Encontram outros porões, com cadáveres empilhados. Elas se sentem como parasitas daqueles que as confinaram —entram, velam os mortos e tomam a comida estocada.

Neste romance, publicado pela primeira vez em 1995 e que chegou ao Brasil no ano passado, Jacqueline Harpman nos questiona do que é constituída a dignidade humana, numa trama tomada pela sensação de existir depois do fim.

Uma cena muito impactante para a protagonista é quando ela se depara com o corpo de um homem que, ao ver seus companheiros morrerem tentando arrombar a cela e certo de que morreria de fome, juntou um par de colchões à parede, se sentou e aguardou o fim.

Anos depois, a estrutura que construiu para manter seu corpo ereto ainda mantinha aquele cadáver altivo, repleto de dignidade, apesar do cheiro pútrido e de sua deterioração.

A menina cresce com uma espécie de aversão ao contato humano, mesmo após a liberdade. É, no entanto, o afeto que conduz a trama. O livro se inicia com ela no fim da vida, só, registrando o que ocorreu na expectativa de que alguém encontre o relato.

Já nas primeiras páginas ela declara "minha memória começa com minha raiva". Ora, a feminista Audre Lorde já nos alertou sobre os usos da raiva pelas mulheres, capaz de gerar movimento.

Curioso pensar que, apesar de deterem o controle, os homens não têm voz na trama. Se comunicam pelo estalo do chicote. As mulheres, por outro lado, falam e muito, mas nunca sobre o que importa. "E para que serve falar disso? Não vai mudar nada", ao que a pequena rebate —"Falar é existir. Preste atenção: elas sabem disso tão bem que ficam falando por horas para não dizer nada".

Nascida em 1929 e morta em 2012, Jacqueline Harpman foi uma escritora e psicanalista belga de origem judaica. Em suas obras, a busca de suas protagonistas por um outro é comumente interpretada como uma metáfora sobre a Bélgica, uma nação cultural, geográfica e linguisticamente dividida. Em "Eu que Nunca Conheci os Homens", os elementos prisionais também nos remetem aos campos de concentração e discutem o que nos torna humanos.

As palavras de Clarice Lispector, em "Perto do Coração Selvagem" —"Liberdade é pouco. O que eu desejo ainda não tem nome"— ressoam na protagonista. Ela segue a trama em busca de algo inominável, porque desconhecido por ela. A liberdade que almejava não é suficiente. Ela, que nunca conheceu os homens, o gozo, a dor, o amor, quer mais.

Ilustração para a capa do livro 'Eu que Nunca Conheci os Homens', de Jacqueline Harpman Divulgação

Não há razão alguma para ler o primeiro livro assinado pela autora Ottessa Moshfegh

LIVROS
Meu Nome Era Eileen
★★☆☆☆
Autora: Ottessa Moshfegh. Trad.: Ana Ban. Ed.: Todavia R$ 69,90 (272 págs.); R$ 44,90 (ebook)

Vivien Lando

Há que se levar em conta a geografia. O país não lê, não gosta de ler e, se bobear, tem raiva de quem gosta. Daí a responsabilidade de editoras, tradutores, escritores e formadores de opinião, entre estes os resenhistas de livros, ser dobrada.

Não é no calor comercial das feiras de livros que deveria ser decidido o que pode estimular o brasileiro a dar valor a um livro. Pois a primeira das artes, segundo classificação da Grécia Antiga, penetra nas veias da mente humana pelo mesmo canal que suas colegas, o do prazer, do deleite e da iluminação. Ler um livro para detestar a obra é reiterar a aversão generalizada.

Nesse sentido, "Meu Nome Era Eileen" é o avesso do avesso da tarefa de criar novos leitores ou, no melhor dos mundos, fazer alguém por aqui se apaixonar pela leitura.

Livro de estreia da americana Ottessa Moshfegh, atualmente com 40 anos, é uma espécie de catarse da autora. Filha de mãe croata e pai judeu iraniano, ela deve ter passado pelos sofrimentos atávicos da duas etnias desde a infância. E isso se entrevê a cada linha, dando uma sensação ininterrupta de desgosto.

Sua protagonista e narradora é uma americana da Nova Inglaterra, órfã de mãe, com pai alcoólatra e empregada num reformatório de meninos aos moldes da antiga Febem. Muito estimulante!

Ela acaba se envolvendo com uma nova funcionária de funções obscuras, que a conduz a um quase crime. Nessa circunstância, encontra uma brecha e consegue fazer o que mais queria —sair da cidadezinha, como a chama, e escapar daquela vida encardida.

A história é contada muitos anos mais tarde, quando Eileen já tem outro nome e sobrenome e se honra com três refeições por dia. A nós cabe encontrar uma brecha para ultrapassar o mais rapidamente possível —e se possível incólumes— uma leitura tão torturante e desnecessária.

A infelicidade e tragédias só se justificam em Shakespeare, nos subterrâneos de Dostoiévski, na perplexidade de Camus. E outros. O resto é fake.

Não há nenhuma razão para se ler "Meu Nome Era Eileen".

Retrato da autora Ottessa Moshfegh Jessica Lehrman/The New York Times

As atrizes Camila Queiroz e Maisa Silva em cena da série 'De Volta aos 15', em que vivem a mesma personagem, Anita, mas em fases diferentes da vida Laura Campan/Divulgação

Maisa e Camila Queiroz estrelam 'De Volta aos 15'

Avesso de 'De Repente 30', série da Netflix é adaptação de livro de Bruna Vieira, que fez sucesso entre o público jovem

Vitor Moreno

SÃO PAULO Todo mundo tem alguma situação mal resolvida na adolescência que gostaria de consertar. É essa possibilidade que a série "De Volta aos 15", da Netflix, dá a sua protagonista, Anita.

A personagem é vivida por Camila Queiroz, de 28 anos, e Maisa Silva, de 19, aos 30 e aos 15 anos, respectivamente. Anita chegou à idade adulta fora da profissão que ansiava e sem ter um relacionamento sério.

Ela é confrontada por essa realidade ao voltar à cidade natal para o casamento da irmã. No quarto onde passou a adolescência, liga seu antigo computador e é transportada para 15 anos do passado.

É uma espécie de avesso de "De Repente 30", filme de 2004 que até hoje faz sucesso na televisão, no qual uma jovem vai parar no corpo de sua versão mais velha, numa reflexão sobre como vamos nos distanciando de nossa essência.

Aqui, as discussões são outras, desde como nem sempre estamos preparados para lidar com o outro quando somos adolescentes —questões como bullying e construção da autoestima— e também sobre as expectativas que criamos sobre nós mesmos.

O texto foi adaptado por Janaina Tokitaka —e roteirizado por ela e Renata Kochen, Alice Marcone e Bryan Ruffo— a partir da série de livros de Bruna Vieira, por sua vez baseados nos textos do seu blog. Tanto Queiroz quanto Silva já conheciam o material, sucesso entre o público jovem.

"É bem legal fazer parte de uma história que a gente já conhece", conta Silva, que leu durante a pandemia os dois primeiros livros —o terceiro ainda está para ser lançado.

"Eu fiquei muito emocionada porque faz mais sentido quando você tem uma intimidade com a história, quando, de alguma forma, aquilo marcou", concorda Camila Queiroz, que era leitora do blog e que ganhou os livros de presente da autora.

Para a série, dirigida por Vivianne Jundi e Dainara Toffoli, Silva foi escalada primeiro. Ela descobriu que Queiroz faria sua versão mais velha por meio de uma mensagem enviada pela colega nas redes sociais. "A Cami me mandou uma mensagem falando que poderia rolar um projeto juntas", lembra. "Eu já estava com o 'De Volta aos 15' engatilhado, então eu falei 'será que ela vai ser a Anita aos 30?'."

Segundo a autora, Queiroz se lembra de ter enviado uma mensagem sucinta após ser confirmada no elenco. "Prazer, Anita." "Ela quase morreu, justamente porque a gente já se conhecia e ela já sabia que eu era leitora do blog", conta.

A escalação surpreendeu muita gente, já que as duas atrizes não são parecidas. Por isso, elas começaram a fazer um trabalho com as preparadoras de elenco e com a equipe de caracterização para achar um denominador comum.

"O que a gente está acostumado a ver são passagens de tempo, uma personagem que começa adolescente e fica mais velha", comenta Queiroz. "No nosso caso, não. A gente está junto o tempo todo porque a personagem controla essa passagem de tempo. Ela vai e volta quando ela quer depois que aprende."

Segundo Silva, esse foi um dos maiores desafios. "Interpretar permite que a gente faça coisas diferentes, mas dividir uma personagem no mesmo tempo-espaço é incrível", afirma. "Acho que muitas pessoas vão se identificar com essa questão de a Anita ser uma menina madura e uma mulher imatura."

"Foi um barato para nós poder descobrir isso juntas e poder estudar uma à outra. A gente estudou muito", conta Queiroz, que chegava a passar até duas horas e meia na caracterização antes de começar a gravar qualquer cena —tudo para ficar com os cachos característicos da colega mais jovem.

Para quem viveu a adolescência no começo dos anos 2000, a série tem ainda outro atrativo —a época é retratada em todo o seu esplendor com referências de figurino, de adereços e musicais. Junto com Anita ao passado, voltam as calças de cintura baixa, os tamagochis e alguns hits do período.

"Quando eu fui para o Raul Gil, para a televisão, tudo isso estava no auge", conta Silva. "Foi bem nessa época, 2006. Então as músicas, Sandy e Junior, Rouge, Kelly Key, Pitty, tudo isso eu tenho na minha essência, na minha memória, só que eu não vivi a adolescência assim, que é basicamente você ter os seus gostos e as suas escolhas."

"Eu ouvia isso porque era o que estava tocando na rádio e eu tenho essa memória, [mas] não de uma identidade minha, porque eu era muito pequenininha", afirma. "Eu fiquei imaginando o que será que eu estaria escutando com 15 anos nessa época. Se eu fosse adolescente, será que eu ia estar usando essas roupas? Será que o meu estilo seria esse ou outro? Então foi muito interessante mergulhar nesse universo."

Ela conta que todo o elenco das cenas com Anita aos 15 tentou fazer esse exercício. "Já existia internet, mas não era essa coisa de você estar com o seu celular o tempo inteiro, estar na mesa com os seus amigos mexendo nas redes sociais, não era assim", compara. "Você ia para casa e mexia nas redes sociais. Então foi até um detox para nós."

Queiroz, por sua vez, tem de lidar com a frustração da Anita de 30 anos, que vive uma vida muito diferente da imaginada por ela própria aos 15. "Os tempos mudaram muito", ela diz. "A minha mãe com 30 anos de idade já tinha três filhas. Era uma outra realidade. Hoje as meninas de 30 —porque eu ouso dizer que somos meninas ainda—, a gente está descobrindo o que a gente quer fazer da vida."

"Não necessariamente com 30 anos de idade você já tem que saber o que você quer fazer", defende. "Eu acho que ainda dá tempo de, de repente, se você fez uma faculdade que não gostou, fazer outra. Se estiver em um trabalho em que não está feliz, a fim de mudar, 'vambora'. Dá para fazer."

Na vida pessoal, a atriz conta que conseguiu alcançar muito do que sonhou. Ela lembra que já tinha uma inclinação para a área artística desde criança, mas também pensou em ser arquiteta. Contudo, seus objetivos foram se adaptando às situações que foi vivendo.

"As minhas expectativas foram se transformando ao longo da vida", ela afirma. "Eu não sabia para onde a vida me levaria, mas eu queria ter o meu trabalho estabelecido e a minha família. Eu acho que deu certo, né? Ainda não sou mãe, mas também ainda não cheguei a 30 ainda. Quem sabe!"

De Volta aos 15
Brasil, 2022. Direção: Vivianne Jundi e Dainara Toffoli. Com: Camila Queiroz, Maisa Silva, Mariana Rios. Disponível na Netflix. 14 anos

Rafa Kalimann perde critério ao falar de Ucrânia

Enquanto influenciadores falham ao surfar em temas quentes, nomes como Casimiro propõem postura de referência

Henrique Artuni

SÃO PAULO Enquanto as tropas russas avançavam sobre a Ucrânia na quinta, sob ordens do presidente Vladimir Putin, a influenciadora e ex-BBB Rafa Kalimann decidiu acabar com as dúvidas de seus mais de 3,2 milhões seguidores em cinco tuítes.

Sua tentativa de resumo começa assim "existe a organização que os EUA e muitos países fazem parte, que é a Otan, e existiu a URSS, que a Rússia fazia parte". O paralelo entre a Organização do Tratado do Atlântico Norte e a União Soviética salta aos olhos de qualquer interessado pela geopolítica do século 20, assim como chamou a atenção de internautas e de Lucas Leite, doutor em relações internacionais e professor da Fundação Armando Alvares Penteado, a Faap.

"A União Soviética não era uma organização, mas um Estado", corrige. Logo em seguida, Kalimann diz que a Otan se mostrou mais eficiente nas últimas décadas que o bloco soviético. "Não necessariamente", afirma Leite. "Até o final da Guerra Fria nunca houve um combate efetivo entre as duas potências para medir a eficiência da Otan, ela não foi posta à prova."

Na explicação da influenciadora, criticada pelo comentário, o professor elenca uma série de imprecisões que desconsideram a formação do Estado ucraniano, a situação inconclusa da guerra civil a partir da anexação da Crimeia em 2014. "Ela põe os atores como se fossem apenas peões, que se movimentam porque têm interesses que podem ser questionados de qualquer forma."

Além de ver o maior conflito europeu desde a Segunda Guerra Mundial transformado numa partida de "War", Leite ainda vê um juízo de valor quando a ex-BBB diz que a Ucrânia pendia mais para a Otan e que "para a Rússia, isso não é nada bom".

"Ela mesmo põe no começo do fio que não é especialista, que aquilo é opinião. Mas de onde ela tirou as informações?", pergunta Leite. Para ele, uma solução possível é que Kalimann retuitasse especialistas que destrincham essas questões nas redes sociais.

A reação à apresentadora foi oposta à da atitude do streamer Casimiro Miguel, que, na madrugada de quinta, convidou Tanguy Baghdadi, mestre em relações internacionais, para destrinchar o conflito entre Ucrânia e Rússia em uma extensa entrevista, para milhares de usuários ao vivo.

Casimiro, que é jornalista e comentarista esportivo —mas fala de comida, lancheiras infantis e outras mil coisas—, parece ter entendido o assunto que tinha em mãos. "Eu vou fazer as perguntas mais idiotas possíveis, tá?", disse ao especialista que, pouco antes, estava na GloboNews. "O chat está lotado de molecada, você sabe como é, né? Desesperada."

A discussão remete ao senso de responsabilidade que, por vezes, é esquecido pelos influenciadores. Como aponta Fernanda Vicentini, professora de redes sociais da Escola Superior de Propaganda e Marketing, eles vivem numa área cinzenta entre o pessoal e o profissional, já que são seu "próprio meio de produção".

Casos como o do podcaster Monark —que defendeu o direito à criação de um partido nazista em programa do "Flow Podcast"— e do americano Joe Rogan —que, com uma entrevista recheada de desinformação, foi o pivô de uma crise no Spotify— demonstraram que, nas palavras de Vicentini, "não existe conversa de bar com milhões de pessoas".

Segundo a professora, não é o caso de Kalimann, que só não soube aproveitar o seu espaço e alcance. "A intenção é maravilhosa. Mas isso tem que ser feito com muita cautela. A melhor maneira de fazer isso é convidando pessoas que não têm essa visibilidade para falarem em seus canais."

Além de Casimiro, Vicentini lembra o convite de Anitta à advogada Gabriela Prioli para discutir política em lives. A professora destaca ainda que a ex-BBB ainda não encontrou o seu caminho já que, depois da sua versão resumida da guerra na Ucrânia, compartilhou reportagens sobre o assunto e sobre ícones do voto feminino. "Pode ser que seja o feminismo, mas, até agora, não existe nada que a valide a ser essa comentarista política que tentou ser agora."

"Os influenciadores parecem achar que seu público tem todo o mesmo nível de capacidade de interpretação. Uma pessoa pode tomar como verdade e não consultar outra fonte", acrescenta a professora. "O que está sendo relatado ali é uma experiência do real."

E numa terra que ainda não tem leis definidas, ou que mal acompanham a velocidade da internet, esse tipo de ação gera reflexos na máquina privada —como foi o caso do YouTube proibindo Monark de criar novos canais e monetizar seu conteúdo.

Para a professora, Casimiro inaugura um novo modelo de influenciador do pós-pandemia, que aprendeu as lições dos últimos anos de pós-verdade e fake news.

"Ele é um cara seguro do que quer e sabe que tem de fazer escolhas, abrir mão de algumas coisas. Não vai se dobrar a certas coisas como vários influenciadores já fizeram, inclusive do ponto de vista estético", defende a professora, lembrando o cenário caseiro e as roupas cotidianas do streamer que vara madrugadas no Twitch —e com uma boa parcela de adolescentes sintonizados. Em outras palavras, ele se aproxima do espectador, traz assuntos importantes, mas delineia limites.

"Hoje as pessoas pagam muito dinheiro pela atenção. Dando audiência para uma pessoa criminosa ou totalmente equivocada, você está gerando dinheiro para ela", conclui Vicentini, apontando que a melhor arma é o ostracismo. "O tempo é curto. Temos que dar atenção para as pessoas que têm propósito."

Retrato da apresentadora, empresária e influenciadora Rafaella Kalimann Divulgação

Podcast fisga ouvinte com narração de investigação jornalística

ESCUTA AQUI

The Trojan Horse Affair

★★★★★

Produção: The New York Times e Serial Productions. Narração: Brian Reed e Hamza Syed

Nas plataformas digitais e no site do The New York Times

Natália Silva

Um dos caminhos mais curtos para convencer alguém a ouvir um novo podcast é dizer que ele tem algo em comum com outro já conhecido. No caso de "The Trojan Horse Affair" —ou o caso cavalo de Troia, em tradução—, o atalho é o aclamado "Serial" —lançado em 2014, o podcast fez um sucesso estrondoso que culminuou na aquisição da produtora Serial Productions pelo jornal The New York Times, em 2020.

Desde então, a parceira já rendeu alguns frutos, mas nenhum deles havia caído tão perto da árvore quanto "The Trojan Horse Affair", lançado em fevereiro. Assim como na primeira temporada de "Serial", que contou a história por trás da condenação de um jovem pelo assassinato da ex-namorada, o podcast se debruça sobre uma história em que perguntas crucias nem sequer foram feitas — muito menos respondidas.

Além disso, a série conseguiu reproduzir a fórmula de sucesso do "Serial" —fisgar o ouvinte fazendo com que ele se sinta parte da investigação jornalística narrada. O podcast é apresentado pelo americano Brian Reed —conhecido por quem acompanhou "S-Town"— e pelo britânico Hamza Syed, que tem como primeiro trabalho jornalístico este podcast.

A dupla se conheceu em 2017, quando Syed convidou Reed para investigar a história por trás da chamada operação Trojan Horse, uma suposta conspiração islâmica descrita em uma carta anônima vazada à imprensa britânica em 2014. O "plano" era infiltrar muçulmanos no comando de escolas em Birmingham, na Inglaterra, para que elas funcionassem de acordo com princípios islâmicos.

Autoridades britânicas concluíram que a carta era falsa, mas o pânico já havia se instalado. Escolas em comunidades majoritariamente muçulmanas foram investigadas, funcionários foram afastados e medidas antiterrorismo mais duras foram aprovadas nessa época, tornando a vida de uma população já estigmatizada ainda mais difícil.

A principal pergunta, que motivou o podcast, é quem escreveu a carta que desencadeou toda essa história.

Inicialmente, a saga seria contada em um ou dois episódios do podcast "This American Life", mas a investigação era complexa demais. Por isso, ganhou uma série à parte. É também por causa dessa complexidade que os episódios precisam ser ouvidos com atenção. A história é cheia de personagens, e os ouvintes mais distraídos podem se perder no mar de nomes citados ora com sotaque britânico, ora com sotaque americano.

Em relação às escolhas narrativas, "The Trojan Horse Affair" fez uma aposta arriscada, que pode entediar ouvintes em busca de uma abordagem mais direta dos fatos.

Num dos episódios, é possível ouvir uma conversa bastante delicada em que Reed e Syed discutem sobre a forma como cada um deles encara a investigação. Syed, muçulmano, se envolve com a reportagem de uma forma completamente diferente de Reed, que reúne as características fundamentais para ser visto como um jornalista "objetivo" —é homem e branco.

O diálogo entre os dois, apesar de tenso, é inspirador. Ambos questionam suas crenças, falam honestamente sobre como identidade e trabalho se relacionam e reconhecem as limitações de suas visões de mundo. A interação de alguns minutos é uma aula de jornalismo, fundamental não só para profissionais, mas para todos que são afetados pelo ofício.

Apesar de interligar os pontos da história com maestria, o podcast não responde a todas as perguntas que faz. É a insistência em encontrar as respostas que faz "The Trojan Horse Affair" ser tão bom.

Ilustração do logotipo do podcast 'The Trojan Horse Affair' Reprodução

Bruna Barros

Nas mandíbulas da morte

A Ucrânia da poesia de 'A Carga da Brigada Ligeira' ao 'Encouraçado Potemkin'

Mario Sergio Conti
Jornalista, é autor de 'Notícias do Planalto'

A guerra na Ucrânia não começou agora. Ela destroça corpos há séculos porque é alvo da cobiça dos impérios de czares à la Putin e guerreiros frios à la Biden. Quem sempre sofre mais são os ucranianos, cujos cadáveres jazem em cantos patrióticos e filmes heroicos.

A Guerra da Crimeia, no coração do século 19, foi a maior carnificina no planeta desde as campanhas napoleônicas, derrotadas em Waterloo (1815), até a Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Morreu mais gente nela do que na Guerra da Secessão americana: 600 mil pessoas.

De um lado estavam os impérios britânico e francês. Do outro, o russo. No meio, o otomano, que no seu auge ia de Viena a Meca, de Bagdá a Argel. Tanto quanto hoje, a Ucrânia era tida pelos negocistas como um mercado; pelas potências, como colônia; pelos expansionistas, território a ser ocupado.

Em "The Last Crusade", o historiador Orlando Figes comprova que o motivo imediato da Guerra da Crimeia foi religioso: a disputa entre as igrejas católica e ortodoxa pelos lugares sacros do cristianismo. O móvel ideológico pueril serviu de pretexto para que as eminências do mundo desencadeassem o morticínio imperialista. Foram elas, as sumidades: a pudibunda rainha Victoria, o hiper-retrógrado czar Nicolau 1º e o bandidaço Napoleão 3º.

(Bolsonaro 1º, o Rufião, condensa os traços mais nefastos dos três potentados belicistas; ainda bem que ele não tem nenhum poder fora do Brasil; mas somos nós, seus súditos, os "ucranianos" nos quais instila ódio, arma até os dentes e quer que guerreemos uns com os outros).

O conflito na Crimeia foi a primeira guerra moderna. Usou-se artilharia mecanizada, trincheiras, fotos, trens, telégrafos e cobertura massiva da imprensa —o que implicou patriotadas e manipulação da opinião pública. Foi como tal que ela deixou cicatrizes na cultura.

A batalha do Balaclava foi travada em 25 de outubro de 1854. Lorde Raglan, um general inepto que perdera um braço em Waterloo, mas nunca comandara mais que meia dúzia de peões, ordenou que uma brigada da cavalaria ligeira fizesse uma carga frontal contra a artilharia russa.

Levando tiros por todos os lados, mais de 600 garbosos cavaleiros ingleses morreram em poucos minutos. Um mês depois, Alfred, lorde Tennyson, publicou no Examiner a balada "A Carga da Brigada Ligeira", cujas seis estrofes rimadas e melodiosas repetem um refrão sombrio.

Poeta laureado, doce de coco da rainha Victoria, Tennyson fez da calamidade militar um clamor heroico. Glorificando o patriotismo, ele falou da "boca do inferno" e das "mandíbulas da morte" que mastigaram os ingleses. Da arrogância idiota de lorde Raglan, disse duas palavras vagas: "Alguém errou". E repetiu: "Avante, Brigada Ligeira!".

E avante ela seguiu: foram feitos três filmes baseados em "A Carga da Brigada Ligeira". No mais conhecido, Errol Flynn e Olivia de Havilland se espojam num romance xaroposo. No mais recente, Vanessa Redgrave e John Gielgud se atolam num nacionalismo melodramático.

O contra-ataque veio na revolta russa de 1905, quando marujos do encouraçado Potemkin se amotinaram e atracaram em Odessa, no mar Negro. Os ucranianos ocuparam a escadaria que liga a cidade ao porto para saudá-los. O Exército czarista abriu fogo sobre a multidão.

Com a revolução vitoriosa, em 1917, começou a guerra contra os bolcheviques. O Potemkin foi capturado e afundado pelo equivalente à Otan de então.

O cineasta Sergei Eisenstein deu o troco e filmou "Encouraçado Potemkin", obra prima política que vergou Goebbels: "Ao ver o filme, alguém sem convicção política logo se converteria num bolchevique".

"Encouraçado Potemkin" se beneficiou do ambiente revolucionário. Ele tinha epígrafe de Trotski; e os sovietes, acatando uma ideia de Lenin, aprovaram a independência da Ucrânia. Mas tudo mudou rápido. Com Lênin morto, a epígrafe foi cortada, e Stálin passou a hostilizar a Ucrânia.

A ponto de, nos anos 1930, com a Grande Fome arquitetada pelo stalinismo, milhões de ucranianos morrerem. Na Segunda Guerra Mundial, milhões de judeus ucranianos foram fuzilados pelos nazistas, à cata de "espaço vital" para a Alemanha.

Só em 1991, com a debacle da União Soviética, a Ucrânia conquistou a independência. Os Estados Unidos se aproveitaram e expandiram a Otan. Por fim, na véspera da invasão, Putin anunciou que Lênin e os sovietes erraram; que Stálin estava certo: a Ucrânia não é uma nação, não tem que ser independente porque é uma colônia russa.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Marcelo Coelho | QUI. Fernanda Torres, Drauzio Varella | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Filmes no streaming explicam Rússia de Putin

Longas de ficção e obras investigativas se debruçam sobre a figura do presidente e revelam aspectos de sua política

João Gabriel Telles

SÃO PAULO Atual presidente russo, Vladimir Putin é uma das figuras que protagonizam a guerra entre Rússia e Ucrânia, que teve início na quinta.

Antes de chegar ao poder, há mais de 20 anos, ele foi agente da KGB, órgão de espionagem da União Soviética, e um dos chefes da FSB, que sucedeu a antiga agência depois do fim do bloco socialista.

Em agosto de 1999, ele foi alçado ao cargo de primeiro-ministro do então presidente russo Boris Ieltsin. Desde então, já foi eleito presidente em 2000, 2004, 2012 e 2018 —e pode continuar no cargo até 2036, já que sancionou uma lei que permite que ele concorra a mais dois mandatos.

As tensões com a Ucrânia são uma marca de seu governo. Em 2014, Putin anexou a Crimeia, ex-território ucraniano na fronteira entre os dois países. Além disso, tem fomentado uma guerra civil de separatistas pró-Rússia na região do Donbass, no leste da Ucrânia, no centro do conflito atual.

Considerado um estrategista inteligente por figuras como Donald Trump e um dissimulado por líderes como o presidente francês Emmanuel Macron, Putin é uma figura no mínimo controversa.

Para entender melhor o presidente da Rússia e o cenário atual do país, veja uma lista de filmes que explicam traços importantes da situação do país sob o governo de Putin.

*

As Testemunhas de Putin
Disponível no Now, 12 anos

Este documentário de Vitaly Mansky, lançado em 2018, registra a ascensão de Vladimir Putin, por meio de materiais inéditos, partindo do colapso da União Soviética até os anos 2000, quando ele ocupou o Kremlin pela primeira vez como governante.

Leviatã
Disponível para compra ou aluguel no Apple TV+, YouTube e Google Play, 14 anos

Premiado no Globo de Ouro e no Festival de Cannes, este filme narra a luta de um mecânico que perde sua casa para um político. A partir desse enredo, são expostas as ruínas de uma polícia e de um Judiciário contaminados pela corrupção e infestados pelo abuso de poder. "Leviatã" foi dirigido por Andrey Zvyagintsev.

O Sistema Putin
Disponível no Amazon Prime Video, 10 anos

Dirigido por Jean-Michel Carré, este documentário, lançado há 15 anos, busca traçar o perfil do presidente russo. Passando de sua biografia aos seus alicerces políticos, o filme demonstra como Putin utiliza as exportações de petróleo e gás como armas geopolíticas para fazer valer sua influência sobre o mundo.

Entrevistas com Putin
Disponível no canal do YouTube da Rede TVT

"Entrevistas de Putin" é uma série de quatro episódios nos quais o presidente russo conversa com o cineasta americano Oliver Stone. Em encontros realizados entre 2015 e 2017, Stone conduz o diálogo abordando a vida de Putin e os conflitos entre EUA e Rússia.

Ícaro
Disponível na Netflix, 16 anos

Vencedor do Oscar de melhor documentário em 2018, "Ícaro" revela os bastidores do esquema de doping que fraudou resultados de exames de atletas russos em competições olímpicas. Este thriller documental, dirigido pelo americano Bryan Fogel, traz depoimentos do cientista russo Grigory Rodchenkov, um dos responsáveis por enganar os órgãos internacionais de controle.

ilustrada

Portugueses e índios eram amigos, diz site de Frias

Página do governo dos 200 anos da independência mostra falsa relação idílica entre nativos do Brasil e os conquistadores

João Perassolo

SÃO PAULO O site dedicado aos 200 anos da independência brasileira lançado pela Secretaria Especial da Cultura há poucos dias mostra uma relação supostamente idílica entre os povos nativos do Brasil e os conquistadores europeus.

"O encontro entre índios e portugueses foi marcado pelo tom pacífico, amigável e de mútuo interesse por parte dos dois povos. A receptividade, a alegria e a boa acolhida ainda hoje são marcas presentes no comportamento dos brasileiros", afirma um trecho do texto na seção "Memorial da Soberania".

O portal do bicentenário é uma das primeiras ações da pasta da Cultura em relação ao tema que deve dominar a agenda do secretário Mario Frias, caso ele permaneça no cargo, no segundo semestre.

Conforme diversos historiadores já relataram, a colonização portuguesa subjugou e exterminou milhares de indígenas brasileiros. Os povos originários do Brasil receberam a alcunha de "selvagens" e foram escravizados.

Além de ameaças e de força física, os colonizadores trouxeram doenças como tuberculose e gripe, numa relação longe da amigável. A escravidão indígena só é mencionada no 25º parágrafo do site.

Nesta sexta-feira, Frias anunciou um calendário sobre os 200 anos da independência que será distribuído em eventos alusivos à data.

Já o secretário responsável pelo fomento à cultura, André Porciuncula, postou em seu Twitter a imagem de um cartaz em que se vê uma ilustração de dom Pedro sobre um cavalo numa pose heroica. O servidor afirma na legenda que "vem novidade boa por aí".

Um dos ilustradores deste cartaz é Joe Bennett, que desenhava para a Marvel Comics desde 1994 até ser desligado da editora de quadrinhos em setembro do ano passado.

Cartaz do bicentenário da independência Divulgação

Embora a Marvel não tenha confirmado o motivo do cancelamento do contrato, o escritor de quadrinhos britânico Al Ewing —parceiro de trabalho de Bennett em "O Imortal Hulk"— fez uma série de posts no qual cita uma ilustração feita por Bennett que mostra um cavaleiro assustando Lula e Dilma, retratados como vermes. A imagem foi publicada com a legenda "Força meu capitão! O Brasil precisa de ti!", dando a entender que o tal cavaleiro seria Bolsonaro, segundo o britânico.

José Simão
A coluna não é publicada hoje, excepcionalmente

É HOJE EM CASA

Tony Goes
tonygoes@uol.com.br

Mark Wahlberg é pai de jovem gay em obra baseada em um caso real

Joe Bell
HBO, 22h, e HBO Max, 16 anos
Um adolescente do interior dos Estados Unidos sofre bullying na escola pelo fato de ser gay. Revoltado, seu pai decide atrair atenção nacional para o caso, iniciando com o filho uma longa marcha a pé pelo país. Mark Wahlberg, famoso por papéis em filmes de ação, muda aqui seu registro habitual ao interpretar o protagonista desta história verídica.

Flashback
Amazon Prime Video, 16 anos
Depois de vencer mais uma causa, uma advogada arrogante embarca num carro de aplicativo que a leva a uma viagem pelo passado. Ela então visita diversos períodos históricos e aprende mais sobre si. Comédia francesa inédita no circuito nacional.

Cuphead - A Série
Netflix, livre
Com visual retrô e toques surrealistas, esta nova série em animação baseada num videogame narra as peripécias dos irmãos Xicrinho e Caneco.

Blackpink - O Filme
Disney+, livre
A mais bem-sucedida banda feminina do k-pop mundial celebra o seu quinto aniversário com um documentário que conta a sua trajetória.

Bodas de Sangue
#CulturaEmCasa, 15h e 20h, livre
O grupo Coletivo Esperanza se inspira livremente na peça de Federico García Lorca para criar este espetáculo que discute os papéis da mulher na sociedade. Haverá sessões gratuitas também no domingo, no mesmo horário.

Tributo ao Samba
Music Box Brazil, 20h30, livre
O canal exibe especiais de música brasileira até quarta, sempre no mesmo horário. O deste sábado, apresentado pela cantora Karinah, inclui o documentário "Baú da Dona Ivone" e shows de Dudu Nobre e Ivo Meirelles, além de clipes de samba.

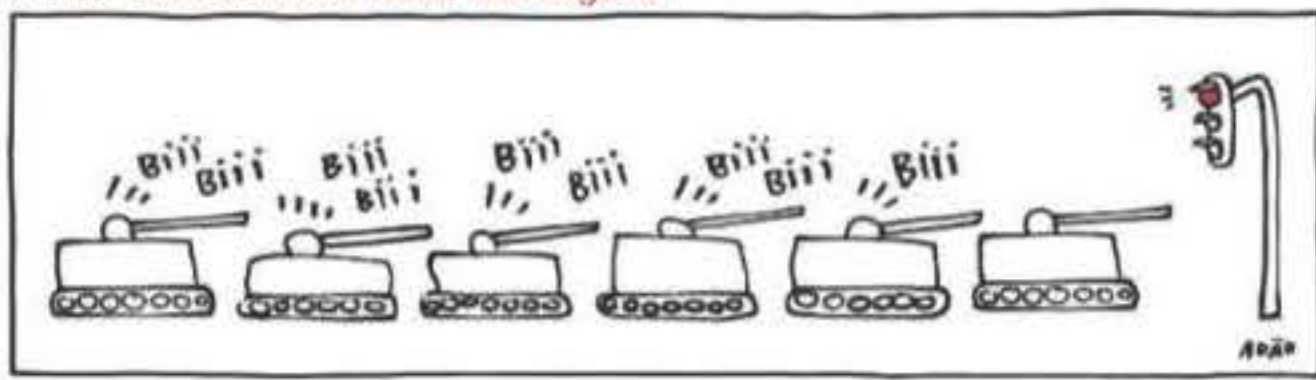
Mate ou Morra
Telecine Premium, 22h, 16 anos
Imagine "Feitiço do Tempo" refeito como um filme de ação. É o que acontece neste thriller, em que um ex-agente é forçado a reviver sua própria morte todos os dias. Para proteger sua família, ele precisa romper esse ciclo. Com Frank Grillo, Mel Gibson e Naomi Watts.

QUADRINHOS

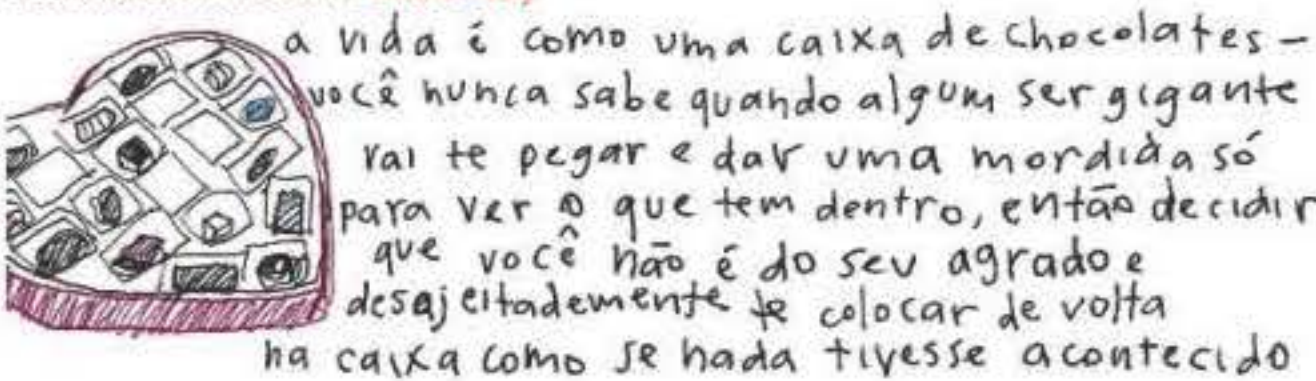
Piratas do Tietê *Laerte*

Daiquiri *Caco Galhardo*

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

A Vida Como Ela Yeah *Adão Iturrusgarai*

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

Viver Dói *Fabiane Langona*

Péssimas Influências *Estela May*

SUDOKU

texto.art.br/fsp

MÉDIO

			4			6		
	4	9						
				8	1		9	
8	7				4	2		
1			7		2			3
		4	6				7	5
	3		9	1				
						3	4	
		7			6			

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Pode ser para cabelos oleosos / Sol, na Inglaterra **2.** Sandália que se prende por tiras de couro, pano etc. **3.** Decigrama / Situação ou momento crítico e aflitivo **4.** De um osso do antebraço / Paulo Leminski (1944-1989), poeta paranaense **5.** Virar algo sobre si mesmo **6.** (Pop.) Urucubaca / O José parceiro de Milionário na dupla sertaneja **7.** Cubo de jogar / Mete-os pelas mãos quem faz bobagens **8.** Recipiente para beber / Fédération Internationale de Football Association **9.** Assustado **10.** (Hot) Pão, salsicha, mostarda e ketchup / Divindade do candomblé **11.** País banhado pelo Nilo, pelo Mediterrâneo e pelo mar Vermelho **12.** Peça que permite a conexão de um circuito elétrico a um circuito de alimentação / Ministério da Fazenda **13.** As iniciais do escritor Hemingway / Saudações nos rituais da macumba

VERTICAIS

1. Gênero de tecido, com as cores dispostas em quadrinhos alternados / Aluno de Academia Militar **2.** Planta que envolve o sushi / Pessoa que é objeto de extrema admiração / Exclamação de surpresa **3.** Maria Padilha, atriz / Remoção de tinta, verniz ou produto similar da superfície onde está aplicado **4.** Um atleta do gelo / Uma substância que pode ser nobre **5.** Emitir (o leão) a sua voz característica / Diz-se da carne usada para fazer almôndega **6.** Tempo quente / Saciar a fome ou a sede a **7.** (Salvador) A capital de El Salvador / Molécula orgânica, insolúvel em água e solúvel em solventes orgânicos, cuja função é o armazenamento de energia **8.** Um carro da VW / Milivolt **9.** Compositor e violonista carioca, o "Poeta da Vila" / A marca italiana de automóveis Romeo.

HORIZONTAIS: 1. Xampu, Sun. **2.** Alparca. **3.** Dg, Transe. **4.** Radial, PL. **5.** Enrolar. **6.** Zica, Rico. **7.** Dado, Pés. **8.** Copo, Fifa. **9.** Alarmado. **10.** Dog, Oxóssi. **11.** Egito. **12.** Tomada, MF. **13.** Eh, Saravá. **VERTICAIS: 1.** Xadrez, Cadete. **2.** Alga, Ídolo, Oh. **3.** MP, Decapagem. **4.** Patinador, Gás. **5.** Urrar, Moída. **6.** Calor, Fartar. **7.** San, Lipídio. **8.** Spacefox, Mv. **9.** Noel Rosa, Alfa.

guiafolha

Com fim de 'Euphoria', conheça Zendaya em filmes no streaming

Lista vai de 'Duna', longa indicado ao Oscar, a produção adolescente da Disney

Guilherme Luis

SÃO PAULO Não é exagero dizer que ela é uma das queridinhas do momento.

Em "Euphoria", série em que adolescentes usam drogas em excesso e transam mais do que o comum, Zendaya protagoniza a história como Rue, jovem viciada que sofre com recaídas e crises de abstinência.

A produção tem gerado burburinho nas redes sociais desde que a segunda temporada estreou, em janeiro. Agora é a hora da despedida —o último episódio será lançado neste domingo (27), na HBO Max. Mas, calma: a terceira temporada já está confirmada.

Enquanto isso, o jeito é tentar matar a saudade da série com outros seriados e filmes com Zendaya no elenco. Mesmo jovem, a atriz aparece em algumas outras produções disponíveis nas principais plataformas de streaming —com títulos desde quando ela era uma estela mirim da Disney

Desconhecida do grande público até pouco tempo atrás, a atriz de 25 anos brilhou em "Euphoria" e se destacou em Hollywood. Tanto que venceu o Emmy de melhor atriz de série de drama em 2020, quando concorria com Olivia Colman e Jennifer Aniston.

Mas a carreira de Zendaya começou uma década antes, quando deu seus primeiros passos na atuação no seriado adolescente "No Ritmo", lançado em 2010 no Disney Channel. Na época ela ainda fez alguns filmes para a empresa do Mickey e tentou se aventurar na música pop, mas a verdade é que quase tudo naufragou.

As coisas mudaram em 2017, quando ela surgiu no elenco de "Homem-Aranha: De Volta ao Lar", primeiro filme da trilogia em que Tom Holland interpreta o herói. Naquele mesmo ano, atuou em "O Rei do Show", musical no qual vive uma trapezista e que tem elenco estrelado, com Hugh Jackman no papel principal.

Apesar disso, foi só com "Euphoria" que ela caiu nas graças do público e da crítica e se tornou símbolo de uma geração.

Veja a seguir cinco outras obras com Zendaya nos serviços de streaming e saiba como assistir a cada uma.

Zendaya, protagonista de 'Euphoria', em retrato feito no ano passado Brad Ogbonna/The New York Times

Duna

Estampar o rosto de Zendaya nos materiais de divulgação de "Duna" parece ter sido uma estratégia para popularizar o filme entre os jovens. Mas a tática acabou desagradando aos fãs da atriz, que se decepcionaram com o pouquíssimo tempo em que ela aparece —Chani, sua personagem, só ganha destaque no final. O clássico da ficção científica foi indicado a dez categorias no Oscar deste ano.

Canadá/EUA, 2021. Direção: Denis Villeneuve. Com: Rebecca Ferguson, Timothée Chalamet e Zendaya. Na HBO Max. 14 anos

Homem-Aranha: De Volta ao Lar

Foi a retomada da carreira de Zendaya. Aqui, ela vive MJ, enquanto o herói encarnado por Tom Holland precisa enfrentar o vilão Abutre. Apesar de a atriz não ter destaque neste primeiro longa, a sequência da franquia, de 2019, transforma sua personagem no par romântico de Peter Parker. Na vida real, Zendaya e Holland também namoram.

EUA, 2017. Direção: Jon Watts. Com: Michael Keaton, Tom Holland e Zendaya. Na Netflix e no Globoplay. 12 anos

Malcolm & Marie

Neste filme, Sam Levinson, o criador de "Euphoria", põe a atriz como par romântico de John David Washington. Produzido na pandemia, o longa se baseia em discussões do casal e em monólogos sobre o relacionamento. É uma grande DR em preto e branco. Cogitou-se, após o lançamento, que ela pudesse ser indicada ao Oscar pelo papel, mas a aposta não se confirmou.

Estados Unidos, 2021. Direção: Sam Levinson. Com: John David Washington e Zendaya. Na Netflix. 14 anos

O Rei do Show

Neste musical, Hugh Jackman deixa a rigidez do Wolverine para viver P. T. Barnum, que decide criar um espetáculo. Para compor o elenco, ele busca pessoas diferentes e rejeitadas —caso da personagem de Zendaya, a trapezista Anne Wheeler, que se candidata ao show com seu irmão.

Estados Unidos, 2017. Direção: Michael Gracey. Com: Hugh Jackman, Zac Efron e Zendaya. No Disney+. 10 anos

Zapped

Produzido pelo Disney Channel, o longa apresenta Zoey, adolescente que precisa aprender a conviver com seu novo padrasto. Mesmo com um enredo bobo, a produção agrada aos fãs da atriz por exibi-la bem no início da carreira.

Canadá/EUA, 2014. Direção: Peter DeLuise. Com: Chanelle Peloso, Spencer Boldman e Zendaya. No Disney+. Livre

ESTREIAS DA SEMANA

SÃO PAULO O que falar de "O Poderoso Chefão"? Nesses 50 anos desde o seu lançamento original, em 1972, muito foi dito sobre o filme, um clássico que traz as ambiguidades do moderno para reviver um gênero que estava fora de moda desde 1940 —as tramas de máfia.

De fato, é difícil encontrar novidades nesse longa, que ocupa nove em cada dez listas de maiores filmes americanos de todos os tempos. Para quem ainda não viu, existe agora a oportunidade de aproveitar uma cópia remasterizada em 4K que é exibida nos cinemas.

E, para quem já viu, não há surpresas: assistimos de novo à saga da família Corleone na América, a atuação magistral de Marlon Brando como dom Vito, a fúria reprimida do iniciante Al Pacino no papel que o consagraria e a fotografia barroca de Gordon Willis.

Confira a seguir essa e outras estreias nos cinemas de São Paulo. **Henrique Artuni**

Adeus, Idiotas

Essa comédia, sucesso de bilheteria na França e ganhadora de diversos prêmios César, mostra uma mulher —Virginie Efira, de "Benedetta"— em uma saga para reencontrar o filho que foi obrigada a abandonar aos 15 anos. Tudo ganha mais emoção, e perseguições, quando ela se une a um cinquentão e um entusiasmado arquivista cego.

França, 2020. Direção: Albert Dupontel. Com: Virginie Efira, Albert Dupontel, Nicolas Marié. 14 anos

Coração de Fogo

Para ajudar seu pai quando um perigoso incendiário começa a inflamar Nova York, uma jovem se disfarça de homem para poder integrar o corpo de bombeiros —e, de lambuja, concretiza um sonho. A animação, que retoma um mote que aparece em "Mulan", por exemplo, reafirma que as mulheres podem seguir os caminhos que quiserem.

Canadá/França, 2021. Direção: Laurent Zeitoun. Livre

A Ilha de Bergman

★★☆☆☆

A ilha de Faro, onde viveu e filmou Ingmar Bergman, tornou-se um polo de turismo. E é para lá que vai um casal de cineastas, que têm a obrigação de participar de eventos, mas que tentam superar uma crise criativa e elaborar um roteiro. Tudo com direito a safari por locações de clássicos como "Persona" e conversas sobre o diretor ausente.

Alemanha/Bélgica/França/México/Suécia, 2021. Direção: Mia Hansen-Love. Com: Vicky Krieps, Tim Roth, Grace Delrue. 14 anos

O Poderoso Chefão - 50 Anos

O monumento de Coppola, celebrado como um dos grandes longas do cinema, volta às salas em cópias remasterizadas. Ao contar a saga dos Corleone, jogando luz sobre a sucessão de dom Vito —interpretado por Marlon Brando— para o comando de Michael —o iniciante Al Pacino—, o filme é uma visão crítica da América a partir do crime.

EUA, 1972. Direção: Francis Ford Coppola. Com: Marlon Brando, Al Pacino, James Caan. 14 anos

Transversais

★★★★☆

Depois de ser criticado por Jair Bolsonaro por ter feito parte de um edital para séries de temática LGBTQIA+, estreia o documentário de Émerson Maranhão, que aborda a diversidade ao mostrar cinco pessoas transexuais, mas de origens, classes, sonhos e formações diferentes.

Brasil, 2021. Direção: Émerson Maranhão. 10 anos

Patinação no gelo ajuda a refrescar o calor que faz em São Paulo

Nathalia Durval

SÃO PAULO Os termômetros insistem em passar dos 30°C em São Paulo —e haja ventilador, ar-condicionado, sorvetes e banho frio para refrescar.

Mas é possível sentir um pouco de frio, mesmo no verão paulistano. Na Arena Ice Brasil, na região do Morumbi, o visitante experimenta uma brisa gelada logo ao chegar. Lá dentro, as temperaturas costumam ficar sempre entre 8°C e 20°C, durante todo o ano.

Isso porque o local abriga duas pistas para praticar esportes no gelo, que são mantidas sob temperaturas negativas e onde são oferecidas aulas de patinação, curling e hóquei —opções para dar aquela amenizada no calor, mas também para matar a saudade da Olimpíada de Inverno, que terminou no último domingo, dia 20, na China.

O complexo tem 4.000 m² e conta com um rinque de patinação de 27 metros de comprimento por 18 metros de largura, além da maior pista de curling da América Latina, certificada pela federação mundial do esporte.

Para deslizar sobre a camada congelada de quatro centímetros de espessura, paga-se R$ 60, durante a semana, ou R$ 70, aos fins de semana e feriados. O complexo oferece os equipamentos necessários, o que inclui capacetes, joelheiras, cotoveleiras e patins, que vão do número 26 ao 45.

Monitores ensinam a dar os primeiros passos no gelo e ficam a postos para socorrer quem escorrega e cai no chão. A situação é comum entre os iniciantes que ainda estão pegando o jeito com os calçados laminados, mas acaba provocando risadas —e algumas bundas molhadas.

Imagens de montanhas cobertas de neve completam a decoração. Afinal, é preciso esquecer que estamos numa estrutura montada no estacionamento de um supermercado, numa cidade onde não neva, em um país tropical.

Já a pista de curling, que possui três raias, numa área de 44 metros de comprimento por 15 metros de largura, pode ser reservada para grupos de até oito pessoas. Os preços variam entre R$ 69 e R$ 99. Uma breve aula com instruções da modalidade sai por R$ 20.

Esse esporte até pode parecer fácil, mas exige um pouco mais de jeito e de força. O curling consiste em lançar pedras de granito até um alvo distante. Vence quem deixá-las mais próximas do objetivo.

O local disponibiliza um solado de teflon para facilitar o deslizamento. Mas, até conseguir equilibrar o próprio corpo durante os lançamentos, é frequente escorregar para um lado ou outro e acabar deitado no chão. As crianças e os adolescentes são os que mais se divertem com os tombos.

A sala, fechada, é também a mais gelada —a temperatura ali não costuma passar dos 10°C. A dica é ir preparado e levar agasalho, vestir calças, tênis e evitar roupas curtas.

Para participar, é preciso comprar ingressos antecipadamente no site, mas há vendas no local. Se decidir ir para se exercitar ou só para quebrar o gelo e conhecer um esporte diferente, mantenha os cuidados relacionados à Covid: use máscara, mantenha o distanciamento e se vacine.

Arena Ice Brasil

Av. Major Sylvio de Magalhães Padilha, 16.741, Jardim Fonte Morumbi, região sul. WhatsApp (11) 96596-0978, arenaicebrasil.com.br. R$ 60 a R$ 99

Pedras que são lançadas no curling, em pista da Arena Ice Brasil Lucas Seixas/Folhapress

folhinha

Caetano Veloso foi um dos músicos que gravaram versões de suas músicas de sucesso junto com a banda; no caso dele, a canção foi 'Leãozinho' Divulgação

Os adultos finalmente descobriram que Mundo Bita é legal — demorou!

Criadores de 'Fazendinha' e outros hits viram assunto nas redes e ganham parceiros famosos

TODO MUNDO LÊ JUNTO

Marcella Franco

São Paulo-"Fazendinha" precisou tocar muitas, mas muitas vezes, até que finalmente acontecesse o que todo mundo imaginava que aconteceria: agora, além das crianças, os adultos também viraram fãs de Mundo Bita, a banda brasileira formada há pouco mais de uma década em Recife.

Os versos que cantam a história do cavalinho que já pulou da cama, do pintinho sem pijama e de seus amigos rurais grudaram na cabeça das famílias, e tem gente grande falando sobre eles e sobre outros escritos do Bita até mesmo em conversas de internet.

No Twitter, Ivan Mizanzuk tem mais de 166 mil seguidores. Imagina-se que vários deles tenham começado a acompanhar o que Ivan escreve depois que ele ficou muito famoso entre os adultos fazendo um podcast de investigação, com 36 episódios. Antes disso, ele trabalhava como professor universitário.

Pois foi para entre esse tanto de gente que Ivan comentou, em um post, que acha Mundo Bita legal demais (originalmente ele usou um palavrão que às vezes mães e pais usam quando estão empolgados com alguma coisa).

"Fico impressionado com o nível de produção em tudo", complementou o podcaster. Foi o suficiente para gerar mais de mil comentários, mais de. 2.200 retweets (que é quando alguém publica no seu perfil o que outra pessoa escreveu) e 27.200 curtidas.

"O mais engraçado é que, além dos bebês, os pais também curtem as músicas. Algumas delas, até mais que os bebês", comentou Richard Oliveira. "Quando você menos percebe, está escutando as musicas e o neném nem está por perto pra ouvir", concordou João Nunes.

O seguidor Enzo Ferraro também ficou animado: "As músicas são muito gostosinhas e os clipes, extremamente bem feitos. 'Fazendinha' é meu despertador", escreveu. E Fer Machado contou que canta 'Fazendinha' com os amigos do trabalho.

"Confesso que não imaginava que ia ter tanta gente comentando", diz Ivan Mizanzuk, o dono do post. "Mas acho que os adultos gostam porque é uma produção bem feita e que respeita muito a criança, não acha que a criança merece ouvir qualquer coisa."

> Fico pensando 'que letra bonita', sempre com umas coisinhas simples, falando da bagunça que começa no quarto e termina na varanda, por exemplo
>
> **Ivan Mizanzuk**
> podcaster e fã de Mundo Bita

Ivan é pai do Nicolas, de um ano e três meses. Ele explica que, junto da esposa, sempre procurou músicas para ouvir no carro, enquanto dirigiam.

"Ele ficava irritado com algumas, e outras deixavam ele mais tranquilo. Começamos com Galinha Pintadinha e Palavra Cantada, e, um dia, alguém falou de Mundo Bita. De cara fiquei impressionado. Os outros são legais e divertidos, mas ali tem algo especial", opina.

Enquanto Nicolas fica "hipnotizado", seus pais curtem tudo, mas especialmente as letras. "Fico pensando 'que letra bonita', sempre com umas coisinhas simples, falando da bagunça que começa no quarto e termina na varanda, por exemplo", lembra.

Atualmente, a música favorita de Nicolas é "Feito Jacaré". A de Ivan, a "Troca Roupa". "A dancinha é uma graça e a gente faz pro Nico", conta o pai.

Adultos músicos, e até bem famosos, também descobriram Mundo Bita, e, de tanto que gostaram, resolveram gravar com a banda versões de músicas suas conhecidas. Entre eles, Milton Nascimento, Lulu Santos, Ivete Sangalo, Alceu Valença e, mais recentemente, Caetano Veloso, que cantou "O Leãozinho".

Caetano conta que conheceu a banda por causa do seu neto de um ano e meio. "Suponho que filhos e netos levem seus pais e avós a amar coisas. Pra mim, é parte da felicidade possível ver Mundo Bita com Benjamim", celebra.

"Cantei 'O Leãozinho' sobre uma base criada pela equipe do Bita. Eles fizeram a adaptação e criaram o desenho. A melhor coisa foi ver Benjamim essa semana pegar um pano azul e pôr na costas e dizer 'Bita!, relembrando minha imagem com a capa de mágico no desenho."

"Acho que o jeito que a gente escreve é um jeito que não subestima o pensamento da criançada", diz Chaps Melo, fundador do Mundo Bita. "Além disso, é uma música que fala pra criança do nosso tempo."

A música preferida do menino Tom, de 3 anos, é "Viajar pelo Safari". "Porque tem jipe", ele explica. "E a mamãe gosta daquela da árvore que o Mundo Bita esconde", diz, se referindo à "Venha Ver Como É Verde na Floresta".

A mamãe do Tom, Fernanda de Almeida, acha que o segredo para os adultos gostarem tanto da banda está nos vários estilos e instrumentos. "E eu amo as letras. Às vezes as músicas infantis são muito repetitivas, mas Mundo Bita leva a gente para uma referência de música que a gente mesmo escuta", compara.

Carlinhos Brown, dos Tribalistas e do programa The Voice, gravou com eles uma versão de "Velha Infância". "O Mundo Bita é um movimento potente que agrada pais e filhos. É muito bonito esse recompilatório que traz músicas que não são 'tatibitati'", avalia.

"É muito bom participar de tudo isso. É bom ser adulto e retomar essa criança interna."

TODO MUNDO LÊ JUNTO
Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança

Cientista responde à pergunta: 'Como os seres foram criados?'

TODO MUNDO LÊ JUNTO

Douglas Galante

*O texto abaixo responde à pergunta de Cora Weisner, 10 anos, para a série "Perguntas de criança, respostas da ciência".

Ao nos perguntarmos como surgiram os seres vivos, partimos do pressuposto de que uma entidade os criou. Mas, apesar de grande parte das religiões serem fortemente embasadas em mitos de criação, com entidades sobrenaturais que criaram a natureza, o Universo e os seres vivos, não é isso que a ciência tem nos mostrado.

O Universo prescinde de um criador, bastam leis naturais bem ajustadas de modo a permitir que a vida surja e evolua espontaneamente, em locais onde algumas condições mínimas sejam satisfeitas.

A discussão sobre a origem dos seres vivos no planeta é muito antiga, e talvez uma das primeiras reflexões científicas sobre o tema tenha surgido com o filósofo grego Tales de Mileto (639-544 a.C.). Ao tentar separar a discussão mitológica de uma mais racional e geral, ele fez uma observação importante. Tales notou que a água era abundante no planeta, e que a existência de todos os seres vivos (na época, animais e plantas, pois não se conhecia o mundo microbiano) parecia depender dela.

Ilustração de Livia Serri Francoio para o blog Ciência Fundamental Instituto Serrapilheira

Assim, postulou que a vida deve ter se originado a partir da água, e todo organismo dela privado morreria. Hoje sabemos que isso não é totalmente correto nem completo, mas tal postulado já trouxe uma noção muito moderna da vida, centrada em observações do mundo real e não em especulações filosóficas ou mitológicas.

A ciência tem se debruçado sobre essa difícil pergunta partindo de duas abordagens principais: de cima para baixo e de baixo para cima. Em ambas, o naturalista britânico Charles Darwin teve um papel fundamental.

Um dos primeiros cientistas a recolher informações de maneira sistemática e ampla sobre a diversidade da vida, ele fez uma síntese da vida no planeta que acabaria resultando em sua teoria da evolução, uma das mais clássicas aplicações do estudo de cima para baixo, ou seja, partindo do que é conhecido atualmente e inferindo o passado.

Hoje, com base em modernas informações genéticas, sabemos que há uma forte chance de sermos todos descendentes do mesmo antepassado, o Último Ancestral Universal Comum ou LUCA, (Last Universal Common Ancestor). Provavelmente um microrganismo que viveu nos mares primitivos e que mais tarde se diversificaria.

Na abordagem de baixo para cima, construímos a complexidade da vida a partir de bases mais simples: começamos com átomos e moléculas isoladas e estudamos a interação entre eles e o contexto em que seria possível a produção de entidades químicas complexas o bastante para ter características de seres vivos, como capacidade de automanutenção e autorreprodução.

As ideias de Darwin para um início puramente químico da vida impactaram o mundo científico, estimulando dois pesquisadores, um na Inglaterra, John Haldane (1892-1964), e outro na Rússia, Aleksandr Oparin (1894-1980), de forma simultânea e independente, a criar um modelo teórico que embasasse essa química prebiótica, as reações químicas que precedem à vida.

As ideias de Haldane e Oparin finalmente puderem ser postas à prova em 1953, quando o pesquisador Harold Urey (1893-1981) e seu então aluno de doutorado Stanley Miller (1930-2007), na Universidade de Chicago, EUA, recriaram em laboratório as condições que os modelos teóricos haviam previsto.

O resultado surpreendente foi que, a partir de compostos muito simples e de descargas elétricas, foi possível produzir moléculas que antes eram tidas como unicamente biológicas, como os aminoácidos. Assim a química prebiótica se consolidou como área de pesquisa, e muitos outros experimentos seriam feitos dali para a frente, para testar as várias etapas da origem da vida.

Usando as duas abordagens, estamos ainda aprendendo como a química original do planeta pôde se complexificar de forma espontânea, originando os primeiros seres vivos capazes de reprodução e transferência de informação entre gerações.

Uma vez que essas entidades tenham surgido, foi uma questão de tempo (não pouco: centenas de milhões a bilhões de anos...) para que a evolução criasse a diversidade de vida que conhecemos. Não há nada de sobrenatural ou místico no processo, nem mesmo de intenção ou direcionalidade, mas sim uma complexa dança entre as diferentes forças que governam a natureza, ora puxando em direção à diversidade química, molecular e biológica, ora em direção à extinção, eliminação, simplificação.

*Douglas Galante é astrobiólogo e pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais.

TODO MUNDO LÊ JUNTO
Texto com este selo é indicado para ser lido por responsáveis e educadores com a criança

EstúdioFOLHA APRESENTA

FOCO NOS BAIRROS HIGIENÓPOLIS

Mergulho na história
Higienópolis guarda edifícios que são tesouros da arquitetura brasileira Pág. 4

Parque Buenos Aires

HIGIENÓPOLIS

Keiny Andrade/Estúdio Folha

PRIVILÉGIO DE MORAR BEM

Com ruas amplas e arborizadas, clima convidativo, arquitetura marcante e uma das melhores ofertas de serviços e comércio da cidade, bairro oferece qualidade de vida única

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo • caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007.
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Fotos Keiny Andrade/Estúdio Folha

Parque Buenos Aires

PRIVILÉGIO

Higienópolis proporciona tranquilidade e bem-estar ao oferecer mobilidade, comércio, serviços, lazer e clima convidativo, com suas ruas amplas e arborizadas

Higienópolis é um bairro único. Uma região charmosa que concentra o que há de melhor em serviços e comércio em São Paulo, localizada entre a Paulista e o centro, repleta de opções de transporte e servida por vias importantes.

Ao mesmo tempo, é um local de contemplação, um museu a céu aberto que transpira história e arquitetura, um convite aos passeios por ruas arborizadas, à vida tranquila e cômoda de quem pode fazer tudo a pé.

Não faltam opções de deslocamento para os moradores dessa área especial da cidade. A estação Higienópolis-Mackenzie da linha 4-amarela do metrô, por exemplo, permite acesso rápido ao centro, aos pólos econômicos das avenidas Paulista e da Faria Lima e ao estádio do Morumbi. Também faz integração com as linhas 1-azul, 2-verde e 3-vermelha, permitindo acesso a todas as regiões de São Paulo.

Para os trajetos de carro, Higienópolis é servido pelas avenidas Consolação, Pacaembu, Angélica e São João, eixos importantes de deslocamento para diversas partes da capital.

Essas vias contam ainda com diversas linhas de ônibus, algumas delas trafegando em faixas exclusivas ou corredores, que tornam as viagens mais rápidas e cômodas.

Mas não é preciso deixar o bairro para encontrar ótimas opções para resolver todas as atividades do dia a dia, fazer compras e relaxar. Higienópolis oferece uma grande variedade de comércio e serviços de qualidade.

Supermercados como Pão de Açúcar, Dia, Carrefour, Extra e St Marchè têm lojas no bairro, que também se destaca com ótimas opções de padarias.

Higienópolis oferece ainda agências bancárias, pet shops, academias e diversos outros serviços. O bairro é referência em educação e abriga ou tem em seus arredores faculdades importantes como Mackenzie, Faap, arquitetura da USP e medicina da USP, entre outras. Apresenta também colégios como Rio Branco, Sion e Mackenzie.

Os cuidados com a saúde se tornam mais fáceis para o morador de Higienópolis com a alta concentração de consultórios médicos no bairro e seu entorno e com a presença de laboratórios e hospitais como Samaritano, Santa Isabel, Sancta Maggiore, 9 de julho e Hospital das Clínicas, entre outros.

É possível ainda vivenciar momentos de lazer, descanso e contemplação no parque Buenos Aires, um dos mais charmosos da cidade, e fazer ótimas refeições em alguns dos melhores restaurantes de São Paulo, como a pizzaria Camelo, o tradicional Jardim de Napoli, o italiano Modi e o Sal, que explora a riqueza dos ingredientes brasileiros, entre outros.

O morador também pode aproveitar as opções de compras, gastronomia e entretenimento oferecidas pelo shopping Pátio Higienópolis, com 287 lojas, salas de cinema, teatro, restaurantes e cafés, além de oferta de serviços.

Atrações não faltam para consolidar Higienópolis como um dos bairros mais cobiçados e agradáveis para se morar em São Paulo. Um privilégio.

Metrô Higienópolis-Mackenzie

EstúdioFOLHA: APRESENTA

TESOUROS DA ARQUITETURA

Fotos Keiny Andrade/Estúdio Folha

Ed. Bretagne

Ed. Apracs

Passeio por Higienópolis permite um mergulho na história e uma visita a alguns dos mais importantes e belos edifícios modernistas do país

Arborizadas e largas, as ruas de Higienópolis não convidam apenas a um passeio a pé. Elas abrigam —e revelam aos observadores mais atentos— tesouros arquitetônicos, que proporcionam ao bairro uma paisagem única.

A região é repleta de edificações que permitem um mergulho na história da arquitetura brasileira e podem ser apreciadas por todos os seus moradores, basta sair para dar uma volta.

Os principais marcos arquitetônicos do bairro remetem ao Modernismo. Os primeiros traços do movimento começaram a despontar no Brasil nos anos 1920, tendo como marco a Semana de Arte Moderna de 1922.

Além das artes plásticas e da literatura, a arquitetura nacional também passou a sofrer influência desse movimento. Aos poucos os conceitos modernistas foram sendo adaptados à realidade brasileira e começaram a aparecer em casas e prédios.

Em meados dos anos 1930, foi iniciado um processo de verticalização em Higienópolis, região antes dominada por mansões e chácaras.

A construção de novos edifícios ganhou força nas décadas seguintes, abrindo espaço para a chegada de prédios modernistas que se tornaram marcos arquitetônicos da cidade, transformando sua paisagem.

Um desses tesouros é o edifício Bretagne, assinado por João Artacho Jurado. A obra foi escolhida pela revista britânica "Wallpaper" como um dos dez edifícios mais bonitos para morar do mundo.

O prédio em formato de "L" tem 18 andares, um jardim tropical no térreo e uma mistura de pastilhas coloridas com painéis, luminárias art déco, mármore, estátuas clássicas e muitas cores, que fazem o visitante lembrar do cenário de Alice no País das Maravilhas.

As obras de Jurado se caracterizam exatamente por essa mistura de modernismo, art nouveau, art déco e clássico, com arabescos, arcos, marquises e muitas cores.

Jurado também assinou outros edifícios do bairro, como o Piauí —com o térreo destinado às áreas comuns, uma inovação para a época—, o Cinderela e o Parque das Acácias (Apracs).

Outro marco de Higienópolis é o Prudência, assinado por Rino Levi, com azulejos no hall e paisagismo criados por Roberto Burle Marx.

A presença do verde, aliás, é destaque nos edifícios da época, tanto no térreo como na cobertura, criando lindos jardins nas alturas. Higienópolis abriga outras obras de arquitetos importantes como os edifícios Buenos Aires, de Majer Botkowski; Nobel, de Maria Bardelli; Paquita, de Alfred Josef Duntuch; e Louveira, de João Batista Vilanova Artigas e Carlos Cascaldi, composto por duas edificações paralelas interligadas por um pátio interno ajardinado com alameda, projetado de forma a se integrar à praça Vilaboim à sua frente.

Algumas edificações também se destacam pelas obras colocadas dentro delas, como o Nobel, que conta com painel de mosaicos do pintor e muralista Bramante Buffoni com pássaros, peixes, aves e árvores. Já o Irajá apresenta duas obras de Clóvis Graciano, um painel de pastilhas com pássaros voando e um mural mostrando adultos e crianças jogando e brincando.

São marcos da história e da cultura brasileiras, que tornam o bairro ainda mais especial e convidativo para quem quer morar bem.

EstúdioFOLHA APRESENTA

FOCO NOS BAIRROS VILA MARIANA

Respiro
Ibirapuera e Aclimação oferecem natureza e lazer aos moradores
Pág. 4

Rua Vergueiro

Tegra/Divulgação

MORAR COM AFETO

Vila Mariana une clima tranquilo e acolhedor a oferta de comércio, serviços, lazer e localização privilegiada

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo + caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA APRESENTA

Levi Bianco/Brazil Photo Press/Folhapress

Avenida 23 de Maio

COMPLETO

Um dos bairros mais seguros e tranquilos de São Paulo, a Vila Mariana oferece localização privilegiada, mobilidade ímpar e uma oferta excelente de comércio e lazer

A Vila Mariana é daqueles bairros que estão no imaginário afetivo de muitos paulistanos. Ruas tranquilas e seguras, moradores antigos que se conhecem e comércio que conecta as pessoas.

O bairro, um dos mais seguros de São Paulo, de acordo com ranking do Instituto Sou da Paz, mantém essas características, mas ao mesmo tempo não para de se desenvolver.

Bem localizado, apresenta uma mobilidade ímpar, está próximo a shoppings e importantes centros comerciais e de negócios, oferece diversas opções de lazer, gastronomia e serviços, além de estar entre dois dos mais charmosos parques de São Paulo.

A Vila Mariana abriga três estações de metrô (Paraíso, Ana Rosa e Vila Mariana, que dão acesso às linhas 1-azul, 2-verde e 3-vermelha, 4-amarela e 5-lilás) e dezenas de linhas de ônibus.

O bairro é servido por importantes vias como as ruas Sena Madureira, Domingos de Morais e Vergueiro e as avenidas Lins de Vasconcellos e 23 de Maio. Também permite acesso rápido à avenida Paulista e à Faria Lima, dois dos principais centros de comércio e negócios da capital.

A estrutura de comércio e serviços da Vila Mariana permite que o morador resolva todas as demandas do cotidiano em sair do bairro.

A região abriga supermercados como Pão de Açúcar, Extra, Carrefour e Dia, empórios, padarias, pet shops, bancos e farmácias, entre outros serviços.

Os shoppings Pátio Paulista e Metrô Santa Cruz completam as ofertas de comércio, com bons mix de lojas e salas de cinema.

A Vila Mariana atrai muitos estudantes que buscam vaga em faculdades como ESPM, Unifesp e Belas Artes, e em escolas que são referência no país, como Bandeirantes, Madre Cabrini, Arquidiocesano e Liceu Pasteur.

Também é referência em saúde, com a presença de importantes hospitais. Entre os mais renomados estão instituições como Albert Einstein, Dante Pazzanese e Santa Joana.

LAZER

A Vila Mariana consegue manter a tranquilidade e ainda abrigar ótimas atrações de lazer.

O Sesc Vila Mariana é uma delas. O local abriga shows, peças teatrais e exposições.

Já o Museu Lasar Segall abriga o acervo do pintor lituano, um dos primeiros artistas modernistas a expor no país, e um cinema.

A sétima arte também está representada na Cinemateca Brasileira, que preserva a memória do audiovisual brasileiro e exibe filmes.

A poucos minutos do bairro estão alguns dos melhores museus da cidade, como Masp, na Paulista, o MAC, o MAM, a Oca e o Afro Brasil, no Ibirapuera.

A Japan House e o Centro Cultural São Paulo também estão localizados nos arredores da Vila Mariana.

Rua Domingos de Morais

EstúdioFOLHA: APRESENTA

Rubens Chaves/Folhapress

Obelisco do Ibirapuera

VERDE POR TODOS OS LADOS

Localizada entre o parque do Ibirapuera e o da Aclimação, Vila Mariana oferece oportunidade única de bem-estar e lazer aos moradores

De um lado o Ibirapuera, do outro, o Aclimação. Localizado entre dois dos mais charmosos parques de São Paulo, a Vila Mariana oferece ao morador a oportunidade única de morar perto da natureza.

O parque Ibirapuera tem 1,5 milhão de metros quadrados que abrigam bosques, lago, jardins, trilhas para corrida e caminhada, playgrounds e equipamentos esportivos. No parque também estão instalados alguns dos principais centros culturais da cidade: MAM (Museu de Arte Moderna), MAC (Museu de Arte Contemporânea), Museu Afro Brasil e Fundação Bienal. O Auditório Ibirapuera, por sua vez, é palco de shows, peças de teatro e espetáculos de dança.

Outra charmosa atração do parque é o Jardim Japonês, entregue pela colônia japonesa no quarto centenário da cidade de São Paulo em 1954.

Além do jardim repleto de plantas e árvores ornamentais, o local apresenta uma construção inspirada no Palácio Katsura de Kyoto. Na parte dos fundos da construção, há um lago repleto de carpas.

O Ibirapuera também é um ótimo destino para quem gosta de boa gastronomia.

O Prêt, no MAM, oferece um cardápio contemporâneo com ótimos vinhos e sobremesas.

No Vista, localizado no MAC, o chef Marcelo Corrêa Bastos apresenta sabores de todos os cantos do país, utilizando ingredientes nacionais e apresentações únicas. O restaurante tem uma bela vista do parque.

ACLIMAÇÃO

Com seu icônico lago, o parque da Aclimação é um dos mais tradicionais e charmosos da cidade. O parque permite contato com a natureza e momentos de calma durante o passeio por seus 112 mil m². Sua flora é composta por bosques que abrigam espécies como eucalipto, ipê-branco, jacarandá, cedro, pau-brasil e pinheiro-do-paraná. Um jardim japonês permite momentos de tranquilidade e contemplação.

O parque também oferece uma série de atrações para quem quer se exercitar ou praticar esportes. Há pista para corrida e caminhada, equipamentos de ginástica, campo de futebol e quadras de vôlei e basquete.

As crianças também podem se divertir no playground.

EstúdioFOLHA APRESENTA

FOCO NOS BAIRROS MOEMA

Viver bem
Conheça cinco motivos para escolher Moema como lar para sua família
Pág. 2

Pizzaria Speranza

Sabores de Moema

Leticia Moreira/Folhapress

Um dos bairros mais valorizados de São Paulo apresenta restaurantes consagrados, como a pizzaria Speranza, e novidades modernas que formam um cenário gastronômico interessante e imperdível

Este é um exemplar cortesia da Folha de S.Paulo - caderno especial Mercado Imobiliário. Distribuição autorizada pelo Artigo 26, parágrafo 2º da Lei 14.517/2007, com nova redação dada pela Lei nº 14.583/2007
Projeto de Marketing realizado pelo Departamento Comercial da Folha de S.Paulo. Diagramação: Filipe Rocha. Jornalista responsável: Vaguinaldo Marinheiro.

EstúdioFOLHA: APRESENTA

Gafisa/Divulgação

Estação Moema

Shopping JK Iguatemi/Divulgação

Shopping JK Iguatemi

Escolha perfeita

Um dos bairros mais valorizados de São Paulo, Moema oferece ótima localização e as melhores opções de compras, lazer e serviços, além de ruas que convidam a um passeio a pé para escapar da correria da metrópole

Bourbon Street

Pedro Guida/Bourbon Street/Divulgação

Um dos bairros mais valorizados de São Paulo, Moema proporciona um estilo de vida único na maior metrópole do país. Ruas calmas e arborizadas convidam os moradores a sair de casa a pé.

Com uma ampla oferta de comércio e serviços de qualidade, é possível fazer tudo sem entrar no carro --a bike também é uma ótima companhia.

O bairro oferece uma mobilidade única e proporciona acesso fácil e tranquilo a diversas regiões da cidade.

Nem para se divertir é preciso se deslocar muito. Moema e seu entorno estão repletos de opções de cultura, lazer, gastronomia e contato com a natureza.

Conheça cinco razões que tornam Moema um dos bairros mais queridos, valorizados e charmosos de São Paulo.

1. MOBILIDADE

As estações Eucaliptos e Moema chegaram para transformar a mobilidade do bairro. A linha 5-lilás vai até a Chácara Klabin e promove integração com as linhas 1-azul e 2-verde.

A estação Eucaliptos está localizada em frente ao shopping Ibirapuera.

Para quem quer chegar ou sair do bairro de carro, há diversas alternativas como as avenidas Ibirapuera, Santo Amaro, Hélio Pellegrino, Moreira Guimarães e dos Bandeirantes. A infraestrutura viária também permite fácil acesso à marginal Pinheiros e aos eixos de negócios da Berrini e da Faria Lima.

O morador de Moema que precisa viajar a trabalho ou a lazer com frequência conta com a comodidade de estar a poucos quilômetros do aeroporto de Congonhas —de carro, a distância pode ser percorrida em até 15 minutos.

O bairro também é amigável com quem gosta de pedalar ou se deslocar com patinetes. Várias ruas e avenidas do bairro contam com ciclovias ou ciclofaixas.

2. COMPRAS

Moema apresenta um variado comércio de rua. Entre as marcas que instalaram suas lojas na região estão Adidas, Le Lis Blanc, Clube Melissa, Lacoste, Tess Concept, L'Occitane, Kalunga e Tok&Stok.

O bairro tem como principal centro de compras o shopping Ibirapuera, com 400 lojas e serviços, além de cafés, restaurantes, lanchonetes e salas de cinema.

A poucos minutos dali está um dos mais exclusivos shoppings da cidade. O JK Iguatemi, com suas 180 lojas, é um dos principais destinos para compras de luxo em São Paulo.

O morador de Moema também tem fácil acesso aos shoppings Morumbi, Vila Olímpia e Market Place, que apresentam ótimos mixes de lojas, restaurantes, bares, teatros e cinema.

3. CULTURA

Moema está a poucos minutos de alguns dos principais museus e casas de shows da cidade, oferece teatros, cinemas e centros culturais e abriga o tradicional Bourbon Street, com sua excelente programação musical.

O bairro é vizinho do parque Ibirapuera e suas atrações culturais, como Museu Afro Brasil, Oca, Fundação Bienal, MAC e MAM, além do Auditório Ibirapuera, um charmoso palco para shows de música, teatro e performances.

Moema também abriga atividades lúdicas, como a Escape 60 e o Roller Jam (pista de patinação), uma unidade da Livraria da Vila e um centro cultural.

4. BEM-ESTAR

Moema tem um dos quintais mais espetaculares da cidade. O parque Ibirapuera, um dos principais cartões-postais da cidade, proporciona lazer e contato com a natureza aos moradores do bairro.

O local é um espaço completo para entretenimento com lindas paisagens, ruas e trilhas para corrida, caminhada e passeios de bike, playgrounds, quadras, jardins e muitas outras atrações.

Já o parque das Bicicletas oferece pistas para quem anda sobre duas rodas ou gosta de correr, caminhar, patinar, andar de skate e patinete.

5. SERVIÇOS

Moema dispõe de uma excelente estrutura de comércio e serviços. É possível realizar tranquilamente as compras do dia a dia nas dezenas de supermercados que se espalham pelas ruas do bairro, como Pão de Açúcar, St Marche, Carrefour, Dia e Mambo, entre outros.

Os empórios oferecem também opções de comidas e bebidas para os momentos mais especiais.

Os pets encontram todos os tipos de serviços, de comida e banho a creche, nos muitos pet shops da região.

Moema também facilita os cuidados com a saúde. Os hospitais Santa Paula e Alvorada são referência. É possível realizar exames com tranquilidade e conforto em laboratórios como Fleury, SalomãoZoppi, A+ e Cura, entre outros.

Escolas que são referência e estão entre as melhores do país atraem moradores do bairro, como Móbile, Augusto Laranja, Escola Viva e Octagon.

EstúdioFOLHA: APRESENTA

Moema para todos os gostos

Restaurantes e bares, como a pizzaria Speranza, fazem do bairro um destino gastronômico imperdível

Pizzaria Speranza/Divulgação

PIZZARIA SPERANZA

A família Tarallo trouxe para o Brasil a pizza Margherita, clássica de Nápoles, no final dos anos 50 quando se mudou para o Brasil. Em 1958 fundou a Cantina e Pizzaria Speranza. A pizza mais querida de São Paulo é apresentada em duas versões na casa: Tradizionale (com a mozzarella de leite de vaca) e Speciale (mozzarella de leite de búfala). Outros clássicos de Nápoles também foram trazidos para cá pelos Tarallo e permanecem, inalterados e muito apreciados, no cardápio da Speranza: a pizza Napoletana, o Calzone (pizza fechada) e o tortano (pão de linguiça napolitano). **Av. Sabiá, 786; tel.: 5051-1229**

CAFÉ JOURNAL

O bar e restaurante é decorado com obras de arte e apresenta uma programação musical com ritmos como jazz, MPB e bossa nova. É especializado em gastronomia contemporânea. **Al. dos Anapurus, 1121; tel.: 5055-9454**

FOGO DE CHÃO

Em ambiente elegante, a tradicional churrascaria oferece seus cortes especiais em sistema de rodízio. A refeição inclui bufê de salada, antepastos e diversas sobremesas. A unidade de Moema foi a primeira da rede na capital paulista. **Av. Moreira Guimarães, 964; tel.: 5056-1795**

SI SEÑOR

Especializado em culinária tex-mex. Serve pratos como as fajitas (carne grelhada acompanhada de nachos chips, tortillas, taco shells, frijoles, guacamole, sour cream e pico de gallo), além de drinks como margarita e mojito. **Al. Jauaperi, 626; tel.: 3476-4650**

CHEZ VOUS

O bistrô apresenta clássicos da culinária belga, como as almôndegas ao molho de cerveja, preparadas com ingredientes orgânicos. O restaurante está instalado em uma charmosa casa dos anos 1940. **Av. Lavandisca, 395; tel.: 5051-6263**

The Fifties/Divulgação

TORO SUSHI

Citado pelo "Guia Michelin", oferece uma cozinha japonesa com toques modernos. Um dos destaques do cardápio é o Shake Butter Garlic (sashimi de salmão selado com chips de alho e regado com molho ponzu cremoso). **Al. dos Anapurus, 1430; tel.: 2386-6966**

VILA CONTE

Moderninho e intimista, investe na culinária contemporânea voltada para culinária ítalo-mediterrânea. Entre as especialidades do chef está o risotto asparagi e zucchine, com aspargos verdes, abobrinha, tomate seco e parmesão. **Av. Macuco, 579; tel.: 5054-0166**

THE FIFTIES

Um dos hambúrgueres mais famosos da cidade é servido em lanchonetes com decoração inspirada nos anos 1950. O restaurante tem um cardápio de alergênicos para os clientes terem certeza do que estão comendo. **Al. Jauaperi, 1468; tel.: 2387-4868**

Si Señor/Divulgação

Cosan S.A.

CNPJ nº 50.746.577/0001-15

cosan

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Cosan S.A. submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, apresentado de forma consolidada e em Reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). A Companhia também disponibiliza uma versão detalhada das Demonstrações Financeiras e seu relatório de resultados em seu site: www.cosan.com.br. ***MENSAGEM DO PRESIDENTE:*** Encerramos o ano de 2021 com a sensação de missão cumprida. Os desafios foram inúmeros: pandemia, volatilidade nos principais indicadores macroeconômicos e nas commodities, efeitos climáticos implicando quebra de safras, escalada das taxas de juros, pressão inflacionária e desaceleração dos estímulos para a economia. Ao mesmo tempo, o avanço da vacinação contra a Covid-19 trouxe dose de esperança e otimismo, e com ela a retomada da atividade econômica. Como de costume, nossos times navegaram por este cenário de forma ágil e disciplinada, maximizando os resultados de curto prazo, sem perder o foco no planejamento e execução dos projetos estratégicos que geram valor de longo prazo. Alcançamos níveis recorde de resultados na Cosan: R$ 11,9 bilhões de EBITDA ajustado, R$ 6,3 bilhões de lucro líquido e R$ 6,1 bilhões de geração de caixa para acionistas, evidenciando nossa capacidade de superar adversidades com um portfólio de negócios robusto, exposto aos setores nos quais o Brasil possui importantes vantagens competitivas. Na Raízen, nosso *expertise* em precificar os produtos renováveis e o açúcar, bem como nosso foco em eficiência das operações, mais que compensaram a menor disponibilidade de cana e a pressão inflacionária nos custos de produção. Integramos os ativos e o time da Biosev de forma orgânica e eficaz, ampliando a nossa escala, assegurando a oferta de biomassa necessária para ser convertida em energia cada vez mais limpa, como o E2G, biogás, entre outras fontes alternativas do nosso portfólio. Em Marketing & Serviços, nossa plataforma integrada se beneficiou da retomada do consumo para alavancar as vendas, assim como utilizou-se de sua infraestrutura logística diferenciada para maximizar os ganhos com sua estratégia de comercialização e suprimentos, em um ambiente operacional mais favorável para o segmento. Reforçamos a estrutura de capital, com a realização do IPO em agosto, para fazer frente às oportunidades concretas de crescimento. A Compass Gás & Energia encerrou o ano com forte aumento de volume em todos os segmentos de atuação, fundamentado pela contínua expansão da rede de distribuição da Comgás e melhoria dos processos visando a geração de eficiência e satisfação dos clientes. A assinatura da prorrogação do contrato de concessão até 2049 foi um importante marco para a Companhia, assegurando o nosso compromisso com a sustentabilidade de longo prazo da operação. Além disso, demos o primeiro passo para a expansão geográfica da Compass, a partir da aquisição da Sulgás no Rio Grande do Sul, e avançamos na construção do terminal de regaseificação em Santos. Para viabilizar esta jornada, fortalecemos o caixa da empresa com a entrada de novos acionistas através de acordo privado. A Moove manteve a consistência no seu ritmo acelerado de crescimento, mesmo em um cenário desafiador no exercício, fruto da assertividade da sua estratégia de precificação e suprimentos no Brasil e nas operações internacionais, que já representam quase metade do faturamento da Companhia. Na Rumo, ajustamos nossa estratégia comercial frente às adversidades oriundas da quebra de safra de milho, diversificando cargas e ampliando nossa participação de mercado na exportação de grãos. A Malha Central iniciou suas operações já com um *share* relevante, trazendo maior diversidade geográfica para nossa rede ferroviária. Focados no longo prazo, assinamos com o Estado do Mato Grosso o contrato de extensão até Lucas do Rio Verde, projeto transformacional para a infraestrutura logística agrícola do Brasil. Também investimos no desengargalamento do Porto de Santos que, juntamente com o início da operação do trem de 120 vagões e novas tecnologias de comunicação e otimização, aumentarão a eficiência operacional, reduzindo cerca de 10% o *transit time* e 4% as emissões de carbono. Na Cosan Investimentos, iniciamos neste trimestre a consolidação da Radar, nossa empresa de gestão de terras, cujo portfólio já apresentou apreciação significativa. Com o objetivo de acelerar ainda mais nosso processo de digitalização e crescimento no setor de logística, a Trizy recebeu um aporte financeiro da nstech, maior plataforma aberta de tecnologia para logística e mobilidade da América Latina. E concluímos recentemente a compra do TUP Porto São Luís no Maranhão. Observando o valor que enxergamos nesse portfólio, intensificamos recentemente a alocação de capital em ações da própria Cosan, atingindo quase R$ 700 milhões em recompras a partir do instrumento de *total return swap*. Também distribuímos aos nossos acionistas R$ 1,2 bilhão em dividendos ao longo do ano. Em contrapartida, frente ao agravamento da conjuntura macroeconômica em 2022, incluindo o aumento do custo de capital e a inflação, adotamos uma diretriz mais conservadora em relação aos compromissos de investimentos do Grupo, para navegar de forma mais confortável no cenário desafiador. Seguiremos com a nossa usual disciplina de capital, envidando esforços ainda maiores na otimização do CAPEX, aumento das sinergias de custos e suprimentos, e maior seletividade na aprovação e implementação de novos projetos, garantindo o sucesso de longo prazo do portfólio enquanto mantemos a alavancagem em níveis adequados. Olhando para as nossas conquistas em 2021, nada disso seria possível sem o comprometimento e competência dos times das investidas e da *holding*. A agenda de Gente é prioritária para nós. Atingimos mais uma vez resultados muito bons em segurança, pilar fundamental da nossa cultura. Seguimos evoluindo em diversidade & inclusão, aumentando de forma significativa a participação de mulheres em todos os níveis de liderança. Temos ainda muito trabalho nesta frente, mas temos o compromisso das lideranças para fazer acontecer. Este ano já começou com uma agenda intensa, alinhada à nossa jornada para promover uma transição energética eficiente, criando e oferecendo alternativas que facilitem o processo de descarbonização dos nossos clientes, e pelo desenvolvimento de uma logística mais limpa e confiável, aumentando a competitividade do Brasil, visando criar ainda mais valor para nossos *stakeholders*. Vamos juntos! Um forte abraço, **Luis Henrique Guimarães - CEO Cosan**. ***Sumário Executivo do 4T21 e 2021:*** Apresentamos a seguir os destaques por linha de negócio e os resultados consolidados pró-forma da Companhia. **Raízen: Operação Agroindustrial**: O 4T21 marcou o encerramento do período de moagem da safra. Como apresentado nos últimos trimestres, efeitos climáticos relevantes afetaram o rendimento dos canaviais da região Centro-Sul. Em meio à jornada para recuperação da produtividade agrícola e ganhos de eficiência, a melhor performance na cana de primeiro corte da Raízen atenuou parte dos impactos. No período acumulado, **a moagem foi de 76 MM ton (-13%) e a produtividade agrícola, medida em toneladas de ATR/ha, caiu 14%**. O custo caixa foi impactado pela redução da disponibilidade de cana-de-açúcar, que levou a uma menor diluição dos custos fixos, e pela inflação. **Renováveis**: O **EBITDA ajustado pró-forma alcançou R$ 1,4 bilhão no 4T21 (+31%)**. A expansão do resultado foi sustentada pela melhor precificação dos nossos produtos, beneficiada pelo cenário favorável ao biocombustível, apesar dos menores volumes próprios vendidos. A movimentação dos preços contribuiu para a expansão dos resultados de comercialização de etanol e energia elétrica no trimestre, potencializada pela nossa capacidade de capturar valor dentro da nossa plataforma integrada de energia renovável. **Açúcar**: **EBITDA ajustado pró-forma do 4T21 alcançou R$ 726 milhões (-37%)**. A redução é explicada pelo menor volume próprio de vendas, reflexo da estratégia de comercialização do ano bem como da menor disponibilidade de produtos, além da pressão nos custos. A estratégia da Raízen de ampliar a participação na cadeia de valor do açúcar, associada ao cenário favorável à precificação da *commodity*, resultaram em preços de venda superiores no trimestre. **Marketing & Serviços**: **O EBITDA ajustado da plataforma integrada totalizou R$ 1,2 bilhão (+35%)**, alavancado pela melhora no ambiente de negócios e pela maximização da rentabilidade, suportada pela eficiente estratégia de suprimentos e comercialização nas operações do Brasil. Adicionalmente, a expansão nas vendas (+7%) também contribuiu para o melhor resultado, com destaque para o Diesel. No Brasil, a agilidade na importação e otimização da infraestrutura logística da Companhia, gerou boas oportunidades para recompor o retorno da operação, garantindo o abastecimento da nossa rede de distribuição. Nas operações internacionais (Argentina e Paraguai), a expansão da demanda e da rede de postos contribuiu para a maior participação de mercado e crescimento do volume vendido (+22%), apesar da menor rentabilidade em razão da dificuldade nos repasses na ponta e dos maiores custos do período. **Compass Gás & Energia**: **O EBITDA ajustado do período atingiu R$ 603 milhões (+23%)**, devido ao aumento no volume distribuído pela Comgás (+3%). Além disso, o 4T20 foi negativamente impactado pelo efeito não caixa de marcação a mercado de contratos de *trading* de energia elétrica. Estes efeitos foram parcialmente compensados pela concentração de despesas na Comgás e na Compass *holding* no período. Em 2021, o **EBITDA ajustado alcançou o nível recorde de R$ 2,7 bilhões (+24%)**, em linha com o *guidance* para o ano, reflexo da retomada da atividade econômica e expansão da base de clientes na Comgás, além do reajuste das margens pela inflação. **Moove**: **O EBITDA alcançou R$ 110 milhões (-24%) no 4T21**, com redução de 26% no volume vendido. No ano, o EBITDA alcançou a marca recorde de R$ 603 milhões (+26%), evidenciando a assertividade da estratégia de precificação e suprimentos, capazes de neutralizar a forte pressão de custos e restrições de oferta de matérias primas no mercado global em 2021. **Rumo**: No trimestre, o **EBITDA ajustado atingiu R$ 419 milhões (-45%)**, ainda impactado pela quebra de safra de milho, acarretando em 2% de queda no volume transportado. Apesar do cenário desafiador, a Rumo ajustou sua estratégia comercial e conquistou 3,1 p.p de *market share* no Porto de Santos (SP). Como consequência, a tarifa média praticada caiu 6%, e, somada ao aumento de 7% do custo variável, em função da escalada dos preços do diesel, as margens EBITDA ajustado foram pressionadas, totalizando 28%, uma redução de 18 p.p. O EBITDA ajustado de 2021 foi de R$ 3,3 bilhões (-6%), explicado majoritariamente pelos impactos no safra, atenuados pelos esforços da Companhia em aumentar participação de mercado, foco na diversificação de cargas e entrada da Malha Central em operação. **Cosan Consolidado (Pró-forma)**: **O EBITDA ajustado do 4T21 totalizou R$ 2,8 bilhões (-6%)**, em função da menor contribuição da Rumo no período. **Já o lucro líquido ajustado totalizou R$ 411 milhões (+59%)**, alavancado pelo melhor desempenho da Compass. A geração de caixa livre para acionistas (FCFE) alcançou R$ 694 milhões (+4x), crescimento devido principalmente à maior geração de caixa operacional da Raízen. A alavancagem se manteve em 2,1x dívida líquida/EBITDA ao final do período. No exercício social de 2021, a Cosan atingiu níveis recorde de **R$ 11,9 bilhões (+18%) de EBITDA e R$ 2,7 bilhões (+92%) de lucro líquido**, ajustados pelos efeitos não recorrentes, e R$ 6,1 bilhões (+15%) de FCFE, em linha com os planos de crescimento das subsidiárias, neutralizados pelas adversidades de curto prazo enfrentadas pela Rumo. Desconsiderando os ajustes, o lucro líquido do ano foi de R$ 6,1 bilhões (+7x), o maior da história da Companhia. ***RESULTADOS ANUAIS:*** **Cosan Consolidado**: Para efeito de demonstração das informações financeiras da Cosan Consolidado foram considerados 100% dos resultados da Compass Gás & Energia, Moove, Rumo, Cosan Investimentos e Cosan Corporativo, independentemente da participação da Cosan. Já a consolidação da Raízen se dá através do reconhecimento de 44% de seu lucro líquido na linha de Equivalência Patrimonial. Os "Ajustes e Eliminações" refletem as eliminações das operações entre todos os negócios controlados pela Cosan para fins de conciliação. Vale ressaltar que, a partir de março de 2021, as informações prestadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia na íntegra incluem os resultados da Rumo, além das despesas operacionais e financeiras das holdings incorporadas Cosan Logística S.A. e a Cosan Limited, conforme Reorganização Societária realizada. O EBITDA divulgado ao longo deste relatório segue a Instrução CVM 527/12, divulgada em 04 de outubro de 2012 pela Comissão de Valores Mobiliários, e pode diferir dos valores divulgados em períodos anteriores em virtude do ajuste de resultado de equivalência patrimonial. Por consequência, o EBITDA passa a ser constituído pelo lucro operacional antes das despesas financeiras, depreciação e amortização e somado ao resultado de equivalência patrimonial.

Indicadores	2021	2020	Var.%
R$ MM	(jan-dez)	(jan-dez)	2021x2020
EBITDA	10.897,8	3.062,3	3,6x
Investimentos	4.545,5	1.061,0	4,3x

Demonstração do Resultado do Exercício	2021	2020	Var.%
R$ MM	(jan-dez)	(jan-dez)	2021x2020
Receita operacional líquida	24.907,1	13.506,8	84,4%
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(18.568,1)	(9.816,1)	89,2%
Lucro bruto	6.339,1	3.692,7	71,7%
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.770,0)	(1.993,9)	38,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	387,4	71,7	5,4x
Resultado financeiro	(2.776,3)	(1.262,6)	2,2x
Resultado de equivalência patrimonial	4.719,8	598,8	7,9x
Imposto de renda e contribuição social	450,8	(257,8)	-275%
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(227,6)	(56,9)	4,0x
Resultado atribuído aos acionistas controladores	6.123,2	851,9	7,2x

Em virtude da adoção da norma contábil IFRS 11 - Negócios em conjunto, desde abril de 2013, a Cosan deixou de consolidar a Raízen em seu balanço patrimonial, demonstrações de resultado e dos fluxos de caixa, e o resultado desta unidade de negócio passou a ser reportado apenas na linha de "Resultado de Equivalência Patrimonial". No entanto, esse segmento é relevante na Cosan, e assim informações financeiras individuais estão disponíveis no site de relações com investidores da Raízen (https://ri.raizen.com.br).

Resultado por Unidade de Negócio 2021	Compass Gás & Energia	Moove	Rumo	Cosan Investimentos[1]	Cosan Corporativo	Eliminações entre segmentos	Cosan Consolidado Contábil
Receita operacional líquida	12.330,2	6.112,5	6.479,0	31,5	4,5	(50,5)	24.907,1
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(9.200,2)	(4.809,6)	(4.605,2)	(0,0)	(4,5)	50,5	(18.568,0)
Lucro Bruto	3.130,0	1.303,0	1.873,8	31,5	(0,0)	0,0	6.339,1
Margem Bruta (%)	25,4%	21,3%	28,9%	100,0%	-1,0%	0,0%	25,5%
Despesas de vendas	(125,4)	(551,5)	(32,5)	–	(6,7)	–	(716,2)
Despesas gerais e administrativas	(1.057,2)	(269,9)	(405,4)	(6,5)	(314,0)	0,0	(2.053,0)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25,6	23,4	(64,2)	21,0	381,6	0,0	387,4
Resultado de equivalência patrimonial	(0,0)	0,0	11,8	(0,0)	6.596,8	(1.888,8)	4.719,8
Depreciação e amortização	560,0	96,9	1.548,3	0,0	16,4	(0,0)	2.221,5
EBITDA	2.532,9	602,8	2.931,8	46,1	6.675,2	(1.888,8)	10.897,8
Margem EBITDA (%)	20,5%	9,9%	45,3%	n/a	n/a	n/a	43,8%
Resultado financeiro	(289,6)	(63,8)	(1.330,7)	3,2	(1.095,3)	0,0	(2.776,3)
Imposto de renda e contribuição social	59,4	(147,1)	(13,8)	(4,2)	556,5	0,0	450,8
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	(91,9)	(89,8)	(28,5)	(22,5)	5,2	–	(227,6)
Resultado atribuído aos acionistas controladores	1.650,7	205,1	10,5	22,5	6.123,2	(1.888,8)	6.123,2

Nota 1: Reflete dos meses de resultado da Radar

PROPOSTA DE RETENÇÃO DE LUCROS: No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o lucro líquido foi destinado para o pagamento de dividendos mínimos obrigatórios, conforme requerido pela Lei 6.404/76, sendo que o saldo remanescente foi destinado para reserva estatutária que terá por fim reforçar o capital de giro e financiar a manutenção, expansão e o desenvolvimento das atividades que compõem o objeto social da Companhia e/ou de suas controladas. A destinação dos lucros, dividendos e excessos de reservas de lucros serão deliberadas pelos acionistas em Assembleia Geral de Acionistas, prevista a ser realizada em 29 de abril de 2022. ***COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE:*** Para a Cosan, a sustentabilidade é valor de crescimento que norteia tanto as tomadas de decisão e a alocação de capital quanto ao seu portfólio, com vistas a suprir as necessidades atuais da sociedade sem comprometer a garantia de recursos naturais para as futuras gerações, perpetuando seu modelo de negócios no longo prazo. Em linha com o fortalecimento da governança, foi criado o Comitê de Estratégia e Sustentabilidade com o objetivo de assessorar o Conselho de Administração em relação à evolução e desenvolvimento de planos estratégicos de sustentabilidade do Grupo Cosan. Adicionalmente, a Companhia possui uma Política de Sustentabilidade, aprovada pelo Conselho de Administração, cujo seu propósito é reunir os princípios que norteiam sua atuação, bem como as práticas de sustentabilidade que devem estar presentes na governança dos negócios. Guiada por sua matriz de materialidade, a holding faz a gestão de temas econômicos, ambientais, sociais e de governança que podem impactar suas atividades, além de influenciar significativamente as avaliações e decisões dos *stakeholders*, por meio do *Global Reporting Initiative* (GRI) e *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), diretrizes que mensuram esses fatores e estão diretamente atreladas à atração de investimentos e à geração de valor financeiro. Em 2021, a Cosan reportou de forma contínua ao Índice de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI), bem como se manteve pelo segundo ano consecutivo na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e do Índice de Carbono Eficiente (ICO2), ambos atrelados à B3, a Bolsa de Valores de São Paulo. Em janeiro de 2022, a Rumo também passou a compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), sendo a única empresa do setor logístico a compor a atual carteira. Ademais, a Companhia e as empresas de seu portfólio permanente aprimoraram suas performances no questionário de clima do CDP (Carbon Disclosure Project), e a Cosan foi selecionada novamente para compor o Índice de Igualdade de Gênero da Bloomberg (GEI) e do Índice S&P/B3 Brasil ESG. Por fim, neste ano a Cosan também assinou o manifesto "Empresários pelo Clima", organizado pelo Centro Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), onde se comprometeu a enfrentar desafios climáticos e ajudar o Brasil a assumir o protagonismo na caminhada global rumo a uma economia de baixo carbono. Para saber mais sobre as práticas de sustentabilidade da Cosan, acesse: https://www.cosan.com.br/sobre-a-cosan/sustentabilidade. ***CAPITAL HUMANO:*** A Companhia considera sua política de recursos humanos como parte integrante de sua estratégia empresarial, visando a assegurar condições de atração e engajamento de pessoas. Em 31 de dezembro de 2021 contávamos com 41.763 colaboradores, incluindo Raízen. Todos os nossos colaboradores, inclusive os trabalhadores rurais migrantes e temporários, são contratados diretamente em regime CLT.

Companhia	Total de Funcionários
Cosan S.A.	129
Compass Gás & Energia	66
Comgás	1.105
Raízen	32.963
Moove	1.169
Rumo	6.331
Total Geral	41.763

Na Cosan sonhamos, realizamos, superamos desafios, inovamos e criamos alternativas mais sustentáveis. Sempre tendo como norte o Nosso Jeito, que é formado pelos 4 E's que traduzem os comportamentos que valorizamos em nossa cultura organizacional. Nosso Jeito Cosan: • Empreendedor | Ser adaptável para gerar oportunidades de crescimento a partir dos desafios. • Empático | Incorporar diferentes perfis e talentos soma para o nosso melhor. • Ético | Autonomia exige responsabilidade. • Estimulante | Reconhecer performance, individual e coletiva, catalisa transformações a partir do exemplo. Em 2021 reestruturamos a área de Gente Cosan e criamos um núcleo focado em Talentos (Recrutamento, Desenvolvimento, Reconhecimento por Performance) com foco em garantir *pipeline* preparado para suprir as necessidades da holding e dos nossos negócios. Além desse núcleo, criamos outro focado em Cultura, Diversidade & Inclusão e Comunicação com o objetivo de fortalecer nossa cultura e construir um ambiente diverso e inclusivo que potencialize as fortalezas e os resultados dos nossos colaboradores, além de aumentar a visibilidade da Cosan para o mercado de trabalho, alavancando a atração de talentos e de profissionais com os *skills* necessários para a construção do futuro do Grupo. Na Cosan a Diversidade & Inclusão é um compromisso, por isso, trabalhamos para que nossa Companhia seja cada vez mais plural e inclusiva. Com isso, as ações desta temática foram aceleradas ao longo do ano com a construção de um calendário de Diversidade, que possibilitou que os colaboradores discutissem e repensassem temas importantes que vão muito além do dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher; junho, Mês do Orgulho LGBTQIA+; e 20 de novembro, Dia da Consciência Negra. Para isso, em todas as datas celebrativas que passam desde o Dia das Mães e Pais até campanhas de saúde como Novembro Azul, foram abordadas diferentes realidades dos nossos colaboradores como formas de enxergar a diversidade em tudo que vivemos. As palestras e debates foram transmitidos online, o que tornou o conteúdo acessível aos colaboradores das demais empresas do Grupo. Desde 2020 seguimos respeitando os protocolos de saúde para conter a disseminação da Covid-19. Os aprendizados nos quase dois anos de distanciamento social foram observados e a Alta Administração da holding decidiu criar, a partir do segundo semestre de 2021, um modelo de trabalho flexível, nomeado de Cosan 4.0, que tem como premissa respeitar as necessidades diferentes de cada área e pessoa, um passo importante no fortalecimento da nossa cultura, que valoriza a empatia como um comportamento e busca oferecer aos colaboradores práticas que tangibilizem isso no dia a dia. Para isso, a Cosan adotou três tipos de modelos de trabalho possíveis aos seus colaboradores, são eles: presencial - que se destina aos profissionais que desejam trabalhar 100% no escritório, o modelo híbrido - com foco nos profissionais que desejam equilibrar a rotina entre escritório e outros ambientes e o teletrabalho - modelo realizado, preferencialmente, em casa. Para decidir qual é o modelo ideal, os colaboradores alinharam suas expectativas e anseios com os seus gestores diretos. Para isso, as áreas Jurídica e de Gestão de Pessoas trabalharam em conjunto para definir novos contratos de trabalho, com oferta de benefícios aderentes a cada modelo. ***MERCADO DE CAPITAIS:*** A Cosan é uma sociedade anônima de capital aberto. Em 31 de dezembro de 2021, o capital social estava representado por 1.874.070.932 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. O Grupo Cosan é pioneiro no setor sucroenergético, tornando-se o primeiro grupo brasileiro do setor a abrir o capital no Brasil. A Companhia tem suas ações listadas na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão sob o código CSAN3, desde 2005, fazendo parte do segmento do Novo Mercado da B3, mais alto nível de governança corporativa, e possui, desde março de 2021, um programa de ADSs (*American Depositary Shares*) de Nível I, listadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (New York Stock Exchange ou "NYSE") sob o ticker CSAN. O relacionamento da Companhia com a comunidade financeira e com os investidores é pautado pela divulgação de informações com transparência e caracterizado pelo respeito aos princípios dos mais altos níveis de governança, legais e éticos. A área de Relações com Investidores faz contatos com investidores e analistas de mercado, promovendo eventos para a divulgação de informações relativas ao desempenho da Companhia. A Cosan mantém um site (www.cosan.com.br) contendo informações sempre atualizadas, específicas, segmentadas e direcionadas para os públicos distintos que acessam a plataforma. ***TEMAS RELEVANTES:*** *Reorganização Societária Cosan*: Em março 2021, foi concluída a reorganização societária da Cosan, passando a ter apenas uma *holding* para o grupo, listada na B3 e com um programa de ADSs na NYSE. Sendo assim, a Cosan S.A. incorporou a Cosan Logística S.A. e a Cosan Limited, passando a controlar diretamente a Rumo S.A. (B3: RAIL3). A reorganização societária simplificou a estrutura societária, unificando e consolidando as ações em circulação no mercado financeiro ("*free floats*") das companhias, a fim de aumentar a liquidez das ações, destravar o valor existente no Grupo Cosan e facilitar a futura captação de recursos. *Cosan Investimentos*: No segundo semestre de 2021, foi inaugurado um novo veículo do grupo - a Cosan Investimentos como forma de fomentar novos modelos de negócios que possam ser escalados pelo portfólio da Companhia, com foco em energia, infraestrutura e logística. Sendo assim, foram anunciados ao mercado os investimentos nas áreas de mineração & logística (JV Mineração), ampliação da atuação em gestão de terras (Radar), e em mobilidade (Mobitech), com parceiros que possuem valores alinhados aos da Companhia. Através da Cosan Investimentos também foi feito um investimento no Climate Tech Fund, fundo administrado pela Fifth Wall, uma das maiores gestoras de *venture capital* especializadas em inovação tecnológica. Também faz parte da Cosan Investimentos a Payly e a Trizy. *IPO Raízen e Aquisição Biosev*: Em agosto de 2021, foi concluída a listagem da Raízen na B3, o 5º maior IPO do mercado brasileiro, injetando R$ 6,5 bilhões na empresa. Neste mesmo mês, foi concluída a aquisição da totalidade das ações de emissão da Biosev pela Raízen. A integração dos ativos da Biosev consolida a Raízen como maior produtor mundial de cana-de-açúcar, passando a contar com 35 Parques de Bioenergia e uma capacidade de processamento de 105 milhões de toneladas de cana por safra. *Aumentos de Capital na Compass*: Em 2021, foram celebrados dois acordos de investimento privado no valor total de R$ 2,25 bilhões na Compass, passando a Cosan a deter 88,00% do seu capital social total. Essas transações reforçam a capacidade de investimentos da Compass, viabilizando a implementação do seu plano de negócios para que ela esteja preparada para capturar possíveis oportunidades, mantendo níveis adequados de alavancagem. ***RELACIONAMENTO COM O AUDITOR INDEPENDENTE:*** Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que houve contratação da ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S para serviços não relacionados à auditoria independente e, pelas suas controladas Rumo S.A., Moove Lubricants Limited e Comgás Companhia de Gás de São Paulo, cuja soma dos honorários representa 51% do valor total de seus respectivos honorários para o exame das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e que não tiveram qualquer implicação no princípio de independência descrito no parágrafo acima. Tais serviços referem-se principalmente à diligências financeira e tributária. Com base em referidos princípios, a ERNST & YOUNG AUDITORES INDEPENDENTES S.S informou que a prestação de tais serviços, conforme descritos acima, não afeta a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços prestados à Companhia. ***AGRADECIMENTOS:*** A Administração da Cosan agradece aos seus acionistas, clientes, fornecedores e instituições financeiras pela colaboração e confiança depositados e, em especial, aos seus colaboradores pela dedicação e esforço empreendidos. Para detalhes da análise dos resultados de 2021, visite o site da Cosan: www.cosan.com.br

Balanços patrimoniais (Em milhares de Reais - R$)

Ativos	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	1.718.077	1.149.267	16.174.130	4.614.053
Títulos e valores mobiliários	5.2	893.067	788.965	4.372.696	2.271.670
Contas a receber de clientes	5.3	–	–	2.590.776	1.565.708
Instrumentos financeiros derivativos	5.10	54.963	–	194.878	156.205
Estoques	7	–	–	1.149.304	665.900
Recebíveis de partes relacionadas	5.5	135.924	298.993	98.290	71.763
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		222.981	141.018	442.957	178.501
Outros tributos a recuperar	6	33.616	35.507	921.472	434.480
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	16	540.091	160.694	519.965	77.561
Ativos financeiros setoriais	5.9	–	–	489.601	241.749
Outros ativos financeiros	5.4	–	779.695	466	848.821
Outros ativos		124.851	101.673	348.658	270.065
Ativo circulante		3.723.590	3.443.812	27.293.183	11.436.399
Contas a receber de clientes	5.3	–	–	165.077	19.131
Títulos e valores mobiliários	5.2	–	–	15.311	–
Caixa restrito	5.2	31.181	–	58.990	–
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	777.688	54.032	3.051.628	629.591
Recebíveis de partes relacionadas	5.5	393.440	473.349	318.211	199.583
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		–	–	344.059	836
Outros tributos a recuperar	6	42.932	37.533	1.879.695	167.224
Depósitos judiciais	15	431.591	380.727	923.061	544.236
Instrumentos financeiros derivativos	5.10	2.507.893	2.457.694	4.538.048	2.971.210
Ativos financeiros setoriais	5.9	–	–	66.769	–
Outros ativos		67.613	165.310	179.598	227.857
Outros ativos financeiros	5.4	–	–	319.727	–
Investimentos em subsidiárias e associadas	8.1	14.787.469	11.026.580	760.067	333.705
Investimentos em controlada em conjunto	9	10.938.663	2.314.637	10.936.663	7.098.208
Imobilizado	10.1	53.007	61.459	16.648.553	416.096
Intangível	10.2	1.604	2.191	17.751.498	10.045.296
Ativos de contrato	10.3	–	–	705.982	695.938
Direito de uso	10.4	34.171	24.809	7.947.267	84.224
Propriedades para investimentos	10.5	–	–	3.886.896	–
Ativo não circulante		30.065.450	16.998.131	70.548.840	24.324.425
Total do ativo		33.789.040	20.441.943	97.842.023	35.760.824

Passivos	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.6	260.763	–	4.241.368	2.352.057
Arrendamentos	5.8	8.423	11.108	405.820	20.466
Instrumentos financeiros derivativos	5.10	31.262	7.291	625.650	293.656
Fornecedores	5.7	4.506	4.066	3.253.504	1.875.192
Ordenados e salários a pagar		57.393	25.169	552.991	195.881
Imposto de renda e contribuição social correntes		4.013	2.571	71.224	374.339
Outros tributos a pagar	13	134.956	125.368	536.220	367.076
Dividendos a pagar	16	754.282	216.929	799.634	285.177
Concessões a pagar	12	–	–	160.771	–
Pagáveis a partes relacionadas	5.5	302.607	278.740	257.609	150.484
Passivos financeiros setoriais	5.9	–	–	85.866	91.912
Outros passivos financeiros	5	–	–	726.423	149.293
Outras contas a pagar		388.169	103.501	909.956	259.580
Passivo circulante		1.935.363	774.742	12.957.036	6.415.113
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.6	7.894.463	–	41.417.669	13.075.170
Arrendamentos	5.8	31.624	17.037	2.861.858	59.297
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias		–	387.044	–	387.044
Instrumentos financeiros derivativos	5.10	110.278	124.171	150.511	124.171
Outros tributos a pagar	13	141.423	141.233	146.686	146.995
Provisão para demandas judiciais	15	361.859	308.919	1.644.081	667.794
Concessões a pagar	12	–	–	2.893.477	–
Investimentos com passivo a descoberto	8.1	356.442	458.852	–	–
Pagáveis a partes relacionadas	5.5	7.397.822	7.096.139	–	–
Obrigações de benefício pós-emprego	22	219	177	669.475	728.677
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	–	–	3.818.098	1.271.208
Passivos financeiros setoriais	5.9	–	–	1.286.417	473.995
Receitas diferidas ou antecipadas		–	–	36.440	–
Outras contas a pagar		818.610	286.064	1.090.112	685.642
Passivo não circulante		17.112.740	8.819.536	56.014.985	17.839.897
Total do passivo		19.048.103	9.594.278	68.972.001	24.255.010
Patrimônio líquido	16				
Capital social		6.365.853	5.727.478	6.365.853	5.727.478
Ações em tesouraria		(69.064)	(583.941)	(69.064)	(583.941)
Reserva de capital		(1.690.235)	(939.347)	(1.690.235)	(939.347)
Outros componentes do patrimônio líquido		(521.609)	(252.610)	(521.609)	(252.610)
Reservas de lucros		10.655.992	6.096.085	10.655.992	6.096.085
Patrimônio líquido atribuível aos:					
Acionistas controladores		14.740.937	10.847.665	14.740.937	10.847.665
Acionistas não controladores	8.3	–	–	14.129.085	658.149
Total do patrimônio líquido		14.740.937	10.847.665	28.870.022	11.505.814
Total do passivo e patrimônio líquido		33.789.040	20.441.943	97.842.023	35.760.824

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstrações de resultado (Em milhares de Reais - R$, exceto resultado por ação)

	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020 (Reapresentado)
Receita operacional líquida	18	–	–	24.907.150	13.506.787
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	19	–	–	(18.568.049)	(9.816.078)
Resultado bruto		–	–	6.339.101	3.692.709
Despesas de vendas	19	–	–	(716.210)	(927.346)
Despesas gerais e administrativas	19	(295.476)	(181.418)	(2.053.813)	(1.006.625)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	20	381.380	(11.454)	387.440	71.774
Receitas (despesas) operacionais		85.904	(192.872)	(2.382.583)	(1.862.197)
Resultado antes da equivalência patrimonial e do resultado financeiro líquido		85.904	(192.872)	3.956.518	1.830.512
Equivalência patrimonial em subsidiárias e associadas	8.1	6.748.458	1.347.468	129.159	15.714
Equivalência patrimonial das controladas em conjunto		(177.217)	(80.900)	4.590.631	583.001
Resultado de equivalência patrimonial		6.571.241	1.266.568	4.719.790	598.715
Despesas financeiras		(1.130.433)	(719.523)	(3.027.089)	(1.679.752)
Receitas financeiras		208.103	186.005	1.234.950	227.925
Variação cambial líquida		(500.948)	(1.399.682)	(608.655)	(1.612.525)
Efeito líquido dos derivativos		261.433	1.532.029	(375.451)	1.801.790
Resultado financeiro líquido	21	(1.161.845)	(399.171)	(2.776.285)	(1.262.562)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		5.495.300	674.465	5.900.023	1.166.665
Imposto de renda e contribuição social	14				
Corrente		312	(39)	(191.012)	(695.832)
Diferido		627.604	177.432	641.765	437.981
		627.916	177.393	450.753	(257.851)
Resultado líquido do exercício		6.123.216	851.858	6.350.776	908.814
Resultado líquido do exercício atribuído aos:					
Acionistas controladores		6.123.216	851.858	6.123.216	851.858
Acionistas não controladores		–	–	227.560	56.956
		6.123.216	851.858	6.350.776	908.814
Resultado por ação	17				
Básico				R$3,3579	R$0,5523
Diluído				R$3,3264	R$0,5472

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstrações de valor adicionado (Em milhares de Reais - R$)

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receitas				
Vendas de produtos e serviços líquidas de devoluções	–	–	29.923.191	17.503.638
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	438.045	(68.545)	864.357	(24.006)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	–	–	3.034	(31.196)
	438.045	(68.545)	30.790.582	17.448.436
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	–	–	10.104.416	9.762.747
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	179.774	47.300	10.807.171	535.653
	179.774	47.300	20.911.587	10.298.400
Valor adicionado bruto	258.271	(115.845)	9.878.995	7.150.036
Retenções				
Depreciação e amortização	13.403	11.411	2.221.536	623.084
	13.403	11.411	2.221.536	623.084
Valor adicionado líquido produzido	244.868	(127.256)	7.657.459	6.526.952
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial em associadas	6.748.458	1.347.468	129.159	15.714
Equivalência patrimonial das controladas em conjunto	(177.217)	(80.900)	4.590.631	583.001
Receitas financeiras	208.103	186.005	1.010.427	227.925
	6.779.344	1.454.513	5.730.217	826.640
Valor adicionado total a distribuir	7.024.212	1.327.257	13.387.676	7.353.592
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos	142.101	75.554	1.654.638	591.722
Remuneração direta	127.345	66.150	1.299.017	535.646
Benefícios	8.031	5.813	283.228	44.842
FGTS e outros	6.725	3.591	72.393	11.234
Impostos, taxas e contribuições	(611.053)	(193.568)	1.462.878	4.362.573
Federais	(616.039)	(193.568)	76.547	2.069.934
Estaduais	–	–	1.251.735	2.281.008
Municipais	4.986	–	134.597	11.631
Despesas financeiras e aluguéis	1.369.948	593.413	3.919.383	1.490.483
Juros e variação cambial	1.326.823	641.778	3.582.517	933.154
Aluguéis	–	6.239	135.019	28.632
Outros	43.125	(54.604)	201.847	528.697
Participação dos acionistas não controladores	–	–	227.560	56.956
Dividendos propostos	1.454.263	202.316	1.454.263	202.316
Lucros retidos	4.668.953	649.542	4.668.953	649.542
	7.024.212	1.327.257	13.387.676	7.353.592

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Demonstrações de resultado abrangente (Em milhares de Reais - R$)

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Resultado líquido do exercício	6.123.216	851.858	6.350.776	908.814
Outros resultados abrangentes				
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado:				
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	297.044	624.257	310.467	732.715
Resultado com *hedge accounting* de fluxo de caixa	(609.532)	(526.856)	(601.415)	(526.628)
Ganhos (perdas) atuariais com plano de benefício definido líquido de imposto	42.120	(787)	41.832	(37.384)
Variação do valor justo de ativos financeiros	1.369	277	2.269	277
Outros resultados abrangentes do exercício, líquidos de imposto de renda e contribuição social	(268.999)	96.891	(246.847)	168.980
Resultado abrangente do exercício	5.854.217	948.749	6.103.929	1.077.794
Resultado abrangente atribuível aos:				
Acionistas controladores	5.854.217	948.749	5.840.670	948.749
Acionistas não controladores	–	–	263.259	129.045
	5.854.217	948.749	6.103.929	1.077.794

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

continua→

cosan

continuação

COSAN S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa *(Em milhares de Reais - R$)*

	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		5.495.300	874.485	5.900.023	1.166.665
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	19	13.403	11.411	2.221.536	623.094
Equivalência patrimonial em controladas e associadas	8.1	(6.748.459)	(1.347.408)	(129.159)	(15.714)
Equivalência patrimonial em controladas em conjunto	9	177.217	80.930	(4.590.631)	(583.001)
Perda nas alienações de ativo imobilizado e intangível		887	96	(6.774)	11.861
Transações com pagamento baseado em ações		26.672	5.303	50.414	13.543
Mudança no valor justo de propriedades para investimento	10.5	-	-	(17.118)	-
Provisão para demandas judiciais, recebíveis e parcelamentos tributários	20	93.039	(62.756)	250.109	(59.309)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos		1.160.557	417.396	3.141.765	1.330.283
Ganho proveniente de compra vantajosa	29	(416.268)	-	(416.268)	-
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos	5.9	-	-	246.101	337.620
Provisão de bônus e participação no resultado		44.140	23.576	335.502	113.470
Provisão para perdas de crédito esperadas		-	-	(3.034)	31.196
Obrigações contratuais por cessão de direitos creditórios	20	-	68.311	-	68.311
Recuperação de créditos fiscais		(14.136)	(29.823)	(646.315)	(29.823)
Perda nas operações de derivativos de energia		-	-	58.701	175.105
Outros		(14.514)	8.307	87.229	25.051
		(162.381)	(149.922)	6.480.083	3.208.442
Variação em:					
Contas a receber de clientes		-	-	(315.607)	54.109
Estoque		-	-	(243.620)	(113.066)
Outros tributos, líquidos		(26.161)	(26.554)	164.732	80.870
Imposto de renda e contribuição social		(17.688)	(75.830)	(905.284)	(793.117)
Partes relacionadas, líquidas		(31.638)	(194.822)	(134.838)	(89.750)
Fornecedores		167	(3.128)	679.774	50.860
Ordenados e salários a pagar		(15.676)	(18.076)	(143.445)	(77.225)
Provisão para demandas judiciais		(6.400)	(16.607)	(118.411)	(55.461)
Outros passivos financeiros		-	-	108.849	(30.840)
Depósitos judiciais		(37.777)	(279)	(68.725)	24.624
Caixa pago por cessão de direitos creditórios		-	(31.857)	-	(31.857)
Transação tributária da ExxonMobil	1.2.21	-	-	(208.118)	-
Obrigação de benefício pós-emprego		-	-	(34.064)	(37.444)
Outros ativos e passivos, líquidos		(59.620)	27.680	(49.404)	(47.325)
		(194.993)	(339.484)	(1.258.161)	(1.065.627)
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades operacionais		(357.374)	(489.406)	5.221.982	2.142.815
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aporte de capital em controladas e coligadas		(439.964)	(11.142)	(416.375)	(1.142)
Aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido		(592.733)	-	(592.733)	(94.631)
Venda (compra) de títulos e valores mobiliários		(62.347)	142.392	1.107.942	(862.098)
Caixa restrito		(31.181)	-	21.142	-
Dividendos recebidos de controladas e associadas	16	895.022	821.108	16.426	9.265
Dividendos recebidos de controladas em conjunto	16	588.562	1.417	819.729	1.852
Aquisição de instrumentos designados ao valor justo		-	(290.000)	(14.168)	(289.999)
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato		(723)	(10.630)	(4.066.729)	(1.052.502)
Caixa gerado nas incorporações	1.1	353.601	-	8.125.855	-
Custo de aquisição de novos negócios		-	-	-	(51.299)
Caixa recebido na venda de ativos imobilizado e intangível		-	-	3.090	-
Outros		(4.475)	-	1.024	(194)
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de investimento		705.762	653.145	5.005.204	(2.340.738)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.6	1.396.670	-	11.390.562	2.443.732
Amortização de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	5.6	(5.427)	(1.700.000)	(8.612.361)	(2.739.416)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	5.6	(262.407)	(35.203)	(1.916.413)	(796.040)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos		(123.042)	(54.651)	(639.639)	(56.811)
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos		520.474	572.374	1.708.196	765.759
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos, exceto dívida		(227.012)	-	(227.012)	-
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos, exceto dívida		197.679	-	197.679	-
Amortização de principal sobre arrendamentos	5.8	(3.688)	(1.486)	(421.394)	(23.699)
Pagamento de juros sobre arrendamentos	5.8	(3.554)	(1.523)	(142.484)	(5.023)
Recursos provenientes de aporte de capital de acionistas não controladores		-	-	2.252.306	81.666
Partes relacionadas		(387.534)	(205.828)	-	-
Recompra de ações próprias		(4.778)	(485.042)	(34.529)	(485.042)
Recursos provenientes da venda de ações em tesouraria		8.428	-	8.428	-
Aquisição de participações de acionista não controladores		(290.285)	-	(698.147)	-
Dividendos pagos		(1.181.011)	(574.140)	(1.318.902)	(590.769)
Dividendos pagos acionistas preferencialistas		-	-	(522.592)	(174.227)
Recebimento de ativo de contraprestação	5.4	-	-	69.155	65.478
Pagamento de remuneração baseada em ações		(14.698)	(20.281)	(45.024)	(22.804)
Outros		963	-	1.307	-
Caixa líquido gerado (utilizado) nas atividades de financiamento		210.387	(2.505.760)	1.049.226	(1.537.196)
Acréscimo (decréscimo) em caixa e equivalentes de caixa		558.775	(2.342.021)	11.276.412	(1.735.119)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.149.267	3.490.707	4.614.053	6.075.644
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa		10.035	581	283.665	272.528
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		1.718.077	1.149.267	16.174.130	4.614.053
Informação complementar					
Impostos de renda e contribuição social pagos		-	4.587	462.120	580.367

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Transações que não envolveram caixa: i. Reconhecimento de juros sobre capital próprio deliberado pela Raízen S.A. no montante de R$ 222.798 (R$62.380 em 31 de dezembro de 2020). ii. Aquisição de ativos para construção de gasoduto e ativos de operação logística com pagamento parcelado no montante de R$ 263.143 (R$7.804 em 31 de dezembro de 2020. iii. Aporte de capital na subsidiária Payly Soluções de Pagamentos S.A. ("Payly") no montante de R$ 3.750, (R$10.000 em 31 de dezembro de 2020), por meio da capitalização de despesas que seriam reembolsadas à Cosan S.A iv. Reconhecimento do direito de uso de novos contratos de arrendamento no montante de R$ 104.840 em 31 de dezembro de 2021. v. A subsidiária Comgás utilizou créditos tributários, evitando saída de caixa, do valor total apresentado como pagamento na informação suplementar, R$262.843 referente ao pagamento de ajuste anual de 2020. Apresentação de juros e dividendos: A Companhia classifica os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxo de caixa das atividades de investimento. Os juros recebidos ou pagos são classificados como fluxo de caixa nas atividades de financiamento.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido *(Em milhares de Reais - R$)*

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital: Transações societárias - Lei 6.404/76	Reserva de capital: Transações de capital	Outros componentes do patrimônio líquido	Reserva de lucros: Legal	Reserva de lucros: Reserva estatutária	Reserva de lucros: Lucros a realizar	Reserva de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos proprietários da Companhia	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2020	5.045.214	(112.785)	737	(958.738)	(349.501)	121.270	6.288.472	171.021	348.044	-	10.553.734	507.482	11.061.216
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	851.858	851.858	56.956	908.814
Outros resultados abrangentes: (Nota 16)													
Resultado com *hedge accounting* de fluxo de caixa	-	-	-	-	(526.856)	-	-	-	-	-	(526.856)	228	(526.628)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	-	624.257	-	-	-	-	-	624.257	108.458	732.715
Perdas atuariais com plano de benefício definido líquido de imposto	-	-	-	-	(787)	-	-	-	-	-	(787)	(36.597)	(37.384)
Variação do valor justo de ativo financeiro	-	-	-	-	277	-	-	-	-	-	277	-	277
Total de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	96.891	-	-	-	-	851.858	948.749	129.045	1.077.794
Transações com acionistas da Companhia													
Contribuições e distribuições:													
Aumento de capital	682.264	-	-	-	-	(121.270)	(560.994)	-	-	-	-	6.666	6.666
Efeito da distribuição de dividendos para não controladores	-	-	-	(533)	-	-	-	-	-	-	(533)	533	-
Remuneração baseada em ações - liquidada em ações	-	13.886	-	(13.886)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Remuneração baseada em ações - liquidada em caixa	-	-	-	(22.758)	-	-	-	-	-	-	(22.758)	(46)	(22.804)
Dividendos propostos e pagos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(202.316)	(202.316)	(16.054)	(218.370)
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	42.593	-	-	-	(42.593)	-	-	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	-	-	-	608.949	-	-	(608.949)	-	-	-
Recompra de ações em tesouraria	-	(485.042)	-	-	-	-	-	-	-	-	(485.042)	-	(485.042)
Transações com remuneração baseada em ações	-	-	-	11.262	-	-	-	-	-	-	11.262	92	11.354
Total de contribuições e distribuições	682.264	(471.156)	-	(25.915)	-	(78.677)	45.955	-	-	(851.858)	(699.387)	(8.809)	(708.196)
Mudanças nos interesses com acionistas													
Mudança de participação em subsidiária	-	-	-	44.569	-	-	-	-	-	-	44.569	30.431	75.000
Total mudanças nos interesses com acionistas	-	-	-	44.569	-	-	-	-	-	-	44.569	30.431	75.000
Saldo em 31 de dezembro de 2020	5.727.478	(583.941)	737	(940.084)	(252.610)	42.593	6.334.427	171.021	348.044	-	10.847.665	658.149	11.505.814

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital: Transações societárias - Lei 6.404/76	Reserva de capital: Transações de capital	Outros componentes do patrimônio líquido	Reserva de lucros: Legal	Reserva de lucros: Reserva estatutária	Reserva de lucros: Lucros a realizar	Reserva de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos proprietários da Companhia	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2021	5.727.478	(583.941)	737	(940.084)	(252.610)	42.593	6.334.427	171.021	348.044	-	10.847.665	658.149	11.505.814
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.123.216	6.123.216	227.560	6.350.776
Outros resultados abrangentes: (nota 16)													
Resultado com *hedge accounting* de fluxo de caixa	-	-	-	-	(605.532)	-	-	-	-	-	(605.532)	8.117	(601.415)
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	-	297.044	-	-	-	-	-	297.044	13.423	310.467
Perdas atuariais com plano de benefício definido líquido de imposto	-	-	-	-	42.120	-	-	-	-	-	42.120	(288)	41.832
Variação do valor justo de ativo financeiro	-	-	-	-	1.369	-	-	-	-	-	1.369	900	2.269
Total de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(268.999)	-	-	-	-	6.123.216	5.854.217	249.712	6.103.929
Transações com acionistas da Companhia													
Contribuições e distribuições:													
Aumento de capital (nota 16)	638.375	-	-	(638.375)	-	-	-	-	-	-	-	2.252.306	2.252.306
Alienação de ações em tesouraria (nota 16)	-	4.603	-	3.825	-	-	-	-	-	-	8.428	-	8.428
Cancelamento de ações em tesouraria (nota 16)	-	496.916	-	-	-	-	(496.916)	-	-	-	-	-	-
Remuneração baseada em ações - liquidada em ações	-	18.136	-	(30.795)	-	-	-	-	-	-	(12.659)	(12.866)	(25.525)
Dividendos (nota 16)	-	-	-	-	-	-	(328.267)	-	(83.863)	(1.454.263)	(1.866.393)	(162.457)	(2.028.850)
Constituição de reserva legal (nota 16)	-	-	-	-	-	306.160	-	-	-	(306.160)	-	-	-
Constituição de reserva estatutária (nota 16)	-	-	-	-	-	-	4.362.793	-	-	(4.362.793)	-	-	-
Recompra de ações em tesouraria (nota 16)	-	(4.778)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.778)	-	(4.778)
Combinação de negócios (nota 6.2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.115.554	2.115.554
Reorganização societária (nota 1.1)	-	-	-	(1.400.557)	-	-	-	-	-	-	(1.400.557)	10.836.134	9.435.577
Transações com remuneração baseada em ações	-	-	-	(7.942)	-	-	-	-	-	-	(7.942)	28.274	20.332
Total de contribuições e distribuições	638.375	514.877	-	(2.073.844)	-	306.160	3.537.610	-	(83.863)	(6.123.216)	(3.283.901)	15.066.945	11.773.044
Mudanças nos interesses com acionistas													
Mudança de participação em subsidiária (nota 8)	-	-	-	1.322.956	-	-	-	-	-	-	1.322.956	(1.835.721)	(512.765)
Total mudanças nos interesses com acionistas	-	-	-	1.322.956	-	-	-	-	-	-	1.322.956	(1.835.721)	(512.765)
Total de transações com acionistas da Companhia	638.375	514.877	-	(750.888)	-	306.160	3.537.610	-	(83.863)	(6.123.216)	(1.960.945)	13.221.224	11.260.279
Saldo em 31 de dezembro de 2021	6.365.853	(69.064)	737	(1.690.972)	(521.609)	348.753	9.872.037	171.021	264.181	-	14.740.937	14.129.085	28.870.022

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras *(Em milhares de Reais - R$, exceto se de outra forma indicado)*

1 Contexto operacional: Cosan S.A. ("Cosan" ou "a Companhia") é uma Companhia aberta na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") no segmento especial Novo Mercado (Novo Mercado) sob o símbolo "CSAN3". As *American Depositary Shares* ("ADSs") da Companhia, estão listadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (*New York Stock Exchange*), ou "NYSE", e são negociadas sob o símbolo "CSAN". Cosan é uma sociedade anônima de prazo indeterminado constituída segundo as leis do Brasil, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo. O Sr. Rubens Ometto Silveira Mello é o acionista controlador final da Cosan. **1.1 Reorganização societária:** Em 2 de julho de 2020, os Conselhos de Administração da Cosan S.A., Cosan Limited e Cosan Logística S.A. ("Cosan Logística"), ou coletivamente as "Companhias", autorizaram a realização de estudos sobre proposta de reorganização societária para simplificação da estrutura do grupo econômico. Como parte de um esforço para simplificar suas operações, a Cosan S.A. realizou uma reorganização societária para aprimorar sua estrutura corporativa, tornando a Cosan S.A. a única empresa controladora do Grupo Cosan ("Grupo Cosan" refere-se à entidade econômica anteriormente representada pela Cosan Limited, Cosan S.A., Cosan Logística e suas subsidiárias antes da incorporação, que, após a incorporação, passou a ser representado pela Cosan S.A. e suas subsidiárias, conforme o contexto exige). A reorganização societária simplificou nossa estrutura societária, unificando e consolidando as ações em circulação no mercado financeiro ("*free floats*") das Companhias, a fim de aumentar a liquidez das ações, desbloquear o valor existente no Grupo Cosan e facilitar a futura captação de recursos. Como parte da reorganização societária, a Cosan Limited e a Cosan Logística foram incorporadas à Cosan S.A. Após a conclusão da reorganização, as ações em circulação da Cosan S.A. foram detidas diretamente por todos os acionistas da Cosan Limited, Cosan S.A. e Cosan Logística. Consequentemente, a Cosan S.A. emitiu ADSs para os acionistas da Cosan Limited e os acionistas da Cosan Logística tornaram-se titulares das ações ordinárias da Cosan S.A.

• Estrutura operacional simplificada após as incorporações

cosan CSAN

50% raízen · 88% COMPASS · 70% moove · 30% rumo

99,1% comgás "CGAS3" & "CGAS5"

Figura 1: Estrutura operacional simplificada após as incorporações

Os administradores da Cosan S.A., Cosan Limited e Cosan Logística avaliaram a relação de troca negociada e recomendada pelos comitês e manifestaram da seguinte forma: i. A relação de troca foi de 0,772788 ações da Cosan Limited para cada ação da Cosan S.A. ou ADS da Cosan S.A. Assim, 308.554.969 ações da Cosan S.A. foram emitidas para os acionistas da Cosan Limited; e ii. A relação de troca foi de 3,943112 ações da Cosan Logística para cada ação da Cosan S.A. Assim, 31.025.350 ações da Cosan S.A. foram emitidas para os acionistas da Cosan Logística. Em 22 de janeiro de 2021, os acionistas das Companhias aprovaram a reestruturação intragrupo, que consistiu na incorporação de sociedades sob controle comum, nos termos da qual a Cosan Limited e a Cosan Logística foram incorporadas pela Cosan S.A. Em 5 de fevereiro de 2021, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento de 10.000.000 ações de emissão da Companhia que estavam em tesouraria. Em 23 de fevereiro de 2021, encerrou o prazo para exercício do direito de retirada garantido aos acionistas da Cosan Logística sem nenhuma manifestação de retirada. Com isso, no dia 1º de março de 2021, a Cosan concluiu a incorporação da Cosan Limited e da Cosan Logística e passou a deter um capital social de R$6.365.853. Os resultados das Companhias que foram consolidadas a partir de 1º de março de 2021, geraram um resultado positivo de R$38.998 no lucro líquido da Cosan S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **1.1.1 Base de elaboração das informações financeiras:** Como resultado das incorporações em 1º de março de 2021, para fins comparativos, os saldos consolidados apresentados no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 são os da Cosan S.A. e, portanto, as demonstrações contábeis da Companhia em 31 de dezembro de 2021 foram preparadas para refletir: i. As demonstrações do resultado e os balanços patrimoniais da Cosan S.A. em uma base histórica; ii. Os efeitos da incorporação das ações da Cosan Limited e da Cosan Logística pela Companhia; e iii. a participação de não controladores na Companhia, que foi determinada pela participação proporcional do patrimônio líquido identificável e lucro líquido. As demonstrações financeiras individuais refletem a equivalência patrimonial da subsidiária Rumo S.A. enquanto as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o controle da Companhia a partir de 1 de março de 2021. Os balanços patrimoniais a partir de 1º de março de 2021 baseiam-se nos saldos individuais e consolidados, históricos da Cosan S.A., Cosan Limited e Cosan Logística, conforme demonstrados abaixo:

Controladora

Balanço de abertura (01/03/2021)

	Cosan S.A. Controladora	Companhias incorporadas: Cosan Limited - Controladora	Companhias incorporadas: Cosan Logística - Controladora	Companhias incorporadas: Total de acervo incorporado	Eliminação 1.1.2(a)	Ajustes 1.1.2(b)	Cosan S.A. pós-reorganização
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	1.099.643	353.595	6	353.601	-	-	1.453.244
Títulos e valores mobiliários	927.011	-	-	-	-	-	927.011
Instrumentos financeiros derivativos	71.133	-	-	-	-	-	71.133
Recebíveis de partes relacionadas	279.719	54	194	248	(12.481)	-	267.485
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	143.359	3	2.841	2.844	-	-	146.203
Outros tributos a recuperar	35.515	-	4	4	-	-	35.519
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	160.894	148.271	-	148.271	(148.271)	-	160.894
Outros ativos financeiros	734.903	-	-	-	-	(734.903)	-
Outros ativos	101.221	1.744	-	1.744	-	-	102.965
Ativo circulante	3.553.197	503.667	3.045	506.712	(160.752)	(734.903)	3.164.254
Imposto de renda e contribuição social diferidos	75.959	-	-	-	-	80.483	156.442
Recebíveis de partes relacionadas	576.329	-	-	-	-	-	576.329
Outros tributos a recuperar	37.623	-	-	-	-	-	37.623
Depósitos judiciais	384.455	-	1.017	1.017	-	-	385.472
Instrumentos financeiros derivativos	2.758.732	183.426	-	183.426	-	-	2.942.158
Outros ativos	169.370	-	-	-	-	-	169.370
Investimentos em subsidiárias e associadas	13.025.364	8.769.145	4.259.390	13.028.535	(8.761.915)	329.118	17.621.098
Imobilizado	60.457	2.724	-	2.724	-	-	63.181
Intangível	2.067	-	-	-	-	-	2.067
Direito de uso	24.212	8.430	-	8.430	-	-	32.642
Ativo não circulante	17.115.168	8.963.725	4.260.407	13.224.132	(8.761.915)	409.601	21.986.982
Total do ativo	20.668.365	9.467.392	4.263.452	13.730.844	(8.922.671)	(325.302)	25.151.236

	Cosan S.A. Controladora	Companhias incorporadas: Cosan Limited - Controladora	Companhias incorporadas: Cosan Logística - Controladora	Companhias incorporadas: Total de acervo incorporado	Eliminação 1.1.2(a)	Ajustes 1.1.2(b)	Cosan S.A. pós-reorganização
Passivos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	98.397	38.981	137.378	-	-	137.378
Arrendamentos	2.785	824	-	824	-	-	3.609
Instrumentos financeiros derivativos	1.253	-	-	-	-	-	1.253
Fornecedores	1.769	207	40	247	-	-	2.016
Ordenados e salários a pagar	24.246	-	-	-	-	-	24.246
Imposto de renda e contribuição social correntes	614	3	5	8	-	-	622
Outros tributos a pagar	115.593	9	1.251	1.260	-	(11.544)	105.309
Dividendos a pagar	216.929	-	241	241	(148.271)	-	68.899
Pagáveis a partes relacionadas	318.535	4.844	407	5.251	(12.483)	-	311.303
Outras contas a pagar	107.502	7.902	992	8.894	-	-	116.396
Passivo circulante	789.226	112.186	41.917	154.103	(160.754)	(11.544)	771.031
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	4.124.973	1.719.992	5.844.965	-	-	5.844.965
Arrendamentos	24.930	8.887	-	8.887	-	-	33.817
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	389.585	-	-	-	-	-	389.585
Instrumentos financeiros derivativos	110.554	-	-	-	-	-	110.554
Outros tributos a pagar	140.976	-	-	-	-	-	140.976
Provisão para demandas judiciais	309.464	-	-	-	-	-	309.464
Investimentos com passivo a descoberto	432.350	-	-	-	-	-	432.350
Pagáveis a partes relacionadas	7.499.128	47.771	-	47.771	-	-	7.546.899
Obrigações de benefício pós-emprego	155	-	-	-	-	-	155
Outras contas a pagar	288.658	-	-	-	-	-	288.658
Passivo não circulante	9.195.822	4.181.631	1.719.992	5.901.623	-	-	15.097.445
Total do passivo	9.985.048	4.293.817	1.761.909	6.055.726	(160.754)	(11.544)	15.868.476
Patrimônio líquido							
Capital social	5.727.478	5.328	2.284.893	2.290.221	(1.651.846)	-	6.365.853
Reservas e demais componentes do patrimônio	4.955.839	5.168.247	216.650	5.384.897	(7.110.071)	(313.758)	2.916.907
	10.683.317	5.173.575	2.501.543	7.675.118	(8.761.917)	(313.758)	9.282.760
Patrimônio líquido atribuível aos:							
Acionistas controladores	10.683.317	5.173.575	2.501.543	7.675.118	(8.761.917)	(313.758)	9.282.760
Total do patrimônio líquido	10.683.317	5.173.575	2.501.543	7.675.118	(8.761.917)	(313.758)	9.282.760
Total do passivo e patrimônio líquido	20.668.365	9.467.392	4.263.452	13.730.844	(8.922.671)	(325.302)	25.151.236

Consolidado

Balanço de abertura (01/03/2021)

	Cosan S.A. Consolidado	Companhias incorporadas: Cosan Limited Corporativo (i)	Companhias incorporadas: Cosan Logística Consolidado	Companhias incorporadas: Total de acervo incorporado	Eliminação 1.1.2(a)	Ajustes 1.1.2(b)	Cosan S.A. pós-reorganização
Ativos							
Caixa e equivalentes de caixa	4.367.675	356.410	7.769.445	8.125.855	-	-	12.493.530
Títulos e valores mobiliários	1.686.029	327	3.025.185	3.025.512	-	-	4.711.541
Contas a receber de clientes	1.639.123	305	617.546	617.851	-	-	2.256.974
Instrumentos financeiros derivativos	182.922	-	82.191	82.191	-	-	265.113
Estoques	659.485	8	255.042	255.050	-	-	914.535
Recebíveis de partes relacionadas	205.383	36	36.451	36.487	(12.481)	-	229.389
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	169.644	7	98.343	98.350	-	-	267.994
Outros tributos a recuperar	372.525	172	345.539	345.711	-	-	718.236
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	77.561	148.271	6.322	154.593	(148.271)	-	83.883
Ativos financeiros setoriais	216.488	-	-	-	-	-	216.488
Outros ativos financeiros	804.256	-	-	-	-	(734.903)	69.353
Outros ativos	294.606	1.955	264.994	266.949	-	-	561.555
Ativo circulante	10.675.697	507.491	12.501.058	13.008.549	(160.752)	(734.903)	22.788.591
Contas a receber de clientes	19.476	-	6.303	6.303	-	-	25.779
Caixa restrito	-	-	29.835	29.835	-	-	29.835
Imposto de renda e contribuição social diferidos	631.987	33	1.350.121	1.350.154	-	-	1.982.141
Recebíveis de partes relacionadas	207.906	-	94.473	94.473	(47.770)	-	254.609
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	309	-	40.707	40.707	-	-	41.016
Outros tributos a recuperar	168.666	-	782.580	782.580	-	-	951.246
Depósitos judiciais	551.833	-	328.984	328.984	-	-	880.817
Instrumentos financeiros derivativos	3.311.933	183.426	2.346.374	2.529.800	-	-	5.841.733
Ativos de contrato	655.660	-	-	-	-	-	655.660
Outros ativos	235.161	2	57.726	57.728	-	-	292.889
Investimentos em subsidiárias e associadas	331.005	8.758.462	49.953	8.808.415	(9.087.580)	329.118	380.958
Investimento em controlada em conjunto	7.613.457	-	-	-	-	-	7.613.457
Imobilizado	424.651	4.335	14.032.909	14.037.244	-	-	14.461.895
Intangível	10.184.202	15.159	7.226.616	7.241.775	-	-	17.425.977
Direito de uso	83.664	5.853	7.809.397	7.815.250	-	-	7.901.914
Ativo não circulante	24.419.929	8.970.270	34.155.978	43.126.248	(9.135.350)	329.118	58.739.945
Total do ativo	35.095.626	9.477.761	46.657.036	56.134.797	(9.296.102)	(405.785)	81.528.536

(i) Compreendem as empresas controladas diretamente pela Cosan Limited, exceto Cosan S.A. e Cosan Logística.

	Cosan S.A. Consolidado	Companhias incorporadas: Cosan Limited Corporativo (i)	Companhias incorporadas: Cosan Logística Consolidado	Companhias incorporadas: Total de acervo incorporado	Eliminação 1.1.2(a)	Ajustes 1.1.2(b)	Cosan S.A. pós-reorganização
Passivos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	842.781	98.420	2.318.462	2.416.882	-	-	3.259.663
Arrendamentos	11.867	1.068	510.047	511.115	-	-	522.982
Instrumentos financeiros derivativos	146.261	-	-	-	-	-	146.261
Fornecedores	1.813.517	1.335	566.273	567.608	-	-	2.381.125
Ordenados e salários a pagar	214.341	1.782	154.262	156.044	-	-	370.385
Imposto de renda e contribuição social correntes	331.264	580	245.826	246.406	-	-	577.670
Outros tributos a pagar	375.996	10	33.092	33.102	-	(11.544)	397.554
Dividendos a pagar	285.209	-	10.267	10.267	(148.271)	-	147.205
Concessões a pagar	-	-	159.330	159.330	-	-	159.330
Pagáveis a partes relacionadas	304.021	5.786	188.971	194.757	(12.483)	-	486.295
Passivos financeiros setoriais	93.244	-	-	-	-	-	93.244
Outros passivos financeiros	120.247	-	361.494	361.494	-	-	481.741
Outras contas a pagar	229.603	9.289	298.692	307.981	-	-	537.584
Passivo circulante	4.768.551	118.270	4.846.716	4.964.986	(160.754)	(11.544)	9.561.639
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14.091.982	4.125.001	20.275.636	24.400.637	-	-	38.492.619
Arrendamentos	67.882	9.097	2.430.749	2.439.846	-	-	2.507.728
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	389.585	-	-	-	-	-	389.585
Instrumentos financeiros derivativos	110.554	-	-	-	-	-	110.554
Outros tributos a pagar	146.539	-	2.112	2.112	-	-	148.651
Provisão para demandas judiciais	890.189	-	497.574	497.574	-	-	1.387.763
Concessões a pagar	-	-	2.849.861	2.849.861	-	-	2.849.861
Pagáveis a partes relacionadas	-	47.771	-	47.771	(47.771)	-	-
Obrigações de benefício pós-emprego	733.047	-	57	57	-	-	733.104
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.326.171	-	1.988.261	1.988.261	-	(80.483)	3.233.949
Passivos financeiros setoriais	499.016	-	-	-	-	-	499.016
Receitas diferidas ou antecipadas	-	-	42.100	42.100	-	-	42.100

continua

→★ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da COSAN S.A. (Em milhares de Reais - R$, exceto se de outra forma indicado)

	Cosan S.A. Consolidado	Companhias incorporadas: Cosan Limited Corporativo (i)	Companhias incorporadas: Cosan Logística Consolidado	Companhias incorporadas: Total de acervo incorporado	Eliminação	Ajustes	Cosan S.A. pós-reorganização
Outras contas a pagar	694.781	-	64.680	64.680	-	-	759.461
Passivo não circulante	18.949.746	4.181.865	28.151.030	32.332.895	(47.779)	(80.463)	51.154.391
Total do passivo	23.718.697	4.300.139	32.997.746	37.297.885	(208.526)	(92.027)	60.716.030
Patrimônio líquido							
Capital social	5.727.478	5.328	2.284.893	2.290.221	(1.651.846)	-	6.365.853
Reservas e demais componentes do patrimônio	4.955.839	5.168.247	216.650	5.384.897	(7.110.071)	(313.758)	2.916.907
	10.683.317	5.173.575	2.501.543	7.675.118	(8.761.917)	(313.758)	9.282.760
Patrimônio líquido atribuível aos:							
Acionistas controladores	10.683.317	5.173.575	2.501.543	7.675.118	(8.761.917)	(313.758)	9.282.760
Acionistas não controladores	693.612	4.047	11.157.747	11.161.794	(325.660)	-	11.529.746
Total do patrimônio líquido	11.376.929	5.177.622	13.659.290	18.836.912	(9.087.577)	(313.758)	20.812.506
Total do passivo e patrimônio líquido	35.095.626	9.477.761	46.657.036	56.134.797	(9.296.103)	(405.785)	81.528.536

(i) Compreendem as empresas controladas diretamente pela Cosan Limited, exceto Cosan S.A. e Cosan Logística.

1.1.2 Ajustes e premissas utilizadas: As informações financeiras foram elaboradas e apresentadas com base nos saldos individuais e consolidados, e os ajustes foram determinados segundo as premissas e as melhores estimativas da Administração que incluem os seguintes ajustes: **(a) Eliminação:** A operação consumada foi uma reorganização intragrupo, na qual: (1) envolveram apenas entidades que estão sob controle comum; e (2) todas as entidades envolvidas já estavam apresentadas na Cosan Limited de forma consolidada. Com isso, foram eliminados os saldos de investimentos que a Cosan Limited detinha na Cosan Logística e na Cosan S.A., assim como os efeitos das transações entre partes relacionadas. **(b) Ajuste de outros ativos financeiros:** A Cosan S.A. possuía 40.065.607 ações da Rumo S.A., representando 2,16% do seu patrimônio líquido, e 477.196 ações da Cosan Logística, representando 0,10% do seu patrimônio líquido. Essas ações estavam registradas no balanço patrimonial como ativo financeiro, sendo mensurado pelo valor justo por meio do resultado, pois a Administração considerava negociar essas ações. Com a reorganização societária, o ativo financeiro, assim como seus impostos incidentes, foram desreconhecidos no montante de R$734.903 e, consequentemente, um investimento em subsidiária de R$329.118 foi registrado. Adicionalmente, o montante de R$313.758 foi reconhecido na reserva de capital. **1.2 Acontecimentos recentes e outros eventos: 1.2.1 Contribuição do controle da Comgás para Compass Gás e Energia S.A.:** Em 14 de janeiro de 2020, a Companhia contribuiu ao capital social da subsidiária Compass Gás e Energia S.A. ("Compass Gás e Energia") a totalidade das ações que detinha da Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS ("Comgás"), ou seja, 100.899.333 ações ordinárias e 27.682.044 ações preferenciais equivalentes a 99,15% do capital social, pelo montante de R$2.861.936 (nota 5.1). O patrimônio líquido contribuído foi o de 31 de dezembro de 2019 e, portanto, a partir de 01 de janeiro de 2020, a Compass Gás e Energia passou a deter seu controle. **1.2.2 Início no negócio de comercialização:** Em 30 de janeiro de 2020, a Companhia adquiriu por meio da subsidiária Compass Comercialização S.A. (anteriormente denominada Comercializadora de Gás S.A., e controle da Black River Participações Ltda. ("Black River") a Compass Comercializadora de Energia Ltda., a Compass Geração Ltda. e a Compass Energia Ltda. por um valor equivalente a R$99.385. O investimento tem como finalidade a entrada no negócio de comercialização de energia elétrica e gás (nota 5.2.2). **1.2.3 Novo segmento de Gás e Energia:** Em 9 de março de 2020, a Cosan anunciou a criação do segmento "Gás e Energia". Esse segmento integrará as operações da Comgás, TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A. ("TRSP"), Rota 4 Participações S.A. ("Rota 4") e Compass Comercialização S.A. ("Compass Comercialização"). Nosso novo segmento de gás e energia será o veículo através do qual a Companhia desenvolverá as atividades de (i) distribuição de gás natural canalizado em parte do Estado de São Paulo para clientes dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo e cogeração; (ii) comercialização de energia elétrica e gás natural; (iii) infraestrutura em terminal de regaseificação e gasoduto de escoamento *offshore*; e (iv) geração térmica através de gás natural. **1.2.4 Ataque cibernético:** Em 11 de março de 2020, a Companhia e suas subsidiárias e controladas em conjunto sofreram um ataque cibernético de *ransomware* que causou uma interrupção parcial e temporária de suas operações. Após o incidente, a Companhia fez investimentos significativos em privacidade, proteção e segurança da informação/cibernética, tanto em tecnologias quanto em processos e contratações para as equipes. Como parte das ações, realizamos diligências para combater o acesso e uso indevido dos nossos dados, incluindo investigações e auditorias mais robustas dos nossos sistemas de tecnologia da informação. Como resultado desses esforços, mitigamos incidentes adicionais de uso indevido de dados ou outras atividades indesejáveis por terceiros. Adicionalmente, realizamos auditoria e avaliação forense no ataque sofrido e não identificamos impactos relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia e suas subsidiárias. **1.2.5 Programa de recompra de ações:** Em 16 de março de 2020, a Companhia aprovou o programa de recompra de ações ordinárias (nota 16.b). De 02 de outubro a 19 de outubro de 2020 foram recompradas 2.145.600 ações ordinárias no valor de R$166.080. **1.2.6 Proposta para aquisição de 51% da Gaspetro:** Em 26 de outubro de 2020, a subsidiária Compass Gás e Energia apresentou, com a aprovação de seu Conselho de Administração, proposta no processo competitivo de desinvestimento promovido pela Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras para alienação da participação de 51% do capital social da Petrobras Gás S.A. - Gaspetro ("Gaspetro"). Em 28 de julho de 2021, foi celebrado contrato de compra e venda de ações para a aquisição do controle da Gaspetro pelo montante de R$2.030.000, a ser pago no fechamento, sujeito aos ajustes previstos no contrato. A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas, que incluem, mas não se limitam, a observação do prazo para exercício do direito de preferência de outros acionistas da Gaspetro e suas investidas e a aprovação pelos órgãos competentes. **1.2.7 Renovação de Licença de uso da Marca Shell:** Em 20 de maio de 2021, a Raízen S.A. celebrou a renovação do contrato de licença de uso da marca "Shell" com a Shell Brands International AG. Com esta renovação, a Raízen S.A. mantém o direito de uso da marca "Shell", no setor de distribuição de combustíveis e atividades relacionadas no Brasil, pelo prazo mínimo de 13 anos, podendo ser renovado em determinadas hipóteses, mediante ao cumprimento de determinadas condições estabelecidas no contrato. **1.2.8 Reorganização societária na Raízen S.A.:** Em 1 de junho de 2021, a Raízen Combustíveis S.A. ("Raízen Combustíveis") e a Raízen Energia S.A. ("Raízen Energia") contribuíram a totalidade das ações ordinárias, bem como das ações preferenciais classes A e C, todas ações de emissão da Raízen Energia, em aumento de capital da Raízen Combustíveis (com exceção de duas ações ordinárias que remanesceram de titularidade uma de cada acionista - Cosan Investimentos e Participações S.A. e Shell Brazil Holding BV ("Shell")), pelo seu respectivo valor patrimonial contábil e sem qualquer impacto das rubricas contábeis e de resultado. Nesta data também foi realizado o resgate pela Raízen Energia da totalidade das ações preferenciais classe B de sua própria emissão. Como resultado, a Raízen Combustíveis se tornou a titular de ações representativas de 100% do capital social da Raízen Energia (respeitada a exceção anteriormente mencionada) ("Reorganização Raízen"). Como resultado da reorganização societária, a Cosan S.A. e a Shell rescindiram o acordo de acionistas da Raízen Energia e alteraram o acordo de acionistas da Raízen Combustíveis a fim de adaptar seus termos e condições à nova situação corporativa. A partir de 2 de junho de 2021, a razão social da Raízen Combustíveis S.A. foi alterada para Raízen S.A. **1.2.9 Registro de oferta pública inicial, ou "IPO", da Raízen S.A.:** Em 3 de junho de 2021, a Raízen S.A., ou "Raízen", (anteriormente denominada Raízen Combustíveis S.A.) arquivou a declaração de registro da oferta pública de distribuição primária de ações preferenciais na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Em 9 de setembro de 2021, a Raízen encerrou o IPO [illegible] ações preferenciais, ao preço de R$7,40 por ação, perfazendo [illegible]. Vide os efeitos apurados no IPO da Raízen na nota 9. **1.2.10 Aquisição da Biosev S.A. pela Raízen:** Em 10 de agosto de 2021, foi concluída a aquisição da totalidade das ações de emissão da Biosev S.A., ou "Biosev", pela Raízen, sendo efetivado o pagamento [illegible] Vide os efeitos apurados da aquisição da Biosev pela Raízen na nota 9. **1.2.11 Contratos de investimento na subsidiária Compass Gás e Energia S.A.:** Em 31 de maio de 2021, a subsidiária Compass Gás e Energia S.A. celebrou um acordo de investimento com Atmos Ilíquidas 1 Fundo de Investimento em Ações, Atmos Master Fundo de Investimento em Ações, Manzat Inversiones Aiuu S.A e Ricardo Ernesto Correa da Silva (em conjunto "Investidores"), por meio do qual os Investidores se comprometeram a subscrever, em conjunto, 30.853.032 ações preferenciais emitidas pela Compass Gás e Energia S.A. ("Compass"), representando 4,68% do capital social, mediante o aporte de R$810.000, na Compass. Como cumprimento de uma das condições precedentes, em 12 de agosto de 2021, a Compass Gás e Energia passou a ser registrada na B3. O acordo de investimento foi concluído com a liquidação financeira realizada pelos Investidores em 27 de agosto de 2021. Em 4 de setembro de 2021, a Compass celebrou um segundo acordo de investimento com Bradesco Vida e Previdência S.A. ("Bradesco"), BC Gestão de Recursos Ltda., Prisma Capital Ltda. e Núcleo Capital Ltda., com a subscrição de R$1.440.000 e a emissão de novas ações preferenciais, representativas de 7,68% do seu capital social. Em 16 de setembro de 2021 foi concluída a primeira liquidação financeira do investimento realizado pelo Bradesco, via aumento de capital na Compass no valor de R$810.015 por meio da emissão de novas ações preferenciais representando 4,47% do capital social. Em 29 de outubro de 2021, foi realizada a liquidação remanescente do investimento, no valor total de R$630.000, que é parte da segunda rodada de investimentos via transação privada para aumento de capital. Com isso, Compass Gás e Energia aumentou o capital em R$23.996, por meio da emissão de 23.996.342 ações preferenciais classe B, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R$26,25 por ação. A soma total dos aportes foi de R$2.250.015. Veja detalhes da transação na nota explicativa 8.1. **1.2.12 Rumo Malha Central S.A.: Início da operação ferroviária:** Em fevereiro de 2021, a Rumo Malha Central S.A., ou "Rumo Malha Central", iniciou o seu serviço ferroviário logístico. As operações começaram com conexão ferroviária entre as operações da Rumo Malha Paulista S.A., ou "Rumo Malha Paulista" e da Rumo Malha Norte S.A. ou "Rumo Malha Norte". **1.2.13 Aquisição da TUP Porto São Luís S.A.:** Em 23 de agosto de 2021, a Companhia, por meio da controlada Atlântico Participações Ltda. ("Atlântico"), celebrou uma proposta vinculante para aquisição de 100% do TUP Porto São Luís S.A. ("Porto São Luís" ou "Porto"), pelo valor de R$720.000. Em 3 de novembro de 2021, a Companhia concluiu a aquisição da participação minoritária pelo preço de R$393.579. Em 11 de fevereiro de 2022 ("Data da Aquisição"), foi concluída a aquisição das ações remanescentes de 51% do capital social do Porto São Luís, pelo montante de R$411.324, com a transferência do controle, detidas pela São Luís Port Company S.A.R.L., uma companhia do grupo China Communications Construction Company Limited ("CCCC"). O montante total pago por ambas as transações foi de R$804.903. O Porto São Luís, empresa detentora de um terminal de uso privado localizado em São Luís/MA, tem como objetivo impulsionar o comércio internacional unindo porto, rodovias e ferrovias. Essa transação tem como objetivo a criação de uma futura *joint venture* no ramo de mineração em que a Cosan ingressará com a expertise de logística portuária e de gestão. A aquisição gerou um ágio preliminar no valor de R$417.028 resultante da aquisição do Porto que não pôde ser reconhecido separadamente. Com a conclusão desta etapa, a Companhia passa a deter 100% da participação societária do Porto. **1.2.14 Aquisição de participação adicional no Grupo Radar:** Em 20 de setembro de 2021, a Companhia celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações com a Mansilla Participações Ltda. ("Mansilla"), veículo do fundo de investimento TIAA - Teachers Insurance and Annuity Association of America), para a aquisição de participação adicional àquela já detida pela Companhia no Grupo Radar ("Radar"). A transação foi concluída em 3 de novembro de 2021 conforme detalhado na nota explicativa 8.2.1. **1.2.15 Aquisição de participação da Brado:** Em 10 de setembro de 2021 a subsidiária Rumo encerrou definitivamente o procedimento arbitral existente com os acionistas não controladores da Brado Logística e Participações S.A. (Logística Brasil - Fundo de Investimento e Participação, Deminio Maniulea e Deminvest Empreendimentos e Participações), adquirindo 2.000 ações, o que representa 15,42% do capital social, por R$388.739, elevando sua participação para 77,65%. **1.2.16 Projeto de extensão da Rumo Malha Norte:** Em 15 de setembro de 2021 a subsidiária Rumo Malha Norte celebrou o Contrato de Adesão, perante o Estado do Mato Grosso, tendo como objeto o Projeto de construção, operação, exploração e conservação, por meio de autorização, sob o regime de direito privado, por sua conta e risco, de ferrovia que conecta, de modo independente, o terminal rodoferroviário de Rondonópolis/MT a Cuiabá/MT e a Lucas do Rio Verde/MT. **1.2.17 Terminal de Regaseificação de São Paulo:** No dia 03 de agosto de 2021, foi aprovado o início da construção do empreendimento Terminal de Regaseificação de São Paulo ("TRSP" ou "Projeto") localizado no Porto de Santos. O TRSP terá uma capacidade de regaseificação nominal licenciada de 14 milhões de m³/dia e armazenamento de 173 mil m³ de gás natural liquefeito ("GNL"). O prazo estimado para construção é de 20 meses. **1.2.18 Antecipação das obrigações com acionistas preferencialistas e encerramento da Cosan Investimentos e Participações S.A.:** Em 1 de setembro de 2021, a Cosan S.A antecipou o pagamento das obrigações com acionistas preferencialistas não controladores da Cosan Investimentos e Participações S.A. ("CIP") pelo montante de R$182.373. Em 1 de dezembro de 2021 a CIP foi incorporada pela Companhia. Considerando que o acervo líquido da CIP era representado pelo investimento na Raízen S.A., o efeito na Cosan foi uma reclassificação entre linhas de "investimentos em associadas" para "investimento em controlada em conjunto". **1.2.19 Cosan Investimentos:** Em 23 de agosto de 2021, a Cosan iniciou uma nova estratégia de investimentos, por meio de um novo veículo do grupo - a Cosan Investimentos, na qual através de uma estrutura de fundos de investimentos, investirá em novos negócios com recursos próprios e, eventualmente, também de terceiros. Em 29 de dezembro de 2021, a Cosan contribuiu a totalidade das ações que detinha das empresas adquiridas da Radar, conforme nota 1.2.14, equivalente a 50% do capital social, pelo montante de R$ 2.115.554 para o Verde Pinho Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("FIP Verde Pinho"). O FIP Verde Pinho é um fundo de investimento exclusivo, presente na estrutura de Cosan Investimentos, em que a Cosan possui 100% das cotas emitidas por intermédio da sua participação no fundo de investimento multimercado Violeta Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado ("FIM Violeta"). **1.2.20 Aquisição do controle da Sulgás pela Compass Gás e Energia:** Em 22 de outubro de 2021, a Compass Gás e Energia, por meio da subsidiária integral Compass Um Participações S.A. ("Compass Um"), participou do Leilão nº 01/2021, divulgado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, realizado na B3 S.A., para a aquisição de 51% do capital social da Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul ("Sulgás"), de propriedade do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ("Transação"), tendo apresentado o lance vencedor do Leilão. A Sulgás é a distribuidora de gás natural canalizado do Estado do Rio Grande do Sul e opera com exclusividade esse serviço por meio do modelo de concessão com vigência até agosto de 2044. Sua rede de distribuição totaliza aproximadamente 1,4 mil km, atendendo a mais de 68 mil clientes em 42 municípios, com volume distribuído de 2 milhões m³/dia. Em 03 de janeiro de 2022, foi concluída a aquisição ("Data de Aquisição") da Sulgás pelo montante de R$955.244, com a consequente assunção do controle da concessionária. Ainda, nessa data, foi transferido à Compass Gás e Energia os direitos de sócio que lhe asseguram o controle e a condução das operações da companhia. Além disso, foram nomeados pela Compass Gás e Energia os executivos para o Conselho de Administração, para Diretor Presidente e Diretor de Administração e Finanças. O ágio preliminar no valor de R$673.512 resultante da aquisição compreende o valor do direito de concessão que não pôde ser reconhecido separadamente. O ágio é alocado em sua totalidade ao direito de concessão registrado no intangível. A participação minoritária de 49% reconhecida na Data de Aquisição foi mensurada com base no valor justo da participação minoritária e totalizou R$917.784. Esse valor justo foi estimado aplicando-se o método de de projeção dos fluxos de caixa descontado. **1.2.21 Otimização Fiscal com a ExxonMobil:** Em 19 de outubro de 2021, no âmbito do Aditivo à Venda e Compra de Participações, a Companhia e a ExxonMobil International Holdings BV ("ExxonMobil") acordaram o pagamento feito pela Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. (CLE) de R$208.115, referente a créditos fiscais concedidos durante o Programa de Otimização Fiscal que a CLE celebrou. Com isso, a CLE passou a ter pleno direito a esses créditos tributários. **1.3 Covid-19:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia, suas subsidiárias e controladas em conjunto continuam acompanhando a evolução da pandemia COVID-19 no Brasil e no mundo, a fim de tomar medidas preventivas para minimizar a propagação do vírus, garantir a continuidade das operações e salvaguardar a saúde e segurança dos nossos colaboradores e parceiros. A resposta à pandemia tem sido eficaz em limitar os impactos em nossas instalações operacionais, funcionários, cadeias de suprimentos e logística. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentava capital circulante consolidado positivo de R$14.336.147 (R$5.021.266 em 31 de dezembro de 2020), caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários de R$20.546.826 (R$6.885.623 em 31 de dezembro de 2020), e lucro no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 de R$6.350.776 (lucro no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 de R$908.814). Nossos *covenants* são avaliados mensalmente para nossa necessidade de gerar fluxos de caixa e nossa capacidade de cumprir os *covenants* contidos nos contratos que regem nosso endividamento. Até 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas subsidiárias vêm cumprindo todas as cláusulas restritivas financeiras. Considerando o patamar de juros no Brasil e nas localidades de nossas controladas, consideramos que a despeito das flutuações de curto prazo de algumas premissas macroeconômicas devido aos impactos da pandemia da COVID-19, nosso custo médio ponderado do capital não deverá sofrer alterações materiais. A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar *impairment* de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicassem uma redução ao valor recuperável. Nossas projeções de recuperação de tributos, estão fundamentadas nos mesmos cenários e premissas da avaliação de *impairment*. As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e indicadores macroeconômicos, e é considerada, em 31 de dezembro de 2021, suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas e mensuradas em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. A qualidade do crédito do contas a receber a vencer é considerada adequada, sendo que o valor do risco efetivo de eventuais perdas no contas a receber de clientes encontra-se apresentado como perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros. Nossos estoques são compostos, substancialmente, por lubrificantes, óleo básico e materiais para construção de gasodutos que são produtos sem validade ou com longa duração e, portanto, não observamos indicadores de obsolescência ou de não realização. Até o momento, não houve mudanças no escopo dos arrendamentos da Companhia, incluindo adicionar, rescindir, prorrogar reduzir o prazo contratual do arrendamento. Também, não houve nenhuma mudança na contraprestação dos arrendamentos que somos arrendatários e arrendadores. **2 Declaração de conformidade:** Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, as normas da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), assim como com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards*, ou "IFRS", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"). A apresentação das Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. Estas demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 16 de fevereiro de 2022. **3 Políticas contábeis:** As políticas contábeis são incluídas nas notas explicativas, exceto aquelas descritas abaixo. **3.1 Moeda funcional de apresentação e moeda estrangeira:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia, suas subsidiárias e controlada em conjunto, localizadas no Brasil, uma vez que é a moeda do ambiente econômico primário no qual elas operam, geram e consomem recursos. As principais moedas funcionais das subsidiárias localizadas fora do Brasil são o dólar americano, euro ou a libra esterlina. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. Os ativos e passivos decorrentes de operações no exterior, incluindo ágio e ajustes de valor justo resultantes da aquisição, são convertidos para reais utilizando-se as taxas de câmbio da data do balanço. As receitas e despesas das operações no exterior são convertidas para reais utilizando-se as taxas de câmbio nas datas das transações. As diferenças de moeda estrangeira são reconhecidas e apresentadas em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. No entanto, se a operação no exterior for uma subsidiária não integral, então a proporção relevante da diferença de conversão é alocada na participação de não controladores. Quando uma operação no exterior é alienada de tal controle, perda ou influência significativa é perdida, o valor acumulado na reserva de conversão relacionada àquela operação no exterior é reclassificado para o resultado como parte do ganho ou perda na alienação. A tabela a seguir apresenta a taxa de câmbio, expressa em reais (R$) por dólar dos Estados Unidos (U.S.$), libra esterlina (£) e euro (€) para os exercícios indicados, conforme informado pelo Banco Central do Brasil ("BACEN"):

Moeda	31/12/2021	31/12/2020
Dólar (U.S.$)	R$ 5,58	R$ 5,20
Libra esterlina (£)	R$ 7,52	R$ 7,10
Euro (€)	R$ 6,55	R$ 6,39

3.2 Uso de julgamentos e estimativas: A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas subjacentes são revisadas de maneira contínua e reconhecidas de forma prospectiva, quando aplicável. As informações sobre julgamentos críticos, premissas e estimativas de incertezas na aplicação de políticas contábeis que tenham efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas: • Nota 5.3 - Contas a receber de clientes; • Nota 5.8 - Arrendamentos; • Nota 5.9 - Ativo e passivo financeiro setorial; • Nota 5.11 - Mensuração de valor justo reconhecidas; • Nota 9 - Investimentos em controlada em conjunto; • Notas 10.1 e 10.2 - Imobilizado, intangível e ágio; • Notas 10.5 - Propriedades para investimento; • Nota 11 - Compromissos; • Nota 14 - Imposto de renda e contribuição social; • Nota 15 - Provisões para demandas judiciais; • Nota 22 - Obrigações de benefício pós-emprego; • Nota 23 - Pagamentos baseados em ações. **4 Informações por segmento:** As informações por segmento são utilizadas pela alta administração da Companhia (o *Chief Operating Decision Maker*) para avaliar o desempenho dos segmentos operacionais e tomar decisões com relação à alocação de recursos. Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras. A Companhia avalia o desempenho de seus segmentos operacionais com base no lucro antes dos juros, depreciação e amortização ("*EBITDA - Earnings before interest, taxes, depreciation, and amortization*"). **Segmentos reportados:** i. Raízen: distribuição e comercialização de combustíveis, principalmente por meio de uma rede franqueada de estações de serviço sob a marca "Shell" em todo o Brasil, refino de petróleo, operação de revendedores de combustíveis, negócio de lojas de conveniência, fabricação e venda de lubrificantes automotivos e industriais, e a produção e venda de gás liquefeito de petróleo em toda a Argentina; além da produção e comercialização de uma variedade de produtos derivados da cana-de-açúcar, incluindo açúcar bruto (Polarização Muito Alta, ou "VHP"), etanol anidro e hidratado e atividades relacionadas à cogeração de energia a partir do bagaço de cana, venda de energia elétrica, compreendendo a compra e venda de energia elétrica a outros comercializadores. Além disso, esse segmento possui participação em empresas envolvidas em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias; ii. Gás e Energia: tem como atividades principais: (i) distribuição de gás natural canalizado em parte do Estado de São Paulo para clientes dos setores industrial, residencial, comercial, automotivo e cogeração; e (ii) comercialização de energia elétrica, compreendendo a compra e a venda de energia elétrica a outros comercializadores, a consumidores que tenham livre opção de escolha do fornecedor e a outros agentes permitidos pela legislação; (iii) outros investimentos em processo de desenvolvimento e atividades corporativas, incluindo TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de São Paulo S.A. ("TRSP"), Rota 4 Participações S.A. ("Rota 4") e Edge I - Empresa de Geração de Energia S.A.; iii. Moove: produção e distribuição de lubrificantes licenciados da marca Mobil no Brasil, Bolívia, Uruguai, Paraguai, Argentina, Estados Unidos e mercado europeu, sob a marca Comma, para os mercados e atividades corporativas da Europa e Ásia; iv. Logística: serviços de logística para transporte ferroviário, armazenamento e carregamento portuário de mercadorias, principalmente grãos e açúcar, locação de locomotivas, vagões e outros equipamentos ferroviários. Os resultados do segmento Logística foram consolidados a partir de 1º de março de 2021, como consequência da reorganização societária, conforme detalhado na nota 1.1; v. Cosan Investimentos: gestão de propriedades agrícolas, projetos de mineração e logística e o investimento no Climate Tech Fund, fundo administrado pela *Fifth Wall*, especializado em inovação tecnológica; e Reconciliação: vi. Cosan Corporativo: plataforma de carteira digital e outros investimentos, além das atividades corporativas da Companhia. O segmento corporativo Cosan inclui as subsidiárias de financiamento do grupo Cosan. Embora a Raízen S.A. seja uma *joint venture* registrada por equivalência patrimonial e não seja consolidada proporcionalmente, a Administração continua a revisar as informações por segmento. A reconciliação desses segmentos é apresentada na coluna "Desconsolidação de controlada em conjunto". Com a reorganização societária da Raízen S.A., conforme nota 1.2.8, a Companhia reavaliou seus segmentos operacionais e passou a divulgar a Raízen como um único segmento. Com isso, as informações correspondentes de exercícios anteriores estão sendo reapresentadas.

31/12/2021

	Segmentos reportados: Raízen	Gás e Energia	Moove	Logística	Cosan Investimentos (ii)	Reconciliação: Cosan Corporativo	Desconsolidação de controlada em conjunto	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Resultado									
Receita operacional bruta	188.825.984	15.711.939	7.697.074	6.925.626	32.695	4.973	(188.825.984)	(50.536)	30.321.771
Mercado interno (i)	182.035.680	15.711.939	7.021.757	6.588.282	32.695	4.973	(182.035.680)	(50.536)	29.309.108
Mercado externo (i)	6.790.304	-	675.317	337.346	-	-	(6.790.304)	-	1.012.663
Receita operacional líquida	175.047.270	12.330.209	6.112.457	6.479.031	31.502	4.489	(175.047.270)	(50.536)	24.907.150
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(163.367.574)	(9.200.224)	(4.808.643)	(4.805.187)	-	(4.533)	163.367.574	50.536	(18.568.049)
Lucro bruto	11.679.696	3.129.985	1.303.814	1.673.844	31.502	(44)	(11.679.696)	-	6.339.101
Despesas de vendas	(3.692.690)	(125.412)	(551.520)	(32.533)	-	(6.745)	3.692.690	-	(716.210)
Despesas gerais e administrativas	(1.798.180)	(1.057.245)	(289.810)	(405.414)	(6.499)	(314.841)	1.798.180	-	(2.053.813)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	717.792	25.569	23.414	(84.189)	21.017	381.629	(717.792)	-	367.440
Resultado de equivalência patrimonial em associadas	(43.534)	-	-	11.791	-	2.006.200	43.534	(1.888.832)	129.159
Resultado de equivalência patrimonial de controlada em conjunto	-	-	-	-	-	4.590.631	-	-	4.590.631
Resultado financeiro	(1.967.124)	(289.616)	(63.797)	(1.330.736)	3.199	(1.095.334)	1.967.124	-	(2.776.284)
Despesas financeiras	(1.606.724)	(930.763)	(61.070)	(1.086.354)	(51)	(976.031)	1.606.724	-	(3.027.035)
Receitas financeiras	580.266	703.204	58.071	375.941	3.250	94.484	(580.266)	-	1.234.950
Variação cambial	(1.076.722)	(60.953)	(66.118)	(11.761)	-	(469.822)	1.076.722	-	(608.654)
Derivativos	136.056	(31.064)	6.120	(608.562)	-	256.035	(136.056)	-	(375.491)
Imposto de renda e contribuição social	(1.350.252)	59.360	(147.138)	(13.765)	(4.215)	556.510	1.350.252	-	450.752
Resultado do exercício	3.365.706	1.742.637	294.963	38.996	45.004	6.118.006	(3.365.706)	(1.888.832)	6.350.776
Resultado atribuído aos:									
Acionistas controladores	3.379.014	1.650.725	205.139	10.465	22.502	6.123.217	(3.379.014)	(1.888.832)	6.123.216
Acionistas não controladores	(13.308)	91.912	89.824	28.533	22.502	(5.211)	13.308	-	227.560
	3.365.706	1.742.637	294.963	38.998	45.004	6.118.006	(3.365.706)	(1.888.832)	6.350.776
Outras informações selecionadas									
Depreciação e amortização	6.393.642	559.994	96.852	1.546.289	39	16.362	(6.393.642)	(2)	2.221.534
EBITDA	13.076.726	2.532.887	602.750	2.931.788	46.059	6.673.192	(13.076.726)	(1.888.834)	10.897.842
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato	5.282.100	1.269.886	42.536	2.746.692	278	8.201	(5.282.100)	-	4.067.593
Reconciliação EBITDA									
Resultado do exercício	3.365.706	1.742.637	294.963	38.996	45.004	6.118.006	(3.365.706)	(1.888.832)	6.350.776
Impostos de renda e contribuição social	1.350.252	(59.360)	147.138	13.765	4.215	(556.510)	(1.350.252)	-	(450.752)
Resultado financeiro	1.967.124	289.616	63.797	1.330.736	(3.199)	1.095.334	(1.967.124)	-	2.776.284
Depreciação e amortização	6.393.642	559.994	96.852	1.546.289	39	16.362	(6.393.642)	(2)	2.221.534
EBITDA	13.076.726	2.532.887	602.750	2.931.788	46.059	6.673.192	(13.076.726)	(1.888.834)	10.897.842

(i) Mercados domésticos: vendas nos países em que cada entidade está localizada; mercados externos: vendas e exportação. (ii) Os resultados do segmento Cosan Investimentos foram consolidados a partir de 1º de novembro de 2021, conforme detalhado na Nota 8.2.

31/12/2020 (reapresentado)

	Segmentos reportados: Raízen	Gás e Energia	Moove	Reconciliação: Cosan Corporativo	Desconsolidação de controlada em conjunto	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Resultado							
Receita operacional bruta	127.832.719	12.024.615	5.588.754	49	(127.832.719)	-	17.613.418
Mercado interno (i)	117.788.563	12.024.615	3.851.554	49	(117.788.563)	-	15.876.218
Mercado externo (i)	10.044.156	-	1.737.200	-	(10.044.156)	-	1.737.200
Receita operacional líquida	118.048.722	9.093.170	4.415.575	42	(118.048.722)	-	13.508.787
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(110.800.498)	(6.434.189)	(3.380.304)	(1.585)	110.800.498	-	(9.816.078)
Lucro bruto	7.249.224	2.658.981	1.035.271	(1.543)	(7.249.224)	-	3.692.709
Despesas de vendas	(3.264.756)	(454.131)	(471.829)	(1.386)	3.264.756	-	(927.346)
Despesas gerais e administrativas	(1.263.733)	(577.475)	(229.673)	(199.476)	1.263.733	-	(1.006.625)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	554.126	56.176	34.676	(19.278)	(554.126)	-	71.774
Resultado de equivalência patrimonial em associadas	(88.323)	-	-	1.043.984	88.323	(1.028.270)	15.714
Resultado de equivalência patrimonial de controlada em conjunto	(87.567)	-	-	583.601	87.567	-	583.601
Resultado financeiro	(1.431.267)	(282.772)	(129.342)	(850.448)	1.431.267	-	(1.262.562)
Despesas financeiras	(2.345.771)	(374.252)	(30.910)	(1.274.590)	2.345.771	-	(1.679.752)
Receitas financeiras	690.678	72.500	20.086	136.338	(690.678)	-	227.925
Variação cambial	(3.821.462)	(150.227)	(161.636)	(1.300.662)	3.821.462	-	(1.612.525)
Derivativos	4.045.288	169.207	43.118	1.589.465	(4.045.288)	-	1.801.790
Imposto de renda e contribuição social	(537.004)	(460.312)	(87.941)	290.402	537.004	-	(257.851)
Resultado do exercício	1.130.700	940.467	151.363	845.254	(1.130.700)	(1.028.270)	908.814
Resultado atribuído aos:							
Acionistas controladores	1.081.176	923.421	104.570	851.855	(1.081.176)	(1.027.988)	851.858
Acionistas não controladores	49.524	17.046	46.793	(6.601)	(49.524)	(282)	56.956
	1.130.700	940.467	151.363	845.254	(1.130.700)	(1.028.270)	908.814
Outras informações selecionadas							
Depreciação e amortização	5.059.239	500.714	108.687	13.683	(5.059.239)	-	623.084
EBITDA	8.158.210	2.184.265	477.333	1.418.983	(8.158.210)	(1.028.270)	3.052.311
Adições ao imobilizado, intangível e ativos de contrato	3.159.415	1.006.881	29.658	15.963	(3.159.415)	-	1.052.502
Reconciliação EBITDA							
Resultado do exercício	1.130.700	940.467	151.363	845.254	(1.130.700)	(1.028.270)	908.814
Impostos de renda e contribuição social	537.004	460.312	87.941	(290.402)	(537.004)	-	257.851
Resultado financeiro	1.431.267	282.772	129.342	850.448	(1.431.267)	-	1.262.562
Depreciação e amortização	5.059.239	500.714	108.687	13.683	(5.059.239)	-	623.084
EBITDA	8.158.210	2.184.265	477.333	1.418.983	(8.158.210)	(1.028.270)	3.052.311

(i) Mercados domésticos: vendas nos países em que cada entidade está localizada; mercados externos: vendas e exportação.

31/12/2021

	Segmentos reportados: Raízen	Gás e Energia	Moove	Logística	Cosan Investimentos	Reconciliação: Cosan Corporativo	Desconsolidação de controlada em conjunto	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Itens do balanço patrimonial:									
Caixa e equivalentes de caixa	5.034.788	3.562.358	1.059.966	9.448.193	7.468	2.096.245	(5.034.788)	-	16.174.130
Títulos e valores mobiliários	154.052	1.876.006	129.380	1.425.897	46.094	910.620	(154.052)	-	4.388.007
Contas a receber de clientes	7.618.176	1.427.720	605.328	500.316	207.761	1.126	(7.618.176)	-	2.745.853
Instrumentos financeiros derivativos - ativos	11.805.548	358.456	26.513	1.674.821	-	2.673.136	(11.805.548)	-	4.732.926
Estoques	14.297.068	129.554	790.825	228.923	-	2	(14.297.068)	-	1.149.304
Ativos financeiro setorial	-	556.310	-	-	-	-	-	-	556.310
Outros ativos financeiros	261.412	-	466	-	319.728	(1)	(261.412)	-	320.193
Outros ativos circulantes	12.545.650	340.909	298.004	747.308	13.470	1.590.793	(12.545.650)	(668.152)	2.331.332
Outros ativos não circulantes	8.562.180	1.370.564	246.334	3.197.105	354	2.180.558	(8.562.180)	(240.675)	6.755.240
Investimentos em associadas	-	-	-	57.844	-	14.518.340	-	(13.796.117)	780.067
Investimentos em controlada em conjunto	1.317.720	-	-	-	-	10.936.663	(1.317.720)	-	10.936.663
Ativos biológicos	3.106.744	-	-	-	-	-	(3.106.744)	-	-
Propriedades para investimentos	-	-	-	-	3.686.696	-	-	-	3.686.696
Ativo de contrato	2.941.390	684.970	21.011	1	-	-	(2.941.390)	-	705.982
Direito de uso	10.758.442	73.220	51.458	7.784.941	3.203	34.445	(10.758.442)	-	7.947.267
Imobilizado	22.506.160	271.490	334.095	15.974.562	31	68.405	(22.506.160)	-	16.648.553
Intangível	9.226.652	9.328.654	1.285.884	7.131.645	-	35.315	(9.226.652)	-	17.781.498
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(26.967.092)	(7.667.987)	(831.148)	(21.178.749)	-	(15.981.153)	26.967.092	-	(45.659.036)
Instrumentos financeiros derivativos - passivos	(12.377.276)	(357.932)	-	(576.749)	-	(141.480)	12.377.276	-	(1.076.161)
Fornecedores	(15.676.442)	(1.798.977)	(826.690)	(618.658)	(1.006)	(8.173)	15.676.442	-	(3.253.504)
Ordenados e salários a pagar	(789.948)	(104.494)	(132.168)	(255.963)	-	(60.466)	789.948	-	(552.991)
Passivo financeiro setorial	-	(1.372.283)	-	-	-	-	-	-	(1.372.283)
Outras contas a pagar circulantes	(9.591.918)	(472.592)	(349.967)	(1.384.611)	(48.739)	(1.384.091)	9.591.918	148.171	(3.491.829)
Arrendamento mercantil	(10.665.524)	(63.762)	(53.436)	(3.108.853)	(3.253)	(40.358)	10.665.524	-	(3.267.662)
Outras contas a pagar não circulantes	(8.647.572)	(1.771.568)	(368.768)	(6.034.881)	(103.601)	(2.801.341)	8.647.572	781.666	(10.298.513)
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	25.399.410	6.373.116	2.286.157	15.018.063	4.238.206	14.749.587	(25.399.410)	(13.795.167)	28.870.022
Ativo total	116.136.182	19.582.611	4.850.344	48.174.556	4.484.805	35.054.649	(116.136.182)	(14.704.944)	97.842.021
Patrimônio líquido atribuível aos:									
Acionistas controladores	23.870.251	5.585.768	1.599.949	4.479.944	2.119.104	14.751.279	(23.870.251)	(13.795.167)	14.740.937
Acionistas não controladores	1.529.159	787.348	686.208	10.538.119	2.119.102	(1.692)	(1.529.159)	-	14.129.085
Total do patrimônio líquido	25.399.410	6.373.116	2.286.157	15.018.063	4.238.206	14.749.587	(25.399.410)	(13.795.167)	28.870.022

31/12/2020 (reapresentado)

	Segmentos reportados: Raízen	Gás e Energia	Moove	Reconciliação: Cosan Corporativo	Desconsolidação de controlada em conjunto	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Itens do balanço patrimonial:							
Caixa e equivalentes de caixa	3.422.828	1.899.533	936.345	1.778.175	(3.422.828)	-	4.614.053
Títulos e valores mobiliários	19.086	1.188.625	166.066	314.879	(19.086)	-	2.271.570
Contas a receber de clientes	4.265.294	1.121.612	483.227	-	(4.265.294)	-	1.604.839
Instrumentos financeiros derivativos - ativos	6.064.604	517.181	28.463	2.581.774	(6.064.604)	-	3.127.418
Estoques	8.317.566	121.064	564.836	-	(8.317.566)	-	685.900
Ativos financeiro setorial	-	241.749	-	-	-	-	241.749
Outros ativos financeiros	160.600	-	69.126	779.695	(160.600)	-	848.821
Outros ativos circulantes	5.761.106	276.139	146.166	1.211.108	(5.761.106)	(601.024)	1.032.389
Outros ativos não circulantes	5.225.979	169.905	398.796	1.566.400	(5.225.979)	(365.383)	1.769.718
Investimentos em associadas	-	-	-	4.989.472	-	(4.655.767)	333.705
Investimentos em controlada em conjunto	1.306.790	-	-	7.988.208	(1.306.790)	-	7.988.208
Ativos biológicos	1.073.582	-	-	-	(1.073.582)	-	-
Ativos de contrato	2.860.658	686.690	9.248	-	(2.860.658)	-	695.938
Direito de uso	5.210.368	19.865	39.550	24.809	(5.210.368)	-	84.224
Imobilizado	16.165.518	15.326	327.535	74.135	(16.165.518)	-	416.996
Intangível	6.089.034	8.769.986	1.268.095	7.215	(6.089.034)	-	10.045.296
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(24.557.518)	(7.043.909)	(802.938)	(7.580.380)	24.557.518	-	(15.427.227)
Instrumentos financeiros derivativos - passivos	(3.088.300)	(286.018)	(348)	(131.461)	3.088.300	-	(417.827)
Fornecedores	(9.311.282)	(1.182.111)	(688.139)	(4.042)	9.311.282	-	(1.875.192)
Ordenados e salários a pagar	(534.376)	(74.543)	(96.192)	(25.146)	534.376	-	(195.881)
Passivos financeiros setoriais	-	(565.911)	-	-	-	-	(565.911)
Outras contas a pagar circulantes	(4.094.274)	(662.779)	(290.627)	(673.340)	4.094.274	40.996	(1.585.948)
Obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiárias	-	-	-	(387.044)	-	-	(387.044)
Arrendamento mercantil	(4.734.766)	(10.320)	(41.299)	(28.144)	4.734.766	-	(79.763)
Outras contas a pagar não circulantes	(5.208.482)	(1.898.161)	(554.141)	(2.205.324)	5.208.482	925.409	(3.720.217)
Ativo total (líquido de passivos) alocado por segmento	16.413.012	3.345.923	1.965.569	10.850.089	(16.413.012)	(4.655.767)	11.505.814
Ativo total	67.942.010	15.827.675	4.439.453	21.915.876	(67.942.010)	(5.622.174)	35.760.824
Patrimônio líquido atribuível aos:							
Acionistas controladores	16.129.497	3.288.315	1.367.157	10.847.666	(16.129.497)	(4.655.473)	10.847.665
Acionistas não controladores	283.515	57.608	598.412	2.423	(283.515)	(294)	658.149
Total do patrimônio líquido	16.413.012	3.345.923	1.965.569	10.850.089	(16.413.012)	(4.655.767)	11.505.814

4.1 Receita operacional líquida por segmento

Segmentos reportados	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)
Raízen		
Etanol	27.464.271	19.625.060
Açúcar	13.946.480	10.241.141
Gasolina	55.158.035	36.127.017
Diesel	71.828.092	46.967.219
Cogeração	3.988.947	2.282.158
Outros	7.268.547	2.807.127
Eliminação partes relacionadas (i)	(4.607.102)	-
	175.047.270	118.049.722
Gás e Energia		
Distribuição de gás natural		
Industrial	7.396.258	5.030.738
Residencial	1.610.286	1.381.597
Cogeração	627.489	389.732
Automotivo	364.664	220.130
Comercial	443.615	350.760
Receita de construção	1.020.176	885.630
Outros	242.226	58.104

continua →★

…continuação **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da COSAN S.A.** (Em milhares de Reais - R$, exceto se de outra forma indicado)

Segmentos reportados	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)
	11.789.714	8.317.891
Comercialização de energia elétrica	920.495	775.479
Moove		
Produto acabado	5.088.102	3.881.551
Óleo básico	457.991	392.153
Serviços	566.364	131.871
	6.112.457	4.415.575
Logística		
Operações norte	4.518.982	-
Operações sul	1.624.064	-
Operações de contêineres	335.985	-
	6.479.031	-
Cosan Investimentos		
Arrendamento de terras	31.502	-
	31.502	-
Reconciliação		
Cosan Corporativo	4.489	42
Desconsolidação controladas em conjunto, ajustes e eliminações	(175.097.808)	(115.045.722)
Total	24.907.150	13.508.787

(i) Em 1º de junho de 2021, conforme detalhado na nota de reorganização societária (1.2.8), a Raízen S.A. passou a consolidar a Raízen Energia e, com isso, os saldos entre as entidades passaram a ser apresentados líquidos.

4.2 Informações sobre área geográfica

	Receita líquida		Outros ativos não circulantes	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Brasil	21.571.783	11.170.964	12.551.261	5.321.148
Europa [i]	2.551.739	1.867.284	10.515	11.401
América Latina [ii]	632.235	360.798	6.320	24.684
América do Norte	81.384	62.760	-	-
Ásia e outros	70.009	46.981	-	-
Total	24.907.150	13.508.787	12.568.096	5.357.233

Principais países:
i. Inglaterra, França, Espanha e Portugal. ii. Argentina, Bolívia, Uruguai e Paraguai.

4.3 Principais clientes: A maior parte das cargas que a Rumo S.A. transporta é para a indústria de commodities agrícolas, principalmente milho, açúcar, soja e seus derivados. Os principais clientes da Rumo são as empresas exportadoras que participam desse mercado. Em 31 de dezembro de 2021 a receita líquida obtida com os cinco maiores clientes da Rumo representava R$2.486.627, ou 37,79% do total da receita operacional líquida. **5 Ativos e passivos financeiros: Política contábil: Mensuração dos ativos e passivos financeiros:** A Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação, exceto aqueles mensurados ao custo amortizado mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de somente principal e juros. Os instrumentos financeiros de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo por meio do resultado, custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação é baseada em dois critérios: (i) o modelo de negócios da Companhia para gerenciar os ativos; e (ii) se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam apenas pagamentos de capital e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia passou a reconhecer seus ativos financeiros ao custo amortizado para ativos financeiros que são mantidos dentro de um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais que atendam ao critério de "Principal e Juros". Esta categoria inclui as contas a receber de clientes, caixa e equivalentes de caixa, recebíveis de partes relacionadas, outros ativos financeiros e dividendos e juros sobre capital próprio a receber. As compras ou vendas de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (negociações regulares) são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Nenhuma remensuração dos ativos financeiros foi realizada. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa destes ativos tenham vencido ou quando a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas e nem quando seus termos são modificados, e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro com base nos termos modificados é reconhecido pelo valor justo. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Nota	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	683.036	1.148.860	8.103.713	2.154.257
Títulos e valores mobiliários	5.2	893.087	798.965	4.388.007	2.271.570
Outros ativos financeiros	5.4	-	779.695	320.193	848.821
Instrumentos financeiros derivativos	5.10	2.562.856	2.457.604	4.732.926	3.127.418
		4.138.979	5.179.124	17.544.839	8.402.066
Custo amortizado					
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	1.035.041	407	8.070.417	2.459.796
Contas a receber de clientes	5.3	-	-	2.745.853	1.604.839
Caixa restrito	5.2	31.181	-	58.990	-
Recebíveis de partes relacionadas	5.5	529.364	760.342	416.491	271.799
Ativos financeiros setoriais	5.9	-	-	558.310	241.749
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	16	540.091	160.694	519.985	77.561
		2.135.677	921.443	12.370.026	4.655.711
Total		6.274.656	6.098.567	29.914.865	13.057.777
Passivos					
Custo amortizado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.6	(8.164.256)	-	(25.444.437)	(8.590.199)
Fornecedores	5.7	(4.506)	(4.066)	(3.263.504)	(1.875.192)
Contraprestação a pagar		-	-	(234.960)	(224.787)
Outros passivos financeiros [i]		-	-	(726.423)	(149.293)
Passivos de arrendamento	5.8	(40.047)	(28.145)	(3.267.678)	(75.763)
Arrendamento e concessão parcelados	12	-	-	(3.054.248)	-
Pagáveis a partes relacionadas	5.5	(7.700.429)	(7.374.879)	(287.609)	(150.484)
Obrigações com acionistas preferencialistas		-	(387.044)	-	(387.044)
Dividendos a pagar	16	(754.282)	(216.929)	(799.634)	(285.177)
Passivos financeiros setoriais	5.9	-	-	(1.372.283)	(565.911)
Parcelamento de débitos tributários	13	(194.228)	(193.353)	(200.664)	(199.586)
		(16.857.748)	(8.204.416)	(38.641.440)	(12.507.436)
Valor justo por meio do resultado					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.6	-	-	(20.214.600)	(6.837.028)
Instrumentos financeiros derivativos	5.10	(141.480)	(131.462)	(1.076.161)	(417.827)
		(141.480)	(131.462)	(21.290.761)	(7.254.855)
Total		(16.999.228)	(8.335.878)	(59.932.201)	(19.762.291)

(i) O saldo substancialmente apresentado vem da subsidiária Rumo, e refere-se a montantes que foram antecipados por seus fornecedores junto às instituições financeiras. Em 31 de dezembro o saldo era de R$576.796 (R$413.470 em 31 de dezembro de 2020). Essas operações tiveram o Banco Itaú e Banco Bradesco como contrapartes, a uma taxa média de 10,60% a.a. (3,00% a.a. em 31 de dezembro de 2020). O prazo médio dessas operações, gira em torno de 90 dias. **5.1 Caixa e equivalentes de caixa: Política contábil:** São mensurados e classificados ao valor justo por meio do resultado e custo amortizado, sendo de alta liquidez, com vencimento de até três meses, que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança no valor.

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Bancos conta movimento	258	255	98.116	75.160
Conta remunerada	525.249	-	2.594.723	986.379
Aplicações financeiras	1.192.570	1.149.012	13.481.291	3.552.514
	1.718.077	1.149.267	16.174.130	4.614.053

As aplicações financeiras são compostas da seguinte forma:

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Aplicações em fundos de investimento				
Operações compromissadas	683.036	856.078	1.680.328	1.671.802
Certificado de depósitos bancários - CDB	-	292.782	6.423.385	474.910
Outras	-	-	-	7.545
	683.036	1.148.860	8.103.713	2.154.257
Aplicações em bancos				
Operações compromissadas	-	-	374.494	1.253.833
Certificado de depósitos bancários - CDB	509.376	-	2.321.614	104.272
Outras [i]	158	152	2.681.470	152
	509.534	152	5.377.578	1.398.257
	1.192.570	1.149.012	13.481.291	3.552.514

(i) Refere-se substancialmente a aplicações em *time deposits* nos bancos Bradesco Cayman e Banco do Brasil London relativos aos valores da Rumo Luxemburgo, pela captação de Senior Notes (Bond) com vencimento em 2032, com remuneração ponderada de 49 bps (0,47% ao ano) em 31 de dezembro de 2021. As aplicações financeiras *onshore* da Companhia são remuneradas a taxas em torno de 100% da taxa de oferta interbancária brasileira (Certificado de Depósito Interbancário, ou "CDI"), em 31 de dezembro de 2021 (97% do CDI em 31 de dezembro de 2020) e as aplicações financeiras *offshore* são remuneradas em taxas em torno de 100% dos fundos do Fed (Sistema de Reserva Federal). A análise de sensibilidade dos riscos de taxa de juros está na nota 5.12. **5.2 Títulos e valores mobiliários e caixa restrito: Política contábil:** São mensurados e classificados ao valor justo por meio do resultado. Os títulos incluem todos os títulos patrimoniais com um valor justo prontamente determinável. Os valores justos dos títulos patrimoniais são considerados prontamente determináveis se os títulos estiverem listados ou se um valor atual de mercado ou valor justo estiver disponível mesmo sem uma listagem direta (por exemplo, preços de ações em fundos de investimento).
O caixa restrito é mensurado e classificado ao custo amortizado, ambos com vencimento médio dos títulos do governo entre dois e cinco anos, porém podem ser resgatados prontamente e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Títulos e valores mobiliários				
Títulos públicos [i]	893.087	798.965	4.371.645	2.271.570
Certificado de depósitos bancários - CDB	-	-	1.051	-
Fundos ESG [ii]	-	-	15.311	-
	893.087	798.965	4.388.007	2.271.570
Circulante	893.087	798.965	4.372.696	2.271.570
Não circulante	-	-	15.311	-
Total	893.087	798.965	4.388.007	2.271.570
Caixa restrito				
Valores mobiliários dados em garantia	31.181	-	58.990	-
	31.181	-	58.990	-

(i) Os títulos de dívida soberana declararam juros ligados ao *Sistema Especial de Liquidação e Custódia*, ou "SELIC", com a rentabilidade de aproximadamente 100% do CDI. (ii) Em 6 de outubro de 2021, a Companhia investiu no Fifth Wall Climate Tech Fund, dos Estados Unidos, como investidor e parceiro em um negócio que também lhe dá acesso preferencial a investimentos em startups com desenvolvimento em soluções de carbono. O investimento é mensurado a valor justo por meio do resultado com vencimento em 5 anos. **5.3 Contas a receber de clientes: Política contábil:** As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da contraprestação que é incondicional, a menos que contenham componentes financeiros significativos, quando são reconhecidas pelo valor justo. A Companhia mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, mensurando-as subsequentemente pelo custo amortizado usando o método de juros efetivos. Para medir as perdas de crédito esperadas, os recebíveis foram agrupados com base nas características de risco de crédito e nos dias vencidos. Uma provisão para perdas de crédito esperadas é reconhecida como despesas de vendas. As taxas de perda esperadas são baseadas nas correspondentes perdas históricas de crédito sofridas neste exercício. As taxas históricas de perda podem ser ajustadas para refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidar os recebíveis. A Companhia identificou a taxa de juros implícita no contrato como sendo o fator mais relevante e, consequentemente, ajusta as taxas de perdas históricas com base nas mudanças esperadas nesse fator.

	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Mercado interno	1.810.867	1.049.890
Receita não-faturada [i]	975.588	667.793
Mercado externo - moeda estrangeira	74.450	17.502
	2.860.905	1.735.185
Provisão para perdas de crédito esperadas	(115.052)	(130.346)
	2.745.853	1.604.839
Circulante	2.580.776	1.585.708
Não circulante	165.077	19.131
	2.745.853	1.604.839

(i) A receita não faturada refere-se à parte do fornecimento de gás no mês, cuja medição e faturamento ainda não foram efetuados.
O *Aging* das contas a receber é o seguinte:

	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
A vencer	2.464.833	1.531.532
Vencidas		
Até 30 dias	208.244	55.303
De 31 a 60 dias	21.130	13.893
De 61 a 90 dias	22.351	5.250
Mais de 90 dias	126.547	129.207
Perda esperada em créditos de liquidação duvidosa	(115.052)	(130.346)
	2.745.853	1.604.839

As alterações nas perdas de crédito esperadas são as seguintes:

	Consolidado
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(114.921)
Adições/reversões	(31.910)
Baixas	16.485
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(130.346)
Reorganização societária (nota 1.1)	(5.446)
Adições/reversões	(10.994)
Variação cambial	(340)
Baixas	32.074
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(115.052)

5.4 Outros ativos financeiros: Política contábil: Os investimentos em ações são mensurados ao valor justo por meio do resultado e são instrumentos de patrimônio cujo objetivo é manter para negociação. Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Ativos financeiros disponíveis para venda são registrados inicialmente pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo de transação diretamente atribuível. Após o reconhecimento inicial, esses são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida disponíveis para venda são reconhecidos em outros resultados abrangentes e apresentados dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado. Os investimentos da Companhia em títulos patrimoniais e determinados títulos de dívida são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. O saldo de outros ativos financeiros é composto da seguinte forma:

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Ações Rumo S.A. [i]	-	770.862	-	770.862
Ações Cosan Logística S.A. [ii]	-	8.833	-	8.833
Ações Tellus e Janus (iii)	-	-	319.727	-
Outros ativos financeiros [iv]	-	-	466	69.126
	-	779.695	320.193	848.821
Circulante	-	779.695	466	848.821
Não circulante	-	-	319.727	-
	-	779.695	320.193	848.821

(i) Com a reorganização societária (nota 1.1), a Cosan incorporou a Cosan Logística e passou a consolidar a Rumo, e os saldos das ações anteriormente registradas como ativo financeiro passaram a ser classificados como investimentos nas demonstrações financeiras individuais conforme nota 1.1.2(b). (ii) A subsidiária Radar Propriedades Agrícola S.A. detém investimentos em ações preferenciais emitidas pelas suas partes relacionadas Tellus Brasil Participações S.A. ("Tellus") e Janus Brasil Participações S.A. ("Janus"), que também compram, vendem e alugam propriedades para investimento. Esses investimentos representam 5% das ações preferenciais emitidas pelas empresas Tellus e Janus. A Companhia e os outros acionistas têm direito a receber 90% dos dividendos anuais propostos. Os investimentos são resgatáveis no momento em que as entidades realizam vendas das propriedades para investimento, que são avaliadas trimestralmente, de acordo com o valor justo de mercado. Os títulos são classificados como instrumentos financeiros disponíveis para venda pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. (iii) Em 31 de março de 2020, a Cosan Lubes Investments Limited ("CLI") recebeu R$68.478 devido à satisfação das condições precedentes em 31 de dezembro de 2019, como previsto no contrato de investimento entre a Companhia e CVC Fund VII ("CVC"). Em 15 de abril de 2021, o saldo atualizado de R$69.155 foi liquidado, conforme linha de "recebimento de ativo de contraprestação" no fluxo de caixa. **5.5 Partes relacionadas: Política contábil:** As operações comerciais, envolvendo partes relacionadas, são efetuadas a preços normais de mercados. As operações financeiras e societárias são efetuadas de acordo com os contratos estabelecidos entre as partes. Os saldos em aberto no final do exercício não são garantidos, nem estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias dadas ou recebidas sobre quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas. Ao final de cada período é realizada análise de recuperação dos valores a receber e neste exercício nenhuma provisão foi reconhecida. **a) Contas a receber e a pagar com partes relacionadas:**

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Ativo circulante				
Operações comerciais				
Raízen Energia S.A. [i]	6.434	23.274	38.710	29.485
Rumo S.A.	3.930	4.289	-	8.388
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	-	-	14.286	-
Aguassanta Participações S.A.	2.956	837	2.956	837
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	12.007	5.741	-	-
Compass Gás e Energia S.A.	2.164	3.732	-	-
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	1.079	2.390	-	-
Raízen S.A. [i]	3.947	644	15.489	1.448
Outros	2.492	8.190	361	8.601
	35.009	50.097	71.802	48.759
Operações financeiras e societárias				
Raízen Energia S.A. [i]	8.933	21.141	8.933	21.141
Raízen S.A. [i]	45	-	45	-
Rio Minas Mineração S.A.	-	1.883	17.500	1.883
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. [ii]	91.938	213.872	-	-
	100.916	236.896	26.478	23.024
Total do ativo circulante	135.924	286.993	98.280	71.783
Ativo não circulante				
Operações comerciais				
Raízen S.A. [i]	-	-	47.732	-
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	-	-	64.286	-
	-	-	112.018	-
Operações financeiras e societárias				
Raízen Energia S.A. [i]	205.957	155.175	205.958	155.175
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. [ii]	187.483	318.174	-	-
Outros	-	-	235	44.808
	393.440	473.349	206.193	199.983
Total do ativo não circulante	393.440	473.349	318.211	199.983
Recebíveis de partes relacionadas	529.364	760.342	416.491	271.766

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Passivo circulante				
Operações comerciais				
Raízen Energia S.A. [i]	21.173	30.447	50.289	42.706
Raízen S.A. [i]	-	-	171.084	-
Rumo S.A.	295	571	-	704
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	509	213	-	-
Outros	1.475	45	6.365	53
	23.452	31.276	227.738	43.466
Operações financeiras e societárias				
Raízen S.A. [i]	11.959	11.386	11.959	11.387
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A. [iii]	13.146	8.059	-	-
Cosan Overseas Limited	36.059	33.579	-	-
Cosan Luxembourg S.A.	131.797	103.643	-	-
Aldwych Temple Venture Capital Limited	39.575	-	-	-
Raízen Energia S.A. [i]	46.219	90.797	47.912	95.631
	279.155	247.464	59.871	107.018
Total do passivo circulante	302.607	278.740	287.609	150.484
Passivo não circulante				
Operações financeiras e societárias				
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	709.275	875.690	-	-
Cosan Luxembourg S.A. [iii]	3.870.077	3.603.911	-	-
Aldwych Temple Venture Capital Limited	8.688	-	-	-
Cosan Overseas Limited [iii]	2.809.782	2.616.538	-	-
Total do passivo não circulante	7.397.822	7.096.139	-	-
Pagáveis a partes relacionadas	7.700.429	7.374.879	287.609	150.484

(i) Os ativos circulantes e não circulantes a receber da Raízen Energia e Raízen S.A. são, substancialmente, créditos tributários que serão reembolsados à Companhia quando realizados. As ações preferenciais são usadas para a Raízen reembolsar a Cosan, com dividendos preferenciais, quando a perda operacional líquida é consumida na Raízen. O passivo circulante representa reembolso à Raízen Energia e à Raízen S.A. relacionados a despesas relacionadas a disputas judiciais e outras responsabilidades, geradas antes da formação da joint venture, que são de responsabilidade da Cosan S.A. (ii) Em 31 de dezembro de 2018, foi celebrado um contrato de assunção de direitos e obrigações entre a Companhia e a subsidiária CLE e transferidos ativos e passivos referentes ao negócio de combustíveis, da aquisição da Esso Brasileira de Petróleo Ltda. ("Esso") em 2008, que não foram contribuídos na formação da Raízen, fato que gerou incremento nas contas ativas e passivas de partes relacionadas da Companhia naquele exercício e que vem sendo movimentado na medida em que as transações são liquidadas. Essa transferência de ativos e passivos não geram impactos na posição consolidada da Companhia, tampouco nas informações por segmento. (iii) Estas operações servem como um veículo para a transferência de recursos da Companhia para as subsidiárias, estas que são as titulares dos bonds e que são responsáveis por honrar suas obrigações. Os acréscimos observados nestes saldos passivos referem-se à variação cambial, que incidiu sobre as operações de PPE (Pré-Pagamento de Exportação) que temos hoje entre a Companhias e as subsidiárias Cosan Luxemburgo S.A. e Cosan Overseas Limited. **b) Transações com partes relacionadas:**

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Receita operacional				
Rumo S.A. [i]	-	-	10.636	37.887
Raízen Energia S.A.	-	-	340.314	27.779
Raízen S.A.	-	-	178.291	35.410
Bosav S.A.	-	-	1.143	-
Shell Energy do Brasil Ltda.	-	-	23.605	-
	-	-	553.989	101.076
Compra de produtos/insumos/serviços				
Raízen Energia S.A.	(15)	-	(31.494)	(5.296)
Raízen S.A. [ii]	(14)	(10)	(1.233.017)	(2.052)
	(29)	(10)	(1.264.511)	(7.348)
Receitas (despesas) compartilhadas				
Rumo S.A. [i]	3.593	4.870	942	4.870
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	3.374	3.823	-	-
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	191	-	-	-
Compass Gás e Energia S.A.	1.581	-	-	-
Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS	889	-	-	-
Tlog - Sinlog Tec. em Logística S.A.	175	-	175	-
Raízen Energia S.A.	(4.810)	(2.760)	(67.738)	(48.899)
	4.793	5.933	(66.721)	(44.029)
Resultado financeiro				
Cosan Limited [i]	82	286	168	1.368
Cosan Luxembourg S.A.	(439.706)	(957.279)	-	-
Cosan Overseas Limited	(420.016)	(809.305)	-	-
Raízen S.A.	4.803	6.341	4.798	6.341
Aldwych Temple Venture Capital Limited	(893)	-	-	-
Outros	4	-	41	-
	(855.725)	(1.759.957)	5.007	7.709
Total	(850.961)	(1.754.034)	(772.236)	57.417

(i) Saldos pertinentes aos meses de que antecederam a data de reestruturação societária 1.1. (ii) O montante está relacionado a venda de combustíveis para o segmento logístico. **c) Remuneração dos administradores e diretores:** A Companhia possui uma política de remuneração aprovada pelo Conselho de Administração. A remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia inclui salários, contribuições para um plano de benefício definido pós-emprego e remuneração baseada em ações. Apresentamos a seguir o saldo da Controladora em 31 de dezembro de 2021, conforme segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	38.034	26.643
Transações com pagamentos baseados em ações	36.777	6.105
	74.811	32.748

5.6 Empréstimos, financiamentos e debêntures: Política contábil: Inicialmente mensurados pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, ao custo amortizado. São desreconhecidos quando a obrigação especificada no contrato é quitada, cancelada ou expirada. A diferença entre a quantia escriturada de um passivo financeiro que tenha sido extinto ou transferido para outra parte e a retribuição paga, incluindo quaisquer ativos não monetários transferidos ou passivos assumidos, é reconhecida nos lucros ou prejuízos como outros rendimentos ou gastos financeiros. Classificados como passivo circulante, a menos que exista um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são inicialmente mensurados pelos seus valores justos e, se não designados como ao valor justo por meio do resultado, são mensurados subsequentemente pelo maior valor entre: i. o montante da obrigação nos termos do contrato; e ii. o valor inicialmente reconhecido menos, quando apropriado, a amortização acumulada reconhecida de acordo com as políticas de reconhecimento de receita. Os termos e condições dos empréstimos pendentes são os seguintes:

Descrição	Indexador	Taxa anual de juros	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Vencimento	Objetivo
Sem garantia						
Senior Notes Due 2029	Prefixado 5,50%	5,50%	4.226.142	-	set/2029	Aquisição
Debêntures	CDI + 2,65	12,04%	1.858.837	-	ago/2025	Investimentos
	CDI + 1,65%	7,90%	774.215	-	ago/2028	Capital de giro
	CDI + 2,00%	11,33%	930.301	-	ago/2031	Capital de giro
	IPCA + 5,75%	16,35%	374.761	-	ago/2031	Capital de giro
Total			8.164.256	-		
Circulante			269.793	-		
Não circulante			7.894.463	-		

Descrição	Encargos financeiros: Indexador	Taxa anual de juros	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020	Vencimento	Objetivo
Com garantia						
BNDES	URTJLP	7,49%	2.556.623	-	dez/2029	Investimentos
	Prefixado	5,69%	461.756	-	jan/2025	Investimentos
	IPCA	11,08%	646.624	-	jan/2048	Investimentos
	Prefixado	3,50%	727	-	jan/2024	Investimentos
	IPCA + 3,25%	13,60%	945.663	907.438	abr/2029	Investimentos
	IPCA + 4,10%	14,53%	154.843	175.374	abr/2029	Investimentos
Nota de crédito de exportação	CDI + 1,03%	10,79%	86.707	-	fev/2023	Investimentos
	CDI + 2,25%	12,28%	60.700	-	mai/2026	Investimentos
	CDI + 0,80%	10,02%	515.928	-	dez/2023	Investimentos
Resolução 4131	USD	0,90%	148.932	-	nov/2022	Capital de giro
Debêntures	CDI + 1,79%	11,10%	753.770	-	jun/2027	Investimentos
	CDI + 1,30%	10,57%	746.726	-	out/2027	Investimentos
	IPCA + 4,77%	15,27%	694.898	-	jun/2031	Investimentos
ECA	Euribor + 0,58%	0,58%	95.460	-	set/2026	Investimentos
Banco Europeu de Investimentos	USD + Libor 6M + 0,54%	0,80%	-	30.817	mai/2021	Investimentos
	USD + Libor 6M + 0,61%	0,80%	-	57.813	set/2021	Investimentos
			7.911.394	1.071.442		
Sem garantia						
Empréstimos no exterior	GBP+Libor 06 + 1,50% Base 365	1,40%	-	143.039	jul/2021	Capital de giro
	GBP - Prefixado	1,40%	37.674	35.596	nov/2022	Capital de giro
	GBP+Libor-06 + 1,10% Base 360	1,17%	-	142.091	dez/2021	Aquisição
	GBP+Libor-06 + 1,50% Base 360	1,92%	363.501	348.666	dez/2022	Aquisição
	EUR - Prefixado	4,42%	857	2.095	set/2022	Investimentos
	GBP - Prefixado	1,90%	150.649	-	dez/2023	Investimentos
Resolução 4131	USD + 3,67%	3,67%	438.823	415.232	mai/2023	Investimentos
	USD + 1,59%	1,59%	-	388.912	abr/2021	Investimentos
	USD + 1,36%	1,36%	414.378	-	fev/2024	Investimentos
Bônus perpétuos	USD	8,25%	2.825.420	2.631.100	nov/2040	Aquisição
Senior Notes Due 2023	USD	5,00%	685.550	560.468	mar/2023	Aquisição
Senior Notes Due 2025	USD	5,88%	2.981.335	-	jan/2025	Aquisição
Senior Notes Due 2027	USD	7,00%	4.305.928	4.379.612	jan/2027	Aquisição
Senior Notes Due 2028	USD	5,25%	2.700.621	-	jan/2028	Aquisição
Senior Notes Due 2029	Prefixado 5,50%	5,50%	4.226.142	-	set/2029	Aquisição
Senior Notes Due 2032	USD	4,20%	2.800.716	-	jan/2032	Aquisição
Pré-pagamento	100% Libor-03 - 3,50% base 360	5,57%	-	27.129	mar/2021	Capital de giro
	100% Libor-03 - 1% base 360	1,59%	111.955	104.318	out/2023	Capital de giro
	1,27% Base 360	1,27%	166.355	-	jul/2023	Capital de giro
Debêntures	IPCA + 4,68%	15,17%	543.752	-	fev/2026	Investimentos
	IPCA + 4,50%	14,97%	1.483.873	-	fev/2029	Investimentos
	IPCA + 3,60%	11,53%	361.862	-	dez/2030	Capital de giro
	CDI + 2,65	12,04%	1.858.837	-	ago/2025	Investimentos
	IPCA + 6,80%	17,50%	891.572	-	abr/2030	Investimentos
	IPCA + 3,90%	14,31%	1.018.844	-	out/2029	Investimentos
	IPCA + 5,73%	16,33%	505.594	-	out/2033	Investimentos
	IPCA + 4,00%	14,42%	952.671	-	dez/2035	Investimentos
	IPCA + 4,54%	15,02%	126.668	-	jun/2036	Investimentos
	IPCA + 7,48%	18,25%	165.478	299.524	dez/2022	Investimentos
	IPCA + 7,36%	18,12%	108.451	97.956	dez/2025	Investimentos
	IPCA + 5,87%	16,48%	873.474	890.658	dez/2023	Investimentos
	IPCA + 4,33%	14,79%	501.278	452.457	out/2024	Investimentos
	IGPM + 6,10%	12,11%	352.235	298.706	mai/2028	Investimentos
	CDI + 0,50%	9,70%	2.033.161	2.007.849	out/2022	Investimentos
	CDI + 1,95%	11,28%	717.651	-	ago/2024	Investimentos
	IPCA + 5,12%	15,66%	484.974	-	ago/2031	Investimentos
	IPCA + 5,22%	15,77%	477.578	-	ago/2036	Investimentos
	CDI + 1,65%	7,90%	774.215	-	ago/2028	Capital de giro

continua…☆

cosan

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da COSAN S.A. (Em milhares de Reais - R$, exceto se de outra forma indicado)

Descrição	Encargos financeiros Indexador	Taxa anual de juros	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020	Vencimento	Objetivo
	CDI + 2,00%	11,33%	930.391	–	ago/2031	Capital de giro
	IPCA + 5,75%	16,35%	374.761	–	ago/2031	Capital de giro
Capital de giro	100% CDI - 2,70%	10,90%	100.157	100.048	jun/2022	Capital de Giro
Notas promissórias	100% CDI - 3,00%	12,33%	–	601.058	abr/2021	Investimentos
	100% CDI - 3,40%	12,73%	–	526.116	abr/2021	Investimentos
			37.747.681	14.355.785		
Total			45.659.037	15.427.227		
Circulante			4.241.344	2.352.057		
Não circulante			41.417.693	13.075.170		

A Companhia utilizou para o cálculo das taxas médias, em bases anuais, a taxa anual do certificado de depósito interbancário ("CDI") de 9,15% e a taxa de juros de longo prazo ("TJLP") de 5,32%. Os montantes não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
13 a 24 meses	569.676	–	4.339.743	2.605.887
25 a 36 meses	569.676	–	2.368.458	2.039.863
37 a 48 meses	571.582	–	4.029.650	823.971
49 a 60 meses	–	–	984.015	171.794
61 a 72 meses	365.766	–	6.902.914	235.050
73 a 84 meses	370.455	–	4.701.952	4.512.773
85 a 96 meses	4.604.494	–	6.595.854	238.095
Acima de 97 meses	842.794	–	10.895.043	2.644.937
	7.894.463	–	41.417.693	13.075.170

Os valores contábeis de empréstimos, financiamentos e debêntures são denominados nas seguintes moedas:

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Reais	3.938.114	–	23.304.742	6.251.180
Dólar	4.226.142	–	21.805.154	8.604.600
Libra esterlina	–	–	451.824	569.352
Euro	–	–	98.317	2.095
	8.164.256	–	45.659.037	15.427.227

Todas as dívidas com data de vencimento denominadas em dólares norte-americanos, possuem proteção contra risco cambial através de derivativos (nota 5.11), exceto para bônus perpétuos. Abaixo movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.727.460	13.357.059
Captação	–	2.443.732
Amortização de principal	(1.700.000)	(2.739.416)
Pagamento de juros	(35.203)	(795.040)
Juros, variação cambial e valor justo	7.743	3.161.901
Saldo em 31 de dezembro de 2020	–	15.427.227
Reorganização societária (nota 1.1)	5.962.343	26.817.519
Captação	1.996.070	11.390.582
Amortização de principal	(5.427)	(8.612.361)
Pagamento de juros	(262.407)	(1.916.413)
Juros, variação cambial e valor justo	463.677	2.552.503
Saldo em 31 de dezembro de 2021	8.164.256	45.659.037

a) Garantias: Até setembro de 2021, os contratos de financiamento com o European Investment Bank ("EIB"), destinados a investimentos, eram garantidos por fiança bancária, de acordo com cada contrato. Em 15 de setembro de 2021, tais garantias bancárias foram liquidadas, em decorrência do término de vigência do empréstimo. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de fianças bancárias contratadas era de R$ 79.000 (R$ 133.000 em 31 de dezembro de 2020). Alguns contratos de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"), destinados a investimentos, também são garantidos, conforme cada contrato, por fiança bancária com custo médio de 0,82% a.a. ou por garantias reais (ativos) e conta caução. Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de fianças bancárias contratadas era de R$3.328.076 (R$3.667.323 em 31 de dezembro de 2020). Para cálculo das taxas médias, foram consideradas os CDI médios anuais de 9,15% (2,79% em 31 de dezembro de 2020) e a TJLP de 5,32% (4,87% em 31 de dezembro de 2020), na base anual. b) Linhas de crédito não utilizadas: Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia dispunha de linhas de crédito em bancos com rating AA, que não foram utilizadas, no valor de R$250.000 (R$250.000 em 31 de dezembro de 2020), de R$ 868.023 (R$487.378 em 31 de dezembro de 2020), para Rumo S.A. e de R$ 2.500.000 para a Comgás. O uso dessas linhas de crédito está sujeito a certas condições contratuais. c) Cláusulas restritivas ("Covenants"): Sob os termos das principais linhas de empréstimos, a Companhia e suas controladas são obrigadas a cumprir as seguintes cláusulas financeiras:

Dívida	Companhia	Meta	Índices
Debênture 4ª emissão	Comgás S.A.	Endividamento de curto prazo/Endividamento total [iii] não poderá ser superior a 0,6	0,34
Debênture 4ª a 9ª emissões	Comgás S.A.		
BNDES	Comgás S.A.		
Resolução 4131	Comgás S.A.		1,59
Debênture 1ª emissão - Cosan Logística [vi]	Cosan S.A.	Dívida líquida [i]/EBITDA [ii] não poderá ser superior a 4,00	2,26
Senior Notes 2027	Cosan S.A.		
Senior Notes 2029	Cosan S.A.	Dívida líquida proforma [iv]/EBITDA proforma [ii][iv] não poderá ser superior a 3,5	2,11
Senior Notes 2025	Rumo S.A.	Dívida líquida [i]/EBITDA [ii] não poderá ser superior a 3,3	2,79
BNDES	Rumo S.A.	EBITDA [ii]/Resultado financeiro consolidado [v] maior ou igual a 2,0x	4,81

(i) A dívida líquida consiste na dívida circulante e não circulante, líquida de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. (ii) Corresponde ao EBITDA acumulado dos últimos doze meses. (iii) Endividamento significa a soma dos empréstimos, financiamentos e debêntures circulante e não circulante, arrendamento mercantil e instrumentos financeiros derivativos circulante e não circulante. (iv) Dívida líquida e EBITDA proforma, incluindo informações financeiras de joint venture. A dívida líquida e o EBITDA proforma são uma medida não GAAP. (v) O resultado financeiro da dívida líquida é representado pelo custo da dívida líquida. (vi) Trata-se da 1ª Emissão de Debêntures feita pela Cosan Logística S.A. e que passou a ser de titularidade da Cosan após a reorganização societária, conforme detalhado na nota 1.1. (vii) O Senior Notes 2028 foi a primeira emissão Green do setor de ferrovias de carga na América Latina. A subsidiária tem o compromisso de utilizar os recursos no financiamento total ou parcial de projetos em andamento e futuros, que contribuam para a promoção de um setor de transporte de baixo carbono e com uso eficiente de recursos no Brasil. Os projetos elegíveis estão distribuídos nas áreas de "Aquisição, substituição e atualização de material rodante", "Infraestrutura para duplicação de trechos ferroviários, novos pátios e extensões de pátios", e "Modernização da ferrovia". A companhia emite anualmente um relatório demonstrando o andamento dos projetos, que pode ser acessado diretamente na página de relações com investidores. O Senior Notes 2032 foi uma emissão em Sustainability-Linked Bonds (SLBs), com as seguintes metas sustentáveis: redução de 17,6% até 2026 e 21,6% até 2030 de emissões de gases de efeito estufa por tonelada de quilômetro útil (TKU), tendo como ponto de partida a data-base de dezembro de 2020. A Rumo está sujeita ao step-up de 25 basis points caso não atinja essas metas, o que aumentaria a taxa de juros para 4,45% a.a.. Para os demais empréstimos, empréstimos e debêntures da Companhia não há cláusulas financeiras. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas estavam cumprindo todas as cláusulas restritivas financeiras e não-financeiras. Os termos dos empréstimos incluem provisões para cross-default. d) Valor justo e exposição ao risco financeiro: O valor justo dos empréstimos é baseado no fluxo de caixa descontado utilizando sua taxa de desconto implícita. São classificados como valor justo do nível 2 na hierarquia (Nota 5.10) devido ao uso de dados não observáveis, incluindo o risco de crédito próprio. Os detalhes da exposição da Companhia aos riscos decorrentes de empréstimos estão demonstrados na nota 5.12. **5.7 Fornecedores: Política contábil:** As quantias escrituradas de fornecedores são as mesmas que os seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo e geralmente são pagas dentro de 30 dias do reconhecimento. As quantias escrituradas de fornecedores e outras contas a pagar são as mesmas que os seus valores justos, devido à sua natureza de curto prazo.

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Fornecedores de materiais e serviços	4.506	4.066	1.891.023	1.095.051
Fornecedores de gás/transportes e logística	–	–	1.362.481	780.141
	4.506	4.066	3.253.504	1.875.192

A subsidiária Comgás tem contratos de suprimento de gás natural com a Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras") e a Gás Brasiliano Distribuidora S.A. ("Gás Brasiliano"), nas seguintes condições: i. Contrato com a Petrobras na modalidade Firme, iniciado em janeiro de 2020, com vigência até dezembro de 2023, e com quantidade diária contratual de gás nacional de 6,80 milhões de m³/dia, denominado Firme Nacional; ii. Contrato com a Petrobras na modalidade Firme, iniciado em junho 1999, com vigência até dezembro de 2021 e quantidade diária contratual de gás boliviano de 8,10 milhões de m³/dia, denominado TCQ ("Transportation Capacity Quantity"); iii. Contrato de gás inserido no Programa Prioritário de Termeletricidade ("PPT") com a Petrobras, para abastecimento de 0,3 milhões de m³/dia com a Ingredion Brasil Ingredientes Industriais Ltda., com vigência até 31 de março de 2023; iv. Contrato com a Gás Brasiliano na modalidade Firme, iniciado em abril 2008, com vigência até 26 de março de 2023 e volume médio mensal contratado de 1,44 milhões de m³ e volume anual contratado de 17,52 milhões de m³. Em dezembro de 2021 foi assinado um novo contrato com a Petrobras na modalidade firme, válido a partir de janeiro de 2022, indexado à moeda americana, com vigência até dezembro de 2023 e quantidade diária contratual de 6,40 milhões de m³/dia, denominado TC. O preço é composto por duas parcelas: uma indexada ao brent no mercado internacional e reajustada trimestralmente; e outra reajustada anualmente com base na inflação local. Os contratos de fornecimento de gás natural, Firme Nacional e TCQ, possuem preços compostos por dois componentes: um indexado a uma cesta de óleos combustíveis no mercado internacional e reajustado trimestralmente, e outro ajustado anualmente com base nas taxas de inflação local. Ambos os contratos são indexados ao dólar americano. **5.8 Arrendamentos: Política contábil:** No início ou na modificação de um contrato, a Companhia avalia se o contrato é ou contém um arrendamento. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são feitos na data de início, descontados à taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. A Companhia geralmente usa sua taxa de empréstimo incremental como taxa de desconto. Os ativos e passivos decorrentes de um arrendamento são inicialmente mensurados com base no valor presente. Os pagamentos do arrendamento incluídos na mensuração do passivo do arrendamento compreendem o seguinte: i. pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em essência; ii. pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índices ou taxa, inicialmente medidos usando o índice ou taxa na data de início; iii. valores que se espera que sejam pagos pelo locatário, de acordo com as garantias do valor residual; e iv. o preço de exercício da opção de compra se o locatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e o pagamento de multas pela rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o exercício da opção pelo locatário de rescindir o arrendamento. Para determinar a taxa de empréstimo incremental, a Companhia: i. quando possível, usa o financiamento de terceiros recente recebido pelo locatário individual como ponto de partida, ajustado para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que o financiamento de terceiros foi recebido; ii. usa uma abordagem de acumulação que começa com uma taxa de juros livre de risco ajustada para o risco de crédito para arrendamentos mantidos pela Companhia, que não tem financiamento recente de terceiros; e iii. faz ajustes específicos ao arrendamento, por ex. prazo, país, moeda e segurança. A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos variáveis do arrendamento com base em um índice ou taxa, que não são incluídos no passivo do arrendamento até que entrem em vigor. Quando os ajustes aos pagamentos do arrendamento com base em um índice ou taxa entram em vigor, o passivo do arrendamento é reavaliado e ajustado contra o ativo de direito de uso. Os pagamentos do arrendamento são alocados entre o principal e o custo financeiro. O custo financeiro é debitado ao resultado ao longo do período do arrendamento de forma a produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo em cada período. Os pagamentos associados aos arrendamentos de curto prazo de equipamentos e veículos e todos os arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como despesa no resultado. Os arrendamentos de curto prazo são arrendamentos com prazo de arrendamento de 12 meses ou menos. Ativos de baixo valor compreendem equipamentos de TI e pequenos itens de móveis de escritório. Na determinação do prazo do arrendamento, a Companhia considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para exercer a opção de prorrogação, ou não exercer a opção de rescisão. As opções de extensão (ou períodos após as opções de rescisão) só estão incluídas no prazo do arrendamento se houver certeza razoável de que será prorrogado (ou não rescindido). Para locações de armazéns, lojas de varejo e equipamentos, os seguintes fatores são normalmente os mais relevantes: • Se houver penalidades significativas para encerrar (ou não prorrogar), o grupo é normalmente razoavelmente certo de estender (ou não encerrar). • Se espera que quaisquer melhorias em propriedades arrendadas tenham um valor remanescente significativo, a Companhia normalmente tem uma certeza razoável de estender (ou não rescindir). • Caso contrário, a Companhia considera outros fatores, incluindo durações históricas de arrendamento e os custos e interrupção de negócios necessários para substituir o ativo arrendado. A maioria das opções de extensão em escritórios e locações de veículos não foi incluída no passivo de arrendamento, porque a Companhia poderia substituir os ativos sem custo significativo ou interrupção dos negócios. A avaliação subsequente do passivo do arrendamento é pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. É reavaliada quando há uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento resultante de uma mudança no índice ou taxa, se houver uma mudança nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia do valor residual, se a Companhia mudar sua avaliação, uma opção será exercida na compra, extensão ou rescisão ou se houver um pagamento do arrendamento revisado essencialmente fixo.

	Consolidado Totais
Saldo em 1º de janeiro de 2021	79.763
Reorganização societária (nota 1.1)	2.950.960
Combinação de negócios (nota 8.2.1)	3.281
Adições	142.105
Apropriação de juros e variação cambial	359.430
Amortização de principal	(421.394)
Pagamento de juros	(142.484)
Reajuste contratual	338.859
Transferências entre passivos [i]	(42.612)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.267.878
Circulante	405.820
Não circulante	2.861.858
	3.267.678

(i) Transferência da concessão ferroviária a pagar pelo arrendamento (Nota 12). Os contratos de arrendamento têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em dezembro de 2058. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação (como IGPM e IPCA) ou podem incorrer em juros calculados com base na TJLP ou CDI e alguns dos contratos possuem opções de renovações ou de compra que foram consideradas na determinação e prazo e a classificação como arrendamento financeiro. Além da amortização e da apropriação de juros e variação cambial destacados nos quadros anteriores, foi registrado para os demais contratos de arrendamento que não foram incluídos na mensuração de passivos de arrendamentos os seguintes impactos no resultado:

	31/12/2021
Pagamentos de arrendamento variável não incluído no reconhecimento das obrigações de arrendamento	35.482
Despesas relativas a arrendamentos de curto prazo	30.507
Despesas de arrendamentos de ativos de baixo valor, excluindo arrendamentos de curto prazo	978
	66.967

Informações adicionais: As subsidiárias, em plena conformidade com as normas, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procederam o desconto ao valor presente das parcelas futuras de arrendamento sem considerar a inflação futura projetada nas parcelas a serem descontadas. A taxa incremental de juros (nominal) utilizada pela Rumo foi determinada com base nas taxas de juros a que as subsidiárias têm acesso, ajustada ao mercado brasileiro e aos prazos de seus contratos. Foram utilizadas taxas entre 10,9% a 14,2%, de acordo com o prazo de cada contrato. Em atendimento à Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, se, nas transações em que a taxa incremental é usada, a mensuração fosse feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescidas da inflação futura projetada, os saldos dos passivos de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021, seriam os apresentados na coluna "Ofício":

Contas	2021 Registrado	2021 Ofício	2021 % Variação
Passivos de arrendamento	(2.121.577)	(2.267.777)	8%
Direito de uso residual	6.743.631	6.755.661	0%
Despesa financeira	(253.446)	(265.511)	5%
Despesa de depreciação	(280.462)	(285.462)	2%

Os saldos registrados pelas subsidiárias incluem o contrato da Malha Central e o aditivo de renovação do contrato da Malha Paulista, que possuem taxa implícita identificada, de forma que sua valorização não gera as distorções no passivo e direito de uso objeto do Ofício Circular da CVM. Em 31 de dezembro de 2021, o passivo de arrendamento desses contratos era de R$ 1.186.207. A subsidiária Rumo registrou os passivos de arrendamento pelo valor presente das parcelas devidas, ou seja, incluindo eventuais créditos de impostos a que terá direito no momento do pagamento dos arrendamentos. O potencial crédito de PIS/COFINS incluído no passivo em 31 de dezembro de 2021 é de R$ 6.154. **5.9 Ativo e passivo financeiro setorial: Política contábil:** Os ativos e passivos financeiros setoriais têm a finalidade de neutralizar os impactos econômicos no resultado da subsidiária Comgás, em função da diferença entre o custo do gás e alíquotas de tributos contidas nas portarias emitidas pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo, ou ("ARSESP"), e os efetivamente contemplados na tarifa, a cada reajuste/revisão tarifária. Estas diferenças entre o custo real e o custo considerado nos reajustes tarifários geram um direito à medida que o custo realizado for maior que o contemplado na tarifa, ou uma obrigação, quando os custos são inferiores aos contemplados na tarifa. As diferenças são consideradas pela ARSESP no reajuste tarifário subsequente, e passam a compor o índice de reajuste tarifário da Companhia. Conforme disposto na Deliberação nº 1010, eventuais saldos nas contas gráficas existentes ao final da concessão serão indenizados a subsidiária Comgás ou devolvidos aos usuários no período de 12 meses antes do encerramento do período da concessão. O saldo é composto: (i) pelo ciclo anterior (em amortização), que representa o saldo homologado pela ARSESP já contemplado na tarifa e (ii) pelo ciclo em construção, que são as diferenças que serão homologadas pela ARSESP no próximo reajuste tarifário. Ainda, tal Deliberação versou sobre o saldo contido na conta corrente de tributos, a qual acumulava valores relativos a créditos tributários aproveitados pela subsidiária Comgás mas, que essencialmente, fazem parte da composição tarifária e devem ser, posteriormente, repassados via tarifa. A movimentação do ativo (passivo) financeiro setorial líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi a seguinte:

	Ativo setorial	Passivo setorial	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	–	–	–
Custo de gás [i]	201.346	–	201.346
Créditos tributários [ii]	–	(565.911)	(565.911)
Atualização monetária [iii]	13.458	–	13.458
Receitas não operacionais	26.945	–	26.945
Saldo em 31 de dezembro de 2020	241.749	(565.911)	(324.162)
Custo de gás [i]	228.153	–	228.153
Créditos tributários [ii]	–	(167.397)	(167.397)
Atualização monetária [iii]	19.699	(263.410)	(243.711)
Crédito extemporâneo [iv]	–	(375.565)	(375.565)
Diferimento do IGP-M [v]	68.709	–	68.709
Saldo em 31 de dezembro de 2021	558.310	(1.372.283)	(813.973)

(i) Refere-se ao custo do gás adquirido superior àquele contido nas tarifas, 100% classificados no ativo circulante, uma vez que a deliberação da ARSESP prevê recuperação tarifária em bases trimestrais para o segmento industrial, que faz parte substancial do volume de gás distribuído pela subsidiária Comgás. (ii) Créditos, majoritariamente, da exclusão do ICMS na base de PIS e da COFINS que serão devolvidos aos consumidores quando do trânsito em julgado da ação, e que deverão ser objetos de discussão junto à ARSESP a respeito dos mecanismos e critérios de ressarcimento. (iii) Atualização monetária sobre a conta corrente de gás e crédito extemporâneo, com base na taxa SELIC. (iv) Crédito da exclusão do ICMS da base de PIS e da COFINS, vide detalhamento na nota 6. (v) Apropriação do diferimento do IGP-M, referente às competências junho a dezembro 2021, para os segmentos residencial e comercial. **5.10 Instrumentos financeiros derivativos: Política contábil:** Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo no final de cada período de relatório. A contabilização de alterações subsequentes no valor justo depende de o derivativo ser designado como um instrumento de hedge e, em caso afirmativo, a natureza do item objeto de hedge. A Companhia designa certos derivativos como: i. hedge de valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (hedge de valor justo); ou ii. hedge de um risco particular associado aos fluxos de caixa de ativos e passivos reconhecidos e transações previstas altamente prováveis (hedge de fluxo de caixa). No início do relacionamento de hedge, a Companhia documenta a relação econômica entre os instrumentos de hedge e os itens protegidos, incluindo mudanças nos fluxos de caixa dos instrumentos de hedge que devem compensar as mudanças nos fluxos de caixa dos itens protegidos por hedge. A Companhia documenta seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco para a realização de suas operações de hedge. Mudanças no valor justo de qualquer instrumento derivativo que não se qualifique para contabilização de hedge são reconhecidas imediatamente no resultado e estão incluídas em outros ganhos/(perdas). Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos designados nas relações de hedge são divulgados abaixo. O valor justo total de um derivativo de cobertura é classificado como um ativo ou passivo não circulante quando a maturidade remanescente do item coberto é superior a 12 meses; é classificado como ativo ou passivo circulante quando o vencimento remanescente do item objeto de hedge for menor que 12 meses. A Companhia faz uma avaliação, tanto no início do relacionamento de hedge quanto em uma base contínua, sobre se os instrumentos de hedge devem ser altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou nos fluxos de caixa dos respectivos itens protegidos atribuíveis. Para o risco coberto, os resultados reais de cada hedge estão dentro de uma faixa de 80% a 140%. A Companhia possui um portfólio de contratos de energia (compra e venda) que visam atender demandas e ofertas de consumo ou fornecimento de energia. Além disso, existe um portfólio de contratos que compreende posições forward. Para este portfólio, não há compromisso de compra com um contrato de venda. A Companhia tem flexibilidade para gerenciar os contratos nesta carteira com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando as suas políticas e limites de risco. Contratos nesta carteira podem ser liquidados pelo valor líquido à vista ou por outro instrumento financeiro (por exemplo, celebrando com a contraparte contrato de compensação; ou "desfazendo sua posição" do contrato antes de seu exercício ou prescrição; ou em pouco tempo após a compra, realizar venda com finalidade de gerar lucro por flutuações de curto prazo no preço ou ganho com margem de revenda). Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem à definição de instrumentos financeiros, devido ao fato de que são liquidadas pelo valor líquido à vista, e prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos e são reconhecidos no balanço patrimonial pelo valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e houver a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. O valor justo desses derivativos é estimado com base, em parte, nas cotações de preços publicadas em mercados ativos, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em parte, pelo uso de técnicas de avaliação, que considera: i) preços estabelecidos nas operações de compra e venda recentes, (ii) margem de risco no fornecimento e (iii) preço de mercado projetado no período de disponibilidade. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data-base.

	Nocional 31/12/2021	Nocional 31/12/2020	Valor justo 31/12/2021	Valor justo 31/12/2020
Derivativos de taxa de câmbio				
Contratos a termo [i]	3.313.429	345.144	21.305	(509)
Derivativos de energia elétrica				
Contratos a termo [ii]	1.407.479	1.354.967	(248.123)	(189.423)
Derivativos de combustíveis				
Contratos a termo	–	13.422	–	(348)
	1.407.479	1.368.389	(248.123)	(189.771)
Risco de taxa de câmbio e juros				
Contratos de Swap (ações) [iii] - (controladora)	1.074.113	–	270.462	–
Contratos de Swap (juros e inflação) [iv]	6.590.408	–	77.913	–
Contratos de Swap (juros) [iv]	3.019.917	1.170.861	154.654	346.488
Contratos de Swap (juros e câmbio) [iv]	13.223.981	4.281.071	3.380.554	2.553.383
	23.908.419	5.451.932	3.883.583	2.899.871
Total dos instrumentos financeiros			3.656.765	2.709.591
Ativo circulante			194.878	156.208
Ativo não circulante			4.538.048	2.971.210
Passivo circulante			(925.650)	(293.656)
Passivo não circulante			(150.511)	(124.171)
Total			3.656.765	2.709.591

(i) A Companhia e suas controladas TRSP e Moove possuem contratos a termo de câmbio, para proteção de exposições e despesas em moeda estrangeira. (ii) A controlada Compass Gás e Energia possui uma carteira de contratos de energia (compra e venda) que visa atender a demandas e ofertas de consumo ou fornecimento de energia. Além disso, existe uma carteira de contratos composta por posições a termo, geralmente de curto prazo. Para esta carteira, não existe compromisso de compra com contrato de venda. (iii) A Companhia firmou negociação de derivativos, ou Total Return Swap, com bancos comerciais. De acordo com o Total Return Swap, que terá liquidação financeira, a Cosan receberá o retorno sobre a variação do preço das ações CSAN3 ajustado pelos dividendos do período e pagará juros anuais referenciados em CDI + Spread. O valor contratado equivalente de ações CSAN3 com swap de retorno total foi de 61.383.012 ações e o valor total inicial é de R$1.074.112. Parte destas operações tem como garantia ações RAIL3 de sua subsidiária Rumo S.A.. Em 31 de dezembro de 2021, o resultado de marcação a mercado, registrado na linha de receita financeira na Companhia foi de R$67.704. (iv) A subsidiária Rumo contratou operações de Swap de juros e câmbio, de forma a ficar ativa em USD + juros fixos e passiva em percentual do CDI. Já nas operações de Swap de juros e inflação, a Companhia fica ativa em IPCA + juros fixos e passiva em percentual do CDI. (v) Os montantes de nocional em U.S. dólar são convertidos para reais pela taxa de câmbio do dia da contratação. Em 22 de julho de 2021, a subsidiária TRSP contratou um SWAP com notional de R$ 700.000 e data de início futura para 13 de agosto de 2021 com o objetivo de indexação passiva a variação cambial +3,20% deixando de estar ativo em CDI +1,95%. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 o derivativo possui valor credor de R$ 40.233 registrado no passivo circulante. Os instrumentos financeiros derivativos de dívidas, são usados apenas para fins de hedge econômico e não como investimentos especulativos. *Hedge de valor justo:* A Companhia adota a contabilidade de hedge do valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de hedge quanto os itens protegidos por hedge são mensurados e reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado. Há uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge, uma vez que os termos do swap de taxa de juros e câmbio correspondem aos termos do empréstimo à taxa fixa, ou seja, montante nocional, prazo e pagamento. A Companhia estabeleceu o índice de cobertura de 1:1 para as relações de hedge, uma vez que o risco subjacente do swap de taxa de juros e câmbio é idêntico ao componente de risco protegido. Para testar a efetividade do hedge, a Companhia usa o método de fluxo de caixa descontado e compara as alterações no valor justo do instrumento de hedge com as alterações no valor justo do item protegido atribuíveis ao risco coberto. As fontes de inefetividade de hedge que se espera que afetem a relação de proteção durante o seu prazo avaliadas pela Companhia são, principalmente: (i) redução ou modificação no item coberto; e (ii) uma mudança no risco de crédito da Companhia ou da contraparte dos swaps contratados. Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de hedge foram os seguintes:

	Nocional	Valor registrado 31/12/2021	Valor registrado 31/12/2020	Acumulado de valor justo 31/12/2021	Acumulado de valor justo 31/12/2020
Hedge risco de câmbio					
Objetos					
Senior Notes 2025 (Rumo Luxembourg)	(1.740.550)	–	–	259.866	–
Senior Notes 2028 (Rumo Luxembourg)	(2.791.600)	(2.700.621)	–	43.154	–
Senior Notes 2032 (Rumo Luxembourg)	(2.758.400)	(2.938.939)	–	(679.564)	–
Total dívida	(7.290.550)	(5.639.560)	–	(376.544)	–
Instrumentos financeiros derivativos					
Senior Swaps Notes 2025 (Rumo Luxembourg)	–	–	–	(120.326)	–
Senior Swaps Notes 2028 (Rumo Luxembourg)	2.791.600	266.526	–	277.542	–
Senior Notes 2032 (Rumo Luxembourg)	2.259.375	675.572	–	675.572	–
Total derivativos	5.050.975	942.098	–	832.788	–
Total	(2.239.575)	(4.697.462)	–	456.244	–

	Nocional	Valor registrado 31/12/2021	Valor registrado 31/12/2020	Acumulado de valor justo 31/12/2021	Acumulado de valor justo 31/12/2020
Hedge risco de juros					
Objetos					
Senior Notes 2023 (Cosan Luxembourg)	–	–	(569.466)	(188.093)	(237.050)
3ª emissão - 3ª série (Comgás)	–	–	–	–	575
5ª emissão - série única (Comgás)	(684.501)	(873.474)	(890.658)	17.184	(22.040)
9ª emissão - 1ª série (Comgás)	(500.000)	(484.974)	–	(484.974)	–
9ª emissão - 2ª série (Comgás)	(500.000)	(477.578)	–	(477.578)	–
BNDES Projeto VII [i]	(1.000.000)	(921.949)	–	(921.949)	–
Debêntures (Rumo)	(5.536.403)	(5.359.574)	–	149.491	–
Total dívida	(8.214.909)	(8.117.549)	(1.460.124)	(1.905.909)	(258.515)
Instrumentos financeiros derivativos					
Swaps Notes 2023 (Cosan Luxembourg)	–	–	392.899	10.657	(42.532)
Swaps 3ª emissão - 3ª série (Comgás)	–	–	–	–	862
Swaps 5ª emissão - série única (Comgás)	684.501	(199.928)	211.741	(401.669)	10.731
Swaps 9ª emissão - 1ª série (Comgás)	500.000	5.776	–	5.776	–
Swaps 9ª emissão - 2ª série (Comgás)	500.000	12.939	–	12.939	–
BNDES Projeto VII	1.000.000	51.220	–	51.220	–
Swaps Debêntures (Rumo)	5.556.236	(75.806)	–	(196.959)	–
Total derivativos	8.240.737	(195.799)	604.640	(518.636)	(30.939)
Total	25.828	(8.313.348)	(855.484)	(2.424.545)	(289.454)

(i) Na subsidiária Comgás, a exposição da dívida BNDES Projeto VIII está substancialmente protegida pelo hedge contratado em julho de 2021, tendo uma parcela de menos de 3% não protegida e que para efeitos práticos se torna irrelevante sua segregação a custo amortizado. *Opções por valor justo:* Certos instrumentos derivativos não foram atrelados a estruturas de hedge documentadas. A Companhia optou por designar os passivos protegidos (objetos de hedge) para registro ao valor justo por meio do resultado. Considerando que os instrumentos de derivativos sempre são contabilizados ao valor justo por meio do resultado, os efeitos contábeis são os mesmos que seriam obtidos através de uma documentação de hedge.

		Nocional	Valor registrado 31/12/2021	Valor registrado 31/12/2020	Ajuste de valor acumulado 31/12/2021	Ajuste de valor acumulado 31/12/2020
Risco de câmbio						
Objetos						
Senior Notes 2027	USD+7,0%	(3.627.325)	(4.305.928)	(4.379.812)	313.052	(349.181)
Export Credit Agreement	EUR + 0,58%	(100.198)	(95.460)	–	15.827	–
Resolução 4.131 (Rumo)	USD + 2,20%	(220.000)	(148.932)	–	8.185	–
EIB 3ª Tranche	US$ + LIBOR6M + 0,54%	–	–	(30.817)	–	156
EIB 4ª Tranche	US$ + LIBOR6M + 0,61%	–	–	(57.813)	–	306
Resolução 4.131 (Comgás - 2018)	US$ + 3,67%	(268.125)	(438.823)	(415.232)	(18.230)	(24.247)
Resolução 4.131 (Comgás - 2020)	US$ + 1,59%	–	–	(388.912)	–	1.967
Resolução 4.131 (Comgás - 2021)	US$ + 1,36%	(407.250)	(414.378)	–	5.526	–
Total		(4.622.898)	(5.403.521)	(5.272.586)	325.360	(370.997)
Instrumentos derivativos						
Swap Notes 2027	BRL + 126,85% do CDI	3.627.325	2.047.237	2.272.648	45.181	1.320.629
Swap de câmbio e juros	BRL + 107% do CDI	100.198	30.536	–	(10.658)	–
Swap de câmbio e juros	BRL + 118% do CDI	220.000	47.527	–	(15.674)	–
EIB 3ª Tranche	BRL + 88,5% do CDI	–	–	21.176	644	24.927
EIB 4ª Tranche	BRL + 81,1% do CDI	–	–	39.256	2.583	26.219
Resolução 4.131 (Comgás - 2018)	BRL + 107,9% do CDI	268.125	168.358	154.627	20.794	117.080
Resolução 4.131 (Comgás - 2020)	BRL + CDI + 2,75%	–	–	(6.214)	15.711	(12.904)
Resolução 4.131 (Comgás - 2021)	BRL + CDI + 1,25%	407.250	(514)	–	(6.628)	–
Total derivativos		4.622.898	2.293.143	2.481.493	51.953	1.475.951
Total		–	(3.110.378)	(2.791.093)	377.313	1.104.954

		Nocional	Valor registrado 31/12/2021	Valor registrado 31/12/2020	Ajuste de valor acumulado 31/12/2021	Ajuste de valor acumulado 31/12/2020
Risco de juros						
Objetos						
Debêntures (Rumo)	IPCA + 4,68%	(500.000)	(543.752)	–	(59.494)	–
Debêntures (Rumo)	IPCA + 4,50%	(600.000)	(676.798)	–	(9.264)	–
Total		(1.100.000)	(1.220.550)	–	(68.758)	–
Instrumentos derivativos						
Swap de inflação e juros	107% CDI	500.000	71.375	–	11.772	–
Swap de inflação e juros	109% CDI	600.000	82.344	–	(1.789)	–
Total derivativos		1.100.000	153.719	–	9.983	–
Total		–	(1.066.831)	–	(58.775)	–

5.11 Mensuração de valor justo reconhecidas: Política contábil: Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros não pode ser derivado de mercados ativos, seu valor justo é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As entradas para esses modelos são obtidas de mercados observáveis, quando possível, mas quando isso não é viável, um grau de julgamento é necessário para determinar os valores justos. O julgamento é necessário na determinação de dados como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nessas variáveis poderiam afetar o valor justo reportado dos instrumentos financeiros. Técnicas de avaliação específicas usadas para avaliar instrumentos financeiros incluem: i. o uso de preços de mercado cotados; ii. para swaps usamos o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas observáveis no mercado; e iii. para outros instrumentos financeiros analisamos o fluxo de caixa descontado. Todas as estimativas resultantes de valor justo estão incluídas no nível 2, quando os valores justos tiverem sido determinados com base em valores presentes e as taxas de desconto utilizadas tiverem sido ajustadas para risco de contraparte ou de crédito próprio. A Companhia possui uma estrutura de controle estabelecida com relação à mensuração dos valores justos. A Administração regularmente revisa insumos não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se as informações de terceiros, como cotações de corretoras ou serviços de precificação, forem usadas para mensurar os valores justos, a tesouraria avalia as evidências obtidas de terceiros para apoiar a conclusão de que essas avaliações atendem aos requisitos da política da Companhia, incluindo o nível no mercado. Questões significativas de avaliação são reportadas ao Conselho de Administração. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados de mercado observáveis, tanto quanto possível. Os valores justos são categorizados em diferentes níveis em uma hierarquia de valor justo com base nas entradas usadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: • Nível 1: as entradas representam preços cotados não ajustados para instrumentos idênticos trocados em mercados ativos. • Nível 2: as entradas incluem dados observáveis direta ou indiretamente (exceto os de Nível 1), como preços cotados para instrumentos financeiros similares negociados em mercados ativos, preços cotados para instrumentos financeiros idênticos ou similares trocados em mercados inativos e outros dados observáveis de mercado. O valor justo da maioria dos investimentos da Companhia em valores mobiliários, contratos de derivativos e títulos. • Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Administração é obrigada a usar suas próprias premissas sobre insumos não observáveis, pois há pouca atividade de mercado nesses instrumentos ou dados observáveis relacionados que possam ser corroborados na data de mensuração. Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia de valor justo como a entrada de nível mais baixo que é significativo para toda a medição. As técnicas de avaliação específicas usadas para avaliar instrumentos financeiros incluem: i. uso de preços de mercado cotados; ii. valor justo é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de juros construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos participantes do mercado para esse fim ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo está sujeita a um ajuste de risco de crédito que reflete o risco de crédito da Companhia e de sua contraparte; este é calculado com base nos spreads de crédito derivados do swap de inadimplência de crédito atual e iii. para outros instrumentos financeiros, analisamos o fluxo de caixa descontado. O valor de mercado das dívidas abaixo está cotado na Bolsa de Valores de Luxemburgo (Nota 5.6) e baseiam-se no preço de mercado cotado da seguinte forma:

	Empresa	31/12/2021	31/12/2020
Senior Notes 2023	Cosan Luxembourg S.A.	100,26%	101,02%
Senior Notes 2025	Rumo Luxembourg S.à r.l.	103,04%	–
Senior Notes 2027	Cosan Luxembourg S.A.	103,79%	108,20%
Senior Notes 2028	Rumo Luxembourg S.à r.l.	103,42%	–
Senior Notes 2029	Cosan S.A.	104,39%	–
Senior Notes 2032	Rumo Luxembourg S.à r.l.	94,34%	–
Perpetual Notes	Cosan Overseas Limited	102,17%	102,88%

Todas as estimativas de valor justo resultantes são incluídas no nível 2, exceto para uma contraprestação contingente a pagar em que os valores justos foram determinados com base nos valores presentes e as taxas de desconto utilizadas foram ajustadas para o risco de contraparte ou de crédito próprio.

Os valores contábeis e o valor justo dos ativos e passivos são os seguintes:

continua

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da COSAN S.A. (Em milhares de Reais - R$, exceto se de outra forma indicado)

	Nota	Valor contábil 31/12/2021	Valor contábil 31/12/2020	Ativos e passivos mensurados ao valor justo 31/12/2021 Nível 2	31/12/2021 Nível 3	31/12/2020 Nível 1	31/12/2020 Nível 2
Ativos							
Aplicações em fundos de investimento	5.1	8.103.713	2.154.257	8.103.713	-	-	2.154.257
Títulos e valores mobiliários	5.2	4.388.007	2.271.570	4.388.007	-	-	2.271.570
Outros ativos financeiros	5.4	320.193	848.821	320.193	-	848.821	-
Propriedades para investimento	10.5	3.886.696	-	-	3.886.696	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	5.10	4.732.926	3.127.418	4.732.926	-	-	3.127.418
Total		21.431.535	8.402.066	17.544.839	3.886.696	848.821	7.553.245
Passivos							
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.8	(20.214.600)	(6.837.026)	(20.214.600)	-	-	(6.837.026)
Instrumentos financeiros derivativos	5.10	(1.076.161)	(417.827)	(1.076.161)	-	-	(417.827)
Total		(21.290.761)	(7.254.853)	(21.290.761)	-	-	(7.254.853)

5.12 Gestão de risco financeiro
Esta nota explica a exposição a riscos financeiros e como esses riscos podem afetar o desempenho financeiro futuro do grupo. As informações de lucros e perdas do ano atual foram incluídas, quando relevante, para adicionar mais contexto.

Risco	Exposição decorrente de:	Mensuração	Gestão
Risco de mercado - câmbio	(i) Transações comerciais futuras. (ii) Ativos e passivos financeiros. Reconhecidos não denominados em reais	(i) Fluxo de caixa futuro (ii) Análise de sensibilidade	Moeda estrangeira.
Risco de mercado - juros	Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, empréstimos, financiamentos e debêntures, arrendamentos e instrumentos financeiros derivativos.	(i) Análise de sensibilidade	Swap de juros.
Risco de mercado - preço	Transações comerciais futuras	(i) Fluxo de caixa projetado (ii) Análise de sensibilidade	Preço futuro da energia elétrica (compra e venda).
Risco de crédito	Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber, derivativos, contas a receber de partes relacionadas, dividendos e propriedades para investimentos.	(i) Análise por vencimento (ii) Ratings de crédito	Disponibilidades e linhas de crédito.
Risco de liquidez	Empréstimos, financiamentos e debêntures, contas a pagar a fornecedores, outros passivos financeiros, REFIS, arrendamentos, derivativos, contas a pagar a partes relacionadas e dividendos	(i) Fluxo de caixa futuro	Disponibilidades e linhas de crédito.

A Administração da Companhia identifica, avalia e protege os riscos financeiros em estreita cooperação com as unidades operacionais. O Conselho de Administração fornece princípios escritos para o gerenciamento de risco global, bem como políticas que cobrem áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros não derivativos e instrumentos financeiros derivativos e investimento de excesso de liquidez. Quando todos os critérios relevantes são atendidos, a contabilidade de hedge é aplicada para eliminar o descasamento contábil entre o instrumento de hedge e o item coberto. Isso resultará efetivamente no reconhecimento da despesa de juros a uma taxa de juros fixa para os empréstimos e estoques com taxa de juros flutuante protegidos, à taxa de câmbio fixa para as compras protegidas. A Companhia pode optar pela designação formal de novas operações de dívidas para as quais possui instrumentos financeiros derivativos de proteção do tipo swap para fluxo de variação cambial e juros, como mensuradas ao valor justo. A opção pelo valor justo ("Fair Value Option") tem o intuito de eliminar ou as inconsistências no resultado decorrentes de diferenças entre os critérios de mensuração de determinados passivos e seus instrumentos de proteção. Assim, tanto os swaps quanto as respectivas dívidas passam a ser mensuradas ao valor justo. Tal opção é irrevogável, bem como deve ser efetuada apenas no registro contábil inicial da operação. A política da Companhia é manter uma base de capital para promover a confiança dos investidores, credores e mercado, e para garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora que o retorno sobre o capital é adequado para cada um de seus negócios. A utilização de instrumentos financeiros para proteção contra essas áreas de volatilidade é determinada por meio de uma análise da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir. **a) Risco de mercado:** O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno. A Companhia utiliza derivativos para gerenciar riscos de mercado. Todas essas transações são realizadas dentro das diretrizes definidas pelo Comitê de Gestão de Riscos. Geralmente, a Companhia busca aplicar a contabilidade de hedge para gerenciar a volatilidade nos lucros ou prejuízos. **i. Risco cambial:** Em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial dos ativos e passivos denominados em dólares norte-americanos e euros:

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	3.811.598	143.676
Contas a receber de clientes	92.326	17.502
Fornecedores	(4.721)	(174.178)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(19.640.300)	(8.007.493)
Arrendamentos	(108.365)	-
Contraprestação a pagar	(234.960)	(224.767)
Instrumentos financeiros derivativos (nocional)	21.105.356	5.453.252
Exposição cambial, líquida	5.021.934	(2.792.028)

A sensibilidade do resultado às mudanças nas taxas de câmbio decorre principalmente de instrumentos financeiros denominados em dólares e euros. O impacto em outros componentes do patrimônio vem de contratos de câmbio futuros estrangeiros designados como hedge de fluxo de caixa. Um fortalecimento (enfraquecimento) razoavelmente possível dos reais brasileiros para dólares americanos e euros em 31 de dezembro de 2021 teria afetado a mensuração de instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o lucro ou prejuízo pelos valores mostrados abaixo. Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular as taxas de juros, permanecem constantes e ignora qualquer impacto das vendas e compras previstas. Os cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos efeitos fiscais) foram definidos com base nas variações de 25% e 50% da taxa de câmbio do dólar americano e do euro utilizadas no cenário provável. A exposição da Companhia às mudanças de moeda estrangeira para todas as outras moedas não é material.

Instrumento	Fator de risco	Provável	Cenários 25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	Baixa cambial	81.621	1.054.926	2.028.231	(891.684)	(1.864.989)
Contas a receber de clientes	Baixa cambial	76.502	100.347	124.191	52.659	28.813
Fornecedores	Alta cambial	(1.414)	(926)	(438)	(1.902)	(2.389)
Instrumentos financeiros derivativos	Baixa cambial	2.457.938	3.676.796	6.946.953	(2.863.546)	(6.133.715)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Alta cambial	(424.712)	(7.617.875)	(13.489.738)	8.925.849	12.397.712
Arrendamentos	Alta cambial	(2.321)	(29.992)	(57.663)	25.351	53.022
Contraprestação a pagar	Alta cambial	239.993	299.991	359.989	179.995	119.997
Impactos no resultado		2.427.607	(1.916.743)	(4.088.474)	2.424.719	4.598.459

O cenário provável considera as taxas de câmbio estimadas, efetuadas por terceiro especializado, no vencimento das transações para as empresas com moeda funcional reais (positiva e negativa, antes dos efeitos fiscais), conforme segue:

	Análise de sensibilidade das taxas de câmbio 31/12/2021	Provável	Cenários 25%	50%	-25%	-50%
U.S.$	5,5805	5,7000	7,1250	8,5500	4,2750	2,8500
Euro	6,3210	6,5550	8,1938	9,8325	4,9163	3,2775
GBP	7,5242	7,9230	9,9038	11,8845	5,9423	3,9615

ii. Risco de taxa de juros: A Companhia e suas subsidiárias monitoram as flutuações nas taxas de juros variáveis relacionadas com seus empréstimos e usam instrumentos derivativos para minimizar os riscos de flutuação das taxas de juros variáveis. Uma análise de sensibilidade sobre as taxas de juros de empréstimos e financiamentos em compensação dos investimentos em CDI com aumentos e reduções antes dos impostos de 25% e 50% é apresentada abaixo:

Exposição taxa de juros	Provável	Cenários de variação 25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	1.623.771	1.995.927	2.385.014	1.423.842	1.116.070
Títulos e valores mobiliários	487.145	598.464	714.627	430.749	340.218
Arrendamento e concessão parcelados	(121.902)	(152.377)	(182.853)	(91.426)	(60.951)
Passivos de arrendamento	(371.433)	(371.433)	(371.433)	(371.433)	(371.433)
Instrumentos financeiros derivativos	1.327.766	(1.365.311)	(2.073.012)	223.086	1.124.171
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.244.660)	(2.760.945)	(3.184.090)	(1.914.734)	(1.491.620)
Outros passivos financeiros	(71.996)	(88.073)	(104.151)	(55.918)	(38.840)
Impactos no resultado	628.702	(2.143.748)	(2.815.898)	(356.054)	616.806

O cenário provável considera a taxa de juros estimada, feita por uma terceira parte especializada e o Banco Central do Brasil (BACEN), como segue:

	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	11,15%	13,94%	16,73%	8,36%	5,58%
CDI	11,15%	13,94%	16,73%	8,36%	5,58%
TJLP462 (TJLP + 1% a.a)	7,60%	9,25%	10,90%	5,95%	4,30%
TJLP	6,60%	8,25%	9,90%	4,95%	3,30%
IPCA	4,61%	5,76%	6,91%	3,46%	2,30%
IGPM	5,19%	6,49%	7,78%	3,89%	2,59%
Libor	1,16%	1,45%	1,74%	0,87%	0,58%
Fed Funds	0,90%	1,13%	1,35%	0,68%	0,45%

iii. Risco de preço: - Posição financeira e ganhos (perdas) não realizados nas operações de comercialização de eletricidade, líquido: As operações de comercialização de energia elétrica são transacionadas em mercado ativo e reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, com base na diferença entre o preço contratado e o preço de mercado das contratações em aberto na data do balanço. Este valor justo é estimado, em grande parte, nas cotações de preço utilizadas no mercado ativo de balcão, na medida em que tais dados observáveis de mercado existam, e, em menor parte, pelo uso de técnicas de avaliação que consideram preços estabelecidos nas operações de compra e venda e preços de mercado projetados por entidades especializadas, no período de disponibilidade destas informações, os quais podem vir a não se confirmar, no futuro. Os saldos patrimoniais, referentes às nossas transações de trading em aberto estão abaixo apresentados:

	31/12/2021 Ativo	Passivo	Perda líquida	31/12/2020 Ativo	Passivo	Perda líquida
Comercialização de energia	69.576	(317.699)	(248.123)	96.595	(286.018)	(189.423)

O principal fator de risco que impacta a precificação das nossas operações de trading é a exposição aos preços de mercado da energia. Os cenários para análise de sensibilidade para este fator são elaborados utilizando dados de mercado e fontes especializadas, considerando preços futuros, aplicados sobre as curvas de mercado de 31 de dezembro de 2021, como segue:

	Provável	Cenários de variação 25%	50%	-25%	-50%
Perda não realizada com comercialização de energia	(248.123)	(244.212)	(240.302)	(252.034)	(255.942)
	(248.123)	(244.212)	(240.302)	(252.034)	(255.942)

A projeção de liquidação das posições, em valor nominal, segue o cronograma abaixo:

	2022	2023	2024	2025 em diante
Posições a serem liquidadas	(248.115)	(13.822)	1.093	12.721

b) Risco de crédito: As operações regulares da Companhia expõem-na a potenciais inadimplementos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem cumprir os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	16.174.130	4.814.063
Contas a receber de clientes	2.745.053	1.604.839
Títulos e valores mobiliários	4.388.007	2.271.570
Caixa restrito	58.990	-
Instrumentos financeiros derivativos	4.732.926	3.127.418
Recebíveis de partes relacionadas	418.491	271.786
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	519.965	77.561
Outros ativos financeiros	320.193	68.835
	29.358.555	12.036.045

A Companhia está exposta a riscos relacionados às suas atividades de administração de caixa e investimentos temporários. Os ativos líquidos são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de "A". O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é gerenciado pelo departamento de tesouraria de acordo com a política da Companhia. O risco de crédito das contas a receber de arrendamentos é classificado em duas categorias de clientes: (i) Nível 1 e (ii) Nível 2. A maioria das propriedades para investimento das subsidiárias são arrendadas a clientes classificados no Nível 1, sem histórico de atrasos no pagamento ou inadimplência e com uma situação financeira sólida. Para mitigar o risco de crédito relacionado aos recebíveis de arrendamentos, a política da Companhia limita ao mínimo sua exposição a clientes do Nível 2. Para as contas a receber relacionadas com a venda de propriedades para investimento, o risco é mitigado pela concessão da posse de terrenos ao cliente apenas quando o pagamento de um sinal pela transação é recebido. Além disso, o título de propriedade é transferido somente mediante o recebimento integral dos pagamentos em aberto. Os investimentos de fundos excedentes são feitos apenas com contrapartes aprovadas e dentro dos limites de crédito atribuídos a cada contraparte. Os limites de crédito de contraparte são revisados anualmente e podem ser atualizados ao longo do ano. Os limites são definidos para minimizar a concentração de riscos e, portanto, mitigar a perda financeira por meio de falha da contraparte em efetuar pagamentos. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, caixa restrito e instrumentos financeiros derivativos é determinado por agências de classificação amplamente aceitas pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2020
AAA	23.080.390	8.997.661
AA	2.239.266	1.015.380
BBB	34.397	-
	25.354.053	10.013.041

c) Risco de liquidez: A abordagem da Companhia em administrar a liquidez é assegurar, sempre que possível, liquidez suficiente para cumprir seus passivos quando vencerem, em condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou em arriscar danos à reputação da Companhia. Os passivos financeiros da Companhia classificados por datas de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

	31/12/2021 Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	31/12/2020 Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.845.774)	(6.628.072)	(12.124.037)	(32.777.404)	(57.375.287)	(20.543.616)
Fornecedores	(3.253.504)	-	-	-	(3.253.504)	(1.875.192)
Outros passivos financeiros	(726.423)	-	-	-	(726.423)	(149.293)
Parcelamento de débitos tributários	(52.306)	(3.453)	(1.395)	(143.811)	(200.964)	(193.353)
Passivos de arrendamento	(413.316)	(413.692)	(1.133.476)	(13.671.334)	(15.631.812)	(107.451)
Arrendamento e concessão parcelados	(187.972)	(201.976)	(198.532)	(596.696)	(1.185.076)	-
Pagáveis a partes relacionadas	(287.609)	-	-	-	(287.609)	(150.464)
Dividendos a pagar	(799.634)	-	-	-	(799.634)	(18.301)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.064.207)	(1.078)	1.390.014	5.998.475	6.313.208	4.087.063
	(12.631.238)	(7.248.171)	(12.077.426)	(41.189.966)	(73.146.801)	(18.948.607)

d) Risco de gestão de capital: A política da Companhia é manter uma base de capital sólida para promover a confiança de suas controladoras, dos seus credores e do mercado, e para assegurar o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora o retorno sobre capital, que é definido pela Companhia como o resultado das suas atividades operacionais dividido pelo total do patrimônio líquido, para que seja adequado a cada um dos seus negócios.

6 Outros tributos a recuperar: Política Contábil: Os ativos fiscais são mensurados ao custo e incluem principalmente: (i) efeitos fiscais que são reconhecidos quando o ativo é vendido a um terceiro ou recuperados por meio da amortização da vida econômica remanescente do ativo; e (ii) recebíveis de imposto que se esperam que sejam recuperados como restituições das autoridades fiscais ou como uma redução para futuras obrigações fiscais.

	Controladora 31/12/2021	Controladora 31/12/2020	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
COFINS [iii]	29.696	26.952	1.333.868	322.500
ICMS [i]	10	-	873.203	159.299
ICMS CIAP [ii]	-	-	106.250	17.763
PIS [iii]	1.966	2.785	299.610	20.071
Créditos tributários	42.932	42.138	42.932	42.138
Outros	2.942	1.165	145.304	39.933
	76.548	73.040	2.801.167	601.704
Circulante	33.616	35.507	921.472	434.480
Não circulante	42.932	37.533	1.879.695	167.224

(i) Crédito de ICMS referente à aquisição de insumos e diesel utilizado no transporte, cujo saldo passou a ser somado ao consolidado em decorrência da reorganização societária, nota 1.1. (ii) Crédito de ICMS oriundos de aquisições de ativo imobilizado, cujo saldo passou a ser somado ao consolidado em decorrência da reorganização societária, nota 1.1. (iii) Na subsidiária Comgás, em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal ("STF") concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706 e, sob a sistemática da repercussão geral, fixou a tese de que o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") não compõe a base de cálculo do Programa de Integração Social ("PIS") e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), uma vez que este valor não constitui receita/faturamento da Companhia, ou seja, os contribuintes têm o direito de excluir o valor relativo ao ICMS destacado na nota fiscal da base de cálculo do PIS e COFINS. Em 2018, a subsidiária Comgás reconheceu os créditos referentes aos períodos posteriores a março de 2017 com base na decisão proferida naquela data pelo STF, mantendo como ativo contingente valores decorrentes da ação, ainda não julgada em definitivo, que retroagem a julho de 2008. Em 13 de maio de 2021, o STF concluiu o julgamento sobre a modulação dos efeitos da decisão que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (RE 574.706), bem como confirmou que o ICMS a ser considerado no tema é o destacado na nota fiscal, e não o recolhido. Segundo a modulação, definida pelo STF, o direito à exclusão do ICMS valeria a partir de 15 de março de 2017 - data em que os ministros decidiram o mérito no Plenário da Corte. No caso da subsidiária Comgás, uma vez que sua ação individual data de julho de 2013, de acordo com a forma jurídica da modulação dos efeitos, ficou resguardado o direito de recuperação do indébito desde julho de 2008. Desta forma, todas as circunstâncias relevantes e, até então, pendentes acerca do tema foram superadas e, portanto, sob o ponto de vista do IAS 37 / CPC 25, os valores relativos ao pleito deixaram de ser classificados como ativo contingente, já que sua existência foi confirmada e sua realização é praticamente certa. Portanto, a subsidiária Comgás registrou, em junho de 2021, o montante de R$ 957.663 (R$573.462 principal e R$ 382.201 atualização monetária), os quais, atualizados em 31 de dezembro de 2021, somam o total de R$ 966.388 (R$ 583.175 principal e R$ 383.213 atualização monetária), relativo a créditos de PIS e COFINS em seu ativo não circulante, o que inclui a atualização monetária pela taxa SELIC. O montante total está suportado pela Administração com base em cálculos e documentação suporte, a fim de consubstanciar a exatidão dos cálculos. Em agosto de 2021, foi certificado o trânsito em julgado da ação individual ajuizada pela subsidiária Comgás sobre o tema no ano de 2013. A subsidiária Comgás considera ainda incerto se uma parcela dos referidos créditos reconhecidos em junho 2021 e corrigidos até 31 de dezembro poderá, eventualmente, ser considerada como componente de ajuste tarifário no âmbito do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, sendo que tal interpretação ganhou maior clareza após a modulação dos efeitos pelo STF no julgamento de 13 de maio de 2021. Portanto, do montante total de créditos reconhecidos em 31 de dezembro de 2021, a subsidiária Comgás provisionou o valor de R$ 638.975 (R$ 375.565 principal e R$ 263.410 atualização monetária), equivalente à parcela incerta, em sua rubrica de Passivos Setoriais, no passivo não circulante (Nota 5.9). Conforme deliberação ARSESP nº 1.254 de 08 de dezembro de 2021, a partir de 10 de dezembro de 2021 as tarifas já excluem o ICMS na base de PIS/COFINS. **7 Estoques: Política contábil:** Os estoques são demonstrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável (é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos custos estimados necessários para efetuar a venda). O custo dos produtos acabados e em elaboração compreende materiais diretos, mão-de-obra direta e uma proporção adequada de despesas gerais variáveis e fixas, sendo as últimas alocadas com base na capacidade operacional normal. Os custos são atribuídos a itens individuais do estoque com base nos custos médios ponderados. A provisão para estoques obsoletos é feita para os riscos associados à realização e venda de estoques devido à obsolescência e mensuradas pelo valor realizável líquido ou o custo, dos dois o menor.

	Consolidado 31/12/2021	Consolidado 31/12/2020
Produtos acabados	814.320	545.529
Peças e acessórios [i]	180.286	-
Materiais para construção	126.880	118.319
Almoxarifado e outros	27.908	22.052
	1.149.394	685.900

(i) Com a reorganização societária (nota 1.1), os saldos consolidados da Rumo passaram a ser consolidados na Cosan S.A.. Os saldos estão apresentados líquidos da provisão de estoques obsoletos no montante de R$ 26.841 em 31 de dezembro de 2021 (R$ 17.449 em 31 de dezembro de 2020). **8 Investimento em associadas: 8.1 Investimentos em subsidiárias e associadas: Política contábil: I. Subsidiárias:** Subsidiárias são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle, são consolidadas integralmente a partir da data de aquisição do controle e desconsolidados quando o controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das subsidiárias são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Ajustes são feitos nas demonstrações financeiras das subsidiárias para adequar suas políticas contábeis às políticas contábeis da Companhia. As transações entre partes relacionadas são eliminadas integralmente na consolidação. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma, mas apenas na medida em que não haja evidência de imparidade. **II. Associadas:** Associadas são aquelas entidades nas quais a Companhia possui influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Os saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. De acordo com o método de equivalência patrimonial, a participação de associadas atribuível à Companhia no lucro ou prejuízo do exercício de tais investimentos é registrada na demonstração do resultado, em "Resultado de equivalência patrimonial". Os ganhos e perdas não realizados decorrentes de transações entre a Companhia e as investidas são eliminados com base no percentual de participação dessas investidas. Os outros resultados abrangentes de subsidiárias, coligadas e entidades controladas em conjunto são registrados diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "Outros resultados abrangentes". Ganhos não realizados decorrentes de transações com investimentos registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas apenas na medida em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. As subsidiárias e associadas da Companhia estão listadas abaixo:

	31/12/2021	31/12/2020
Participação direta em subsidiária		
Compass Gás e Energia [i]	88,00%	99,01%
Cosan Lubes Investments Limited (CLI)	70,00%	70,00%
Cosan Cayman II Limited	100,00%	100,00%
Cosan Global Limited	100,00%	100,00%
Cosan Investimentos e Participações S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Luxembourg S.A. [ii]	100,00%	100,00%
Cosan Overseas Limited	100,00%	100,00%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	100,00%	100,00%
Atlântico Participações Ltda.	100,00%	-
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	75,00%	75,00%
Cosan Limited Partners Brasil Consultoria Ltda. [iii]	97,50%	-
Sinlog Tecnologia em Logística S.A. [iii]	72,25%	-
Rumo S.A. (1.1.2 b)	30,35%	2,16%
Cosan Logística S.A. (1.1.2 b)	-	0,10%
Violeta Fundo de Investimento Multimercado (nota 1.2.19)	100,00%	-
Participação da Compass Gás e Energia em suas entidades controladas		
Companhia de Gás de São Paulo - Comgás	99,15%	99,15%
Compass Comercialização S.A.	100,00%	100,00%
Compass Geração Ltda.	-	100,00%
Compass Energia Ltda.	100,00%	100,00%
Terminal de Regaseificação de São Paulo - TRSP	100,00%	100,00%
Rota 4 Participações S.A.	100,00%	100,00%
Edge II - Empresa de Geração de Energia	100,00%	-
Participação da Cosan Lubes Investments Limited em suas entidades controladas		
Moove Lubricants Limited	100,00%	100,00%
Cosan Cinco S.A.	100,00%	100,00%
Airport Energy Limited	100,00%	100,00%
Airport Energy Services Limited	100,00%	100,00%
Wessex Petroleum Limited	100,00%	100,00%
Stanbridge Group Limited	100,00%	100,00%
Cosan Lubricants España S.L.U.	100,00%	100,00%
Techniques ET Technologies Appliquees SAS - TTA [iv]	100,00%	75,00%
Cosan Lubrificantes S.R.L.	98,00%	98,00%
Lubrigrupo II - Comércio e Distribuição de Lubrificantes S.A.	100,00%	100,00%
Comma Oil & Chemicals Marketing SRL	100,00%	100,00%
Comma Otomotiv Yag Ve Kimyasallari	100,00%	100,00%
Pazarlama Limited Sirketi	100,00%	100,00%
Comma Oil & Chemicals Marketing B	100,00%	100,00%
Commercial Lubricants Moove Corp	100,00%	100,00%
Cosan Lubrificantes e Especialidades S.A.	100,00%	100,00%
Cosan US, Inc	100,00%	100,00%
Ilha Terminal Distribuição de Produtos Derivados de Petróleo Ltda.	100,00%	100,00%
Zip Lube S.A.	100,00%	100,00%
Cosan Paraguay S.A.	100,00%	100,00%
Participação da Rumo S.A. em suas entidades controladas [ii]		
Elevações Portuárias S.A.	100,00%	-
Rumo Intermodal S.A.	100,00%	-
Rumo Malha Central S.A.	100,00%	-
Boswells S.A.	100,00%	-
Rumo Malha Sul S.A.	100,00%	-
Rumo Luxembourg Sarl	100,00%	-
Rumo Malha Paulista S.A.	100,00%	-
ALL Armazéns Gerais Ltda.	100,00%	-
Rumo Malha Oeste S.A.	100,00%	-
ALL Argentina S.A.	100,00%	-
Portofer Ltda.	100,00%	-
Servicios de Inversión Logística Integrales S.A.	100,00%	-
Paranaguá S.A.	99,90%	-
Rumo Malha Norte S.A.	99,74%	-
Brado Participações S.A. (nota 1.2.15)	77,65%	-
ALL Central S.A.	73,55%	-
ALL Mesopotámica S.A.	70,56%	-
Logispot Armazéns Gerais S.A.	51,00%	-
Terminal São Simão S.A.	51,00%	-
Participação Violeta Fundo de Investimento Multimercado em suas entidades controladas (nota 1.2.19)		
Verde Pinho Fundo de Investimento em Participações	100,00%	-
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	50,00%	-
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	50,00%	-
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	50,00%	-
Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas	50,00%	-
Nova Santa Bárbara Agrícola S.A.	50,00%	-
Terras da Ponta Alta S.A.	50,00%	-
Castanheira Propriedades Agrícolas S.A.	50,00%	-
Manacá Propriedades Agrícolas S.A.	50,00%	-
Paineira Propriedades Agrícolas S.A.	50,00%	-

(i) A controlada Compass Gás e Energia, conforme descrito na nota 1.2.11, celebrou Acordos de Investimento que resultaram na diluição da participação da Companhia. Até 31 de dezembro de 2021 foram realizados aportes na Compass no montante de R$2.250.015. O acordo firmado com a Atmos dispõe de uma cláusula que confere a opção de venda das ações discriminadas no acordo, estando segurado pela Companhia que precisará efetuar um complemento do preço praticado pela Atmos caso ele seja inferior ao preço base determinado no acordo. A provisão para complemento de preço será calculada pela diferença entre o preço da ação vendida e o preço base. Em 31 de dezembro de 2021, não houve reconhecimento de provisão, pois o valuation da controlada excede o preço base determinado em contrato. Essa avaliação será realizada trimestralmente e se necessário uma provisão será reconhecida. (ii) A administração concluiu que não há incertezas relevantes que levantem dúvidas sobre a continuidade da Controlada. Apesar de apresentar em 31 de dezembro de 2021 um valor de passivo a descoberto de R$356.442, conforme demonstrado a seguir, não foram identificados eventos ou condições que, de forma individual ou coletiva, possam levantar dúvidas relevantes quanto à capacidade de manutenção de sua continuidade operacional. As subsidiárias contam com apoio financeiro da Companhia. (iii) Movimento de participação societária decorrente da reorganização societária conforme especificado na nota 1.1. (iv) Em agosto de 2021, a Moove Lubricants Limited adquiriu 25% da participação remanescente. A contraprestação em dinheiro de R$32.030 foi paga ao acionista não controlador. A seguir estão os investimentos em subsidiárias e coligadas em 31 de dezembro de 2021, que são relevantes para a Companhia:

a) Controladora	Número de ações da investida	Ações da investidora	Participação societária	Benefício econômico (%)
Compass Gás e Energia	714.190.095	628.487.691	88,00%	88,00%
Cosan Global Limited	1	1	100,00%	100,00%
Cosan Luxemburgo S.A.	500.000	500.000	100,00%	100,00%
Tellus Brasil Participações S.A.	120.920.515	61.359.623	50,74%	5,00%
Janus Brasil Participações S.A.	229.669.688	116.626.166	50,77%	5,00%
Cosan Lubes Investment	34.963.764	24.474.635	70,00%	70,00%
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	78.527.201	58.895.877	75,00%	75,00%
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	32.752.251	32.751.751	99,99%	99,99%
Sinlog Tecnologia em Logística S.A.	86.376	62.403	72,25%	72,25%
Rumo S.A.	1.854.158.791	562.529.490	30,34%	30,35%
Violeta Fundo de Investimento Multimercado	2.115.452.842	2.115.452.842	100,00%	100,00%
Cosan Limited Partners Brasil Consultoria Ltda.	160.000	156.000	97,50%	97,50%

	Saldo em 1º de janeiro de 2021	Resultado de equivalência patrimonial	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos declarados	Aumento de capital	Acervo incorporado (nota 1.1)	Combinação de negócios (nota 8.2.1)	Outros	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Rumo S.A.	-	10.567	(92.686)	5.621	(10.852)	-	4.585.932	-	(7.795)	4.490.787
Cosan Global	132.896	4.631	-	-	-	-	-	-	-	137.527
Compass Gás e Energia	3.288.317	1.650.628	1.410.507	34.261	(895.420)	95.000	-	-	(78)	5.583.215
Cosan Investimentos e Participações S.A. [i]	5.836.793	4.648.043	-	(429.896)	(1.026.072)	-	-	-	(9.029.068)	-
Atlântico Participações Ltda. [ii]	-	801	-	-	(191)	433.005	-	-	-	433.615
Cosan Limited Partners Brasil Consultoria Ltda.	-	(196)	171	-	-	150	430	-	-	555
Sinlog Tecnologia em Logística S.A.	-	(10.041)	4.964	-	-	12.757	9.372	-	-	17.052
Cosan Lubes Investment	1.364.608	205.141	-	30.421	-	-	-	-	-	1.600.170
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	9.071	(4.714)	-	-	-	5.250	-	-	-	9.607
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	33.209	12.751	-	1.653	(1.554)	-	-	(45.659)	-	-
Radar Propriedades Agrícolas S.A. [iii]	62.391	(1.688)	-	1.080	(679)	-	-	(15.665)	(41.319)	-
Tellus Brasil Participações S.A.	105.662	39.938	-	-	(2.805)	-	-	-	-	142.795
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	473	(94)	-	-	-	500	-	-	-	879
Janus Brasil Participações S.A.	130.900	48.236	-	-	(1.738)	4.559	-	-	-	183.356
Violeta Fundo de Investimento Multimercado [iv]	-	17.032	-	(1.253)	(10.388)	-	-	-	2.113.752	2.119.143
Outros	82.260	24.014	-	3.535	(2.654)	5	-	(59.906)	41.314	88.768
Total investimento em associadas	11.026.580	6.646.048	1.322.956	(354.098)	(1.953.053)	551.626	4.595.734	(125.130)	(6.923.194)	14.787.469
Cosan Luxemburg S.A.	(458.852)	102.410	-	-	-	-	-	-	-	(356.442)
Total investimento passivo descoberto	(458.852)	102.410	-	-	-	-	-	-	-	(356.442)
Total	10.567.728	6.748.458	1.322.956	(354.098)	(1.953.053)	551.626	4.595.734	(125.130)	(6.923.194)	14.431.027

(i) O saldo apresentado em "outros" é decorrente da incorporação o saldo da CIP conforme detalhado na nota 1.2.18. (ii) A Companhia vem fazendo aportes na controlada Atlântico para suportar financeiramente as aquisições descritas na nota 1.2.13. (iii) A administração da Radar Propriedades Agrícolas S.A. ("Radar") promoveu uma reorganização societária em 30 de abril de 2021 visando otimizar a gestão operacional e o gerenciamento de riscos de seus ativos. A operação teve como resultante uma cisão parcial da Radar, de forma que seus ativos e passivos operacionais foram parcialmente cindidos e vertidos para novas entidades criadas sob a mesma estrutura corporativa da Cosan S.A., Mansilla e Radar II Propriedades Agrícolas S.A. ("Radar II") e nas mesmas proporções de participação acionária. Os investimentos societários da Radar também foram cindidos, sendo estes acervos incorporados pelas próprias entidades cindidas Nova Agrícola Ponte Alta S.A. ("Nova Agrícola Ponte Alta"), Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas ("Nova Amaralina"), Nova Santa Bárbara Agrícola S.A. ("Nova Santa Bárbara") e Terras da Ponte Alta S.A. ("Terras da Ponte Alta"), resultando em uma reclassificação nos investimentos da Companhia no montante de R$41.319, demonstrada no quadro abaixo. A reorganização societária ocorreu de forma que não houve alteração da participação econômica dos acionistas nestes investimentos. (iv) O saldo apresentado em "outros" é decorrente da contribuição dos investimentos conforme detalhado na nota 1.2.19.

	Saldo em 1º de janeiro de 2020	Resultado de equivalência patrimonial	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Aumento/redução de capital	Outros	Reclassificação passivo descoberto	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Comgás	2.861.936	-	-	-	-	(2.861.936)	-	-	-
Compass Gás e Energia	-	923.415	44.569	58.707	(598.689)	2.861.936	-	(1.621)	3.288.317
Cosan Global Limited	103.989	28.907	-	-	-	-	-	-	132.896
Cosan Investimentos e Participações S.A.	5.849.473	599.038	-	(69.948)	(367.543)	-	(174.227)	-	5.836.793
Cosan Lubes Investment	1.104.567	104.352	-	155.689	-	-	-	-	1.364.608
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	7.075	(18.004)	-	-	-	20.000	-	-	9.071
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	31.980	1.747	-	45	(563)	-	-	-	33.209
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	59.880	3.512	-	232	(1.233)	-	-	-	62.391
Tellus Brasil Participações S.A.	102.339	6.883	-	-	(3.560)	-	-	-	105.662
Janus Brasil Participações S.A.	126.086	7.591	-	-	(3.909)	1.132	-	-	130.900

continua

—☆ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da COSAN S.A. (Em milhares de Reais - R$, exceto se de outra forma indicado)

	Saldo em 1º de janeiro de 2020	Resultado de equivalência patrimonial	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Aumento/redução de capital	Outros	Reclassificação passivo descoberto	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Pasadena Empreendimentos e Participações S.A.	555	(82)	–	–	–	–	–	–	473
Outros	51.785	(2.305)	–	12.770	–	10	–	–	62.260
Total investimento em associadas	10.299.665	1.655.054	44.569	157.495	(975.497)	21.142	(174.227)	(1.621)	11.026.580
Compass Gás e Energia	(1.621)	–	–	–	–	–	–	1.621	–
Cosan Luxemburgo S.A.	(151.206)	(307.646)	–	–	–	–	–	–	(458.852)
Total investimento passivo descoberto	(152.827)	(307.646)	–	–	–	–	–	1.621	(458.852)
Total	10.146.838	1.347.408	44.569	157.495	(975.497)	21.142	(174.227)	–	10.567.728

Informações financeiras de subsidiárias e associadas:

	Saldo em 31 de dezembro de 2021				Saldo em 31 de dezembro de 2020			
	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido e passivo a descoberto	Lucro do exercício	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido e passivo a descoberto	Lucro do exercício
Cosan Lubes Investment	3.273.652	(985.797)	2.287.855	294.758	2.941.839	(992.338)	1.949.501	149.446
Violeta Fundo de Investimento Multimercado	4.484.805	(246.600)	4.238.205	45.003	–	–	–	–
Rumo S.A.	22.729.115	(7.933.694)	14.795.421	150.538	–	–	–	–
Cosan Luxembourg S.A.	4.635.332	(4.991.774)	(356.442)	102.410	4.490.706	(4.949.558)	(458.852)	(307.646)
Cosan Global	137.527	–	137.527	4.631	132.896	–	132.896	28.907
Tellus Brasil Participações Ltda.	3.296.499	(502.734)	2.793.765	782.220	2.235.872	(169.779)	2.066.093	134.441
Janus Brasil Participações S.A.	4.261.432	(666.361)	3.595.071	1.049.514	2.764.440	(197.906)	2.566.534	143.432
Compass Gás e Energia	6.383.318	(38.671)	6.344.647	1.725.111	3.342.271	(21.076)	3.321.195	931.265

b) Consolidado

	Número de ações da investida	Ações da investidora	Participação societária	Benefício econômico (%) [i]
Tellus Brasil Participações S.A.	120.920.515	61.359.623	50,74%	5,00%
Janus Brasil Participações S.A.	229.689.888	116.620.196	50,77%	5,00%
Rhall Terminais Ltda.	28.580	8.574	30,00%	30,00%
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	500.000	99.246	19,85%	19,85%
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	79.747.000	7.914.609	9,92%	9,92%
Terminal XXXIX S.A.	200.000	99.246	49,62%	49,62%
TUP Porto São Luís S.A.	42.635.670	20.891.983	49,00%	49,00%

(i) A Companhia não possui influência significativa, justificando os critérios para definir a mensuração da parcela retida do investimento por meio do método de equivalência patrimonial, embora não considere devido ao acordo de acionistas que inibe sua tomada de decisão.

	Saldo em 1º de janeiro de 2021	Resultado de equivalência patrimonial	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos declarados	Aumento de capital	Acervo incorporado (nota 1.1)	Combinação de negócios (nota 8.2.1)	Outros	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Tellus Brasil Participações S.A.	105.865	39.938	–	–	(2.505)	–	–	–	–	143.798
Janus Brasil Participações S.A.	130.901	49.235	–	–	(1.738)	4.959	–	–	–	183.357
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	62.372	(1.688)	–	1.060	(879)	–	–	(19.565)	(41.300)	–
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	33.205	12.751	–	1.553	(1.854)	–	–	(45.659)	4	–
Rhall Terminais Ltda.	–	1.311	–	–	(1)	–	3.597	–	–	4.907
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	–	1.850	–	–	–	–	3.632	–	(757)	4.725
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	–	3.987	–	–	(3.143)	–	16.739	–	–	17.583
Terminal XXXIX S.A.	–	4.664	–	–	–	–	25.985	–	–	30.649
TUP Porto São Luís S.A.	–	801	–	–	–	393.579	–	–	–	394.380
Outros	1.562	16.330	–	5.243	(2.854)	–	–	(59.906)	41.313	1.688
	333.795	129.159	–	7.856	(13.274)	398.538	49.953	(125.130)	(740)	780.067

	Saldo em 1º de janeiro de 2020	Resultado de equivalência patrimonial	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Aumento/redução de capital	Outros	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Tellus Brasil Participações S.A.	102.342	6.883	–	–	(3.360)	–	–	105.865
Janus Brasil Participações S.A.	126.087	7.591	–	–	(3.909)	1.132	–	130.901
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	59.861	3.512	–	232	(1.233)	–	–	62.372
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	31.376	1.747	–	45	(563)	–	–	33.205
Outros	5.429	(4.019)	–	(37)	–	10	179	1.562
	325.095	15.714	–	240	(9.065)	1.142	179	333.795

Informações financeiras de subsidiárias e associadas:

	Saldo em 31 de dezembro de 2021				Saldo em 31 de dezembro de 2020			
	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Ativos	Passivos	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Tellus Brasil Participações Ltda.	3.296.499	(502.734)	2.793.765	782.220	2.235.872	(169.779)	2.066.093	134.441
Janus Brasil Participações S.A.	4.261.432	(666.361)	3.595.071	1.049.514	2.764.440	(197.906)	2.566.534	143.432
Rhall Terminais Ltda.	31.068	(14.708)	16.360	4.073	–	–	–	–
Termag - Terminal Marítimo de Guarujá S.A.	276.284	(252.483)	23.801	11.726	–	–	–	–
TGG - Terminal de Granéis do Guarujá S.A.	253.310	(76.257)	177.053	37.150	–	–	–	–
Terminal XXXIX S.A.	335.511	(273.747)	61.764	10.075	–	–	–	–
TUP Porto São Luís S.A.	455.437	(47.523)	397.914	(7.410)	–	–	–	–

8.2 Aquisição de subsidiárias: Política contábil: Combinações de negócios são contabilizadas usando o método de aquisição. A contraprestação transferida na aquisição é geralmente mensurada pelo valor justo, bem como os ativos líquidos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos. Qualquer goodwill que surja é testado anualmente quanto à imparidade. Os custos de transação são registrados conforme incorridos no resultado, exceto se relacionados à emissão de dívida ou patrimônio líquido. Para cada combinação de negócios, a Companhia opta por mensurar quaisquer participações não controladoras na adquirida: i. a valor justo; ou ii. na sua parte proporcional dos ativos líquidos identificáveis da adquirida, que são geralmente ao valor justo. A contraprestação transferida não inclui valores relacionados à liquidação de relacionamentos pré-existentes. Esses valores são geralmente reconhecidos no resultado. A consideração contingente depende de um negócio adquirido atingir metas dentro de um período fixo. As estimativas de desempenho futuro são necessárias para calcular as obrigações no momento da aquisição e em cada data de relatório subsequente. Além disso, estimativas são necessárias para avaliar os ativos e passivos adquiridos em combinações de negócios. Os ativos intangíveis, como as marcas, são comumente parte essencial de um negócio adquirido, pois permitem obter mais valor do que seria possível de outra forma. **Mensuração dos valores justos:** Na mensuração dos valores justos foram utilizadas técnicas de avaliação considerando preços de mercado para itens semelhantes, fluxo de caixa descontado, entre outros. Uma vez que se trata de uma mensuração de valor justo, caso novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data de aquisição, sobre os fatos e circunstâncias que existiam na data de aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data de aquisição, a contabilização da aquisição será revisada. A expectativa da Administração é que apenas as mensurações dos empréstimos poderiam ter algum tipo de impacto em relação a esta avaliação. 8.2.1 Radar: Em 03 de novembro de 2021, a Cosan adquiriu 47% de participação do Capital Social nas empresas gestoras de propriedades agrícolas ("Grupo Radar" ou "Adquiridas"), passando de 3% para 50%, conforme demonstrado abaixo:

Nome da adquirida	Participação adquirida: Direta	Participação adquirida: Indireta	Participação final
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	38,94%	8,06%	50,00%
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	47,00%	–	50,00%
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	38,94%	8,06%	50,00%
Nova Amaralina S.A. Propriedades Agrícolas	38,94%	8,06%	50,00%
Nova Santa Bárbara Agrícola S.A.	38,94%	8,06%	50,00%
Terras da Ponte Alta S.A.	38,94%	8,06%	50,00%
Castanheira Propriedades Agrícolas S.A.	38,94%	8,06%	50,00%
Manacá Propriedades Agrícolas S.A.	38,94%	8,06%	50,00%
Paineira Propriedades Agrícolas S.A.	38,94%	8,06%	50,00%

Conforme Acordo de Acionistas, a Cosan possui a maioria dos votos nas matérias da Diretoria, bem como o poder de decisão sobre as atividades das Companhias do Grupo Radar e, por isso, detém o controle. As participações societárias imediatamente anteriores à aquisição nas Companhias do Grupo Radar estavam mensuradas a valor justo na data da transação, logo, nenhum ajuste foi realizado. As empresas adquiridas são gestoras de propriedades agrícolas, com capacidade para investir em ativos com alto potencial produtivo no Brasil. Esta transação está alinhada à estratégia de alocação de capital da Cosan, reforçando o compromisso da Companhia com o desenvolvimento do agronegócio brasileiro e com a criação de valor para seus stakeholders. Em complemento ao percentual adquirido, o preço pago da transação totalizou R$1.572.352, sendo R$1.479.404 referente ao principal e R$92.946 da atualização das parcelas pelo IPCA. A contraprestação será paga em 4 parcelas, sendo que foi paga, no dia 3 de novembro de 2021, primeira parcela no montante de R$661.856 e as demais parcelas anuais de R$295.881, corrigidas pelo IPCA, com vencimento final em setembro de 2024. A Companhia, por meio de consultoria independentes, avaliou o valor justo de todos os ativos adquiridos e passivos assumidos no balanço patrimonial de abertura. A partir dessa avaliação, não foram identificadas diferenças entre o valor justo e o valor contábil. Na data da aquisição, o patrimônio líquido consolidado das Adquiridas era de R$ 4.231.107, sendo o seu capital social composto por dois acionistas: Cosan (controladora) e Mansilla (não controladora). O valor da participação da não controladora é demonstrado a seguir considerando o proporcional da participação da Mansilla no acervo da adquirida, que está a valor justo.

	Participação	Patrimônio líquido atribuível aos não controladores
Mansilla Participações Ltda.	50%	2.115.554

a) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos: O valor justo dos ativos e passivos adquiridos está demonstrado a seguir:

	Grupo Radar
Caixa e equivalentes de caixa	9.123
Títulos e valores mobiliários	38.675
Contas a receber de clientes	194.715
Recebíveis de partes relacionadas	16.790
Tributos a recuperar	1.083
Outros ativos	1.099
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44
Depósitos judiciais	279
Outros ativos financeiros	318.446
Propriedades para investimentos	3.875.752
Imobilizado	33
Direito de uso	3.246
Fornecedores	(992)
Tributos a pagar	(11.443)
Partes relacionadas	(2.504)
Arrendamento mercantil	(3.261)
Adiantamento de clientes	(41)
Outras obrigações	(16.735)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(192.883)
Provisão para contingências	(279)
Total dos ativos identificáveis, líquido	4.231.107

Desde a data da aquisição, as empresas adquiridas contribuíram para a Companhia com receitas de R$31.502 e lucro antes dos tributos de R$49.218. Se a combinação de negócios tivesse ocorrido no início do exercício, as receitas da Cosan totalizariam R$25.221.786, e o lucro das operações seria de R$7.744.023. **b) Ganho proveniente de compra vantajosa:** O preço pago da transação foi menor do que o Patrimônio Líquido das adquiridas gerando um ganho por compra vantajosa demonstrado na tabela a seguir:

Contraprestação transferida	1.572.352
Participação de não controladores mensurada ao valor justo	2.115.554
Valor justo da participação pré-existente do Grupo Radar	126.933
Total dos ativos identificáveis líquidos ao valor justo	(4.231.107)
Ganho por compra vantajosa	(416.268)

O ganho por compra vantajosa foi realizado fiscalmente em 1 de dezembro 2021, pelo evento de contribuição de capital do investimento ao FIP Verde Pinho. A Companhia adicionou o montante à sua base tributável de imposto de renda e contribuição social. Contudo, não gerou saldo de tributo a pagar visto que havia saldo acumulado de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL no ano corrente que absorveram esse ganho. 8.2.2 Compass: Em 30 de janeiro de 2020, a Cosan concluiu a aquisição de 100% do capital das seguintes empresas:

Nome da adquirida	Descrição da operação
Compass Comercializadora de Energia Ltda.	Comercialização de gás natural e energia elétrica
Compass Geração Ltda.	Comercialização de gás natural e energia elétrica
Compass Energia Ltda.	Sem operação
Compass Energia Participações Ltda.	Sem operação

Foram feitas estimativas precisas e confiáveis do preço da compra para determinar o valor do ágio pago na transação. Ágio é a diferença entre o valor dos ativos líquidos adquiridos e o preço pago pelas ações. A Companhia, por meio de consultores independentes, avaliou se o valor justo de todos os ativos e passivos no balanço patrimonial de abertura é diferente do valor contábil declarado. Os ativos e passivos avaliados incluem ativos imobilizados, carteiras de clientes, marcas e, possivelmente, também empréstimos de longo prazo. Não foram identificadas diferenças materiais entre o valor justo e o valor contábil, e o preço líquido pago foi totalmente alocado ao ágio. Os saldos das empresas adquiridas são compostos substancialmente por ativos e passivos mensurados pelo valor justo e, portanto, não foram efetuados ajustes no valor justo e nas políticas contábeis. **v. Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos:** O valor justo dos ativos e passivos adquiridos está demonstrado a seguir:

	Compass Comercializadora	Compass Geração	Compass Energia	Total
Caixa e equivalentes de caixa	4.539	177	37	4.753
Contas a receber de clientes	12.384	149.163	–	161.547
Adiantamento de fornecedores	15	–	–	15
Outros tributos a recuperar	134	89	31	254
Instrumentos financeiros derivativos	1.377	–	–	1.377
Investimentos em associadas	9	28	–	37
Imobilizado	69	–	–	69
Fornecedores	(13.585)	(83.669)	–	(97.254)
Outros tributos a pagar	–	(162)	–	(162)
Outras contas a pagar	(97)	–	–	(97)
Outros passivos financeiros	–	(48.007)	–	(48.007)
Dividendos a pagar	–	(508)	–	(508)
Pagáveis a partes relacionadas	–	(17.063)	–	(17.063)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(468)	–	–	(468)
Total dos ativos identificáveis, líquido	4.377	48	68	4.493

vi. Ágio: O valor justo na data de aquisição do ágio consistiu no seguinte:

	Total
Contraprestação transferida [i]	99.385
Total de ativos adquiridos e passivo assumidos a valor justo	4.493
Ágio	94.892

(i) Efeito da contraprestação transferida líquido de caixa adquirido R$ 94.631. Informações obtidas sobre fatos e circunstâncias existentes na data da aquisição podem resultar em ajustes na alocação do ágio. O ágio de R$ 94.892 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros decorrentes da aquisição. O ágio representa a parte do preço de compra superior à soma do valor justo líquido de todos os ativos adquiridos na aquisição e os passivos assumidos no processo. A vida útil do ágio é indefinida e o saldo desse ativo é avaliado anualmente pela Companhia, ou quando tiver indicativo de impairment, por meio do método de fluxo de caixa descontado.

	Natureza	Metodologia de avaliação	Valor justo	Vida útil
Ágio	Representa a parte do preço de compra superior à soma do valor justo líquido de todos os ativos adquiridos na aquisição e os passivos assumidos no processo.	Fluxo de caixa descontado	94.892	Indefinida

Se as subsidiárias adquiridas tivessem sido consolidadas desde 1º de janeiro de 2020, a demonstração consolidada do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentaria uma receita líquida de R$9.244.777 e lucro líquido de R$934.817. **8.3 Participação de acionistas não controladores: Política contábil:** As transações com participações de não controladores que não resultam em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio - ou seja, como transações com os proprietários na capacidade de proprietários. A seguir são apresentadas informações financeiras resumidas para cada subsidiária que possui participações não controladoras que são relevantes para o grupo. Os valores divulgados para cada subsidiária são antes das eliminações entre as empresas.

	Número de ações da investida	Ações dos não controladores	Participação de não controladores
Compass Gás e Energia	714.190.095	85.702.404	12,00%
Comgás	132.520.587	1.139.210	0,86%
Cosan Lubes	34.963.764	10.489.129	30,00%
Payly Soluções de Pagamentos S.A.	78.527.201	19.631.324	25,00%
Rumo S.A.	1.854.158.791	1.291.829.301	69,65%
Cosan Limited Partners Brasil Consultoria Ltda.	160.000	4.000	2,50%
Sinlog Tecnologia em Logística S.A.	86.376	23.967	27,75%
TTA - SAS Techniques et Technologies Appliquées [i]	10.521	–	–
Radar II Propriedades Agrícolas S.A.	81.440.221	40.720.111	50,00%
Radar Propriedades Agrícolas S.A.	1.266.986	633.493	50,00%
Nova Agrícola Ponte Alta S.A.	160.693.378	80.346.689	50,00%
Terras da Ponte Alta S.A.	16.066.329	8.033.165	50,00%
Nova Santa Bárbara Agrícola S.A.	32.336.994	16.168.497	50,00%
Nova Amaralina S.A.	30.603.159	15.301.580	50,00%
Paineira Propriedades Agrícolas S.A.	132.667.061	66.333.531	50,00%
Manacá Propriedades Agrícolas S.A.	128.977.921	64.488.961	50,00%
Castanheira Propriedades Agrícolas S.A.	83.850.838	41.925.419	50,00%

(i) Aquisição de participação de não controladores, conforme descrito na Nota 8.1, item (iv).

A tabela a seguir resume as informações relativas a cada uma das subsidiárias da Companhia que possui participações não controladoras relevantes, antes de qualquer eliminação intragrupo.

	Saldo em 1º de janeiro de 2021	Resultado de equivalência patrimonial	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Aumento de capital	Acervo incorporado (nota 1.1)	Outros	Saldo em 31 de dezembro de 2021
Comgás	24.729	17.524	–	625	(14.184)	–	–	(228)	28.466
Compass Gás e Energia [ii]	32.680	74.390	(1.905.311)	7.698	(97.157)	2.250.015	–	(1.663)	761.432
Rumo S.A.	–	20.534	(316.323)	906	(31.231)	–	10.831.204	16.888	10.527.777
Sinlog Tecnologia em Logística S.A.	–	(3.539)	4.904	–	–	541	4.643	–	6.549
Cosan Limited Partners Brasil	–	(104)	(169)	–	–	–	287	–	14
Cosan Lubes	582.283	87.823	–	13.037	–	–	–	–	683.143
TTA	15.834	2.001	(16.822)	(1.013)	–	–	–	–	–
Payly	2.423	(1.571)	–	–	–	1.750	–	–	2.602
Violeta Fundo de Investimento Multimercado (nota 8.2.1)	–	22.502	–	900	(19.884)	–	–	2.115.584	2.119.102
	658.149	227.560	(1.835.721)	22.153	(162.456)	2.252.306	10.836.134	2.130.981	14.129.085

(ii) Alienação de participação, conforme descrito na Nota 8.1, item (i).

	Saldo em 1º de janeiro de 2020	Resultado de equivalência patrimonial	Mudança de participação em subsidiária	Ajuste de avaliação patrimonial	Dividendos	Aumento/(redução) de capital	Acervo incorporado (nota 1.1)	Outros	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Comgás	24.569	9.200	–	484	(9.535)	–	–	11	24.729
Compass Gás e Energia	–	7.846	30.431	552	(5.986)	–	–	35	32.680
CL	470.497	44.816	–	66.970	–	–	–	–	582.283
TTA	10.057	1.694	–	4.083	–	–	–	–	15.834
Payly	2.359	(6.602)	–	–	–	6.666	–	–	2.423
	507.482	56.956	30.431	72.089	(15.521)	6.666	–	46	658.149

Balanço patrimonial resumido:

	Compass 31/12/2021	Compass 31/12/2020	Comgás 31/12/2021	Comgás 31/12/2020	CLI 31/12/2021	CLI 31/12/2020	Rumo 31/12/2021	Rumo 31/12/2020	Cosan investimentos 31/12/2021	Cosan investimentos 31/12/2020
Circulante										
Ativo	1.929.639	397.678	4.148.735	4.225.788	1.327.472	1.047.938	1.161.027	–	147.662	–
Passivo	(28.374)	(21.076)	(4.538.385)	(3.610.144)	(755.995)	(616.427)	(760.522)	–	(50.038)	–
Ativo circulante líquido	1.901.265	376.602	(389.650)	615.644	571.477	431.511	400.505	–	97.624	–
Não circulante										
Ativo	4.453.679	2.944.593	8.122.763	9.855.557	1.946.181	1.893.901	21.568.088	–	4.337.142	–
Passivo	(10.296)	–	(6.627.895)	(7.594.604)	(229.802)	(360.077)	(7.173.172)	–	(196.562)	–
Ativo não circulante líquido	4.443.383	2.944.593	1.494.868	2.260.953	1.716.379	1.533.824	14.394.916	–	4.140.580	–
Patrimônio líquido	6.344.648	3.321.195	1.105.218	2.876.597	2.287.856	1.965.335	14.795.421	–	4.238.204	–

Demonstração do resultado resumido e outros resultados abrangentes:

	Compass 31/12/2021	Compass 31/12/2020	Comgás 31/12/2021	Comgás 31/12/2020	CLI 31/12/2021	CLI 31/12/2020	Rumo 31/12/2021	Rumo 31/12/2020	Cosan investimentos 31/12/2021	Cosan investimentos 31/12/2020
Receita líquida	–	–	11.709.713	8.317.691	2.608.680	1.511.541	772.714	–	31.502	–
Resultado antes dos impostos	1.710.947	920.426	2.274.269	1.697.960	310.500	150.930	198.239	–	49.218	–
Imposto de renda e contribuição social	14.164	10.839	(155.148)	(627.812)	(15.742)	(1.484)	(47.701)	–	(4.215)	–
Resultado do exercício	1.725.111	931.265	2.119.121	1.070.148	294.758	149.446	150.538	–	45.003	–
Outros resultados abrangentes	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Resultados abrangente total	1.725.111	931.265	2.119.121	1.070.148	294.758	149.446	150.538	–	45.003	–
Resultado abrangente atribuído a não controlador	207.012	111.751	18.217	9.200	88.427	44.834	104.850	–	22.502	–
Dividendos pagos	992.752	600.000	1.649.653	1.135.669	–	–	–	–	–	–

Demonstração dos fluxos de caixa resumido:

	Compass 31/12/2021	Compass 31/12/2020	Comgás 31/12/2021	Comgás 31/12/2020	CLI 31/12/2021	CLI 31/12/2020	Rumo 31/12/2021	Rumo 31/12/2020	Cosan investimentos 31/12/2021	Cosan investimentos 31/12/2020
Caixa (utilizado) gerado nas atividades operacionais	(44.974)	(18.045)	2.539.222	2.111.551	95.461	71.654	(15.679)	–	21.690	–
Caixa (utilizado) gerado nas atividades de investimento	(26.764)	776.672	(1.025.104)	(1.768.298)	77.742	(38.910)	(1.469.750)	–	49.227	–
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamento	1.265.679	(525.030)	(2.202.275)	198.890	(13.766)	14.874	714.115	–	(15.650)	–
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.193.941	233.797	(688.157)	542.143	159.437	47.618	(771.314)	–	55.267	–
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	232.819	4	1.610.548	1.083.410	492.619	319.733	1.568.667	–	–	–
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalentes de caixa	(13.898)	(982)	(30.741)	(15.005)	109.642	125.268	(5.551)	–	–	–
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	1.412.862	232.819	891.650	1.610.548	761.698	492.619	791.802	–	55.267	–

9 Investimento em controlada em conjunto: Política contábil: Uma joint venture é um acordo conjunto através do qual as partes que detêm controle conjunto do acordo possuem direitos sobre os ativos líquidos do acordo conjunto. O investimento da Companhia em joint venture é demonstrado no balanço patrimonial pela participação da Companhia nos ativos líquidos pelo método de equivalência patrimonial, deduzido de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável. Se aplicável, ajustes são feitos para alinhar quaisquer políticas contábeis diferentes que possam existir. A participação da Companhia nos resultados e no patrimônio líquido da joint venture está incluída na demonstração do resultado, resultado abrangente e no patrimônio líquido, respectivamente. Ganhos e perdas não realizados resultantes de transações entre a Companhia e sua joint venture são eliminados na proporção do investimento da Companhia na joint venture, exceto quando as perdas não realizadas evidenciam uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. O ágio decorrente da aquisição da joint venture é incluído como parte do investimento da Companhia na joint venture e, quando necessário, o valor contábil total do investimento (incluindo ágio) é submetido ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 01/IAS 36 Redução ao Valor Recuperável de Ativos como um único ativo comparando seu valor recuperável (que é o maior entre o valor em uso e o valor justo deduzido do custo da alienação) com seu valor contábil. O investimento da Companhia em joint venture é tratado como ativo não circulante e está demonstrado ao custo menos qualquer perda por redução ao valor recuperável. Quando um investimento em uma joint venture é classificado como mantido para venda, é contabilizado de acordo com o CPC 31/IFRS 5 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operações Descontinuadas. Os movimentos no investimento em controlada em conjunto foi o seguinte:

	Antes da reorganização: Raízen Combustíveis S.A.	Antes da reorganização: Raízen Energia S.A.	Reorganização (nota 1.2.8)	Raízen S.A.
Número de ações da investida	1.661.418.472	7.243.283.198	1.447.807.814	10.352.509.484
Quotas da investidora	830.709.236	3.621.641.599	105.246.282	4.557.597.117
Percentual de participação	50%	50%	-5,98%	44,02%
Saldo em 1º de janeiro de 2020	3.212.601	4.336.359	–	7.548.960
Resultado de equivalência	332.240	250.761	–	583.001
Ajuste de avaliação patrimonial	376.053	(446.001)	–	(69.948)
Juros sobre capital próprio	(73.388)	–	–	(73.388)
Dividendos	–	(417)	–	(417)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.847.506	4.140.702	–	7.988.208
Resultado de equivalência [i]	448.124	(72.609)	4.215.116	4.590.631
Ajuste de avaliação patrimonial	215.787	(491.548)	(73.416)	(349.177)
Juros sobre capital próprio [ii]	(100.318)	–	(122.480)	(222.798)
Reorganização societária (nota 1.2.8)	–	(3.204.832)	3.204.832	–
Dividendos [ii]	(716.230)	(371.713)	17.742	(1.070.201)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.694.869	–	7.241.794	10.936.663

(i) Conforme divulgado nas notas explicativas 1.2.9 e 1.2.10, a conclusão do IPO da Raízen e a aquisição da Biosev, resultaram em duas capitalizações no patrimônio da Raízen de R$6.599.987 e R$2.347.281, respectivamente. Tais capitalizações, originaram uma diluição da participação da Cosan S.A. na Raízen sem a perda do controle compartilhado, mantendo o investimento classificado como uma joint venture e, portanto, todos os ganhos e perdas resultantes foram reconhecidos no resultado do exercício, conforme demonstrado abaixo:

Redução sobre a participação detida anteriormente	(936.617)
Participação sobre o caixa subscrito no IPO	2.929.672
Exercício do bônus de subscrição - Hédera	1.043.347
Outros resultados abrangentes *	(82.243)
Ganho na diluição	2.994.159
Resultado do exercício	1.596.472
Resultado de equivalência	4.590.631

* Reclassificação como parte da alienação parcial

(ii) Valor proposto no exercício, dos quais R$ 619.729 foram pagos. De acordo com os termos da controlada em conjunto - Raízen, a Companhia é responsável por determinados processos judiciais que existiam antes da constituição da Raízen, líquidos de depósitos judiciais em 1º de abril de 2011, bem como parcelamentos tributários nos termos da anistia fiscal e Programa de Refinanciamento registrado em "Outros tributos a pagar". Além disso, a Cosan concedeu à Raízen acesso a uma linha de crédito (stand-by) no valor de US$ 350.000 mil, sem utilização em 31 de dezembro de 2021. A demonstração da posição financeira e a demonstração do resultado da controlada em conjunto estão divulgadas na Nota 4 - Informações por segmento. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia estava em conformidade com os covenants dos contratos que rege a joint venture. **10 Imobilizado, intangível e ágio, ativos de contrato, direito de uso e propriedades para investimentos: Política contábil: Redução ao valor recuperável:** O valor recuperável é determinado com base nos cálculos de valor em uso, utilizando o fluxo de caixa descontado determinado pela Administração com base em orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a cada negócio, utilizando informações disponíveis no mercado e desempenho anterior. Fluxos de caixa descontados foram elaborados ao longo de um período de dez anos e transportados em perpetuidade sem considerar uma taxa de crescimento real. A Administração entende o uso de períodos superiores a cinco anos na preparação dos fluxos de caixa descontados é apropriado para fins de cálculo do valor recuperável, uma vez que reflete o tempo estimado de uso do ativo e dos grupos de negócios. A Companhia realiza anualmente uma revisão dos indicadores de impairment para os ativos intangíveis com vida útil definida e imobilizado. Além disso, é realizado um teste de impairment para ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida. A redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável, que é o maior entre seu valor justo menos custos de venda e seu valor em uso. As premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa descontado - estimativas de desempenho futuro dos negócios, geração de caixa, crescimento de longo prazo e taxas de desconto são utilizadas em nossa avaliação de redução ao valor recuperável de ativos na data do balanço. Nenhuma mudança razoavelmente plausível em uma premissa chave causaria prejuízo. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diferentes unidades geradoras de caixa às quais o ágio é alocado são explicadas abaixo. **10.1 Imobilizado: Política contábil: Reconhecimento e mensuração:** Itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Gastos subsequentes são capitalizados somente quando é provável que os benefícios econômicos futuros associados aos gastos fluam para a Companhia. Reparos e manutenção contínuos são contabilizados quando incorridos. Depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, em relação aos ativos construídos, a partir da data em que o ativo estiver concluído e pronto para uso. A depreciação é calculada sobre o valor contábil do imobilizado menos os valores residuais estimados utilizando-se a base linear durante sua vida útil estimada, reconhecida no resultado, a menos que seja capitalizada como parte do custo de outro ativo. Os terrenos não são depreciados. Os métodos de depreciação, como vidas úteis e valores residuais, são revistos no final de cada exercício, ou quando há mudança significativa sem um padrão de consumo esperado, como incidente relevante e obsolescência técnica. Quaisquer ajustes são reconhecidos como mudanças nas estimativas contábeis, se apropriado. A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, como segue:

Edifícios e benfeitorias	4% - 5%
Máquinas, equipamentos e instalações	8% - 11%
Outros	10% - 20%
Vagões	2.9% - 6%
Locomotivas	3.3% - 8%
Vias permanentes	3% - 4%
Móveis e utensílios	10% - 15%
Equipamentos de informática	20%

a) Reconciliação do valor contábil

	Consolidado: Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas [i]	Via permanente	Obras em andamento	Outros ativos	Total	Controladora: Total
Valor de custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2020	232.787	201.787	–	–	30.162	97.070	561.806	71.181
Adições	–	1.669	–	–	52.713	1.048	55.430	10.480
Baixas	(64)	(2.113)	–	–	–	(3.023)	(5.200)	(132)
Transferências	8.785	59.065	–	–	(30.092)	23.521	60.279	–
Efeito de conversão de balanço	20.934	30.444	–	–	640	17.235	69.253	–
Saldo em 31 de dezembro de 2020	262.442	289.852	–	–	53.423	135.851	741.568	81.529
Reorganização societária (nota 1.1)	1.357.217	1.152.944	6.720.454	7.530.329	3.146.532	374.622	20.282.097	4.073
Combinação de negócios (nota 8.2.1)	–	–	–	–	–	41	41	–
Adições	265	7.678	743	6.501	3.253.054	797	3.268.838	3.175
Baixas	(81)	(36.189)	(111.092)	(758)	–	(86.027)	(234.147)	(1.721)
Transferências [ii]	375.660	552.617	1.128.784	1.218.930	(3.208.495)	12.812	80.308	(5.650)
Efeito de conversão de balanço	5.662	7.712	–	–	139	3.646	17.159	–
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.001.165	1.974.614	7.738.889	8.755.001	3.244.653	441.742	24.156.064	81.406
Valor de depreciação								
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(70.597)	(88.281)	–	–	–	(22.891)	(181.769)	(13.865)
Adições	(16.001)	(21.601)	–	–	–	(12.112)	(49.714)	(6.241)
Baixas	7	1.188	–	–	–	2.367	3.562	36
Transferências	(7.333)	(38.107)	–	–	–	(18.299)	(63.739)	–
Efeito de conversão de balanço	(8.032)	(15.636)	–	–	–	(9.244)	(32.912)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(101.956)	(162.437)	–	–	–	(60.179)	(334.572)	(20.070)
Reorganização societária (nota 1.1)	(415.398)	(579.129)	(2.561.890)	(2.647.648)	(13.379)	(27.689)	(6.244.853)	(1.349)
Adições	(78.880)	(181.359)	(444.431)	(465.586)	–	(27.852)	(1.197.308)	(7.988)
Baixas	3.922	35.165	103.360	196	–	82.574	225.217	1.008
Transferências [ii]	(24.461)	9.549	60.621	(2.603)	–	(176)	42.930	–

continua—☆

cosan

—☆ continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da COSAN S.A. (Em milhares de Reais - R$, exceto se de outra forma indicado)

	Consolidado							Controladora
	Terrenos, edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas (i)	Via permanente	Obras em andamento	Outros ativos	Total	Total
Efeito de conversão de balanço	(2.645)	(4.331)	–	–	–	(1.949)	(8.925)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(818.818)	(882.542)	(2.842.050)	(3.115.641)	(13.379)	(35.281)	(7.507.611)	(28.399)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	160.486	177.415	–	–	63.431	75.872	418.956	41.455
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.302.547	1.092.072	4.896.830	3.639.360	3.221.274	406.461	16.548.563	53.027

(i) Em 31 de dezembro de 2021, vagões e locomotivas no montante de R$ 745.203, foram dados em fiança para garantir empréstimos bancários (Nota 5.6). (ii) Transferências do imobilizado em decorrência da capitalização e demais reclassificações dos referidos ativos. **b) Capitalização de custos de empréstimos:** Na Rumo, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram capitalizados R$70.609 no imobilizado, a uma taxa média ponderada de 11,01% a.a. Na controlada indireta TRSP, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram capitalizados R$ 7.512 no imobilizado, a uma taxa média ponderada de 2,79% a.a. **10.2 Intangível e ágio: Política contábil: a) Goodwill:** O ágio é inicialmente reconhecido com base na política contábil de combinação de negócios (vide nota 8.2). Seu valor é mensurado pelo custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. O ágio adquirido em uma combinação de negócios é alocado às UGCs da Companhia, ou grupos de UGCs, que devem se beneficiar das sinergias da combinação. **b) Outros ativos intangíveis:** Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e possuem vida curta são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. **c) Relacionamento com clientes:** Os custos incorridos no desenvolvimento de sistemas de gás para novos clientes (incluindo dieodutos, válvulas e equipamentos em geral) são reconhecidos como ativos intangíveis e amortizados durante o período do contrato. Os custos incorridos com a carteira de clientes e contratos de direito de uso e operação, são reconhecidos como ativo intangível e amortizados pelo prazo do contrato. **d) Direitos de concessão:** A subsidiária Comgás possui um contrato de concessão pública para um serviço de distribuição de gás no qual o Poder Concedente controla quais serviços serão prestados e o preço, além de deter participação significativa na infraestrutura ao final da concessão. Este contrato de concessão representa o direito de cobrar os usuários pelo fornecimento de gás durante o prazo do contrato. Dessa forma, a subsidiária reconhece esse direito como um ativo intangível. O ativo intangível compreende: (i) o direito de concessão reconhecido na combinação de negócios da subsidiária Comgás, que está sendo amortizado pelo prazo da concessão linearmente, considerando a extensão dos serviços de distribuição por mais vinte anos; e (ii) os ativos adquiridos ou construídos subjacentes à concessão necessários para a distribuição de gás, que está sendo depreciado para corresponder ao período no qual se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam revertidos para a Companhia, ou o prazo final da concessão, o que ocorrer primeiro. Este período reflete a vida útil econômica de cada um dos ativos subjacentes que compõem a concessão. Essa vida útil econômica também é utilizada pela ARSESP para determinar a base de mensuração da tarifa para a prestação dos serviços objeto da concessão. A amortização dos ativos intangíveis reflete o padrão esperado para a utilização dos benefícios econômicos futuros pela Companhia, que corresponde à vida útil dos ativos que compõem a infraestrutura de acordo com as disposições da ARSESP. A amortização dos ativos é descontinuada quando o respectivo ativo é utilizado ou baixado integralmente, não sendo mais incluído na base de cálculo da tarifa de prestação dos serviços de concessão, o que ocorrer primeiro. **e) Direitos de concessão da Rumo:** Os direitos de concessão da Rumo gerados na combinação de negócios da Rumo Malha Norte foram totalmente alocados à concessão da Rumo Malha Norte e amortizados linearmente. **f) Despesas subsequentes:** Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. **g) Amortização:** Exceto pelo *goodwill*, os ativos intangíveis são amortizados numa base linear ao longo da sua vida útil estimada, a partir da data em que estão disponíveis para uso ou adquiridos. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de relatório e ajustados, se apropriado.

	Consolidado							Controladora
	Ágio	Direito de concessão	Licenças	Marcas e patentes	Relacionamento com clientes	Outros	Total	Total
Valor de custo								
Saldo em 1º de janeiro de 2020	801.731	10.112.064	–	46.170	829.091	252.535	12.041.591	15.294
Adições	–	–	–	–	111.656	7.704	119.360	150
Baixas	94.892	–	–	–	–	–	94.892	–
Transferências	–	(48.442)	–	–	(131)	(12.474)	(61.047)	–
Efeito de conversão de balanço	–	695.140	–	3.697	12.735	52.949	764.521	18
Operação descontinuada	80.684	–	–	13.541	75.861	10.848	180.934	–
Saldo em 31 de dezembro de 2020	977.307	10.758.762	–	63.408	1.029.212	311.562	13.140.251	15.462
Reorganização societária (nota 1.1)	111.413	8.617.957	343.348	–	–	235.724	9.708.442	–
Adições	24.698	765	35.834	–	155.469	2.286	219.050	292
Baixas (ii)	(224)	(169.815)	–	–	(44)	(3.828)	(173.911)	(38)
Transferências (i)	–	1.008.855	–	–	394.349	(40.052)	1.363.752	15
Efeito de conversão de balanço	19.625	–	–	3.232	24.481	3.361	50.699	–
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.132.817	19.616.524	379.182	66.640	1.604.067	509.053	23.308.283	15.731
Valor de amortização								
Saldo em 1º de janeiro de 2020	–	(1.982.241)	–	(9.201)	(410.449)	(174.019)	(2.575.910)	(11.995)
Adições	–	(368.459)	–	–	(86.162)	(69.591)	(524.212)	(1.258)
Baixas	–	17.030	–	–	111	4.820	21.961	–
Transferências	–	(10)	–	–	5.181	867	6.038	(18)
Efeito de conversão de balanço	–	–	–	–	(17.978)	(4.854)	(22.832)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2020	–	(2.333.680)	–	(9.201)	(509.297)	(242.777)	(3.094.955)	(13.271)
Reorganização societária (nota 1.1)	–	(1.144.572)	(157.411)	–	–	(164.684)	(1.466.667)	–
Adições	–	(568.150)	(9.876)	–	(116.860)	(35.017)	(729.903)	(694)
Baixas (ii)	–	152.236	–	–	114	3.828	156.178	38
Transferências	–	(16.093)	–	–	(395.202)	30.208	(381.087)	–
Efeito de conversão de balanço	–	–	–	–	(7.363)	(2.988)	(10.351)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2021	–	(3.910.259)	(167.287)	(9.201)	(1.028.608)	(411.430)	(5.526.785)	(13.927)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	977.307	8.425.082	–	54.207	519.915	68.785	10.045.296	2.191
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.132.817	15.706.265	211.895	57.439	575.459	97.623	17.781.498	1.804

(i) Transferências do ativo de contrato, o montante contempla, também, uma parcela do ativo intangível que foi reclassificada para ativo financeiro. (ii) Contempla o montante de R$ 142.316 referente à baixa de ativos totalmente depreciados. **a) Métodos de amortização e vidas úteis:**

Ativo intangível (exceto ágio)	Taxa anual de amortização	31/12/2021	31/12/2020
Comgás (i)	2,00%	8.953.495	8.425.082
Rumo (ii)	1,50%	6.752.770	–
		15.706.265	8.425.082
Licença de operação portuária	3,70%	211.895	–
		211.895	–
Marcas e patentes:			
Comma	Indefinida	57.439	54.207
		57.439	54.207
Relacionamentos com clientes:			
Comgás	20,00%	276.811	210.038
Moove	5% a 20%	297.286	309.877
Outros	20,00%	1.362	–
		575.459	519.915
Outros			
Licença de software	20,00%	46.770	18.478
Outros	20,00%	50.853	50.307
		97.623	68.785
Total		16.648.681	9.067.989

(i) Ativo intangível da concessão pública de serviço de distribuição de gás, que representa o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, composto de (i) os direitos de concessão reconhecidos na combinação de negócios e; (ii) os ativos da concessão; (ii) Refere-se ao contrato de concessão de ferrovia da Rumo. O valor será amortizado até o final da concessão em 2079. **b) Teste de redução ao valor recuperável para Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs") que contêm ágio:** Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado para as unidades geradoras de caixa ("UGC") como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
UGC Moove	916.742	882.373
UGC Compass	94.891	94.891
UGC Rumo	100.451	–
UGC Cosan outros negócios	20.733	43
	1.132.817	977.307

Em geral, as projeções de fluxos de caixa futuros da Companhia aplicam taxas de crescimento de 3% (3,3% em 2020), que, em nenhum caso, são crescentes ou superiores às taxas médias de crescimento de longo prazo para o setor e país em particular. Os fluxos de caixa são descontados a uma determinada taxa antes de impostos para calcular seu valor presente. As taxas de desconto, antes de impostos e expressas em termos nominais, foram entre 8,3% e 12,2% (entre 8,3% e 9,3% em 2020). O teste anual de *impairment*, utilizou premissas das quais listamos algumas:

Premissas	% anual
Taxa livre de risco (T-Note 10y)	1,48%
Inflação (BR)	3,00%
Inflação (US)	2,16%
Inflação (UK)	2,04%
Prêmio de risco país (BR)	3,68%
Prêmio de risco país (UK)	0,51%
Prêmio de risco país (ARG)	10,21%
Prêmio de risco mercado	5,63%
Alíquota de imposto (BR)	34,00%
Alíquota de imposto (UK)	19,00%
Alíquota de imposto (ARG)	30,00%

Em 31 de dezembro de 2020, a UGC de Logística constituiu provisão para redução ao valor recuperável no montante de R$143.987 referente à concessão da Rumo Malha Oeste S.A. ("Rumo Malha Oeste"), sendo R$143.018 referente ao ativo imobilizado e R$966 refere-se ao direito de uso. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram identificadas mudanças nas avaliações de 2020 para uma reavaliação da provisão. Adicionalmente, a administração protocolou o pedido de relicitação para que Rumo Malha Oeste estendesse o período de concessão e, assim, voltar a investir na malha ferroviária. Em 31 de dezembro de 2021, nenhuma despesa por redução ao valor recuperável de ativos e ágio foi reconhecida. A determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas-chave, conforme descrito acima, que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes quando essa recuperação é testada e, portanto, não é possível determinar se novas reduções ao valor recuperável ocorrerão no futuro e, se ocorrerem, se elas seriam materiais. **10.3 Ativo de contrato: Política contábil:** Ativos do contrato são mensurados pelo custo de aquisição, incluindo os custos de empréstimos capitalizados. Quando os ativos entram em operação, os valores depreciáveis no contrato de concessão são transferidos para ativos intangíveis. A Comgás reavalia a vida útil, sempre que essa avaliação indicar que o período de amortização excederá o prazo do contrato de concessão, uma parte do ativo é convertida em ativo financeiro, pois representa um contas a receber do poder concedente. Essa classificação está de acordo com o IFRIC 12 - Contratos de Concessão.

	Comgás	Moove	Total
Valor de custo:			
Saldo em 31 de dezembro de 2019	594.601	5.940	600.541
Adições	885.631	571	886.202
Transferências para intangível (i)	(793.542)	2.737	(790.805)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	686.690	9.248	695.938
Adições	1.030.176	37.203	1.067.379
Baixas	–	(25.439)	(25.439)
Transferências para intangível (i)	(1.021.896)	–	(1.021.896)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	694.970	21.012	715.982

(i) O montante das transferências contempla, também, uma parcela do ativo intangível que foi reclassificado para ativo financeiro. **a) Capitalização de custos de empréstimos:** Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a controlada indireta Comgás capitalizou R$33.629 a uma taxa média ponderada de 8,45% a.a. (R$ 36.522 a uma taxa média ponderada de 7,40% a.a. em 31 de dezembro de 2020). **10.4 Direito de uso: Política contábil:** O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. A subsidiária Rumo, avaliou suas concessões ferroviárias no âmbito da interpretação IFRIC 12/CPC 01 *Contratos de Concessão* e, por não atender os termos dentro do alcance dessa interpretação, registrou seus contratos de concessão como direito de uso.

	Consolidado							Controladora
	Terrenos, edifícios e benfeitorias (i)	Máquinas, equipamentos e instalações	Vagões e locomotivas	Software	Veículos	Infraestrutura ferroviária e portuária	Total	Total
Valor de custo:								
Saldo em 1º de janeiro de 2020	54.715	6.315	–	–	–	–	61.030	21.618
Adições	30.023	10.202	–	–	–	–	40.225	9.001
Reajustes contratuais	1.036	–	–	–	–	–	1.036	1.035
Efeito de conversão de balanço	9.197	(707)	–	–	–	–	8.490	–
Saldo em 31 de dezembro de 2020	94.971	15.810	–	–	–	–	110.781	31.654
Reorganização societária (nota 1.1)	292.565	31.857	937.268	87.028	13.925	7.440.652	8.793.295	11.561
Combinação de negócios (nota 8.2.1)	3.240	–	–	–	–	–	3.240	–
Adições	73.039	47.097	43	–	15.219	15.108	150.506	6.314
Reajustes contratuais	41.683	47.960	1.299	–	41	304.213	395.176	–
Baixas	(12.121)	(2.836)	–	–	–	–	(14.957)	–
Transferências	(230.004)	–	–	–	–	40.340	(189.664)	–
Efeito de conversão de balanço	1.530	2.561	–	–	(86)	–	4.005	–
Saldo em 31 de dezembro de 2021	264.883	142.449	938.610	87.028	29.099	7.800.313	9.262.382	49.529
Valor de amortização:								
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(8.033)	(1.592)	–	–	–	–	(9.625)	(2.633)
Adições	(6.088)	(6.365)	–	–	–	–	(12.453)	–
Baixa	(3.913)	–	–	–	–	–	(3.913)	(3.812)
Efeito de conversão de balanço	(1.072)	506	–	–	–	–	(566)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(19.106)	(7.451)	–	–	–	–	(26.557)	(6.845)
Reorganização societária (nota 1.1)	(100.177)	(6.759)	(362.498)	(13.252)	(13.618)	(478.741)	(975.045)	(3.131)
Adições	(25.561)	(15.771)	(36.720)	(3.707)	(1.542)	(276.965)	(364.266)	(5.382)
Transferências	77.310	–	–	–	–	(20.930)	56.380	–
Baixas	3.880	2.229	–	–	–	–	6.109	–
Efeito de conversão de balanço	(265)	(1.506)	–	–	35	–	(1.736)	–
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(67.919)	(29.258)	(399.218)	(16.959)	(15.125)	(776.636)	(1.305.115)	(15.358)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	75.865	8.359	–	–	–	–	84.224	24.809
Saldo em 31 de dezembro de 2021	196.964	113.191	539.392	70.069	13.974	7.023.677	7.957.267	34.171

(i) Em 16 de junho de 2021, a controlada Rumo exerceu opção de compra sobre Terminal Ferroviário de Rondonópolis no valor de R$164.100 (custo histórico), que está sendo arrendado para a subsidiária Rumo Malha Norte S.A. **10.5 Propriedades para investimentos: Política contábil:** As propriedades para investimento são inicialmente avaliadas ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo, que reflete as condições de mercado à data do balanço, com as variações reconhecidas na demonstração do resultado. A receita da venda de propriedades agrícolas não é reconhecida no resultado até que (i) a venda seja concluída, (ii) a Companhia determine que o pagamento por parte do comprador seja provável, (iii) a receita possa ser mensurada de forma confiável; e (iv) a Companhia tenha transferido ao comprador os riscos de posse, e não detenha mais qualquer envolvimento na propriedade. Ganhos na venda de propriedades agrícolas são apresentados na demonstração do resultado como receita líquida e o custo é apresentado como custo das propriedades vendidas. O valor justo das propriedades agrícolas foi determinado com base no método comparativo direto de dados de mercado aplicado a transações com propriedades semelhantes (tipo, localização e qualidade da propriedade), e em certa medida baseado em cotações de venda para potenciais transações com ativos comparáveis (nível 3). A metodologia utilizada na determinação do valor justo leva em consideração comparações diretas de informações de mercado, tais como pesquisas de mercado, homogeneização de valores, preços no mercado à vista, vendas, distâncias, instalações, acesso à terra, topografia e solo, uso da terra (tipo de cultura) e nível pluviométrico, entre outros dados, em consonância com as normas emitidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Os inputs não observáveis significativos variam entre 6,5% a.a. e 9% a.a. em 31 de dezembro de 2021. O portfólio é avaliado anualmente por peritos externos, e é periodicamente, revisado por profissionais internos tecnicamente qualificados para realizar esse tipo de avaliação. Os saldos das propriedades para investimentos estão demonstrados abaixo:

	Propriedades para investimentos
Saldo em 31 de dezembro de 2020	–
Aquisição de subsidiária (nota 8.2)	3.875.752
Variação do valor justo, líquido	17.116
Provisão TBI	(6.450)
Outros	278
Saldo em 31 de dezembro de 2021	3.886.696

11 Compromissos: Compromissos com contratos de fornecimento: Considerando os atuais contratos de fornecimento de gás, a subsidiária Comgás possui um compromisso financeiro total em um valor presente estimado de R$ 7.745.942 cujo valor inclui o mínimo estabelecido em contrato tanto em *commodities* quanto em transporte, com prazo até dezembro de 2023. **12 Concessões a pagar e compromissos: Política contábil:** São registrados nessa conta o saldo das parcelas de arrendamento envolvidas em litígios com o poder concedente. O registro inicial ocorre pelo valor da parcela no vencimento, mediante transferências da conta de "Passivos de arrendamentos". Posteriormente os valores são corrigidos por Selic. São mantidos nessa conta, saldos parcelados com o Poder Concedente. O registro inicial se dá pelo valor que restou devido a partir da resolução do litígio. Os valores são corrigidos por Selic até o pagamento. Também são registrados nesta conta os saldos a pagar a título de outorga por direitos de concessão ("Concessões"), registrados inicialmente em contrapartida ao intangível (Nota 10.2). A mensuração posterior ocorre pela taxa efetiva.

	31/12/2021
Arrendamento e concessão em litígio:	
Rumo Malha Paulista	55.170
Rumo Malha Oeste	1.747.233
	1.802.403
Arrendamentos parcelados:	
Rumo Malha Paulista	1.145.450
	1.145.450
Concessões:	
Rumo Malha Sul	85.713
Rumo Malha Paulista	20.682
	106.395
Total	3.054.248
Circulante	160.771
Não circulante	2.893.477

Arrendamento e concessão em litígio: Em 21 de julho de 2020 a Companhia protocolou junto a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), pedido de adesão a um processo de relicitação à terceiros do objeto do Contrato de Concessão celebrado entre a Malha Oeste e a União, por intermédio do Ministério dos Transportes ("Processo de Relicitação"), nos termos da Lei nº 13.448 de 5 de junho de 2017 e regulamentada pelo Decreto nº 9.957 de 07 de agosto de 2019. Os depósitos judiciais relativos às ações acima totalizam R$ 22.119. *Arrendamentos e outorgas enquadradas no IFRS16 (Nota 5.8)*

	31/12/2021
Arrendamentos:	
Rumo Malha Sul	623.155
Rumo Malha Paulista	506.169
Rumo Malha Oeste	216.101
Elevações Portuárias	97.046
Portofer	13.921
	1.456.392
Outorgas:	
Rumo Malha Paulista (renovação)	590.594
Malha Central	614.410
	1.205.004
Total	2.661.396
Circulante	274.774
Não circulante	2.386.622

Compromissos de investimento: Os contratos de subconcessão dos quais a Rumo, por meio de suas subsidiárias, geralmente incluem compromissos de execução de investimentos com determinadas características durante a vigência do contrato. Podemos destacar: O aditivo de renovação da concessão da Rumo Malha Paulista, que prevê a execução ao longo da concessão de um conjunto de projetos de investimentos para aumento de capacidade e redução de conflitos urbanos, estimado pela agência em R$6.100.000 (valor atualizado até dezembro de 2017). Desse montante, cerca de R$3.000.000 correspondem às obrigações, cuja execução física foi de 16%. O contrato de subconcessão da Rumo Malha Central prevê investimentos com prazo determinado (um a três anos a partir da assinatura do contrato), estimados pela ANTT em R$645.573. Em 31 de dezembro de 2021, a execução física dos projetos da livro de obrigações era de 69%. O contrato de concessão e arrendamento das elevações portuárias prevê investimentos destinados à melhoria e modernização das instalações e equipamentos nele alocados, estimados em R$340.000. Até 31 de dezembro de 2021, a controlada havia realizado investimentos a um custo de R$270.629. **13 Outros tributos a pagar: Política contábil:** A Companhia está sujeita a diferentes impostos e contribuições, tais como tributos municipais, estaduais e federais, impostos sobre depósitos e saques de contas bancárias, impostos sobre royalties, taxas regulatórias e imposto de renda, entre outros, que representam despesas para a Companhia. Também está sujeita a outros impostos sobre suas atividades que geralmente não representam uma despesa.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Parcelamento de débitos tributários	194.226	193.352	200.664	199.587
ICMS	–	–	278.351	182.227
COFINS	48.229	44.426	86.214	62.801
PIS	8.530	12.581	15.082	16.264
Encargos previdenciários	22.293	15.085	34.215	19.026
IRRF	–	–	11.024	5.915
Outros	3.099	1.156	55.559	28.151
	276.379	266.601	683.109	513.971
Circulante	134.956	125.368	536.220	367.876
Não circulante	141.423	141.233	146.889	146.095
	276.379	266.601	683.109	513.971

Os valores devidos no passivo não circulante apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
de 13 a 24 meses	3.654	4.440	4.370	5.131
de 25 a 36 meses	798	2.452	1.514	3.143
de 37 a 48 meses	–	787	716	1.479
de 49 a 60 meses	–	–	716	691
de 61 a 72 meses	136.971	133.554	137.687	134.151
de 73 a 84 meses	–	–	716	691
de 85 a 96 meses	–	–	716	691
Acima de 96 meses	–	–	454	918
	141.423	141.233	146.889	146.895

14 Imposto de renda e contribuição social: Política contábil: A taxa combinada de imposto de renda e contribuição social é de 34%. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, exceto para algumas transações que são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. **a) Imposto corrente:** É o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, usando as alíquotas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço, e qualquer ajuste ao imposto a pagar com relação aos exercícios anteriores. **b) Imposto diferido:** O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de relatório financeiro e os valores usados para fins de tributação e prejuízo fiscal. A mensuração do imposto diferido reflete a maneira como a Companhia espera, ao final do período de relatório, recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera sejam aplicadas às diferenças temporárias em sua reversão, usando as alíquotas decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. Impostos diferidos ativos e passivos são compensados se houver um direito legalmente aplicável de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e se eles se relacionarem a impostos cobrados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade tributável. **c) Exposição fiscal:** Na determinação do valor do imposto corrente e diferido, a Companhia leva em conta o impacto das posições fiscais incertas e se os impostos e juros adicionais podem ser devidos. Essa avaliação baseia-se em estimativas e premissas e pode envolver uma série de julgamentos sobre eventos futuros. Novas informações podem se tornar disponíveis, o que pode fazer com que a Companhia mude seu julgamento com relação à adequação de passivos fiscais existentes; tais alterações nas obrigações tributárias impactarão as despesas com tributos no período em que tal determinação for realizada. **d) Recuperabilidade do imposto de renda e contribuição social diferidos:** Ao avaliar a recuperabilidade dos impostos diferidos, a Administração considera as projeções de lucros tributáveis futuros e os movimentos de diferenças temporárias. Quando não é provável que parte ou todos os impostos sejam realizados, o ativo fiscal é revertido. Não há prazo para o uso de prejuízos fiscais e bases negativas, mas o uso desses prejuízos acumulados de anos anteriores está limitado a 30% dos lucros tributáveis anuais. **a) Reconciliação das despesas com imposto de renda e contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	5.495.300	674.465	5.900.023	1.166.665
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(1.868.402)	(229.318)	(2.006.008)	(396.666)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva				
Equivalência patrimonial (i)	2.364.014	430.613	1.734.521	203.491
Resultado de empresas no exterior	(7.880)	–	(40.172)	(16.020)
Lucro da exploração	–	–	134.245	–
Transações com pagamento baseado em ações	450	9.511	450	9.511
Juros sobre capital próprio	(55.052)	(9.285)	(72.604)	(24.773)
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	–	–	(28.083)	(3.687)
Prejuízos fiscais e diferenças temporárias não reconhecidos	–	–	(160.126)	(9.591)
Benefício ICMS - extemporâneo (ii)	–	–	290.745	–
Benefício ICMS - período corrente (iii)	–	–	118.107	–
Diferença de alíquota	–	–	5.577	–
Efeito de amortização do ágio	–	–	1.050	–
Amortização dos efeitos na formação da JV (iv)	402.571	–	402.571	–
Outros (v) (vi)	(267.785)	(24.128)	70.671	(20.116)
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	627.918	177.393	450.753	(257.851)
Taxa efetiva - %	(11,43%)	(26,30%)	(7,64%)	22,10%

(i) A equivalência, no montante de R$129.792, referente a amortização da mais valia da Raízen, é tratada como diferença temporária. (ii) No ano corrente a subsidiária Comgás reconheceu crédito extemporâneo no montante de R$ 350.898 (R$ 290.745 principal e R$ 60.152 juros), utilizados por meio de sua compensação com IR, CSLL, PIS e COFINS a pagar vencidos no exercício, relativos aos pagamentos a maior de IRPJ e de CSLL dos anos de 2015, 2016 e 2019, quando esse benefício não era computado na apuração do IR e CSLL devidos pela Companhia, por conta da não tributação do benefício da redução de base de cálculo de ICMS no Estado de São Paulo de 12% à 15,6% por força do art. 8º do Anexo II do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto Estadual nº 45.900 ("RICMS/SP"), com redação dada pelo Decreto Estadual nº 62.399/2016. Esses créditos foram reconhecidos pela Companhia com base no seu melhor entendimento sobre o tema, consubstanciada pela opinião de seus assessores jurídicos externos, a qual levou em consideração toda a jurisprudência aplicável ao tema. A Companhia levou ainda em consideração todas as regras contábeis vigentes, as quais após serem analisadas em conjunto, não indicaram nenhum outro efeito contábil a ser reconhecido. (iii) Após 1 de janeiro de 2021, a subsidiária Comgás mudou seu procedimento fiscal, passando a excluir o benefício da redução da base de cálculo do ICMS, concedida pelo Estado de São Paulo, diretamente da apuração de IR e CS do exercício corrente. (iv) Reversão do imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre a amortização das mais valia por conta do ganho registrado na formação da Raízen. (v) No exercício a Companhia reverteu o IRPJ e CSLL diferidos no montante de R$284.738, sobre os juros da *put option* na operação de investimento, que envolvia a Cosan Investimentos e Participações e os bancos, em decorrência da sua liquidação da *put option*. (vi) Considerando os efeitos do julgamento do STF RE nº 1.063.187, datado de 24 de setembro de 2021, concluiu que determinados efeitos financeiros relativos à recomposição patrimonial no caso de repetição de indébito de tributos não deveriam compor a base do lucro real da Companhia e suas subsidiárias o montante de R$370.564. **b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido:** Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020 (Reapresentado)	31/12/2021	31/12/2020 (Reapresentado)
Créditos ativos de:				
Prejuízos fiscais de IRPJ	529.834	508.453	2.987.069	721.115
Base negativa de contribuição social	191.274	183.576	1.087,742	250.209
Diferenças temporárias				
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	1.482.132	1.312.239	1.667.506	1.367.496
Provisão para demandas judiciais	82.440	64.407	374.369	91.535
Provisão *impairment* (Rumo Malha Oeste)	–	–	193.207	–
Obrigação de benefício pós-emprego	–	–	160.082	200.461
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e perdas	–	–	28.948	16.664
Provisão para não realização de impostos	6.985	6.986	91.918	39.684
Transações com pagamento baseado em ações	17.479	11.929	50.114	16.796
Arrendamento mercantil	1.998	–	431.629	(3.245)
Provisões de participações no resultado	17.507	2.773	111.931	32.022
Juros sobre obrigações com acionistas preferencialistas em subsidiária	–	167.412	–	167.412
Provisões diversas	179.449	190.191	401.423	252.360
Outros (i)	75.049	–	306.397	8.076
Total	2.584.147	2.447.966	7.876.239	3.165.484
(–) Créditos sem expectativa de realização (ii)	–	–	(2.483.035)	(21.133)
Créditos passivos de:				
Diferenças temporárias				
Revisão de vida útil	–	–	(53.347)	(230.098)
Combinação de negócios - Imobilizado	–	–	(15.576)	(37.547)
Ágio fiscal	44.012	44.012	(331.404)	(300.114)
Resultado não realizado com derivativos	(748.873)	(790.888)	(1.034.373)	(836.629)
Ajuste valor justo sobre dívidas	–	–	(127.318)	–
Títulos e valores mobiliários	–	–	(62.593)	–
Propriedades para investimento	–	–	(100.197)	–
Efeitos na formação das controladas em conjunto	(668.508)	(1.200.671)	(669.508)	(1.200.671)
Amortização de valor justo - intangível	–	–	(3.551.836)	(1.064.417)
Provisão para realização - Ágio registrado no PL (iii)	(449.153)	(449.153)	(449.153)	(449.153)
Outros	16.061	2.967	235.073	322.961
Total	(1.806.461)	(2.393.933)	(6.159.432)	(3.795.968)
Total de tributos diferidos registrados	777.686	54.033	(766.428)	(651.617)
Diferidos ativo	777.686	54.033	3.051.628	629.591
Diferidos passivo	–	–	(3.818.056)	(1.271.208)
Total diferido, líquido	777.686	54.033	(766.428)	(641.617)

(i) Refere-se principalmente às despesas pré-operacionais adicionadas na Malha Central. (ii) Refere-se prejuízos fiscais e diferenças temporárias das concessionárias Rumo Malha Sul e da Rumo Malha Oeste, que nas condições atuais não reúnem os requisitos para o reconhecimento do referido imposto de renda e contribuição social diferidos pela falta de previsibilidade de geração futura de lucros tributário. (iii) Provisão para realização contábil de perda fiscal reconhecida na contribuição de capital em empresa controlada. A Companhia avaliou o prazo para compensação de seus créditos de tributos diferidos ativos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias através da projeção de seu lucro tributável. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a Companhia continuou monitorando os impactos observados da pandemia da COVID-19 e avaliou os impactos do aumento das taxas de juros, e julgou que os potenciais efeitos não devem afetar as projeções de médio e longo prazos a ponto de prejudicar a realização dos saldos. Os resultados projetados pela Companhia geram a seguinte expectativa de realização em 31 de dezembro de 2021:

	Controladora	Consolidado
Dentro de 1 ano	77.769	266.605
1 a 2 anos	77.769	277.527
2 a 3 anos	77.769	322.779
3 a 4 anos	77.769	329.506
4 a 5 anos	77.769	350.582
5 a 8 anos	233.305	976.496
8 a 10 anos	155.536	528.129
Total	777.686	3.051.628

c) Movimentações no imposto diferido ativos e passivos

	Controladora						
	Prejuízo fiscal e base negativa	Obrigações pós-emprego	Benefícios a empregados	Provisões	Arrendamento mercantil	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	250.190	–	4.223	263.949	–	925.567	1.443.929
(Cobrado)/creditado do resultado do exercício	440.791	–	(1.450)	(24.943)	–	80.670	495.068
Outros resultados abrangentes	1.048	–	–	34.506	–	–	35.554
Diferenças cambiais	–	–	–	–	–	473.414	473.414
Saldo em 31 de dezembro de 2020	692.029	–	2.773	273.512	–	1.479.651	2.447.965
Creditado/cobrado do resultado do exercício	23.201	(9.620)	32.213	(4.706)	1.998	(92.363)	(49.277)
Reconhecidos no patrimônio líquido	5.878	9.620	–	68	–	–	15.566
Diferenças cambiais	–	–	–	–	–	169.893	169.893
Saldo em 31 de dezembro de 2021	721.108	–	34.986	268.874	1.998	1.557.181	2.584.147

	Controladora			
	Efeitos na formação das controladas em conjunto	Resultado não realizado com derivativos	Outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2020	(1.135.036)	(446.024)	(21.823)	(1.602.883)
(Cobrado)/creditado do resultado do exercício	–	(344.864)	(446.186)	(791.050)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(1.135.036)	(790.888)	(468.009)	(2.393.933)
(Cobrado)/creditado do resultado do exercício	466.528	42.015	(1.555)	506.988
Reconhecidos no patrimônio líquido	–	–	80.484	80.484
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(668.508)	(748.873)	(389.080)	(1.806.461)

continua—☆

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras da COSAN S.A. (Em milhares de Reais - R$, exceto se de outra forma indicado)

contêineres e serviços de elevação portuária, razão pela qual os critérios acima são normalmente atendidos na medida em que o serviço de logística é prestado. A Companhia reconhece a receita quando da entrega da energia ao cliente pelo valor justo da contraprestação. Adicionalmente, são reconhecidos como receita os ganhos líquidos não realizados decorrentes da marcação a mercado - diferença entre os preços contratados e os de mercado - das operações líquidas contratadas em aberto na data das demonstrações financeiras. viii. Receita de arrendamentos: A receita de aluguel é reconhecida linearmente no prazo de cada contrato, na medida em que os contratos transferem aos clientes o direito de usar os ativos por um período em troca de contraprestações à subsidiária, que podem ser medidas de forma confiável. ix. Venda de propriedades para investimento: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela alienação de propriedades para investimento no curso normal das atividades da subsidiária. As receitas são apresentadas líquidas de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, e nas demonstrações financeiras consolidadas após eliminação das vendas dentro da subsidiária. A receita é reconhecida quando a subsidiária cumpre todas as obrigações e promessas identificadas no contrato de transferência dos bens ao cliente. Abaixo segue uma análise das vendas líquidas da Companhia e suas subsidiárias no exercício:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta na venda de produtos e serviços	29.301.594	16.727.788
Receita de construção	1.020.176	885.630
Impostos e deduções sobre vendas	(5.414.620)	(4.104.631)
Receita operacional líquida	24.907.150	13.508.787

Na tabela a seguir, a receita é desagregada por linhas de produtos e serviços e pelo tempo de reconhecimento da receita:

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Momento específico no tempo		
Distribuição de gás	10.447.312	7.372.957
Comercialização de energia	620.495	775.479
Lubrificantes e óleo básico	5.546.093	4.283.704
Outros	278.217	59.146
	16.892.117	12.491.286
Ao longo do tempo		
Transportes	6.143.066	-
Elevação portuária	335.965	-
Receita de construção	1.020.176	885.630
Outros serviços	566.364	131.871
	8.065.571	1.017.501
Eliminações	(50.538)	-
Total das receitas líquidas	24.907.150	13.508.787

19 Custos e despesas por natureza: As despesas são apresentadas na demonstração do resultado por função. A reconciliação do rendimento por natureza/finalidade é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020 (reapresentado)
Matéria-prima e material de uso na prestação de serviços	-	-	(4.610.773)	(3.137.178)
Custo com gás	-	-	(6.137.104)	(3.667.044)
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	(968.503)	(927.913)
Despesa com transporte ferroviário e elevação	-	-	(1.779.920)	-
Custo de transporte de gás natural	-	-	(1.074.441)	(753.603)
Outros transportes	-	-	(149.562)	(147.813)
Depreciação e amortização	(13.403)	(11.411)	(2.221.536)	(623.084)
Despesas com pessoal	(188.114)	(90.322)	(1.851.689)	(674.914)
Custo de construção	-	-	(1.020.176)	(885.630)
Despesas com serviços de terceiros	(34.601)	(32.413)	(699.803)	(310.290)
Despesas comerciais	-	-	(23.607)	(23.367)
Outras despesas	(79.358)	(47.272)	(800.864)	(599.193)
	(295.476)	(181.418)	(21.338.072)	(11.750.049)
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	-	-	(18.568.049)	(9.816.078)
Despesas com vendas	-	-	(716.210)	(927.346)
Gerais e administrativas	(295.476)	(181.418)	(2.053.813)	(1.006.625)
	(295.476)	(181.418)	(21.338.072)	(11.750.049)

20 Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Cessão de direitos creditórios	-	(68.311)	-	(68.311)
Ganho de compra vantajosa (nota 8.2.1)	416.268	-	416.268	-
Ressarcimento de perdas do gás no processo	-	-	-	26.945
Créditos fiscais extemporâneos [i]	14.136	29.823	287.013	29.823
Mudança no valor justo de propriedades para investimento (nota 10.5)	-	-	17.116	-
Resultado nas alienações e baixas de ativo imobilizado e intangível	(667)	(96)	6.774	(11.961)
Efeito líquido das demandas judiciais, recobráveis e parcelamentos tributários	(93.039)	62.756	(250.100)	59.303
Liquidação de disputas do processo de renovação da concessão [ii]	-	-	9.242	-
Outros	44.682	(35.626)	(98.864)	35.969
	381.380	(11.454)	387.449	71.774

i) Crédito extemporâneo da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, vide nota 6. (ii) Efeito referente reversão do passivo do arrendamento em litígio rejeitado, relativo aos créditos trabalhistas de ações judiciais de regresso, da subsidiária Rumo no montante de R$52.963; e renúncia de processos administrativos e regulatórios contemplados no 7º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão Renovação do contrato de concessão, da subsidiária Comgás no montante de (R$43.721). **21 Resultado financeiro: Política contábil:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, dividendos, ganhos no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, ganhos na remensuração do valor justo de qualquer participação pré-existente em uma aquisição em uma combinação de negócios, ganhos em instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos líquidos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida na medida em que é reconhecida no resultado, usando o método da taxa efetiva de juros. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito da Companhia de receber o pagamento é estabelecido, que no caso de títulos cotados é normalmente a data ex-dividendo. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, liquidação do desconto de provisões e diferimento, perdas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, dividendos sobre ações preferenciais classificadas como passivos, perdas do valor justo de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado perda e contraprestação contingente, perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas em ativos financeiros (que não sejam contas a receber), perdas em instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de perdas líquidas anteriormente reconhecidas em outros resultados abrangentes. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais em ativos financeiros e passivos financeiros são reportados em uma base líquida como receita financeira ou custo financeiro, dependendo se as flutuações líquidas de moeda estrangeira resultam em uma posição de ganho ou perda. Os detalhes das receitas e custos financeiros são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Custo da dívida bruta				
Juros e variação monetária	(417.643)	(3.454)	(2.865.582)	(772.858)
Variação cambial líquida sobre dívidas	(38.646)	-	(595.494)	(1.720.276)
Resultado com derivativos e valor justo	189.837	1.606.976	1.021.548	1.257.297
Amortização do gasto de captação	(7.513)	(4.412)	(119.894)	(5.916)
Fianças e garantias sobre dívida	-	-	(45.988)	(19.763)
	(273.965)	1.599.110	(2.625.410)	(1.261.516)
Rendimento de aplicações financeiras e variação cambial de caixa	79.149	53.049	581.548	261.218
	79.149	53.049	581.548	261.218
Custo da dívida, líquida	(194.816)	1.652.159	(2.043.862)	(1.000.298)
Outros encargos e variações monetárias				
Juros sobre outros recebíveis	46.355	59.181	410.499	173.206
Atualização de outros ativos financeiros	(43.081)	(208.901)	(43.081)	(208.901)
Juros sobre outras obrigações	(251.361)	(16.293)	(408.932)	(38.405)
Arrendamento mercantil	(4.086)	(4.125)	(353.652)	(7.590)
Juros sobre capital próprio	116.783	70.662	(8.266)	(2.526)
Juros sobre contingências e contratos	(25.799)	(30.566)	(299.132)	(131.703)
Despesas bancárias e outros	(27.982)	(26.774)	(63.704)	(19.178)
Variação cambial e derivativos não-dívida	(777.858)	(1.895.712)	34.067	(27.163)
	(967.029)	(2.051.330)	(732.423)	(262.264)
Resultado financeiro, líquido	(1.161.845)	(399.171)	(2.776.285)	(1.262.562)
Reconciliação				
Despesas financeiras	(1.130.433)	(719.523)	(3.027.089)	(1.679.752)
Receitas financeiras	208.103	188.005	1.234.950	227.925
Variação cambial	(600.948)	(1.399.682)	(608.655)	(1.612.525)
Efeito líquido dos derivativos	361.433	1.532.029	(375.491)	1.801.790
Resultado financeiro, líquido	(1.161.845)	(399.171)	(2.776.285)	(1.262.562)

22 Benefício pós-emprego: Política contábil: O custo dos planos de pensão de benefício definido e de outros benefícios pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando avaliações atuariais. Uma avaliação atuarial envolve o uso de várias suposições que podem diferir dos resultados reais no futuro. Estes incluem a determinação da taxa de desconto, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de pensão. Uma obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas pela Administração em cada data de balanço. I. **Contribuição definida:** Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego segundo o qual a Companhia paga contribuições fixas a uma entidade separada e não tem obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições para planos de contribuição definida são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados no resultado nos períodos em que os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições para um plano de contribuição definida com vencimento superior a 12 meses após o final do período em que os funcionários prestam o serviço são descontadas ao seu valor presente. A Companhia fornece plano de contribuição definida para todos os funcionários. Os ativos de plano são o plano Futura (Futura II - Entidade de Previdência Complementar) e o Plano de Pensões Comgás - PLAC. O Grupo não tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não tiver ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. II. **Benefício definido:** De acordo com o regulamento, o que leva a Companhia a adotar tal provisão no valor presente benefícios e que os participantes assistidos recebem anuidade de acordo com o plano. Os principais riscos atuariais são: a) maior sobrevida ao especificado nas tabelas de mortalidade; b) i. o retorno sobre o patrimônio líquido sob a taxa de desconto atuarial mais o IGP-DI acumulado; e c) Estrutura real de família de diferentes hipóteses de aposentadoria estabelecidas. III. **Plano médico:** A subsidiária Comgás oferece os seguintes benefícios pós-emprego de assistência à saúde, concedida aos ex-empregados e respectivos dependentes aposentados até 31 de maio de 2000. Após esta data, somente empregados com 20 anos de contribuição ao INSS e 15 anos de trabalho ininterruptos na Companhia em 31 de maio de 2000 têm direito a este plano de benefício definido, desde que, na data de concessão da aposentadoria estejam trabalhando na Companhia. O passivo reconhecido no balanço patrimonial em relação aos planos de pós-emprego de benefícios definidos é calculado anualmente por atuários independentes. A quantia reconhecida no balanço em relação aos passivos dos planos de benefícios pós-emprego representa o valor presente das obrigações menos o valor justo dos ativos, incluindo ganhos e perdas atuariais. Remensurações da obrigação líquida, que incluem os ganhos e perdas atuariais, o retorno dos ativos do plano (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (se houver, excluindo juros), são reconhecidas imediatamente em outros resultados abrangentes. Juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos em resultado. Ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem.

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Contribuição definida		
Futura II	190	129
Benefício definido		
Futura	198.761	163.972
Plano médico	470.524	564.576
	669.285	728.548
	669.475	728.677

a) Contribuição definida: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o valor das contribuições dos colaboradores aumentou para R$217, (R$150 em 31 de dezembro de 2020). b) Benefício definido: Futura: A subsidiária CLE patrocina a Futura - Entidade de Previdência Complementar ("Futura"), anteriormente Previd Exxon - Entidade de Previdência Complementar, que tem como objetivo principal os benefícios complementares, dentro de certos limites estabelecidos no regulamento do Plano de Aposentadoria. Este plano foi alterado para fechá-lo a novos participantes e aprovado pelas autoridades competentes em 5 de maio de 2011. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os valores das contribuições totalizaram R$5.166 (R$7.044 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020). A duração média ponderada da obrigação é de 9,6 anos. Em 2022, a subsidiária espera efetuar uma contribuição no valor de R$ 60.560 em relação ao seu plano de benefício definido; e c) Plano médico: Comgás: Obrigações relacionadas a planos de benefícios pós-emprego, que incluem assistência médica e incentivo à aposentadoria, pagamento de doença e pensão por incapacidade. O plano de pensão de benefício definido é regido pelas leis trabalhistas do Brasil, que exigem que os pagamentos do salário final sejam ajustados para o índice de preços ao consumidor no momento do pagamento durante a aposentadoria. O nível de benefícios fornecidos depende do tempo de serviço e do salário do membro na idade de aposentadoria. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, os valores das contribuições totalizaram R$ 25.169 (R$ 26.804 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020). A duração média ponderada da obrigação é de 11,7 anos (14,9 anos em 2020). Os detalhes do valor presente da obrigação de benefício definido e do valor justo dos ativos do plano são como segue:

	31/12/2021	31/12/2020
Obrigação de benefício definido no início do exercício	1.249.156	1.249.830
Custo dos serviços correntes	487	540
Juros sobre obrigação atuarial	89.299	89.253
Ganhos atuariais decorrentes de mudanças em premissas financeiras	(183.159)	(58.250)
Perdas atuariais decorrentes de ajustes pela experiência	77.111	30.267
Perdas atuariais decorrentes de ajustes pelas premissas demográficas	-	14
Benefícios pagos	(70.201)	(62.298)
Obrigação de benefício definido no final do exercício	1.161.693	1.249.156
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(520.608)	(544.984)
Receitas de juros	(36.909)	(38.452)
Rendimento sobre os ativos maior que a taxa de desconto	24.143	34.370
Contribuições do empregador	(30.336)	(33.836)
Benefícios pagos	70.202	62.299
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	(492.408)	(520.608)
Passivo líquido de benefício definido	669.285	728.548
A despesa total reconhecida no resultado é como segue:	31/12/2021	31/12/2020
Custo dos serviços correntes	(487)	(540)
Juros sobre obrigação atuarial	(52.490)	(45.567)
	(52.977)	(46.107)
Valor total reconhecido como outros resultados abrangentes acumulados:	31/12/2021	31/12/2020
Montante acumulado no início do exercício	59.898	66.299
Perdas atuariais decorrentes de mudanças em premissas financeiras	183.159	58.250
Ganhos (perdas) atuariais decorrentes de ajustes pela experiência	(77.111)	(30.267)
Perdas atuariais decorrentes de ajustes pelas premissas demográficas	-	(14)
Ganhos atuariais decorrentes ativos maior que a taxa de desconto	(24.143)	(34.370)
Montante acumulado no final do exercício	141.803	59.898

Os ativos do plano são compostos do seguinte:

	31/12/2021		31/12/2020	
	Valor	%	Valor	%
Renda fixa	484.847	99,99%	513.470	99,96%
Outros	48	0,01%	180	0,04%
	484.895	100,00%	513.650	100,00%

Os ativos do plano são compostos por ativos financeiros com cotação em mercados ativos e, portanto, são classificados como Nível 1 e Nível 2 na hierarquia de avaliação do valor justo. A taxa esperada global de retorno dos ativos do plano é determinada com base nas expectativas de mercado vigentes nessa data, aplicáveis ao período durante o qual a obrigação deve ser liquidada. As principais premissas utilizadas para determinar as obrigações de benefícios da Companhia e suas controladas são as seguintes:

	Futura		Plano médico	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Taxa de desconto	6,64%	7,20%	9,09%	7,43%
Taxa de inflação	3,25%	3,00%	3,50%	3,50%
Futuros aumentos salariais	N/A	N/A	6,60%	6,60%
Morbidade (aging factor)	N/A	N/A	3,00%	3,00%
Futuros aumentos de pensão	3,25%	3,00%	3,00%	6,60%
Mortalidade geral (segregada por sexo)	N/A	N/A	AT-2000	AT-2000
Mortalidade de inválidos	N/A	N/A	IAPB-1957	IAPB-1957
Entrada em invalidez (modificada)	N/A	N/A	UP-84 Modificada	UP-84 Modificada
Rotatividade	N/A	N/A	0,60/(tempo de serviço +1)	0,60/(tempo de serviço +1)

Análise de sensibilidade: Mudanças na taxa de desconto para a data do balanço é uma das premissas atuariais relevantes, embora mantendo outras premissas, pois afeta a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

	Taxa de desconto	
	Aumento 0,50%	Redução -0,50%
Futura	(28.170)	30.525
COMGÁS	(25.019)	27.708

Não houve alteração com relação às premissas biométricas e demográficas em relação aos anos anteriores e aos métodos adotados na elaboração da análise de sensibilidade. **23 Pagamento com base em ações: Política contábil:** O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações na data de outorga é reconhecido, como despesas de pessoal, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, pelo período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço e condições de aquisição não de mercado serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço e condições de aquisição não de mercado na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*). Para benefícios de pagamento baseados em ações com condição não adquirida (non-vesting), o valor justo na data de outorga do pagamento baseado em ações é medido para refletir tais condições e não há modificação para diferenças entre os benefícios esperados e reais. O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal. A Companhia e suas subsidiárias possuem Planos de Remuneração Baseada em Ações que são liquidáveis em ações e em caixa. Em 31 de dezembro de 2021, o Grupo possui os seguintes acordos de pagamento baseado em ações: Planos anteriores à 2020: (i) Planos de concessão de ações (liquidados em ação), sem *lock-up*, com entrega das ações ao final do período de carência de cinco anos, condicionada apenas à manutenção do vínculo empregatício (*service condition*). (ii) Plano de remuneração baseado em ações (liquidados em caixa) onde é atribuído aos beneficiários um determinado número de unidades referenciadas a um preço teórico de ações calculado com base no EBITDA do Grupo de cada ano. As unidades serão pagas à vista, mediante cumprimento das condições contratuais e 5 anos de *vesting period*. Os pagamentos acontecem no final de cada ciclo (5 anos após a data de outorga), com base no valor referenciado convertido da ação naquele momento. Outorgas realizadas em 2021. Programa de concessão de ações (liquidável em ações). No exercício de 2021 foi estabelecido os seguintes Programas de Outorga:

Programa	Condições de aquisição do direito
Cosan - Investe I	3 anos de serviço a partir da outorga e atingimento de métricas específicas que podem variar entre 0% e 200% (para cálculo do valor justo foi considerado o atingimento de 100%). As ações de performance terão um peso base específico, de acordo com a meta estabelecida pelo Conselho de Administração.
Cosan - Investe II	4 anos de serviço a partir da outorga e atingimento de métricas específicas que podem variar entre 0% e 150% (para cálculo do valor justo foi considerado o atingimento de 100%). As ações de performance terão um peso base específico, de acordo com a meta estabelecida pelo Conselho de Administração.
Cosan - Investe III	5 anos de serviço a partir da outorga sendo entregues Ações Restritas e Ações Restritas adicionais. As Ações Restritas sendo equivalente a 25% do Programa de Incentivo de Longo Prazo do participante e as Ações Restritas adicionais transferidas em decorrência do *Matching* da Companhia.
Rumo - Programa especial 2021	5 anos de serviço a partir da outorga e atingimento de métricas específicas.
Rumo - Plano de 2021	3 anos de serviço a partir da outorga e atingimento de métricas específicas que podem variar entre 0% e 150% (para cálculo do valor justo foi considerado o atingimento de 100%).

Nos referidos programas, os executivos têm direito a ações com contraprestação de R$0,01 pelos executivos, em que a concessão está condicionada ao cumprimento de determinadas condições de aquisição de direitos. Os detentores de tais ações possuem os mesmos direitos que os detentores de ações não sujeitas a uma condição de aquisição (p.e. dividendos), sendo assim, o valor das ações outorgadas é igual ao valor das ações adquiridas. Plano de remuneração baseado em ações (liquidados em caixa): A subsidiária Compass realizou a outorga um plano de phantom shares que prevê a concessão de direitos de valorização de ações ("SARs") e outros prêmios baseados em dinheiro para certos funcionários. Os SARs oferecem a oportunidade de receber um pagamento em dinheiro igual ao valor justo de mercado das ações ordinárias da Companhia, menos o preço da concessão. A subsidiária Moove concedeu um Plano de Incentivo de Longo Prazo "*Moove Phantom Shares*". Trata-se de um plano de ações, no qual é atribuído aos beneficiários um determinado número de unidades referenciadas a um preço teórico de ações calculado com base no EBITDA do Grupo de cada ano. As unidades serão pagas à vista, mediante cumprimento das condições contratuais e 5 anos de *vesting period*. Os pagamentos acontecem no final de cada ciclo (5 anos após a data de outorga), com base no valor referenciado convertido da ação naquele momento. A provisão para pagamento futuro está sendo provisionada mensalmente com base nas projeções de EBITDA que são revisadas a cada trimestre.

Tipo de prêmio/Data de concessão	Empresa	Expectativa de vida (anos)	Concessão de planos	Exercido/cancelado/transferido	Disponível	Valor justo na data de outorga - R$
Programa de concessão de ações						
27/04/2017 [iii]	Cosan S.A	5	1.096.000	(954.028)	141.972	9,25
31/07/2017	Cosan S.A	5	1.192.425	(396.845)	795.580	8,06
31/07/2018	Cosan S.A	5	842.408	(107.576)	734.832	9,65
31/07/2019	Cosan S.A	5	229.020	(20.080)	208.940	12,46
31/07/2020	Cosan S.A	5	68.972	(6.704)	62.268	20,93
31/07/2021 - Invest I	Cosan S.A	3	424.839	-	424.839	24,38
10/09/2021 - Invest II	Cosan S.A	4	5.283.275	(660.410)	4.622.865	22,24
11/10/2021 - Invest III	Cosan S.A	5	809.944	-	809.944	23,20
			9.946.886	(2.145.646)	7.801.240	
20/04/2017	Comgás	5	61.300	(61.300)	-	51,36
12/09/2017	Comgás	5	97.780	(97.780)	-	54,25
01/08/2018	Comgás	5	96.787	(17.761)	79.026	59,66
31/07/2019	Comgás	5	83.683	(14.794)	68.889	79,00
01/02/2020	Compass Gás e Energia	5	1.858.969	(1.858.969)	-	13,58
			2.198.519	(2.050.604)	147.915	
02/01/2017	Rumo S.A.	5	1.476.000	(1.476.000)	-	6,10
01/09/2017	Rumo S.A.	5	870.900	(255.250)	615.650	10,42
01/08/2018	Rumo S.A.	5	1.149.544	(308.417)	841.127	13,94
15/08/2019	Rumo S.A.	5	843.152	(147.214)	695.938	22,17
11/11/2020	Rumo S.A.	5	776.142	(115.303)	660.839	20,01
05/05/2021	Rumo S.A.	5	1.481.000	(414.702)	1.066.298	20,85
15/09/2021	Rumo S.A.	3	1.560.393	(8.422)	1.551.971	18,20
			8.157.131	(2.725.308)	5.431.823	
Plano de remuneração baseado em ações (Modificação)						
18/09/2011 [ii]	Cosan S.A	1 a 12	6.006.504	(6.006.504)	-	5,70
31/08/2015 [ii]	Cosan S.A	5 a 7	463.906	(463.906)	-	19,96
			6.470.410	(6.470.410)	-	
Plano de remuneração baseado em ações liquidados em caixa						
31/07/2019	Moove	5	132.670	-	132.670	6,74
31/07/2020	Moove	5	106.952	-	106.952	13,36
31/07/2021	Moove	3	80.729	-	80.729	8,29
01/08/2021	Compass Gás e Energia	2	26.625	-	26.625	27,27
01/08/2021	Compass Comercialização	2	31.535	-	31.535	27,27
01/08/2021	Compass Gás e Energia	3	152.770	-	152.770	27,27
01/08/2021	TRSP	3	33.634	-	33.634	27,27
01/11/2021	Comgás	3	172.251	-	172.251	27,27
01/11/2021	Compass Gás e Energia	3	1.474.367	-	1.474.367	27,27
			2.211.533	-	2.211.533	
Total			28.984.479	(13.391.968)	15.592.511	

(i) A Companhia em 02 de fevereiro de 2021 entregou 12.587 ações, equivalente ao montante de R$ 645. (ii) A Companhia em 30 de setembro de 2021 entregou 1.088.554 ações, equivalente ao montante de R$ 13.795. Em 31 de dezembro de 2021 entregou 203.752 ações, equivalente ao montante de R$ 2.582. **a) Reconciliação de opções de ações em circulação:** O movimento no número de prêmios em aberto e seus preços de exercício médios ponderados relacionados são os seguintes:

	Programa de concessão de ações
Saldo em 1º de janeiro de 2020	6.311.639
Outorgado	2.241.809
Exercidos	(2.549.619)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.004.029
Outorgado	11.531.359
Exercidos	(6.200.231)
Planos incorporados Rumo S.A	4.532.761
Cancelados	(275.407)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	15.592.511

b) Mensuração de valores justo: O valor justo médio ponderado dos programas concedidos durante 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 e as principais premissas utilizadas na aplicação do modelo *Black-Scholes* foram as seguintes:

	Programa de concessão de ações						
	Cosan S.A.		Compass		Comgás		Rumo
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021
Premissas chave:							
Preço de mercado na data de outorga	23,20	50,88	27,27	13,58	78,58	78,58	18,20
Taxa de juros	6,62%	6,62%	N/A	N/A	6,62%	6,62%	6,94%
Volatilidade	36,50%	36,50%	N/A	N/A	32,81%	32,80%	26,51%

c) Despesas reconhecidas no resultado: As despesas de remuneração com base em ações incluídas na demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 foram R$ 81.424 e R$22.760, respectivamente. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia liquidou a primeira parcela do Invest I, gerando uma despesa no montante de R$ 19.472. **24 Eventos subsequentes:** Os eventos subsequentes relevantes que tiveram início antes do encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e concluídos após essa data, foram incluídos na nota explicativa 1.2 para que os usuários das demonstrações financeiras tenham melhor compreensão desses eventos. **25 Normas contábeis recentes adotadas pela Companhia**

Norma aplicável	Principais requisitos	Impacto
Referência da taxa de juros Reforma (Fase 1 e 2) Alterações à CPC48 / IFRS 9, CPC 38 / IAS 39 e CPC 40 / IFRS 7	As alterações modificaram os requisitos específicos de contabilidade de hedge para que as entidades possam continuar a prever fluxos de caixa futuros, assumindo que a taxa de juros de referência continua apesar das revisões em andamento da reforma da taxa de juros. Como resultado, não há exigência de uma entidade descontinuar as relações de hedge ou reavaliar as relações econômicas entre itens cobertos e instrumentos de hedge como resultado das incertezas da reforma de referência da taxa de juros.	Para a fase 1 e 2 não temos derivativos significativos que se refiram a uma taxa de juros referencial, portanto, essas alterações não tiveram impacto relevante na Companhia.
COVID-19 - Concessões de aluguel relacionadas (alteração para o CPC 06 / IFRS 16)	De acordo com o expediente prático, os arrendatários não são obrigados a avaliar se as concessões de aluguel elegíveis são modificações de arrendamento e, em vez disso, podem ser contabilizadas como se não fossem modificações de arrendamento. As concessões de aluguel são elegíveis para o expediente prático se ocorrerem como consequência direta da pandemia de COVID-19 e se todos os seguintes critérios forem atendidos: • a alteração nos pagamentos do arrendamento resulta em uma contraprestação revisada para o arrendamento que é substancialmente igual ou menor que a contraprestação do arrendamento imediatamente anterior à alteração; • qualquer redução nos pagamentos de arrendamento afeta apenas os pagamentos originalmente devidos em ou antes de 30 de junho de 2022; e • não há alteração substancial nos outros termos e condições do arrendamento. A alteração é efetiva para períodos anuais iniciados em ou após 1 de junho de 2020.	Não houve mudança na contraprestação para os arrendamentos que somos tanto arrendatários quanto arrendadores.

Todas as outras normas ou alterações de normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2021 não eram aplicáveis ou relevantes para a Companhia. **26 Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** As seguintes novas normas, interpretações e alterações foram emitidas pelo CPC e pelo IASB, mas não são efetivas para períodos anuais iniciados após 1º de janeiro de 2021. A adoção antecipada não é permitida. Além disso, com base em uma revisão inicial, a Companhia acredita, atualmente, que a adoção dessas normas/alterações a seguir não terão um impacto significativo no resultado consolidado ou na posição financeira da Companhia.

Norma aplicável	Principais requisitos ou mudanças na política contábil
Alterações à CPC 48 / IFRS 9, CPC38 / IAS 39, CPC40 / IFRS 7, CPC 11 / IFRS 4 e CPC 06 / IFRS 16 Em vigor a partir do ano encerrado em 31 de dezembro de 2021	As alterações são aplicáveis quando um referencial de taxa de juros existente é substituído por outro referencial de taxa de juros. As alterações fornecem um expediente prático para que as modificações nos valores de ativos e passivos como consequência direta da reforma de referência de taxa de juros e feitas em uma base economicamente equivalente (ou seja, quando a base para determinar os fluxos de caixa contratuais é a mesma), podem ser contabilizados por apenas atualizando a taxa de juros efetiva. Adicionalmente, a contabilidade de hedge não é descontinuada apenas pela substituição de outro referencial de taxa de juros. As relações de hedge (e documentação relacionada) devem ser alteradas para refletir as modificações no item coberto, instrumento de hedge e risco coberto.
IFRS 17 Contratos de Seguro Em vigor a partir do ano encerrado em 31 de dezembro de 2023	Esta norma introduz um novo modelo de contabilização de contratos de seguro. O trabalho continua para revisar os arranjos existentes para determinar o impacto na adoção.

Todas as outras normas ou alterações de normas emitidas pelo CPC e IASB e que estejam em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022 não são aplicáveis ou relevantes para a Companhia.

Diretoria

Luis Henrique Cals de Beauclair Guimarães - Diretor Presidente
Maria Rita de Carvalho Drummond - Diretora Vice-Presidente Jurídico
Marcelo Eduardo Martins - Diretor Vice-Presidente de Estratégia
Ricardo Lewin - Diretor Vice-Presidente Financeiro e Relações com Investidores

Contador

Rodrigo Dueñas Agostinho
CRC SP-258629/O-5

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 5º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com opiniões expressas no relatório dos auditores independentes emitido em 18 de fevereiro de 2022, referente ao conjunto das Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., CRC-2SP034519/O-6.

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos do artigo 25, parágrafo 1º, inciso 6º da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que reviu, discutiu e concorda com as Demonstrações Financeiras, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2021.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da COSAN S.A., no uso de suas atribuições legais, examinou o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Demonstrações dos Valores Adicionados e Notas Explicativas, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração, considerando ainda, o Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras emitido sem modificações, pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. concluiu que as demonstrações financeiras acima referidas, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentadas e recomendam o encaminhamento para deliberação da Assembleia Geral de Acionistas.

São Paulo (SP), 18 de fevereiro de 2022

Marcelo Curti — Vanessa Claro Lopes — Edison Carlos Fernandes

continua

Soldados dos EUA treinam em base na Polônia, para onde foram enviados como parte da reação da Otan à invasão russa na Ucrânia Kacper Pempel/Reuters

Entenda como a adesão da Ucrânia à Otan levou a Rússia a invadir o país

Expansão da aliança militar ocidental ao Leste Europeu foi central para desenvolvimento da crise

MUNDO

SÃO PAULO A Rússia invadiu a Ucrânia nesta quinta-feira (24) após meses de tensão depois de posicionar mais de 100 mil soldados na fronteira com o país. Desde novembro, Moscou ameaçava tomar "ações militares" caso a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte), aliança militar ocidental, não se comprometesse a vetar a adesão da Ucrânia ao bloco —o que não ocorreu.

Entenda o que é a Otan, qual o objetivo do grupo e por que ele é central para explicar o conflito no leste europeu.

*

O que é a Otan

Sigla para Organização do Tratado do Atlântico Norte, é uma aliança militar comandada pelas potências do Ocidente. Foi criada em 1949, durante a Guerra Fria, a princípio com 12 países, como uma frente militar contra a União Soviética —que lançou sua própria versão comunista, o Pacto de Varsóvia, seis anos depois. Com o fim do bloco comunista, em 1991, a aliança atuou em conflitos como as guerras da Bósnia, do Kosovo e do Afeganistão.

A principal vantagem de fazer parte da aliança está no artigo 5º do tratado, o princípio da defesa coletiva, que garante proteção militar a qualquer país do bloco —na prática, países com infraestrutura menos organizada podem receber a proteção de potências militares como os EUA.

Quem são os membros

A aliança se expandiu ao longo dos anos e hoje conta com 30 membros.

Qual a relação com a Ucrânia

Embora seja considerada "aliada", a Ucrânia não faz parte da Otan, e foi justamente contra a adesão do país à aliança militar que a Rússia deu início à guerra nesta semana.

Depois de flertar com o bloco no pós-Guerra Fria, com apoio militar na ex-Iugoslávia em 1996, por exemplo, Moscou se afastou e passou a considerar a presença da Otan no leste europeu uma das principais ameaças ao país.

O incômodo aumentou sobretudo depois de 2004, quando as ex-repúblicas soviéticas Estônia, Letônia e Lituânia aderiram à aliança. Isso porque os russos afirmam que os Estados Unidos haviam acordado, em 1990, que o bloco não chegaria à antiga União Soviética, ainda que um pacto formal com essa cláusula nunca tenha sido assinado.

Ao longo dos anos 2000, o ex-presidente americano George W. Bush tentou incluir a Ucrânia no bloco, mas teve objeção da França e da Alemanha, muito mais dependentes da Rússia, temendo uma escala militar.

Em 2008, o encontro da Otan em Bucareste terminou com a promessa de que a Ucrânia e a Geórgia, outra ex-república soviética, fariam parte do bloco em algum momento. Foi um dos motivos pelos quais meses depois a Rússia invadiu a Geórgia e conseguiu bloquear a adesão do país ao grupo, em um contexto muito similar ao da guerra de agora.

A Rússia agora tenta um movimento similar. Primeiro, em novembro de 2021, posicionou 100 mil soldados na fronteira com a Ucrânia. Em meio aos temores de invasão, Moscou indicou que recuaria caso a Otan se comprometesse a jamais aceitar a adesão da Ucrânia. A exigência não foi aceita e agora, após meses de tensão, a Rússia iniciou uma invasão militar sobre o país vizinho.

Conflito dá pistas de como deve ser o futuro da ciberguerra

ANÁLISE

Raphael Hernandes

SÃO PAULO Descrita como uma "guerra híbrida", a estratégia da Rússia contra a Ucrânia opera dentro do mundo físico e do virtual, com ataques hackers e ondas de desinformação disparados contra os adversários.

A evolução da guerra para o mundo virtual é assunto tratado por especialistas faz anos, e há mais de uma década sabe-se dos potenciais efeitos de um ataque virtual para além dos computadores.

Investidas virtuais fizeram parte da estratégia russa nos conflitos com a Geórgia (2008) e pela anexação da Crimeia (2014). Nenhum desses, no entanto, tem as proporções do conflito atual, por isso o comportamento da Rússia agora deve dar pistas de como devem ser as ciberguerras no futuro.

O primeiro grande marco do hacking nos conflitos internacionais apareceu em 2010, quando foi descoberta uma campanha digital que, anos antes, havia sido usada pelos EUA para sabotar o programa nuclear do Irã. Centrífugas usadas no enriquecimento de urânio foram destruídas por programas maliciosos que mexiam com sua velocidade de rotação.

Boa parte dos principais exemplos desde então vêm da Rússia, país com notória expertise na área.

Em 2015, deixaram centenas de milhares de ucranianos sem luz com um ataque hacker. Esse é um marco na ciberguerra: foi o primeiro, publicamente reconhecido, a derrubar a malha energética.

Investidas semelhantes, também contra outras partes da infraestrutura crítica ucraniana, são um dos principais fatores de temor na crise atual. Remotamente, além da energia, os russos poderiam desativar outros recursos fundamentais para a defesa, como internet e comunicações.

Entre o arsenal utilizado, estão ofensivas mais simples e programas maliciosos sofisticados, semelhantes a um ataque virtual atribuído à Rússia no passado: o NotPetya, também disparado contra os ucranianos. Saiu de controle, no entanto, e afetou outros países na Europa, nas Américas e na Ásia.

Fora do âmbito técnico, os russos são acusados de lançar campanhas de desinformação na internet ucraniana. Eles já foram acusados de táticas semelhantes no passado, inclusive para tentar influenciar eleições nos EUA.

Além disso, ataques hackers visaram derrubar sistemas e sites do governo, militares e serviços importantes, como bancos. Entre as estratégias utilizadas, está uma carimbadíssima, os DDoS ou negação de serviço.

Nessa modalidade, os sistemas são sobrecarregados com acessos falsos até que parem de funcionar corretamente. É como na divulgação do resultado do vestibular: muita gente acessa o site da universidade ao mesmo tempo, deixando ele lento.

Esse salto na demanda é feito de forma artificial, por dispositivos hackeados e/ou robôs, mas o efeito é semelhante. Pode acabar por aí ou pode ser uma forma de fazer com que outras vulnerabilidades apareçam e, assim, ser a porta de entrada para outro ataque.

No campo um pouco mais sofisticado, um malware (programa malicioso) WhisperGate foi detectado em janeiro. É um vírus projetado para apagar informações a fim de deixar computadores e sistemas inoperantes, parecido com o NotPetya, de 2017.

Agora que o conflito acontece também no mundo físico, resta ver qual o papel dos ataques virtuais dos russos.

"Os russos não ganharão a guerra [com ciberataques], mas certamente poderão tornar tudo mais fácil", disse Aaron Brantly, professor de ciência política com foco em cibersegurança da universidade Virginia Tech, nos EUA, ao jornal Washington Post.

Outra incógnita são os efeitos de eventuais respostas à Rússia com ataques hackers. Até o momento, não há um toma lá dá cá cibernético conhecido. Até porque a discrepância bélica entre ucranianos e russos também aparece no poder de hacking.

Uma reação dos EUA, no entanto, mudaria as coisas de figura. Em fala nesta quinta-feira (24), o presidente americano, Joe Biden, não deixou claro se as retaliações contra a Rússia diante de eventuais ataques aos norte-americanos viriam na forma de ofensivas virtuais.

E aí aparece outro ponto para monitorar nos próximos dias: se os ciberataques vão também se voltar para outras regiões além da Ucrânia.

Poucos países são tão perigosos nesse setor quanto a Rússia, acusada de acobertar (e apoiar ou recrutar) alguns dos principais grupos cibercriminosos do planeta. Com isso, uma decisão de disseminar hacks por outros países pode ter efeitos perversos, mesmo que não intencionais.

Foi o caso com o NotPetya. O programa malicioso voltado à Ucrânia se espalhou para além do país e causou prejuízos, estimados em US$ 10 bilhões (R$ 51 bilhões) pelo governo americano.

No dia 11, os EUA emitiram alerta dizendo que, apesar de não verem uma ameaça iminente, instituições no país podem ser alvos de ataque e as orientou como se defender.

À Folha o grupo de pesquisas da empresa de cibersegurança Palo Alto Networks afirmou que, embora campanhas direcionadas sejam mais prováveis contra alvos da Europa e os EUA, o efeito colateral pode chegar a outros países.

[...]

Poucos países são tão perigosos nesse setor quanto a Rússia, acusada de acobertar (e apoiar ou recrutar) alguns dos principais grupos cibercriminosos do planeta

Cronologia

1949 Os 12 países fundadores da Otan assinam o Tratado do Atlântico Norte em Washington, nos Estados Unidos.

1952 Turquia e Grécia aderem

1955 A Alemanha Ocidental se une à Otan, após anos de desnazificação

1956 Primeira crise interna, com EUA se opondo à intervenção franco-britânica na crise de Suez

1961 A Guerra Fria eleva patamar com a construção do muro de Berlim

1966 França deixa a estrutura de comando da Otan, acusando excesso de poder americano na aliança

1982 Espanha entra na Otan

1989 Cai o muro de Berlim, marco do começo do fim do comunismo soviético

1990 Reunificação alemã, Alemanha Oriental deixa o Pacto de Varsóvia

1991 Fim da União Soviética e do Pacto de Varsóvia

1994 Primeira ação militar da Otan: derrubada de quatro aviões sérvios na Bósnia

1994 Guerra na Chechênia expõe fraqueza militar russa; Moscou adere a programa de parceria

1996 Russos dão apoio a tropas da Otan na ex-Iugoslávia

1999 Otan ataca a Iugoslávia, início do afastamento russo; Polônia, Hungria e República Tcheca aderem

2001 Em resposta ao 11 de Setembro, é invocado pela primeira vez o artigo 5 da Otan, de defesa mútua em caso de agressão

2003 Mais um racha: países liderados pela Alemanha vetam Otan na Guerra do Iraque

2004 Expansão ao leste, com sete países ex-comunistas, inclusive os Estados Bálticos, elevando o número de membros para 26

2008 Para vetar adesão à Otan, Rússia trava uma guerra com a Geórgia

2009 França volta ao comando militar da Otan; Albânia e Croácia aderem

2011 Com mandato da ONU, a Otan controla o espaço aéreo da Líbia

2014 Rússia anexa a Crimeia e intervém no leste da Ucrânia para evitar adesão de Kiev ao Ocidente

2017 Montenegro adere à aliança militar

2018 Racha entre os EUA, comandado por Donald Trump, e a Otan cresce com cobranças americanas por mais gasto

2020 Macedônia do Norte adere à Otan

2021 Rússia posiciona tropas na fronteira com a Ucrânia e ameaça tomar ações militares caso Otan não vete participação de Kiev

2022 Otan rejeita pedidos russos, e Moscou ataca a Ucrânia

Charlie Chaplin em cena de 'Tempos Modernos', de 1936 Kino International via The New York Times

'Não é o mediano que sofre de burnout, é o número um'

Neurocientista explica como o esgotamento profissional pode afetar carreira

SAÚDE MENTAL

Sílvia Haidar

SÃO PAULO De tanto apertar parafusos em uma fábrica, ser cobrado por produtividade sem tempo para descansar, e até testar uma máquina para se alimentar enquanto trabalha, o personagem de Charlie Chaplin, em "Tempos Modernos", sofre uma crise nervosa.

Para o psiquiatra e neurocientista José Fernandes Vilas, autor do livro "Quando o Sucesso Vira Burnout", o filme de 1936, além de mostrar o modo de produção industrial e o período após a crise de 1929, retrata também um clássico caso de burnout.

O esgotamento profissional que acomete os trabalhadores há séculos, segundo Vilas, ganhou destaque com a pandemia da Covid-19, quando as pessoas tiveram que conciliar as obrigações profissionais com as tarefas de casa, tudo isso no mesmo lugar, o home office.

A síndrome é caracterizada por exaustão emocional, despersonalização —quando o indivíduo começa a agir com frieza no ambiente profissional— e baixa realização no trabalho.

Em 1º de janeiro deste ano, o burnout ganhou uma descrição mais detalhada na CID-11 (Classificação Internacional de Doenças) pela OMS (Organização Mundial da Saúde). Com a mudança, a síndrome passa a ser estabelecida como um fenômeno ocupacional.

A seguir, o médico explica a mudança e os problemas que o burnout podem causar na vida de um profissional.

*

Desde 1º de janeiro deste ano, o burnout passou a ser classificado pela OMS (Organização Mundial da Saúde) como uma doença ocupacional. Na prática, o que isso muda para as empresas e para o trabalhador? Primeiramente, precisamos esclarecer que burnout não é considerado doença, é uma síndrome. Para a medicina, doença e síndrome são coisas diferentes.

Resumidamente, as doenças têm requisitos básicos exigidos para serem consideradas doenças pela OMS. Já as síndromes são quadros que possuem uma fenomenologia clínica importante dentro das suas particularidades, porém falta um arcabouço estrutural dentro das exigências da OMS para serem consideradas doença.

Quanto à mudança na OMS, o que ocorreu foi um reajuste. O burnout existia na CID 10 e foi realocado na CID 11 dentro do que diz respeito aos fenômenos ocupacionais. O burnout continuou sendo uma síndrome, porém reconhecidamente incapacitante, inclusive podendo determinar afastamento do trabalho ou até invalidez.

Sobre a importância dessa mudança, podemos eleger 1º de janeiro como o marco da saúde mental nas empresas. Definitivamente, o burnout passa a existir como síndrome, dentro e fora da empresa, porque até então era algo muito genérico, podendo ser usado para qualquer tipo de esgotamento, mas agora é exclusivo do trabalho.

O burnout, hoje, é considerado como se fosse um acidente de trabalho. Abre-se aqui uma porta de diálogo para que a empresa possa humanizar a abordagem ao seu funcionário e para que o trabalhador possa entender melhor todo seu adoecimento. Aquilo que poderia ser motivo de demissão, hoje é motivo para a empresa reconhecer o que aconteceu de errado.

No seu livro, 'Quando o Sucesso Vira Burnout', você explica as três fases do burnout: exaustão emocional, despersonalização e baixa realização no trabalho. Você também diz que geralmente é nessa última etapa, na baixa realização, que as pessoas costumam aparecer no consultório. Por que as pessoas demoram tanto assim para pedir ajuda? O indivíduo que adoece por burnout não é aquele funcionário mediano ou improdutivo, é o número um da empresa. É o funcionário do mês. Ele sempre está entre os melhores. Ele não chegou ali por acaso.

Existe uma escada em que a pessoa sobe degrau por degrau para chegar onde está. Quando começa a apresentar os sintomas de burnout, como defesa própria, ela meio que desvaloriza a sua dor para não ser perceptível pelos colegas e gestores, para que não seja visto como o fraco ou o doente da empresa.

O burnout mexe com o sonho do profissional. Aquele cara que um dia entrou na faculdade sonhando com o lugar que ele está neste exato momento ou num lugar que seja considerado o caminho para o seu alvo. Ele não vai abrir mão facilmente.

Uma vez tive que ligar para a escola de uma professora e explicar a situação, pois ela entrou em pânico dentro do consultório quando eu disse que ela deveria ficar afastada do trabalho por 30 dias.

Quais são os sinais que a pessoa pode perceber para buscar ajuda antes que a situação fique tão grave? Quando o burnout está na fase inicial, a pessoa começa a apresentar dificuldade para iniciar o sono ou mantê-lo, acorda várias vezes durante a noite. Nesses momentos, muitas vezes o pensamento recorrente é o trabalho.

Ela pode apresentar ganho ou perda de peso, alterações de humor, irritabilidade, nervosismo, angústia, rispidez no trato.

Com o passar do tempo e com a intensificação da doença, pode haver dificuldade de memória. Também há dificuldade de foco, quando costuma acontecer procrastinação, o profissional começa a deixar as tarefas para a última hora, perde prazos, o que não ocorria enquanto estava bem de saúde mental.

A pessoa também pode começar a apresentar dificuldade de comunicação entre os colegas de setor.

Num quadro mais intenso, o paciente pode ficar tão ansioso e exaurido que começa a ter queda de cabelo, aftas, dores de cabeça diárias, dores musculares, alteração do hábito intestinal, aumento da frequência cardíaca, dando uma sensação de palpitação. Em mulheres, pode haver alteração do fluxo menstrual.

Também em estágios mais avançados, o trabalhador começa a se questionar, como se não fosse capaz de exercer sua profissão. Já presenciei casos de pessoas que trocaram de profissão sem saber que o que as afligiam era a síndrome do esgotamento profissional.

Como costuma ser o tratamento de burnout? O tratamento é feito com um profissional de saúde mental, médico psiquiatra, sempre associando a um psicólogo, principalmente um que possua a especialidade, como psicologia organizacional com abordagem em terapia cognitiva-comportamental, para que faça o controle do estresse.

Nas capitais do Brasil e nos grandes centros, achar esses profissionais de certa forma é fácil, porém no interior há uma dificuldade potencial para encontrar psiquiatras e psicólogos organizacionais.

Por isso, muita vezes o paciente inicia o tratamento com um neurologista ou um médico da saúde da família que entende de saúde mental e de prescrições de medicações controladas. Outro problema angustiante é a ausência de psicólogos especializados em psicologia organizacional.

A partir do momento que o paciente está sob o cuidado desses profissionais —médico e psicólogo—, é aconselhado o manejo do autocuidado, que é orientar o paciente para que faça atividade física regularmente, alimentação saudável, meditação, higiene do sono e prescrição verde.

A higiene do sono é uma tentativa de melhorar a qualidade do sono. É sabido que um ambiente mais escuro, aconchegante, calmo e silencioso, sem exposição a telas de celular por causa da luminosidade e excesso de informações, é o primeiro passo para melhorias significativas da qualidade do sono.

Há também a contraindicação do fumo e de beber café e refrigerantes à noite, pois servem como estimulantes do cérebro.

Já a prescrição verde é um tipo de abordagem em que o médico incentiva o paciente a estar em contato com a natureza. Há estudos que demonstram que a partir de 120 minutos de exposição à natureza por semana há probabilidade significativamente maior de apresentar boa saúde mental e maior bem-estar psicológico, principalmente em relação às pessoas que não têm nenhum contato com a natureza.

Um pequeno jardim em casa, onde a pessoa passa um tempo cuidando de plantas, já é considerado efetivo. Em grandes cidades, jardins de sacada de prédio são muito bem-vindos.

O paciente precisa sempre ser afastado do trabalho? Ou é possível continuar trabalhando durante o tratamento? Quando os pacientes estão em fases iniciais, em que os sintomas não impossibilitam sua produtividade, a prescrição ou não de medicação, o acompanhamento com um psicólogo e as terapias de autocuidado podem funcionar bem, sem a necessidade de afastamento do trabalho.

No caso de pacientes com maior sintomatologia, quando o trabalho já virou um lugar de extremo sofrimento, o afastamento é necessário. O atestado vai depender de caso a caso, geralmente o médico e o psicólogo se unem para designarem o tempo de afastamento, visto que a medicação é o ponto inicial, mas o trabalho diário de conscientização do autocuidado é feito entre psicólogo e paciente.

De acordo com a sua prática clínica, você acha que as pessoas ainda têm medo de apresentar ao chefe um atestado psiquiátrico, de burnout ou de outro transtorno? Por que existe esse estigma no ambiente de trabalho? Os pacientes psiquiátricos em geral possuem um bloqueio. Isso ocorre por causa desse conceito de sociedade em que o indivíduo deve se encaixar dentro da "normalidade".

Apesar deste estigma estar sendo quebrado a cada dia, principalmente desde a desinstitucionalização dos pacientes psiquiátricos a partir do anos 1990, existe uma necessidade urgente da quebra de paradigmas atualmente.

As pessoas deixam de procurar ajuda, de tomar medicação, e de se cuidar, pois há um medo intrínseco de não se sentir mais pertencente ao grupo social.

Muitas pessoas relatam ter medo da mudança de comportamento das outras pessoas no convívio social após o diagnóstico, ou seja, após receberem a marca de ser "doente mental".

Alguns pacientes relatam que a partir do diagnóstico de um transtorno mental é como se a pessoa fosse incapaz de saber o que é melhor para si, ou seja, incapaz de reger a sua própria vida.

No caso do burnout, a meu ver é mais grave pois toca no sonho de vida daquele profissional. O medo de ser demitido, de não ser promovido, de ser estigmatizado, e com isso jamais conseguir chegar no lugar dos sonhos. No burnout, a pessoa adoece pois não conseguiu administrar as pressões do sonho da vida dela. É como assinar uma declaração de incompetência.

Uma situação que tem nos dado certo alívio é ver pessoas famosas falarem abertamente sobre suas doenças e sobre autocuidado.

Como médico da Federação de Ginástica do Estado do Rio de Janeiro, vejo que de um ano para cá, desde que a Simone Biles falou que interrompeu a competição nos Jogos Olímpicos para cuidar da saúde mental, muitos outros atletas de alto rendimento têm falado sobre suas dores.

Isso ajuda profundamente na mudança da sociedade, pois as pessoas se permitem. A partir do momento que seu ídolo se expõe, é como se ficasse tangível o adoecimento para pessoas comuns.

O que pode ser feito para prevenir o burnout? A prevenção deve ser feita por duas vias: empresa e funcionário. A empresa pode colaborar com seus funcionários contratando um psicólogo organizacional para o seu RH, para desenvolver atividades em grupo ou individuais que possam amenizar o desgaste do dia a dia.

Esse profissional do RH pode ser utilizado para reconhecer atitudes organizacionais adoecedoras. Outra alternativa que pode ser utilizada por empresas menores que não possuem psicólogo organizacional é estimular a atividade física, promover eventos como festas de confraternização.

Quanto ao funcionário, a prevenção do burnout começa no autocuidado, no entendimento do que é o amor próprio. Claro que não estou aqui dizendo para que você não seja produtivo na empresa, muito pelo contrário.

Você tem que ser produtivo para manter seu trabalho, mas o que quero chamar a atenção é como você pode fazer isso sem arruinar a sua vida. Comece com pequenos novos hábitos e, caso for necessário, procure ajuda.

Uma coisa que você diz no livro e é muito importante é que o burnout não regride sozinho. Só tirar férias de um mês não resolve? Por quê? Quando a pessoa está bem, sem burnout, tirar um mês de férias é um direito adquirido. Ela vai para as férias comemorar tudo de bom que aconteceu na sua vida naquele ano.

Agora, quando a pessoa está doente, sem condições de retornar ao trabalho e sua produtividade está completamente limitada, tirar férias não terá o mesmo significado.

Nesses casos, o necessário pode até ser afastamento do trabalho por um tempo e, quando a pessoa estiver bem, receber suas férias como premiação do ano de dedicação. Tirar férias doente é desvalorizar o ano de trabalho.

> O burnout, hoje, é considerado como se fosse um acidente de trabalho. Abre-se aqui uma porta de diálogo para que a empresa possa humanizar a abordagem ao seu funcionário
>
> **José Fernandes Vilas**
> psiquiatra

Extinção dos dinossauros foi na primavera, diz estudo

Objeto caiu na Terra no momento mais frágil do desenvolvimento dos animais

CIÊNCIA

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) O objeto celeste que atingiu a Terra há 66 milhões de anos, pondo fim à Era dos Dinossauros, chegou ao nosso planeta na primavera do hemisfério Norte, revela um novo estudo. O momento do impacto provavelmente ampliou ainda mais seu efeito destrutivo sobre espécies e ecossistemas, afetando-os numa fase delicada de seu desenvolvimento.

A constatação, que vem de um cuidadoso trabalho de detetive coordenado por cientistas europeus, acaba de sair na revista científica Nature.

"Somos os primeiros a demonstrar de forma conclusiva que o impacto ocorreu na primavera, embora trabalhos publicados desde 1990 já tivessem tentado fazer essa estimativa", contou à **Folha** a paleontóloga holandesa Melanie During, doutoranda na Universidade de Uppsala, na Suécia. Ela coordenou o novo estudo, que contou com cientistas de outras instituições europeias.

O bólido que causou a extinção em massa formou a cratera de Chicxulub, na península de Yucatán (México). As rochas da região foram marcadas pelos tsunamis que o impacto provocou, mas o problema é que não há fósseis de animais mortos diretamente pela pancada nessas camadas —ou, pelo menos, tais fósseis ainda não foram encontrados.

"Isso faz com que um estudo como o nosso não seja possível com esse material", explica During. Portanto, o jeito foi analisar camadas de rocha correspondentes à época do impacto que ficam no estado americano da Dakota do Norte, a quase 3.000 quilômetros do Yucatán.

A distância pode parecer despropositada, mas já se sabia que o sítio fossilífero de Tanis, descoberto na região, abrigava um tesouro: peixes cujas guelras continham esférulas de impacto, ou seja, minúsculas esferas produzidas quando o meteorito se chocou contra a Terra.

Portanto, os azarados peixes poderiam servir como cápsulas do tempo, já que carregavam marcas geológicas do momento da colisão (para ser exato, de 15 minutos a 30 minutos depois do desastre, calculam os cientistas).

During conta que ficou sabendo de tudo isso em 2017, ao ouvir uma palestra do professor emérito Jan Smit, da Universidade Livre de Amsterdam, sobre o sítio.

Conversando com Smit e seu orientador da época, Jeroen van der Lubbe, ela conseguiu viajar para os EUA no mesmo ano e deu início ao estudo dos peixes, aparentados aos esturjões de hoje (os mesmos cujas ovas são o caviar).

Os bichos foram rapidamente soterrados quando um fenômeno chamado "seiche" (basicamente um tsunami num corpo d'água confinado, com ondas oscilantes) atingiu a região logo após o impacto.

"Coletei os ossos da mandíbula dos peixes-espátula e as espinhas das nadadeiras peitorais dos esturjões. Escolhi esses ossos porque descobri que eles crescem de forma muito semelhante à das árvores, acrescentando uma nova camada a cada ano. Portanto, estávamos curiosos para saber se seria possível reconstruir a estação do ano na qual eles morreram", conta ela.

Na mosca: a análise da estrutura microscópica das linhas de crescimento dos ossos mostrou que os peixes morreram justamente no momento em que uma nova linha de crescimento estava começando a se formar.

Isso coincide com a primavera do hemisfério Norte, momento no qual a disponibilidade de alimento volta a aumentar depois da fase de vacas magras do inverno.

Outro indício importante é a composição química dos ossos. Os peixes provavelmente se alimentavam de pequenos crustáceos, e isso se reflete numa mudança periódica na presença de um isótopo (variante) do elemento químico carbono em seus ossos, a qual está relacionada com a dieta. E essa variação acompanha os ciclos de crescimento.

"Eles conseguiram casar muito bem diversas técnicas diferentes, de forma relativamente simples", diz o paleontólogo brasileiro Rafael Delcourt, pesquisador de pós-doutorado na USP de Ribeirão Preto que comentou o estudo a pedido da **Folha**.

Outra boa sacada, segundo ele, foi estudar fósseis de peixes que ainda têm parentes vivos na região e cuja biologia é bem conhecida.

"Isso dá uma certa previsibilidade para entender como eles cresciam, usavam recursos e depositavam minerais no seu esqueleto."

During e seus colegas argumentam que o impacto primaveril teria sido especialmente duro para as espécies do hemisfério Norte porque a estação teria coincidido com a época da reprodução, na qual todos os recursos são dedicados à geração dos filhotes e ao cuidado com eles.

Assim, muitas espécies terrestres, além de lidar com os efeitos imediatos da catástrofe, ainda perderiam a geração seguinte, mesmo se conseguissem sobreviver.

Já no hemisfério Sul, onde era outono, alguns animais poderiam já ter se preparado para hibernar, ficando mais protegidos em tocas (caso dos mamíferos primitivos da época). De fato, há alguns indícios de que o hemisfério Sul se recuperou primeiro da tragédia.

"Acho que o trabalho é um estímulo para entendermos melhor o fenômeno no hemisfério Sul, e dá muitas ideias que podem ser aplicadas, inclusive em fósseis brasileiros", afirma Delcourt.

Ilustração do pterossauro *Dearc sgiathanac*, encontrado em uma praia rochosa na costa da ilha de Skye, na Escócia Natalia Jagielska/Reuters

Fóssil escocês de réptil voador gigante surpreende cientistas

Will Dunham

REUTERS O fóssil de uma mandíbula que aflorava à superfície em uma região de pedra calcária na costa da ilha de Skye, Escócia, levou cientistas a descobrir o esqueleto de um pterossauro, o que prova que esses notáveis répteis voadores cresceram dezenas de milhões de anos mais cedo do que se imaginava.

Pesquisadores anunciaram na última terça-feira (22) que o pterossauro em questão, batizado *Dearc sgiathanac*, viveu cerca de 170 milhões de anos atrás, durante o período jurássico, voando sobre as lagunas em uma paisagem subtropical e apanhando peixes e lulas com seus dentes serrilhados, perfeitos para segurar presas escorregadias.

O nome científico do dinossauro, cuja pronúncia é "djárk esqui-an-ach" significa "réptil alado" em gaélico.

Com envergadura de cerca de 2,5 metros, o Dearc é o maior pterossauro conhecido do período jurássico, e a maior criatura voadora que já tinha existido no planeta até aquele momento.

Alguns pterossauros atingiram dimensões ainda maiores no período cretáceo, subsequente, quando chegaram a ter o tamanho de jatos de caça. Mas o Dearc mostra que esse avanço de porte teve origens muito anteriores.

Pesquisadores carregam parte do fóssil achado na Ilha de Skye Shasta Marrero/Reuters

Uma análise forense de seus ossos indica que esse exemplar específico de Dearc ainda estava em crescimento e poderia ter atingido uma envergadura de três metros em sua fase adulta.

O Dearc tinha um peso muito pequeno —possivelmente inferior a dez quilos— graças a seus ossos ocos e leves e estrutura esguia, disse Natalia Jagielska, doutoranda em paleontologia na Universidade de Edimburgo e principal autora do relatório publicado pela revista científica Current Biology.

O animal tinha crânio alongado e cauda longa e rígida. Um arsenal de dentes aguçados formava uma jaula quando cerrados sobre uma presa.

Os pterossauros, que viviam em companhia dos dinossauros, foram o primeiro dos três grupos de vertebrados a obter capacidade de voo propelido, 230 milhões de anos atrás. Os pássaros apareceram cerca de 150 milhões de anos atrás, e os morcegos cerca de 50 milhões de anos atrás.

Os pterossauros estão entre os vertebrados mais raros no registro fóssil, em função da fragilidade de seus ossos, que em alguns casos têm paredes mais finas do que uma folha de papel.

"Nosso espécime é uma anomalia por estar bem preservado —retendo suas três dimensões originais e estando quase completo, e ainda articulado como teria sido quando vivo. Esse estado de preservação é excepcionalmente raro nos pterossauros", explica Jagielska.

Até o momento em que o Dearc viveu, os pterossauros eram em geral modestos em termos de porte, e muitos deles não excediam o tamanho de uma gaivota. A opinião prevalecente entre os cientistas era de que os pterossauros não chegaram ao tamanho do Dearc até o cretáceo, cerca de 25 milhões de anos mais tarde, com a aparição de criaturas como o Huanhepterus, Feilongus e Elanodactylus.

O Quetzalcoatlus, que apareceu cerca de 68 milhões de anos atrás, tinha uma envergadura de cerca de 11 metros, semelhante à de um caça F-16.

"No cretáceo, alguns pterossauros se tornaram enormes. Foram alguns dos animais mais superlativos que já existiram. O Dearc não chegava perto deles em termos de tamanho ou grandeza, mas surgiu 100 milhões de anos mais cedo. A evolução precisava de tempo para produzir gigantes como esses", disse Steve Brusatte, paleontologista da Universidade de Edimburgo.

"Uma ideia é que os pterossauros só cresceram depois que os pássaros evoluíram, quando os dois grupos estavam competindo um contra o outro por nichos aéreos. Mas o Dearc nos diz que os pterossauros já atingiam o tamanho dos maiores pássaros atuais antes mesmo que os primeiros pássaros evoluíssem, o que nega aquela hipótese", acrescentou Brusatte.

Na época do Dearc, o Reino Unido ficava mais perto do Equador, e existia como uma série de ilhas separadas. O Dearc vivia em companhia de dinossauros carnívoros e herbívoros, mamíferos primitivos e répteis marinhos.

O Dearc foi descoberto em 2017. O fóssil se projetava de uma zona de pedra calcária no perímetro da maré, e era visível na maré baixa.

"Ficamos boquiabertos", lembra Brusatte. "Nada parecido tinha sido encontrado na Escócia até então".

Eles lutaram contra a maré, usando primeiro martelos e formões e mais tarde serras com pontas de diamante.

"A maré chegou com força, e choramos quando vimos as ondas recobrindo o fóssil. Achamos que o tínhamos perdido. Mas decidimos voltar à meia-noite, com lâmpadas e lanternas. Ficamos chocados, mas felizes, ao descobrir que os ossos continuavam lá quando as ondas recuaram."

Tradução Paulo Migliacci

Pandemia aumentou número de fraudes em processos seletivos

Psicólogos dizem que quase todo mundo usa algum artifício para obter posição no mercado de trabalho

MERCADO

Emma Goldberg

NOVA YORK | THE NEW YORK TIMES Kristin Zawatski, 44, que trabalha com tecnologia da informação em um departamento que tem cerca de 70 empregados, estava ajudando a conduzir uma entrevista virtual de emprego.

Ela disse que estava impressionada com a compreensão firme do candidato quanto aos requisitos técnicos do posto. Mas, lá pelos 15 minutos da conversa, um de seus colegas pausou o áudio da entrevista.

"A pessoa que está respondendo às perguntas não é a mesma que está diante da câmera", ele declarou, de acordo com a lembrança dela sobre o incidente.

O colega de Zawatski tinha reconhecido a voz vinda da tela e percebido que quem estava respondendo às perguntas técnicas era alguém que ele conhecia, enquanto o candidato ao emprego movia os lábios na tela — algo que o amigo do candidato tinha acabado de admitir em uma mensagem de texto.

"O que ele achava que ia acontecer, quando se mudasse para o outro lado do país e percebesse que não tinha competência para fazer o trabalho?", Zawatski ponderou.

Entrevistas de emprego sempre exigiram um par de qualidades um tanto incongruentes: autenticidade mas ao mesmo tempo causar a impressão de um bom preparo.

Os guias para entrevistas de emprego recomendam que candidatos mostrem o que têm de melhor. Os recrutadores encorajam as pessoas a serem genuínas, e até a se divertirem com o processo.

E essa combinação de recomendações pode ser complicada psicologicamente, e levar os candidatos a emprego a imaginar como é que eles podem ao mesmo tempo transmitir uma ideia de suas personalidades falhas — são pessoas comuns, que deixam a louça suja empilhada na pia - e ao mesmo tempo se vangloriar de suas capacidades geniais na matemática, domínio de múltiplos idiomas, talentos de liderança, maestria no uso de software, ou seja lá o que for.

"É fácil apresentar a você mesmo como você gostaria de ser, em oposição a como realmente é", disse Robert Feldman, psicólogo da Universidade de Massachusetts Amherst e autor de "The Liar in Your Life". Ele acrescentou que as pessoas tendem a tendem a aprender desde cedo as vantagens que mentir um pouco confere.

As crianças são ensinadas que, quando a avó lhes dá de presente um casaco incrivelmente feio, elas devem agir como se tivessem acabado de ganhar um PlayStation, disse Feldman. E à medida que envelhecemos, as recompensas da mentira crescem –especialmente em entrevistas de emprego, quando existe dinheiro na mesa.

Os processos remotos de contratação deram a alguns candidatos a emprego a impressão de que podem usar formas extremas de desonestidade e escapar ilesos. Entrevistas virtuais deixam aberta a possibilidade de que um candidato obtenha respostas de um amigo.

Entrevistas por telefone podem criar uma distância psicológica entre entrevistador e entrevistado, apontou Feldman, o que talvez torne mais fácil para as pessoas racionalizar a ideia de se representarem falsamente.

Ao mesmo tempo, as pessoas agora passam por muito mais entrevistas do que no passado, já que cerca de 20% dos trabalhadores empregados nos Estados Unidos mudaram de emprego voluntariamente em 2020.

Ainda assim, os recrutadores sabem que é preciso esperar algum exagero, no processo de contratação.

Psicólogos que estudam entrevistas apontam que pode haver uma ampla gama de comportamentos não autênticos em jogo.

A maior parte dos candidatos a emprego usa uma técnica conhecida como "administração de impressões", no processo de entrevista, o que quer dizer que eles estão pensando em como apresentar a melhor versão de si mesmos, de acordo com Joshua Bourdage, psicólogo organizacional na Universidade de Calgary, e Nicolas Roulin, psicólogo organizacional na Universidade Saint Mary's.

Mas existem versões honestas, relativamente honestas e completamente enganosas disso. Buscar aceitação pode envolver rir de piadas sem graça, enquanto fazê-lo honestamente pode envolver se conectar com o entrevistador quanto a interesses realmente compartilhados.

A criação de imagem moderada quer dizer inflar só um pouquinho as próprias capacidades (talvez transformar uma viagem de camping em uma verdadeira paixão por conviver com a natureza), enquanto a criação de imagem extensiva significa criar histórias sobre falsas realizações (incluir naquela história sobre camping uma briga a socos contra um urso).

Cerca de dois terços dos candidatos a emprego buscam aceitação enganosamente, e mais de metade admite recorrer à criação moderada de imagem, de acordo com as pesquisas de Bourdage e Roulin.

A probabilidade de que as pessoas recorram a essas práticas depende de até que ponto desejam um emprego, e também de o quanto elas confiam em que podem mentir sem serem apanhadas.

Pesquisas demonstraram que os americanos têm maior probabilidade de recorrer a táticas enganosas em entrevistas de emprego do que os europeus ocidentais, e essas práticas são mais comuns em certas áreas do nordeste do país e na Califórnia do que em outras regiões dos EUA.

> **[O candidato] respondeu que estava muito nervoso, e que achou que ninguém iria reparar. E já que o trabalho era 100% remoto, talvez não fizesse diferença**
>
> **Tamara Sylvestre**
> responsável por recrutamento em empresa de recursos humanos

Determinar se os empregadores percebem ou não esses comportamentos contestáveis pode depender do nível de desespero que eles tenham quanto a preencher postos de trabalho. No momento, com as ofertas de emprego em alta e o desemprego em baixa, muitas companhias enfrentam dificuldades para encontrar talentos.

"Existe muita demanda por aí, e pouca gente capacitada para satisfazê-la", disse Ben Zhao, professor de ciência da computação na Universidade de Chicago que pesquisa sobre mercados online, acrescentando que o desequilíbrio no mercado de trabalho pode pressionar as empresas a realizar contratações mais arriscadas. "Isso as torna mais suscetíveis a representação enganosa ou fraude."

Os empregadores também estão enfrentando um momento em que a angústia coletiva resulta em toda espécie de desvios de comportamento incomuns.

Isso é algo que Tamara Sylvestre, 32, disse ter percebido no ano passado, quando estava trabalhando em recrutamento de pessoal para uma empresa de recursos humanos sediada em Michigan e entrevistou uma pessoa para um posto em um departamento de engenharia.

Ela fez uma entrevista inicial por telefone, na qual reparou que a voz do candidato era bem aguda. Quando conduziu uma entrevista técnica subsequente por vídeo, a voz dela parecia mais grave.

Sylvestre perguntou mais tarde por que o tom de sua voz parecia ter mudado, e o candidato admitiu que tinha pedido a um colega que fizesse a entrevista em vídeo em seu lugar.

"E o que você pretendia fazer se conseguisse o posto?", Sylvestre se lembra de ter perguntado ao candidato, espantada. "E ele respondeu que estava muito nervoso, e que achou que ninguém iria reparar. E já que o trabalho era 100% remoto, talvez não fizesse diferença."

Mark Bradbourne, 46, que trabalha como engenheiro em Ohio, se lembra de um trapaceiro que avançou ainda mais no processo de contratação, alguns anos atrás. Bradbourne pediu a um novo empregado, em sua primeira semana na empresa, que realizasse um exercício de visualização de dados semelhante ao que ele tinha feito em sua entrevista técnica.

O novo contratado não sabia como proceder. Quando Bradbourne o lembrou de que já tinha feito a mesma tarefa durante o processo de contratação, o homem se levantou e pediu demissão na hora.

Persuadir um amigo a participar da parte técnica de um processo seletivo é uma variação extrema do velho truque de blefar na entrevista.

Mas os psicólogos organizacionais observam que os entrevistadores tendem a premiar a honestidade. Eles reconhecem quando as pessoas parecem se enquadrar genuinamente aos aspectos de uma empresa que ecoam seus interesses, disse Bourdage.

Os entrevistadores também estão ficando mais espertos na detecção de desonestidade. A Meta, antes Facebook, tem psicólogos em sua equipe que desenvolvem perguntas qualificativas cujas respostas um candidato teria dificuldade para blefar.

Scott Gregory, presidente-executivo da Hogan Assessment Systems uma empresa de teste de personalidade, encoraja os empregadores a abandonar perguntas clássicas usadas em entrevistas e, em lugar disso, façam perguntas situacionais e comportamentais nas quais os candidatos narram experiências ou exploram cenários hipotéticos.

A recrutadora chefe da Meta disse que a companhia espera que candidatos a empregos liguem suas câmeras durante as entrevistas por vídeo, embora aceite pedidos em contrário, em circunstâncias que tornem difícil atender ao pedido.

Ainda assim, os estresses mais sutis de um processo de entrevista permanecem. Em uma cultura empresarial na qual um dos termos populares do momento é transparência, quanto de sua personalidade real uma pessoa deve revelar, antes de ser contratada? Será que a pessoa deve ser ela mesma quando ser ela mesma poderia impedi-la de conseguir o emprego?

"A linha que separa ser pouco profissional, casual demais, ou descontraído demais do eu autêntico do candidato é muito fina", disse Miranda Kalinowski, vice-presidente mundial de recrutamento da Meta.

Tradução Paulo Migliacci

> **A linha que separa ser pouco profissional, casual demais, ou descontraído demais do eu autêntico do candidato é muito fina**
>
> **Miranda Kalinowski**
> vice-presidente mundial de recrutamento da Meta

Hannah Agosta/The New York Times

Mulher caminha em frente a veículos militares russos estacionados perto de uma estação de trem na região de Rostov, na Rússia AFP

Podcast explica a invasão russa na Ucrânia

Repórter da **Folha** Igor Gielow, que está na Rússia, analisa os motivos por trás da ofensiva ordenada por Putin

PODCAST

SÃO PAULO A Rússia lançou nesta quinta-feira (24) um ataque de grandes proporções contra a Ucrânia, por vias aéreas, aquáticas e terrestres. O repórter da **Folha** Igor Gielow, que está na Rússia, analisou os motivos por trás da ofensiva ordenada por Vladimir Putin no episódio do Café da Manhã desta sexta-feira (25).

Ao longo da semana, o programa debateu também a federação partidária, a estratégia do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao atacar urnas eletrônicas e os casos da chamada "Covid longa", em que os sintomas podem durar meses.

*

Segunda-feira (21)

Depois de ensaiar um recuo nos ataques ao sistema de votação brasileiro e ao Judiciário, o presidente Jair Bolsonaro voltou a fazer declarações atacando o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) e a sugerir, sem provas, que as eleições de 2022 serão fraudadas.

Agora, Bolsonaro tenta convocar as Forças Armadas como parte de sua estratégia para minar a confiança no pleito, dizendo que os militares da Comissão de Transparência do TSE apontaram falhas nas urnas eletrônicas —mas eles apenas pediram informações e esclarecimentos.

Bolsonaro sempre apelou ao Exército ao atacar outros Poderes, mas agora ele tenta usar os militares dentro do TSE como arma para abalar a confiança nas eleições.

Além de haver um general na Comissão de Transparência, o então presidente do tribunal, Luís Roberto Barroso, —substituído por Edson Fachin, que tomou posse na terça (22)— já tinha chamado Fernando Azevedo e Silva para ser diretor-geral da corte. O ex-ministro da Defesa tinha aceitado inicialmente, mas recuou na semana passada.

No primeiro episódio da semana, o Café da Manhã conversou com o professor de direito constitucional da USP e colunista da **Folha** Conrado Hübner Mendes sobre a retomada dos ataques de Bolsonaro ao sistema eleitoral e o papel das Forças Armadas nessa investida.

Terça-feira (22)

Com a aprovação de uma reforma eleitoral pelo Congresso e a proibição das coligações, outro tipo de aliança se tornou possível: a federação partidária. Diferente do modelo anterior, a federação obriga os partidos a ficarem unidos por todos os quatro anos da legislatura, com afinidade programática —o que requer muita conversa antes de bater o martelo.

Diversas legendas negociam alianças desse tipo, mas existem entraves. No caso do PT e do PSB, por exemplo, nenhum dos dois partidos quer abrir mão de uma candidatura ao governo de São Paulo —o PT, com Fernando Haddad, e o PSB, com Márcio França.

No episódio desta terça-feira (22), Ranier Bragon, repórter da **Folha** em Brasília, falou sobre as regras das federações partidárias e as conversas das legendas que tentam costurar esses acordos.

Quarta-feira (23)

A tensão entre Ucrânia e Rússia ganhou escala na segunda-feira (21), quando o presidente russo, Vladimir Putin, reconheceu a independência de duas repúblicas separatistas no país vizinho. Os EUA e países europeus responderam imediatamente, anunciando sanções contra a Rússia. No dia seguinte, Putin adiou o envio de tropas, e disse estar pronto para negociar. Durou pouco. Dois dias depois, na quinta-feira (24), a Rússia invadiu a Ucrânia por terra, ar e mar. Na sexta (25), as tropas de Putin já cercavam Kiev.

Antes da invasão, o Café da Manhã de quarta-feira (23) convidou o repórter da **Folha** Igor Gielow, que estava em Rostov-do-Don, na Rússia, próximo à fronteira com a Ucrânia, para descrever o clima no centro da crise de segurança e analisar os movimentos de Putin.

Quinta-feira (24)

Para a maioria das pessoas que tiveram Covid-19, os sintomas da doença passam em alguns dias. Mas para uma parcela menor dos contaminados, as sequelas podem durar semanas ou até meses.

Segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde, entre 10% e 20% dos infectados pelo coronavírus podem desenvolver a chamada "Covid longa". A OMS alerta que isso pode acontecer inclusive com quem teve casos leves da doença, o que preocupa pacientes e também causa impactos nos sistemas de saúde.

No programa desta quinta (24), o pneumologista Carlos Carvalho falou sobre o que já se sabe sobre a condição. Ele é diretor da UTI respiratória do Incor e coordenador de um estudo sobre Covid longa no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

O episódio trouxe também o depoimento da psicóloga Patrícia Acacia, 38, que teve sintomas persistentes da doença.

Sexta-feira (25)

Os ataques russos à Ucrânia já haviam deixado, na sexta-feira, um dia após seu início, mais de uma centena de mortos, causando ainda uma fuga em massa de moradores. O presidente russo, Vladimir Putin, ameaçou países que tentem interferir no conflito, dizendo que eles vão sofrer consequências "nunca antes vistas" na história.

O americano Joe Biden disse nesta quinta-feira (24) que não vai mandar tropas para a Ucrânia, mas que vai enviar mais de 7.000 militares para a Europa para proteger territórios de países da Otan, a aliança militar ocidental.

Volodimir Zelenski, líder ucraniano, afirmou que há uma nova Cortina de Ferro baixando sobre a Europa.

No dia em que a Rússia cercou a capital ucraniana, Kiev, o Café da Manhã contou mais uma vez com a participação do repórter da **Folha** Igor Gielow, que está em Moscou. Ele analisou por que Vladimir Putin resolveu atacar a Ucrânia, contrariando previsões de boa parte dos analistas, e falou sobre os próximos passos dessa crise.

Saiba como ouvir os podcasts da Folha

O programa de áudio é publicado no Spotify, serviço de streaming parceiro da **Folha**. Os episódios entram no ar de segunda a sexta-feira, sempre no começo do dia. São apresentados pelos jornalistas Magê Flores e Maurício Meireles, com produção de Jéssica Maes e Laila Mouallem. A edição de som é de Thomé Graneman

Expresso Ilustrada aborda boom de séries sobre golpes

SÃO PAULO De tempos em tempos, um novo golpe aparece e deixa todos em alerta. Primeiro, pipocam as denúncias de quem foi prejudicado —marcadas por um sentimento de injustiça e, muitas vezes, de vergonha. Em seguida, surgem reportagens com dicas e orientações para que mais pessoas não sejam enganadas.

Agora, vem uma onda crescente de séries e filmes sobre vigaristas que têm caído no gosto do público. Produções como "Inventando Anna" e o "O Golpista do Tinder" estão hoje entre as maiores audiências da Netflix.

Histórias que causam medo em muita gente, mas também aguçam a curiosidade dos espectadores. O Expresso Ilustrada dessa semana debateu o sucesso dessas produções sobre grandes vigaristas, o que está por trás do desejo de acompanhar histórias sobre esse tipo de crime e como isso se relaciona com a audiência de programas policiais.

Para isso, participaram do episódio o jornalista da **Folha** Leonardo Sanchez e o Antônio Serafim, diretor do Núcleo Forense do Instituto de Psiquiatria da USP (Universidade de São Paulo).

A edição de som desta semana foi de Natália Silva e o roteiro foi de Marina Lourenço e Carolina Moraes, que também apresentou o episódio. Novos episódios saem todas as quintas, às 16h, com temas como música, moda e teatro.

Julia Garner como Anna Delvey, a vigarista que deu origem à série 'Inventando Anna', da Netflix Divulgação

Julia Fox foi destaque de fashion week discreta

Após rompimento com Kanye West, a atriz fez sucesso com peça ousada no desfile de LaQuan Smith em Nova York

F5
ANÁLISE

Vanessa Friedman

THE NEW YORK TIMES Celebridades exibindo sua elegância em um desfile de moda não é algo exatamente incomum hoje em dia, quando as netas do presidente Biden vão ao desfile da Markarian e integrantes diversos do elenco de "Euphoria" parecem ser onipresentes.

A troca recíproca de favores que caracteriza o relacionamento entre fama e moda é um segredo de polichinelo. Mas, mesmo sob um critério cínico como esse, o primeiro modelo no desfile de LaQuan Smith, realizado às 21h do dia 14 de fevereiro [o Dia dos Namorados nos Estados Unidos], causou algum alarido.

Lá estava Julia Fox, que rompeu recentemente com Kanye West, em um vestido tubinho justo de gola alta, com fendas generosas em torno do busto, uma faixa de tecido em forma de T invertido disposta sugestivamente a fim de atrair os olhares para os detalhes reveladores, os cabelos presos em um coque firme e uma expressão de "ei, pateta, veja só o que você está perdendo" estampada no rosto.

(O estilista disse que conhece o trabalho de Fox desde que estava no segundo grau, segundo um porta-voz, e que imaginou que ela seria a mulher perfeita para representar o espírito da coleção.)

A entrada de Fox tomou o conceito de vestido de vingança e o elevou de patamar. E ofereceu um bom exemplo das aplicações práticas de uma moda que pode parecer nada prática.

Smith cria jaquetas de motociclista afiadas e sobretudos de linhas enxutas, mas sua especialidade é o vernáculo da ousadia e exposição: pernas cobertas de lantejoulas; curvas quase escapando do tecido; joias vistosas, sinalizando. É fácil desconsiderar esse tipo de coisa, mas, como demonstrou Fox no desfile, elas certamente têm seus usos.

E a entrada dela também serviu para injetar alguma energia naquilo que vinha sendo uma fashion week bastante discreta.

A exuberância que permeou a temporada passada, alimentada por uma sensação palpável de que a cidade estava emergindo, e de que o papel da moda nela estava sendo recuperado, se dissipou.

O prefeito Eric Adams, um dos políticos mais antenados com relação à moda e alguém que presumivelmente tem grande interesse no sucesso de um dos setores econômicos mais importantes para Nova York, não pôde comparecer. Em lugar de contemplar o mundo externo, muitos estilistas parecem ter optado pela introspecção.

Nos melhores casos, isso pode criar uma sensação de intimidade, como aconteceu no desfile de Maryam Nassir Zadeh, que gosta de empilhar camadas de clichês de moda, como um suéter de menina de escola sobre uma saia de couro sobre calças transparentes, e cujos eventos muitas vezes criam a sensação de uma reunião de família entre os "insiders".

Desta vez, a escritora Ottessa Moshfegh (que escreveu um conto para o desfile da Proenza Schouler e está começando a se tornar uma espécie de musa da moda) entrou na passarela usando uma saia cinza em estilo secretária, na altura dos joelhos, e um lenço de couro preto, enquanto os estilistas Mike Eckhaus e Zoe Latta, da Eckhaus Latta, aplaudiam da plateia.

Mas quando Tory Burch realizou seu desfile em um edifício de paredes de vidro em Midtown, com aparentemente toda a cidade de Nova York iluminada e estendida lá embaixo, o que incluía uma placa fluorescente sobre um edifício vizinho com os dizeres "os nova-iorquinos [símbolo de coração] Tory", o momento foi um dos raros —e oportunos— lembretes de que continua a existir um mundo lá fora.

Julia Fox abre o desfile de outono de LaQuan Smith em Nova York Julia Fox no Instagram

E isso deu às suas roupas, que estão se tornando cada vez mais interessantes, com traços de elegância da metade do século 20 e sombras da década de 1970, e à sua coordenação geométrica de cores (uma camiseta de miçangas azul e vermelha por sobre uma blusa turquesa de gola alta e braços pretos, combinadas a uma saia de lurex e delimitadas por um cinto preto de couro), uma base firme na estrutura de poder em que elas supostamente devem ser usadas.

Esse elemento não esteve presente no desfile de Carolina Herrera, realizado em uma caixa branca desnaturada na qual o estilista Wes Gordon exibiu seu arco-íris de vestidos, macacões decorados por pedrarias, conjuntos para coquetéis de tule, e modelos floridos, como um buquê de beleza formal à procura de uma festa de gala.

E tampouco esteve presente no desfile da Coach, no qual Stuart Vevers construiu "uma cidade em um lugar qualquer dos Estados Unidos", de acordo com o "boletim comunitário local" deixado em cada assento. "Uma cidade em que é sempre hora de brilhar", dizia o texto, onde "o amor está no ar", e onde "tudo é possível".

A ideia é boa, mas na prática a cidade parecia existir em uma espécie de subúrbio mal-assombrado, representada por três casas solitárias de madeira, um carro estacionado e uma cesta de basquete afixada a uma porta de garagem, e povoada por cidadãos quase todos vestidos como que para reviver o grunge, em roupas xadrez e casacos espessos, camisetas com desenhos, veludo, vestidos baby-doll e peças grafitadas.

Usando, em outras palavras, os trajes de jovens alienados, mas que no contexto deveriam representar nostalgia otimista e esperança.

O desfile não fazia sentido algum. A década de 1990 é uma das grandes tendências do momento em parte porque a ansiedade vaga e indistinta daquela época parece altamente familiar no momento.

Vevers se deu muito bem quanto à primeira parte da proposta, mas não conseguiu realizar a segunda. Isso deixou uma grande lacuna entre as roupas e o conteúdo.

E as celebridades (entre as quais Megan Thee Stallion) e criadores de vídeos do TikTok que lotavam a plateia não foram capazes de preenchê-la.

Tradução Paulo Migliacci

[...]

A entrada de Fox tomou o conceito de vestido de vingança e o elevou de patamar. E ofereceu um bom exemplo das aplicações práticas de uma moda que pode parecer nada prática

Britney Spears receberá R$ 76 milhões para escrever livro sobre sua história

SÃO PAULO Britney Spears, 40, vai receber US$ 15 milhões (o equivalente a R$ 76,5 milhões) para escrever um livro contando sua história. A informação foi dada pela coluna Page Six, do jornal The New York Post, que cita fontes do setor editorial.

O livro biográfico deverá trazer a visão da cantora a respeito da carreira e do período em que viveu sob a tutela do pai, Jamie Spears. Ele vai ser publicado pela Simon & Schuster após uma inúmeras ofertas feitas por editoras.

Segundo o jornal, esse é um dos maiores acordos feitos para esse tipo de publicação, ficando atrás apenas do que foi assinado por Barack e Michelle Obama em 2017. Na época, o casal teria recebido mais de US$ 60 milhões (R$ 306 milhões) para escrever uma série de livros.

Em janeiro, a irmã de Britney Spears, Jamie Lynn, lançou o livro "Things I Should Have Said", em que dava, sob o próprio ponto de vista, muitos detalhes das relações da família. A publicação foi alvo de críticas da cantora.

"Parabéns, best-seller...", ironizou Britney nas redes sociais. "É muita coragem sua vender um livro agora falando merda sobre mim, mas você está mentindo... Queria que você passasse por um detector de mentiras para as massas de pessoas verem que você está mentindo sobre mim!!!"

"Eu gostaria que o Deus pudesse descer e mostrar a todo o mundo que você está mentindo e ganhando dinheiro comigo", prosseguiu. "Você é escória, Jamie Lynn."

A cantora Britney Spears em Los Angeles Mario Anzuoni - 22.jul.19/Reuters